

Rita de Cássia Souto Maior
Rita Maria Diniz Zozzoli
Kristianny Brandão B. de Azambuja
Lorena Borges
Lílian Soares de Figueiredo Luz
Geison Araujo Silva
Nedson Antônio Melo Nogueira
Orgs.

II enala

Encontro Nacional de Linguística Aplicada

Anais

TransFormAções pela Vida TransFormAções pela Vida TransFormAções pela Vida

Rita de Cássia Souto Maior
Rita Maria Diniz Zozzoli
Kristianny Brandão B. de Azambuja
Lorena Borges
Lílian Soares de Figueiredo Luz
Geison Araujo Silva
Nedson Antônio Melo Nogueira
Orgs.

II enala

Encontro Nacional de Linguística Aplicada

Anais

EDITOR-CHEFE

Geison Araujo Silva

CONSELHO EDITORIAL

Ana Carla Barros Sobreira (Unicamp)	Lucélia de Sousa Almeida (UFMA)
Bárbara Olímpia Ramos de Melo (UESPI)	Maria Luísa Ortiz Alvarez (UnB)
Diógenes Cândido de Lima (UESB)	Marcel Álvaro de Amorim (UFRJ)
Jailson Almeida Conceição (UESPI)	Meire Oliveira Silva (UNIOESTE)
José Roberto Alves Barbosa (UFERSA)	Miguel Ysrrael Ramírez Sánchez (México)
Joseane dos Santos do E. Santo (UFAL)	Rita de Cássia Souto Maior (UFAL)
Julio Neves Pereira (UFBA)	Rosângela Nunes de Lima (IFAL)
Juscelino Nascimento (UFPI)	Rosivaldo Gomes (UNIFAP/UFMS)
Lauro Gomes (UPF)	Silvio Nunes da Silva Júnior (UFAL)
Leticia Carolina P. do Nascimento (UFPI)	Socorro Cláudia Tavares de Sousa (UFPB)

Projeto gráfico: Geison Araujo

Diagramação: Daniel Muniz

Revisão: Autores e autoras

Esta obra está sob Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional. É proibida qualquer modificação ou distribuição com fins comerciais. O conteúdo do livro é de total responsabilidade de seus autores e autoras.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A532

Anais do II Encontro Nacional de Linguística Aplicada (Enala) [livro eletrônico] / Organizadores Rita de Cássia Souto Maior... [et al.]. -- Tutóia: Lupa, 2024.

819 p.

Outros organizadores: Rita Maria Diniz Zozzoli, Kristianny Brandão Barbosa de Azambuja, Lorena Borges, Lilian Soares de Figueiredo Luz, Geison Araujo, Nedson Antônio Melo Nogueira.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5218-000-1

1. Linguística aplicada. 2. Linguagem e línguas. 3. Estudos discursivos I. Souto Maior, Rita de Cássia. II. Zozzoli, Rita Maria Diniz. III. Azambuja, Kristianny Brandão Barbosa de. IV. Borges, Lorena. V. Luz, Lilian Soares de Figueiredo. VI. Silva, Geison Araujo. VII. Nogueira, Nedson Antônio Melo.

CDD 410

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Lupa

www.editoralupa.com.br

contato@editoralupa.com.br



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Reitoria

Josealdo Tonholo (Reitor)

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti (Vice-reitora)

Pró-reitoria de Graduação - Prograd

Amauri da Silva Barros (Pró-reitor)

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Propep

Comissão Geral

Rita de Cássia Souto Maior (UFAL)
Rita Maria Diniz Zozzoli (UFAL)
Kristianny Brandão B. de Azambuja (UFAL)
Lorena Borges (UFAL)
Lílian Soares de Figueiredo Luz (IFAL)
Geison Araujo Silva (Gedeall/UFAL)
Nedson Antônio Melo Nogueira (UFAL)

Comissão de Infraestrutura

Rosana Taciana Portela Nicácio dos Santos (UFAL)
Simone Dornelles Schulze (UFAL)
Jani Gomes de Souza (UFAL)
Leticia Bruna Gomes da Silva (UFAL)

Comissão de Secretaria

Lilian Soares de Figueiredo Luz (UFAL)
Nedson Antônio Melo Nogueira (UFAL)
Aurineide Porfírio Barros Correia (IFAL)
André Cordeiro dos Santos (IFAL)
Isabel Muniz Lima (UFAL)
Cristiano Lessa de Oliveira (IFAL)
Jani Gomes de Souza (UFAL)
Matheus Tavares Farias da Silva (UFAL)

Comissão Financeira

Rita de Cássia Souto Maior (UFAL)
Kristianny Brandão Brandão de Azambuja (UFAL)
Lorena Borges (UFAL)
Nedson Antônio Melo Nogueira (UFAL)

Comissão de Comunicação

Geison Araujo Silva (Gedeall/UFAL)
Humberto Soares Silva Lima (UFAL)
Fábio Rodrigues dos Santos (UFAL)
Eliane Vitorino de Moura Oliveira (UFAL)
Pedro Gustavo Rieger (UFAL)
Aline de Fátima Cavalcante Vieira (*in memorian*)

Comissão de Acessibilidade

Joseane dos Santos do Espírito Santo (UFRR)
Denise Maria dos Santos Melo (UFAL)
Meire Santos Pereira (UFAL)
Denise Magalhães Dutra (IFCE)
Davi Pereira da Silva

Comissão Cultural

Aurineide Porfírio Barros Correia (IFAL)
Diogo Rodrigo do Nascimento (UFAL)
Lilian Soares de Figueiredo Luz (UFAL)
Jani Gomes de Souza (UFAL)
Káthia Maria Barros Leite (IFAL)

Comissão de Monitoria

Nedson Antônio Melo Nogueira (UFAL)
Isabel Muniz Lima (UFAL)

Coordenação da Comissão Científica

André Cordeiro dos Santos (IFAL)
Antônio Carlos Santos de Lima (IFAL)

Comissão Científica

Aldir Santos de Paula (UFAL)
Ana Flávia Gerhardt (UFRJ)
Antônio Cícero de Araújo (IFAL)
Antônio Lisboa (UFRR)
Carlos Alberto Faraco (UFPR)
Clécio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)
Danillo Silva (IFAL)
Diogo da Silva Vargas (UNIRIO)
Eliane Barbosa da Silva (UFAL)
Eliane Vitorino de Moura Oliveira (UFAL)
Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC)
Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa (IFSP)
Fábio Santos (IFAL)
Francisco Quaresma de Figueiredo (UFG)
Gonzalo Enrique Abio Virsida (UFAL)
Herbert Nunes de Almeida Santos (IFAL)
Jailson Almeida Conceição (UESPI)
Janaica Gomes Matos (UESPI)
Janicresis Gomes de souza (UFAL)
Jânio Nunes dos Santos (UFAL)
José Carlos Paes de Almeida Filho (UnB)
Joseane dos santos do Espírito Santo (UFRR)
Josenice Claudia Moura de Lima (IFAL)
Juliana Alves Assis (PUC-Minas)

Juscelino Francisco do Nascimento (UESPI)
Louise Hélène Pavan (UNICAMP)
Lucas Felipe de Oliveira Santiago (UFRJ)
Lucas Rodrigues Lopes (UFPA)
Luciane Sturm (UPF)
Luiz Fernando Gomes (UFAL)
Luiz Paulo da Moita Lopes (UFRJ)
Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)
Marcos Antônio de Araújo Dias (IFAL)
Maria Bernadete Fernandes de Oliveira (UFRN)
Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu (UERJ)
Marilucia dos Santos Domingos Striquer (UENP)
Marta de Faria e Cunha Monteiro (UFAM)
Nádia Mara da Silveira (IFAL)
Neuda Alves do Lago (UFG)
Orison Marden (UFRN)
Patricia Neyra (UFAL)
Raimunda Gomes de Carvalho Belini (IFPI)
Raquel D Elboux Couto (UFAL)
Silvio Nunes da Silva Júnior (UPE)
Simone Natividade Santos (UFAL)
Sâmia Araújo dos Santos(UFC)
Sirlei Adriani dos Santos Baima Elisiário (SEDUC/AM)
Tatiana Simões e Luna (UFRPE)
Wanderson Queiroz Bomfim (SEDUC/AL)

Apresentação

O II Encontro Nacional de Linguística Aplicada ocorreu em 2023, dois anos depois do ano previsto, devido ao período de Pandemia que assolou o país e o mundo. A espera valeu a pena! O evento trouxe, na sua segunda edição, uma explosão de conhecimentos compartilhados e centenas de pesquisas de ponta, que representam, de uma maneira mais específica, o movimento mais contemporâneo dentro dos estudos da Linguística Aplicada, e, de uma maneira mais geral, das ciências humanas e sociais.

Ao longo da programação vivenciamos 14 Conferências, entre palestras e mesas redondas, 20 minicursos, de diversas temáticas e propostas, 47 simpósios temáticos, que trouxeram grupos de pesquisa ou coletivos de estudos co-referentes, e quase 600 trabalhos apresentados, em sessões de comunicação oral e pôsteres. Foram mais de 1200 participantes inscritos e mais de 60 professores/as convidados/as, entre palestrantes e ministrantes de minicurso, de todas as regiões do país e até de outros países! Recurso humano de excelência e um evento que estimulou muitas reflexões em cada sala e auditório em que ocorria.

Mas o sucesso do evento foi construído a muitas mãos e o Grupo de Estudos Discurso, Ensino de Línguas e Literaturas (GEDEALL) agradece a cada um e cada uma que se engajou na proposta. Todas as pessoas da comissão organizadora, das comissões de monitoria, de mídia, de cultura, de acessibilidade e outras constituíram uma rede indispensável para o sucesso do evento. A parceria entre Faculdade de Letras (FALE), através do Programa de Pós-graduação e Linguística e Literatura (PPGLL) e do Programa Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e o Instituto Federal de Alagoas foi imprescindível para o bom andamento da programação. Agradecemos o apoio especial da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC), da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). Essas parcerias e apoio fizeram toda a diferença!

Nesse movimento de agradecimento, encontramos-nos em mais uma etapa do II Enala, as produções do evento e, desta feita, os Anais.

Nesta obra é possível acessar os resumos das pesquisas, minicursos e outros e ter um panorama do que foi o evento na íntegra. Esta obra além de apresentar o que vivenciamos no Encontro, na modalidade presencial e remota, também tem potencial para projetar possíveis desdobramentos científicos dos próximos anos.

Uma boa leitura para todes, todas e todos!

Organizadores/as

Programação

Presencial

Primeiro dia (27/09/2024)

8h | Credenciamento

8h30 - 9h | Apresentação Cultural: Movências literárias: texto em ação
Profa. Dra. Eliana Kefalás Oliveira (UFAL)

9h - 10h | Mesa de Abertura

10h - 12h | Palestra de abertura : Linguística aplicada e implicada em provocar mudanças: línguas em transgressão
Profa. Dra. Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS)

12h - 13h30 | Intervalo

13h30 - 14h30 | Sessões de Pôsteres

14h30 - 16h15 | Sessões de Comunicações orais

16h15 - 16h30 | Intervalo

16h30 - 18h30 | Mesa redonda: Estudos discursivos dialógicos na Linguística Aplicada
Prof. Dr. Adail Sobral (UFRGS),
Profa. Dra. Beth Brait (USP)
Profa. Dra. Rita Diniz Zozzoli (UFAL)
Mediador: Prof. Dr. Paulo Stella (UFAL)

18h30 - 19h | Intervalo

19h15 - 21h15 | Minicursos

Segundo dia (28/09/2023)

8h30-10h15 | Comunicações orais

10h15 - 10h30 | Intervalo

10h30-12h30 | Minicursos

12h30 - 14h | Intervalo

14h - 15h45 | Simpósios Temáticos

15h45 - 16h | Intervalo

16h - 18h | Mesa Redonda: Linguística Aplicada e Interseccionalidade

Profa. Dra. Glenda Cristina Valim de Melo (UFRJ)

Prof. Dr. Ismar Inácio dos Santos Filho (UFAL)

Profa. Dra. Fábila Fulni-ô (UFAL)

Profa. Ma. Joseane dos Santos do Espírito Santo (UFRR)

18h - 18h15 | Intervalo

18h15 - 19h15 | Pôsteres

19h - 21h | Minicursos

Terceiro dia (29/09/2023)

8h30-10h15 | Comunicações orais

10h15 - 10h30 | Intervalo

10h30-12h30 | Minicurso

12h30 - 14h | Intervalo

14h - 15h45 | Simpósios Temáticos

15h45 - 16h15 | Intervalo

16h15 - 18h15 | Palestra de encerramento: Pensar a lingua(gem) propositivamente: a suma importância do pensamento crítico no campo de Linguística Aplicada

Prof. Dr. Kanavillil Rajagopalan (Unicamp)

18h15-19h15 | Mesa de homenagem à profa. Dra. Rita Zozzoli
Profa. Dra. Roseanne Rocha Tavares (UFAL)
Profa. Dra. Lúcia de Fátima Snatos (UFAL)
Profa. Dra. Rita de Cássia Soutor Maior (UFAL)
Profa. Dra. Rita Maria Diniz Zozzoli (UFAL)

19h15 - 20h15 | Coquetel e apresentação cultural

On-line

Primeiro dia (09/10/2023)

09h - 11h30 | Linguagem e justiça social
Kelly Barros Santos (UFBA)
Ametista de Pinho Nogueira Silva
Nai Monteiro (UFRPE)
Jaqueline Gomes de Jesus (IFRJ/FIOCRUZ)

12h - 14h | Intervalo

14h - 16h | Comunicações orais

16h - 18h | Mesa redonda: Questões contemporâneas da Linguística Aplicada e Ensino de línguas Adicionais
Prof. Dr. Daniel Mello Ferraz (USP)
Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel (UEMS)
Profa. Dra Eliane Fernandes Azzari (PUC-Campinas)
Mediadora: profa. Dra. Roseanne Rocha Tavares (UFAL)

18h - 20h | Mesa redonda: O desenvolvimento da proficiência linguístico-discursiva dos estudantes da educação básica
Prof. Dr. Rosivaldo Gomes (UNIFAP)
Prof. Dr. Juscelino Francisco do Nascimento - (UFPI)
Profa. Dra. Maria Angela Paulino Teixeira Lopes (PUC-MG)
Mediadora: Profa. Dra. Maria Teresa Tedesco Vilar do Abreu (UERJ)

Segundo dia (10/10/2023)

09h - 11h30 | “Mesa redonda: Multimodalidade e interação em mídias digitais

Profa. Dra. Audria Leal (Universidade Nova de Lisboa)

Profa. Dra. Matilde Gonçalves (Universidade Nova de Lisboa)

Prof. Dr. Antônio Carlos Xavier (UFPE)

Profa. Dra. Isabel Muniz Lima (UFAL)

12h - 14h | Intervalo

14h - 16h | Comunicações orais

16h - 18h | “Mesa redonda: A importância e atuação da ALAB para os estudos e reflexões sobre a Linguística Aplicada na contemporaneidade

Profa. Dra. Antonia Dilamar Araújo (UECE)

Prof. Dr. Danilo Silva (IFAL)

Profa. Dra. Cristiane Landulfo (UFBA)

18h - 20h | “Mesa redonda: Ensino de língua pluricêntrica: o desafio do Português

Profa. Dra. Nildiceia Rocha (UNESP)

Profa. Dra. Viviane Furtoso (UEL)

Profa. Dra. Eliane Vitorino de Moura Oliveira (UFAL)

Mediação: Profa. Me. Waldenia Maria da Silva (UFAL)

Terceiro dia (11/10/2023)

09h - 11h30 | “Mesa redonda: Livro didático de língua portuguesa: entre o pedagógico e o político

Profa. Dra. Flávia Ferreira da Silva Rocha (UFS)

Profa. Dra. Roseane Santana (SEDUC/SE)

Profa. Dra. Rosângela Oliveira Cruz Pimenta (UFRPE / UFAL)

12h - 14h | Intervalo

14h - 16h | Comunicações orais

16h - 18h | Mesa redonda: Estudos sobre a BNCC em Alagoas e no Ceará: o que temos e o que precisamos

Profa. Dra. Eulalia Leurquin (UFC)

Profa. Dra. Lorena Borges (UFAL)

Profa. Dra. Meire da Silva Celedônio (IFCE)

Mediação: Profa. Dra. Rita de Cássia Souto Maior (UFAL)

Quarto dia (12/10/2023)

18h - 20h | Simpósios temáticos

08:00 – 10h | Comunicações orais

10h – 12h | Simpósios temáticos

14h – 16h | Comunicações orais

16h – 18h | Comunicações orais

18h – 20h | Mesa de encerramento: Novas perspectivas: um diálogo em aberto na Linguística Aplicada

Profa. Dra. Maria Bernadete Fernandes de Oliveira (UFRN)

Profa. Dra. Maria da Penha Casado Alves (UFRN)

Profa. Dra. Nukácia Meyre Silva Araújo (UECE)

Mediação: Profa. Dra. Rita de Cássia Souto Maior (UFAL)

Minicursos

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO

Anderson Salvaterra Magalhães (UNIFESP)

RESUMO: Neste minicurso, o objetivo é identificar as condições intelectuais para construção de um dispositivo de análise do discurso da perspectiva dialógica de linguagem. Para tanto, organiza-se pelo seguinte conteúdo programático: (i) condições intelectuais dos estudiosos do chamado Círculo Bakhtin-Medviédev-Volóchinov (BMV); (ii) dialogismo como fenômeno verboideológico e como objeto de estudo; (iii) princípios teóricos fundamentais; (iv) balizas metodológicas. Serão destacados os textos considerados fundadores do pensamento dialógico bem como sua recepção ocidental, de maneira geral, e brasileira, em particular, para descrição do percurso histórico-social desse saber. Serão destacados, também, os principais desafios da abordagem dialógica, como: gradualidade dos processos de categorização, não mecanicismo dos fenômenos culturais e simultaneidade das diferenças. Ao final do minicurso, espera-se que os participantes sejam capazes de: (a) reconhecer bibliografia pertinente para aprofundamento das questões em torno do pensamento dialógico, (b) identificar as condições intelectuais para construção de um objeto de estudo em dialogismo, (c) proceder a análises preliminares com os devidos fundamentos teórico-metodológicos.

ESCRITA CRIATIVA: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS E LITERATURAS

Pedro Gustavo Rieger (UFAL)

RESUMO: Neste minicurso, abordaremos princípios que podem caracterizar a Escrita Criativa como uma abordagem para o ensino-aprendizagem de línguas e literaturas. Para isto, o minicurso será dividido em dois momentos: no primeiro dia, apresentarei aspectos teóricos e metodológicos para caracterização do campo da Escrita Criativa e de sua aplicabilidade em contextos de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, bem como relatos de experiência que envolvem essa disciplina no contexto das licenciaturas em Letras da UFAL. Já no segundo dia, realizaremos uma atividade prática com o objetivo de promover aos e às participantes uma experiência baseada nos princípios apresentados.

DISCURSOS, GÊNEROS E SEXUALIDADES

Lorena Araújo de Oliveira Borges (UFAL)

RESUMO: O presente minicurso tem o objetivo de refletir, a partir de uma perspectiva crítica do discurso, como as questões de gênero e de sexualidade são representadas em diferentes práticas socioculturais contemporâneas brasileiras, especialmente na mídia e nas redes sociais. Para tanto, inicialmente, discutiremos alguns conceitos relevantes para a compreensão dos gêneros e das sexualidades na atualidade, tendo como base o campo de Estudos do Gênero. Em seguida, apresentaremos os Estudos Críticos do Discurso (ECD) e discutiremos quais categorias essa área disponibiliza para a investigação das questões de gênero e de sexualidade. Para finalizar, faremos a análise de diferentes textos, buscando compreender como as categorias dos ECD contribuem para a compreensão dos sentidos que são enredados sobre gênero e sexualidade nessas publicações.

PRÁTICAS DECOLONIAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: O SENTIR, O PENSAR E O FAZER UMA EDUCAÇÃO OUTRA

Flávia Colen Meniconi (UFAL)

RESUMO: Vivemos tempos sombrios, marcados por pensamentos e atitudes violentas, opressoras e preconceituosas em diversos campos da atividade humana. Se desejamos construir uma sociedade mais justa e igualitária, necessitamos pensar urgentemente transformações das práticas docentes, uma vez que a educação nos possibilita desenvolver a “mentalidade democrática” (Freire, 1967), modificando as estruturas alienantes, injustas e opressoras da sociedade. As perspectivas decoloniais nos convidam a pensar a educação inserida em um viés mais crítico, discursivo e transformador (Walsh, 2013). Assim, este minicurso objetiva propiciar momentos de discussões acerca das perspectivas decoloniais do ser, saber e poder (Quijano, 2005; Maldonado-Torres; 2011, Queiroz, 2014; Dussel, 2017), bem como de planejamento de propostas de ensino de línguas voltadas para o rompimento das estruturas epistêmicas coloniais homogêneas, injustas e antidemocráticas de outras formas de ser, pensar e existir. Por fim, o encontro pretende ainda promover espaços de construções de novos olhares e atitudes pedagógicas vinculadas ao respeito às diferenças e formas OUTRAS de pensar, ser, poder e atuar nos diversos contextos sociais.

ESTUDOS BAKHTINIANOS E ANÁLISE DISCURSIVA: O IDEÁRIO FEMININO EM SERMÕES NEOPENTECOSTAIS

*Wilton Petrus dos Santos (UFAL), Nádson Araújo dos Santos (UFAC),
Jânio Nunes dos Santos (UFAL)*

RESUMO: A partir das reflexões de Bakhtin (2011) e Volóchinov (2017) sobre discurso e os apontamentos de Beauvoir (1967) a respeito dos enquadramentos de gênero, esse minicurso tem como objetivo analisar sermões de pastores evangélicos quanto à presença de um ideário de submissão feminina com vista a problematizar o lugar e o papel da mulher na sociedade. Discutiremos, a partir dos sermões, como a ideologia neopentecostal pensa a construção social da mulher, atendendo aos preceitos bíblicos da fé cristã. Consequentemente, abordaremos sobre o funcionamento da engrenagem patriarcal, da obediência e submissão das mulheres evangélicas, dentro e fora das igrejas. O minicurso está organizado em dois momentos, no primeiro apresentaremos os pensamentos de Bakhtin quanto ao dialogismo e discurso. Em decorrência do objetivo e da análise proposta, partiremos da noção de que, no convívio de crenças e dogmas, é indubitável a existência de uma voz entre os interlocutores religiosos, o que Bakhtin (2011) nomeia de “supradestinatório”, o “terceiro do discurso”. Nesse sujeito, imaginário ou real, notamos a composição doutrinária em que a religião acha apoio para ordenar o comportamento humano, especialmente, o feminino. Tal temática será apresentada como parte fundante do minicurso.

ANÁLISE DISCURSIVA DE DADOS EM LINGUÍSTICA APLICADA

Silvio Nunes da Silva Júnior (UPE)

RESUMO: Este minicurso propõe refletir, numa perspectiva teórico-prática, acerca das possibilidades de análise discursiva de dados na área transdisciplinar e multidimensional da Linguística Aplicada. Além de explicar as teorias de análise de discursos mais comuns, serão abordados os dados mais frequentes em pesquisas da área e como é possível desenvolver triangulações com vistas ao tratamento aprofundado do objeto de pesquisa. Diante disso, o fio norteador dessas discussões é a necessidade de formação para estudantes que possam contribuir significativamente com as práticas sociais por meio de pesquisas situadas, plurais e engajadas.

O USO DE JOGOS E DINÂMICAS ESTIMULADORAS DE INTELIGÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGENS

*Nádia Mara da Silveira (IFAL),
Jana da Silveira Santos (UFAL)*

RESUMO: Este minicurso visa apresentar ao professor uma metodologia de sala de aula, através do uso de jogos e dinâmicas estimuladoras de múltiplas inteligências, para alunos de anos iniciais, tendo por objetivo facilitar a construção e desenvolvimento de conhecimentos, aprendizagens. Embasados em Piaget (1975, p.15), quando afirma que o conhecimento é construído; Vygotsky (1982, p.105), que defende que o brincar é necessário para a criança, em suas interações e; Gardner (1995, p.22), que admite que o ser humano tem múltiplas inteligências e que cada uma é controlada por uma área diferente do cérebro, podemos considerar que muitos problemas atestados pela escola como dificuldades de aprendizagem nas crianças (ler, escrever, calcular etc.), podem ser consequência da metodologia de ensino na sala de aula ou da falta de estimulação familiar e escolar (ambiente não letrado ou desinteressante), e que o uso de Jogos e Dinâmicas Estimuladoras de Inteligências, por consistirem numa metodologia ativa, interacionista, pode propiciar que a criança seja autora e construtora de seu próprio conhecimento/aprendizagens, ao ser estimulada.

A SALA DE AULA DE LÍNGUAS: ELABORANDO UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE LINGUAGEM, RAÇA E INTERSECCIONALIDADES

Glenda Cristina Valim de Melo (UNIRIO)

RESUMO: Este minicurso visa a tratar da relação raça, linguagem e interseccionalidade no material didático de línguas. Ele se propõe a elaborar em conjunto materiais para serem aplicados em sala de aula de línguas que foquem no entrelaçar das categorias aqui em discussão. Raça, aqui, é entendida como uma invenção europeia, como mostra Mbembe (2014), que hierarquiza as pessoas por cor, prevalecendo os valores da raça branca. Nesta relação de poder, as vidas das pessoas negras, indígenas e nipônicas valem menos. A linguagem, neste contexto é aquela que materializa tais escalas raciais. Nela, também, podemos propor outras narrativas raciais para a situação brasileira.

PRÁTICAS TEXTUAIS E ENSINO

*Isabel Muniz (UFAL),
Sâmia Araújo dos Santos (Protexto/UFC),
Suelene Silva Oliveira (UECE)*

RESUMO: Este minicurso tem por objetivo refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa, como língua materna, nos níveis fundamental e médio tomando como perspectiva teórica a Linguística Textual brasileira. Para tanto, primeiramente, será apresentada a relevância de o professor ter clarividência acerca da sua concepção de linguagem no ensino. Em seguida, discutiremos, de maneira breve, a contextualização teórica sobre o conceito de texto para a Linguística Textual e de como essa teoria dialoga com os preceitos do documento que norteia a nossa educação básica atualmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste minicurso também serão realizadas análises de atividades que se alinham às orientações da BNCC, nas diferentes modalidades (leitura, produção textual e análise linguística/semiótica), bem como nos diferentes campos de atuação e modos de interação, levando em consideração algumas categorias investigadas pela Linguística Textual, como coesão, coerência, referenciação, intertextualidade, sequências textuais, gênero e interação, como também de que maneira essas categorias estão presentes em habilidades da BNCC. Ainda, discutiremos com os/as cursistas aspectos fundamentais para a elaboração de atividades para a sala de aula, levando em consideração o contexto de atuação do público-alvo. Por fim, será proposto aos cursistas elaboração de atividades à luz da Linguística Textual ancoradas nas orientações para as séries do ensino fundamental e médio.

LEITURA PARA ESTUDO - LER PARA CONHECER - LER PARA APRENDER

*Maria Inez Matoso Silveira (UFAL),
Maria Sílma Lima de Brito (UFAL)*

RESUMO: Na sociedade, que é eminentemente grafocêntrica, a leitura assume várias funções e necessidades pessoais e sociais. Assim, a leitura atende a finalidades lúdicas, éticas, estéticas, religiosas, acadêmicas e profissionais. Ler é, por definição, extrair sentido do que é lido e não se pode falar em leitura se não houver compreensão ela é o produto da interação de vários fatores e implica a ativação de um conjunto de subprocessos. Alguns destes processos são básicos, como reconhecer as letras e as palavras, mas outros são bem mais complexos. A leitura para estudo que será tratada neste minicurso é aquela em que não se busca, primeiramente, a emoção, a afetividade, mas a racionalidade. Aprender através da leitura significa disciplinar o pensamento, raciocinar, compreender e apreender conceitos, definições, relações, exemplificações, argumentos, refutações e, acima de tudo, procurar reter as informações que se fizerem necessárias para o domínio de um determinado assunto. O minicurso buscará apresentar estratégias cognitivas e metacognitivas que possam oferecer conhecimentos teóricos, para uma reflexão sobre o desenvolvimento de práticas inovadoras em sala de aula, fundamentadas nos estudos textuais e discursivos (Castello-Pereira,-2003; Kleiman-1999; Vieira-2007; Silveira-2005), por meio de temáticas e metodologias ativas e interdisciplinares que possam contribuir estudantes e professores sobre a leitura para estudo.

A LEITURA EM VOZ ALTA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ALGUMAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

*Maria Inez Matoso Silveira (UFAL),
Marcos Suel dos Santos (UFAL)*

RESUMO: Neste minicurso, apresentamos e discutimos ações de Formação Continuada de professores de Língua Portuguesa por meio de oficinas pedagógicas (Paviani; Fontana, 2009) – referentes a atividades leitoras em sala de aula. Para isso, nos propomos a incrementar a prática da leitura em voz alta (Jean, 1999, Lerner, 2002) e a sua relação com a performance leitora (Zumthor, 2018), considerando, enquanto estratégias pedagógicas, o conceito da Dupla Conceitualização (Lerner, 2002) e a prática do Círculo de Leitura (Cosson, 2014, 2021). Nessa perspectiva, nos propomos a refletir sobre a importância da leitura em voz alta a sala de aula, cuja prática vem sendo negligenciada, mas que precisa ser valorizada como forma de não só estimular a compreensão e reflexão de textos significativos, mas também o de despertar o chamado prazer do texto e a performance leitora. Consequentemente, o objetivo deste minicurso consiste em promover uma reflexão sobre a prática da leitura em voz alta no ensino, tendo o professor como agente mediador e motivador desse processo. Em vista disso, discutiremos alguns conceitos básicos dos temas abordados e seus impactos para a prática da leitura na sala de aula. Em seguida, pontuaremos algumas discussões e sua relevância para a mudança de percepção e da visão dos professores sobre a importância da leitura em voz alta nas aulas de Língua Portuguesa. E, ao final, orientaremos uma Proposta de Planejamento de atividades com círculos de leitura envolvendo a leitura expressiva e a performance leitora com o intuito de que essa atividade possa ser replicada em sala de aula em ações efetivas para formação inicial e continuada de professores da educação básica e até mesmo do ensino universitário.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS

Denise Maria dos Santos Melo (UFAL),

Alessandra de Azevedo Costa (IFBA)

RESUMO: A língua brasileira de sinais é a língua oficial das comunidades surdas (Brasil, 2002) e a língua portuguesa escrita configura-se como a segunda língua para as pessoas surdas (Brasil, 2005). Sendo assim, é de suma importância que os professores de língua portuguesa possam saber usar estratégias para ensinar a língua portuguesa como L2. Esse minicurso tem como objetivo explicar algumas questões teóricas sobre o ensino de língua portuguesa para surdos bem como apresentar algumas propostas de atividades para serem usadas em sala de aula inclusiva com os alunos surdos.

LEITURA E ESCRITA EM AMBIENTES DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Diogo Rodrigo do Nascimento (UFAL)

RESUMO: Este minicurso tem como objetivo apresentar os ambientes de privação de liberdade, Sistema Socioeducativo e Sistema Penitenciário, à luz das leis (SINASE, ECA e LPE) que regem o funcionamento desses ambientes e o atendimento aos sujeitos privados de liberdade ingressos nesses sistemas. Abordaremos também sobre o papel da leitura, do letramento e da escrita para a formação educacional desses sujeitos/alunos, para isso utilizaremos das teorias do Letramento Crítico, DUBOC & FERRAZ (2011), JANKS (2016), da Decolonialidade, QUIJANO (2002) e do Multiletramento, ROJO (2009). Essas teorias nos auxiliarão na reflexão sobre o processo de ressocialização a partir de projetos sociais e acadêmicos que ocorrem dentro do sistema socioeducativo e do sistema penitenciário de Alagoas, suas metodologias e os resultados alcançados até o momento através dessas práticas de letramentos, incentivo à leitura e à escrita,

ATIVISMOS LINGÜÍSTICOS TRANS E NÃO-BINÁRIES: IDEOLOGIAS LINGÜÍSTICAS SOBRE A LINGUAGEM NEUTRA

Danillo Silva (IFAL)

RESUMO: O curso tem como objetivo oferecer uma introdução aos marcos teórico-conceituais que têm embasado a pesquisa sobre os ativismos linguísticos trans e não-binários, naqueles fenômenos socialmente conhecidos como “linguagem neutra”, “linguagem inclusiva” ou “linguagem não-binária”, a partir das perspectivas da Linguística Aplicada, da Linguística Feminista e da Linguística Queer/Cuir. Servirão também de aporte para as discussões dados gerados em um programa de pesquisa multidisciplinar que investiga ideologias linguísticas mobilizadas em discursos públicos sobre esses ativismos, em âmbito jurídico, político e midiático. Além da popularização de perspectivas feministas e queer/cuir sobre língua, gramática e políticas linguísticas, o curso almeja visibilizar como normatividades de gênero e de sexualidade estão socioculturalmente articuladas a normatividades linguísticas. Isso porque tais articulações interferem nas (im)possibilidades de determinadas mudanças sociais, fundamentais para a produção de uma cidadania linguística cada vez mais abrangente. Serão temas abordados no decorrer do curso: concepções de língua, gênero e sociedade na produção e na análise de identidades linguísticas; ideologias e políticas linguísticas; descrição e prescrição em perspectiva crítica; a doutrina do masculino genérico e o sexismo linguístico; ativismos linguísticos feministas; reformas linguísticas trans e não-binários.

ASPECTOS LINGUÍSTICOS E SÓCIO-COGNITIVOS DO ENVELHECIMENTO NORMAL E PATOLÓGICO

Elisandra Villela Gasparetto Sê

RESUMO: Este minicurso busca apresentar e discutir aspectos linguísticos e sócio-cognitivos do envelhecimento normal e patológico com base em estudos e reflexões ancoradas na bibliografia neurolinguística e na análise de um domínio empírico constituído de dados de linguagem de idosos normais e com Doença de Alzheimer extraídos de situações interacionais cotidianas, de avaliações clínico-diagnósticas e de protocolos de estudo linguístico/neurolinguístico. Serão apresentadas as bases teórico-metodológicas da Neurolinguística e sua contribuição nos estudos linguístico-cognitivos no processo de envelhecimento. Funcionalidade e principais alterações linguístico-cognitivas que comparecem e acompanham o envelhecimento normal e patológico com ênfase na semiologia da linguagem nas neurodegenerescências (transtornos demenciantes reversíveis e irreversíveis) entre outras patologias comuns na velhice. Considerações acerca da avaliação, investigação e teorização da linguagem no campo do envelhecimento. Revisão crítica das abordagens de avaliação e análise da linguagem no envelhecimento normal e patológico. Bases neuropsicológicas e neurolinguísticas da linguagem e de outros processos cognitivos na Doença de Alzheimer; mecanismos e fatores de plasticidade neuro-cognitiva. Amostragem de dados de linguagem obtidos em pesquisas clínicas e qualitativas fornecendo embasamento teórico-metodológico para o diagnóstico diferencial e a abordagem clínico-terapêutica das alterações linguístico-cognitivas no envelhecimento.

AVALIAÇÃO DA ESCRITA NA ESCOLA BÁSICA

Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu (UERJ)

RESUMO: Uma das questões mais polêmicas nos processos ensinar e aprender na escola básica diz respeito à avaliação, sobretudo da produção de textos no nosso cotidiano escolar. Este minicurso tem como objetivo central discutir o ensino da escrita em diferentes anos de escolaridade do ensino fundamental ao ensino médio. Pretende-se discutir a função social da escrita na escola, bem como os objetivos de ensinar a escrever, questionando-se “O que é escrever?”. A seguir, é crucial relacionar o processo de leitura e o processo de escrita, procurando discutir quais são as interfaces fundamentais, considerando os diferentes anos de escolaridade. Tomando as teorias linguísticas, visa-se à apresentação dos diferentes critérios, procurando estabelecer analogias entre teoria e prática. Por fim, defende-se a perspectiva de níveis de letramento diferentes, de acordo com as escolhas linguístico- discursivas, no que tange os aspectos morfo-sintáticos, na construção dos textos pelos/as estudantes. Metodologicamente, pretende-se demonstrar, por fim, as atitudes do/ da docente no processo de avaliação de textos na escola.

ENSINO DE GRAMÁTICA NORMATIVA NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

*Wanderson Queiroz Bonfim (SEDUC/AL),
Márcia Telma dos Santos Malafaia (SEDUC/AL),
Maria Lisboa Veras Paes (SEDUC/AL)*

RESUMO: Neste minicurso, o objetivo é identificar as condições intelectuais para construção de um dispositivo de análise do discurso da perspectiva dialógica de linguagem. Para tanto, organiza-se pelo seguinte conteúdo programático: (i) condições intelectuais dos estudiosos do chamado Círculo Bakhtin-Medviédev-Volóchinov (BMV); (ii) dialogismo como fenômeno verboideológico e como objeto de estudo; (iii) princípios teóricos fundamentais; (iv) balizas metodológicas. Serão destacados os textos considerados fundadores do pensamento dialógico bem como sua recepção ocidental, de maneira geral, e brasileira, em particular, para descrição do percurso histórico-social desse saber. Serão destacados, também, os principais desafios da abordagem dialógica, como: gradualidade dos processos de categorização, não mecanicismo dos fenômenos culturais e simultaneidade das diferenças. Ao final do minicurso, espera-se que os participantes sejam capazes de: (a) reconhecer bibliografia pertinente para aprofundamento das questões em torno do pensamento dialógico, (b) identificar as condições intelectuais para construção de um objeto de estudo em dialogismo, (c) proceder a análises preliminares com os devidos fundamentos teórico-metodológicos.

INCLUSÃO, CULTURA SURDA E INTRODUÇÃO À LIBRAS NA EDUCAÇÃO

Ermans Quintela Carvalho (UFAL)

RESUMO: O minicurso “Inclusão, Cultura Surda e Introdução à Libras na Educação” se propõe a apresentar conhecimentos acerca da Inclusão e da Cultura Surda, com a distinção entre exclusão, segregação, integração e inclusão, além da compreensão de quem seria a/o discente com deficiência, quais terminologias utilizadas, as compreensões acerca da pessoa com deficiência auditiva e do surdo, a legislação atual, além da cultura, comunidade e identidades surdas, perpassando pela história da educação de surdos no Brasil. Nos que diz respeito aos conhecimentos acerca da Libras, serão apresentados os “mitos” ou enviesamentos ainda existentes, como os que dizem respeito à origem da Libras, à sua natureza e à sua legislação. Passado esse momento, serão apresentados dicionários de Libras e a introdução à sinalização, iniciada com o alfabeto manual, sinais da comunidade surda, saudações/cumprimentos, sinalização facilitadora de interação, sinalização no contexto educacional, entre outros.

ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE ERRO E CORREÇÃO

Francisco José Quaresma de Figueiredo (UFG)

RESUMO: Neste minicurso, apresento algumas definições de erro que foram se modificando à medida que novas teorias linguísticas surgiam e exponho categorias específicas que podem ser usadas para identificar e explicar o erro. Discuto também sobre o conceito de correção e compartilho estratégias que o professor pode utilizar ao corrigir os erros de seus estudantes. O minicurso destina-se a estudantes de graduação em Letras, em formação para se tornarem professores de línguas adicionais, bem como a docentes que queiram refletir sobre as questões de erro e correção e aplicar as reflexões suscitadas neste minicurso em seu contexto de atuação. Considero o erro como algo necessário e importante no processo de aprendizagem de línguas. Assim, ao termos uma visão positiva dos erros e ao usarmos formas de correção mais humanizadoras, estimularemos os estudantes a se arriscarem mais e a aprender por meio de seus erros.

Simpósios
temáticos

SIMPÓSIO 1

INTERFACES ENTRE DISCURSO E EDUCAÇÃO: TERRITÓRIOS E DISPUTAS IDEOLÓGICAS

Coordenação: Simone Natividade Santos (UFAL)

RESUMO: Este simpósio tem como objetivo debater propostas de cunho educacional, no âmbito da Análise do Discurso (AD). Estabelecemos interlocução com autores de ampla envergadura teórica na AD, tais como: Courtine (2006), Orlandi (2007, 2012, 2014), Pêcheux (1975, 1990, 1983). Os trabalhos aqui mencionados dialogam com diferentes abordagens veiculadas no discurso publicitário, jurídico, religioso e científico. Transitaremos pelo discurso anti-científico dos ministros da educação na era Bolsonaro e como o discurso negacionista se destacou em seus mandatos resgatando posturas que entraram em choque com a ciência brasileira, a produção de conhecimento e as universidades. Em seguida abordaremos o discurso religioso de caráter dogmático e ultraconservador que com a crescente expansão da extrema-direita conservadora defensora da família tradicional não só no Brasil, mas também, nos Estados Unidos, países europeus e América Latina acaba rompendo com o Estado laico e a liberdade religiosa. Nesse sentido, este cenário afeta substancialmente o campo educacional levando escolas a serem influenciadas negativamente ao censurar livros, além dos assuntos abordados em sala de aula fazendo com que o aluno não tenha uma formação promissora, panorama este que compromete diretamente a democracia. Dando prosseguimento, resgatamos também o discurso jurídico, em particular a análise do silenciamento acerca das questões étnico-raciais em alguns instrumentos normativos, especificamente a Constituição Federal de 1824 e alguns decretos do período imperial e do início do século XX, cujos dizeres são ressignificados na atual Reforma do Ensino Médio e Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O estudo aponta que alguns desses instrumentos normativos não citam a pessoa negra como cidadã de direito, o currículo fragmentado pela Reforma do Ensino Médio impacta negativamente sobre o ensino de história afro-brasileira e ao direito de obter os conhecimentos socialmente produzidos pela humanidade. Dando continuidade aos trabalhos temos tam-

bém, o discurso publicitário impresso no Programa Institucional “Itaú educação e trabalho” anunciado pela Fundação Itaú para Educação e Cultura que defende ações voltadas para as políticas de Educação Profissional e Tecnológica. Este programa propõe uma formação profissional que é um verdadeiro simulacro, pois mascara suas verdadeiras intenções, ou seja, oferta uma educação que abraça uma formação digna, mas que na verdade pretende manter o status quo preservando a conservação das desigualdades sociais e priorizando o lucro. Portanto, os trabalhos supracitados demonstram uma espécie de confronto ideológico fazendo do discurso educacional um campo de disputas em que a resistência sempre esteve presente. Nos últimos anos a extrema-direita alimentou discursos de natureza opressora, autoritária em que o ultraneoliberalismo demarcou seu espaço acarretando na desconstrução do que vem a ser uma formação humana, ética e democrática.

Palavras-chave: Ciência Brasileira. Discurso Educacional. Discurso Jurídico. Estado Laico. Questões Étnico- Raciais.

CIÊNCIA, CONHECIMENTO, UNIVERSIDADES: O DISCURSO NEGACIONISTA E SEUS IMPACTOS PARA A SOCIEDADE CIVIL E CIENTÍFICA

Simone Natividade Santos (UFAL)

RESUMO: A presente pesquisa é um recorte da minha tese defendida em 2023, no doutorado em Linguística, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura – PPGLL pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. O trabalho teve como objetivo resgatar os discursos dos cinco ministros da Educação, durante o governo Bolsonaro (2019 a 2022). O estudo teve como aparato teórico, autores que se conectam a Análise do Discurso de linha pecheuxiana, tais como: Courtine (2006), Henry (1997), Orlandi (2013, 2014) e Pêcheux (1975). Metodologicamente, se trata de uma pesquisa qualitativa em que elencamos materialidades discursivas oriundas da revista Veja, rede social Twitter, Jornal Folha de São Paulo. Nesse sentido, esta pesquisa se torna relevante ao mostrar uma conjuntura conflituosa no ponto de vista educacional, econômico e político no que se refere ao discurso negacionista presentes nos pronunciamentos dos cinco ministros da educação. A extrema-direita assentada no ultraneoliberalismo teve posturas em defesa do dualismo educacional em que para a classe trabalhadora deveria ser ofertado o ensino profissionalizante e para a elite o ensino universitário. Este governo sempre abominou que os conhecimentos não fossem repassados para a classe subalterna, pois isso se tornaria uma ameaça para a conservação do status quo, ou seja, quanto mais sujeitos ignorantes intelectualmente melhor, pois assim, o controle governamental ganhariam êxito. Como resultados finais foi recorrente o ataque à ciência e universidade, o campo da pesquisa foi duramente ameaçado, inúmeros cortes de verbas nos órgãos de fomento como CNPQ, CAPES dentre outros geraram uma crise acadêmica/científica, uma vez que as pesquisas em andamento eram abruptamente estagnadas fazendo com que a ciência brasileira não se desenvolvesse, não evoluísse. Portanto, neste governo predominou discursos que defendiam o anti-intelectualismo tendo como desfecho a ciência duramente atacada gerando disputas de fundo ideológico.

Palavras-chave: Ciência. Discurso Negacionista. Dualismo Educacional. Ultraneoliberalismo Universidade.

O DISCURSO RELIGIOSO ULTRACONSERVADOR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E A DEMOCRACIA

Ana Luzia Azevedo Fireman

RESUMO: O Estado Democrático de Direito visa a garantir, dentre outros bens, a liberdade e a pluralidade de ideias, de opinião, de crenças, de expressão, a diversidade étnica, política e religiosa. Por conseguinte, um de seus pilares é a laicidade. O Estado precisa ser laico para garantir a liberdade de cada um de escolher suas próprias crenças; precisa ser laico para garantir a diversidade religiosa e a coexistência de crenças diferentes, inclusive do ateísmo; precisa ser laico para que ninguém seja impedido de fazer algo em razão de suas crenças ou de crenças alheias; precisa ser laico para garantir a tolerância em relação às diferenças de pensamento e de crenças; precisa ser laico para que todas as religiões sejam igualmente respeitadas. Ademais, o Estado não pode privilegiar uma composição familiar, a família “tradicional” constituída por um homem e uma mulher, em detrimento de outras, deixando-as à margem da proteção legal. O conceito de família não pode estar adstrito a concepções religiosas, a dogmas de uma determinada Igreja. A sociedade brasileira é plural. Todavia, com o avanço de uma extrema-direita conservadora, com um discurso religioso dogmático de defesa dos costumes e da “família tradicional”, presenciamos hoje um estreitamento entre Estado e religião não só no Brasil, mas em vários países europeus, nos Estados Unidos e na América latina. Esse fenômeno tem impacto significativo na área da educação, pois o discurso religioso ultraconservador de boa parte da sociedade tem levado escolas a censurar livros e conteúdos, comprometendo a formação do estudante, enfraquecendo a democracia. Diante disso, este estudo tem por objetivo analisar o discurso religioso ultraconservador e seus impactos na área de Educação. Para tanto, utilizaremos como base as teorias e as metodologias interpretativas da Análise do Discurso alicerçada no materialismo histórico, sobretudo a partir de Pecheux, Foucault e Orlandi.

Palavras-chave: Democracia. Discurso religioso. Educação

MEMÓRIA DISCURSIVA E SILENCIAMENTO NA EDUCAÇÃO PARA “OS JOVENS DE BAIXA RENDA”: CIDADÃOS DE DIREITO OU “CIDADÃOS ÚTEIS”?

Josenilda Rodrigues de Lima

RESUMO: Apresentar reflexões sobre a Reforma do Ensino Médio (REM), abordando o silenciamento discursivo sobre as questões étnico-raciais e a luta por uma educação antirracista. A fragmentação curricular provocada pela REM e, conseqüentemente, a não obrigatoriedade de oferta de todas as áreas de conhecimento podem impactar sobre o ensino de história afro-brasileira e sobre o direito dos jovens negros e pobres ao acesso à educação escolarizada e aos conhecimentos socialmente produzidos pela humanidade. É preciso puxar o fio da memória discursiva sobre o direito à educação no Brasil para que possamos compreender como as políticas educacionais e as constantes reformas produzem silenciamentos e reestabelecem o viés colonialista de ensino-aprendizagem, negando direitos sob um discurso de novidade. Alinhando-se à Análise do Discurso pecheutiana, analisaremos discursividades materializadas em alguns instrumentos normativos que tratam sobre o direito à educação, desde o período colonial até a atual REM. Dialogaremos com Pêcheux (2014); Orlandi (2007); Frigotto (2017); Cavalleiro (2021); Gomes (2023), entre outros autores. Conclui-se que o discurso da “utilidade” dos jovens estudantes para o mercado de trabalho é retomado nessa reforma e, no bojo, discussões sobre questões étnico-raciais e diversidade podem ser silenciadas no contexto escolar, com uma educação esvaziada e utilitarista.

Palavras-chave: Discurso e educação. Questões étnico-raciais. Reforma do Ensino Médio. Silenciamento. Memória discursiva.

A EDUCAÇÃO NEGOCIADA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE O PROGRAMA INSTITUCIONAL ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO

Marcos Diego de Lima Silva

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o discurso presente no Programa institucional “Itaú educação e trabalho”, que diz apoiar a implementação de políticas de Educação Profissional e Tecnológica que passou a integrar a educação básica de nível médio com reforma do ensino médio. O referido programa, por sua vez, divulga propagandas institucionais calcadas no discurso que afirma contribuir, através da articulação entre educação e trabalho, para que as juventudes brasileiras tenham igualdade de oportunidades e uma trajetória de vida digna. Como respaldo teórico, nos alinhamos à Análise de Discurso de vertente pecheuxiana, dialogando com os seguintes autores: Orlandi (1999 e 2005) e Pêcheux (2002, 2009 e 2011). Posto isto, metodologicamente, elegemos materialidades discursivas oriundas do programa institucional “Itaú Educação e Trabalho” divulgado pela Fundação Itaú para Educação e Cultura. Como resultado parcial, observamos que as materialidades selecionadas a partir do referido programa estão pautadas em interlocuções sociais, gerando sentidos particulares em cada situação investigada, assim como no exercício de um poder que utiliza uma linguagem de estratégias, direcionada a conflitos, contradições, visando unicamente ao poder de convencimento para gerar lucro, e para assegurar a manutenção das desigualdades sociais.

Palavras-chave: Discurso. Educação. Propaganda. Políticas Públicas. Sentidos

SIMPÓSIO 2

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NO NORDESTE: INVESTIGAÇÕES DECOLONIAIS EM COMUNIDADES SUBALTERNIZADAS

Coordenação: *Beatriz Gama Rodrigues (UFPI), Marcella dos Santos Abreu (UFPI)*

RESUMO: Nesta proposta de simpósio, temos por objetivo reunir pesquisas realizadas por graduandos e pós-graduandos de cursos de formação de professores de línguas adicionais, vinculados a instituições de ensino superior nordestinas, sob a visada dos letramentos críticos (Freire, 1989; Street, 2004; Jordão e Fogaça, 2012; Montemor, 2009) e da decolonialidade (Walsh, 2017; Mignolo, 2003; Silva, 2020). Nossos interesses, considerando a educação linguística situada em estados do Nordeste Brasileiro, estão centralizados em pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado relacionadas a ensino-aprendizagem de línguas e produção de recursos educacionais abertos em contextos diversos, tais como universidades (formação inicial de professores), escolas públicas e privadas, cursos de extensão universitária e projetos de educação formal e não formal, realizados em comunidades urbanas e rurais. Tais investigações são realizadas sob a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa documental e da pesquisa-ação participativa (Mirra, Garcia, Morrell, 2016), considerando a relevância de implicar estudantes e comunidades como agentes do processo. Defendemos que as narrativas e as vivências de todas as pessoas envolvidas precisam ser acolhidas e ressignificadas em contextos acadêmicos, por meio, inclusive, de gêneros que permitam a circulação de saberes e práticas transgressivas (Morgan, Rocha, Maciel, 2021), vivenciadas nos territórios de aprendizagem. A escuta de outros entendimentos no campo da Linguística Aplicada provoca-nos a questionar a (im)possibilidade e a negação do acesso a experiências com línguas adicionais em comunidades interiorizadas e historicamente desprovidas não apenas de financiamento, mas também de políticas públicas educacionais voltadas para a promoção do plurilinguismo (Pinheiro-Mariz; Silva; Silva, 2017) entre crianças, jovens e adultos no Nordeste brasileiro. Essa problematização perpassa reflexões críticas sobre a necessidade de desconstruirmos ideologias linguísticas ba-

seadas em hegemonias e monoglossias, tais como o mito do falante nativo (Jordão e Buhner, 2013). Essa discussão será alicerçada em apresentações de pesquisas realizadas a partir de ações de extensão, atuação na educação básica e em cursos de formação inicial e continuada de professores de línguas. Desejamos divulgar essas reflexões e discutir com outros pesquisadores sobre indagações e questionamentos levando em conta cenários de educação linguística em contextos que foram historicamente subalternizados e discriminados, buscando ressignificar epistemologias e valorizar o conhecimento construído localmente.

Palavras-chave: Educação Linguística. Decolonialidade. Plurilinguismo. Letramentos críticos. Nordeste brasileiro.

CURADORIA DE VÍDEOS PARA A EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM FRANCÊS NO PIAUÍ

Maria Clara Leite Figueira (UFPI), Marcella dos Santos Abreu (UFPI)

RESUMO: O trabalho apresenta os primeiros resultados de pesquisa realizada sobre a incorporação de mídias sociais nos contextos de educação linguística em que podem atuar os professores/as de francês em formação da Universidade Federal do Piauí. Em disciplinas teórico-práticas de seu percurso formativo, tais educadores/as referenciam influenciadores digitais que ensinam, por meio de vídeos curtos, conteúdos em língua francesa, não sendo raro que incorporem em planos de aula essas produções, sem observá-las, analisá-las e criticá-las para o uso em atividades de estágio e extensão universitária em escolas piauienses. Diante dessa problemática, dentre as playlists do gênero que circulam na plataforma de streaming YouTube, foi selecionada para análise a intitulada *T'as 5 minutes?*, do canal *Français Authentique*. A partir dessa delimitação, buscamos discutir se os vídeos coletados e categorizados em temáticas recorrentes, como expressões idiomáticas da França e gramática, poderiam se constituir como recurso didático, na curadoria de materiais realizada por professores/as engajados na educação linguística em francês do Piauí. O objetivo geral é construir uma reflexão crítica que possa ser significativa aos professores/as de línguas nessa área, especificamente do nosso Estado e da região Nordeste, para motivar a escolha criteriosa dos materiais utilizados nos seus planos de curso, bem como a constituição de um repertório autoral, situado e suleado (MATOS; SOUSA, 2022), sob critérios da curadoria digital de materiais (ARAÚJO, 2019; DESCHAIINE; SHARMA, 2015), dos letramentos multimodais (KALANTZIS *et al.*, 2020), especialmente das metafunções textuais (PINHEIRO, 2015; LIMA-SILVA, 2018). Tais entendimentos teórico-metodológicos já atestam, nos resultados parciais de nossa investigação, as possibilidades e, sobretudo, os limites do uso desses materiais para as vivências de experiências significativas de ensino-aprendizagem de francês (e de outras línguas) nos contextos em potencial aqui mencionados.

Palavras-chave: Curadoria digital. Letramentos multimodais. Youtube. Educação Linguística. Língua francesa.

AS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Thalita Christina Cavalcante Arré (UFPI)

RESUMO: Os questionamentos sobre a educação bilíngue são complexos, recentes e envolvem conceitos e pressupostos variáveis e confusos, falta de conhecimento dos pais, dos professores e das autoridades sobre o assunto, além da necessidade de haver mais discussões sobre o ensino de uma língua adicional dentro do contexto escolar bilíngue, assim como mais pesquisas que tratem do assunto. Aprender uma língua é um processo que envolve complexidade e, quando esse processo acontece em escolas bilíngues, além da complexidade, é preciso lidar também com um ambiente de aprendizagem novo, com poucas pesquisas e com professores ainda em formação para atuarem nesse cenário. No momento atual, as escolas bilíngues abrangem classes sociais elitistas, conforme Megale (2019), pois essas escolas cobram mensalidades poucos acessíveis às demais camadas da população. Poucas são as iniciativas públicas que oferecem oportunidades de aprendizagem bilíngue para as classes menos favorecidas. Esta pesquisa é um recorte de tese e tem como objetivo apresentar dados sobre as escolas bilíngues públicas brasileiras desde a sua criação até o presente momento. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário semiestruturado respondido por gestores de escolas públicas bilíngues de diferentes regiões do Brasil. Os resultados demonstram que iniciativas de escolas públicas bilíngues existem no Brasil desde 2014 e que oportunizam uma educação que oferece a possibilidade de desenvolvimento linguístico, além de mudanças na comunidade local. Palavras-chave: Escola pública bilíngue. Ensino de línguas. Educação bilíngue.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: FORMAÇÃO DE COMBATE AOS RESQUÍCIOS DE COLONIALIDADE

Adriano de Alcântara Oliveira Sousa (UFPI)

RESUMO: A educação antirracista desponta como forma de combate aos efeitos devastadores e às cicatrizes deixadas a partir de um período colonial longo, denso e complexo. Desta maneira, a percepção de que o racismo se encontra marcado socialmente nem sempre é algo natural ou facilmente distinguível, portanto se faz cada vez mais necessária uma formação antirracista de combate a estas práticas fixadas no nosso cotidiano. Quanto ao tema, três pesquisadores renomados na área participaram de um ciclo de palestras do qual suas experiências forneceram os dados que foram gerados nesta pesquisa, somados à experiência compartilhada pelo mediador do debate. Para tanto, a Pesquisa Narrativa (Barcelos, 2020; Connelly e Claninin, 1990, 2004) foi selecionada como metodologia de pesquisa em interface com os letramentos críticos associados à teoria decolonial (Quijano, 2000; Veronelli, 2015). A vastidão de subtemas relacionados, juntamente à riqueza de detalhes advindos das experiências em seus devidos contextos, proporciona implicações para o fortalecimento de uma educação antirracista pujante no combate ao preconceito endócrino vivenciado globalmente.

Palavras-chave: Educação antirracista. Decolonialidade. Pesquisa narrativa.

VISIBILIZANDO PROFISSÕES NÃO CONVENCIONAIS: REFLEXÕES SOBRE CLASSES OPRIMIDAS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO

José Cledinaldo dos Santos Guerra (UFPI)

RESUMO: As práticas de leitura e produção textual desenvolvidas em sala de aula devem visar à formação de leitores críticos e reflexivos e que lutem por uma educação democrática e libertadora. Neste artigo, objetiva-se refletir sobre práticas de leitura e escrita críticas, e para isso partimos da produção textual de três alunas que refletiram sobre algumas profissões desvalorizadas pela sociedade. A metodologia adotada parte de uma abordagem qualitativa e foi desenvolvida com base nos princípios do construtivismo social e da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011). Este estudo é decorrente de um projeto de extensão ministrado por este pesquisador em um curso de Letras Espanhol de uma universidade pública no estado do Piauí no ano de 2019. Onze estudantes participaram do projeto. Neste estudo, analisamos três textos produzidos por três futuras professoras. Como suporte teórico, temos o letramento crítico (FREIRE, 1987, 2011, 2014); (JANKS, 2016, 2018) aprendizagem de língua adicional (PAIVA, 2014); leitura e escrita (KALANTZIS; COPE; ZAPATA, 2019) e decolonialidade (WALSH, 2017) e (MALDONADO-TORRES, 2007). Estes suportes teóricos embasam esta pesquisa para uma análise sobre a aprendizagem de língua adicional no viés decolonial. Os resultados mostram que além da produção textual, as aprendentes conseguiram refletir e valorizar as classes de trabalhadores e trabalhadoras representados pelas profissões de sapateiro, flanelinha e lavadores de carro. Da mesma maneira, estas futuras professoras construíram reais significados e desenvolveram ações críticas, reflexivas e de mudanças na maneira de pensar e agir.

Palavras-chave: Práticas de Leitura; Leitores Críticos e Reflexivos; Educação Democrática e Libertadora.

SIMPÓSIO 3

AÇÕES CURRICULARES DE EXTENSÃO NA LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS: REFLEXÕES TEÓRICAS, METODOLÓGICAS E PRÁTICAS

Coordenação: Pedro Gustavo Rieger (UFAL)

RESUMO: No ano de 2018, o curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Alagoas implementou seu mais recente Projeto Pedagógico Curricular, ocasião em que as ações de extensão passaram a ser curricularizadas de modo a atender as metas do Plano Nacional de Educação para os anos 2014-2024 (UFAL, 2018). Neste cenário, tal projeto pedagógico contempla o Programa de Extensão Curricularizada do curso de Letras Inglês (PEC-Inglês), assegurando uma carga horária equivalente a 10% do total de créditos previstos para esta licenciatura, resultando em 345 horas de atividades extensionistas ao longo do processo formativo. As atividades de Extensão previstas pelo PEC-Inglês contemplam as modalidades Evento, Produto Acadêmico e Projeto, e relacionam-se, respectivamente, à organização de eventos acadêmico-científico-culturais, ao desenvolvimento de produtos voltados ao ensino-aprendizagem de língua inglesa, e à organização de cursos de língua inglesa para fins específicos. Tendo isto em mente, o objetivo deste Simpósio Temático consiste em socializar as experiências extensionistas de cinco professores vinculados à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas e, mais especificamente, às atividades desenvolvidas no contexto de sua licenciatura em Letras Inglês. Para tanto, agrupamos quatro trabalhos situados nas modalidades de Projeto e Produto, e que buscam trazer reflexões de ordem teórica, metodológica e prática quanto à implementação e desenvolvimento das atividades previstas para a Extensão curricularizada. O primeiro trabalho, de Cátia Veneziano Pitombeira, apresenta reflexões acerca do desenvolvimento de um curso autoinstrucional assíncrono voltado ao desenvolvimento das habilidades de leitura de resumos de textos acadêmicos, partindo de princípios do desenho educacional complexo (FREIRE, 2013; 2018; 2020). O segundo trabalho, de Daniel Adelino Costa Oliveira da Cruz e Paulo Rogério Stella,

procura observar as narrativas contidas nas autoavaliações de licenciandas e licenciandos em Língua Inglesa relativas à produção de um curso de língua inglesa para leitura de textos acadêmicos, de modo a discutir os modos como estudantes constroem sua consciência sobre o fazer docente. Por sua vez, o terceiro trabalho, de Rosycléa Dantas Silva, discute aspectos relacionados ao design de material didático inclusivo e acessível (UBC, 2019; W3C, 2018) e ao design de material didático emocional (INTERACTION DESIGN FOUNDATION, 2002; NORMAN, 2003), com foco à sua experiência na coordenação de um projeto de extensão voltado à produção de um curso de língua inglesa preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Por fim, o quarto trabalho, de Pedro Gustavo Rieger, discute o processo de desenvolvimento de um E-book partindo de princípios da interculturalidade e do ensino crítico de língua inglesa (GIL; RESCHKE; MICHELS, 2017; FARIAS; SILVA, 2020). Com este Simpósio, esperamos contribuir com perspectivas teóricas e metodológicas para a implementação e desenvolvimento das Ações Curriculares de Extensão no contexto das licenciaturas em Letras - Línguas Adicionais, de modo a fomentar e potencializar as experiências extensionistas desenvolvidas em âmbito local e nacional.

Palavras-chave: Ação Curricular de Extensão. Língua Inglesa. Licenciatura. Letras Inglês.

ACE: O DESENHO EDUCACIONAL COMPLEXO COMO CAMINHO FORMATIVO EM LINFE

Cátia Veneziano Pitombeira (UFAL)

RESUMO: Esta pesquisa tem o objetivo de apresentar uma experiência com o componente curricular Atividade Curricular de Extensão (ACE) na turma diurna do terceiro período do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas, Campus Maceió no calendário acadêmico de 2022.1 a partir do conceito de desenho educacional complexo (FREIRE, 2013, 2018, 2020) como caminho de formação inicial dos licenciandos em Língua para fins específicos (LinFE) (HUTCHINSON e WATERS, 1987; RAMOS, 2004; ROSSINI e BELMONTE, 2015). O desenho educacional complexo contemplou um curso autoinstrucional remoto assíncrono acessível (W3C, 2018) visando ao desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas para a leitura de resumos de textos acadêmicos, como dissertações, teses e livros a partir da abordagem de Línguas para fins específicos. Correlato ao propósito da extensão, esse curso foi elaborado e ministrado pelos licenciandos, denominados professores em formação inicial sob orientação da professora como prática das discussões e teorias estudadas em aula e ofertado internamente, além da comunidade externa de modo a atender a necessidades específicas de alunos de pós-graduação, graduação e outros interessados.

Palavras-chave: Línguas para fins específicos. Desenho Educacional Complexo. Resumo.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO NA LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS EM MACEIÓ: A PERCEPÇÃO DOS LICENCIANDOS

Daniel Adelino Costa Oliveira da Cruz (UFAL), Paulo Rogério Stella (UFAL)

RESUMO: Os licenciandos que cursaram o componente Atividade Curricular de Extensão (ACE) no terceiro período do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal de Alagoas, campus em Maceió no calendário acadêmico de 2022.1, tiveram a oportunidade de, na qualidade de professores em formação, planejar e oferecer à comunidade interna e externa um curso autoinstrucional remoto assíncrono que visou desenvolver habilidades necessárias à leitura de resumos de textos acadêmicos em inglês, como dissertações, teses e livros. Ao longo desse trajeto, os licenciandos passaram por momentos de autoavaliação em que produziram narrativas sobre suas experiências e suas impressões. Nesta oportunidade apresentaremos nossa análise de falas representativas da construção de uma consciência sobre o fazer docente por parte dos licenciandos. Nossa abordagem foi discursiva e qualitativa no âmbito da Linguística Aplicada. Como resultado de nossa análise, podemos afirmar que os licenciandos perceberam: 1) a contribuição do uso de tecnologia na condução dos trabalhos; 2) a importância do desenvolvimento das habilidades necessárias para a produção de conteúdo didático a ser disponibilizado remotamente; 3) a necessidade do planejamento no desenvolvimento de um curso, especialmente para cursos autoinstrucionais; e 4) a contribuição da experiência para a própria formação como futuros docentes no ensino básico.

Palavras-chave: Ação curricular de extensão. Ensino remoto. Planejamento de curso autoinstrucional. Formação de professores para o ensino básico. Licenciatura em Letras-Inglês.

FOCO NO ENEM: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS DA UFAL

Rosycléa Dantas (UFAL)

RESUMO: A presente investigação está situada no âmbito da curricularização da extensão, no curso de Letras Inglês da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que busca ampliar saberes acerca das práticas nos diferentes campos de atuação do profissional de Letras Inglês, a partir das ações de extensão (UFAL, 2018). Nesse contexto, objetivamos partilhar experiências formativas desenvolvidas no âmbito da ação curricular de extensão 3 (ACE 3) do curso de Letras-Inglês da UFAL, que tem como foco o ensino-aprendizagem da língua inglesa no escopo do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Fundamentados nos estudos sobre inglês para fins específicos (CELANI; FREIRE; RAMOS, 2009; ARAÚJO, 2015) e levando em consideração discussões sobre design de material didático inclusivo e acessível (UBC, 2019; W3C, 2018) e design de material didático emocional (INTERACTION DESIGN FOUNDATION, 2002; NORMAN, 2003), conduzimos as ações partilhadas. A análise qualitativa das experiências relatadas pela professora aponta para espaços formativos, que possibilitaram o desenvolvimento de saberes sobre o planejamento, a criação e a execução de cursos de língua inglesa para o Enem e a produção intelectual de livros digitais na mesma perspectiva, contribuindo para discentes e docentes no acesso ao ensino-aprendizagem da língua inglesa no âmbito do Enem.

Palavras-chave: Formação inicial. Ações de extensão. Língua Inglesa. Enem.

A AÇÃO CURRICULAR DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA NA MODALIDADE PRODUTO: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA VOLTADA À EXTENSÃO INTERCULTURAL CRÍTICA

Pedro Gustavo Rieger (UFAL)

RESUMO: Neste trabalho, apresento uma proposta metodológica para a condução de uma Ação Curricular de Extensão (ACE) com foco à modalidade Produto. Para tanto, parto da socialização de minha própria experiência ao coordenar a produção de um E-book voltado ao ensino-aprendizagem de inglês com base em uma perspectiva intercultural e crítica (GIL; RESCHKE; MICHELS, 2017; FARIAS; SILVA, 2020). De modo geral, a ACE - Produto foi dividida nas seguintes etapas: a) aulas dialogadas sobre a concepção de língua inglesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), b) aulas dialogadas acerca do ensino-aprendizagem de língua inglesa a partir de uma perspectiva intercultural, c) aulas dialogadas sobre o ensino-aprendizagem de língua inglesa de uma perspectiva crítica, d) produção orientada de materiais didáticos, e) revisão por pares, e f) edição do material. As aulas dialogadas provocaram nos participantes da ACE uma conscientização acerca das fragilidades da BNCC quanto à adoção de uma perspectiva crítica para o ensino de língua inglesa. Neste sentido, embora a Base mencione a adoção de tal perspectiva, em nenhum momento explica ou explicita quais sejam seus princípios. Ao mesmo tempo, adota uma concepção de inglês como língua franca, encorajando o uso de abordagens interculturais para seu ensino-aprendizagem. Deste modo, as atividades desenvolvidas buscaram contemplar tanto aspectos curriculares previstos pela BNCC, quanto sua complementação com elementos do ensino crítico. Como resultado, o E-book possui seis capítulos que abordam temas como diversidade de gêneros, desigualdade entre gêneros, nacionalismo e patriotismo, raça e racismo, xenofobia, acessibilidade e tecnologia.

Palavras-chave: Ação Curricular de Extensão. Produto. Língua Inglesa. E-book.

SIMPÓSIO 4

LINGUAGENS E(M) PERSPECTIVAS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS E CULTURAS EM MOVIMENTO

Coordenação: Lucas Rodrigues Lopes (UFPA), Éderson Luís Silveira (UFFS/PR)

RESUMO: A formação de professores de línguas e culturas tem sido objeto de profundas reflexões, (re)formulações e debates, já que essa área tem atravessado mudanças estruturantes, notadamente mercadológicas, marcadas pela inserção de novas tecnologias educacionais, bem como pela indivisibilidade entre teoria e prática, trazendo à baila a (in)dissociabilidade entre formação específica e formação docente. Tendo isso em mente, nossa proposição de simpósio congrega trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de diferentes regiões do país, os quais emergem das/nas línguas e(m) perspectivas, alinhando, assim, o papel central da linguagem na educação como processo, compreendendo sua natureza na formação de sujeitos intercambiáveis, trazendo, para junto de si, representações do próprio ambiente educacional, oportunizando, assim, o desenvolvimento de diferentes práticas de ensino. Com isso, destacamos diferentes perspectivas da(s)/na(s) linguagem(ns) dentro do campo de formação de professores. Dessa forma, consideramos a formação de professores de línguas e culturas no que diz respeito à produção de sentidos, devido ao fato de que a linguagem se dá na/pela interação comunicativa entre interlocutores. Assim sendo, buscamos refletir a respeito do contexto sócio-histórico e ideológico, já que os interlocutores ocupam um espaço social e produzem efeitos de sentido, fazendo com que nos tornemos sujeitos de um dizer face a outras vozes.

Palavras-chave: Ensino de Línguas e Culturas. Formação de Professores. Produção de sentidos. Contexto sócio-histórico. Ideologias.

A CULTURA COMO ELEMENTO INDISPENSÁVEL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS EM DISCIPLINAS DO CAMPO COMUM NA UNIVERSIDADE

Éderson Luís Silveira (UFFS/PR), Leidiani da Silva Reis (UFFS/PR)

RESUMO: Considerar a cultura como elemento indispensável no âmbito do ensino de línguas requer que se pense sobre aspectos ligados à sensibilidade acerca do outro. Nesse sentido, autores como Kramersch (1993, 1998), Paraquett (2008) e Byram (1989) têm enfatizado a estreita relação entre língua e cultura. No âmbito da cultura acadêmica, disciplinas como Produção Textual Acadêmica e Leitura e Produção Escrita objetivam que os discentes se apropriem de formas culturais de uso de prestígio da leitura e da escrita que circulam no contexto universitário. No entanto, o contexto sócio-histórico de cada curso faz com que o direcionamento seja singular, para que os exemplos utilizados em sala de aula não sejam homogeneizados, a fim de que não se ignore as diferenças entre as áreas e os objetivos de cada aluno em relação ao curso que escolheu na universidade. Este trabalho consiste em apresentar reflexões acerca de uma pesquisa onde houve observação participante em turmas de primeira e terceira fase de quatro cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul, de Laranjeiras do Sul, no Paraná, no que diz respeito a atividades que partiram dos textos “Circuito Fechado”, de Ricardo Ramos, e “Miri e Gissitar”, sem autoria definida, para trabalhar a questão de escrita e da refação de produções textuais pautadas na observação de textos em que há presença e ausência de coesão e de coerência. Para isso, utiliza-se como base o estudo das concepções de linguagem em Ingedore Koch (2006; 2009), além de questões de coesão e coerência em Irandé Antunes (2007). Conclui-se que o desenvolvimento da competência comunicativa precisa considerar as instâncias sociais e culturais de cada curso e de cada estudante, a fim de que o ensino faça sentido enquanto se produz sentido na universidade. Assim, destaca-se a presença de componentes culturais que são indissociáveis do sistema linguístico ensinado e/ou apreendido, o que faz com que se torne cada vez mais urgente e necessária uma revisão de paradigmas acerca de como vem sendo feito até então, no que diz respeito às disciplinas do campo comum, a fim de que sejam problematizadas padronizações homogeneizadoras no ensino de produção textual, sobretudo no que diz respeito a questões de leitura e de escrita na universidade.

Palavras-chave: Língua e Cultura. Produção Textual na Universidade. Leitura e Escrita. Ensino de Produção Textual. Competência Comunicativa.

A TEORIA DA COMPLEXIDADE (RES)SIGNIFICANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFAL

Cátia Veneziano Pitombeira (UFAL)

RESUMO: O Programa Residência Pedagógica, edição 2022-2024, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), promove ao licenciando em formação inicial da graduação em Língua Inglesa da UFAL, sua entrada e participação ativa na escola sob a supervisão do professor preceptor da escola básica, em formação continuada, e do professor orientador, da universidade, em um grande trabalho colaborativo e coletivo. Essa inserção apresenta aos residentes a realidade e a rotina da escola em que estão inseridos durante os 18 meses de programa para aplicar, analisar e refletir as questões teórico-metodológicas inerentes ao ensino-aprendizagem de língua inglesa. Nesse cenário, entendemos ser emergente uma formação de protagonismo para observar, analisar, rever, modificar, repensar e atualizar as formas de ensinar e de aprender que ultrapasse as barreiras do paradigma tradicional. Encontramos, então, no pensamento Complexo de Edgar Morin (2008, 2009, 2010), a interlocução de saberes em contínuo e múltiplo diálogo apontando para o processo e não para resultados. Partindo desse pressuposto, (res)significar a formação do ponto de vista da complexidade é pensar a incompletude do ser humano, em constante processo de vir-a-ser e de sua indissociabilidade em relação ao meio.

Palavras-chave: Teoria da Complexidade. Formação de professores. Ensino-aprendizagem de línguas.

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DE LÍNGUAS ADICIONAIS E INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PROBLEMATIZAÇÃO E REFLEXÃO

Sérgio IFA (UFAL)

RESUMO: O objetivo desta comunicação é descrever e refletir sobre a formação de professores construída entre formador e três alunas de cursos de Letras, duas de Inglês e uma de Espanhol, durante o ciclo de 2022-2023, período em que elas participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Cada aluna ficou responsável por investigar, como professora em formação, suas aulas em uma turma de língua adicional no projeto de extensão intitulado “Casas de Cultura no Campus”. Durante o ciclo, a formação consistiu em reuniões metodológicas para preparação de aulas e materiais didáticos, para reflexões sobre o fazer docente e para discussões teóricas sobre diversos assuntos, tais como: letramento crítico, ensino de línguas, decolonialidade, justiça social e autoetnografia. A partir da compreensão da indivisibilidade entre teoria e prática e a indissociabilidade entre formação específica e formação docente, os resultados parciais que serão desenvolvidos na apresentação destacam as questões relacionadas à perspectiva crítica de formação e de ensino de línguas adicionais sob o olhar da abordagem hermenêutico-fenomenológica para interpretação de dados qualitativos da experiência vivida pelas alunas e pelo formador.

Palavras-chave: Formação de professores. Línguas Adicionais. Iniciação Científica. Projeto de Extensão. Abordagem Hermenêutico-Fenomenológica.

SIMPÓSIO 5

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: DOS GABINETES ÀS SALAS DE AULA

Coordenação: Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)

RESUMO: Este simpósio tem como propósito possibilitar a discussão sobre políticas públicas em articulação com a educação linguística no Brasil, especialmente em línguas adicionais. Dá continuidade a debates iniciados em outros eventos acadêmicos e reúne pesquisas em andamento na Universidade Federal Fluminense, na Universidade Federal de Sergipe e na Universidade Federal de Juiz de Fora. Entende-se, nesta proposta, a educação linguística, conforme Freitas (2021, p.6), como “um processo escolar que articula a ampliação: (1) da competência linguístico-discursiva do estudante por meio da produção de sentidos, de textos e de reflexões sobre a língua e sobre a linguagem; (2) do pensamento crítico sobre questões socialmente relevantes que se materializam em textos verbais, imagéticos e verbo-visuais”. Já as políticas públicas educativas são consideradas a partir da abordagem do ciclo de políticas proposto por Bowe, Ball e Gold (1992) e por Ball (1994), segundo a qual programas e políticas educacionais são analisadas da sua formulação à sua implementação, ou seja, observa-se sua trajetória dos gabinetes às salas de aula. As pesquisas apresentadas neste simpósio consideram os seguintes pressupostos: o texto como objeto de ensino de línguas na Educação Básica; a aula como acontecimento (GERALDI, 2010) e, portanto, como lugar de construção da cidadania, entendida como “o status daqueles que são membros de uma comunidade e são por ela reconhecidos [...] [assim como] o conjunto de direitos e deveres que um indivíduo tem diante da sociedade da qual faz parte” (COSTA e IANNI, 2018, p. 47); a escola como espaço privilegiado para ecoar Epistemologias do Sul e Pedagogias Decoloniais, ampliando a função pedagógica e transformadora da educação, emancipando as sociedades, as culturas e as políticas, em prol de sociedades mais justas e humanas (FREITAS e MENESES, 2021); os documentos curriculares como parte do currículo e, portanto, como construções discursiva, linguísticas,

ideológicas e históricas (APPLE, 2008; SILVA, 2007) e como operações glotopolíticas (ARNOUX; LUIS, 2003); as políticas públicas educativas como artefatos que podem permitir avanços ou retrocessos na práxis educativa. Tendo em vista tais pressupostos, o viés teórico-metodológico privilegiado neste simpósio é de natureza discursiva, ancorada na Sociologia do Discurso do Círculo de Bakhtin, Volóchinov e Medviédev (BAKHTIN, 2003; VOLÓCHINOV, 2017, 2019; MEDVIÉDEV, 2012) e pragmática, ancorada na teoria dos atos de fala de Austin (1990), sempre reconhecendo as práticas de linguagem como práticas sociais marcadas por circunstâncias históricas e culturais.

Palavras-chave: Educação linguística. Políticas públicas educativas. Sociologia do discurso. Pragmática.

POLÍTICAS EDUCATIVAS FEDERAIS E EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NO PERÍODO PÓS GOLPE PARLAMENTAR DE 2016

Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados de pesquisas e reflexões sobre políticas públicas educativas do âmbito federal brasileiro implementadas após o golpe parlamentar de 2016, tendo como foco os seus efeitos para a Educação Linguística, especialmente em línguas adicionais, e para a formação docentes. Serão retomadas, com destaque, a chamada Reforma do Ensino Médio instituída pela Lei 13.415/2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Resolução CNE/CP n. 2/2019, que instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Entendendo currículo como uma construção discursiva, linguística e histórica e como uma seleção de conhecimentos considerados legítimos (APPLE, 2008; SILVA, 2007), documentos curriculares são também uma operação glotopolítica, assim como normas jurídicas, livros didáticos, gramáticas e dicionários (ARNOUX; LUIS, 2003). Busca-se, portanto, discutir o papel educativo, discursivo e glotopolítico desses documentos, historicizando a relação que têm entre si e com o mundo social tendo como base teórica de linguagem a Sociologia do Discurso do Círculo de Bakhtin, Volóchinov e Medviédev (BAKHTIN, 2003; VOLÓCHINOV, 2017, 2019; MEDVIÉDEV, 2012). Os resultados encontrados indicam que tais políticas são peças da Reforma empresarial da educação (FREITAS, 2018), também chamada de Movimento Global de Reforma Educacional (SALHBERG, 2018), que precariza a educação e leva à sua privatização.

Palavras-chave: Políticas educativas. Educação linguística. Currículo. Reforma empresarial da educação.

RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE DOCUMENTOS DO “MOVIMENTO PELA BASE” E A REFORMA EMPRESARIAL DA EDUCAÇÃO

Caio Barros Sepúlveda (UFF)

RESUMO: O presente trabalho apresenta resultados iniciais produzidos por nossa pesquisa, que se debruça sobre a relação dialógica entre documentos de entidades do chamado “terceiro setor” (PEREIRA, 1997), financiadas e dirigidas por grandes capitalistas, e as reformas educacionais implementadas pelo Estado brasileiro nos últimos anos, centralmente a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) e a Reforma do Ensino Médio (BRASIL, 2017). Apresentaremos alguns resultados iniciais obtidos a partir do estudo do guia “Primeiros passos para a aplicação da Base Nacional Comum”, lançado em 2017 pelo “Movimento Pela Base” além da análise da aba “Quem Somos” disponível no site da organização. Realizaremos a análise desse corpus a partir da noção de linguagem da sociologia do discurso (BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2017, 2019; MEDVIÉDEV, 2012). Nesse sentido, buscaremos compreender os elementos verbais dos enunciados analisados em consonância com a situação extraverbal, isto é, a realidade social, econômica e histórica na qual o discurso se inscreve. Analisaremos os enunciados como resultado da práxis humana, composto pelas disputas e fricções da vida social. Em um primeiro momento, nossa pesquisa busca contextualizar o tempo social e histórico no qual o Movimento pela Base se localiza ao enunciar seus posicionamentos, localizando o discurso na conjuntura mundial aberta com a crise econômica de 2008 e vinculado aos planos de austeridade fiscal preceituados pelo FMI e pelo Banco Mundial. Em seguida, efetuamos a análise dos textos, buscando as relações dialógicas entre o discurso e a realidade sócio-histórica. Nosso objetivo é demonstrar o caráter ideológico e os interesses de classe que permeiam o discurso do Movimento Pela Base, no âmbito do que Freitas (2015) aponta como Reforma Empresarial da Educação.

Palavras-chave: Dialogismo. Sociologia do discurso. BNCC. Reforma do Ensino Médio.

PARA ALÉM DO VERBO TO BE: A INVISIBILIDADE DO NEGRO HERDADA PELA COLONIZAÇÃO

Erikson Bruno Mercenas Santos (UFS)

RESUMO: É evidente que os discursos do cotidiano e atos de fala, de forma geral, reproduzem de forma velada (na maioria das vezes) o posicionamento herdado pela colonização, que marca a subalternidade e a desumanidade dos sujeitos que não se enquadram na ontologia moderna ideal esperada pelo sistema. Sabe-se que o negro é invisibilizado enquanto humano, mas automaticamente se torna visível dentro de um contexto selvagem, racializado, primitivo e sexual. Tais considerações começam a emergir nos estudos da linguagem, que buscam examinar as bases do sistema opressivo que reforçam o corpo negro através de marcadores de estereótipos, sendo visto como o não-ser pelos meios de comunicação em nossa sociedade. Tendo em vista esse contexto de análise, se faz necessário atuar através das teorias dos atos de fala desenvolvidas por Austin (1990), que concebe a linguagem como ação, ou seja, performativa, na qual os registros enunciativos não se limitam à função descritiva. Este trabalho visa apresentar práticas educacionais que ocorrem na sala de aula de inglês, pensando o lugar de raça (MELO, 2015) nas discussões com a exposição de vídeos e imagens que possibilitaram levantar debates a partir do letramento crítico racial desenvolvidas por Ladson-Billings (1998) e Ferreira (2022) que permite sular (SILVA JÚNIOR; MATOS, 2019) discussões referentes às normas hegemônicas estabelecidas pela sociedade, assim como também compreender essas relações de poder fortemente enraizadas. As denúncias produzidas através do uso, contexto e interações da linguagem possibilitam problematizar as estruturas hegemônicas, uma forma de compreender e tornar visíveis as dinâmicas de opressão presentes na atualidade, e sobretudo pensar formas mais humanas de estabelecermos vivências através da política do afeto, compreendendo outras ontologias não como diferentes pela relação de alteridade, mas por meio da diversidade de existências.

Palavras-chave: Educação linguística. Ensino de inglês. Linguagem como ação. Raça. Sular.

AQUÍ ESTAMOS DE PIE: RESISTÊNCIA INDÍGENA NA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Marcela dos Reis Vieira (UFF / UFJV)

RESUMO: Esta comunicação é fruto do trabalho desenvolvido como docente do Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI/UFF), onde leciono o componente curricular língua espanhola, e objetiva compartilhar reflexões epistêmicas, propostas e alternativas didáticas para a educação linguística na Educação Básica. Parto da pesquisa voltada à análise discursiva e à decolonialidade, através de textos orais e escritos que abordam aspectos histórico-culturais dos povos originários do continente americano e que reivindicam uma memória coletiva apagada/silenciada por uma única versão da narrativa social. Tal investigação, justifica-se pela urgência em visibilizar linguagens e discursos outros que são mobilizados para tratar a questão indígena referente à disputa pela posse dos territórios, por sua autonomia, preservação, respeito à identidade cultural, reconhecimento da trajetória de luta, resistência destes povos ao longo dos séculos de usurpação e exploração ocidental. Portanto, a pergunta que se pretende responder é: por que é importante colocar no centro das escolhas temáticas as resistências indígenas na Educação Básica e quais linguagens são incitadas para tal prática pedagógica. O referencial teórico considerado são os estudos sobre a pedagogia como prática da liberdade (FREIRE, 2018), em diálogo com a Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; CADILHE, 2020), Estudos e Pedagogias Decoloniais (QUIJANO, 2000; 2017; WALSH, 2013), Educação Intercultural e Suleadora (MATOS; PARAQUETT, 2018), Colonialidades e Violências (FANON, 2022), bem como a literatura sobre ancestralidade e valores indígenas (KRENAK, 2022). Como base metodológica, tomo a abordagem qualitativa de análise interpretativista dos textos apresentados, por se tratar de materiais multissemióticos, que refletem os problemas que atravessam o continente. Sendo assim, busca-se colocar em diálogo propostas didáticas aplicadas em sala de aula, a fim de responder o questionamento feito acima. Logo, espera-se que esta comunicação contribua para uma demanda social de revisão histórica e discursiva sobre os povos fundadores do continente e que coloque em debate o valor político-ideológico na formação de professores de línguas.

Palavras-chave: Educação Linguística. Língua Espanhola. Análise do Discurso. Decolonialidade. Povos Originários.

SIMPÓSIO 6

ECOS DIALÓGICOS NO PROCESSO DE REFLEXÃO E REFRAÇÃO AXIOLÓGICA NO ENSINO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Francisco Rogiellyson da Silva Andrade (UFC)

RESUMO: Este simpósio temático objetiva apresentar pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de Estudos em Representações, Linguagem e Trabalho (GERLIT/UFC). O eixo teórico fundante dos trabalhos apresentados é a Teoria Dialógica do Discurso, ponto de vista através do qual propomos concepções de ensino e de formação docente coadunadas com as propostas mais alteritárias e, conseqüentemente, dialógicas de gestar projetos pedagógicos. Ademais, subsidia-nos teoricamente o escopo epistemológico da Linguística Aplicada, aqui compreendida como área das Ciências Humanas e Sociais que busca elaborar conhecimentos a partir do Sul Global, com vistas a problematizar práticas sociais em que a linguagem se coloca como problema central. A partir dessa espinha dorsal, elegemos como temas transversais o ensino de língua materna e a formação de professores de línguas como temários em funções dos quais buscamos catalisar reflexões e refrações, polemizando práticas e concepções, a fim de propor projetos cada vez mais dialógicos e alteritários, personalizados a circunstâncias político-ideológicas vivenciadas pelo Sul Global. Acreditamos que, ao realizar essa interlocução entre pares, tanto poderemos socializar caminhos teórico-metodológicos através dos quais podemos (re) pensar ensino e formação docente quanto alimentar nossas reflexões a partir dos saberes socializados no simpósio temático. Assim, justifica-se realizar este empreendimento no intento de perscrutar maneiras de fazer ciência no âmbito do Nordeste brasileiro, alargando epistemologias, sob um enfoque dialógico e decolonial. Sob esse prisma, o primeiro trabalho apresenta a análise de como o conceito bakhtiniano de carnavalização pode subsidiar o processo de compreensão e de produção de enunciados concretos, com vistas à formação de sujeitos carnavalizados, isto é, aqueles capazes de refletir e problematizar sobre a ordem colonial que impera nas práticas sociais. Também propondo reflexões e refrações sobre ensino

de língua materna, a segunda pesquisa tensiona a proposta bakhtiniana de interação para pensar caminhos voltados ao ensino da leitura coadunados com percursos mais dialógicos ambientados na era dos multiletramentos decoloniais translíngues - MDT. A reflexão do autor apresenta que, quando dimensionados na pedagogia da leitura, os MDT referendam repercussões didático-pedagógicas que validam um olhar específico no planejamento de um ensino dialógico de leitura. Os outros dois trabalhos, por sua vez, apontam caminhos para a formação docente. A primeira pesquisa que versa sobre essa temática se baseia na tese de que o gênero discursivo memorial de formação catalisa o processo de formação docente. Isso porque os resultados do estudo deixam entrever que a arquitetura do referido gênero subsidia a exotopia do professor-narrador em formação, o que tem como consequência uma análise do processo formativo, em função da qual o sujeito realiza deslocamentos identitários, (des)aproximando-se de abordagens de ensino que lhe constroem como profissional. A última pesquisa apresentada parte da premissa de que é possível (re)pensar a dinâmica das formações docentes a partir de um movimento cíclico que parte da vazão de vozes dos professores. Nessa perspectiva, propõe-se uma formação continuada desenvolvida por meio de uma Sequência Formativa (SF) que considera demandas genuínas de um coletivo de professores. A partir da análise de percepções de dois professores de Língua Portuguesa, em situação de autoconfrontação cruzada, sobre o ensino com o Texto Multissemiótico no Ensino Médio, a autora enfatiza a urgência da valorização das experiências dos professores nas práticas formativas. A partir das discussões apresentadas no simpósio temático, podemos concluir que os conceitos da Teoria Dialógica do Discurso, quando articulados à proposta epistemológica da Linguística Aplicada no viés indisciplinar, tanto servem como premissas para o agir em práticas de ensino e formação docente, como amparam a análise de dados discursivos os quais permitem o suleamento de conhecimentos personalizados ao contexto nordestino, sob o amparo de saberes ideologicamente marcados.

Palavras-chave: Dialogismo. Teoria Dialógica do Discurso. Linguística Aplicada indisciplinar. Ensino de línguas. Formação de professores.

HUMOR NA SALA DE AULA: REFLEXÕES E REFRAÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO ESQUETE JESUS HÉTERO DO CANAL PORTA DOS FUNDOS

Francisco Cleyton de Oliveira Paes (UFC)

RESUMO: O presente trabalho se propõe a analisar, sob o escopo da Carnavalização bakhtiniana, comentários de alunos do Ensino Médio a partir de vídeos (esquetes) do Canal Porta dos Fundos. A noção de Carnavalização foi cunhada por Bakhtin em duas obras principais: em *A Cultura Popular na Idade Média* e no *Renascimento: o Contexto de François Rabelais* e em *Problemas da Poética de Dostoiévski*. Para Bakhtin (2010), no carnaval vive-se uma vida desviada da sua ordem habitual, uma ‘vida às avessas’ ou um ‘mundo invertido’. O humor, pelo viés da carnavalização, apresenta então um modo diferente de olhar para os padrões da vida extra carnavalesca (mundo cheio de padrões e de hierarquias). A carnavalização, quando irriga o contexto escolar, permite aos alunos ampliar sua visão de mundo a respeito do humor que consomem diariamente na internet, sobretudo por meio de redes sociais. Logo, essa noção bakhtiniana é de extrema importância para o desenvolvimento do pensamento crítico. Para a geração do corpus, elaboramos uma sequência de aulas tomando como base o Plano de Trabalho Docente (Gasparin, 2010). Já para nossa análise, utilizaremos os comentários emitidos pelos alunos ao assistirem o esquete *Jesus Hétero* do Canal Porta dos Fundos, com base na noção de carnavalização bakhtiniana. A partir dos comentários dos alunos, percebemos que a carnavalização no contexto escolar é uma noção de extrema relevância para a construção de sujeitos carnavalizados, capazes de perceber as regras do jogo no dia a dia em suas relações sociais, através da linguagem carnavalizada, à qual recorre ao contato familiar (intimidade), à profanação e ao destronamento para criar um “ambiente” sem barreiras sociais e sem hierarquias.

Palavras-chave: Teoria Dialógica do Discurso. Carnavalização. Plano de Trabalho Docente.

ENSINO DIALÓGICO DE LEITURA NA ERA DOS MULTILETRAMENTOS DECOLONIAIS TRANSLÍNGUES

Francisco Rogiellyson da Silva Andrade (UFC)

RESUMO: Este estudo analisa quais premissas se ecoam no ensino de leitura quando pensado no contexto de ubiquidade dos multiletramentos decoloniais translíngues - MDT. Teoricamente, aporta-nos a compreensão bakhtiniana de interação, entendendo que os enunciados dinamizam réplicas em relação a outros da cadeia enunciativa. Em articulação com isso, dialogamos os conceitos de: i) multiletramentos, entendido como os processos semióticos verbivocovisuais que emergiram na multiculturalidade, marcada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; ii) decolonialidade, percebido como a perspectiva em Linguística Aplicada que busca construir e legitimar saberes elaborados pelo Sul Global, irrigando o conhecimento científico com maneiras suleadas de pensar o saber científico; e iii) translanguagem, definido como a mestiçagem de sistemas semióticos que se hibridizam nos enunciados pelos quais se comunica a sociedade multicultural. Metodologicamente, realizamos uma pesquisa bibliográfica com fito de elaborar as repercussões didático-pedagógicas que viabilizam o ensino dialógico de leitura a partir dos MDT. Concluimos que, ao trabalhar práticas de leitura na escola, a abordagem dialógico-interacional, que advoga o leitor como responsivo-ativo e como negociador de sentidos, é a que fundamenta as aulas. Assim, foi possível delinear as implicações pedagógicas que os MDT concretizam para o ensino da leitura: organização de práticas de letramento elaboradas a partir dos pilares da pedagogia dos multiletramentos; análise dos diferentes modos semióticos que se hibridizam nos textos com vistas a perceber suas operações de sentido ideologicamente impressas nos enunciados; e adoção da abordagem enunciativo-discursiva de ensino com o objetivo de perceber que os textos não podem ser apartados das circunstâncias mediatas e imediatas das quais são produto e produtores. Portanto, o ensino de leitura sob o enfoque dos MDT se articula com premissas mais alteritárias e dialógicas de observação dos enunciados, coadunando com projetos pedagógicos histórico-críticos e problematizadores das práticas sociais, sob o enquadre de uma abordagem ideológica de letramento.

Palavras-chave: Ensino de Leitura. Dialogismo. Multiletramentos. Decolonialidade. Translanguagem.

O DISCURSO AUTOBIOGRÁFICO NA PERSPECTIVA BAKHTINIANA: ANÁLISE DE MEMORIAIS DE FORMAÇÃO LEITORA DE GRADUANDAS DO CURSO DE LETRAS DA UFC

Priscila Sandra Ramos de Lima (UFC)

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo analisar o discurso autobiográfico materializado em memoriais de formação produzidos por graduandas do Curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo em vista suas narrativas de vida e formação leitora. Para tanto, valemo-nos dos fundamentos teóricos de Bakhtin (2003, 2009, 2010), Josso (2010), Maia-Vasconcelos (2016), Passeggi (2008; 2010), Chartier (1999), Martins (1997) e Petit (2013). A partir de uma abordagem qualitativa, empreendemos uma análise dialógica de cinco memoriais de formação leitora produzidos na disciplina Biografismos: pesquisa e formação, em 2018.1, apoiados nos conceitos de dialogismo, cronotopia, exotopia, autobiografia e valores autobiográficos. Os resultados apontam para uma diversidade de vozes, papéis e pressões sociais, expressão da individualidade e da coletividade reveladas no discurso autobiográfico acerca das recordações de formação leitora das participantes deste estudo. Os registros memorialísticos mostraram que cada experiência de leitura vivida é única e, ao mesmo tempo, marcada por tonalidades discursivas heterogêneas, influenciadas e estimuladas pela relação dialógica com outros sujeitos em diferentes fases da vida e formação. Assim, pudemos concluir que o memorial de formação é um gênero profícuo para a realização de uma formação de professores mais alteritária e dialógica, já que catalisa o processo de exotopia docente, permitindo, desse modo, que o narrador, ao rememorar lembranças, reflita sobre sua formação leitora e realize movimentos de (des)aproximação com aquilo que acredita ser produtivo para sua práxis pedagógica.

Palavras-chave: Discurso autobiográfico. Memorial de formação. Formação Leitora. Análise Dialógica do Discurso. Formação docente.

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SITUAÇÃO DE AUTOCONFRONTAÇÃO CRUZADA SOBRE O TRABALHO COM O TEXTO MULTISSEMIÓTICO NO ENSINO MÉDIO

Samya Semião Freitas (UFC)

RESUMO: Este estudo analisa percepções de dois professores de língua portuguesa do Ensino Médio da rede pública cearense sobre o ensino com o texto multissemiótico, deflagradas por uma sequência formativa, disparada pelo dispositivo da autoconfrontação. Esse método de geração de dados é tomado como um instrumento motriz para o desenvolvimento de uma Sequência Formativa (SF) (RIBEIRO; BASTOS, 2019), que contemple demandas genuínas do coletivo de professores sobre o trabalho com o texto multissemiótico. Tomamos, como corpus de análise, cenas elucidadas no âmbito da autoconfrontação cruzada, apontadas como relevantes pelos professores-protagonistas. Recorre-se, como arcabouço teórico, à noção de enunciado concreto cunhada pela Teoria Dialógica do Discurso (BAKHTIN, 2011, 2014, 2015, 2018; VOLOCHINOV, 2017). Adota-se, ainda, a perspectiva dos Multiletramentos (ROJO; MOURA, 2012; ROJO; BARBOSA, 2015; ROJO; MOURA, 2019); e a do trabalho prescrito, realizado e real (CLOT, 2006). Os professores revelaram percepções de dificuldades dos alunos quanto à recuperação de referências contextuais, e a de estabelecer dialogia e relação entre os textos. Além disso, no discurso docente, há uma tensão entre forças centrífugas, que tendem ao novo, à descentralização, como a exploração de uma noção mais ampla de texto e de gêneros mais próximos do alunado; e forças centrípetas, que tendem ao tradicional, ao tido como padrão, como o privilégio do sistema linguístico em detrimento da exploração de outras semioses. Constatamos ainda que, além de estimular a discussão sobre demandas legítimas do coletivo de trabalho, visto que os professores-protagonistas assumem a condição de membros, a SF proposta, a partir do dispositivo da autoconfrontação, fomenta a valorização das experiências dos professores, da reflexão e da (re)criação da prática.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso. Trabalho Docente. Autoconfrontação. Texto Multissemiótico.

SIMPÓSIO 7

PERSPECTIVAS DECOLONIAIS E PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: VIVÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS DE UMA EDUCAÇÃO OUTRA NA ESCOLA PÚBLICA DE ALAGOAS

Coordenação: Flávia Colen Meniconi (PPGLL/FALE/UFAL)

RESUMO: Os processos de ensino e aprendizagem de línguas sob as perspectivas decoloniais e as práticas de letramento crítico requerem novas formas de ser/pensar/viver/atuar na sociedade. Quando discutimos sobre o ser/pensar decolonial e crítico na educação, precisamos ter em mente que os objetivos que fundamentam programas, currículos, planos e práticas de ensino precisam caminhar em direção à (trans)formação mais humana, afetiva, empática e menos preconceituosa do ser humano, direcionando ainda a atitudes pedagógicas crítico-reflexivas emancipatórias tanto dos discentes quanto dos docentes (FREIRE, 1992; KUMARAVADIVELU, 2005; LEFFA, 2005; PENNYCOOK, 2010; FRANCO, 2017). Assim, a compreensão da educação linguística voltada a justiça social pressupõe ainda atuações formativas com vistas à promoção da “reflexão e tomada de decisões em relação às desigualdades que assolam nossa sociedade” (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Nessa perspectiva, esse simpósio temático objetiva apresentar pesquisas em desenvolvimento acerca de experiência ensino da língua materna e língua espanhola em escolas públicas de Alagoas, baseadas em práticas de letramento crítico (JANKS, 2013; MENEZES DE SOUZA, 2011; DUBOC, 2016; JORDÃO, 2016) e decolonialidade (MIGNOLO, 2008; QUIJANO, 2010; WALSH, 2009). Como metodologia, as pesquisas em questão basearam-se em ações interventivas fundamentadas na pesquisa-ação (TRIPP, 2001; THIOLENT, 1985), com vistas a transformação das práticas docentes, orientando-se ainda pelas seguintes problematizações: 1- Quais são os caminhos, impasses e desafios apresentados nos contextos de ensino para a formação crítico-reflexiva dos alunos participantes das pesquisas? 2- Enquanto professor em formação, o que é necessário (des) aprender para trabalhar em uma perspectiva decolonial e crítica? 3- Quais

são os principais desafios presentes na elaboração dos materiais didáticos, planos de ensino, oficinas e práticas de sala de aula no contexto do ensino focado no letramento crítico?; 4- Como os participantes das pesquisas em questão estão vivenciando e experienciando os processos de ensino e aprendizagem a partir das perspectivas do letramento crítico e decolonialidade? Os resultados parciais de tais investigações relevam que a formação de professores em práticas de letramento crítico e decolonialidade, acompanhada do planejamento e desenvolvimento de aulas temáticas, baseadas em atividades de leitura, discussão e produção textual contribuem significativamente para a formação crítica, reflexiva e transformadora tanto dos docentes quanto dos alunos participantes das pesquisas.

TRILHANDO PERCURSOS FRONTEIRIÇOS: PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Natália Luczkiewicz da Silva (PPGLL/FALE/UFAL)

RESUMO: A atual conjuntura da sociedade brasileira é fruto dos processos de colonização, capitalismo e patriarcado que determinaram, a partir das relações de poder, quais são os conhecimentos que devem ser considerados válidos. A escola, enquanto instituição política, ao tempo em que pode colaborar para a visibilidade de grupos marginalizados, também pode representar um movimento contrário, a partir da imposição de narrativas hegemônicas, disseminadas nos currículos escolares. Nesse sentido, urge a necessidade de trazer temáticas decoloniais para o âmbito educacional, colaborando para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos, para que possam reconhecer discursos segregatórios e estabelecer diálogos e ações de ressignificação e resistência. Neste trabalho, apresento uma proposta de ser/fazer decolonial, nas aulas de Língua Portuguesa, a partir do gênero artístico e literário Poetry Slam. A proposta toma como ponto de partida a reinterpretação da Pedagogia dos Multiletramentos (TILIO, 2021), a qual evidencia o movimento de retroalimentação entre a prática situada e a prática transformadora no trabalho em sala de aula. Os aportes teóricos estão calcados nas seguintes temáticas: A linguagem como prática social (RAMALHO; RESENDE, 2011; SILVA, 2000; SPIVAK, 1942), Letramento crítico (MONTE MÓR, 2015; MOREIRA JUNIOR, 2020; SANTOS; MENICONI, 2018); Estudos Decoloniais (QUIJANO, 1999; WALSH, 2013; SANTOS, 2019); e o ensino de Língua Portuguesa por meio dos gêneros (MARCUSCHI, 2008; BAKHTIN, 2011; SOUZA, 2021). Nesse contexto, considero que os textos desse gênero trazem à tona a problematização de diversos temas que atravessam o social, por esse motivo, se estabelece como uma importante ferramenta pedagógica para o ensino de língua, haja vista a relação interdependente entre língua e sociedade.

Palavras-chave: Racismo. Decolonialidade. Letramento crítico. Poetry Slam.

BELEZA REAL: DESCOLONIZANDO PADRÕES E CELEBRANDO A DIVERSIDADE CORPORAL

Júlia Medeiros de Omena (PPGLL/FALE/UFAL/IFAL)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento em torno dos processos de ensino e aprendizagem de língua espanhola no Instituto Federal de Alagoas (IFAL/AL). Pretende-se, aqui, discutir acerca das percepções dos estudantes participantes da pesquisa sobre suas vivências e experiências de aprendizagem do idioma adicional com foco na produção textual do gênero infográfico. Com respaldo teórico, baseei-me nos estudos do letramento crítico (JANKS, 2016; JORDÃO, 2016), decolonialidade (QUIJANO, 1992; WALSH, 2013; GROSGOUEL, 2019) e nas teorias dos multiletramentos (ROJO, 2015), pois reconheço que a comunicação contemporânea envolve uma variedade de linguagens e recursos semióticos. A pesquisa é de cunho qualitativo de base interventiva, caracterizada como pesquisa-ação, e o corpus do estudo desenvolvido é composto por entrevistas, questionários, estudos dirigidos e produções textuais realizadas com os estudantes. As análises de dados incluem reflexões acerca dos problemas sociais pertinentes à América Latina, mais especificamente, relacionados aos padrões de beleza e o machismo (HOOKS, 2018; ADICHIE, 2015, 2017). Após a análise dos dados, foi possível verificar que as aulas baseadas nas teorias do letramento crítico e da decolonialidade possibilitaram aos participantes compreender com mais profundidade a realidade social na qual estão inseridos, sobretudo, aqueles que ocupam posições de silenciamento social, levando-os a reivindicar um lugar de fala, direitos fundamentais e justiça social em seus discursos orais e escritos.

Palavras-chave: língua espanhola, decolonialidade, padrões de beleza, machismo, gênero infográfico.

DECOLONIALIDADE E LETRAMENTO CRÍTICO NO CHÃO DA ESCOLA: TRABALHANDO O RACISMO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Mércia Isabel da Silva Lima (PPGLL/FALE/UFAL)

RESUMO: As práticas decoloniais no ambiente escolar vêm, ao longo das últimas décadas, contribuindo para a reflexão e o diálogo crítico em contraposição ao pensamento eurocêntrico implantado nas sociedades. Tal perspectiva busca discutir a importância de um pensamento-outro, a partir do enfrentamento à lógica da colonialidade e seus efeitos materiais, simbólicos e epistêmicos, os quais refletem, na sociedade e, consequentemente, na sala de aula. Posto isto, neste trabalho, apresentamos uma proposta de ser/fazer decolonial nas aulas de Língua Espanhola, a partir dos gêneros curta metragem e entrevista. Os aportes teóricos estão calcados nas seguintes perspectivas: Letramento Crítico – LC (MONTE MÓR, 2015; MOREIRA JUNIOR, 2020; SANTOS; MENICONI, 2018) e Estudos Decoloniais (QUIJANO, 1999; WALSH, 2013; SANTOS, 2019). Os planos de aulas executados sob essas perspectivas envolveram alguns temas pertinentes, como: racismo, empoderamento feminino e identidade de gênero. Metodologicamente, o estudo em tela trata-se de uma pesquisa-ação, por meio da qual logramos desenvolver, juntamente com os alunos, o letramento crítico e possibilidades de resistências e reconstrução de padrões, estabelecendo diálogos e desmistificando alguns tabus impostos pela nossa comunidade. Nesse contexto, defendemos que os gêneros por nós utilizamos, em diálogo com as perspectivas do LC e da decolonialidade, tornam-se importantes ferramentas pedagógicas para o ensino de línguas espanhola e a formação cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Racismo. Decolonialidade. Ensino crítico.

SIMPÓSIO 8

A INTERFACE “LINGUAGEM E TERRITÓRIO” COMO OBJETO DE ESTUDOS NA LINGUÍSTICA APLICADA: QUESTÕES DE SERTÃO/NORDESTE

Ismar Inácio dos Santos Filho (UFAL-Campus do Sertão/PPGLL-FALE/GELASAL)

RESUMO: O que é uma “região”? O que é um lugar, um espaço geográfico? O que é uma paisagem? Do interesse em problematizar e estudar criticamente essas questões, o Grupo de Estudos em Linguística Aplicada/Queer em Questões do Sertão Alagoano (GELASAL) pesquisa a interface “linguagem e território”, objetivando refletir acerca de uma “geo-história discursiva” do Sertão, Nordeste, Semiárido, em sua relação sinonímica, mas não só, pois também objetiva questiona a construção de espaços. Para essa empreitada acadêmica, em projetos de pesquisa Pibic, a exemplos dos estudos em 2019-2020, 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023, bem como no projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL-FALE), filiamo-nos à Linguística Aplicada, entendendo-a como uma área de interfaces, de curto-circuitos, que, em projetos trans- e indisciplinados, dialoga com outras áreas de conhecimento, produzindo “crônicas de proximidade crítica”, conforme Fabrício e Moita Lopes (2019). Dentre as áreas de diálogos, está a historiografia dos espaços, com Durval Muniz de Albuquerque Jr., compreendida como uma “historiografia da diferença”, porque, sendo Albuquerque Jr. (2008; 2011; 2021) um historiador dos espaços, “conversa” com o pensamento rebelde, que sustenta que não há dicotomia entre lugar e linguagem. Nesse propósito investigativo, tentamos nos afastar de conceitos “zumbis”, “mortos vivos”, em especial em relação à noção de língua. Filiamo-nos, então, à noção de “língua” como “rizoma”, prezando por outra “ideologia linguística”, diferentemente da noção modernista. Nesse desenho desses estudos, as ideias bakhtinianas são mobilizadas, em específico a partir da ideia de “enunciação concreta”, relevante para os procedimentos de análise, que denominamos de “leitura enunciativo-discursiva”. Nesses sentidos, esse Simpósio aborda estudos de diferentes materialidades enunciativo-dis-

cursivas, semióticas de modo geral, a exemplo de “paisagens linguísticas” (em pesquisa de doutoramento), “livro literário infantil” (em pesquisa de graduação), “reportagem televisiva” (em pesquisa de mestrado) e “vídeo-resenhas” (em pesquisa de graduação), realizando uma leitura crítica da produção de conteúdo semântico, político-ideológico, para o Sertão/ Nordeste. Tais pesquisas objetivam tratar da relevância de compreendermos que “o discurso é espacializante”, conforme Albuquerque Jr. (2008), e, nesses casos, visam “des-homogeneizar” esse território. As pesquisas apresentadas nos lançam a interface “linguagem e território” como um objeto a ser considerado nas pesquisas em Linguística Aplicada no Nordeste.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Historiografia dos espaços. Linguagem e território. Geo-história discursiva. Sertão/ Nordeste.

PAISAGENS LINGUÍSTICAS E A CONSTRUÇÃO DE SÓCIO-TERRITORIALIDADES NO/DO SERTÃO ALAGOANO

Hugo Pedro Silva dos Santos (PPGEL-UFRN/GELASAL)

RESUMO: O Sertão foi/é enunciado historicamente mediante uma matriz discursiva que o (re)semantiza como seco e paupérrimo. Grande parte desses sentidos socioculturais foram forjados no ambiente discursivo público e nos elementos textuais-multissemióticos que compõem a paisagem urbana. Dessa forma, objetivo neste trabalho compreender como a “paisagem linguística” do município de Piranhas, no alto sertão alagoano, constrói sócio-territorialidades sertanejas. Para tal, analiso textos situados no ambiente linguístico público que possuem como (suposto referente) o território do sertão na cidade mencionada. A pesquisa, em desenvolvimento, é de cunho qualitativo e de caráter interpretativista. A investigação está inserida no campo de estudos da Linguística Aplicada, na qual me filio, e aos pressupostos dos estudos bakhtinianos (BAKHTIN, 2011, 2015; VOLÓCHINOV, 2018, 2019), compreendendo a linguagem como prática discursiva que tece a realidade inteligível, o que inclui o território. No decorrer da investigação mobilizo saberes, indisciplinarmente (MOITA LOPES, 2006, 2009, 2020), de diferentes áreas do conhecimento, referenciando-me em Albuquerque Jr. (2011, 2017, 2018, 2020), Faria (2007), Blommaert (2006) e Shohamy (2006), dentre outro(a)s. Os resultados preliminares apontam que a paisagem linguística corrobora e dialoga com noções hegemônicas acerca do sertão, o que reverbera a construção de sócio-territorialidades sertanejas pautadas em: a) nostalgia de um “norte paraíso”, b) estereótipos de terra seca e pobreza, c) caricaturas de sujeitos sertanejos e estratificação das noções de gênero e sexualidade de mulheres sertanejas, por exemplo. Trata-se, assim, de uma “paisagem linguística” que constrói, em relações dialógicas e movimentos centrípetos de uso da linguagem e do discurso, territorialidades sertanejas pautadas na memória, na seca e na tradicionalidade.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Paisagem Linguística. Enunciação. Sócio-territorialidades. Sertão Alagoano.

COMO PODE O SERTÃO SER TÃO SECO? (RE)ENUNCIÇÕES DE UM SER-TÃO UNO/SECO NA LITERATURA INFANTIL

Maria Letícia de Lima Martins (UFAL-Campus do Sertão/ GELASAL)

RESUMO: Quando vemos os grandes meios de comunicação e a literatura enunciando o Sertão/ Nordeste/ Semiárido, podemos notar uma série de imagens caricatas que tomaram o imaginário nacional desde meados do séc. XIX, (re)enunciando um discurso estereotipado, exibindo uma extrema “seca” desse espaço, tomado como uno, atrasado, miserável. Apesar de existirem discursos outros, o discurso hegemônico traz essa visão que toma essa(s) espacialidade(s) como reacionárias, exibindo-a(s) como espaço(s) “deserto(s)”. Então, pensando as construções enunciativo-discursivas desse(s) lugar(es), nesta pesquisa realizo uma leitura enunciativo-discursiva do livro literário infantil “Ser tão”, de Fábio Monteiro, com ilustração de Mauricio Negro, publicado em 2016. Objetivo discutir como essa narrativa (re)enuncia sentidos de Sertão/ Nordeste/ Semiárido e como os aspectos linguístico-semióticos são mobilizados para a produção de um conteúdo semântico. Assim, problematizo como um livro, indicado para crianças de 6 a 10 anos de idade, dialoga com traços de obras de arte subjetivas e penso quais suas implicações para esse público. Logo, esta pesquisa é relevante para pensar como o Sertão/ Nordeste/ Semiárido é (re)enunciado na literatura infantil, pensando os sentidos aí forjados. É um estudo vinculado aos pressupostos da Linguística Aplicada Indisciplinar, de modo a pensar a relação entre as práticas discursivas e as práticas sociais, tomando-as como indissociáveis. Filio-me também aos pressupostos da noção de “enunciação concreta”, do Círculo de Bakhtin. Nessa configuração, é uma pesquisa qualitativa, que possui bases interpretativistas. Conta, como referencial teórico, com os estudos de Albuquerque Jr (2008; 2011; 2016; 2021), Antunes (2012), Martin e Souza (2021), Moita Lopes (2002; 2013; 2015; 2022) e Santos Filho (2012; 2017; 2020; 2022), dentre outros. O resultado aponta que os elementos constitutivos da narrativa literária infantil trazem uma construção linguístico-discursiva (multissemiótica) do “Ser tão” que continua a (re)enunciar dizeres de um arquivo audiovisual forjado no séc. XIX.

Palavras-chave: Sertão. Seca. Enunciação. Literatura infantil. Linguística Aplicada.

LIÇÕES ON-LINE DA “LITERATURA DA SECA” POR BOOKTUBERS E PROPOSTAS DE SENTIDO SOBRE SERTÃO/ NORDESTE

Evellyn Ferreira de Souza (UFAL-Campus do Sertão/ GELASAL)

RESUMO: Estamos sempre a deparar com enunciados sobre/para o Sertão/ Nordeste, configurando-se a internet como um grande aparato didático nos últimos anos, formando olhares e forjando sentidos acerca dessa territorialidade. Por isso, faz-se necessário problematizar vídeo-resenhas veiculadas na plataforma YouTube, que ofertam propostas educativas a partir de romances literários, que podem criticamente ser denominados de “literatura da seca”. Nesse sentido, analisamos vídeo-resenhas dos livros “Os retirantes”, de José do Patrocínio (1878), “A fome”, de Rodolfo Teófilo (1890), “Luzia-Homem”, de Domingos Olímpio (1903), “O quinze”, de Raquel de Queiroz (1930) e “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos (1938), obras resenhadas pelos canais “Eu, Reb Pinheiro”, “Livros e E-books” e “Ler antes de morrer”. Este trabalho possibilita compreender como esses enunciados constroem conteúdo semântico sobre o Sertão/ Nordeste. Visa também investigar e discutir como essas propostas didáticas de sentido são construídas. Analisa a performatividade sobre esse espaço político-geográfico e sobre o ser sertanejo(a)/ nordestino(a). Partindo dessa perspectiva, a pesquisa faz um percurso de estudos fundamentados na Linguística Aplicada, pautada em pressupostos interpretativistas, agenciando saberes da Geografia, da História e da Literatura, por exemplo, em pressupostos metodológicos enunciativo-discursivos, para interpretar e desconstruir tais discursos. Nesse sentido, a discussão se encontra pautada teórico-metodologicamente em Albuquerque Jr. (2011; 2017; 2019), Bortoni-Ricardo (2008), Fabrício (2006; 2017), Moita Lopes (2006; 2009), Rojo (2013), Signorini (1998), Távora (1993), Vademarin (1998) e Volochinov (2016). Os resultados expõem uma gama de discursos elitistas em torno da territorialidade estudada e seus sujeitos, a exemplo de “(...) mas, o problema de verdade que é o problema da seca do Nordeste. Esse continua igualzinho, igualzinho há 100 anos atrás”. Entendemos que esses sentidos territoriais precisam ser estudados e desconstruídos, para que uma nova matriz discursiva se efetive.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Enunciação. Vídeo-resenhas. Literatura da seca. Sertão/ Nordeste.

EM “MAR DO SERTÃO”, UMA CIDADE AVERMELHADA: A TELENVELA EM REPORTAGEM TELEVISIVA

Lirane dos Santos Barbosa (PPGLL-FALE-UFAL/GELASAL)

RESUMO: Esse trabalho tem como corpus uma reportagem jornalística exibida no Fantástico (TV Globo), em 21 de agosto de 2022, sobre a estreia da telenovela “Mar do Sertão”. No contexto dessa prática discursiva, o objetivo é compreender qual noção de território sertanejo é construída nesse texto jornalístico, através de seus elementos linguístico-enunciativos e audiovisuais, para apresentar a narrativa novelística. Questiono-me: Será que essa construção dialoga com toda a invenção do Nordeste apresentada por Albuquerque Júnior (2011)? Focamos, então, em como a reportagem jornalística “vende” essa novela, pois partimos do princípio, de Lopes (2013), de que as telenovelas, os telejornais e as diversas outras mídias são publicidades que estão vendendo uma ideia, algo já salientado por Baccega (2015), ao argumentar que as telenovelas se utilizam de merchandising, de recurso do marketing, para se vender com um produto. O estudo se justifica porque pensar sobre a construção discursiva de um território, de uma paisagem, é relevante, pois aí entendemos como os discursos a que temos acesso cotidianamente, como os do meio midiático, fazem parte de uma produção de sentido sobre espaços que envolve questões políticas, econômicas, culturais e sociais que precisam ser interpretadas, não só a dimensão morfo-geográfica. No estudo, filiamo-nos à Linguística Aplicada, uma área preocupada em discutir sobre assuntos sociais emergentes, como nos mostra Moita Lopes (2006), aspecto que nos permite perpassar e sermos perpassados por diferentes áreas do conhecimento. Assim, essa área torna-se um campo do saber transgressivo, como salienta Pennycook (2006), no qual o objeto de estudo é entendido como “complexo”, conforme Signorini (1998). A metodologia se dá pela leitura enunciativo-discursiva, com a compreensão de “enunciação concreta”, de Volochinov (2018). Para os estudos que realizamos, mobilizamos autores como Hernandes (2017), no intuito de compreender as estratégias persuasivas usadas para atingir o público alvo, passando por Besse (2014), ao entender a paisagem como uma construção humana, assim como Albuquerque Júnior (2008, 2011), com a historiografia dos espaços. Inferimos, dentre outros aspectos, que os sentidos propostos constroem “Canta Pedra”, a cidade da narrativa

novelística, por uma paisagem avermelhada, seca e sem vida, corroborando com a construção do imaginário social, com a concepção de Sertão como uma região quente, que levanta poeira ao andar sobre a terra, algo característico de um clima semiárido, característico da região sertaneja – um sentido estereotipado.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Enunciação. Reportagem Televisiva. Telenovela. Sertão/ Nordeste.

SIMPÓSIO 9

A TRADUÇÃO COMO ARTE DO ENCONTRO ENTRE OS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

Kall Lyws Barroso Sales (UFAL-PPGLL)

RESUMO: Pensando na transdisciplinaridade apresentada como norteadora dos atuais estudos linguísticos e literários, proponho este simpósio temático visando promover o diálogo entre estas duas áreas. A área dos Estudos da Tradução, aqui entendida como encruzilhada entre esses dois campos do saber e tantos outros, é fundamental para pensarmos a difusão e a comunicação entre culturas e a dissipação das chamadas barreiras linguísticas. Dessa forma, as pesquisas dedicadas à tradução de literatura têm grande espaço tanto nos estudos linguísticos quanto literários e são figuras de proa tanto na elaboração de traduções inéditas, de retraduições e, conseqüentemente, na circulação do pensamento sobre línguas/culturas, além do diálogo constante com outras áreas das chamadas humanidades. Se entendemos que o objeto das ciências humanas é “o ser expressivo e falante”, pode-se defender que as ciências humanas não têm por objetivo a exatidão do conhecimento, seu objetivo está no campo das descobertas, das revelações, das interações e das comunicações (BAKHTIN, 2017, p. 58). A tradução torna-se, portanto, elemento imprescindível neste diálogo entre literaturas, línguas e culturas. Em língua portuguesa, por exemplo, muitas traduções de textos de especialidade têm como fundamento o estudo e a análise literária, pois segundo a reflexão bakhtiniana, a ciência da literatura deve estabelecer um vínculo mais estreito com a história da cultura, pois é parte inseparável dela (BAKHTIN, 2017, p. 11). Assim, um sentido só revela as suas profundezas encontrando o outro, pois, entre eles, há uma relação dialógica que supera o fechamento e a unilateralidade desses sentidos e dessas culturas. Na busca desse outro, a reflexão bakhtiniana dialoga com o entendimento de Berman sobre as traduções, pois, para este, “a essência da tradução é ser abertura, diálogo, mestiçagem, descentralização. Ela é relação, ou não é nada.” (BERMAN, 2012, p. 17). Ainda dentro desta perspectiva dialógica, a tradução de obras tem grande

importância para o desenvolvimento das áreas do conhecimento nacional e internacionalmente. Izidoro Blikstein relata numa entrevista (FERREIRA, 2013), que a tradução de grandes obras da Linguística desempenhou um importante papel na divulgação das teorias linguísticas e acabou por culminar na inauguração dos departamentos de Linguística nas universidades brasileiras, mudando o cenário da grande área de “Letras” para sempre. As traduções de obras francófonas como as de Saussure, Benveniste, Barthes, Greimas, Dubois, traduzidas no Brasil nas décadas de 1960 e 1970, são até hoje basilares na formação dos cursos de Letras. Tendo como ponto de partida estas complexas relações entre traduções de literatura e das teorias nas ciências humanas, serão acolhidos, neste simpósio, trabalhos a respeito de história da tradução, crítica de tradução ou tradução comentada de textos literários ou textos teóricos de ciências humanas traduzidos. Serão considerados trabalhos que abordam: 1) textos literários traduzidos, ou em tradução, que construam diálogos com outra área das ciências humanas e 2) textos traduzidos, ou em tradução, de diferentes áreas das Ciências Humanas: Teoria Literária, História da Literatura, Linguística, Estudos da Tradução, Filosofia, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Pedagogia.

Palavras-chave: Tradução. Literatura. Linguística.

LÍNGUAS EM DIÁLOGO: FRANCÊS E CRÉOLE HAITIANO NA PROSA DE MARYSE CONDÉ

Karina Oliveira Barboza (UFAL-PPGLL), Kall Lyws Barroso Sales (UFAL-PPGLL)

RESUMO: Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa que analisou o plurilinguismo e o interculturalismo presentes na obra *Haiti Chérie* de Maryse Condé, publicada em 1991 na coleção *Je bouquine* da editora Bayard. Podemos observar como o texto literário permite um espaço de trocas entre línguas e culturas e, dentro desse espaço, as literaturas francófonas infanto-juvenis se mostram como produções em língua francesa de uso real e que podem ser usadas em diversos contextos, possibilitando múltiplos debates. Como exemplo disto, Josilene Pinheiro-Mariz e Maria Angelica de Oliveira (2014) identificam as obras literárias infanto-juvenis com características excitantes à leitura-fruição e à sensibilidade literária. Esta sensibilidade é fundamental na formação leitora de crianças e jovens e, por isso, as autoras buscam estimular e favorecer a formação de leitores aprendizes da língua francesa a partir de obras literárias francófonas, também considerando a diversidade dos gêneros literários, a fim de instigar os jovens leitores a atravessarem pontes interculturais. Tivemos como metodologia a pesquisa bibliográfica e, posteriormente, a análise do romance que motivou reflexões sobre a produção de textos literários de expressão francesa no contexto haitiano (LAROUCHE, 1981). Discutimos aspectos teóricos sobre a categorização das chamadas “literaturas francófonas” com a finalidade de criar um embasamento para as análises posteriores e para compreender a importância delas para a circulação do conhecimento (VELDWACHTER, 2012) e para a construção de narrativas contra-hegemônicas (DEL ROSSI, 2014), (CONDÉ, 1991). Escolhemos dois aspectos de análise: o plurilinguismo e o interculturalismo, pois a narrativa apresenta uma escrita em que palavras do crioulo haitiano e palavras da língua francesa se comunicam e cria um diálogo entre o Haiti e as culturas de matrizes africanas.

Palavras-chave: Interculturalismo. Literaturas francófonas. Plurilinguismo.

OS PARATEXTOS DO ROMANCE EU, TITUBA, BRUXA NEGRA DE SALEM, DE MARYSE CONDÉ, NA TRADUÇÃO DE NATÁLIA POLESSO

Marilãe Nascimento dos Santos (UFAL)

RESUMO: Esta pesquisa está vinculada ao grupo Poéticas Interartes da UFAL e se desenvolve no campo dos Estudos da Tradução e das Literaturas Estrangeiras Modernas. Ela é uma oportunidade de estudarmos a língua francesa na área das Literaturas Estrangeiras Modernas e uma possibilidade de discutir as literaturas francófonas das Américas, em especial, a obra de Maryse Condé, autora de renome internacional e laureada com o prêmio Nobel alternativo de literatura em 2018. Maryse Liliane Apolline Boucolon, ficou conhecida como Maryse Condé (sobrenome do seu primeiro marido ator africano da Guiné - Mamadou Condé), doutora em Literatura comparada pela Universidade Sorbonne Nouvelle de Paris, é uma renomada escritora, professora universitária, ativista e feminista. Escritora de obras cujo público alvo são adultos e adolescentes, seus escritos fazem com que os leitores conheçam a vida de seus irmãos das ilhas das Antilhas. Neste trabalho, então, apresento uma análise dos paratextos (GENETTE, 2009; TORRES, 2012; SALES, 2014) da tradução brasileira feita pela escritora Natália Borges Polesso de seu romance *Moi, Tituba, sorcière... noire de salem*, publicado originalmente em língua francesa em 1986. Este romance narra a história de uma mulher negra que se chama Tituba, nascida na ilha de Barbados no século XVII, fruto de um estupro que é já é descrito logo nas primeiras linhas da narrativa “dessa agressão nasci. Desse ato de agressão e desprezo”(CONDÉ, 2019, p. 14). Para a classificação dos paratextos, parto das definições de Genette que o caracteriza por elementos verbais (nomes dos autores, dos editores, dos títulos e subtítulos, das dedicatórias, dos prefácios e posfácio, etc.) e/ou visuais (ilustrações, fotos, esquemas, etc.), que acompanham uma obra.

Palavras-chave: Tradução. Paratexto. Literatura. Maryse Condé.

QUE NO SALGA LA LUNA, DE ROSALÍA: O CASAMENTO EM FLAMENCA E SUA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

Iago Espindula de Carvalho (UFAL-PPGLL)

RESUMO: Em 2019, a artista espanhola Rosalía apresenta ao mundo o seu segundo álbum, *El Mal Querer*. Esse projeto, desenvolvido entre diversas mídias, contempla elementos vocais, melódicos, performáticos, gráficos e audiovisuais, e se apresenta como uma obra conceitual cuja linha narrativa está inspirada em *Flamenca*, romance anônimo do século XIII. Entendendo *El Mal Querer* como uma tradução intersemiótica de *Flamenca* (Carvalho e Sales, 2020), este trabalho apresentará aspectos desse processo tradutório para alguns dos meios semióticos utilizados no universo canção, bem como do seu projeto gráfico (Carvalho e Sales, 2022). Como base para a compreensão das obras, entendendo os contextos literários no qual estão inseridos, este estudo será visto a partir da perspectiva da Teoria dos Polissistemas (Even-Zohar, 2013), especialmente no que se refere ao entendimento dos sistemas que envolvem a poesia de *Flamenca* nos contrastes e uniformidades com os a canção de Rosalía. Para empreender a análise proposta, serão utilizados os estudos teóricos da Tradução Intersemiótica (Jakobson, 2010; Plaza, 2003) e as reflexões sobre semiótica apresentadas por Santaella (1983). Como foco deste trabalho, serão analisados os aspectos musicais da segunda canção do álbum, “*QUE NO SALGA LA LUNA - Cap. 2: Boda*”, bem como nas imagens, referentes a essa faixa, realizadas pelo artista visual Filip Custic, responsável pela execução do projeto gráfico do álbum.

Palavras-chave: *Flamenca*, *El Mal Querer*, *Que No Salga La Luna*, Rosalía, Tradução Intersemiótica.

MULHERES EM TRADUÇÕES: OS CONTOS DE MILLE ET UN MATINS, DE COLETTE, PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Mileyde Luciana Marinho Silva (UFSC-PGET)

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo a tradução e a análise de cinco contos da autora francesa Sidonie-Gabrielle Colette, mais conhecida como Colette. A autora, um grande nome da literatura mundial durante o século XX, ficou famosa especialmente entre o público feminino, como escritora que destacava personagens femininas em suas obras. Compõem o corpus desta dissertação os contos *Littérature* (1911), *Ça manque de femmes!* (1913), *Les femmes au congrès* (1913), *les petites boutiques* (1913) e *Métiers des femmes* (1914), publicados primeiramente no jornal *Le matin* e posteriormente republicados em uma obra intitulada *Les contes de mille et un matins* (2009), organizado e divulgado pelo grupo *Ebooks libres et gratuits*. Além da tradução destes contos, apresento também a tradução de dois artigos publicados na revista *Marie Claire* em uma mesma edição de 24 de maio de 1940, intitulados: *Jeunes femmes d'aujourd'hui*, Colette vous parle (Colette, 1940. p. 2) e *Des 'bonnes femmes' m'ont confié ces 'secrets'* (Colette, 1940.p. 14 e 15). A análise aqui apresentada traz a representação da mulher na escrita de Colette: na política, dentro de suas casas e mesmo no lugar de submissão imposto pela sociedade patriarcal a elas, submissão essa que era ainda mais dura no século XX, época na qual Colette publicou suas obras. Como embasamento teórico aciono, principalmente, as reflexões propostas por Olga Castro e Emek Ergun relacionadas a tradução feminista e os recursos usados pelas tradutoras para enfrentar o apagamento imposto às obras de autoria femininas traduzidas por homens, assim como a invisibilidade das tradutoras e a questão da ética feminista na tradução. Com relação aos estudos descritivos da tradução, proponho um diálogo com as pesquisas de Torres (2021), de Genette (2009) e Santos (2017) trazendo os paratextos, as notas de rodapé e a discussão sobre a tradução desses textos para o português.

Palavras-chave: Colette; Tradução feminista; Feminismo

SIMPÓSIO 10

CONSTRUINDO UMA AGENDA SOBRE A PERMANÊNCIA ESCOLAR EM ALAGOAS EM CONTEXTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Coordenação: Cristiano Lessa de Oliveira (IFAL)

RESUMO: Este Simpósio Temático tem como objetivo estabelecer discussões de pesquisas, já realizadas ou em andamento, sobre questões teórico metodológicas e epistemológicas que envolvam o fenômeno Permanência Escolar como objeto de investigação, em contexto de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de um espaço acadêmico destinado ao aprofundamento da temática, com a finalidade de construir uma agenda que vá mais além da evasão escolar, questionando-se sobre o que é afinal a Permanência Escolar (CARMOS e SILVA, 2016). No Estado de Alagoas, essa agenda se intensifica, sendo representada por estudos mais sistemáticos que se interessam pelo entendimento do fenômeno. Nessa perspectiva, apontamos os trabalhos de Freitas et al. (2022), Torres, Silva e Freitas (2022), Cardoso (2016), Gomes (2021), só para mencionarmos alguns, que, ancorados numa Rede de reflexões que envolve vários pesquisadores do Brasil e do exterior, repensam os estudos sobre o que não vinha dando certo e que explorava de forma negativa fatores que contribuíam para a interrupção da escolarização de alguns estudantes. A virada paradigmática ou “mudança de curva” é representada pela superação de um posicionamento que atribui o suposto fracasso escolar ou a evasão das classes populares a uma falta de aptidão para os estudos ou a uma deficiência genética (literatura predominante no Brasil do século XX), sustentado pelos argumentos preconceituosos de que as crianças que pertencem a classe social mais pobre não tinham condições para acessar à escola nem condições para aprender. Esse deslocamento redireciona os estudos em Educação para um caminho que pensa, a partir das contribuições de Paulo Freire, os sujeitos não como tábulas rasas, mas como sujeitos sociais e históricos que produzem e reproduzem bens culturais, que são atores de suas vidas e que não estão isentos das preocupações dos seus projetos de vida (FREITAS et al, 2022). Partindo dessas considerações e para que essa em-

preitada se efetive, é necessário construir espaços de escuta de sujeitos inseridos na Educação de Jovens e Adultos, numa tentativa de apreender os múltiplos sentidos implicados nos processos de escolarização vivenciados pelos estudantes que permaneceram na escola, mesmo com todas as adversidades que obsticularizam a continuidade dos estudos. Nesse sentido, o presente Simpósio Temático reúne trabalhos que discutem as crenças, as percepções e os valores dos sujeitos inseridos na EJA relativos aos cursos de uma maneira geral e às atividades de que participaram, relacionando esses fatores às dimensões sociais e políticas a discursos do projeto de EJA no país, a partir de documentos de base, descrevendo e compreendendo as táticas (CERTEAU, 1998) que os sujeitos praticantes da EJA usaram para permanecer na instituição e concluir com êxito o ensino.

Palavras-chave: Permanência Escolar. Educação de Jovens e Adultos. Táticas.

UMA ANÁLISE INTERPRETATIVISTA SOBRE A PERMANÊNCIA ESCOLAR: (DES)INVISIBILIZANDO VOZES DE SUJEITOS DA/NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Cristiano Lessa de Oliveira (IFAL)

RESUMO: O estudo que pretendo desenvolver tem como objetivo geral estabelecer espaços de escuta de sujeitos egressos da Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Alagoas numa tentativa de apreender os múltiplos sentidos implicados nos processos de escolarização vivenciados pelos sujeitos que permaneceram, mesmo com todas as adversidades que dificultam a conciliação do trabalho e do estudo. A pesquisa tem como meta apreender discursos dos estudantes para conhecer as trajetórias de escolarização que vivenciaram, descrevendo possíveis implicações desses discursos para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem e da permanência na escola, destacando crenças, percepções e valores dos sujeitos inseridos na EJA relativas aos cursos de uma maneira geral e às atividades de que participaram, relacionando essas crenças, percepções e valores a dimensões sociais e políticas a discursos do projeto de EJA no país, a partir de documentos de base, descrevendo e compreendendo as táticas (CER-TEAU, 1998) que os sujeitos praticantes da EJA usaram para permanecer na Instituição e concluir com êxito o Ensino Médio, levantando expectativas sobre as oportunidades de trabalho na área após a conclusão dos Cursos de Informática e Processamento de Alimentos. No quadro da problematização do presente estudo e das intenções que orientam a pesquisa tanto para o seu desenvolvimento quanto para análise e interpretação dos dados obtidos, a metodologia de natureza qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994; LÜDKE e ANDRÉ, 1986; MOREIRA, 2002; OLIVEIRA, 2009) foi a adotada, tratando-se de uma investigação que aborda o método História de vida de base interpretativa (PAULILO, 1999; QUEIROZ, 1988), bem como de análise documental (LÜDKE e ANDRÉ, 1986) como fonte de dados secundários. Insere-se também na linha investigativa dos estudos em Linguística Aplicada (LA), já que o objeto dessa Ciência está relacionado com os problemas reais de usos da linguagem inseridos na prática social (ALMEIDA FILHO, 1990).

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Permanência Escolar. História de Vida. Táticas.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: IN/RESISTÊNCIA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO

Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes (IFAL)

RESUMO: O estudo que pretendo apresentar foi realizado no contexto do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos (Multieja/Ufal/CNPq), teve como lócus o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Artesanato (CTA), na modalidade do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), na turma iniciada em 2015, ofertada pelo Instituto Federal de Alagoas (Ifal), Câmpus Maceió, tendo como sujeitos cinco artesãs-trabalhadoras-estudantes. Nessa andarilhagem que não aconteceu de forma linear problematizamos: Quais os fatores que contribuíram para a permanência escolar dos artesãos-trabalhadores-estudantes do CTA? Objetivou compreender as razões que levaram as estudantes da turma 2015 a insistirem/resistirem para concluírem o curso em tela. É uma pesquisa de base qualitativa com o foco no estudo de caso (MARFAN, 1986) e Neves (1996). Utilizou o método história de vida (QUEIROZ, 1998), e foca a interpretação das narrativas advindas das entrevistas de história de vida (QUEIROZ, 1988), que permitiram a escuta sobre as táticas (DE CERTEAU, 1998) praticadas pelos sujeitos estudantes para que permanecessem no curso, os quais provocaram uma “desordem” na “ordem” (BALANDIER, 1997) ao chegarem no Ifal. Utilizou-se também como fonte de análise os conceitos de “permanência simbólica” e “permanência material” (REIS, 2009), além da análise de documentos oficiais como fontes secundárias (QUIVY; CAMPENHOUDT, 1998). Contribuíram também com as análises desse estudo autores Carmo G. e Carmo C. (2014), Cardoso (2016), Lira (2019), Freitas e Silva (2021) e Silva (2021). Os resultados demonstraram que as práticas pedagógicas internas e externas desenvolvidas pelo Curso Técnico em Artesanato, bem como a política de assistência estudantil, o diálogo constante entre os/as colegas e o incentivo da família foram razões decisivas para que as artesãs-trabalhadoras-estudantes superassem as suas situações-limites e concluíssem o curso em foco, no alcance dos inéditos-viáveis.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Permanência escolar. Direito à educação.

PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL: NARRATIVAS DE ESTUDANTES-EGRESSOS

Manoel Santos da Silva (IFAL)

RESUMO: O estudo que pretendo apresentar são os resultados de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada no contexto do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos (Multieja/Ufal/CNPq). Teve como objetivo compreender, a partir das narrativas dos trabalhadores-estudantes-egressos, como o curso de Qualificação em Informática (Proeja – FIC) ofertado pelo Ifal - Câmpus Satuba, enquanto formação profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos, possibilitou, ou não, a permanência escolar a esses sujeitos egressos. Nesse sentido, problematiza-se: Que proposições formativas foram propulsoras da permanência dos/as egressos/as do curso em Qualificação em Informática EJA/EPT, na modalidade FIC? Para “responder” a essa indagação ancorou-se na abordagem qualitativa (MINAYO, 2016) e fez uso da entrevista história de vida (QUEIROZ, 1988; CIPRIANI, 1988) geradora das narrativas, que neste recorte envolveu 3 (três) egressos pertencentes às turmas de 2010.1, 2013.2 e 2014.1 do referido curso. Usou-se também a análise de documentos institucionais nacionais e locais, que contribuíram, sobretudo, para o entendimento das configurações do Proeja-FIC. Corroboraram para o estudo pesquisas de Carmo G. e Carmo C. (2014), Machado e Fiss (2014), Cardoso (2016), Lira (2019), Silva e Freitas (2020) Silva, Freitas e Silva (2021) e Gomes (2021). A leitura interpretativa do corpus apontou que as ações internas do curso investigado tiveram impactos significativos nas construções de trajetórias de permanência, e de sucesso escolar, tendo em vista que a experiência formativa narrada demonstrou, categoricamente as relações educador-educando; educando-educador e educando-educando, enquanto importantes fatores propulsores para a continuidade na escolarização.

Palavras-chave: Proeja-FIC. Currículo Integrado. Permanência Escolar.

SIMPÓSIO 11

LEITURA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS PARA A ESCUTA SENSÍVEL EM TEMPOS DE PÓS-PANDEMIA

Coordenação: Andréa da Silva Pereira (PROFLETRAS/UFAL)

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde declarou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional da COVID 19 no início de maio do presente ano. Considerada como uma pandemia de alta gravidade em função do potencial de transmissão e de severidade do SARS-CoV-2, os reflexos sentidos e vivenciados no Brasil e no mundo ainda estão sendo mapeados e descritos pela ampla comunidade científica. Parece, entretanto, haver um consenso em relação ao não esgotamento do tema. Vários estudos divulgados pelos principais portais eletrônicos cooperativos de periódicos científicos, tais como SciELO e o Scopus por exemplo, mostram que os impactos da pandemia não são apenas de natureza sanitária. Eles são econômicos, sociais, políticos, éticos, educacionais, entre outros, e afetam os países a depender dos graus de pobreza e desigualdade bem como de injustiças sociais e econômicas aos quais os eles estão expostos. Na esfera da educação, o aumento da desigualdade social no período pandêmico teve um impacto direto na aprendizagem das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, em especial nas meninas, que acabaram se sobrecarregando com trabalho doméstico, expondo-se mais aos riscos de abusos sexuais e gravidez precoce. No cenário da Educação Básica das escolas públicas das Redes Municipal e Estadual de Maceió, Alagoas, nossa inserção nas escolas como pesquisadores da área dos letramentos nos possibilita observar ora diretamente ora por meio das orientações e acompanhamento de trabalhos na disciplina de Estágio de Língua Portuguesa, de pesquisas de mestrado strictu senso do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UFAL – e dos projetos de extensão, o prejuízo dos estudantes no aprendizado dos domínios básicos de leitura e escrita de língua portuguesa que, agora com uma incidência ainda maior, avança nos anos do Ensino Fundamental II como um impacto em cadeia da pandemia. Diante desse quadro, as Secretarias da Educação, Municipal

e do Estado, mobilizam-se como podem para remediar o quadro que se reflete nos baixos índices das avaliações educacionais – aqui chamamos a atenção para Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sendo assim, o presente simpósio, partindo do princípio de que o texto literário, além da fruição, permite ao leitor adquirir conhecimento sobre a sua realidade pelo imaginário e, dessa forma, questionar as estruturas pré-estabelecidas, propõe abrir espaços de debate acadêmicos que visem fomentar e discutir o que vem sendo feito e o que pode ser feito cada vez mais o trabalho com a leitura ficcional na escola.

Palavras-chave: Letramentos. Leitura literária. Escuta sensível. Pandemia.

“NARRAR E CURAR”: O PAPEL DA LEITURA LITERÁRIA NA BASE DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PÓS-PANDEMIA

Alessandra Ramos dos Santos Miranda (PROFLETRAS/UFAL)

RESUMO: O presente estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla de mestrado desenvolvida no PROFLETRAS-UFAL e propõe uma reflexão sobre o desenvolvimento de uma proposta didática realizada na disciplina de língua portuguesa com estudantes de 9º ano de uma escola pública estadual localizada na periferia de Maceió, Alagoas envolvendo os multiletramentos. O contexto de pesquisa diz respeito ao trabalho pedagógico de sala de aula da disciplina de língua portuguesa como um “lugar acolhedor emergencial” dos alunos no seu retorno à rotina escolar a partir de duas situações extremas, a saber: a) a do período pós-pandêmico e b) a do pós-inundações ocorridas no período de chuvas em Maceió em 2022, que desalojou várias famílias de nossos alunos. A proposta didática teve como objetivo geral descrever e problematizar processos de leitura subjetiva produzidos com a leitura de textos que fazem parte do campo artístico-literário em aulas de língua portuguesa.. As questões de pesquisa são: quais atividades de leitura e escrita podem promover um trabalho de escuta e de acolhimento dos alunos na sala de aula no período de retorno às aulas, quer no período emergencial, quer no presencial, no contexto atual pandêmico? Em que medida o trabalho com a leitura literária na sala de aula possibilita espaços catárticos para os alunos externarem as experiências vivenciadas no contexto da pandemia da COVID-19? A pesquisa, de natureza qualitativa, gerou os registros a partir dos procedimentos da pesquisa etnográfica (FRITZEN, 2012). O estudo foi realizado com base nas teorias do Círculo Bakhtiniano (BAKHTIN/VOLOCHINOV,1929/2000), da pesquisa biográfica em educação (DELORY-MOMBERGER, 2008), da leitura subjetiva (JOUVE, 2013); da abordagem social dos letramentos (HEATH,1983; KLEMAN, 2005; STREET, 2014) e da pedagogia dos multiletramentos (GRUPO NOVA LONDRES, 1996; ROJO, 2012; SILVA, 2011). Como resultados, podemos destacar que o trabalho com as múltiplas linguagens contribuiu para o acolhimento e a expressão subjetiva dos alunos, promoveu um trabalho mais criativo de escrita e mostrou portas de acesso à leitura literária não vistas no contexto regular anterior à pandemia.

Palavras-chave: Linguagem. Etnografia. Multiletramentos. Literatura. Pandemia

VOZES DA LITERATURA: SUBJETIVIDADES E REPRESENTAÇÕES

Mitia Risi (PROFLETRAS/UFAL)

RESUMO: O presente discute uma proposta pedagógica interdisciplinar de leitura literária envolvendo as disciplinas de Artes, Educação Física, Geografia e História em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da rede municipal de Maceió, Alagoas. A ideia do desenvolvimento do projeto surgiu quando o corpo docente da turma em questão percebeu que o trabalho fragmentado a respeito de determinadas realidades socioculturais não era suficiente para o enfrentamento de certos debates contidos no currículo do 9º ano. A primeira constitui-se da leitura literária seguida de rodas de conversas acerca do efeito da leitura literária sobre o leitor, tendo em vista o potencial da literatura para nos tornar mais sensíveis aos aspectos humanos, e, portanto, mais compreensivos e tolerantes. Será oportunizado aos alunos expressar suas experiências, ganhos e dificuldades diante da leitura literária. O debate também favorecerá a compreensão de contextos históricos e de temas que se relacionam com suas narrativas e percepções sobre a realidade. Na segunda etapa, os alunos selecionarão textos para a leitura expressiva de crônicas, contos, cordéis e tragicomédias. O objetivo geral é oportunizar aos aprendizes a apreciação de textos literários, o olhar para a condição humana e o despertar da reflexão e da criticidade. A questão que motivou esta proposta refere-se ao interesse por práticas que explorem as múltiplas possibilidades de abranger textos literários, favorecendo aos alunos a apreensão do valor da literatura conforme seus interesses e modos de apreciação da multiplicidade de temas, gêneros literários, e da composição dos textos. A importância deste trabalho justifica-se na possibilidade de promover a relação afetiva entre o leitor e o texto a fim de comprovar o que nos parece irrefutável sobre o processo afetivo da leitura, oportunizando aos alunos a experiência de ler e sentir o texto literário em suas várias formas de expressão. O arcabouço teórico tem base nos pressupostos de Bamberger (2002), Cândido (2004), Lajolo (2004), Martins (1994), Zilberman (1998).

Palavras-chave: Leitura literária; Diálogos literários. Subjetividades. Representações.

AS ILUSTRAÇÕES DAS CAPAS DOS LIVROS PARA CRIANÇAS E JOVENS: A LEITURA COMEÇA PELA CAPA

Luiz Fernando Gomes (PROFLETRAS/UFAL)

RESUMO: Quem nunca comprou ou fez download de um livro incentivado pela sua capa? É certo que o desejo de ler começa nos olhos, depois passa para o tato, quando pegamos o livro nas mãos e os viramos e reviramos. Geralmente, de modo instintivo, avaliamos seu peso, formato, encadernação as ilustrações internas e, sim, a capa. Basta uma ida a uma livraria virtual ou não e “flanar” pelas sessões e nossa atenção será chamada para as capas que surpreendem o leitor ou leitora pela afinidade do universo visual e imagético que se aproxima com os do próprio leitor ou leitora, dando a sensação ou trazendo a expectativa de que a leitura de determinado livro levará para aquele universo cuja capa é o portal. Algo semelhante ocorre quando o livro será comprado por outrem para presente, por exemplo. Os “tipos” de capas no corredor da livraria logo dará os indícios de que livro comprar de presente. Quando os livros são comprados por terceiros, as capas e outras características da encadernação são consideradas, em especial quando o comprador não é leitor daquele gênero literário ou autor. A presente comunicação pretende discutir, a partir de uma pesquisa teórica em andamento, essas e outras questões que envolvem não apenas a aquisição de um livro, mas também a escolha por um determinado gênero ou autor. Argumento que a capa, as ilustrações (quando há) e a encadernação são componentes da obra literária que produzem o engajamento do leitor numa comunidade leitora, seduzem e promovem ou despertam o desejo de ler e de entrar naquele universo da capa.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Ilustração.

SIMPÓSIO 12

QUESTÕES DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS: ASPECTOS DA VERBO-VISUALIDADE NA ARTE E NA VIDA

Coordenação: Paulo Rogério Stella (UFAL/FALE/PPGLL)

RESUMO: Em sendo a Linguística Aplicada o lugar privilegiado para reflexões acerca da relação entre linguagens e realidade do ponto de vista crítico e autocrítico (PENNYCOOK, 2007), este simpósio agrega trabalhos de pesquisadores envolvidos em reflexões acerca da relação entre linguagens em suas diversas manifestações e os processos de produção de sentidos com vistas à construção de conhecimentos acerca de si mesmos, como locutores, de seus interlocutores ou contempladores, situados em espaços e tempos diversos e das realidades produzidas por meio dos diversos vieses de observação da vida e da arte (BAKHTIN, 2006 [1979]). Em vista disso, o objetivo deste simpósio é promover interações entre as várias vertentes de pesquisa em Linguística Aplicada, decorrente dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores, com vistas à troca de experiências e construção de conhecimentos. A perspectiva teórica se baseia em estudos decorrentes da Análise Dialógica do Discurso (BRAIT, 2006) voltada à produção de sentidos em que o aspecto verbal e o aspecto visual (quando há) do enunciado constituem uma unidade de sentido inseparável em suas partes, constituindo um enunciado concreto (BAKHTIN, 2017). Baseia-se também na noção de esfera de atuação humana, entendida como um espaço de produção, circulação e recepção de discursos, em suas formas relativamente estáveis, entendidas como gêneros discursivos (BAKHTIN, 2017). Por fim, aceita arte e vida como dois polos de sentido em constante tensão dialógica (STELLA; BRAIT, 2021), o que implica afirmar que não deve haver separação entre esses dois extremos, pois, nos dois polos existem seres humanos produzindo sentidos para a arte, a partir dos valores circulantes na vida e, de outro lado, na vida, com base em valores provenientes da arte (BAKHTIN, 2006). Nesse sentido, o ser humano é visto como um Janus Bifronte, pois é o único capaz de construir sentidos e, consequente-

mente, conhecimentos aliando esses dois polos de valores tão diversos e, ao mesmo tempo, tão relacionados (BAKHTIN, 2010). O viés metodológico se baseia na produção de narrativas (BRUNER, 2002), entendida como alternativa à perspectiva qualitativa ou quantitativa de coleta e análise de dados. Isso significa que a possibilidade de narrar implica a possibilidade de se auto narrar e, portanto, reconstituir e reconstruir a realidade em outro tempo e espaço que não mais o tempo e o espaço do acontecimento. Escapa-se, desse modo, à ideia de que a realidade é estática e se aproxima do ponto de vista discursivo que entende que o sentido de realidade é construído discursivamente a cada nova interação (STELLA; BRAIT, 2022). Como resultado, esperamos que o intercâmbio de pesquisa favoreça a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de trabalhos subsequentes dos pesquisadores envolvidos em suas várias vertentes de observação da realidade. (até 600 palavras)

Palavras-chave: Linguística aplicada. Arte e vida. Realidade. Análise Dialógica do Discurso. Narrativas.

ARTE E VIDA EM EMBATE: ODALISCA ANDRÓIDE E OS DOIS MUNDOS QUE SE ENCONTRAM

Paulo Rogério Stella (UFAL/FALE/PPGLL/PUCSP/LAEL)

RESUMO: A cultura cyberpunk se coloca na esteira dos estudos acerca das relações entre utopias e distopias. Entre os representantes desse viés na cultura Brasileira, citamos Odalisca Androide, de Fausto Fawcett. O poema distópico, inspirado em *Os androides sonham com ovelhas elétricas?* de Phillip K. Dick, foi produzido no final dos anos 80 e recitado por Maria Bethania. O objetivo dessa comunicação é propor reflexões acerca das relações estabelecidas entre mundo vivido, distópico, e mundo sonhado, utópico, no poema em tela. Para tanto, partimos de noções tratadas na *Análise Dialógica do Discurso* acerca da verbo-visualidade, posicionamento espaço-temporal do falante e contexto dialógico. O conceito de verbo-visualidade (BRAIT, 2006) trata da unidade de sentido produzida por texto e imagem. Já o posicionamento espaço-temporal do falante trata da relação entre utopia e distopia, como apresentada por Bakhtin (2010), nas reflexões acerca do posicionamento do ser humano como centro organizador de dois mundos que não se conectam, o mundo da arte e o mundo vivido. Por fim, as questões acerca do tempo e espaço na percepção do locutor (BAKHTIN, 2006) dizem respeito aos sentidos produzidos cronotopicamente. No que diz respeito à metodologia, partimos do poema declamado como enunciado concreto (BAKHTIN, 2016) para, com base nos aspectos teóricos, discutirmos os valores utópicos e distópicos presentes no texto. Como resultado, pretendemos mostrar como a posição espaço-temporal do locutor constrói sentidos para o contexto valorado dialogicamente.

Palavras-chave: Dialogismo. Cyberpunk. Contexto. Enunciado concreto. Espaço-tempo.

CIRCULAÇÃO DE DISCURSOS RACISTAS EM LIBRAS

Carlos Alberto Matias de Oliveira (FRM/UFAL/PPGLL)

RESUMO: A compreensão de um discurso alheio implica em orientar-se em relação a ele, num fluxo ininterrupto de respostas e ressonâncias verbais. A palavra, enquanto signo ideológico por excelência (VOLÓCHINOV, 2017), possui capacidade de gerar e perpetuar os valores produzidos num dado tempo e espaço, (re)modelando as relações e as posições dos sujeitos nas estruturas sociais de poder. Tais valores vão sendo disseminados e atualizados em novos eixos de tempo, espaço e pessoa. Nesse sentido, este trabalho objetiva investigar os discursos e valores circulantes nos sinais em Libras utilizados para designar pessoas brancas e pessoas negras. Esta pesquisa se inscreve no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006, 2020) por entender a língua como fio condutor das relações por e entre os sujeitos. Ademais, ancora-se nos pressupostos de Bakhtin e Círculo (VOLÓCHINOV, 2017, BAKHTIN, 2016), ao considerar que todo signo é ideológico, atuando na capilarização social e produzindo sentidos que orientam a vida em sociedade. Além disso, dialoga com Fairclough (2003), ao advogar que as ideologias contribuem para a produção, reprodução e transformação das relações de dominação. Enquanto recorte metodológico, foi realizada uma busca dos sinais mencionados em quatro plataformas virtuais: Google, Youtube, Signbank e Dicionário de Libras do Instituto Nacional de Educação de Surdos. Foram identificados quatro sinais utilizados para designar pessoas brancas e dois sinais utilizados para designar pessoas negras. Como resultados, foi possível identificar que os sinais de pessoa branca circulam valores que as colocam enquanto grupo étnico dominante e socialmente valorados, atuando, por conseguinte, na (re)produção e manutenção de práticas discursivas racistas. Os sinais para designar pessoas negras também integram a lógica opressora do racismo, ao tematizar valores que constroem a imagem de pessoas negras enquanto grupo subalterno, associando-as a marcadores fenotípicos racistas. Conclui-se, portanto, que o discurso racista continua encarnando-se nas línguas e produzindo sentidos nocivos em e por meio delas.

Palavras-chave: Linguística aplicada. Discurso. Libras. Sentidos. Racismo.

DISCURSO AULA-VIDA: REFLEXÕES ACERCA DE ENSINAR-APRENDER LÍNGUAS

Fábio Rodrigues dos Santos (FALE/UFAL)

RESUMO: O objetivo deste trabalho é refletir sobre o discurso aula-vida na construção de processos de ensino-aprendizagem de Libras apresentado e discutido em minha tese de doutorado (SANTOS, 2021). Considerando que o ensino-aprendizagem de Libras para pessoas ouvintes é, principalmente, uma forma de inclusão social, analiso algumas materialidades linguísticas se relacionam na constituição de um discurso e contra-discurso de uma indissociabilidade entre a sala de aula e as realidades sociais. Para registro e análise, servi-me do entrecruzamento de dois instrumentos de utilizados na disciplina Metodologia do Ensino de Libras no curso de Letras-Libras da Universidade Federal de Alagoas: planos de aula e diários reflexivos. Essas materialidades foram lidas por um cosmo sentir pedagógico em favor dos “condenados da terra”, como Paulo Freire (2019) bem parafrasea Franz Fanon, e por/sob/numa Linguística Aplicada cuja agenda é política e focaliza a linguagem como prática social (MOITA LOPES, 2006). Nestes termos, unindo-me também a pensamentos decoloniais e afrodiaspóricos (BERNADINO-COSTA, MALDONADO-TORRES, GROSGUÉL, 2019), penso contribuir com (re)significações do ensinar-aprender línguas.

Palavras-chave: discurso aula-vida. Ensino-aprendizagem de Libras. Ética.

PRODUÇÃO DE SENTIDOS EM ENUNCIADOS/NARRATIVAS PUBLICADAS NO INSTAGRAM ACERCA DOS ATAQUES NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Juliano Bezerra Brandão de Freitas (UFAL/PPGLL)

RESUMO: Esta comunicação corresponde a uma análise de viés dialógico-discursivo com base nos estudos do Círculo de Bakhtin, tendo em vista a produção de sentidos em enunciados/narrativas publicadas no Instagram acerca dos ataques nas instituições escolares. Em tela especificamente, trataremos os enunciados produzidos a partir do ataque que ocorreu no dia 05 de abril de 2023, no CEI (Centro de Educação Infantil) Cantinho Bom Pastor, na rua dos Caçadores, no bairro da Velha, em Blumenau-SC, por volta das 8h, quando um indivíduo adentrou no referido Centro de Educação Infantil e cometeu um ato violento contra várias crianças, que levou, 4 delas a óbito. Fato lamentável que chocou todo o país e espalhou um estado de pânico coletivo em várias cidades. O objetivo dessa análise é refletir acerca produção de sentidos construídos a partir dos discursos em enunciados/narrativas publicados no Instagram acerca do ataque no Centro de Educação Infantil Bom Pastor em Blumenau-SC. Para tanto, pretendo especificamente compreender como família, justiça, religião são tematizados discursivamente nos posts da página do Instagram @blumenau_noticia; identificar de forma discursiva para onde apontam esses temas e refletir como os temas constroem um contexto discursivo para os lermos, considerando o tempo e o espaço onde circulam. Do ponto de vista teórico, para realizar a análise, trago a concepção de língua e tensão em Volóchinov (2019), a concepção de cronotopo está relacionada diretamente ao tempo e espaço em Bakhtin (2010), a concepção de narrativa em Bruner (1987), as concepções de discurso de ódio em Butler (2021) e Trindade (2022). Como resultado, percebemos que nossa análise realizada, tentou mostrar um pouco desses discursos, como algumas palavras são tematizadas discursivamente ao ponto de tentarem justificar anseios latentes de vozes outras constituídas a partir de discursos legalistas, religiosos e extremamente conservadores. Em nossa análise direcionamos para onde essas tematizações apontaram e como esses temas construíram um contexto discursivo possível de ser lido, considerando o tempo e o espaço onde circularam. Por fim, foi possível perceber que esse movimento que

realizamos de reflexão sobre narrativas construídas a partir de temáticas socialmente constituídas como cruéis nos revelou uma realidade ainda mais dura de uma sociedade politicamente destruída, perversa, preconceituosa, racista e conservadora.

Palavras-chave: Dialogismo. Violência. Discursos. Tematização. Narrativas.

SIMPÓSIO 13

O USO DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS EM DIFERENTES PERSPECTIVAS

Coordenação: Francisco José Quaresma de Figueiredo (UFG/CNPq)

RESUMO: Com a pandemia da Covid-19, tivemos de fazer um melhor uso da internet e do computador para nos adaptarmos ao Ensino Remoto Emergencial. A internet oferece um ambiente propício para que pessoas possam interagir, trocar opiniões e participar de projetos colaborativos (AL-SAMIRI, 2021; FITRIA, 2021; PAIVA, 2001). Com isso em mente, neste Simpósio apresentamos três estudos que discutem de que forma o uso da tecnologia pode contribuir significativamente para os processos de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, seja por meio de um projeto de teleaprendizagem (teletandem), seja por meio do Programa Idiomas sem Fronteiras, além de contribuir para o processo de internacionalização das universidades envolvidas.

Palavras-chave: Tecnologia, Ensino de Línguas adicionais, Internet.

O TELETANDEM COMO UMA FORMA DE PROPICIAR DISCUSSÕES SOBRE LÍNGUA, CULTURA E ASSUNTOS CRÍTICOS: REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DA UFG

Francisco José Quaresma de Figueiredo (UFG/CNPq)

RESUMO: Este estudo de caso (NUNAN 1992) tem por objetivo compartilhar a experiência que tivemos na UFG com as aulas de teletandem no segundo semestre do ano letivo de 2021. O teletandem é uma forma de aprendizagem de línguas a distância, em que os participantes usam tecnologias como videoconferência ou chat para aprender uma língua estrangeira com um falante nativo ou com alguém proficiente na língua que está aprendendo (TELLES 2009a, 2009b). Participaram deste estudo dez alunos brasileiros, estudantes do curso de Letras: Espanhol da Universidade Federal de Goiás (UFG), e 10 estudantes de diversos cursos da Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO), Argentina, que interagiram durante a disciplina “Aprendizaje de portugués y español en teletandem”, com carga horária de 60 horas. Os dados foram gerados por meio de gravações das interações entre os estudantes e das aulas de que participaram, bem como por meio das gravações de entrevistas que concederam ao final do semestre. Os resultados indicam que as interações em teletandem servem não apenas para que os estudantes possam aprender a língua e a cultura do Outro, mas também como uma forma de estimular discussões sobre temas críticos, como, por exemplo, racismo, desvalorização da mulher no mercado de trabalho etc., tanto no contexto brasileiro quanto no argentino, o que pode fazer com que os estudantes se tornem cidadãos mais críticos e conscientes do seu papel num mundo globalizado.

Palavras-chave: Teletandem, Língua, Cultura.

ENSINO DE PORTUGUÊS PARA FALANTES DE LÍNGUAS DISTANTES: REFLEXÕES DE PRÁTICAS NO ISF/UFAL

Eliane Vitorino de Moura Oliveira (UFAL/Arapiraca/PPGLL)

RESUMO: Ensinar Português como língua estrangeira é desafiador, sobretudo quando os alunos têm, como língua materna, línguas de outras famílias linguísticas (BASSO; GONÇALVES, 2014), como é o caso do árabe. Com o suporte da Linguística Aplicada, no que se refere ao ensino e aprendizagem de línguas, neste trabalho, são apresentadas reflexões sobre atividades desenvolvidas por professores em formação inicial (PFI) do Núcleo Idioma sem fronteiras da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas, explicitando as principais dificuldades de aprendizagem de quatro alunos falantes de árabe, não apenas nos aspectos linguísticos, mas também sociolinguísticos (BORTONI-RICARDO, 2009) e culturais (MENDES, 2015), e as estratégias empregadas pelos PFIs para dirimi-las. A partir de tais reflexões, são apresentadas algumas práticas eficientes, elaboradas com base na Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em contextos de línguas de média distância (MRE, 2021).

Palavras-chave: PLE, Ensino de línguas, ISF.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ISF/UFAL: POSSIBILIDADES FORMATIVAS

Kristianny Brandão B. de Azambuja (UFAL)

RESUMO: Este estudo visa refletir sobre as possibilidades de ensino da língua espanhola na modalidade remota do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) de língua espanhola da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a partir do desenvolvimento das habilidades linguísticas: produção oral e escrita, compreensão oral e escrita e intercultural, em âmbito acadêmico. Com base na perspectiva interpretativista da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 1996; 2006; MINAYO, 2012) observei, a partir da vivência como docente orientadora das/os professoras/es em formação inicial (Pfis), os planejamentos e práticas propostas pelas/os Pfis, destacando seus principais desafios nesse processo, considerando, para tanto, o caráter contingente que a docência (NÓVOA, 2009; 2022) assume na contemporaneidade. Nesse sentido, a partir da interpretação dos dados, observei a importância do aprofundamento teórico-prático, mas sobretudo reflexivo (ZEICHNER, 1993), na formação docente, para um planejamento efetivo do ensino da língua espanhola, pautado em uma abordagem que valoriza a aprendizagem significativa (RAJAGOPALAN, 2003), em que as/os alunas/os são encorajadas/os a utilizar a língua, seja oral ou escrita, de maneira ativa, interativa e contextualizada.

Palavras-chave: Espanhol, ISF, Educação a Distância.

SIMPÓSIO 14

RAÇA E GÊNERO NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM ESPANHOL: OLHARES DECOLONIAIS, HORIZONTES INTERCULTURAIS

Coordenação: Gabriela Rodrigues Botelho (PPGL/UFS)

RESUMO: O interesse por investigações sobre a relação entre linguagem, ensino de línguas e questões de raça e gênero tem sido constante no campo teórico da Linguística Aplicada. Com base em diferentes concepções tem-se buscado entender como o ensino de línguas pode ser responsivo às demandas sociais nas quais a linguagem é central (MOITA LOPES, 2006; 2009). Dentre possíveis abordagens, nos alinhamos a concepção de educação linguística (MENDES, 2022) por ser um espaço teórico de democratização do acesso às línguas, contemplando aspectos do ensino, da aprendizagem, dos processos burocráticos e políticos no âmbito educacional, além da relação entre a linguagem e o meio social. Nesse sentido, é também um espaço de reflexão e ação sobre a interação entre identidades diversas e em variados contextos educacionais, pois considera as experiências humanas e epistemologias outras, como a decolonialidade e a interculturalidade, para construir novas formas de acesso às línguas maternas ou estrangeiras. Destarte, o presente simpósio agrega pesquisas em andamento no campo da Linguística Aplicada que indagam como as literaturas, o material didático, os currículos, a formação de professores, dentre outros aspectos da educação linguística em espanhol, podem incluir a expressão das identidades minoritárias ou minoritizadas (SILVA JUNIOR; MATOS, 2019). Assim, articulamos discussões que têm como eixo condutor as epistemologias decoloniais (QUIJANO, 2005; WALSH, 2012) ao contestar as colonialidades presentes na educação através, principalmente, do eurocentrismo, da heteronormatividade e da diferença racial e de gênero, de modo a favorecer o diálogo com práticas interculturais (WALSH, 2009; 2012; MATOS, 2014; PARAQUETT, 2019) no que se refere à inserção das identidades étnico-raciais e de gênero, na sua diversidade (FERREIRA, 2014). O objetivo dessa proposta é compartilhar alternativas que visibilizam as identidades de gênero através das relações étnico-raciais do ponto

de vista das culturas negras e das culturas ciganas no material didático, na literatura e na formação de professores de espanhol por meio da apresentação dos resultados parciais das pesquisas em andamento. Consideramos que as problematizações aqui apresentadas podem colaborar na construção de metodologias inovadoras que interrelacionam o contexto educacional e as questões de raça e gênero, além de agregar perspectivas críticas ao campo da Linguística Aplicada que investiga a interação entre tais conceitos na educação linguística em espanhol. Dessa maneira, partimos de olhares decoloniais que questionam o ensino de espanhol buscando construir caminhos para vislumbrar horizontes interculturais, ou seja, realidades nas quais as interações sociais sejam simétricas, para além das diferenças de raça e gênero.

AS CULTURAS CIGANAS E O ANTICIGANISMO NA EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA INTERCULTURAL EM ESPANHOL

Gabriela Rodrigues Botelho (PPGL/UFS)

RESUMO: Após a aprovação da Lei 11.645/2008, que obriga o ensino da história e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas no sistema educativo do Brasil, vem aumentando o debate sobre a necessidade de haver maior presença e representatividade de outras culturas minoritárias no contexto educacional. O presente trabalho tem como objetivo colaborar com essa discussão propondo uma reflexão na educação linguística em espanhol, sobre a diversidade das culturas ciganas e o anticiganismo, isto é, a discriminação contra as pessoas ciganas por sua condição étnica (FILLGRANA GARCIA *et al*, 2019; FILIGRANA GARCIA *et al*, 2020;). Essa proposta se insere no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; 2009) e se justifica pelas culturas ciganas serem muito influentes na formação cultural da Espanha, além de terem destaque tanto no âmbito educacional, já que, há obrigatoriedade do ensino dessas culturas nas escolas da Espanha, quanto na sociedade em geral diante do surgimento de coletivos ciganos que atuam na vida contemporânea. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório que resultou na elaboração de uma unidade didática para formação de professores de espanhol. O material apresenta as culturas ciganas na Espanha e abre um diálogo com a realidade dos demais países hispano-falantes e com a realidade brasileira no que se refere à diversidade dos povos ciganos. Neste trabalho, apresento um recorte do estudo com ênfase na diversidade dos povos ciganos e o anticiganismo, que são articulados através de textos e atividades para propiciar reflexões e práticas interculturais (MATOS, 2014; PARAQUETT, 2019; GOENCHEA; GALLEGU, 2021; MENDES, 2021). Pretendo assim, inserir as culturas minoritárias presentes no território espanhol no âmbito das culturas de língua espanhola, e desde uma perspectiva decolonial (QUIJANO, 2005; WALSH, 2009; hooks, 2017; FILIGRANA, 2020) questionar uma suposta homogeneidade cultural da Espanha, o eurocentrismo e o branqueamento presentes no ensino de espanhol.

Palavras-chave: Língua espanhola. Anticiganismo. Decolonialidade. Linguística Aplicada. Formação de professores.

DESCOLONIZANDO A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO E DA NEGRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL

Daiane Santos Rodrigues (PPGL/UFS)

RESUMO: É perceptível que os movimentos sociais com interesses nas questões raciais negras, vêm buscando equidade racial tanto no ambiente escolar quanto nos materiais didáticos. No entanto, ainda é evidente a falta de abordagem das questões raciais negras nas escolas, especialmente a não equidade da representatividade negra nos livros didáticos. Diante dessa conjuntura, é fundamental que as discussões sobre identidade negra sejam incorporadas às salas de aula e aos recursos pedagógicos. Nesse contexto, este trabalho visa analisar a representatividade negra nos livros didáticos de língua espanhola. Tendo como encadeamento aos estudos decoloniais e da linguística aplicada, uma vez que reconhecem que a linguagem e o social estão imbricados, e proporcionam discussões propícias sobre questões identitárias. Para tal, a metodologia seguida é de cunho qualitativo, de base interpretativista e documental. Com embasamento teórico de autores como, Ferreira (2022); Hall (2006); Jovino (2013), Matos (2020); Moita Lopes (2006); Mignolo (2018), Quijano (2005); Silva Júnior e Matos (2019); Walsh (2009), entre outros. Os resultados obtidos revelam a falta de equidade na presença de pessoas negras e brancas nos livros didáticos de língua espanhola. É importante ressaltar a relevância de abordar as questões (in)visibilizadas em nossa sociedade, a fim de promover uma educação mais inclusiva, na qual os estudantes negros se sintam representados de maneira assertiva, nos materiais didáticos. Além disso, é fundamental reconhecer a necessidade de enegrecer, nossas aulas, não apenas as de língua espanhola, mas todas que prezem por uma educação justa e que não privilegiem os conhecimentos eurocêntricos, mas que oportunizem também os conhecimentos (in)visibilizados e marginalizados pela sociedade.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Equidade racial negra. Identidade negra. Material didático.

ISSO NÃO É AFRICANO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER LÉSBICA E BISEXUAL NA LITERATURA DA GUINÉ EQUATORIAL

Jakelliny Almeida Santos (PPGL/UFES)

RESUMO: Neste estudo apresento um microcosmo das colonialidades experienciadas por mulheres na República da Guiné Equatorial. A partir de uma investigação qualitativa e documental, proponho analisar a representação das identidades sociais de mulheres lésbicas e bissexuais guinéu-equatorianas na literatura bantu-hispano-africana. Para tanto, faço uso de uma obra testemunhal, composta por 30 relatos pessoais, “Yo no quería ser madre: vidas forzadas de mujeres fuera de la norma”, escrita por Trifonia Melibea Obono (2019). Do ponto de vista epistêmico, estabeleço um diálogo interseccional entre os estudos decoloniais (MALDONADO-TORRES, 2007; SILVA JR; MATOS, 2019; AKOTIRENE, 2019), os saberes que concernem à constituição identitária (HALL, 2019) e as literaturas africanas produzidas em língua espanhola (NDONGO-BIDYOGO, 1977; QUEIROZ, 2007). Compreendo que os usos violentos da linguagem colocam o outro num lugar de vulnerabilidade, isto é, na posição de agredido/a e fragilizado/a (SILVA; ALENCAR, 2013). Diante dessa concepção, notei que as narrativas acerca das mulheres lésbicas e bissexuais da e na Guiné Equatorial são de naturezas fóbicas e, portanto, violentas. Em detrimento da orientação sexual delas, essas mulheres são representadas na sociedade como seres vinculados a bruxarias, demônios e satanismo. Assim, uma vez que nutrem homoafetividade ou homossexualidade por outrem, as identidades sociais dessas mulheres são atravessadas pelas colonialidades do poder e do gênero (QUIJANO, 2005; LUGONES, 2020). Noto, também, que há um conflito entre as identidades sociais visto que a exclusão social é resultado da subalternidade vivenciada pelas identidades lésbicas e bissexuais. Em outras palavras, a fragmentação dessas identidades, que são opostas à cisheteronormatividade, não corroboram com a identidade nacional (HALL, 2019). Além disso, reparei que a orientação sexual dessas mulheres não é vista, segundo o panorama normativo, como algo de natureza africana, ou seja, essa é uma outra forma de expressar a violência por meio da linguagem e afirmar que “esto no es africano”.

Palavras-chave: Decolonialidade. Colonialidade do Gênero. Literatura bantu-hispano-africana. Guiné Equatorial.

SIMPÓSIO 15

DIÁLOGOS INTERINSTITUCIONAIS EM LINGUÍSTICA APLICADA: REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E ESCRITA ACADÊMICA

*Coordenação: Antônio Carlos Santos de Lima (IFAL),
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (IFAL)*

RESUMO: A tônica da formação docente tem mobilizado pesquisadores/as, inseridos/as em instituições acadêmicas formativas alagoanas, para (re) pensar e (re) significar práticas no que diz respeito a tal formação, tanto do ponto de vista das bases regulamentadoras no contexto brasileiro quanto no que se refere às proposições a respeito de investigações que abordam o papel do/a docente em contextos de formação inicial e continuada nas modalidades presencial e a distância. Com isso, este Simpósio Temático, doravante ST, propõe-se a estabelecer diálogos interinstitucionais entre três Instituições de Ensino Superior de formação docente em Alagoas: o Instituto Federal de Alagoas (Ifal), a Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) e o Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac) -, sendo as duas primeiras pertencentes à esfera pública e a última à privada. Nesse mesmo sentido, objetiva-se reconhecer práticas de escrita acadêmica e/ou (auto)reflexiva com as quais o grupo de pesquisadores deste ST está envolvido e que, por meio de pesquisas em andamento ou consolidadas, trarão à baila aspectos e categorias, tendo como aporte a Linguística Aplicada, que ressaltam a pertinência da análise sobre a escrita acadêmica de licenciados/as em seus processos formativos iniciais. A metodologia empregada neste recorte assume o caráter qualitativo, a despeito de nos fazermos valer de alguns dados quantitativos para fins de problematização a respeito dos fenômenos analisados ou em processos de análise; no entanto, detendo-se aos processos, ainda que os produtos se materializam por meio de exemplares textuais-discursivos. O método parte de pesquisas exploratórias realizadas, com inserção direta em campo, bem com a partir de relatos de experiência em Programas Institucionais, a exemplo do Pibid - Programa Institucional de Iniciação à Docência - e do PRP - Programa Residência Pedagógica, contemplados nas três instituições foco de nossa

discussão. Os pesquisadores e a pesquisadora que integram esta proposta têm, em grande monta, uma considerável experiência na formação docente, não somente por integrarem o corpo de docentes permanentes nas instituições das quais fazem parte, mas também por estarem envolvidos/a em Programas formativos, a exemplo dos mencionados, cuja centralidade é a formação docente numa perspectiva crítico-reflexiva e emancipatória. Assim, o debate qualificado a ser promovido visa a possibilitar, na consideração da contemplação dos dados e das análises realizadas pelos/a pesquisadores/a, reafirmar o compromisso com a formação de professores a partir de um olhar horizontalizado entre essas três instituições do Estado de Alagoas. Almeja-se, portanto, que os diálogos possam, em alguma medida, possibilitar um maior amadurecimento no campo de estudos da LA a fim de reafirmar o caráter pendular que a discussão requer, especialmente, na proposição de outros olhares concernentes a empreendimentos investigativos futuros da formação docente, fazendo-se valer, inclusive, de contextos formativos com povos indígenas, como é o caso do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLIND), ofertado pela Uneal.

Palavras-chave: Formação docente. Escrita acadêmica. Escrita (auto)reflexiva. Processos formativos docentes. Diálogos interinstitucionais.

INTERMEDIACÃO SENSÍVEL NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O LETRAMENTO ACADÊMICO EM QUESTÃO

Antônio Carlos Santos de Lima (Ifal)

RESUMO: Na presente comunicação reflito sobre o desenvolvimento do letramento acadêmico no curso de licenciatura em Letras-Português a distância do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), à luz da Linguística Aplicada. Tal reflexão é oriunda de uma pesquisa realizada em uma turma de Letras-Português pertencente a um polo de EaD do IFAL. Como proposta metodológica foram analisadas produções escritas de estudantes do curso, a partir de orientações e feedbacks do professor e da tutora, em interações ocorridas em momentos presenciais e em fóruns de discussão. Nas análises efetuadas, constatamos que tais estudantes, professores em formação inicial, apesar de já terem se apropriado da linguagem escrita, apresentam lacunas em determinados aspectos inerentes às produções acadêmicas, tais como: produção textual sem evidência de apropriação de conceitos constantes em textos-base, ausência de elementos linguístico-discursivos inerentes aos gêneros produzidos a partir da solicitação do professor e evidência de dificuldades quanto ao domínio de aspectos formais da língua. Concluímos que essas lacunas poderiam ser minimizadas a partir de uma intermediação sensível (LIMA, 2019) do professor e/ou da tutora. Acreditamos que no processo de formação de sujeitos que atuarão na docência não se pode prescindir de interlocuções responsivas para que a constituição letrada dos/das estudantes, futuros/as professores/as, aconteça de modo intrinsecamente vinculado às reais necessidades das práticas situadas de leitura e escrita nas quais eles/elas atuarão.

Palavras-chave: Formação inicial de Professores. Letramento Acadêmico. Educação a Distância. Intermediação Sensível.

PROCESSOS AUTORREFLEXIVOS EM PRÁTICAS DE ESCRITA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (Ifal)

RESUMO: No presente trabalho, faço incursões a respeito de processos de escrita acadêmico-científica, na consideração dos aspectos envolvidos ao Letramento Acadêmico, em percursos formativos docentes iniciais, no Curso de Licenciatura em Letras-Português, modalidade presencial, do Instituto Federal de Alagoas (Ifal); além de promover reflexões a partir de impressões lançadas por pibidianos/as em um questionário aplicado (2023), tendo em conta a prática de escrita autorreflexiva por meio do uso do webportfólio. O webportfólio se configura, ao ser produzido por docentes em formação inicial, inseridos no Programa de Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), e acompanhados pelas respectivas supervisoras e pelo Coordenador de Área, como um suporte à disposição do aparato teórico-conceitual e prático com que têm contato, haja vista os textos debatidos e as práticas que desenvolvem nas escolas campo de atuação onde estão inseridos/as. A metodologia de base qualitativa respeita os processos pelos quais passam os sujeitos em suas escritas, levando-se em conta a escrita como processo, mas, especificamente, a compreensão sobre como concebem a docência a partir de suas atuações nesse Programa. Procedimentos relativos à análise dos Planos de Trabalho, de cunho documental, e feita a triangulação com as respostas dispostas pelos/as pibidianos/as nos questionários, serviram-me para uma maior ampliação da discussão, que toma aspectos envolvidos ao Letramento Acadêmico e ao Letramento Docente, de forma amalgamada. Os resultados, ainda que de forma breve, apontam para a relevância da promoção de ações com vistas ao enaltecimento do binômio teoria-prática, como um dos modos de desenvolvimento dos mencionados letramentos. Tais provocações trazem ressonâncias com trabalhos por nós publicados em nível de estágio pós-doutoral em Linguística Aplicada, pelo PPGL/Ufal (CAVALCANTI; SANTOS, 2020a; 2020b).

Palavras-chave: Escrita autorreflexiva. Práticas de Escrita Acadêmica. Letramento Acadêmico. Letramento Docente. Pibid.

DISCURSOS NA/PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS INDÍGENAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

David Christian de Oliveira Pereira (CESMAC)

RESUMO: O fomento à formação de docentes indígenas é contribuição sine qua non para a criação de uma educação mais justa e inclusiva, especialmente ao ensinar conteúdos de Língua Portuguesa, valorizando a diversidade linguística e cultural. Além disso, tal formação faz uso da Análise do Discurso – AD, para que os/as futuros/as educadores/as compreendam como o discurso é produzido e utilizado para reforçar ou problematizar visões, crenças e identidades profissionais, por exemplo (PEREIRA, 2022). Assim, objetivarei, neste simpósio, suscitar reflexões sobre o lugar do/a indígena como futuro/a docente de Língua Portuguesa, tomando como referência minha atuação profissional no Curso de Licenciatura Intercultural Indígena – CLIND, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. Para tanto, contarei nesse percurso com algumas vozes de sustentação, a exemplo de Foucault (2014), Barros (2015), Bergamaschi e Leite (2022). Considero, a priori, que esta proposta reflexiva possibilite vislumbrar algumas barreiras e desafios que professores/as indígenas enfrentam em seu trabalho, além de proporcionar informações valiosas para o fortalecimento de políticas e programas que promovam a equidade e a inclusão desses profissionais na educação.

Palavras-chave: Palavra um. Palavra dois. Palavra três. Palavra quatro. Palavra cinco

FORMAÇÃO DOCENTE: UMA REFLEXÃO ACERCA DO SUBPROJETO PRÁTICAS DE LINGUAGENS NO PIBID LETRAS / UNEAL

Maria Edna Porangaba do Nascimento (Uneal)

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca do trabalho desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus V, como bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com a CAPES. Nesse programa são trabalhadas atividades referentes ao subprojeto: “Práticas de linguagens no ensino de línguas”. O campo de pesquisa foram escolas estaduais e municipais, em União dos Palmares-AL. No decorrer das atividades realizadas nas escolas, os acadêmicos tinham como propósito mostrar a relevância de se trabalhar com a leitura de diversos gêneros textuais (literários e não literários) em sala de aula, com o intuito de despertar nos alunos do ensino fundamental o gosto pela leitura. É importante ressaltar que o objetivo geral do programa visa à contribuição para a formação de leitores críticos, por meio de intervenções de leitura no ensino de língua portuguesa, através da elaboração e do desenvolvimento de atividades escolares, pautadas na definição de itinerários e experimentação de práticas de linguagens. Como fundamentação teórica foi utilizado Antunes (2009), Bakhtin (2001), Geraldi (1985), Marcushi (2005), entre outros. A metodologia utilizada levou em conta a interatividade, antes de tudo, sendo uma pesquisa de cunho bibliográfico e qualitativo, além da apresentação do relato de experiência referente às situações envolvendo as práticas de leitura e escrita. Os resultados apresentados mostram que a parceria escola, universidade e a coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é de suma importância, uma vez que com o PIBID os acadêmicos ampliam sua formação docente, vivenciam experiências e constroem conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino. Leitura. Escrita. Formação Docente

SIMPÓSIO 16

ESTUDOS DE TEXTO E DISCURSO: REFLEXÕES A PARTIR DE SAUSSURE, BENVENISTE E MESCHONNIC PARA O CAMPO APLICADO

Coordenação: Jorama de Quadros Stein (UFPel)

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular tem colocado no centro do trabalho com texto a necessidade de vivências significativas com leitura a fim de permitir aos alunos o trânsito por diferentes práticas discursivas. Estudiosos da linguística como um todo têm se preocupado em gerar discussões que contribuam para pensar o estudo do texto/discurso em uma perspectiva em que as reflexões teóricas são vistas como um fio condutor de estratégias para a prática de escrita e leitura de textos nos mais diversos contextos. Nesse sentido, este simpósio tem por objetivo discutir noções relevantes para pensar o estudo do texto e do discurso no que se refere ao literário e ao artístico para além da dimensão do ensino. Para tanto, partiremos do valor da língua e do discurso em Saussure e Benveniste, para em seguida abordarmos a leitura e a (inter)subjetividade no/do texto literário alicerçada pela discussão do sujeito ausente-presente no discurso a partir das reflexões de Benveniste (1989) e Dufour (2000) e pelas noções de ritmo, voz e silêncio do poema (Meschonnic, 1989 [2006]), e, por fim, discutiremos o papel do leitor na construção de sentidos no texto literário a partir da leitura de Capt (2013) para o sujeito em Benveniste. Nesse contexto, refletiremos acerca da leitura como atividade decorrente da escuta da enunciação, como atividade interrogante por excelência, como forma de mobilização de vivência literária. Se a Linguística Textual há muito tem evidenciado a necessidade de estudarmos a leitura como uma atividade altamente complexa de produção de sentidos em uma interação constante entre autor-texto-leitor, contribuiremos para tal compreensão no sentido de atentar para o papel do leitor diante do texto, como uma materialidade a ser interrogada e escutada. O simpósio como um todo gera, portanto, contribuições para o campo do trabalho com texto, discurso e leitura a partir da teoria geral da linguagem de Émile Benveniste e de

leitores de sua teoria a fim de produzir problematizações que contribuam não somente para o campo teórico mas também para o campo aplicado. Produziremos, assim, um diálogo que permitirá aprofundar e criar intersecções com as preocupações da Linguística Aplicada a fim de gerar desdobramentos para a experiência com leitura literária tanto dentro de sala de aula quanto fora dela.

Palavras-chave: Discurso. Enunciação. Leitura. Intersubjetividade. Escuta.

DE SAUSSURE A BENVENISTE: VALOR DA LÍNGUA, DOS ANAGRAMAS E DO DISCURSO

Camila Pilotto Figueiredo (UFPeI)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo explicitar como o princípio do valor, em conjunto com o princípio da linearidade, se apresenta no corpus relativo aos estudos de linguística geral e na pesquisa de Saussure acerca dos anagramas. A partir daí, serão explicitados os desdobramentos desses princípios nos estudos benvenistianos acerca da arte e da literatura. A justificativa para tal estudo ampara-se no fato de que há escassas produções que explorem a especificidade dos princípios semiológicos nos estudos acerca dos anagramas, mas principalmente, na reflexão de Benveniste sobre literatura e arte. Tal pesquisa não só mostra como tais princípios se apresentam nesses estudos, mas o faz através da conexão entre esses domínios de investigação. Como resultado da pesquisa, evidencia-se que o valor também está presente na esfera discursiva, contendo aspectos que o aproximam da noção de valor desenvolvida por Saussure nos anagramas. Tal relação permite o desenvolvimento de princípios próprios ao plano discursivo. A metodologia empregada será de cunho bibliográfico, tendo como obras principais, para pensar a teorização saussuriana, o Curso de Linguística Geral (CLG) e a obra *As Palavras sob as Palavras - os anagramas de Ferdinand de Saussure* (STAROBINSKI, 1971). Como obras de apoio ao CLG, faremos uso da edição crítica de Rudolf Engler (CLG/E), bem como de notas do Segundo Curso de Linguística Geral. Nossa análise de Benveniste terá como textos principais o capítulo *Semiologia da Língua*, publicado em *Problemas de Linguística Geral II* (1989), bem como diversos excertos publicados por Chloé Laplantine (2008) acerca da análise da poética de Baudelaire por Benveniste. Por fim, serão utilizados, como literatura secundária, artigos que contribuam para enriquecer a temática abordada, tanto de pesquisadores nacionais quanto internacionais.

Palavras-chave: Princípio do valor. Língua. Anagramas. Arte e literatura. Discurso.

O ANIQUILAMENTO DO ELE: A AUSÊNCIA REPRESENTÁVEL DE MEURSAULT NA OBRA O ESTRANGEIRO, DE ALBERT CAMUS

André Rodrigues da Silva (UFPEL)

RESUMO: Em *Estrutura das relações de pessoa no verbo* (1946), do livro *Problemas de Linguística Geral I* (2005), Émile Benveniste observa dois valores do ele: em situação de reverência; em situação de menosprezo. Ambas ações fazem alusão ao afastamento do pronome ele da instância discursiva que há entre os pronomes eu-tu. Partindo do ponto de vista benvenistiano, no qual o ele pode ser uma infinidade de sujeitos ou nenhum, discorro sobre o papel desse pronome na figura de Meursault, personagem-narrador da obra *O Estrangeiro*, de Albert Camus. A questão norteadora do trabalho discorre sobre de que modo ocorre o trajeto do personagem-narrador na obra, enquanto sujeito presente e ausente no espaço discursivo. Ademais, o trabalho busca respaldo na teorização advinda de Dufour em *Os mistérios da Trindade* (2000), onde o filósofo, partindo de Benveniste, nos diz que o ele pode ser irrepresentável no campo da presença tornando-se, portanto, uma ausência radical. Justifica-se esse trajeto pois tanto a obra literária, quanto os estudos de linguagem evocam discussões sobre a subjetividade (o eu), sobre intersubjetividade (a relação dual na instância do discurso) e sobre cultura (a relação trinitária).

Palavras-chave: Trinitário. Subjetividade. Intersubjetividade. Aniquilamento do ele.

À ESCUTA DA ENUNCIÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DA ATIVIDADE DE LEITURA

Daiane Neumann (UFPEL)

RESUMO: Este trabalho propõe-se a refletir acerca da atividade de leitura, considerando-a também como o lugar de escuta, a partir da análise de aspectos prosódicos e acentuais, que constituem o ritmo, a voz, o silêncio do poema. Para fazê-lo, busca-se apoio na proposição de uma translenguística, através da poética do ritmo, em que Henri Meschonnic procura continuar Émile Benveniste. Considera-se assim o poema como um sistema de discurso, cuja significância se estabelece via relação entre os eixos associativos e sintagmáticos. É nessas relações entre os dois eixos que se podem observar os aspectos prosódicos e acentuais que não estão em um nível específico, mas que perpassam todos os níveis da linguagem, o acentual, o prosódico, o morfológico, o sintático e o lexical. Contudo, essa atividade de escuta do sistema de discurso é também uma atividade de escuta do sujeito do poema, por isso a atividade de leitura coloca em jogo não apenas uma relação intersubjetiva, mas também transsubjetiva, pois se trata da constituição do sujeito no e pelo texto. Ademais, a atividade de leitura é concebida como busca infinita de sentidos, já que ler é também atualizar o texto, pois o presente também significa a cada ato de leitura. Nesse sentido, Meschonnic (1989 [2006]) afirma que só haveria releituras. Considerando-se a leitura como atividade de escuta da enunciação, este trabalho propõe-se ainda a discutir os pressupostos teóricos aqui considerados, a partir da análise de poemas de Manoel de Barros, atentando para aspectos prosódicos e acentuais, responsáveis pela constituição do ritmo, da voz, do silêncio dos poemas, nessa busca infinita de sentidos.

Palavras-chave: Ritmo. Voz. Enunciação. Escuta. Leitura.

LER PARA (RE)VIVER: UMA DISCUSSÃO SOBRE O ATO DE LER

Jorama de Quadros Stein

RESUMO: No texto “Semiologia da Língua”, presente na obra Problemas de Linguística Geral II (2006), de Émile Benveniste, ele evidencia que a língua é o sistema interpretante dos demais. Na obra Últimas Aulas, o linguista esclarece que é preciso distinguir a língua sob a forma escrita, enquanto representação gráfica, da escrita em si, compreendida como um procedimento de transposição em si mesmo. Stein (2016), a partir de tal explicação, deriva uma possibilidade de se pensar o ensino da escrita como um espaço não só para a ordem do ensinar a língua sob a forma escrita, mas também para a ordem do mobilizar, que se dá pelo processo de elaboração, de transposição da linguagem interior para a escrita. Nesse sentido, o professor pode ensinar a respeito de gênero do discurso e de aspectos linguísticos que envolvem o escrever, mas há algo que requer mobilização que não passa pela ordem do ensinar propriamente dito, mas pela ordem do aprender. Alinhadas a essa reflexão, Duarte e Vier (2019) propõe um olhar para a leitura literária como uma atividade de “transformação de leitores”. Este estudo parte dessas reflexões para discutir a leitura em uma dimensão de apropriação do texto pelo leitor que singulariza sua leitura, (re)cria o texto a cada vez que o lê e o faz não somente por meio dos questionamentos que produz para/com o texto, mas especialmente com quem mobiliza o seu percurso de leitor. Há, portanto, nesse estudo um encontro entre aquele que lê e a escuta produzida por seu encontro com o texto, ou seja, parafraseando Capt (2013), ao pensar a (inter)subjetividade em Benveniste, um sujeito-leitor ligado ao devir, à impermanência, que não cessa de se renovar.

Palavras-chave: Enunciação. Leitura. Escuta. Escrita. (Inter)subjetividade.

SIMPÓSIO 17

RETEXTUALIZAÇÃO: AÇÃO COLABORATIVA & MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Adna de Almeida Lopes (UFAL), Fabiana Pincho de Oliveira (UFAL)

RESUMO: A prática da retextualização para o ensino da escrita na escola é uma abordagem metodológica que visa desenvolver habilidades de escrita dos estudantes por meio da recriação de textos pré-existentes. A retextualização veio à tona com o célebre livro *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*, de Luiz Antonio Marcuschi (2001), no qual o linguista apresenta os procedimentos realizados na passagem do texto oral para o texto escrito. Mais tarde, essa prática foi compreendida como atividade de mudança de gêneros nas modalidades oral e escrita, conforme pode ser visto nos trabalhos de Matencio (2002, 2003) que descrevem e analisam operações de retextualização na produção de resumos acadêmicos. Este simpósio objetiva mostrar a retextualização como uma estratégia metodológica para o ensino da escrita no contexto da educação básica, uma vez que essa atividade envolve a leitura atenta e crítica de textos de diferentes gêneros e a produção de novos textos, adaptando-os e transformando-os de acordo com os propósitos comunicativos e as necessidades dos estudantes. Para isso, reunimos duas pesquisas realizadas por professores da escola pública, mestres pelo Programa Profissional em Letras, e uma pesquisa realizada por graduanda em Letras e integrante do Programa de Educação Tutorial. Nessas experiências, a retextualização proporcionou aos estudantes colaboradores a oportunidade de compreender as características e as estruturas de diferentes tipos de textos, como narrativos, argumentativos, informativos, entre outros. Além disso, estimulou o pensamento reflexivo e criativo, ao desafiar os alunos a repensar e reconstruir o conteúdo original em novas formas e estilos. Em suma, a prática da retextualização no ensino da escrita é uma abordagem pedagógica que promove a aprendizagem ativa, a criatividade e a reflexão crítica dos alunos. Por meio dessa técnica, os estudantes desenvolvem habilidades de leitura e escrita de forma integrada, ampliando seu repertório linguístico

e textual, além de adquirirem maior autonomia na produção de diferentes gêneros textuais.

Palavras-chave: Ensino da escrita. Retextualização. Oralidade. Narrativa. Educação Básica.

DOS DIÁRIOS DE CAROLINA MARIA DE JESUS À PRODUÇÃO DE CRÔNICAS NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE RETEXTUALIZAÇÃO EM GÊNEROS TEXTUAIS QUE TOMAM FORMA A PARTIR DO COTIDIANO

Alice Rodrigues Guedes (UFAL), Fabiana Pincho de Oliveira (UFAL)

RESUMO: O ensino da escrita na escola é sempre um desafio porque exige motivação, domínio de conhecimentos linguísticos, textuais, interacionais e de mundo, e é, principalmente, uma atividade baseada na concepção de escrita como processo, conforme discutem os trabalhos de Marcuschi (2008) e Koch e Elias (2008), entre tantos/as autores/as da Linguística Textual. Fundamentados nesses pressupostos teórico-metodológicos, esta pesquisa tem como principal objetivo apresentar o alcance do processo de retextualização como estratégia metodológica no ensino da escrita de crônicas, gênero trabalhado no primeiro semestre de 2023 com alunos da 2ª série do Ensino Médio, inscritos no Programa de Apoio aos Estudantes das Escolas Públicas do Estado (Paespe) Jr.. A partir da análise e discussão de trechos dos diários da autora Carolina Maria de Jesus, em seu livro Quarto de despejo, que narra com um tom de proximidade tão familiar os momentos do cotidiano da autora/personagem, os alunos puderam compreender em quais pontos o diário é similar e em quais é distinto às características do gênero estudado em sala de aula. A proposta, então, foi chegar ao entendimento dos elementos que estruturam a crônica enquanto um gênero narrativo próprio, também pautado nos acontecimentos do cotidiano, a partir da retextualização dos diários para crônicas. Os resultados parciais mostraram que os/as alunos/as realizaram as produções, mantendo os elementos narrativos do texto original, e, adaptando os moldes do gênero diários aos moldes das crônicas, compreenderam as especificidades do gênero trabalhado dentro do processo de retextualização.

Palavras-chave: Retextualização. Crônica. Diário. Narrativa.

DA ENTREVISTA A NARRATIVAS PESSOAIS: PROCESSOS DE RETEXTUALIZAÇÃO DE ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jackson Santos de Oliveira (SEE-AL), Adna de Almeida Lopes (UFAL)

RESUMO: O trabalho tem como objetivo refletir sobre os procedimentos didáticos numa proposta de retextualização de entrevista para a narrativa de memória, conduzindo os alunos, pelas práticas de linguagem, à escuta e à escrita das memórias do lugar. Para isto, foram entrevistadas as pessoas mais antigas da comunidade do Povoado Boca da Mata, no município de Atalaia-AL. A partir daí, apresentam-se algumas questões de pesquisa: Quais recursos linguísticos e discursivos relacionados à estrutura do gênero textual memória literária são mobilizados pelos estudantes ao transformarem textos orais em textos escritos e reescreverem esses textos? Como eles apreendem a mediação do professor nesse processo de transformação? Quais aspectos revelam a habilidade do estudante, quando retextualizam? A abordagem metodológica do trabalho se configura como uma pesquisa-ação de natureza qualitativa e participativa, envolvendo dois momentos: o primeiro, a coleta das entrevistas gravadas em áudio; e o segundo, a coleta dos textos reescritos pelos estudantes a partir das entrevistas realizadas, para análise dos aspectos da narrativa de memória. Para isso, buscaram-se fundamentos teóricos em estudos sobre escrita, reescrita e retextualização nas pesquisas de Marcuschi (2010), Koch (2009), Matencio (2002, 2003), Antunes (2010), Silveira (2008), dentre outros; e em estudos relacionados à temática Memória e Sociedade nas pesquisas de Boeno (2013), Halbwachs (2006), Bosi (1987) e Pollak (1989). Os resultados revelam que os alunos foram capazes de retextualizar entrevistas da fala para a escrita, realizando operações textuais discursivas, desde as mais simples até as mais complexas. Por fim, as observações levam à comprovação do êxito da proposta de mediação pedagógica, uma vez que a retextualização se mostrou uma atividade eficaz, principalmente quanto à questão de pesquisa que interroga sobre os aspectos que revelam a autonomia dos estudantes quando retextualizam.

Palavras-chave: Oralidade. Escrita. Retextualização. Entrevista. Memórias literárias.

DA CANÇÃO AO QUADRINHO: A RETEXTUALIZAÇÃO COMO PARTE DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Mariany Pereira Cavalcanti de França (SEDUC/AL), Fabiana Pincho de Oliveira (UFAL)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de retextualização desenvolvida em uma prática interventiva com alunos de uma turma de 8º ano de uma escola da Rede Pública do Estado de Alagoas, no município de Maceió, através de um trabalho voltado à utilização do hipergênero quadrinhos (RAMOS, 2009), numa perspectiva de multiletramentos. Trata-se de um recorte de uma sequência didática (SD) nos moldes de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e que teve como objetivo geral apresentar uma proposta que contribuísse para o desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos. A produção inicial – em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), tendo também como embasamento teórico Matencio (2002), Ramos (2009; 2017; 2021), Vergueiro (2018), Rojo e Moura (2012) e outros – consistiu na retextualização colaborativa da canção “Eduardo e Mônica” da banda Legião Urbana em História em Quadrinho. Na última etapa da SD, houve uma reelaboração da produção inicial em que foi constatado resultados bastante significativos, tendo em vista que, colaborativamente, os alunos produziram uma HQ contemplando os mais diversos recursos utilizados pela linguagem dos quadrinhos – de forma criativa e eficiente.

Palavras-chave: Retextualização. Multiletramentos. Gêneros multimodais. Práticas de leitura e escrita.

RETEXTUALIZAÇÃO – ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS

Maria Inez Matoso Silveira (UFAL)

RESUMO: A retextualização é uma prática discursiva muito frequente nas rotinas de nossas vidas, embora não tenhamos consciência desse fato. Neste artigo, com base em Marcuschi (2001), descrevo sucintamente o processo de retextualização, considerando alguns componentes importantes, tais como a modalidade (oralidade / escrita) e a noção de gênero textual. Como forma de aplicação, proponho uma atividade de retextualização a partir de uma situação dada e analiso o resultado dessa aplicação com estudantes de uma turma da graduação em Letras.

Palavras-chave: Retextualização. Oralidade. Escrita. Gênero textual

SIMPÓSIO 18

O LÉXICO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NA SALA DE AULA: ESTUDOS EXTENSIVOS À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Coordenação: Solange Maria Moreira de Campos (UFMG)

RESUMO: Nos dias de hoje, moldados pelas transformações, a linguagem perpassa as atividades individuais e coletivas do ser humano. De forma emblemática, experimentos linguísticos e estilísticos de toda ordem são mobilizados em textos de gêneros variados. Trata-se de uma realidade recorrente e, nesse universo globalizado, as novas mídias, a velocidade das informações, enfim, as novidades e a evolução tecnológica criam um cenário de metamorfoses, ao mesmo tempo dinâmico e incomensurável. Consequentemente, a língua que falamos é afetada por essas alterações. O Simpósio Temático que se propõe reúne pesquisas que tomam o léxico como eixo central sob análise e os estudos lexicais na sala de aula de língua portuguesa, aplicados à compreensão leitora e à produção de textos, pressupostos relevantes para o desenvolvimento da competência comunicativa desse público-alvo. Por muito tempo, o ensino da língua materna enfatizou os postulados da gramática normativa, com relevo para as estruturas sintáticas, e, por extensão, para a mais valia do conhecimento do vocabulário. Com isso, o léxico, parte viva da língua, permaneceu à deriva, desconhecendo-se seu dinamismo, sua mutabilidade e sua capacidade de renovação do idioma, ignorando-se, ainda, que as palavras merecem ser observadas, desnudadas, pois elas não atingem o receptor sem um propósito. Assim posto, o conjunto de trabalhos apresentados aponta para o realce que se pretende dar às unidades lexicais como unidades de aprendizagem. Objetiva-se contribuir para aclarar importantes aspectos sobre a palavra em uso, na perspectiva do ensino na sala de aula da Educação Básica. Neles sobressaem, em especial, a preocupação com aspectos pedagógicos no tratamento dos temas abordados. A partir dessas considerações, este Simpósio reúne trabalhos de quatro pesquisadores, os quais ensejam o ensino do léxico em diferentes perspectivas, com destaque para sua contribuição e com vista à ampliação da competência lexical dos alunos. Três

deles possuem em comum a neologia no português contemporâneo, com aplicação didática na sala de aula, a partir da recolha e da análise de novas lexias em diferentes gêneros textuais. A primeira proposta discute o surgimento de palavras novas na produção literária de autores brasileiros modernos e contemporâneos que dedicam seus livros ao público jovem, em especial às crianças. Os experimentos linguísticos e estilísticos apontados e analisados em algumas obras de ficção indicam ser a literatura infantojuvenil uma disseminadora de neologismos, por proporcionar discussões acerca de diferenciados processos de formação de palavras novas no português contemporâneo do Brasil. Já a segunda, busca analisar os neologismos detectados em textos de influencers que conversam com o mesmo público por meio de veículos de imprensa como sites e Instagram, na internet, incluindo neologismos formais, semânticos e empréstimos de palavras de outras línguas. A terceira objetiva apresentar uma amostra de neologismos formados pelos podcasts, exemplificando aspectos da inovação lexical relacionados à cultura contemporânea, que possam ser levados para a sala de aula. Complementa essa tríade, mas sob outro olhar, a quarta proposta explora e descreve o fenômeno da sinonímia entre as expressões idiomáticas à luz da teoria Lexical Priming no contexto de ensino/aprendizagem da língua materna. Propõe-se a contribuir para que o alunado seja capaz de reconhecer, entre as diferentes combinatórias lexicais, especialmente aquela de que resulta a expressão idiomática. Em consideração a tudo isso e no que concerne ao léxico, observa-se a necessidade de pesquisas dessa natureza destacarem a importância de esforços que visam ao estudo de seus valores intrínsecos, sob a ótica da Linguística Aplicada. Trata-se, portanto, de um Simpósio Temático dedicado ao ensino porque nas quatro abordagens há uma orientação que permite vincular os temas discutidos com seu ensino na Educação Básica. Estes se entrecruzam, divulgando um expressivo panorama de estudos sobre o léxico do português brasileiro, extensivos à prática pedagógica.

Palavras-chave: Léxico. Neologia. Expressões idiomáticas. Ensino de língua materna. Prática pedagógica.

O LÉXICO EM MOVIMENTO NA SALA DE AULA: A LITERATURA DAS INFÂNCIAS COMO DISSEMINADORA DE NEOLOGISMOS

Solange Maria Moreira de Campos

RESUMO: Na atualidade, experimentos linguísticos e estilísticos de toda ordem são mobilizados em obras de ficção. Nesse contexto em expansão, os estudos linguísticos voltados para o surgimento de palavras novas merecem destaque na produção literária de autores brasileiros modernos que dedicam seus livros ao público jovem, em especial às crianças. Na literatura infantojuvenil o trabalho com as palavras constitui material muito pródigo para estudos em sala de aula de língua portuguesa, em especial com o léxico, pois proporciona discussões sobre os diferenciados processos de formação de palavras novas no português contemporâneo do Brasil. Neste estudo nos debruçamos sobre a recolha e a análise de neologismos, tendo como corpus algumas obras literárias contemporâneas para crianças e jovens. Constrói-se o arcabouço teórico a partir dos os conceitos de Duarte (2011) e de Ferraz (2020) de competência lexical como fatores de (in)sucesso escolar. Na esteira das orientações de Goldstein (2020) e de Ramos (1972), apresenta-se uma breve análise de alguns recursos lexicais e os efeitos de sentido presentes nas produções selecionadas. O quadro teórico se completa com a apropriação do termo verbivocovisual, tomado da poesia concreta, pela contribuição na análise que se pretende fazer do corpus nos seus aspectos sintático, semântico, pragmático, gráfico, fônico e lexical, entre outros, que fundamentam a dimensão pretendida. Assim, este estudo veicula algumas reflexões acerca do vir a ser dos recursos lexicais e os efeitos de sentido identificados no território da palavra literária neológica, além de salientar a importância do léxico na consolidação da competência escrita dos alunos.

Palavras-chave: Neologismos. Efeitos de sentido. Competência lexical. Literatura das infâncias.

DESVENDANDO O VOCABULÁRIO DOS INFLUENCERS: NEOLOGISMOS EM PERFIS DE INSTAGRAM

Ariane Cavalcanti Amora (UFMG)

RESUMO: O objetivo da proposta, que possui um viés pedagógico, é analisar os neologismos detectados em textos de influencers que conversam com o mesmo público por meio de veículos de imprensa como sites e Instagram, na internet. Esses textos são caracterizados por uma fácil assimilação e reprodução de inovações léxicas, incluindo neologismos formais, semânticos e empréstimos de palavras de outras línguas. A metodologia utilizada para identificar os neologismos segue critérios lexicográficos, com base em dicionários escolares tipo 4 (PNLD-Dicionários 2012). O estudo descritivo dos neologismos visa à aplicação em sala de aula como forma de desenvolver a competência lexical dos alunos. Alguns exemplos do corpus são neologismos formais (socadona), neologismos semânticos (catar, habilitar) e estrangeirismos (shippar, date). A fundamentação teórica está baseada nas conceituações de neologia e delimitação da unidade lexical neológica propostas por Alves (1990) e Ferraz (2020), além da análise do corpus sob o enfoque do desenvolvimento da competência lexical de acordo com Ferraz (2010). Com o intuito de desenvolver a competência lexical dos alunos, propomos uma sequência didática, tal como sugerida por Dolz, Noverraz e Schnewwly (2013). Esta se trata de um conjunto de atividades escolares sistematicamente organizadas em torno de um gênero textual oral ou escrito, com o objetivo de auxiliar os alunos a dominarem melhor esse gênero, aprimorando assim sua habilidade de comunicação em situações específicas. Dessa forma, a abordagem pedagógica adotada promove o desenvolvimento da competência lexical dos alunos, oferecendo-lhes uma compreensão mais profunda dos neologismos e capacitando-os a utilizar o léxico de maneira adequada em diferentes situações de comunicação. Isso contribui para o aprimoramento das habilidades de escrita e expressão oral dos alunos, tornando-os mais eficazes na sua comunicação.

As palavras-chave: Neologia. Youtubers. Influencers. Sequência Didática.

NEOLOGISMOS NOS PODCASTS: INOVAÇÃO LEXICAL EM FOCO NA SALA DE AULA

Beatriz Latini Gomes Neta (UFMG)

RESUMO: Este trabalho, voltado para a prática em sala de aula do ensino médio, tem por objetivo apresentar alternativa em como se abordar os neologismos em uso nas aulas de língua portuguesa. Isso será feito através de uma amostra de neologismos formados a partir de podcast – conteúdo de áudio disponível em plataformas com acesso à internet – e que tem por característica o consumido sob demanda, isto é, o usuário quem decide o quê, onde e quando deseja ouvir. A palavra é a junção de iPod (aparelho de áudio da marca Apple) e broadcast (que é a distribuição de conteúdo de rádio ou TV) e teve sua origem no EUA nos anos 2000. Sua popularização no Brasil ganhou destaque em 2018, quando as plataformas de streaming investiram maciçamente no novo formato de conteúdo. O aporte teórico sobre neologia se ampara sobretudo em Alves (2007, 2012) e Correia (2012). O critério para atestar a neologicidade da palavra é o lexicográfico, com o corpus de exclusão baseado em dois dicionários online: Caldas Aulete e Houaiss. A coleta de dados foi feita nas plataformas de áudio Spotify e Deezer. Neologismos como “Podpah”, “Primocast”, “Mamapod” fazem parte da podosfera, isto é, o universo dos podcasts que, atualmente, estão incorporados nos novos hábitos de muitas pessoas. Este estudo, que conta com o apoio da CAPES, justifica-se por apresentar exemplos de aspectos da inovação lexical relacionados à cultura contemporânea que podem ser levados para a sala de aula com vistas à ampliação da competência lexical dos alunos, mostrando a eles que “o léxico que fisionomiza a cultura porque a representa, fixa e transmite”, Borba (2006).

Palavras-chave: Neologismo. Podcast. Inovação lexical.

O ESTUDO DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS À LUZ DA TEORIA LEXICAL PRIMING: O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEXICAL EM LÍNGUA PORTUGUESA

Cristiane Rozenfeld (UFMG)

RESUMO: O ensino do léxico da língua portuguesa requer abordagens pedagógicas direcionadas a práticas ativas, voltadas objetivamente ao desenvolvimento da competência lexical dos estudantes. Esta comunicação, recorte de pesquisa de doutoramento, tem o objetivo de descrever o fenômeno da sinonímia entre as expressões idiomáticas à luz da teoria Lexical Priming e analisar a contribuição que essa descrição tem a oferecer ao desenvolvimento da competência lexical dos alunos de língua portuguesa. Em meio à tipologia das unidades lexicais, destacam-se as unidades fraseológicas que, por sua vez, também apresentam uma tipologia própria. Entre essas unidades, constituem objeto de análise neste estudo as expressões idiomáticas, definidas como unidades lexicais sintagmáticas, formadas por dois ou mais elementos constituintes, indecomponíveis, cujo significado global é diferente da soma dos significados de cada um de seus componentes. Este estudo tem caráter descritivo e exploratório e segue a abordagem qualitativa, onde um fenômeno é mais satisfatoriamente descrito quando é observado no contexto em que ocorre e do qual é parte. O referencial teórico desta comunicação é Hoey (2005), (Lewis, 1993), Casares (1950), Corpas Pastor (2006) e Ferraz (2014). Tendo em vista toda a riqueza cultural presente no léxico do português brasileiro, procuramos mostrar como essa análise trará novas possibilidades para o estudo do léxico em sala de aula de língua portuguesa, colocando o léxico como objeto central do ensino de línguas. Espera-se, com este estudo, estimular o tratamento da semântica da palavra e colaborar com o processamento e produção de textos orais e escritos em sala de aula de língua portuguesa.

Palavras-chave: Priming lexical. Expressão idiomática. Competência lexical. Língua Portuguesa. Ensino do léxico.

SIMPÓSIO 19

LETRAMENTOS LABORAIS/PROFISSIONAIS: REFLEXÕES DE PESQUISAS EM ATIVIDADES DE TRABALHO

Coordenação: Ana Maria de Oliveira Paz (UFRN)

RESUMO: Considerando o caráter mestiço e indisciplinar da Linguística Aplicada, que não se propõe a adotar ou construir teorias sem considerar as vozes dos que vivem as práticas sociais (MOITA LOPES, 2006), é possível observar a existência de muitas pesquisas que contemplam estudos que ultrapassam as propostas com foco no ensino-aprendizagem de línguas, como também na formação de professores da área. Sendo assim, passaram a direcionar suas atenções para questões de uso da leitura e da escrita que se vão além do domínio escolar, alcançando outros espaços como unidades de saúde, empresas, associações de classe, canteiros de obras, dentre outros cenários em que os letramentos circulam recorrentemente. Como exemplo disso, temos as pesquisas que versam sobre os letramentos de profissionais no campo das atividades laborais (PAZ, 2008; SILVA, 2013; 2021; COSTA, 2013; 2019). Com base no exposto, este simpósio objetiva trazer para o campo das discussões acadêmico/científicas estudos e reflexões pautadas em dizeres e fazeres de sujeitos envolvidos em eventos e práticas, bem como com a utilização de artefatos de letramento em sua trajetória cotidiana profissional em várias esferas da atividade humana com vistas a ressaltar a relevância dos letramentos laborais e a sua crescente e promissora expansão por meio de estudos implementados no âmbito da pesquisa científica. Nessa perspectiva, abordaremos trabalhos alusivos às práticas e eventos de letramentos de profissionais, como enfermeiros e técnicos de enfermagem, professores de Língua Portuguesa e técnicos comerciais acerca dos letramentos desenvolvidos em seus cotidianos laborais. Esses trabalhos são decorrentes de investigações que se filiam à Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006, 2011), adotam abordagem qualitativa interpretativista (Moita Lopes, 1994) com traços de vertente etnográfica (ANDRÉ; 1995; CANÇADO, 1994), seguindo as orientações éticas das pesquisas em Linguística Aplicada (KLEIMAN, 2002). Em termos

teóricos, fundamentam-se nos aportes dos Estudos de Letramento (KLEIMAN, 1995; 2005; STREET, 1984; HAMILTON, 2000; OLIVEIRA; KLEIMAN, 2008; KLEIMAN; ASSIS, 2016) e em pesquisas com ênfase nos letramentos laborais (NOUROUDINE, 2002 PAZ, 2008; PAZ; COSTA, 2017; PAZ; FERREIRA, 2017), dentre outros. Suas análises apontam para o lugar de referência assumido pelos letramentos profissionais que possibilitam não somente orientar rotinas e atender demandas de leitura e de escrita, mas também de assegurar direitos e espaços de inclusão social, promover cuidados e assistências, documentar tarefas realizadas, firmar acordos e contratos, além de provocar mudanças de atuação e posicionamentos de profissionais frente aos trabalhos que desenvolvem a partir da perspectiva agêntica dos letramentos. Espera-se que este simpósio contribua para suscitar reflexões acerca do uso da leitura e da escrita no âmbito das atividades de trabalho como também para o reconhecimento dos letramentos laborais como campo fecundo para a difusão de pesquisas em Linguística Aplicada.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Letramentos, Letramentos profissionais/laborais, Eventos e práticas de letramento, Agência humana.

DA PRESCRIÇÃO À REALIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DOS LETRAMENTOS PARA O TRABALHO DO PROFESSOR NO NOVO ENSINO MÉDIO

Claudia Gean Carneiro Araujo (UFRN)

RESUMO: Ao estabelecer interface com outras áreas do conhecimento, como Antropologia e Sociologia, a Linguística Aplicada (LA) amplia seu campo de investigação para compreender como os indivíduos vivem e agem por meio da linguagem. Assim, assume uma vertente indisciplinar (Moita Lopes, 2006) com foco em pautas difundidas em contextos além da sala de aula, como hospitais, empresas, igrejas. Em face disso, as pesquisas rompem as fronteiras do ensino e aprendizagem de línguas e expandem para outras disciplinas e para o campo do letramento que, por sua vez, ganha relevo ao procurar analisar como as pessoas utilizam a escrita nas diferentes esferas sociais, na vida pessoal e profissional. Nesse sentido, este trabalho objetiva discutir a relevância do letramento laboral e refletir sobre as práticas de letramento de professores de linguagem atuantes no Novo Ensino Médio (NEM). Para tanto, apresenta uma etapa de uma pesquisa doutoral (em andamento) cujo propósito é investigar em que medida o professor de linguagem consegue atender às demandas prescritas para a modalidade de ensino em tela. Teoricamente, no que concerne à Linguística Aplicada, fundamenta-se nos pressupostos de Moita Lopes (1998; 2006; 2011), nos estudos de letramento, Kleiman (1995; 2008; 2010); letramento laboral, Paz (2008). No que tange ao trabalho prescrito e realizado, adota os apontamentos de Bronckart (2006; 2008); Machado (2002; 2004; 2007). Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa-interpretativista, com viés etnográfico. Os resultados, ainda preliminares, apontam que os letramentos laborais contribuem para que o professor ministre adequadamente o conhecimento específico da disciplina que leciona e desenvolva outras atividades implicadas no ofício docente, como atualizar as plataformas digitais, organizar oficinas e projetos, elaborar e corrigir avaliações, além de agir e se posicionar diante das prescrições que norteiam seu trabalho, diminuindo, portanto, o hiato existente entre o trabalho prescrito e realizado no NEM.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Letramento laboral. Trabalho prescrito e realizado. Novo Ensino Médio.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO, MULTILETRAMENTOS E O TRABALHO DE ATENDENTES COMERCIAIS

Lindneide Dannyelle Maria Luzziara Araújo de Melo Medeiros (UFRN)

RESUMO: As pesquisas envolvendo o uso social da linguagem em situação de trabalho tornaram-se cada vez mais frequente na academia, haja vista contemplarem eventos e práticas de letramento que se desenvolvem e se estabelecem em nossa sociedade fazendo parte da vida das pessoas. Sendo assim, esse estudo pretende descrever as práticas de letramento que perpassam o trabalho dos atendentes comerciais de um provedor de internet. A atuação desses profissionais é indispensável para que possamos solucionar questões que envolvem a prestação de serviço do provedor de internet, tais como gerar ordem de serviço, emitir boletos e notas fiscais, além de oferecer o primeiro suporte em caso de problema com a conexão. Eles são o elo entre a empresa e o cliente final. Teoricamente, esta pesquisa se alinha aos Estudos do Letramento que focaliza a linguagem em uso (HEATH, 1983; STREET, 1993, 1995; BARTON; HAMILTON, 2000; OLIVEIRA, 2010; KLEIMAN, 2013) e ainda, centra foco nas teorias que versam sobre o letramento em circunstâncias de trabalho (PAZ, 2008; MEDEIROS, 2016). Metodologicamente, segue uma abordagem qualitativa de cunho etnográfico possibilitando ter o ambiente natural da situação de trabalho como fonte direta dos dados gerados por meio de entrevistas semiestruturadas, questionários e observação participante (ERICKSON, 1986; CHIZZOTTI, 2005). Os dados apontam para diversas práticas de multiletramentos que envolvem o uso de plataformas virtuais, redes sociais, textos multimodais e multissemióticos (ROJO, 2009; 2013; ROJO; MOURA, 2019). Além disso, evidenciamos a relevância de contemplar em pesquisas acadêmicas as práticas de letramento presentes no dia a dia laboral dos profissionais que colaboram para que a internet chegue até as pessoas conectando-as ao mundo.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Atividades de trabalho. Multiletramentos. Atendentes comerciais.

O LETRAMENTO LABORAL (DIGITAL) DE PROFESSORES DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Alyssandra Viana Fonseca (UFRN), Patrícia Micarla Guedes da Silva (UFRN)

RESUMO: As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) já são utilizadas para efetivação de interações sociais e atividades em âmbito laboral, há algum tempo. Entretanto, esses usos se intensificaram consideravelmente no período de isolamento social ocasionado pela pandemia do Covid-19. No âmbito educacional, por exemplo, os professores precisaram, em suas atividades de trabalho, utilizar artefatos digitais na mediação do processo de ensino-aprendizagem, muitos desses, nunca antes utilizados em práticas pedagógicas no espaço escolar, presencialmente. Frente ao exposto, este trabalho objetiva analisar as práticas de letramento laboral digitais realizadas na e para a atuação profissional de docentes de Língua Portuguesa (LP), na implementação do ensino remoto. Em termos teóricos, ancora-se nos aportes dos Estudos de Letramento como prática social (KLEIMAN, 1995; STREET, 1995) e em discussões focadas nos letramentos laborais (Paz, 2008) e nos letramentos digitais do professor em espaços de atuação profissional (COSCARRELLI; RIBEIRO, 2005; BUZATO, 2006; ROJO, 2013, dentre outros). Metodologicamente, o estudo insere-se no campo da Linguística Aplicada, assume uma abordagem de dados de natureza qualitativo-interpretativista (BODGAN; BIKLEN, 1994; MOITA LOPES, 1994) e utiliza como instrumento de geração de dados entrevistas semiestruturadas aplicadas remotamente, por meio de interações via plataformas digitais como o WhatsApp e o Google Meet. O corpus de análise constitui-se das respostas dadas pelos participantes, que compreendem oito professores de LP atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio em escolas da rede pública, no interior do estado do Rio Grande do Norte (RN). Os resultados apontam que a realização de atividades laborais remotas, demandou conhecimentos e habilidades dos docentes quanto aos letramentos digitais, em termos de manuseio e proposição de atividades com recursos digitais em aulas, tais como plataformas, aplicativos (Canva, Padlet, Kahoot, WhatsApp, Google Meet, Wordwall etc.) e outros dispositivos (notebooks, computadores e smartphones) como suportes ao ensino-aprendizagem em Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Letramento laboral. Letramento digital. Ensino de Língua Portuguesa. Ensino remoto.

SIMPÓSIO 20

PIBID-INGLÊS: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Coordenação: Simone Makiyama (UFAL)

RESUMO: O objetivo desse Simpósio Temático é relatar as experiências e reflexões dos participantes do subprojeto de Letras-inglês vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal de Alagoas. Esse subprojeto está em consonância com o que advoga a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017), que considera o aspecto social e político que a língua inglesa tem exercido no panorama mundial. Nessa perspectiva, o ensino de língua inglesa deixa de ter um caráter prescritivo, e passa a acolher os vários usos “que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais” (BRASIL, 2017). Por essa razão, a BNCC (BRASIL, 2017) orienta que o ensino de língua inglesa deva contemplar cinco eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Também norteado pelo que delineia o Referencial Curricular de Alagoas (2019), esse subprojeto busca viabilizar o envolvimento de licenciandos em diferentes aspectos de campo profissional e estimular a reflexão sobre temas pertinentes à prática pedagógica por meio de sua inserção no cotidiano escolar, implementando ações educativas e culturais que contribuam para o desenvolvimento da língua inglesa na escola e para a formação crítica e reflexiva dos alunos. O primeiro trabalho, desenvolvido por Daniel da Silva Damazio e Jordana Gomes Barros, tem por objetivo apresentar as reflexões a respeito do percurso – ainda em andamento - da formação docente em língua inglesa de um licenciando de Letras-inglês. O segundo trabalho, de Beatriz Williany da Silva e Vinícius Lessa de Castro, busca apresentar os resultados de uma proposta didático-pedagógica de caráter interdisciplinar com vistas a promover a prática da cidadania de alunos do Ensino Fundamental de uma escola da periferia. O terceiro trabalho, por sua vez, elaborado por Bruna de Araújo Barbosa e Ingrid da Silva Nascimento, se propõe a refletir sobre o papel do livro didático no

desenvolvimento da criticidade de alunos na rede regular de ensino. Por fim, o quarto trabalho, de Karyne Joanne Nascimento Santos e Cláudio Pedro Neves da Silva, visa apresentar um relato de experiência a respeito do uso de materiais autênticos em língua inglesa para a elaboração de atividades pedagógicas na perspectiva dos letramentos para turmas do Ensino Fundamental. Esperamos, com este simpósio, contribuir nos estudos referentes ao ensino e aprendizagem de línguas adicionais e favorecer uma formação docente contextualizada e que atenda as demandas atuais.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Formação docente. Ensino de línguas adicionais. Escola pública. PIBID.

EU NO PIBID: CAMINHADA COMO ESTUDANTE/PESQUISADOR/ PROFESSOR DE INGLÊS

Daniel da Silva Damazio (UFAL), Simone Makiyama (UFAL)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as reflexões a respeito do percurso – ainda em andamento - de formação docente em língua inglesa de um licenciando de Letras-inglês. Esse trabalho se baseia em experiências pessoais vivenciadas em uma escola de periferia na cidade de Maceió (AL) como bolsista do subprojeto de inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Federal de Alagoas, que tem como premissa promover a articulação entre teoria e prática dos conteúdos relevantes para o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa na escola pública. Esse estudo tem caráter qualitativo e se fundamenta nos trabalhos sobre formação docente (LIBÂNEO, 1994; KUMARAVADIVELU, 2001; FREIRE, 2008; LUCKESI, 2010) e prática reflexiva do professor (PERRENOUD, 2002). Ao estreitar a relação entre a universidade e escola, essa investigação procura refletir sobre a influência de programas de formação docente inicial como o PIBID no que diz respeito ao desenvolvimento de uma identidade pedagógica, de socialização e construção de saberes, bem como ao estímulo à pesquisa.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Formação Docente. Ensino de línguas adicionais. PIBID. Escola pública.

O LOCAL E O GLOBAL: UM PROPOSTA DE LETRAMENTO COM TEMAS TRANSVERSAIS

Beatriz Williany da Silva (UFAL), Vinícius Rafael Freire Lessa de Castro (UFAL)

RESUMO: Este trabalho pretende apresentar os resultados de uma proposta didático-pedagógica de caráter interdisciplinar com vistas a promover a prática da cidadania de alunos do Ensino Fundamental de uma escola da periferia da cidade de Maceió - Alagoas. Com o tema “Meio Ambiente” e vinculada ao subprojeto de Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência – PIBID da Universidade Federal de Alagoas, esta proposta está orientada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e pelo Referencial Curricular de Alagoas (2019) e tem como objetivo trabalhar temas da agenda global preconizada pelas Nações Unidas, como a sustentabilidade (UNIDOC, 2023), relacionando-as com o cotidiano dos alunos. De cunho qualitativo, esta sequência didática se fundamenta nos estudos sobre letramentos de Kleiman (1995), Rojo (2009), Street (1984, 2003) e Soares (2000) e busca favorecer uma formação integral do aluno no que tange a cidadania para que ele possa compreender sobre seu lugar na sociedade de modo crítico e possa agir no mundo de forma mais significativa.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Letramentos. Ensino de Inglês. Temas Transversais. PIBID.

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: VILÃO OU HERÓI?

Bruna Karolline Mota de Araújo Barbosa (UFAL), Ingrid da Silva Nascimento (UFAL)

RESUMO: O livro didático tem desempenhado um papel preponderante no planejamento das aulas para o ensino de línguas adicionais, visto que se trata de um material que pode ser consultado pelo aprendiz a qualquer momento, podendo ser, desse modo, um aliado significativo no processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, este trabalho, vinculado ao subprojeto de Letras-inglês do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência – PIBID, tem como objetivo refletir sobre o papel do livro didático no desenvolvimento da criticidade do aluno por meio da análise das atividades presentes neste tipo de recurso. De cunho qualitativo e sob a luz dos estudos da Linguística Aplicada (LIMA, 2011; MOITA LOPES, 2011; PAIVA, 2008, dentre outros), analisamos uma unidade temática do livro *Anytime*, utilizado com turmas da 2ª série do Ensino Médio de uma escola pública periférica de Maceió. Para esta investigação, também foram examinados documentos que tratam deste tema, como o Plano Nacional do Livro Didático - PNLD (BRASIL, 2011), os Parâmetros Curriculares Nacionais relativos ao ensino de língua estrangeira - PCN (BRASIL, 1998) e Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017). A partir da análise desse material, buscamos compreender em que medida o livro didático favorece o desenvolvimento crítico dos alunos.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Ensino de inglês. Documentos nacionais da educação. Escola pública. Livro didático.

MATERIAIS AUTÊNTICOS NAS AULAS DE INGLÊS EM UMA ESCOLA DE PERIFERIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karyne Joanne Nascimento Santos (UFAL), Cláudio Pedro Neves da Silva (UFAL)

RESUMO: O ensino de língua inglesa na escola pública pode ganhar um olhar mais próximo da realidade dos aprendizes a depender de como planejamos as aulas. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência a respeito do uso de materiais autênticos em língua inglesa para a criação de atividades pedagógicas para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola de periferia. Vinculado ao Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência – PIBID, a reflexão desse estudo se deu a partir de informações levantadas por meio de observações de aulas, diários reflexivos e notas de campo à luz da Linguística Aplicada (ALMEIDA FILHO, 2002; LEFFA, 2007; VIEIRA, 2012), bem como os estudos sobre materiais autênticos no ensino de línguas de Andrade e Silva (2016), Fontana (2020) e Silva (2021). Por meio desse relato, buscamos refletir sobre a relevância do papel do docente como agente de letramentos (KLEIMAN, 2006) na seleção de materiais autênticos na produção de recursos didáticos com o propósito de promover um aprendizado significativo.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Formação docente. Letramento. Ensino de inglês. Materiais autênticos.

SIMPÓSIO 21

TEORIA DIALÓGICA DO DISCURSO E ENSINO DE LÍNGUAS

Coordenação: Pollyanne Bicalho Ribeiro (UFC)

RESUMO: Este simpósio foi idealizado em face das novas demandas educacionais e sociais, assim como a necessidade de se formar alunos cada vez mais preparados para participarem das mais variadas práticas comunicativas da atualidade. Tendo em vista que a escola é a principal agência de letramentos e disciplinas voltadas para o ensino de língua materna e estrangeira possuem papel fundamental nesse processo, nossa proposta visa reunir trabalhos que aproximem o resultado de pesquisas relacionadas a experiências pedagógicas significativas ancoradas nas noções do Círculo de Bakhtin, na busca de fomentar possíveis alternativas e soluções para os empassos vividos nos diferentes contextos (não) educacionais. Com o objetivo de instanciar um espaço para trocas, reflexões e discussões, reiterando o pressuposto do dialogismo, o simpósio pretende reunir pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Ceará (UFC), com pesquisas voltadas para o ensino de línguas (materna e estrangeiras). Sob o enquadre dos estudos bakhtinianos, a língua/linguagem não deve ser pautada, em sala de aula, como algo formulado no campo da abstração, mas como um constructo concreto, vivo, polifônico, simbólico, marcado pela alteridade. O dialogismo é pressuposto da Teoria Dialógica do Discurso (TDD) e provoca refrações nas relações estabelecidas entre sujeitos, entre discursos, entre vozes, entre o tempo e o espaço, enfim, o dialogismo é o que funda a linguagem e nos funda em concomitância. Partindo da perspectiva de linguagem como forma de interação, os trabalhos reunidos neste simpósio corroboram para os estudos investidos nas áreas da Linguística Aplicada e da Análise Dialógica do Discurso, envolvendo o ensino e a aprendizagem de línguas, os gêneros discursivos, o cronotopo no contexto escolar e a exotopia na construção da identidade de estudantes na prática formativa. Acreditamos que esse encontro, a partir de múltiplos olhares e da troca de conhecimento, seja produtivo para a tomada de novos posicionamentos, não só no campo científico e acadêmico, mas, também, na e para a prática educacional.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de línguas. Teoria Dialógica do Discurso. Gêneros Discursivos. Cronotopo. Exotopia.

ENSINO DIALÓGICO DO DISCURSO: REFLEXÕES E REFRAÇÕES

Pollyanne Bicalho Ribeiro (UFC)

RESUMO: A Teoria Dialógica do Discurso (TDD) se calca no conhecimento do homem, especificamente, no que diz respeito à concretude de suas relações sociais na vida, nas artes, na filosofia, nas mídias, enfim, nas mais diversas esferas sociais. O Círculo de Bakhtin vem corroborando para a construção de uma abordagem enunciativo-discursiva da linguagem, propondo-nos uma nova perspectiva para a análise das interações instauradas nos campos de atividade humana. No Brasil, há um profícuo cenário investigativo, tanto no plano teórico quanto analítico, das noções bakhtinianas. Não obstante o fato de termos cada vez mais acesso a pesquisas relacionadas à TDD, este trabalho visa defender a importância de refletirmos particularmente sobre como mobilizar os pressupostos do Círculo de Bakhtin para ressignificarmos o ensino de Língua Portuguesa. Nesse cenário, o pensamento dialógico, gradativamente, vem se tornando relevante no campo do ensino, as noções da TDD são, frequentemente, significadas, refletidas, nas práticas formativas. As orientações dos documentos oficiais voltados para o ensino de Língua Portuguesa (PCN, 1998; BNCC, 2017) colaboram para o compartilhamento das contribuições dos estudos da TDD, pois se valem, por exemplo, das concepções de gênero, de campos de atividade, entre outros. Como uma das conclusões a que chegamos é que, na relação ensino-aprendizagem ancorada no dialogismo, o reconhecimento do aluno como um outro crivado de peculiaridades, como um centro axiológico distinto, entendido como sujeito ativamente responsivo diante da construção de conhecimento, é questão fulcral para viabilizar o ensino dialógico de língua portuguesa no contexto escolar.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Teoria Dialógica do Discurso. Documentos Oficiais. Reflexões. Refrações.

HQ NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIALÓGICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DO GÊNERO DISCURSIVO QUADRINHOS

Ive Marian de Carvalho Domiciano (UFC)

RESUMO: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1998, já defendiam o gênero discursivo enquanto objeto central no ensino de Língua Materna. Na mesma esteira, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), ao propor o trabalho com a língua em uso, reitera esta posição de destaque dos gêneros discursivos no trabalho com a linguagem, ao relacioná-los aos campos de atuação (da vida pessoal, de atuação na vida pública, das práticas de estudo e pesquisa, do jornalístico-imediato e do artístico-literário), pois é neles e através deles que os gêneros se manifestam. Dessa forma, os gêneros discursivos são encarados, tal como preconiza Bakhtin, como instâncias da vida social, não podendo, portanto, estar desvinculados da interação discursiva, dos propósitos comunicativos dos sujeitos envolvidos nesta, das esferas de circulação onde se encontram e dos papéis sociais que desempenham. É nesta (nova) realidade que os quadrinhos, que enfrentaram décadas de rejeição por parte dos educadores, voltaram a conquistar seu espaço nas salas de aula brasileiras, e sua utilização é defendida nos documentos norteadores, em especial a BNCC, que o vincula ao campo artístico-literário, relativo “à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas” (2020, p. 96). Dessa forma, a HQ pode (e deve) ser utilizada nas aulas de Língua Portuguesa não somente para momentos de fruição/descontração ou como suporte de itens gramaticais, como geralmente se apresenta, mas como um valoroso recurso didático-pedagógico, que faz parte do cotidiano das crianças e jovens, permitindo momentos de leitura dinâmica e prazerosa, onde qualquer assunto pode ser tratado com leveza e humor, favorecendo, também, a formação crítica, linguística e textual dos alunos.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa. Teoria Dialógica do Discurso. Gêneros Discursivos. Gênero Quadrinhos.

A TEORIA DIALÓGICA DO DISCURSO E O CRONOTOPO: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LEITURA EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA

Alisson Gomes de Araújo (UFC)

RESUMO: Para Bakhtin (2018), qualquer incursão no campo dos sentidos só se concretiza através dos cronotopos. Quando consideramos o texto, de acordo com os pressupostos da Teoria Dialógica do Discurso, como um enunciado concreto, corroboramos com a visão bakhtiniana de que o ele é o lugar em que o sujeito e a linguagem, situados no tempo e no espaço, apresentam-se em sua totalidade. Enunciado que, como rememora Brait (2010), dirige-se a alguém, possui autor e destinatário. Neste escopo, cabe destacar que o Cronotopo constitui um dos conceitos-chave do pensamento de Bakhtin e o Círculo e que atualmente é condição indispensável para uma análise dialógica do discurso. Nas aulas de Língua Inglesa, em especial, no trabalho de ensino de leitura, o texto demanda de professores, estudantes e até mesmo dos livros didáticos, um movimento no sentido de condução da leitura para além das instâncias palpáveis, do que está visível no enunciado. Segundo Costa-Hübes (2017), podemos considerar que o enunciado se instaura em um cronotopo, instância que lhe proporciona a materialidade da realidade situada no tempo e no espaço. Tomando como base o conceito de Cronotopo, as prescrições presentes nos documentos oficiais (BNCC e DCRC) e o corpus composto de textos e atividades de leitura presentes em livros de Língua Inglesa indicados pelo PNLD, podemos verificar de que modo os textos e atividades presentes na seção de leitura desenvolvem-se a partir do cronotopo, seja através de elementos linguístico-discursivos, de aspectos culturais e da presença ou ausência de instruções que revelem ao professor e ao sujeito aprendente pistas para a construção de sentidos e para a importância da compreensão das categorias espaço-temporais.

Palavras-chave: Dialogismo. Cronotopo. Leitura. Livro didático. Língua Inglesa.

A EXOTOPIA NO TRABALHO DE REVISÃO TEXTUAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Alverbênia Maria Alves de Lima (UFC)

RESUMO: O presente trabalho se propõe a refletir sobre o conceito de exotopia a partir de atividades de revisão de textos escolares realizada em pares. A noção de exotopia, advinda do Círculo Bakhitiano, configura o que é chamado de “excedente de visão”. Esse excedente de visão é o que propicia acesso ao outro, permite ver o que o outro não viu e dá acabamentos a esse outro. Desse modo, podemos inferir que o olhar exotópico pode propiciar acabamentos aos textos escolares para que assim esses textos sejam ressignificados e aprimorados a partir da visão do outro, em que esse outro pode ser o professor, os colegas de turma ou o próprio autor do texto. Fundamentado nas discussões sobre dialogismo (AMORIM, 2006; BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2018), esse trabalho parte da reflexão de atividades que envolvem a revisão de textos escolares. O docente, a partir da compreensão dos conceitos do dialogismo, aqui em especial a exotopia, pode propor aos seus alunos, após uma atividade de produção textual, uma análise em pares dos textos. Essa análise deve ser orientada de modo que propicie uma apreciação empática, crítica e responsiva entre pares. Para isso, o docente pode levar os alunos a uma reflexão sobre o modo como gostam de receber feedbacks das suas produções e sobre quais são suas necessidades ao escrever um texto. Essa reflexão deve ser compartilhada entre os pares, de modo que responsivamente se reflita nas revisões posteriormente. Ao se levar em consideração essa proposta, espera-se que os alunos trabalhem juntos em prol de darem acabamentos aos seus textos e sejam responsivos e responsáveis pelo seu próprio aprendizado e pelo dos colegas.

Palavras-chave: Dialogismo. Exotopia. Revisão Textual. Ensino-Aprendizagem.

SIMPÓSIO 22

DIALOGISMO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Paulo Rogério Stella (UFAL – FALE - PPGL),

Karina Giacomelli (PPGL – UFPEL; NEAL – CNPq)

RESUMO: A Linguística Aplicada é reconhecidamente o lugar privilegiado nos estudos da linguagem no que se refere a pesquisas na área do discurso e, especificamente, na Análise Dialógica do Discurso [doravante ADD]. Na ADD, os estudos acerca dos gêneros do discurso, suas características e aspectos relativos à produção, circulação e recepção destes nos ajudam a perceber e entender a realidade com base no diálogo que cada manifestação de gênero estabelece entre os seus interlocutores. O objetivo deste simpósio é agregar pesquisadores na área de Letras e Linguística, com foco em Linguística Aplicada, interessados na relação entre dialogismo, produção de sentidos e de conhecimentos em língua estrangeira, materna e em línguas via estudos de gêneros. Partimos do princípio de que os gêneros primários e secundários (BAKHTIN, 2016) circulam nas várias esferas da atividade humana, sendo que os gêneros secundários, que possuem melhor acabamento formal, estão em diálogo mais próximo com os sistemas ideológicos vigentes (VOLÓCHINOV, 2017). Ocorre que essa relação entre sistemas ideológicos e gêneros não é mecânica, mas dialógica, isto é, não há uma influência direta do primeiro em relação ao segundo, ou vice-versa, mas antes um tenso processo de produção de sentidos que se dá pelo embate entre ao menos dois pontos de vistas, dois contextos opostos (VOLÓCHINOV, 2017), dois universos de valores distintos. Nesse processo, a produção de conhecimentos, por meio das manifestações de gêneros em várias esferas de atuação humana, torna-se um evento complexo e tenso. De acordo com Bakhtin (2016), em um primeiro momento, permeado pelas manifestações dos gêneros discursivos, o locutor busca com seu projeto discursivo uma resposta de seu interlocutor direto. Em segundo lugar e, ao mesmo tempo, o mesmo locutor também é um respondente ativo em relação a outros interlocutores situados em outros tempos e espaços.

Da mesma maneira, o interlocutor visado, ouvinte e respondente ativo do projeto discursivo do locutor, produz sentido na interação não somente por meio da resposta esperada pelo seu locutor direto, mas também, e da mesma forma que seu locutor direto, responde a outros interlocutores, localizados em outros tempos e espaços. Os sentidos são produzidos na tensão dialógica entre esses dois interlocutores em relação a outros tantos visados, não presentes diretamente na interação. Desse ponto de vista, a produção de conhecimentos se torna um ato complexo e delicado que envolve vários outros participantes além do falante e ouvinte visado. As pesquisas apresentadas nesse simpósio dizem respeito ao funcionamento dos gêneros discursivos em suas várias esferas de atuação humana, apresentando assim diversos olhares sobre a produção de conhecimentos baseada na produção, circulação e recepção desses gêneros primários e secundários. Espera-se, como resultado, que a interlocução promova nos participantes a possibilidade de troca de saberes por meio do embate dialógico entre os vários pontos de vistas que se constituirão na tensa construção de perspectivas.

Palavras-chave: Gêneros. Tensão. Produção. Circulação. Recepção. Esferas.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM LIBRAS: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Paulo Rogério Stella (UFAL/FALE)

RESUMO: Esta comunicação diz respeito ao processo de construção de conhecimentos durante interações com graduandos em licenciatura em Letras-Libras Licenciatura da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas durante a disciplina de Metodologia do ensino de Libras, obrigatória para graduandos na área, com foco na construção de sequências didáticas e planos de aula para o ensino da libras em L1 e L2. Entendemos a sequência didática, parte necessária do processo formativo, como um gênero com características específicas de produção, circulação e recepção. É produzida dentro da esfera educacional por um educador em formação, sob a orientação de um docente mais experiente em ensino de línguas, circula entre os alunos por meio do compartilhamento de informações e tem como foco alunos surdos e ouvintes em escolas inclusivas, públicas ou particulares, além de cursos livres. O objetivo desta comunicação é propor reflexões acerca do processo formativo de graduandos com base interações entre professor formador e graduandos na produção dessas sequências didáticas. Os dados coletados constituem-se de sequências didáticas, produzidos pelos graduandos, e de narrativas, produzidas em diários de sala de aula pelo professor formador acerca das interações com os alunos em formação. Os resultados apontam a existência de um vácuo de sentido entre aquilo que é discutido e, aparentemente compreendido, durante as interações de formação e confecção das sequências didáticas, e a efetiva produção da sequência didática, isto é, percebe-se, durante as interações, a existência de noções claras por parte dos graduandos acerca da necessidade de contextualização do conteúdo a ser ensinado, por outro lado, na produção da sequência didática e posterior execução do plano, o que se enxerga é a focalização na estrutura linguística desconectada da realidade dos aprendizes previstos ou visados.

Palavras-chave: Sequências didáticas. Produção de conhecimento. Gêneros discursivos. Libras. Formação de professores.

O ENSINO DE LÍNGUAS DO PONTO DE VISTA ENUNCIATIVO-DISCURSIVO E A COCONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Karina Giacomelli (UFPEL; NEAL - CNPq)

RESUMO: O ensino de línguas da perspectiva enunciativo-discursiva bakhtiniana tem profundas implicações, pois remete ao próprio âmago da produção de conhecimento, que é sempre coconstrução, uma vez que, embora ninguém aprenda sozinho, não pode alguém transmitir saberes/conhecimentos a outros, mas tão somente pavimentar o caminho para a aprendizagem, que é sempre um processo individual, mas não psicologicamente subjetivo. Assim, sendo recursos de organização social das interlocuções, advindos das esferas de atividade, os gêneros também organizam a produção de conhecimento. Bakhtin propõe que, ao examinar enunciados, o analista considere, ao lado do contexto da interação, a significação da palavra na língua, vendo de que maneiras essa significação é apropriada pelos discursos para instaurar sentidos na enunciação. O ensino de línguas via gêneros da perspectiva enunciativo-discursiva bakhtiniana vê suas formas ou mecanismos linguísticos e textuais como partes da interação entre interlocutores, um processo textual-discursivo. Nesta comunicação, buscamos demonstrar de que maneira essa perspectiva enunciativo-discursiva enriquece a descrição, análise e interpretação de textos no ensino de línguas, tanto em sua materialidade como em sua natureza de parte de um evento discursivo. Pretendemos examinar o que se tem de identificar, elencar, discutir, examinar dessa perspectiva. Nesse sentido, propomo-nos a ver o texto como um dispositivo enunciativo mediante o qual o locutor transforma, por assim dizer, língua em linguagem. Em termos práticos, pretendemos mostrar como examinar o todo textual em termos do evento discursivo de que é parte, e, portanto, de endereçamento dos textos, de expressividade do locutor, de referencialidade, bem como de resposta ativa do interlocutor faz que os aprendizes vão além da fixidez de interpretações estáticas de unidades dinâmicas e se assenhem da assimilação do mundo pela linguagem

Palavras-chave: Relações dialógicas. Gêneros. Dispositivo enunciativo. Texto. Discurso

A AMPLITUDE HEURÍSTICA DA PROPOSTA DIALÓGICA: ALGUMAS OBSERVAÇÕES

Adail Sobral (PPGL - FURG; PQ2- CNPq)

RESUMO: Esta comunicação, inserida na Análise Dialógica do Discurso (ADD), é parte de um trabalho que pretende defender a amplitude heurística da concepção dialógica de linguagem, que produz conhecimento segundo parâmetros distintos dos da ciência ortodoxa, e, por conseguinte, não propõe categorias fixas a ser identificadas em objetos. Bakhtin recusou categorias formais fixas para abordar o complexo fenômeno que é a linguagem, ou língua em uso, ainda que aproveitando parcialmente categorias textuais para abordar o estritamente textual. Como se sabe, ele propôs parâmetros metalinguísticos para abordar o aspecto enunciativo-discursivo dos textos, que, unido ao aspecto linguístico-textual, constitui os gêneros, esses potentes dispositivos enunciativos produtores de conhecimento nas interações. Dessa perspectiva, o trabalho examina criticamente, em publicações no Brasil e em outros países, artigos e capítulos (que não serão identificados) que declaram um vínculo com essa concepção, o que consideramos tendências de uso de conceitos dialógicos. Pretendemos com isso contribuir para a melhoria de propostas de trabalhos que tenham a teoria das relações dialógicas como base de sua investigação ou que com ela estabeleçam interseções. Arrolamos nesta comunicação alguns exemplos de usos do conceito de gênero do discurso que o reduz a uma categoria estática, apresentando o que defendemos ser os parâmetros da perspectiva dialógica a esse respeito e fazendo uma proposta didática para demonstrar na prática como trabalhar com a proposta dialógica prescindindo de categorias no sentido formal do termo, que não as há nessa proposta, sem prejuízo da análise das materialidades. Há nos gêneros aspectos formais que podem, naturalmente, ser generalizados. Mas uma abordagem estritamente generalizante pode ter utilidade apenas quanto a esses aspectos estritamente linguísticos e textuais, mas não é capaz de explicar o ser e o agir discursivo dos gêneros em sua organização “relativamente estável” das relações entre os seres humanos.

Palavras-chave: Ciência heurística. Categorias estáticas. Concepção dialógica. Gêneros do discurso. Materialidade

SIMPÓSIO 23

DIÁLOGOS INTERSECCIONAIS NA DECOLONIALIDADE: ESTUDOS EM LINGUAGEM E LITERATURA COM ÊNFASE EM RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE

Coordenação: Rafael Adelino Fortes (UFMT/IFMT)

RESUMO: A linguagem desempenha um papel central na forma como nos expressamos e nos relacionamos uns com os outros, por meio dela, transmitimos ideias, emoções e experiências, construindo significados e compartilhando nossa visão de mundo. Além disso, a linguagem molda nossa percepção da realidade e influencia as relações de poder. Discutiremos como a linguagem reflete e influencia as questões de gênero, sexualidade e raça. Desse modo, discutiremos o poder das palavras na construção e desconstrução de representações de gênero, bem como na promoção da igualdade e inclusão. A literatura, como substrato dessas questões, oferece um terreno fértil para a exploração dessas problemáticas, a partir do momento em que a ficcionalidade se torna um terreno seguro para que sujeitos dissidentes possam se manifestar enquanto sujeitos e agentes no processo histórico. Por isso, analisaremos como as obras literárias têm abordado temas sobre gênero, sexualidade e raça, numa abordagem interseccional (AKOTIRENE, 2019) e como escritores - cindidos pela divisão internacional do trabalho e pelo corpo geo-localizado nessa mesma cisão - têm desafiado normas sociais e construído narrativas mais inclusivas, promovendo um “giro decolonial” a partir das diferentes correntes e abordagens dos estudos decoloniais (GROSFOGUEL, 2008), (QUIJANO, 2005), (FANON, 2005), (ALZANDÚA, 2012), (LUGONES, 2009) a contrapelo das abordagens da formação da história literária na Academia. Além disso, exploraremos como a literatura pode desempenhar um papel na conscientização e empoderamento de diferentes grupos sociais dissidentes. Este simpósio abordará, portanto, os desafios enfrentados por diferentes grupos nas tessituras literárias e linguísticas, pelas lutas por igualdade de direitos e oportunidades e a busca por agências, bem como as conquistas alcançadas até o momento. Esperamos fomentar discussões enriquecedoras e propiciar a troca de experiências entre pesquisadores, acadêmicos

e ativistas, a fim de promover uma compreensão mais aprofundada das complexidades inerentes à linguagem e ao seu impacto nas relações de poder e no enfrentamento de desigualdades. Por meio dessas reflexões, esperamos avançar em uma reflexão a uma sociedade mais inclusiva, diversa e justa.

Palavras-chave: Literatura. Linguagem. Decolonialidade. Diversidade.

AS RELIGIOSIDADES EM DIÁSPORA NA REVOLTA MALÊ NA OBRA DE ANA MARIA GONÇALVES PELA PERSPECTIVA DECOLONIAL

Rafael Adelino Fortes (IFMT)

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo analisar as religiosidades dos africanos em diáspora representadas pelos islâmicos e candomblecistas na obra *Um defeito de cor* de Ana Maria Gonçalves. Tal obra pretende preencher um vazio historiográfico deixado pela “história oficial” brasileira, partindo de uma linguagem semelhante à etnografia, à historiografia, aos relatos epistolares, às autobiografias, entre outros. Desse modo, por conta do contexto histórico que resgata, o levante Malê torna-se peça fundamental para entender os processos de epistemicídio dos povos diaspóricos oprimidos em 1835, ano do referido levante. Portanto, a linguagem em primeira pessoa de Kehinde imprime um debate sobre como a pessoa escravizada se torna agente do processo histórico que formou a identidade do povo brasileiro. Todos esses debates serão ensejados a partir do giro decolonial, tendo em vista as posturas geo-localizadas nos processos de enunciação, do local em que o Brasil se localiza na divisão internacional do trabalho.

Palavras-chave: Religiosidade. Malê. Um defeito de cor.

MANIFESTAÇÕES DA HETEROSSEXUALIDADE COMPULSÓRIA EM CONFISSÕES DE UMA MÁSCARA DE YUKIO MISHIMA

Vinícius dos Santos Ferreira (SEDUC-MT/ UFMT)

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo analisar as manifestações da heterossexualidade compulsória na obra *Confissões de uma máscara* do autor japonês Yukio Mishima. Esse debate tem como princípio dialogar com os estudos de gêneros, acerca da performatividade e o modo a lógica heteronormativa são inculcadas na vida do personagem narrador Kochan. Além disso, debater o embate entre as instâncias enunciativas e enunciações produzidas na narrativa de Mishima (2004). Assim, o “eu” produzido na obra demonstra um sujeito dilacerado e que tenta ressignificar seus desejos, ao entender como eles foram construídos e estabelecidos na infância e na adolescência, manifestando um desejo e um corpo dissidente dos discursos hegemônicos. Para tal empreitada, incorremos aos estudos de Butler (2017;2018), Morais (2020), Nogueira (2019), Lee (2007; 2009), entre outros.

Palavras-chave: Heterossexualidade. Yukio Mishima. *Confissões de uma Máscara*.

A ESTEREOTIPAÇÃO DO INDÍGENA NA OBRA LITERÁRIA DE JOSÉ DE ALENCAR

Noemi dos Reis Correa (IFMT), Rafael Adelino Fortes (IFMT)

RESUMO: A pesquisa investiga a estereotipação dos povos indígenas na literatura indigenista de José de Alencar, um dos principais escritores brasileiros do século XIX. Ao explorar suas obras como “Iracema”, “O Guarani” e “Ubirajara”, a análise revela como Alencar retratou os indígenas, destacando elementos tanto de idealização quanto de perpetuação de estereótipos. A literatura indigenista de Alencar frequentemente enquadra os personagens indígenas como “nobres selvagens”, pessoas de virtudes puras que vivem em harmonia com a natureza. No entanto, essa idealização é influenciada pela perspectiva eurocêntrica, que frequentemente os coloca em uma posição culturalmente inferior em relação aos colonizadores. As obras também romantizam a cultura indígena, enfatizando seus costumes e relações com a natureza, embora essa visão seja, muitas vezes, distorcida pelos valores da sociedade dominante. O hibridismo cultural é uma característica marcante, mostrando personagens que são uma fusão das culturas indígena e europeia. Isso sugere a crença de que a colonização poderia melhorar a cultura indígena, tornando-a mais próxima dos padrões europeus. No entanto, Alencar também enfatiza a suposta “primitividade” dos indígenas, perpetuando a ideia de que a sociedade europeia estava mais avançada. Em resumo, a pesquisa revela que as obras indigenistas de José de Alencar, apesar de romantizarem a cultura indígena, também contribuíram para estereótipos prejudiciais e visões eurocêntricas dos povos indígenas. Ao abordar essa dualidade, a pesquisa lança luz sobre a complexa interação entre a literatura, a formação da identidade nacional e os preconceitos arraigados na época, destacando a necessidade de uma análise crítica das representações culturais em contextos literários.

Palavras-chave: Literatura indigenista. Estereótipos. Eurocentrismo.

UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE NO BRASIL A PARTIR DO ROMANCE ÁGUA DE BARRELA

Manuela Arruda dos Santos Nunes da Silva (IFMT)

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar uma análise historiográfica e interseccional do romance intitulado “Água de Barrela” da jornalista Eliane Alves Cruz, premiado em 2015 pela Fundação Palmares e editado pela Editora Malê em 2018. O enredo apresenta a história da família da própria autora, desde o tráfico de seus antepassados em África, até o período do pós-abolição, apontando continuidades e rupturas históricas de um país cuja colonização foi pautada na exploração humana, sobretudo dos corpos negros. A narrativa se inicia com a comemoração do centenário de Damiana que, ao se ver rodeada por sua família, rememora os tempos de lavadeira. A trama é contada a partir da perspectiva das mulheres negras que, ao longo de quase 300 anos, realizaram os mais variados serviços domésticos para famílias brancas. A história da família de Damiana se intercrossa com as histórias de muitas mulheres negras e nos põe a pensar sobre uma história não contada do Brasil: a história vista a partir das senzalas, das cozinhas e dos quartos de empregadas. Do ponto de vista teórico analítico esta pesquisa está ancorada em COLLINS (2016) que propõe a interseccionalidade como categoria analítica e na interposição das opressões de gênero, raça e classe e em HARTMAN (2019) que discute sobre os mecanismos que levaram ao apagamento das histórias de mulheres negras nas narrativas historiográficas oficiais e propõe conceito de fabulação crítica. Em nossa análise identificamos que o romance pode ser uma alternativa possível como fonte para refletirmos sobre a condição das mulheres negras e que a obra de Eliane Alves Cruz se insere no movimento de virada epistemológica e editorial, surgida no bojo das políticas públicas de reparação história e direito de memória do povo afro diaspórico no Brasil.

Palavras-chave: Água de barrela; Eliane Alvez Cruz; interseccionalidade; fabulação crítica; mulheres negras.

MALDIÇÃO INDÍGENA NO FILME “CEMITÉRIO MALDITO” (1989) E A DETURPAÇÃO DA FIGURA DO INDÍGENA

Noemi dos Reis Correa (UFMT)

RESUMO: O filme “Cemitério Maldito” (1989), baseado na obra de Stephen King, aborda a questão da maldição de forma tangencial, não especificamente ligada a estereótipos indígenas. No entanto, em uma análise crítica mais ampla, é possível encontrar elementos que remetem à representação simplificada e potencialmente prejudicial das crenças indígenas. O enredo gira em torno de um cemitério sobrenatural capaz de ressuscitar os mortos, mas com um preço macabro: os ressuscitados retornam transformados em criaturas malignas e violentas. Apesar da ausência direta de um estereótipo de “maldição indígena”, a premissa se encaixa em um padrão comum em filmes que exploram elementos culturais não ocidentais de maneira sensacionalista. O filme opera em um espaço onde o misticismo e o sobrenatural estão intimamente ligados à trama. Essa abordagem pode inadvertidamente evocar a ideia de que crenças não ocidentais, como aquelas associadas a povos indígenas, são irracionalmente ligadas a forças malignas e perigosas. Isso reflete uma tendência histórica na indústria do entretenimento de apresentar culturas não ocidentais como exóticas, místicas e frequentemente ameaçadoras. Embora “Cemitério Maldito” não seja especificamente sobre uma maldição indígena, ele se insere no contexto mais amplo de representações culturais distorcidas e simplificadas, que perpetuam estereótipos e reforçam a visão eurocêntrica. Essas representações podem impactar a percepção pública das culturas indígenas, desrespeitando sua complexidade e diversidade. Em última análise, a crítica do filme revela a importância de abordar cuidadosamente elementos culturais em produções cinematográficas, evitando a simplificação e a deturpação que podem prejudicar grupos étnicos e culturais. Essa conscientização é essencial para promover uma representação mais justa e respeitosa das diferentes culturas em nossa sociedade globalizada.

Palavras-chave: Indígenas. Estereótipos. Cinema.

SIMPÓSIO 24

CIRCULAÇÃO LITERÁRIA NO BRASIL OITOCENTISTA: ROMANCE, CONTO E AUTORIA PARA ALÉM DO CÂNONE

Coordenação: Jeniffer Yara Jesus da Silva (UFPA/CAPES)

RESUMO: Nos processos de construção de uma história literária, as seleções e escolhas realizadas estabeleceram a valorização de nomes, biografias, títulos e histórias para os leitores conhecerem e apreciarem enquanto produções legitimadas por figuras letradas, no entanto, a partir de pesquisas em fontes primárias e acervos históricos, outros nomes e títulos surgem aos pesquisadores que redescobrem uma história literária nacional, de autores e obras esquecidas ou marginalizadas, de críticas e prescrições sobre as práticas de leitura vigentes à época, e de narrativas veiculadas amplamente pelos jornais e bibliotecas brasileiras. É neste sentido que o presente simpósio, com o objetivo de alargar uma história literária nacional e acrescentar obras e autores para um cânone já estabelecido, discutirá sobre as diferentes produções e processos de recepção literária durante o século XIX no Brasil. Os estudos propostos integram os trabalhos que utilizam as fontes primárias e acervos em bibliotecas, entrelaçando História e Literatura, em um diálogo enriquecedor e esclarecedor sobre a divulgação e circulação de obras e textos críticos relativos à literatura no país. Ao descortiná-los, redescobre-se uma história literária brasileira que muito acrescenta para a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção dos textos em seu tempo, a fim de escrever uma história menos rígida, fragmentada e anacrônica, como é a história literária tradicional.

Palavras-chave: História literária; Autoria no século XIX; Recepção crítica no século XIX; Fontes primárias; Literatura no século XIX.

DA ARGENTINA AO BRASIL: VIDA E OBRA DE JUANA MANSO DURANTE SEU EXÍLIO EM TERRAS BRASILEIRAS

Carolina de Novaes Rêgo Barros (UFPA)

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo apresentar uma breve análise do trabalho intelectual da escritora Joana Paula Manso de Noronha (1819-1875) durante seu exílio no Brasil. A periodista, de origem Argentina, mudou-se com seus pais para o Brasil fugidos da ditadura de seu país provocada por Juan Manuel de Rosas, e aqui se naturalizou brasileira; fundou o periódico *O Jornal das Senhoras*, em 1852, que trazia textos que abordavam sobre a emancipação feminina, teatro, música, partituras musicais, vestuário, poemas, crônicas, romances originais e traduzidos, no total de 26 publicações contendo a sua direção, como afirma Bárbara Souto (2019); além de casar; ter filhas e separar-se, o que para a época era algo inconcebível. Ainda no território brasileiro, a escritora deu aulas de espanhol e francês, inaugurou em 1842, no Rio de Janeiro, a Escola Santa Clara voltada para o público feminino, sendo anunciada nos periódicos *O Jornal do Commercio* (RJ) e *Diário do Rio de Janeiro*; publicou alguns romances nas terras brasileiras, como: *Os Misterios del Plata* (1852), *A Família do Comendador* (1854) e *A mulher do artista* (1852). Sendo assim, nos últimos anos percebemos o crescente avanço no processo de recuperação de autoria feminina no Brasil, que escreveram nos últimos séculos e foram de alguma maneira apagadas pela historiografia literária. Dessa forma, a metodologia utilizada baseou-se em dois processos um documental e outro bibliográfico, de acordo com Antonio Gil (2002). Quanto ao embasamento teórico foram aplicados os textos Barbara Souto (2019), Deise Schell (2021), Elisabeta Pagliarulo (2011), Lidia Lewkiwicz (2013), Luiza Lobo (2009), Mary Del Priori (2020), Regina Silva (2020), Zahidé Muzart (1999).

Palavras-chave: Brasil. Século XIX. Emancipação Feminina. Juana Manso. *Jornal das Senhoras*.

GUPEVA: O CONTO INDIANISTA DE MARIA FIRMINA DOS REIS

David Patrick Tavares Belo (PPGL/UFGA)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo abordar a representação do indígena na obra literária de Maria Firmina dos Reis, intitulada *Gupeva: Romance Brasiliense* (1861). Nesta análise, será dada ênfase às interações entre indígenas e colonizadores retratadas pela autora maranhense, que estabelece um diálogo direto com a narrativa setecentista de Santa Rita Durão, intitulada *Caramuru*. A narrativa da autora de *Úrsula* (1859) estabelece uma conexão entre seus personagens indígenas *Gupeva* e *Épica* e a obra que apresenta a personagem nativa *Paraguaçu*, esposa do português *Diogo Álvares Correia*. A autora traz à tona a complexidade das relações entre indígenas e colonizadores, revelando aspectos de dominação, resistência e interculturalidade. Assim, utilizaremos o livro *Uma poética do genocídio* (1998), de Antônio Paulo Graça (1952-1998), pois ele considera como narrativa indianista aquela que aborda a questão indígena como tema central da narrativa, o que ocorre no conto em análise. Outro estudo que nos auxiliará a compreender a figuração dos nativos na literatura brasileira será o livro *O Índio antes do Indianismo* (2011) de Alcmeno Bastos. Para abordar as questões do encontro entre indígenas e colonizadores, basearemos nossa análise nos estudos das antropólogas *Schwarcz* e *Starling* (2015), assim como nas considerações de *Darcy Ribeiro* (1995) sobre a formação do povo brasileiro. Diante disso, para embasamento das teorias literárias, utilizaremos os autores *CANDIDO* (1965), *Coutinho* (1960) e *Süssekind* (1990). Este artigo busca evidenciar os motivos pelos quais essa obra se torna relevante para compreender a identidade e a cultura nacional no contexto do século XIX, fornecendo uma compreensão do impacto das obras indianistas no imaginário coletivo da época. Assim, esse resgate literário torna-se um fio condutor essencial para a compreensão da nossa herança literária e para a afirmação da nossa identidade coletiva no século XIX.

Palavras-chave: *Gupeva*; *Maria Firmina dos Reis*; *Indianismo*.

ENRIQUE PEREZ ESCRICH: UM BEST-SELLER NO SÉCULO XIX

Ana Beatriz Mendes de Souza (UFPA)

RESUMO: A intensa circulação de periódicos nos estados brasileiros, em meados do século XIX, marcou significativamente uma geração de leitores. Nesses impressos estava presente a coluna folhetim, espaço destinado às publicações seriadas que, de certo modo, tornou-se um suporte vulgarizador do romance. Nesse cenário, o notável romancista espanhol Enrique Perez Escrich consolidou-se como um dos autores mais lidos no Brasil oitocentista, com romances publicados em periódicos de norte a sul do país. Além disso, suas obras surgem em inúmeros anúncios de vendas e catálogos de livrarias, o que sugere grande demanda exigida pelo público leitor. Assim, o presente trabalho buscou reconhecer a presença do referido autor no contexto literário brasileiro, recuperar as narrativas publicadas em periódicos nacionais e identificar a circulação da obra de Escrich nos anúncios de vendas de livros e espaços de leitura através de pesquisas realizadas na Hemeroteca Digital Brasileira.

Palavras-chave: Século XIX. Periódicos. Folhetim. Enrique Perez Escrich.

O PERIGO DO ROMANCE: JULGAMENTOS DE LEITURAS EM JORNAIS DOCTRINÁRIOS DO SÉCULO XIX

Jeniffer Yara Jesus da Silva (UFPA)

RESUMO: Imoral. Vicioso. Degenerado. Lascivo. Com tais adjetivos, alguns romances, no século XIX, foram classificados como perigosos para leitura em diferentes jornais religiosos, e em ensaios críticos a respeito de seus enredos ou de seus autores. Em meio a sua popularização por meio do suporte jornalístico, seja em formato folhetim, seja em seções destinadas para publicações literárias, o novo gênero foi alvo de censura, ao mesmo tempo em que foi instrumento para divulgação e circulação de narrativas voltadas para temas caros às instituições religiosas, como enredos moralizantes e religiosos. Em anos anteriores à Questão Religiosa, embate ocorrido na década de 1870 entre a Igreja Católica e Maçonaria no Brasil, tendo em vista sobretudo aspectos doutrinários, discussões a respeito não somente sobre esse tema, mas também acerca das leituras realizadas pela sociedade oitocentista estiveram presentes em periódicos de natureza religiosa. Esses jornais constituem-se, portanto, matéria interessante e pertinente para se compreender como a sociedade da época dialogou com as manifestações literárias insurgentes. O presente trabalho investiga a crítica ao romance e a presença de narrativas ficcionais em dois jornais religiosos da década de 1860, o primeiro, *A Cruz* (1861-1864), publicação da corte, Rio de Janeiro – RJ; o segundo, *Tribuna Catholica* (1867 – 1868), publicado em Fortaleza – CE, a fim de verificar se os posicionamentos destes impressos estão alinhados nacionalmente a um movimento de projeto discursivo uno e semelhante contra a leitura de romances, além de expor os temas e convenções literárias presentes nos enredos publicados. Para tanto, serão considerados os trabalhos de Márcia Abreu (2003), Germana Sales (2015) e Jeniffer Silva (2020). O estudo que ora se apresenta integra-se à composição de uma história literária a respeito das práticas de leitura presentes em fontes primárias oitocentistas, na verificação e análise de discursos os quais ainda reverberam contemporaneamente na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Romance. Jornais religiosos. Século XIX. Narrativas ficcionais.

SIMPÓSIO 25

LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES: TRANSFORMAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Lídia da Silva (UFPR), Patrícia Cristina de Frutos Ramirez (Unipampa)

RESUMO: Devido aos movimentos sociais e políticos da comunidade surda brasileira, em 2002, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) teve seu estatuto reconsiderado e o seu reconhecimento oficial pela Lei Federal 10.436, bem como as políticas públicas engendradas pelo Decreto Federal 5626 de 2005, que a regulamenta, representaram e ainda representam um importante incentivo ao substancial aumento de pessoas ouvintes interessados em aprendê-la. Todavia as pesquisas sobre os processos pedagógicos envolvendo a Libras como segunda língua não cresceram na mesma proporção. Por conta disso, faz-se necessário um olhar mais atento às questões metodológicas, especificamente, às estratégias didáticas que podem potencializar a aquisição de uma língua de modalidade visuo-manual por falantes de português cuja modalidade é oral-auditiva. Objetivando fomentar essas investigações, o diálogo e a reflexão entre pesquisadores da área, é que se propõem este simpósio. Especificamente, o simpósio pretende incentivar o debate sobre as possibilidades de Transformações nos processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos instrucionais (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior e curso livre) e por meio do uso de distintos recursos: objetos de aprendizagem, SW, plataformas virtuais, material didático. A apresentação de Rozana Maria Haiduki dos Santos, Felipe Augusto Chmura Lico Macelino Bazerra, Luana Trombini Marcelino e Emanuelle Regina da Rocha Dias discorrerá sobre o processo de elaboração de um material didático autoral – nível básico - o qual destina-se ao público do ensino médio profissionalizante. Como se verá, o MD é de abordagem comunicativa e pelo oferecimento de variados conteúdos linguísticos e culturais visa habilitar os cursistas para a prática social e interação com pessoas surdas. O trabalho sobre o uso do signwriting no ensino da Libras, de Verônica de Jesus Blanc, visa apresentar a aplicação de uma unidade temática (UT) em um curso de nível interme-

diário. A pesquisadora demonstrará que a escrita em signwriting é uma possibilidade de expansão da aprendizagem para ouvintes aprendizes de Libras como L2. Marcelo Porto discutirá as contribuições do uso de objetos de aprendizagem (AO) para o ensino da Libras aos licenciados e, atestará que o recurso pode ser potencializado a depender da didática empregada pelo professor. Também explicará, com base em Sousa *et all* (2020), as habilidades linguísticas e comunicativas que são indicadas para o nível A1 e exporá os resultados de uma pesquisa-ação realizada com estudantes de filosofia. Por fim, a apresentação de Clóvis Batista de Souza tratará da questão das interações online nas aulas de Libras como L2 para ouvintes. O pesquisador irá apresentar uma pesquisa realizada por meio da análise documental e do método observacional na qual se verificou os principais desafios nas interações ocorridas nas aulas de Libras as quais foram ministradas em contexto de ensino fundamental por cinco bolsistas do Curso de Letras Libras. A articulação dos trabalhos sinaliza para a reflexão sobre os impactos do ensino e aprendizagem da Libras para a vida de pessoas surdas e ouvintes.

Palavras-chave: Libras. L2. Metodologia. Recursos didáticos. Contextos instrucionais.

A COMUNIDADE SURDA E A SUA LÍNGUA: UMA PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LIBRAS

*Rozana Maria Haiduki dos Santos (UFPR), Felipe Augusto Chmura (UFPR),
Lício Macelino Bazerra (UFPR), Luana Trombini Marcelino (UFPR),
Emanuelle Regina da Rocha Dias (UFPR)*

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de relatar as ações de ensino da Libras que foram oferecidas para estudantes de uma escola pública em Morretes/PR. Para tanto, ancora-se no modelo de aquisição de L2 de Ellis (1998), no ensino explícito de Gauthier (2014) e nos pressupostos da espacialização de Silva (2018). A metodologia adotada é a pesquisa-ação e se dividiu entre elaboração e aplicação de material didático (MD). Neste trabalho, vamos apresentar os resultados relativos à primeira. O MD foi desenvolvido para ser aplicado em 80h de forma presencial, com encontros diários de 4 horas de duração, para estudantes do ensino médio profissionalizante e visa habilitar os cursistas para a competência comunicativa em nível básico. O MD desenvolvido tem por título “A comunidade surda e a sua língua”, conta com 7 capítulos. Os capítulos são os seguintes: 1) as pessoas surdas são diferentes, 2) os surdos têm voz, 3) Os surdos têm um nome em Libras, 4) os surdos têm uma cultura própria, 5) Os surdos têm identidades, 6) os surdos têm arte e literatura e 7) os surdos sentem. A estrutura de cada capítulo segue a seguinte ordem após o trabalho com compreensão do input oferecido: (i) aprendendo vocabulários, (ii) um pouco de gramática, (iii) diálogo, (iv) espacialização da Libras, (v) vamos jogar? (vi) hora da dinâmica e (vii) desafio. O MD é bilíngue pois contém comandos em Libras e em português e foi gratuitamente distribuído aos cursistas. Os conteúdos inseridos foram (i) vocabulários extraídos dos vídeos-referência (ii) negação, configuração de mão, expressões faciais, temporalidade, plural, movimento, ponto de articulação e boias, (iii) associação de pontos no espaço, produção morfosintática e referência por meio do corpo. Além disso, jogos e dinâmicas são oferecidos como forma de fixação dos conteúdos e para incentivar o output e oportunizar o feedback.

Palavras-chave: Ensino; Libras; Escola; Material didático.

O USO DO SIGNWRITTING NO ENSINO DA LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES

Verônica de Jesus Blanc (UFPR)

RESUMO: Este trabalho analisa o uso do signwriting no ensino de Libras como L2 para aprendizes ouvintes. Ancora-se em Barreto e Barreto (2012) e Klimsa, Sampaio e Klimsa (S/A) para apresentar o histórico, a estrutura básica e o funcionamento do signwriting. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa-ação com coleta de dados realizada junto a uma turma de adultos participantes do nível intermediário de um curso livre na qual uma unidade temática (UT) que visava o ensino da língua sinalizada concomitante ao da sua escrita foi aplicada. A Unidade Temática (UT) em questão, chama-se “Os surdos têm voz” e visa ensinar vocabulário, gramática e conteúdo cultural e também o registro escrito dos parâmetros fonológicos (configuração de mão, ponto de articulação, movimento, expressões faciais, orientação da palma) da Libras. A UT foi concebida sob as bases do EBT (Ensino Baseado em Tarefas) que é uma abordagem metodológica que entende que a tarefa proporciona um contexto situacional específico e um motivo para adquirir a língua tal como ocorre no mundo real. Os nossos resultados indicam que a escrita em signwriting é favorável à memorização de vocabulários e que a leitura é bastante custosa. Conclusivamente, aponta que se o signwriting for ensinado em situações adequadas ele pode colaborar à L2 e que uma UT com conteúdo de dois sistemas (Libras e SW) é uma possibilidade de expansão da aprendizagem.

Palavras-chave: Signwriting. Libras. L2.

CONTRIBUIÇÕES DO USO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM (OA) PARA O ENSINO DA LIBRAS NA GRADUAÇÃO

Marcelo Porto (UFPR)

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de verificar as contribuições do uso de OA durante as aulas de Libras para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas em aprendizes da graduação. Ancora-se em Alves (2023) para discutir a caracterização da disciplina de Libras no ensino superior, em Souza, Araújo e Mattes (2023) para conceituar objetos de aprendizagem (OA) e em Sousa *et all* (2020) para discorrer sobre as habilidades linguísticas e comunicativas indicadas para o nível A1. O trabalho tem viés metodológico na pesquisa-ação por meio da qual realizou-se uma intervenção em uma turma de licenciatura em filosofia da Universidade Federal do Paraná. O objetivo pedagógico da intervenção foi possibilitar o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas em Libras, nível A1, nos licenciandos e o objetivo investigativo foi analisar a contribuição dos OA. A intervenção contou com 11 aulas (1h cada) ministrada por acadêmicos do Letras Libras que foram orientados pela professora do estágio. Cada aula foi desenvolvida, em Libras, tendo um OA como norteador das tarefas, do encaminhamento metodológico e da avaliação. Foram vários os instrumentos utilizados para coleta de dados, tais como: diário de bordo, planos de aulas, slides utilizados durante as aulas, questionário para os alunos da turma, grelha de avaliação dos licenciandos e tarefas em vídeo produzidas pelos aprendizes. Os resultados são parciais e indicam que o uso dos OA favoreceu a compreensão e a produção de vocabulários e frases simples, mas não a elaboração de perguntas e oferta de respostas. A causa dos resultados pode ser atribuída, além do perfil da turma, à didática dos estagiários, especificamente, à dificuldade de estabelecimento de interação. Conclusivamente, aponta que os OAs são importante ferramenta para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas na disciplina Libras, porém a forma que o professor o utiliza faz a diferença na sua contribuição.

Palavras-chave: Libras. L2. Licenciatura. Objetos de Aprendizagem.

INTERAÇÕES ONLINE NAS AULAS DE LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Clóvis Batista de Souza (UFPR)

RESUMO: Este trabalho aborda a questão das interações online nas aulas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua (L2) para ouvintes. Ancora-se em Rioult, Marron e Pereira (2021), para tratar do ensino virtual em tempos de pandemia e destaca o distanciamento psicológico e comunicacional que a comunicação mediada por computador pode oferecer às aulas. Toma as considerações de Xavier (2001) para descrever as características das interações em L2 e aponta as especificidades do input e da produção linguística para as aulas de Libras. Por meio da análise documental e do método observacional, são elencados os principais desafios verificados nas interações ocorridas nas aulas de Libras as quais foram ministradas em contexto de ensino fundamental por cinco bolsistas do Curso de Letras Libras. Os resultados da experiência pedagógica analisada mostram que gerenciar a participação de intérpretes de Libras e surdos oralizados durante as interações online nas aulas de Libras é uma tarefa bastante desafiante, assim como a administração do uso adequado de suportes visuais (câmeras, telas e chat). Conclusivamente, este trabalho aponta que a experiência de ensino de Libras como segunda língua no ensino fundamental, realizada no período pandêmico, revelou diferentes desafios linguísticos e técnicos para a interação buscada, os quais precisam ser superados a fim de que as aulas, tanto remotas quanto presenciais, apresentem a qualidade necessária para alcançar seus objetivos de aprendizado.

Palavras-chave: Interação, Libras, Segunda Língua, Ensino Fundamental, Covid-19.

SIMPÓSIO 26

TECNOLOGIAS DIGIT@IS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO PRESENCIAL E ON-LINE

Coordenação: Marcus de Souza Araújo (UFPA)

RESUMO: A geração atual de alunos não consegue se adaptar ao modelo de educação tradicional, no qual o professor fala, ministra sua aula, como se fosse um palestrante, e o aluno, sentado, comportadamente, escuta-o, de maneira passiva. Os tempos mudaram e as pessoas, também. A pandemia da Covid-19 mostrou claramente essas mudanças e a necessidade de hibridização da educação. Afinal, a nova geração de crianças e de jovens deseja interagir, compartilhar, sentir-se desafiada, usar e incorporar as tecnologias digitais, cotidiana e frequentemente, para navegar, encontrar informação, compartilhá-la, postar vídeos e fotos em redes sociais e aplicativos, usar o telefone celular para se comunicar, enviar mensagem, jogar, entre outras ações. Nesse cenário, como a escola e a universidade desejam que seus alunos sejam educados no ambiente analógico se o mundo real é digital? Cria-se, assim, um confronto hierárquico, didático e metodológico, apenas para mencionar alguns pontos, entre o professor/a escola/a universidade e o aluno, que é visto como indisciplinado, rebelde, bagunceiro, tagarela durante todo o período da aula, desmotivado, desatento, nas aulas on-line fica com a câmera desligada, pouco interage com os colegas e o professor, e não consegue aprender; ao passo que o professor é considerado chato, estressado, dominador, fala o tempo todo e não dá uma aula interessante. Desse modo, saber lidar com a nova geração de alunos é um desafio para a maioria dos professores e para as escolas/universidades brasileiras. Integrar e mediar as tecnologias digitais em práticas pedagógicas no contexto educacional não é tarefa fácil (a pandemia da Covid-19 nos mostrou a dificuldade), pois exige colaboração e cooperação de todos os agentes do sistema, desde o diretor/reitor, o coordenador pedagógico até o professor, bem como o aluno, e por que não acrescentar também o Governo, nas esferas municipal, estadual e federal. A mudança ocorrerá com a participação ativa e efetiva de todos os atores da Educa-

ção. Isso posto, este simpósio temático tem como objetivo primário apresentar, debater e refletir a respeito de pesquisas com o uso de tecnologias digitais na formação de professores de língua inglesa na educação presencial e on-line. Nessa vertente, este simpósio está constituído por quatro estudos. O primeiro estudo será apresentado pela professora Reinildes Dias, da UFMG, que trata das affordances das tecnologias digitais em gêneros multimodais, como o anúncio de utilidade pública (Public Service Announcements-PSA) e os Vokis (avatars criados no meio on-line), em um curso presencial de especialização de língua inglesa. O segundo estudo é da professora Tatiana S. de Macedo, da UFPA, que tem como objetivo apresentar o website TEAM-Teaching Materials, com foco no ensino e na aprendizagem de materiais de língua inglesa para professores da Educação Básica. O terceiro estudo é de autoria da professora Vania Carvalho de Castro, da University of Illinois, que apresenta um curso on-line para professores de língua inglesa do ensino médio, tendo como eixo norteador a BNCC. O último estudo apresentado neste simpósio é de Marcus de Souza Araújo, da UFPA, que tem como objetivo investigar a percepção de quatro alunos para o uso pedagógico das tecnologias digitais, a partir de uma disciplina curricular sobre tecnologias, do curso de Letras-Língua Inglesa. A proposição deste simpósio temático nos permite reafirmar o pensamento de Kalantzis e Cope (2017) de que os professores da contemporaneidade precisam fomentar ambientes e diversas oportunidades de aprendizagem para os alunos poderem assumir, assim, a responsabilidade por seu próprio processo de aprendizagem, por meio do uso das tecnologias e mídias digitais. Em outras palavras, a escola, a universidade e o professor precisam sair do centro do conhecimento para integrarem as tecnologias digitais de maneira participativa, reflexiva e crítica entre os alunos.

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Formação de professores. Língua Inglesa. Educação presencial e on-line. Práticas reflexivas.

AFFORDANCES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A CRIAÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS EM INGLÊS: PSA E VOKI MESSAGES NA FORMAÇÃO CONTINUADA

Reinildes Dias (UFMG)

RESUMO: As tecnologias digitais revolucionaram a comunicação humana por meio da linguagem, seja ela oral ou escrita. Os textos materializados nos vários gêneros não são mais tecidos com o predomínio da fala ou da escrita, mas incorporam outros modos semióticos além do verbal. O produtor de textos orchestra uma combinação de recursos, como, por exemplo, os visuais, os imagéticos, os espaciais, os tipográficos, as cores, para expressar significados de maneira multimodal. A multimodalidade da comunicação atual advém prioritariamente das affordances das tecnologias digitais que nos permitem orquestrar a paisagem semiótica dos vários textos que produzimos por meio da combinação de imagens, infográficos, QR-Codes, hyperlinks para sons e vídeos, por exemplo. Tendo em vista os princípios da pesquisa em sala de aula, que preconiza o envolvimento ativo e reflexivo dos participantes na construção de conhecimentos, esta investigação qualitativa pautou-se pelo desenvolvimento de novas compreensões sobre o objeto de estudo, a linguagem da era contemporânea. Nossos debates e nossas reflexões apoiaram-se nos estudos de Kress (2010) e nas affordances das tecnologias digitais que propiciam a combinação de diversos recursos semióticos no processo de produção de significados. A pesquisa foi realizada com os participantes de uma turma de especialização em ensino de inglês da FALE-UFMG, com a carga horária de 30 horas. O foco foi nos questionamentos sobre textos multimodais, na perspectiva da Semiótica Social (KRESS, 2010) e como se materializam em dois gêneros, o anúncio de utilidade pública (Public Service Announcements-PSA) e os Vokis (avatars criados no meio on-line) para mensagens multimodais com propósitos sociais diversos. Os resultados da análise qualitativa dos dados revelam os benefícios da interface teoria-prática no processo de formação continuada de professores de inglês. Revelam, ainda, que a noção de multimodalidade precisa ser incorporada aos cursos de graduação em Letras pela sua importância na comunicação pela linguagem.

Palavras-chave: Linguagem. Semiótica Social. Multimodalidade. Textos multimodais. Formação Continuada.

TEAM.UFPA.BR: O SITE E SUAS HISTÓRIAS

Tatiana S. de Macedo (UFPA)

RESUMO: Team.ufpa.br é um banco de dados on-line que contém a produção do projeto de extensão TEAM-Teaching Materials: produção de materiais pedagógicos para o ensino e a aprendizagem de inglês. Esse site foi criado em conjunto pelos membros do projeto TEAM – coordenadores e alunos e egressos do Curso de Licenciatura em Letras-Língua Inglesa da Universidade Federal do Pará – e pela sua webdesigner, entre os anos de 2016 e 2017 e foi planejado de maneira a ser o mais responsivo possível, ou seja, leve o suficiente para que possa ser acessado de qualquer dispositivo com acesso à internet, independentemente de sua velocidade. A produção consiste em atividades e jogos para o ensino e a aprendizagem de língua inglesa e em exemplares dos gêneros resumo, resenha e ensaio que podem servir como material de apoio em aulas de inglês para professores de inglês em geral, e da Educação Básica, em particular. Esses materiais pedagógicos são elaborados à luz de teorias de gêneros do discurso (ASKEHAVE; SWALES, 2001; MARCHUSCHI, 2008; SWALES, 1990, 2004), por meio de atividades de escrita como processo (WHITE; ARNDT, 1991) e a partir de discussões sobre o ensino e a aprendizagem de língua inglesa na Educação Básica (BARCELOS, 2011; BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2017; MICCOLI, 2011).

Palavras-chave: Produção de materiais pedagógicos. Gêneros do discurso. Escrita acadêmica. Língua inglesa.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ERA DA BNCC: REFLEXÕES A PARTIR DE UM CURSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES DE INGLÊS

Vania Carvalho de Castro (University of Illinois - UIUC)

RESUMO: Após anos de debates, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um conjunto de novas normas curriculares, foi publicada pelo Ministério da Educação (MEC) em dezembro de 2018. Trata-se de um documento normativo, que estabelece diretrizes para toda a Educação Básica, da pré-escola ao ensino médio, em escolas públicas e privadas. Define as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada nível de ensino e propõe uma reforma mais detalhada no ensino médio. Tal proposta de reforma tem gerado diversos desafios, especialmente, em relação à sua implementação, uma vez que a Lei Federal 13.415/17 foi estabelecida, exigindo que os estados e municípios implementem mudanças neste segmento do ensino até 2024. Neste contexto, esta apresentação irá focar uma parte dos meus estudos de pós-doutorado voltado para o desenvolvimento profissional de professores de inglês em relação à compreensão da BNCC e às práticas pedagógicas criadas com base nesse documento normativo. Para tanto, foi adotada uma abordagem de pesquisa baseada no design educacional para interpretá-la e desenvolver um módulo de aprendizagem voltado para o desenvolvimento profissional. Seu objetivo foi apoiar os professores de inglês no processo de compreender a BNCC e planejar suas aulas conforme o preconizado em suas normas. A implementação ocorreu on-line ao longo de oito semanas durante abril e maio de 2023. Esta apresentação destaca os principais resultados da experiência de aprendizagem profissional que envolveu oito professores do ensino médio. A pesquisa revela a necessidade urgente de formação profissional contínua e a criação de um repositório de recursos de ensino e práticas pedagógicas eficazes relacionadas à nova BNCC.

Palavras-chave: BNCC. Reforma do ensino médio. Formação profissional. Língua Inglesa. Contexto brasileiro.

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA POR MEIO DAS TECNOLOGIAS NA CULTURA DIGITAL

Marcus de Souza Araújo (UFPA)

RESUMO: A cultura digital integra à sala de aula e ao currículo o que já está legitimado fora dela, ou seja, a cultura mediada pela tecnologia e pelas mídias digitais, com todas as suas potencialidades e funcionalidades. Assim sendo, esta comunicação tem por objetivo investigar a percepção de quatro alunos de inglês sobre a prática pedagógica por meio do uso das tecnologias digitais acerca da inclusão destas no processo de ensino e aprendizagem, a partir de uma disciplina curricular sobre tecnologias do curso de Licenciatura em Letras-Inglês. O referencial teórico está relacionado aos conceitos de formação tecnológico-digital e pedagógica na cultura digital de Son (2018) e Borba e Lesnovski (2023). A metodologia da pesquisa é um estudo de caso qualitativo (STAKE, 1995) e interpretativista (MOITA-LOPES, 1994) na Linguística Aplicada e utiliza como instrumentos: três questionários, uma entrevista, relatos reflexivos, atividades no Facebook e autoavaliação. Como resultado da pesquisa, os alunos-professores revelam que o uso pedagógico das tecnologias digitais em sala de aula pode aumentar o interesse, fomentar a autonomia, aguçar a curiosidade e a motivação do aluno para aprender inglês, pois as tecnologias são ferramentas digitais que podem proporcionar a interatividade e a imersão do aluno em um mundo que está mais digital. Os dados também mostram a importância do uso das tecnologias digitais em sala de aula para a formação tecnológico-digital do professor para desenvolver sua competência para lidar, pedagogicamente, com ferramentas digitais no ensino da língua inglesa. Esse conhecimento pode torná-lo consciente e confiante para práticas pedagógicas inclusivas dessas tecnologias de maneira reflexiva em sala de aula, considerando seu contexto, público-alvo e objetivos de aprendizagem. Assim sendo, a integração das tecnologias digitais em sala de aula reflete as necessidades das novas maneiras de ensinar do professor e de aprender das novas gerações de alunos da cultura digital.

Palavras-chave: Formação de professores. Tecnologias digitais. Licenciatura Letras-Inglês. Mediação Pedagógica. Cultura digital.

SIMPÓSIO 27

POR UMA EDUCAÇÃO ANTIFASCISTA E ANTIRRACISTA: PERSPECTIVAS, PROPOSTAS E PRÁTICAS

Coordenação: Livia Márcia Tiba Râdis Baptista (UFBA)

RESUMO: Tratando da pluralidade de perspectivas na educação, Cabaluz-Ducasse (2016) alude às pedagogias-outras (caso das Pedagogias Críticas Latino-americanas) como as que compartilham todos os pressupostos teóricos, ético-políticos e metodológicos que permitem problematizar posições eurocêntricas, colonialistas, capitalistas, patriarcais, racistas, dentre outras. Somam-se a essas pedagogias as múltiplas experiências de organização e lutas emanadas do movimento popular latino-americano. Conforme esse autor, essas pedagogias são plurais e múltiplas em suas teorias, metodologias e práticas e em seu conjunto confluem para a constituição de um pensamento pedagógico contra-hegemônico. Apesar de suas singularidades, compartilham alguns aspectos como: a ênfase na natureza ética, política e ideológica da educação, a importância da práxis político-pedagógica para a transformação social, a práxis dialógica e o reconhecimento do conflito Norte-Sul e dos problemas derivados do colonialismo e do eurocentrismo presentes na educação. Portanto, são possibilidades praxiológicas acionadas como formas de resistência e de enfrentamento nas lutas antirracistas e antifascistas no campo da educação, como, por exemplo, as vias propostas pela educação antirracista, pela educação intercultural crítica, pelas pedagogias críticas e emancipatórias, pelos letramentos críticos, pelos letramentos de reexistência, pelo letramento racial crítico, pelas pedagogias decoloniais, pelas pedagogias críticas, como no caso das latino-americanas. Acreditamos que a luta antirracista e antifascista na educação assume diversas formas e se vale de distintas estratégias, teorias e metodologias. Consoante o exposto, o trabalho intitulado Identidades étnico-raciais e letramento racial na formação de professores de espanhol discute as identidades étnico-raciais e o letramento racial na formação inicial de professores de espanhol, considerando-os relevantes para a emergência de uma prática antirracista na educação linguística e no

ensino de línguas. Contextualiza-se o curso de Letras e o estágio supervisionado e, posteriormente, analisam-se depoimentos de professoras em formação, obtidos através de um formulário criado via Google Forms com foco nas dimensões políticas, éticas, sociais e étnico-raciais e nos atravessamentos racial, étnico, de gênero e de classe. Já o trabalho “Qual é o seu dom?": Ensino crítico e anticolonial de língua espanhola usando o filme Encanto da Disney toma como forma de práxis decolonial uma proposta prática em que se trabalha na sala de aula com animação de forma crítica, promovendo a desmistificação de identidades e modelos sociais reprimidos ou apagados por padrões elitizados impostos, por vezes, como única forma válida de ser, sentir, viver e relacionar-se. O trabalho Movimentos culturais negros de Salvador e o Afrofuturismo: Letramentos de Reexistência e contra-pedagogias propõe uma discussão sobre Afrofuturismo e educação, refletindo como este movimento, que aglutina múltiplas linguagens artísticas com alcance estético-político (DIAS; RODRIGUES, 2021) , tem chegado às salas de aula por meio de práticas engajadas que se configuram como Letramentos de Reexistência (SOUZA, 2011) já que contestam e tencionam as narrativas hegemônicas sobre pessoas negras num constante exercício de apropriação e utilização dos signos linguísticos em busca de centralidade, agência e autodeterminação (NJERI, 2019). Por fim, o trabalho Educação linguística antirracista e (des)territorialidade: a formação de professorxs negrxs no ensino de língua inglesa em escolas públicas tem como objetivo analisar de que modo as práxis de ensino de Língua Inglesa de professorxs negrxs de escolas públicas se configuram em práticas linguísticas antirracistas e (des)territoriais em LI nesse espaço. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e interpretativista, com uma perspectiva social que recorre a diferentes instrumentos e procedimentos de investigação, a saber: questionário de perfil profissional e acadêmico; entrevista semiestruturada; proposta didática colaborativa e o registro fotográfico. Sendo assim, esperamos através desse conjunto de trabalhos apresentar algumas vias de educação em sintonia com as lutas antifascistas e antirracistas na educação. (até 600 palavras)

Palavras-chave: Educação antirracista e antifascista. Identidades étnico-raciais. Racismo. Colonialidade.

IDENTIDADES ÉTNICO-RACIAIS E LETRAMENTO RACIAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL

Lívia Baptista (UFBA/PPGlinC/ILUFBA/CNPq)

RESUMO: No campo da formação de professores de línguas, não se pode mais invisibilizar a raça, a racialização e o racismo, perspectiva que atualmente vem se expandindo. Assim, este trabalho trata das identidades étnico-raciais e o letramento racial na formação inicial de professores de espanhol, visto que esses são cruciais para a emergência de uma prática antirracista na educação linguística e no ensino de línguas. Inicialmente se contextualizam o curso de Letras e o estágio supervisionado e, posteriormente, analisam-se depoimentos de professoras em formação, provenientes de um formulário criado via Google Forms com foco nas dimensões políticas, éticas, sociais e étnico-raciais e nos atravessamentos racial, étnico, de gênero e de classe. Os excertos destacados apontam para distintos posicionamentos acerca da práxis e da identidade docente. Como resultado, observou-se a urgência de promover uma formação antirracista, sendo relevante para tal tensionar identidades étnico-raciais cujos feitos incidem na subjetividade docente, práxis e educação linguística.

Palavras-chave: Formação de professores de línguas. Identidades étnico-raciais. Racismo. Racialidade. Letramento racial.

“QUAL É O SEU DOM?”: ENSINO CRÍTICO E ANTICOLONIAL DE LÍNGUA ESPANHOLA USANDO O FILME ENCANTO DA DISNEY.

Márcio Millani (FCLAR/UNESP)

RESUMO: Ensinar a língua espanhola trazendo para o as pluralidades identitárias se torna crucial em tempos de resistência a qualquer manifestação que diminui, violenta ou subalterniza pessoas e conhecimentos. No entanto, os contextos de ensino passam por um momento em que há uma maior supervisão para que perspectivas críticas não sejam desenvolvidas, por medo da reação dos alunos e, no contexto escolar, dos responsáveis. Essa proposta parte da fenda colonial, no sentido de utilizar de uma produção fílmica socialmente aceita para apresentar temas como sociedade, família e formas de ser e sentir. Dessa forma, selecionamos a animação da Disney Encanto (2021), pois a trama parte do lugar de fronteiras, de performances exigidas pela hegemonia e aquelas desejadas de forma genuína sem essa imposição. Esse olhar vai de encontro à realidade de muitos dos discentes e docentes que não são representados pelos temas nos materiais didáticos e nem mesmo pelas produções audiovisuais. Assim, nosso objetivo é apresentar um caminho em ensinar a língua espanhola partindo de temas que rompam com a hegemonia colonial possibilitando a formação de um lócus enunciativo. Para cumprir com os objetivos desta proposta didática, a análise terá como escopo as contribuições dos estudos sobre a colonialidade (LUGONES,2020), (MIES,2014), (SEGATO 2003), da criação de lócus enunciativos (hooks, 2013), (GROSFOGUEL 2008), (ANZALDÚA 2016), nos estudos da formação dialógica (BAKHTÍN 2010) e nas questões de identidade e performatividade (BUTLER, 2003) (GILROY, 1997), (HALL, 2003). Com o presente estudo, propomos que a prática em trabalhar com animação de forma crítica, promove a desmistificação de identidades e modelos sociais reprimidos ou apagados por padrões elitizados que são impostos, por vezes, como única forma válida de ser, sentir, viver e relacionar-se. Partindo desta perspectiva, acreditamos que seja possível utilizar animações como processo educativo emancipatório e de inclusão às múltiplas identidades presentes em nossa realidade.

Palavras-chave: Identidades. Lócus enunciativos. Representatividade.

MOVIMENTOS CULTURAIS NEGROS DE SALVADOR E O AFROFUTURISMO: LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA E CONTRA-PEDAGOGIAS

Érika Maria Santos de Araújo (PPGLinC/UFBA)

RESUMO: Propomos uma discussão sobre Afrofuturismo e educação, refletindo como este movimento, que aglutina múltiplas linguagens artísticas com alcance estético-político (DIAS; RODRIGUES, 2021) tem chegado às salas de aula por meio de práticas engajadas que se configuram como Letramentos de Reexistência (SOUZA, 2011) já que contestam e tencionam as narrativas hegemônicas sobre pessoas negras num constante exercício de apropriação e utilização dos signos linguísticos em busca de centralidade, agência e autodeterminação (NJERI, 2019). Assim sendo, o motor deste movimento é a necessidade de reunir contra-memórias que respondam veementemente às histórias ditas oficiais, nas quais a história e memória de África e de sua diáspora foram colocadas de lado ou excluídas. Pensando no contexto da cidade Salvador, a capital mais negra do Brasil, com toda sua pluralidade de movimentos sociais e culturais negros, que incessantemente se reafirmam, se atualizam e produzem suas próprias contra pedagogias, o Afrofuturismo encontrou abrigo em diferentes espaços.

Palavras-chave: Afrofuturismo. Pedagogias. Letramentos de Reexistência.

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA ANTIRRACISTA E (DES)TERRITORIALIDADE: A FORMAÇÃO DE PROFESSORXS NEGRXS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Cintia Bárbara Silva Borges (PPGLinC/UFBA)

RESUMO: Torna-se urgente e fundamental, refletir a formação de professorxs negrxs e o processo de ensino-aprendizagem de línguas(gens), neste caso específico de Língua Inglesa -LI, assim como os estudos concernentes a uma educação linguística antirracista e (des)territorialidades, já que essas epistemologias compreendem o sujeito em sua alteridade, subjetividade e multiplicidades em seu modo de estar na contemporaneidade. Para tanto, a proposta neste simpósio tem como objetivo analisar de que modo as práxis de ensino de Língua Inglesa de professorxs negrxs de escolas públicas se configuram em práticas linguísticas antirracistas e (des)territoriais em LI nesse espaço. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e interpretativista, com uma perspectiva social. Recorre-se a diferentes instrumentos e procedimentos de investigação, a saber: questionário de perfil profissional e acadêmico; entrevista semiestruturada; proposta didática colaborativa e o registro fotográfico. Acionado a isso, as perguntas de pesquisa circunscrevem, a partir de: (i). Como a Língua Inglesa pode dialogar com o Território do estudante? (ii). De que forma suas práticas de ensino conversam com uma educação linguística antirracista em LI, como elas estão presentes? (iii). Qual a relevância de discutir gênero, raça, sexualidade a partir do ensino de LI?; (iv) Quais territórios são marcados nas práticas de língua(gem) de LI?. Ademais, esta proposta diáloga com alguns conceitos chaves, tais como: Decolonialidade; Mignolo (2017), Territorialidade, Haesbaert (2004); Zolin-Vesz (2016); Raça, racismo, Santos(2020); Spivak(2010); Gonzaléz(2020); Racismo Linguístico, Nascimento (2019), Ensino de línguas Baptista (2015); Hooks (2015) Pedagogia Engajada, Ferreira (2014) e outros. Em suma, nesta pesquisa pretende-se como resultado, contribuir para uma formação continuada professorxs negrxs que intensifique uma práxis de ensino de LI antirracista e (des)territorial, com propósito de fortalecer o espaço da escola pública e suas práticas de linguagens.

Palavras-chave: (Des)territorialidade. Educação Linguística Antirracista. Ensino de Língua Inglesa. Professorxs Negrxs. Escola Pública.

SIMPÓSIO 28

PRÁTICAS DE LEITURA COMO PROCESSO FORMATIVO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Marcos da Silva Cruz (UFPA; SEDUC/PA)

RESUMO: De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas escolares de ensino-aprendizagem de línguas devem ser constituídas pelo desenvolvimento de habilidade de leitura, escrita, oralidade e análise semiótica. Dentre essas, a competência leitora ainda encontra barreiras em sua efetivação como uma prática cidadã, em que os alunos empreendam a identificação, a interpretação e a correlação entre o mundo da palavra e os contextos políticos, culturais e econômicos. Assim, há um predomínio de atividades pedagógicas voltadas para um exercício escolar afastado das práticas sociais de letramento (STREET, 2014), em que as atividades escolares inibem a mobilidade social dos aprendentes no exercício de leitura do mundo por meio da palavra (FREIRE, 2021). Em outra direção, é mister viabilizar ações pedagógicas em forma de projetos e atividades, a fim de compartilhar os procedimentos exitosos, as dificuldades e as questões ressoantes no curso do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, acreditamos que as atividades de leitura permitem o aprimoramento das habilidades de inserção social crítica dos alunos em sociedade, desde a identificação de aspectos evidentes até as relações lógicas nos variados tipos de texto, o que permite superar as dificuldades de aprendizagem e visibilizar a formação cidadã, inscrita por meio da confecção de ações alternativas de ensino na educação básica. Ao concordar com Fernandes (2006), concebemos que as ações pedagógicas de leitura são sustentadas por um conjunto de procedimentos epistemológicos, conceituais, metodológicos e sociais, os quais tem a potencialidade de reinventar paradigmas, interessa-nos pensar: quais as concepções de leitura atreladas às ações docentes de língua portuguesa na educação básica? Como a prática formativa desses docentes materializa-se em atividades e/ou projetos? Quais os efeitos das ações formativas empreendidas na for-

mação cidadã dos alunos? Objetivamos reunir os relatos de experiência de professores de língua portuguesa, como língua materna, sobre os processos de composição da experiência formativa de leitura em projetos e/ou atividades. Com isso, pretendemos aproximar os docentes da educação básica das discussões acadêmicas, assim como constituir um espaço de trocas sobre práticas exitosas.

Palavras-chave: Leitura. Língua portuguesa. Práticas docentes. Cidadania.

O LEITOR E O ESCRITOR: LEITURA LITERÁRIA, COMPREENSÃO LEITORA E A RESENHA LITERÁRIA

Cinthia Mota Medeiros da Silva (SEMED/Belém)

RESUMO: Diante do contato parco ou quase nulo com livros, sobretudo literários, os alunos da educação básica apresentam múltiplas dificuldades no processo de compreensão e interpretação textuais de gênero variados. Conseqüentemente, a ausência de um hábito de leitura repercute na dificuldade de produção de textos. Nesse sentido, desenvolvi um conjunto de ações pedagógicas a fim de aguçar o hábito da leitura, as habilidades de compreensão leitora e a produção de um gênero relacionado, a resenha de livro literário. Metodologicamente, empreendi as atividades em seis turmas de língua portuguesa, totalizando o quantitativo de 200 alunos, os quais foram introduzidos a cada etapa do projeto. Dentre as etapas de leitura estavam a apresentação dos livros, trabalhos individuais e coletivos de debate sobre os textos lidos, seminários sobre os aspectos mais pertinentes das obras lidas. Em seguida, dentre as etapas de escrita, os alunos ficaram responsáveis por produzir uma resenha sobre o livro lido e um cartaz de divulgação das leituras do ciclo seguinte. Como resultados, constatei a crescente habitualidade do ato de leitura, da facilidade em atividades de compreensão leitura em textos diversos e, na produção textual das resenhas e dos cartazes, maior proficiência na articulação das dimensões de coesão e coerência.

Palavras-chave: Literatura. Compreensão leitura. Resenha literária.

POEMATA JUVENIL: LETRAMENTO LITERÁRIO, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A POÉTICA DO COTIDIANO

Marcos da Silva Cruz (UFPA; SEDUC/PA)

RESUMO: No contexto de uma escola no município de Curuçá, Pará, encontrei, como docente, o difícil retorno das atividades no período “pós-pandêmico”. As lacunas de aprendizagem e de sociabilidade materializaram-se de formais espectrais, dentre as quais destaco o pouco contato com a leitura de textos literários e o aumento exponencial de casos de ansiedade e depressão. Nesse sentido, apresento as etapas de desenvolvimento do projeto de letramento literário “Poemata juvenil”, como instrumento pedagógico de debate e mapeamento das situações socioemocionais, além do aprimoramento da habilidade leitora e de escrita de poesia. Amparado pelo princípio de que a literatura é um direito humano (CÂNDIDO, 2005), capaz de significar o mundo e ordenar as realidades vividas ou sonhadas (RIBEIRO, 2021), elaborei uma sequência expandida de letramento literário (COSSON, 2006) para viabilizar o contato com textos poéticos e suas funções de representação das relações sociais e de mediadores do hábito de leitura (COSSON, 2012 e 2014). Em forma de quatro oficinas, percorri com os alunos desde a etapa de leitura até a publicação dos textos, a saber: (i) leitura dos poemas de Fernando Pessoa, em seus heterônimos Alberto Caeiro e Bernardo Soares; (ii) a escrita de poemas sobre assuntos sensíveis na realidade social de cada aluno; (iii) a produção de críticas sobre os poemas de cada um dos alunos; (iv) e a preparação, revisão, divulgação e publicação do livro “Poemata: Futuros juvenis”. Com o desenvolvimento do projeto, pude constatar a sensibilização dos alunos para temas que envolvem a subjetividade humana, a percepção mais cuidadosa de interação entre os discentes, o exercício cidadão de leitura e da tomada das palavras e a concretização de um horizonte de uso dos textos poético como formas de vazante emocional e de exposição de problemas sociais.

Palavras-chave: Letramento literário. Poesia. Sequência didática. Cidadania.

LER O MUNDO POR MEIO DAS PALAVRAS: A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE LEITURA

Walquiria Carvalho Soares (SEMED/Belém)

RESUMO: As práticas sociais de uso da linguagem reclamam variadas habilidades comunicativas, abrangendo diferentes semioses (oral, verbal, verbo-visual, entre outras). Contudo, persiste, nas aulas língua portuguesa, a dificuldade de mobilização das habilidades de leitura, escrita e oralidade em situações concretas de interação verbal, em que os alunos apresentam dificuldades para analisar as condições de emergência dos efeitos de sentido, de concretização coerente com o contexto de comunicação e como atuar por meio da linguagem nas práticas letradas. Nesse contexto, descrevo o projeto pedagógico que almejava a motivação dos alunos no processo de leitura e interpretação de textos diversificados, a fim de contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos, proativos e autônomos, seguros sobre as formas de opinar, expressar suas ideias e, se preciso for, defendê-las ou modificá-las para garantir uma melhor interação em seu meio social. O projeto foi realizado com três turmas e segmentado em cinco partes, a saber: a) seleção de livros e/ou textos para a leitura em classe; b) apresentação do(s) autor(es), estimulando curiosidades dos discentes para a(s) obra(s) a ser(em) trabalhada(s); c) organização da turma para o trabalho de leitura (individual, grupos) e a explicação da metodologia a ser seguida; d) a apresentação dos resumos, resenhas, comentários, leituras feitas a partir da(s) obra(s) e/ou dos textos; e) e os comentários finais sobre as leituras e possíveis interpretações não exploradas no enredo do livro/obra/texto. Como resultados, constatei que os alunos leram a obra elegida, o que mostra adesão e participação na integração ao projeto, o que ampliou a bagagem cultural dos alunos ao permitir que eles se deparassem com realidades outras. Além disso, com as atividades de compartilhamento das impressões sobre a leitura, houve a facilitação da produção de outros gêneros, como o resumo oral e o seminário.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Motivação.

SIMPÓSIO 29

EDUCAÇÃO PARA O PLURILINGUISMO NA ESCOLA / NA SALA DE AULA

Coordenação: Cristiane Horst (UFFS)

RESUMO: A partir da falta de conhecimentos sobre a realidade multilíngue brasileira, percebemos que é preciso investir na formação continuada para promover a conscientização linguística e fomentar a formação de uma competência plurilíngue e intercultural. Propomos um projeto sensível ao plurilinguismo para que professores possam se capacitar para desenvolver ações/atividades interdisciplinares, especialmente, na Educação Básica brasileira, mas que também possam aprender a desenvolver habilidades para a criação das suas próprias ações conforme as realidades que se apresentarem. Mesmo que os números do IBGE, do IPOL e dados de pesquisas de descrição de línguas em território brasileiro registrem que no Brasil são faladas em torno de 330 línguas alóctones e autóctones, ainda persiste a crença de que somos um país monolíngue. Essa informação equivocada faz com que i) crianças deixem de aprender alguma outra língua ao lado do português, especialmente precocemente; ii) se mantenha o preconceito em relação aos usos do português na oralidade e na escrita; iii) persista a falta de políticas linguísticas que promovam o plurilinguismo e iv) predominem na Educação Básica materiais didáticos de língua portuguesa que pouco colaboram para o reconhecimento do multilinguismo. Essas realidades, inevitavelmente, acabam atingindo profissionais das mais variadas áreas de conhecimento e atuação, inclusive professores e pedagogos, que são referência para muitas crianças, jovens e adultos de escolas públicas e privadas. A carência de meios de divulgação científica, na área linguística, que alcancem os professores, bem como lacunas na formação docente dificultam o desenvolvimento de estratégias para abordagem do multilinguismo na escola. É de grande relevância que as crianças, assim que ingressarem na Educação Infantil já sejam ensinadas numa perspectiva de plurilinguismo, deixando de lado os formatos monolíngues de aprendizagem. A diversidade cultural – e nela inserida a diversidade

linguística – é parte da identidade da humanidade. Os movimentos migratórios promovem um aumento nos contatos entre diferentes línguas. Segundo dados da ONU, em 2019, o número de migrantes internacionais alcançou 272 milhões de pessoas (51 milhões de pessoas a mais se comparado a 2010). Em 2000, o percentual de migrantes no mundo correspondia a 2,8% e atualmente, este percentual se elevou para 3,5%. Historicamente, pode-se dizer, a política linguística para essas populações de imigrantes alternou entre momentos de indiferença e de imposição severa de medidas prescritivas e proscritivas (Altenhofen, 2004). Pensando nestes dois pontos – a pluralidade cultural que o cenário atual tem promovido à intensificação de contatos linguísticos, e o histórico em relação às línguas minoritárias no Brasil –, observamos a relevância de realizarmos uma formação continuada / projeto de extensão com o título Educação para o plurilinguismo ou plurilinguística na escola / sala de aula em 2022-2023. Para prosseguir com alguns pontos que embasam teórica e cientificamente esta proposta de simpósio, consideramos importante elucidar os termos diversidade e pluralidade utilizados neste texto, que para Altenhofen & Broch (2011, p.17): o termo diversidade é empregado para designar a “coexistência de diferentes”, em oposição à pluralidade como “a postura de se constituir plural diante da diversidade”. A temática da formação visa pautar bases para uma educação para o plurilinguismo, contribuindo com diferentes instâncias da sociedade, partindo do contexto escolar o fomento da preservação da diversidade cultural/linguística, seja de línguas minoritárias de imigração quanto indígenas. Somado, além do reconhecimento e respeito à diversidade, as contribuições linguístico-cognitivas que traz ao espaço escolar e social. Todavia, antes de prosseguir cabe-nos elucidar a distinção entre abordagem singular e plural apresentada por Candelier (2004), em que a singular é uma abordagem de ensino em que se prioriza uma única língua/cultura enquanto, na plural, o aprendiz trabalha com várias línguas simultaneamente. Além disso, buscamos lançar luz ao processo de metodologias e didáticas que abarquem o plurilinguismo, com ênfase em questionamentos sobre a produção de materiais didáticos diante dos escassos subsídios constantes da BNCC (2018) em relação ao plurilinguismo (Horst *et al.*, no prelo).

Palavras-chave: Multilinguismo social. Educação para o plurilinguismo. Formação docente. Materiais didáticos. Educação Básica.

AS ABORDAGENS PLURAIS COMO SUPORTE PARA AS AULAS: EDUCAÇÃO PARA O PLURILINGUISMO

Cristiane Horst (UFFS – Chapecó/SC)

RESUMO: A educação plurilinguística tem sido um tema de atenção, pesquisa e fomento na Europa. Hawkins (1984) iniciou com reflexões neste âmbito ao propor atenção à *language awareness*, em que defendia a ideia de que os alunos deveriam, ao invés de preencher exercícios de tradução e de lacunas, refletir e discutir sobre a língua e o seu uso, para que os alunos fossem estimulados não a pensar apenas em sobre ou como a língua funciona, mas qual a função que essa língua desempenha no dia-a-dia. E, segundo o autor, um dos desafios seria propor ao professor as diferentes ações para a sala de aula e estimular os alunos a participarem ativamente do processo. Para Candelier *et al.* (2004) o trabalho com a perspectiva de abordagens plurais para o ambiente escolar cria um contexto favorável para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, atitudes positivas frente à diversidade e colabora na motivação para que os alunos aprendam outras línguas. Esta perspectiva converge com as diretrizes que norteiam as políticas educacionais de educação, pois a LDB coloca entre os princípios da Educação, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância. Tratar da diversidade na escola não é, portanto, apenas uma forma de atender ao princípio constitucional de pluralismo de ideias. Significa promover a tolerância entre as diversas maneiras de se expressar e os diferentes pensamentos e modos de viver presentes na nossa sociedade. E complementando, a BNCC, ao propor as dez competências, o trabalho com abordagens plurais podem contribuir com várias competências propostas, tais como: 1) Conhecimento que busca valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social e digital; 2) Repertório Cultural, para valorizar as diferenças artísticas/culturais; 3) Comunicação ao utilizar diferentes linguagens; 4) Empatia e Cooperação exercitando a empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação.

Palavras-chave: Conscientização linguística. Diversidade linguística. Abordagens plurais. BNCC. Repertório Cultural.

A BNCC E O PLURILINGUISMO NO PLANEJAMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Claudia Bergamini (USP – São Paulo/SP)

RESUMO: A Base nacional Comum Curricular (BNCC), como documento que orienta o currículo na Educação Básica no Brasil, subsidia a produção de materiais didáticos nas diversas áreas do conhecimento. No entanto, embora esse documento destaque a importância do atendimento à pluralidade no currículo escolar, suas diretrizes se pautam majoritariamente no conceito de diversidade cultural, linguística e humana como eixo orientador geral, com pouca especificação para a área de linguagens. Nesse sentido, pretendemos apresentar um olhar crítico para os preceitos da BNCC em relação ao conceito de diversidade e pluralidade, buscando refletir sobre como tais diretrizes influenciam na elaboração de materiais didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental I, II e Médio. Esse documento circunscreve diretrizes curriculares ao conceito de diversidade, além de abarcá-lo em suas especificidades disciplinares, o que afasta da prática docente e do desenvolvimento de materiais didáticos a possibilidade de abordagem plurilíngue para o contexto das mais de 330 línguas que coexistem no Brasil (ALTENHOFEN, 2013), dentre as quais 11 já estão cooficializadas (IPOL, 2018). Lançaremos olhar para propostas em materiais didáticos já existentes, bem como proporemos algumas práticas didáticas possíveis no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Materiais didáticos. BNCC. Diversidade. Plurilinguismo. Prática docente.

O CENÁRIO LINGUÍSTICO-CULTURAL DE CASCAVEL-PR: COMPREENSÕES NECESSÁRIAS PARA A PRESERVAÇÃO E PARA A PROMOÇÃO DO PLURILINGUISMO

Quêzia Cavalheiro Mingorance Ramos (UNIOESTE - Cascavel/PR)

RESUMO: Um levantamento de dados, feito ao longo de 2022, a respeito do número de alunos imigrantes matriculados nas escolas municipais de Cascavel-PR tornou ainda mais evidente a diversidade linguístico-cultural presente nas escolas do município. Tal coleta dos dados revelou a necessidade de professores e coordenadores, por meio de aprimoramento formativo, aliado ao diálogo universidade-escola, traçar caminhos possíveis para a promoção e manutenção da pluralidade linguístico-cultural nas escolas de Cascavel-PR. Conforme o relatório da Secretaria Municipal de Educação, em junho de 2022, eram 637 alunas e alunos de outras nacionalidades matriculados nas 64 escolas municipais de Cascavel-PR. Diante desse cenário e com ênfase na formação continuada, surgiu a proposta do curso de extensão 'O multilinguismo na sala de aula: compreensões necessárias para a preservação linguístico-cultural e para a promoção do plurilinguismo' cujos objetivos foram: i) (re)conhecer a diversidade linguístico-cultural presente nas salas de aulas das escolas municipais de Cascavel-PR; ii) abordar estratégias que favoreçam o aprendizado de línguas a partir das conexões cognitivas e afetivas que os alunos estabelecem com seus repertórios de linguagens, culturas e experiências; iii) desenvolver caminhos para que os alunos construam essas conexões e sintam que seus repertórios são validados, legitimados, empoderando-os e motivando-os a continuar aprendendo. O projeto sustentou-se, ainda, na perspectiva dos Direitos Humanos, dado que a condição migratória e sociocultural não deve ser motivo para estigmas e, como consequência, gerar o deslocamento linguístico, isto é, de sua substituição pela língua portuguesa (OLIVEIRA, 2009). Como resultado, contou-se com a participação assíduo ade aproximadamente 60 participantes, os quais relataram a pertinência da proposta e a necessidade de iniciativas similares com o mesmo enfoque.

Palavras-chave: Imigração. Plurilinguismo. Formação continuada. Educação básica. Cascavel-PR.

SIMPÓSIO 30

ESTUDOS EM LINGUAGEM NÃO-BINÁRIA DE GÊNERO

Coordenação: Iran Ferreira de Melo (UFRPE)

RESUMO: A linguagem não-binária de gênero é uma série de mecanismos textuais que geram a realização de gênero fora da duonormatividade. No Brasil, tem emergido diferentes usos dessa linguagem e, em português, temos visto o crescimento desse mecanismo para a representatividade de pessoas não binárias. Em diferentes locais, a resistência de grupos conservadores e contrários ao reconhecimento de diferentes possibilidades de gênero têm se oposto a esse fenômeno, o que vem gerando disputa em torno da liberdade em usar a língua. Os argumentos das posições contrárias são, em geral, sobre os novos agenciamentos que falantes fazem nas normas de registro linguístico que indiciam marcas de gênero no português. Tal celeuma, revestida de uma preocupação com a língua portuguesa, esconde uma postura axiológica sobre a possibilidade de falarmos e escrevemos em português para dar visibilidade a pessoas que não se enquadram na cultura dominante de gênero. Nesse cenário, este simpósio pretende apresentar uma visão panorâmica acerca da não binariedade de gênero na língua portuguesa, suas bases culturais e ideológicas, sua história, seus mecanismos de realização e uma discussão sobre as repercussões desse modo linguístico na sociedade brasileira, compreendendo tal feito como um exercício de queerificação da linguagem e um projeto político de valorização de corpos precários historicamente alijados no Brasil. O aparato praxeológico que articulamos advém dos Estudos Queer e da Linguística Queer e se justifica por se tratar de um material formativo de potencialização da reflexão-ação para políticas de vida às nossas corpos resistentes em um país, como afirma Moira (2021), ‘necapolítico’ como o nosso. A proposta consiste em, à luz de perspectivas queer sobre os estudos da linguagem e de categorias usadas por diferentes referências da Teoria Queer (a exemplo de Judith Butler, Dodi Leal, Paco Vidarte, Jota Mombaça, Linn da Quebrada, entre outras), exercitar uma rede de investigação sobre a não binariedade no português do Brasil. Nosso objetivo central é promover uma discussão sobre a manifestação de usos disrupti-

vos de linguagem para demarcar gênero no português brasileiro, com o intuito de descrever mecanismos contemporâneos e analisar a repercussão dos mesmos. A contribuição deste simpósio para a formação profissional e crítico-reflexiva em nossa área se dá sobretudo no que tange ao fortalecimento de narrativas que possibilitam a visibilidade e representatividade de sujeitas não-binárias e dissidentes de gênero em geral. Nos estudos em tela, objetivamos apresentar os fundamentos da teoria queer e suas interfaces com a linguagem (não binariedade de gênero, ruptura de gênero e sexualidade no português brasileiro, pajubá, evocação performativa queer e outros atos performativos); discutir sobre representação de gênero na língua portuguesa e apontar algumas manifestações disruptivas contemporâneas da não binariedade de gênero nas línguas, bem como expor a linguagem não-binária hoje no português brasileiro, analisando discursos favoráveis e contrários a ela.

Palavras-chave: Linguagem não-binária. Gênero. Linguística.

DISCURSOS SOBRE A LINGUAGEM NÃO-BINÁRIA EM MATERIAIS DIDÁTICOS

Amanda Monteiro da Silva (Senac-PE)

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo analisar a utilização da linguagem não-binária nos materiais didáticos apresentados no Ensino Fundamental 1 em escolas públicas do Brasil. De acordo com o Ministério da Educação, nos anos iniciais do ensino fundamental, os temas transversais passam a ser aplicados em sala, e o tema Orientação sexual tem como um dos eixos de aprendizado a identidade de gênero. O artigo se fundamenta na observação de atividades presentes em uma das coleções de livros didáticos aceitas pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático do ano atual, levando em conta enunciados, textos e apoios visuais presentes no conteúdo das áreas de linguagens (Língua Portuguesa, Artes, e Educação Física). De acordo com os parâmetros do MEC, o professor deve apresentar equidade e dignidade entre gêneros. Em sociedade, necessitamos que a comunicação linguística esteja de acordo com a vivência social, e por isso a representatividade de pessoas não-binárias dentro da linguagem inserida no processo educacional é de extrema importância.

Palavras-chave: Linguagem não-binária. Ensino fundamental. Gênero. Materiais didáticos.

INCLUSIVO OU EXCLUDENTE? A VISIBILIDADE DAS EXISTÊNCIAS NA GRAMÁTICA DA VIDA ATRAVÉS DA LINGUAGEM NÃO-BINÁRIA

Gustavo José Barbosa Paraíso (UFRPE)

RESUMO: Este trabalho se propõe ampliar a discussão sobre o uso da linguagem não-binária de gênero por quem faz parte da gramática da vida e é invisibilizado. Observarei a relevância do tema na contemporaneidade e apresentarei argumentos que podem ser usados como contradiscurso as inúmeras tentativas de se contrapor à sua utilização. Para o desenvolvimento da metodologia selecionamos uma bibliografia sobre gênero social (CULT, 2014; MISKOLCI, 2014, 2015; BREVILHERI, LANZA & SARTORELLI, 2022) e Análise Crítica do Discurso (ACD) (MELO, 2013). Verificando dados que contextualizem às violências que a população LGBTQIAPN+ são acometidas, principalmente por não se enquadrarem no padrão binário normativo de nossa sociedade. Validar existências humanas é um papel primordial que a linguagem exerce. Pensar nas pessoas que fogem a heterocisnormatividade é um ponto primordial para destacarmos e refletirmos sobre a importância da linguagem não-binária. Sabemos que no ano de 2022 o Brasil mais uma vez registrou o marco do país com mais da metade dos homicídios acometidos as pessoas trans no mundo, de acordo com os dados apresentados em 2021 pela agência internacional de pesquisa Trans Respect. Somente estes dados já são suficientes para justificar a defesa de ações de sensibilidade à linguagem quanto ao reconhecimento que pleiteiam pessoas trans. Com isso, este trabalho abordará os contra-argumentos produzidos em veículos de comunicação e em nossas produções acadêmicas, com o intuito de possibilitar a inclusão desses discursos nos mais diversos cenários.

Palavras-chave: Linguagem não-binária. Gênero. Heterocisnormatividade.

A REVERSÃO DE GÊNERO GRAMATICAL NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE, GÊNERO E PERTENCIMENTO DE HOMENS GAYS À COMUNIDADE LGBTQIAPN+

Igor Rafael da Silva (UFRPE)

RESUMO: A língua é o meio pelo qual os sujeitos constroem- a partir de suas relações- suas percepções a respeito de si, do outro e sobre o mundo. Continuamente, os discursos são permeados por práticas sociais, as quais interferem diretamente no modo em que os falantes organizam os seus enunciados e acabam exercendo considerável influência na formação destes sujeitos, nas suas relações com meio em que estão inseridos e com determinados grupos de práticas. Isto posto, este trabalho tem como objetivo verificar como o uso da reversão de gênero gramatical, por meio do uso de artigo definido feminino diante de nomes próprios masculinos e o uso do feminino gramatical para se referir a sujeitos que se identificam socialmente pertencentes ao gênero masculino, atua na construção de identidade, gênero e pertencimento de homens gays à comunidade LGBTQIAPN+. Como base epistemológica, a pesquisa se debruça sobre os estudos do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001; MELO *et al*, 2018), complementando-se com alguns pressupostos da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 1968). A reversão de gênero gramatical, sob a ótica dos estudos pragmáticos, consolida-se como um fenômeno que ocorre quando pronomes, itens lexicais ou marcações de gênero têm a sua referência realizada inversamente, como casos em que elementos utilizados para denotar mulheres são aplicados a homens (MOURA; MÄDER, 2022). A metodologia deste trabalho consiste na revisão da literatura que fundamenta e na coleta, categorização e análise de enunciados produzidos por homens gays nas redes sociais, como Twitter, Instagram e Facebook. Dessa forma, conjectura-se que ao realizar a modulação da fala, utilizando-se de estruturas que fogem à norma-padrão, os sujeitos buscam formas de reafirmar a sua identidade, reconhecendo a si mesmo e aos próximos e usando isso como fundamento para a adoção de ações, em seu cotidiano, e discussões que o situem dentro da sociedade enquanto ser político.

Palavras-chave: Reversão de gênero gramatical. Homens gays. Identidade. Pertencimento.

FEMININO GENÉRICO

Iran Ferreira de Melo (UFRPE)

RESUMO: Entende-se por feminino genérico o uso de itens lexicais designativos de gênero social (em nomes e pronomes) marcados com morfemas femininos na identificação de grupos heterogêneos. Por exemplo, ao indexicalizar um grupo de pessoas identificado ou não, quando dizemos ‘elas’, em vez de a forma não marcada ‘eles’, estamos operando com o feminino genérico. Os estudos sobre linguagem não-binária no Brasil não têm incluído o feminino genérico como um de seus modos. Este trabalho é parte de uma pesquisa que o insere nesse tipo de discurso, já que o efeito pragmático do feminino genérico não é construir sentidos sobre gênero para marcar a identidade de mulheres ou de pessoas femininas, mas funciona como um modo de ativação do estranhamento sobre a razão pela qual universalizamos o masculino gramatical em nossa língua e, com isso, se afasta da duonormatividade de gênero. O feminino genérico marca o assombro e a crítica como efeito, promovendo um discurso queer de gênero. A esteira epistêmica desta comunicação é o trabalho de Judith Butler (2021) e sua analítica sobre o contrabando discursivo característico de manifestações queer. Neste trabalho, diante disso, apresento traços e possibilidades de uso do feminino genérico, tomando a não binariedade como performance constitutiva das identidades e forjada no discurso de todas as pessoas. Para tanto, apresento exemplos e busco problematizar o papel perlocutório desse fenômeno.

Palavras-chave: Feminino genérico. Gênero. Teoria Queer.

SIMPÓSIO 31

O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DE JOGOS SOB A PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS

Coordenação: Fernanda Vieira da Rocha Silveira (UERJ)

RESUMO: A implementação de atividades que desenvolvam a oralidade em língua inglesa (BURNS, 2016; TARONE, 2005; SAMIFANNI, 2020) no sexto ano do Ensino Fundamental representa um desafio ao docente devido ao número de alunos em sala de aula (superior a trinta alunos) e a inibição, por parte dos alunos, para falar inglês, gerando sentimentos de ansiedade e recusa (HORWITZ, 1986, 2010; SILVEIRA, 2021). Estudos apontam que os jogos podem promover experiências de letramento e contribuir para a agentividade dos aprendizes (ABRAMS e GERBER, 2014; WEBB, 2012, entre outros). Destarte, os jogos promovem uma maior exposição dos alunos à língua adicional, aumentam a proficiência oral e o engajamento comunicativo entre os aprendizes (KLIMOVA, KACET, 2017). Sendo assim, o uso dessa ferramenta pode reduzir barreiras emocionais para a comunicação, permite a colaboração e beneficia a aprendizagem e o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa (ENTICKNAP, SEPPÄNEN, 2017; GRIMSHAW *Et al*, 2016). O projeto PRODOCÊNCIA/UERJ teve início em outubro de 2022 e conta com cinco bolsistas em atuação em duas turmas do sexto ano do ensino fundamental na Escola Intercultural Brasil México, no município de São Gonçalo, no estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, o projeto objetiva proporcionar aos licenciandos a oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no curso de graduação à prática docente na escola através do planejamento e implementação de jogos para o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa de aprendizes de duas turmas do sexto ano do ensino fundamental e promover reflexão e criticidade acerca da aprendizagem e uso da língua inglesa. Neste simpósio, pretendemos apresentar os resultados da implementação do primeiro ciclo deste projeto nas duas turmas do sexto ano do ensino fundamental, visto que a sua vigência terminará em outubro de 2024. Salientamos que os jogos são elaborados conforme o planejamento semanal da professo-

ra regente de língua inglesa e uma breve revisão no nível léxico-gramatical antecede as atividades. O simpósio iniciará com a fala introdutória da coordenadora do projeto, professora doutora Fernanda Vieira da Rocha Silveira. Em seguida, a bolsista Valéria Leal apresentará o levantamento inicial realizado com as duas turmas participantes, no qual os estudantes descreveram suas emoções e opiniões iniciais acerca do uso oral da língua inglesa. A segunda apresentação contará com a participação da bolsista Letícia Ferreira, que abordará as relações interpessoais que vêm sendo construídas durante os jogos realizados nas aulas de língua inglesa. Na terceira apresentação, o bolsista Lucas Mota apresentará as três primeiras atividades com jogos realizadas nas turmas participantes. O primeiro jogo utilizou um tabuleiro online e dados virtuais projetados no quadro interativo, a partir dos quais as equipes previamente formadas avançavam casas à medida que respondiam corretamente às perguntas referentes a cumprimentos e apresentações pessoais. Na segunda atividade, foi introduzida uma ilha como cenário, com foco vocabular nos seus elementos naturais. A oralidade foi desenvolvida durante o jogo da memória, tanto físico quanto virtual. O terceiro jogo, conhecido como “Heads up” (quem sou eu), oportunizou a prática oral de perguntas envolvendo descrições. Finalmente, as bolsistas Ana Clara Felipe e Nathalia Miranda apresentarão as duas últimas atividades selecionadas para o simpósio. A quarta atividade, com o mesmo cenário, abordou a identificação dos animais e numerais em inglês, inspirada no livro “Onde está Wally” (HANDFORD, 2007) e na quinta atividade, os estudantes utilizaram blocos de montar para criar meios de transporte para deixarem a ilha que compõe o cenário. O simpósio será concluído com a apresentação dos resultados do questionário de avaliação do primeiro ciclo de atividades respondido pelos estudantes das turmas participantes e pela professora regente de língua inglesa.

Palavras-chave: Oralidade. Multiletramentos. Jogos. Aprendizagem de língua inglesa.

O QUE OS APRENDIZES SENTEM E PENSAM SOBRE FALAR INGLÊS

Fernanda Vieira da Rocha Silveira (UERJ), Valéria Brum Vieira Leal (UERJ)

RESUMO: Entender a relação entre os estudantes do sexto ano do ensino fundamental das turmas participantes e a língua inglesa contribui para desenvolver a motivação no processo de gamificação na sala de aula (CODISH, RAVID 2014). Essa motivação poderá obter efeitos diferentes de acordo com os traços de personalidade de cada estudante e por isso é preciso conhecer o público-alvo (JIA et al, 2016). No início da pesquisa foi feito um levantamento a partir de um questionário com a intenção de revelar as emoções e opiniões dos participantes e averiguar o nível de interesse em relação à língua inglesa, através de perguntas como “Você gostaria de falar inglês?”. Os estudantes foram incentivados a responder de forma livre para que suas opiniões fossem levadas em consideração na criação dos jogos. Nesta pesquisa também foi encontrada uma dualidade de sentimentos onde os participantes ou eram indiferentes à ideia de falar uma nova língua ou mantinham uma visão colonialista (OLIVEIRA, CANDAU, 2010) da mesma. Neste trabalho apresentaremos o perfil dos participantes juntamente com suas preferências ao expor suas respostas ao questionário.

Palavras-chave: Motivação. Estudantes do sexto ano. Emoções.

OS JOGOS E A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM UMA TURMA DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Letícia de Oliveira Ferreira (UERJ)

RESUMO: As relações interpessoais incluem intimidade, controle, respostas apropriadas e harmonia emocional. São definidas como relacionamentos constituídos por duas ou mais pessoas que possuem interdependência, assim como um padrão consistente de interação (BERSCHIED, REGAN, 2016). Relações interpessoais conflituosas entre estudantes configuram um problema comum nas escolas, principalmente em turmas do sexto ano do ensino fundamental, visto que os estudantes pertencentes a este nível de escolaridade estão passando por alterações a nível emocional, físico e social (CLOUTIER; DRAPEAU, 2012). Para que as relações interpessoais ocorram de forma harmoniosa, deve haver: autoconhecimento, empatia, assertividade, ética e cordialidade. Os jogos podem estimular a resolução de problemas, fomentar a colaboração entre os participantes, atenuar o receio do fracasso, o qual inibe a exploração de ideias inovadoras, além de proporcionar apoio a uma ampla gama de interesses e competências, ao mesmo tempo que cultivam uma atitude confiante e otimista (WERBACH; HUNTER 2012). Nesta apresentação, abordarei as problemáticas interacionais e interpessoais inerentes à implementação de jogos nas turmas de sexto ano, na Escola Intercultural Brasil México (São Gonçalo - Rio de Janeiro) e como os jogos auxiliaram no processo de cooperação entre os membros dos grupos. Ademais, serão expostos os desafios enfrentados pelos bolsistas do PRODOCÊNCIA/UERJ para promover a efetiva participação dos estudantes nas atividades propostas, bem como a evolução, aceitação e envolvimento decorrentes desse processo.

Palavras-chave: Relações interpessoais. Conflitos. Emoções.

ATIVIDADES COM JOGOS IMPLEMENTADAS NAS TURMAS DO SEXTO ANO: PARTE 1

Lucas Daúd Mota (UERJ)

RESUMO: A gamificação evidencia a utilização de mecânicas e estética baseadas em jogos e pensamento orientado pela lógica de jogos para engajar pessoas, promover a aprendizagem e solucionar problemas (KAPP, 2012). Destarte, os jogos oferecem objetivos, mas também obstáculos, para que os propósitos sejam alcançados de forma “interessantemente difícil” (ROBERTSON, 2010), ou “agradavelmente frustrante” ao transformarem tarefas complexas em enriquecedoras para que os aprendizes continuem avançando e não recorram a exercitar apenas o que é simples e fácil (GEE, 2003). Nesse parâmetro, a oralidade em língua inglesa, ao se associar às práticas de jogos, pode reforçar o enriquecimento intelectual e aprimorar as habilidades cognitivas ao complementar o plano de ensino e garantir a integração de atividades lúdicas ao currículo. Isto posto, a inserção de jogos na sala de aula de língua inglesa contribui para a geração de um ambiente descontraído e estimulante, podendo reduzir a ansiedade ao falar em uma língua estrangeira (SILVEIRA, 2012, 2022) e efetivar a participação ativa dos participantes, construindo um espaço mais inclusivo. Esta apresentação envolve a práxis dos jogos e atividades que vêm contribuindo para o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa em turmas do sexto ano do ensino fundamental, na Escola Intercultural Brasil México (São Gonçalo, RJ), com base nos conteúdos semanais abordados pela professora regente de língua inglesa. Sendo assim, descreverei as três primeiras atividades que realizamos com as duas turmas de sexto ano participantes, apresentarei algumas fotografias que registraram a realização das atividades e abordarei a forma como a oralidade em língua inglesa aconteceu ao longo dos jogos.

Palavras-chave: Gamificação. Oralidade. Língua inglesa.

ATIVIDADES COM JOGOS IMPLEMENTADAS NAS TURMAS DO SEXTO ANO: PARTE 2

Ana Clara El Achkar Felipe (UERJ), Nathália Ramos de Miranda (UERJ)

RESUMO: A definição de gamificação, enquanto conceito acadêmico, inclui a utilização de elementos de design de jogos em contextos extrajogos (DETERDING *et al*, 2011). Os autores salientam que os jogos podem ser incluídos nesse processo de gamificação (*ibidem*). Segundo JUUL (2005), os jogos constituem experiências de aprendizagem, nas quais o jogador desenvolve habilidades e métodos que o ajudam a superar os desafios e obstáculos do jogo. Neste trabalho serão apresentados os dois últimos jogos do primeiro ciclo de atividades que objetivam desenvolver a oralidade em língua inglesa em turmas do sexto ano do ensino fundamental, na Escola Intercultural Brasil México (São Gonçalo, RJ). A quarta atividade, inspirada no livro “Onde está Wally” (HANDFORD, 2007), trabalhou habilidades como a memória, no desenvolvimento da contagem numérica das crianças, e a introdução de vocabulário através dos animais adicionados como distração ao longo desta atividade. A quinta atividade a ser apresentada envolveu a montagem de transportes utilizando blocos e constitui a última atividade que apresenta relação com o cenário da ilha tropical. Apresentaremos algumas fotos da realização dos jogos, descreveremos a utilização da língua inglesa durante as atividades e concluiremos o simpósio com um quadro contendo a avaliação dos estudantes e da professora regente acerca do primeiro ciclo de atividades do nosso projeto.

Palavras-chave: Gamificação. Desafios. Habilidades.

SIMPÓSIO 32

FORMAÇÃO DOCENTE E QUESTÕES DE ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Coordenação: Alan Ricardo Costa (UFRR)

RESUMO: A Linguística Aplicada (LA), ao longo das últimas décadas, conseguiu atingir notória autonomia enquanto campo do saber transdisciplinar e crítico, bem como popularizar duas ideias centrais para seu pleno funcionamento identitário e teórico-metodológico, a saber: (1) não fazemos mera “aplicação” de teorias linguísticas e (2) não nos restringimos ao espaço de “dentro” da sala de aula de línguas estrangeiras (CAVALCANTI, 1986; MOITA LOPES, 2006; LEFFA, 2016; LEFFA *et al.*, 2020). Engana-se, contudo, quem interpreta a LA atual como um campo que opõe-se às questões linguísticas subjacentes aos processos de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, como o inglês, o espanhol, o português e o francês. Sobre esse tema, cabe registrar: com o passar do tempo, a LA e a linguística dita “pura” se tornaram mais próximas, com uma linha de distinção cada vez mais tênue, pois predominam hoje as pesquisas que lidam com a língua em uso e/ou com o seu ensino (PAIVA; SILVA; GOMES, 2009). Nesse mesmo sentido, não é correta a interpretação de que a LA contemporânea negligenciou ou esqueceu-se da sala de aula, que segue demandando novas discussões, sobretudo em razão da atualização constante dos cursos de licenciatura em Letras e de novos programas e projetos que neles são implementados, tais quais o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o Idiomas sem Fronteiras (IsF), a Residência Pedagógica e o Programa de Educação Tutorial (PET). Somam-se nessa agenda de debates as questões de Estágio Supervisionado e, mais recentemente, a curricularização da extensão nos cursos de Letras. Haja vista todo o exposto, neste simpósio temos por objetivo discutir questões pertinentes à formação de professores de línguas adicionais, no âmbito dos cursos de licenciatura em Letras, à luz da Linguística Aplicada Indisciplinar, que caracteriza-se como transgressiva, crítica, “mestiça” e pós-moderna (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 2006). Com o aporte teórico de Celani (2016) e suas necessárias reflexões sobre a interface LA e conhecimento global e/

ou local, delimitamos nosso espaço, nosso lócus, como sendo o contexto amazônico, o Norte do Sul Global. Interpretamos o referido espaço como um norte “glocal” (KUMARAVADIVELU, 2006), ou seja, um amálgama, “o local modificado para acomodar o global, e ao mesmo tempo, o global modificado para acomodar o local” (CELANI, 2016). Destarte, entendemos que os trabalhos que compõem o presente simpósio podem ser enriquecidos - e, de forma mútua, enriquecer - outros trabalhos, referente à formação de professores em outros espaços: outras universidades, outras escolas, outros ambientes de ensino e aprendizagem de línguas adicionais de outras regiões do Brasil. Os trabalhos a seguir abarcam o Português, o Espanhol, o Inglês e o Francês como línguas adicionais, respectivamente, em duas universidades federais da Região Norte: a Universidade Federal de Roraima (UFRR) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). As teorias e análises subjacentes às pesquisas do simpósio são múltiplas, e refletem a própria LA: transitam entre vários campos do saber, dos gêneros textuais/discursivos aos letramentos, das políticas de formação docente às políticas linguísticas, das universidades para a sociedade, e vice-versa.

Palavras-chave: Formação docente. Ensino de Línguas Adicionais. Licenciatura em Letras. Região Amazônica.

O PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS E O ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ADICIONAL À LUZ DOS LETRAMENTOS CRÍTICOS

Alan Ricardo Costa (UFRR)

RESUMO: Neste trabalho, nosso objetivo é discutir o Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF, Rede Andifes) enquanto espaço de formação docente e de agenciamento de letramentos críticos de aprendizes de Português Língua Adicional (PLA). Após uma breve apresentação do IsF no âmbito da Universidade Federal de Roraima (UFRR), introduzimos o referencial teórico-metodológico que tem orientado as pesquisas recentes desenvolvidas a partir dos professores-bolsistas do IsF na instituição: a Linguística Aplicada Indisciplinar e os estudos de letramentos críticos na atualidade, com base nas obras de Moita Lopes, Vilson Leffa e Ana Paula Duboc, entre outros. Em termos metodológicos, o IsF tem servido como locus de pesquisas qualitativas no viés da educação linguística crítica e interculturalidade. Para exemplificar, apresentamos um trabalho recente de análise das produções linguísticas dos participantes dos cursos de PLA implementados e realizados ao longo do ano de 2023. Os cursistas, nascidos em diferentes países (Guiné Equatorial, Venezuela, Gana, entre outros), contam com diferentes línguas maternas e variados níveis de proficiência em língua portuguesa, e aceitaram participar voluntariamente das pesquisas. Os resultados do trabalho possibilitam um olhar mais sensível e aguçado sobre aspectos importantes no que tange às representações sobre o Brasil e o povo brasileiro, a diversidade cultural e as práticas de interpretação de obras artístico-culturais brasileiras, como filmes, por exemplo. A conclusão maior é que o IsF não é mero espaço de formação docente complementar aos cursos de licenciatura em Letras; é um ambiente rico em possibilidades de efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando aprofundamentos no ensino de PLA à luz dos letramentos críticos na atualidade.

Palavras-chave: Português Língua Adicional. Letramentos Críticos. Formação docente. Idiomas sem Fronteiras.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DOS GÊNEROS TEXTUAIS/ DISCURSIVOS: UM OLHAR PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO EM ESPANHOL

Ancelma Barbosa Pereira (UFRR)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo discutir como as teorias sobre gêneros textuais/discursivos estão articuladas na elaboração de materiais didáticos, dos acadêmicos de Estágio Supervisionado Curricular - em Língua Espanhola, da Universidade Federal de Roraima. A proposta que norteia a produção do material didático tem embasamento em teorias de ensino-aprendizagem numa perspectiva intercultural e discursiva da língua (BRONCKART, 2009; COUTO 2016; MARCUSCHI, 2008; 2010) e na adaptação do procedimento sequência didática para o ensino do gênero, nos preceitos do interacionismo sociodiscursivo (DOLZ; NOVERRZ; SCHNEUWLY, 2004; COSTA-HUBES; SWIDERSKI, 2015; STRIQUER; OLIVEIRA, 2017). Para o desenvolvimento dos materiais, os acadêmicos estagiários deveriam considerar as problematizações percebidas nas aulas de espanhol como língua adicional, respeitando o planejamento do professor titular e as necessidades do contexto educacional. A pesquisa está inserida numa abordagem qualitativa (DENZIN E LINCOLN, 2006) e os dados para este trabalho foram coletados por meio de análise documental dos planos de ensino, produzidos no período de 2019 a 2023, e observação participante registrada em diário de campo (ANDRÉ, 2006; DENZIN E LINCOLN, 2006). Sobre os resultados, embora a análise ainda esteja em andamento, a investigação por meio da descrição e interpretação de conteúdos, dos documentos em questão, permite observar que os acadêmicos apresentam dificuldades na transposição entre as teorias sobre gêneros textuais/discursivos e a elaboração de atividades para compreensão e produção de um determinado gênero, principalmente no que diz respeito às dimensões do plano textual global e mecanismos linguísticos.

Palavras-chave: Material didático. Gêneros textuais/discursivos. Ensino-aprendizagem de língua espanhola.

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Eliane de Moraes Belford Gomes (UFRR)

RESUMO: O objetivo deste resumo é apresentar em linhas gerais o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito do Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira (Língua Inglesa) dos Cursos de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de Roraima (UFRR). Na primeira etapa do desenvolvimento do estágio, o acadêmico realiza um período chamado de observação (com duração aproximada de 20 horas), no qual acompanha e observa a rotina escolar da turma escolhida para a realização das atividades de estágio. De um modo geral, nossos estagiários têm observado a centralização do ensino de língua inglesa em conteúdos gramaticais tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. Diante disso, nosso trabalho justifica-se com a elaboração de um Plano de Ensino que contemple outras habilidades linguísticas igualmente necessárias no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa. Nossa proposta adota como metodologia a elaboração de um projeto de estágio que se origina durante o período de observação, momento em que o estagiário obtém as informações necessárias para o desenvolvimento das atividades. Como referencial teórico para o trabalho citamos alguns pressupostos articulados na Base Comum Curricular (BNCC), que orienta o ensino do Inglês no Ensino Fundamental regular a partir de alguns eixos organizadores, como: oralidade, escrita, leitura e conhecimentos linguísticos. Tomamos por base também os estudos de Marcuschi (2005) sobre gêneros textuais que são vistos como “entidades sociodiscursivas e formas de ação social incontornáveis de qualquer situação comunicativa”. Segundo o referido autor, não há comunicação que não seja feita através de algum gênero. Além disso, nos guiamos por Bakhtin (2000), segundo o qual os gêneros textuais estão no dia a dia dos sujeitos falantes, os quais possuem um infundável repertório de gêneros, muitas vezes usados inconscientemente. Como resultado parcial, apresentamos uma proposta pedagógica elaborada para o 7º ano do Ensino Fundamental que engloba atividades orais e escritas em língua inglesa.

Palavras-chave: Estágio. Licenciatura. Língua Inglesa. Regência. Proposta pedagógica.

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E LÍNGUA FRANCESA NO AMAZONAS: EXPERIÊNCIAS DA REDE-ESTÁGIO FLE

Stéphanie Girão (UFAM)

RESUMO: A realidade do ensino de francês nas escolas públicas brasileiras é uma velha conhecida dos professores e dos estudantes de Letras-Francês, especialmente daqueles que estão em fase final de formação universitária: o desaparecimento do francês dos currículos escolares (LEFFA, 2016). A ausência de uma política linguística (PL) educacional (BEACCO; BYRAM, 2007) plurilingue impacta não apenas a oferta de empregos, mas também a formação de professores, especialmente no estágio supervisionado, eixo principal da formação profissional. Contudo, apesar do cenário imposto à PL no Brasil nos últimos anos, diversos esforços para diversificar a oferta de línguas estrangeiras (LE) nas escolas públicas têm feito avançar acordos e parcerias interinstitucionais, como é o caso da Rede-Estágio FLE (francês como língua estrangeira) no Amazonas. Até 2017, estagiários de Letras-Francês da Universidade Federal do Amazonas contavam como campo de estágio supervisionado não-obrigatório projetos de extensão com foco no ensino de línguas estrangeiras para a comunidade. A partir de 2017, a Rede Estágio FLE (REFLE) foi ampliada com a criação da primeira escola pública bilíngue francês-português da região Norte (GIRÃO, 2023); em 2022, a Aliança Francesa de Manaus tornou-se uma parceira oficial da rede (UFAM, 2022); no mesmo ano, o curso de Letras-Francês da UFAM integrou pela primeira vez o Programa Residência Pedagógica da CAPES. Com o referido programa, quinze residentes passaram a vivenciar a realidade do ensino de Francês em mais duas escolas públicas. Vemos, portanto, que diversos agentes têm se empenhado na difusão do FLE por meio de ações do Estágio Supervisionado Obrigatório. Como resultado, em dois anos a REFLE se multiplicou de uma para quatro escolas-campo; mudamos, dessa forma, a realidade das políticas linguísticas educacionais no Amazonas. Assim, o objetivo desta pesquisa é apresentar a nova realidade do ensino de FLE no Amazonas, sob a ótica das políticas linguísticas.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Formação de professores. FLE. Amazonas.

SIMPÓSIO 33

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS PARA O SÉCULO XXI: INTERFACES ENTRE TECNOLOGIAS E ENSINO

Coordenação: Micaela Echenique (IFB/USP)

RESUMO: O ensino de línguas sempre esteve marcado por suas relações com as inovações tecnológicas (Costa-Albuquerque; Mayrink; Oliveira, 2020), isto é, mudanças nas tecnologias impactaram as formas de se ensinar e aprender idiomas. Haja visto, por exemplo, as possibilidades que as gravações de áudio e, posteriormente, de vídeos passaram a oferecer nos processos de ensino e aprendizagem. O surgimento e a posterior expansão da internet significaram uma ruptura com as formas de comunicação conhecidas. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) se integram em nossas vidas, e, conseqüentemente, entram em nossas salas de aula. A partir do momento em que nós, docentes, passamos a levá-las para nossas aulas, revestindo-as de uma intencionalidade pedagógica, produzimos um deslocamento de seu uso. Já não se tratam apenas de tecnologias orientadas para a comunicação e para o acesso à informação, mas que passam a favorecer os processos de aprendizagem e a construção do conhecimento. É neste momento que as TIC se reconfiguram como Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento (TAC). Nos últimos anos, na virada do século XX para o século XXI, temos assistido uma nova transformação neste sentido. As tecnologias digitais passam não apenas a integrar certos âmbitos ou aspectos de nossas vidas, mas a constituir uma nova “camada” em nossas vidas. A nossa sociedade se reconfigura e se transforma em uma sociedade aumentada (Reig, 2012), ou seja, uma sociedade na qual nos mantemos conectados de forma permanente, não sendo mais possível se falar de uma distinção entre aquilo que é “real” e aquilo que é “virtual” ou “digital”. As vidas online e offline se tornam um continuum no qual uma impacta e retroalimenta a outra de forma indefinida. Neste simpósio, partimos da premissa de que já não é possível prescindir das tecnologias digitais sem o risco ou o prejuízo da exclusão social. Embora a popularização de dispositivos móveis e o próprio acesso à internet tenha sido ampliado,

não se pode ignorar que esse acesso ainda é atravessado por questões sociais. A pandemia de Covid 19 nos obrigou a olhar para uma realidade com a qual já convivíamos, mas que se impôs com o isolamento social e o Ensino Remoto Emergencial (ERE). O acesso às tecnologias é desigual e a falta deste intensifica a exclusão e marginalização social. Além disso, esse período também trouxe à discussão outra questão central a um debate que já havia sido iniciado anteriormente: a propagação de notícias falsas e a desinformação. Sendo assim, enquanto docentes, faz-se necessário que repensemos o uso que fazemos das tecnologias digitais disponíveis, e como lidamos com a velocidade e o volume de informações que as novas TDIC possibilitam. Junto a essas questões, outras surgiram: como estamos lidando com isso em nossas aulas? Como podemos avançar em nossas (auto)formações de modo a construir parâmetros para enfrentar tais desafios? Em síntese: como a/o docente formada/o no século XX pode educar - e se educar - para o século XXI? Neste simpósio não pretendemos dar respostas a essas questões, mas apresentar propostas desenvolvidas por docentes de línguas que buscam indagar de que forma as TDIC podem contribuir no desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, nos propusemos a discutir como podemos ressignificar o uso das TDIC, de TAC em Tecnologias para o Empoderamento e a Participação (TEP) (Mayrink, 2018; Reig, 2011)? De que maneira podemos incorporar as tecnologias e gêneros digitais emergentes em nossas práticas didáticas? Como as nossas formações docentes podem contribuir na discussão dessas questões, tanto na formação inicial quanto na formação continuada de professores?

Palavras-chave: Formação de professores, Tecnologias, Ensino.

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS EMERGENTES PARA O EMPODERAMENTO E A PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM O METAVERSO GATHER TOWN NAS AULAS DE ELE

Camila de Lima Gervaz (USP)

RESUMO: O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Conhecimento (TDIC) nos processos de ensino e aprendizagem de línguas tem sido amplamente discutido. Diferentes trabalhos têm proposto ressignificar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em Tecnologias da Aprendizagem e Conhecimento (TAC) visando alcançar um uso voltado ao Empoderamento e à Participação (TEP) (Mayrink, 2018; Reig, 2012). Nesta comunicação, sob a perspectiva do Pós-Método (Kumaravadivelu, 1994, 2001, 2003, 2006) e com base nas reflexões de Costa-Albuquerque, Mayrink e Oliveira (2020), analisamos as relações entre Metodologias Ativas (Moran, 2010, 2015) e o uso de tecnologias emergentes orientadas para o Empoderamento e a Participação (TEP). Considerando a autonomia como elemento central no empoderamento de docentes e discentes, buscamos estratégias para estimular a participação e o engajamento de estudantes em aulas remotas. Para tanto, introduzimos o uso do metaverso Gather Town, uma tecnologia emergente, como alternativa às tradicionais ferramentas de vídeo chamada, permitindo uma experiência mais propícia à adoção de metodologias ativas. Duas propostas didáticas foram analisadas: uma atividade de interação em uma oficina de línguas para a comunidade universitária e o planejamento de uma aula com a metodologia ativa rotação por estações, ministrada no curso de graduação em Letras. Os resultados indicaram maior engajamento e participação em ambos os grupos com o uso do Gather Town. Este trabalho, sob a perspectiva do Pós-Método, busca contribuir para a compreensão de como o metaverso Gather Town pode ser uma Tecnologia para o Empoderamento e a Participação em aulas de língua espanhola como língua estrangeira (ELE), facilitando a aplicação de metodologias ativas de ensino.

Palavras-chave: Ensino de Línguas. Metodologias Ativas. Tecnologias Emergentes. Tecnologias para o Empoderamento e a Participação. Metaversos.

O USO DO INSTAGRAM COMO RECURSO DIDÁTICO NA LICENCIATURA EM LETRAS: INTERFACES ENTRE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE ESPANHOL, TDIC E ENSINO

Micaela Echenique (IFB)

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta didática para o ensino de espanhol, centrada no uso da língua como prática social na rede social Instagram, no contexto do ensino de espanhol na Licenciatura em Letras-Espanhol do Instituto Federal de Brasília - IFB. Pretende-se lançar luzes para a necessidade de ressignificação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento (TAC), avançando em direção ao uso das tecnologias para o empoderamento e participação (TEP) (COSTA-ALBUQUERQUE; MAYRINK; OLIVEIRA, 2020). Para tanto, foram utilizados os pressupostos teóricos do Pós-método (KUMARAVADIVELU, 1994, 2001, 2003) e dos Multiletramentos (ROJO; MOURA, 2012) com vistas à autonomia metodológica do professor sobre o método no contexto de atuação, bem como ao protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem de uma Língua Adicional (LA). A proposta didática objetivou a produção de conteúdo para publicação no perfil @loquepasaenclase, empregando o software de apresentação e interação Canva e a rede social Instagram como ferramentas pedagógicas. A proposta foi desenvolvida junto aos estudantes matriculados na disciplina Língua Espanhola II, ofertada no terceiro período, durante o primeiro semestre de 2020. Para orientar o desenvolvimento das atividades foi elaborado um itinerário de aprendizagem reflexivo (FARIA; MENDONÇA, 2019) com enfoque na escrita digital e no uso dos tempos verbais no Modo Indicativo da língua espanhola. Os resultados demonstram que a proposta contribuiu para a interação virtual entre a docente e os estudantes, o empoderamento de ambos, e a mobilização de habilidades linguísticas e digitais na língua alvo.

Palavras-chave: Ensino de Línguas. Formação docente. TDICs. Multiletramentos.

EXPERIÊNCIAS DOCENTES: O USO DO INSTAGRAM NO ENSINO DE LÍNGUAS

Leandro Bolívar (UFRJ/CNPq)

RESUMO: Em 2020, no Brasil, após a chegada da pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2, agente causador da covid-19 (Benjamin, 2020), muitas aulas da educação básica passaram a ocorrer on-line. Como professor-pesquisador e sujeito reflexivo (Pimenta, 2005; Teles, 2004), pude observar uma transformação negativa no comportamento desses alunos no cotidiano escolar, que ocorreu dentro da plataforma de videoconferência Google Meet. Apesar de os terceiros agentes (Almeida Filho, 2015) terem determinado que os discentes permanecessem com as câmeras ligadas durante os encontros, foram raras as vezes que visualizei algum rosto nessas aulas. No final de 2020, embora tenha recorrido a diferentes materiais didáticos, percebi que o modelo de ensino virtual e o contexto pandêmico impactaram paulatinamente a interação entre os agentes do processo de aprendizagem (Almeida Filho, 2015). Em fevereiro de 2021, as aulas passaram a acontecer de forma híbrida (Clesar; Giraffa, 2021). Em uma dessas aulas, optei por não me preocupar tanto com os conteúdos formais para serem verificados nas avaliações tradicionalmente utilizadas como meio de manutenção das questões administrativas escolar (Esteban, 2013). Por conta do Mestrado em Educação e Tecnologias Digitais na ULisboa, reconheço a individualidade de cada estudante e a necessidade de protagonismo do corpo discente (Bolívar, 2017) durante o processo de construção do saber. Surgiu, então, a ideia de criar o perfil @hispanidade no Instagram, umas das redes sociais mais usadas por adolescentes e jovens brasileiros (Santos et al., 2021). Considero uma estratégia que motivou a participação das turmas, dado que boa parte dos alunos saíram do lugar de silêncio para o da interação. Além disso, a atividade potencializou as habilidades relacionadas ao mundo digital (Dudeney; Hockly; Pegrum, 2016). Hoje, compreendo que, por intermédio da pesquisa narrativa (Paiva, 2007) e do esperarçar (Freire, 2002), é possível seguir motivado para transformar realidades por meio do ensino de línguas.

Palavras-chave: Espanhol. Ensino remoto. Tecnologia.

O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO SOBRE TDIC NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ADICIONAIS: DO TPACK AO TEP

Luhema Ueti (USP/ Faculdade Impacta)

RESUMO: Com o desenvolvimento das tecnologias, mais especificamente das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e os rumos que a sociedade tomou atualmente, é impossível dissociar as TDIC da educação (Kenski, 2012), ainda mais se pensarmos no ensino-aprendizagem de línguas adicionais, uma vez que a tecnologia também é utilizada como forma de ter contato com e na língua adicional a ser aprendida. Com o Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante a pandemia de Covid-19, foi possível observar que havia uma grande parte dos professores que não sabia como fazer um uso significativo de TDIC em suas aulas para a utilização nas aulas (CNTE/CONTEE, 2020). Deste modo, é importante que, desde a formação de professores na graduação, as TDIC sejam incorporadas à matriz curricular para que os futuros professores estejam preparados para introduzir as TDIC em suas aulas de forma contextualizada. Essa formação não deve apenas estar baseada em como usar uma determinada ferramenta, mas como utilizá-la de forma com que ela seja uma mediadora do ensino-aprendizagem e, além disso, que ela propicie a participação ativa do estudante na comunidade em que está inserido. Assim, o presente trabalho tem como objetivo discutir a formação de professores de língua adicional para o uso das TDIC a partir dos conceitos de TPACK (conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo) propostos por Mishra e Koehler (2006) e de TAC (tecnologia de aprendizado e comunicação) e TEP (tecnologia para o empoderamento e participação) de Reig (2012); pois com uma formação tecnológica e crítico-reflexiva é possível não ser apenas um agente passivo recebendo informação, mas um agente participativo e com consciência crítica sobre o uso das TDIC em sua vida.

Palavras-chave: Formação de professores de Línguas Adicionais. Formação de professores crítico-reflexiva. TPACK. TEP.

SIMPÓSIO 34

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS EM (DIS)CURSO

*Coordenação: Ana Patrícia Sá Martins(UEMA), Ana Maria Sá Martins(UEMA),
Antonia Sueli da Silva Gomes (UERN)*

RESUMO: Adentrar na discussão sobre as práticas formativas de (futuros) professores de línguas requer, a nosso ver, um olhar interdisciplinar, uma vez que é preciso considerar a complexidade multifatorial que caracteriza essas práticas. Não é só um ou outro aspecto; são vários que influem na construção identitária desse docente em formação. Alguns desses aspectos, inclusive, são individuais, subjetivos, mas eles carecem do olhar dialogado dentro das condições históricas, sociais e culturais em que ocorrem. Nesse sentido, buscamos, no campo dos Estudos Culturais, fundamentação para problematizar o tema da formação de professores, como também dialogamos com estudos das Ciências da Educação, numa perspectiva indisciplinar da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2013). Autores como Nóvoa (1995) e Pimenta (2012) salientam a ideia de que a docência é um saber que se constrói na prática, no exercício da profissão. Concordamos com eles, ao afirmarem que o processo de construção da identidade profissional do professor tem um caráter histórico, sendo o sujeito situado em um tempo e um espaço, no qual cria conhecimento e o seu fazer profissional por meio de sua ação, tomadas as circunstâncias de uma determinada época da sociedade. Desse modo, compreendemos que a prática do professor se dá fortemente na e pela experiência, ao contrário do que propunham os estudos essencialistas, que concebiam o professor como um ser vocacionado ou dotado de um dom herdado de gerações. Sob essa perspectiva, reunimos neste simpósio pesquisas que buscam analisar os processos de formação de professores, através da investigação de problemáticas investigadas a partir dos discursos no interior desses espaços formativos – as aulas de língua materna e literatura na educação básica, bem como as aulas de língua inglesa e no estágio supervisionado em um curso de Letras licenciatura - espaços privilegiados (e de poder) de produção discursiva em torno dos vários aspectos de ordem política, social, pedagógica, que constituem os sentidos da profissão, marcando as

suas implicações na e com a língua(gem). Os resultados revelaram que as práticas discursivas são potentes instrumentos para se compreender as representações de ser e agir docentes, orientadas para os modos como esses sujeitos significam, projetam e operam suas escritas. Argumentamos que as análises dessas práticas podem colaborar nos usos responsivo e responsável da escrita nos contextos formativos de (futuros) professores. Diante do exposto, entendemos que as pesquisas realizadas trazem temáticas que envolvem a atuação e a formação do professor de línguas e contribuem para reflexões oportunizadas pelo diálogo entre esses pesquisadores, fortalecendo e estimulando as práticas educativas pelos profissionais no ensino-aprendizagem da língua.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ensino-Aprendizagem de Línguas. Práticas discursivas.

AGENTES DE LEITURA NA EJA: LITERATURA COMO ELO DA FORMAÇÃO

Marcia Matos Barbosa, Antonia Sueli da Silva Gomes

RESUMO: A investigação aborda proposições de atividades de leitura com foco textual na poesia e envolve agentes sociais de leitura nas práticas escolares, a partir de um corpus construído com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Ensino Fundamental, de uma escola pública localizada na zona sul de Fortaleza, Ceará. O objetivo geral norteia-se por analisar a leitura literária como centro da aprendizagem para contribuir com a formação de leitores de poesia na EJA. De natureza qualitativa, a pesquisa adota passos de uma abordagem colaborativo-crítica, passível de mudanças nas etapas do processo, considerando o teor interativo dos agentes envolvidos. Os dados da pesquisa revelam a vivência de leitura na comunidade escolar e os níveis de letramento que pontuam a base da Proposta de Sequência Básica Poética (PSBP), elaborada através de temas geradores com poemas-canção, de acordo com as etapas de motivação, introdução, apreciação e materialização (COSSON, 2009), as quais inserem a realidade social dos participantes, a pesquisa e a produção de textos. As considerações finais encaminham reflexões sobre a necessidade da EJA no que se refere aos benefícios oriundos de políticas educacionais, bem como do fortalecimento do letramento literário como fonte de pesquisas para a Linguística Aplicada. A análise dos dados evidenciou uma expressão literária ainda pautada por escassez no processo de leitura escolar. Entretanto, experienciar a estética textual do poema situa o estudo como um registro possível de leitores ativos, pois se posicionam diante da prática de uma leitura literária viva através da recriação poética que valoriza o mundo em que vivem e possibilita um caminho de expansão para outros interesses literários. Nesse contexto, sobressaiu-se também a contribuição dos educadores como agentes sociais de leitura que acolhem os saberes coletivos e promovem o diálogo das práticas escolares com os discursos acadêmicos.

Palavras-chave: Agente social de leitura. Poesia. EJA. Formação de professores.

PRÁTICAS FORMATIVAS E DOCÊNCIA: A CONSTITUIÇÃO DE LETRAMENTOS DO PROFESSOR A PARTIR DO PIBID E DO PRP

David Cortez de Paiva (UERJ), Antonia Sueli da Silva Gomes (UERJ)

RESUMO: Trata-se de uma pesquisa em andamento, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC, que se organiza em torno da compreensão dos processos formativos dos licenciandos em Letras-Língua Portuguesa, possibilitados por programas formativos como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa Residência Pedagógica - PRP. Parte-se do princípio de que esses programas contribuem significativamente para a constituição dos letramentos necessários à formação inicial de professores de língua portuguesa, os quais decorrem dos processos interativos oriundos dos diferentes eventos discursivos que se realizam nesse contexto de formação docente. A investigação delimita-se a partir da questão: de que maneira os estudantes de iniciação à docência - EID (vinculados ao PIBID) e os residentes (vinculados ao PRP) articulam os usos e significados dos letramentos constitutivos da docência, nos contextos da universidade e da escola? As respostas a essa questão perpassam o entendimento de que os sujeitos que atuam nesse contexto devem aprimorar as relações dialógicas que possibilitam a apropriação de novos saberes e a reelaboração de outros preexistentes, resultando na construção de práticas de letramento que conduzam à superação de dificuldades e ao desenvolvimento de ações inovadoras que impulsionem a dinâmica das ações pedagógicas, no processo de ensino e de aprendizagem, nas escolas da educação básica e nos espaços formativos da universidade, constituindo, assim, os letramentos do professor. Os estudos do letramento e da formação inicial do professor sustentam nossas análises acerca da relação trabalho e docência. Abordar os letramentos, nessa dimensão, diz respeito aos processos formativos que dão conta das aprendizagens construídas, no desenvolvimento das atividades de programas como o PIBID e o PRP.

Palavras-chave: Letramentos do professor. Formação Inicial. PIBID. Residência Pedagógica.

EDUCAÇÃO E DISCURSO: ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Welistony Câmara Lima (UEMA), Ana Maria Sá Martins (UEMA)

RESUMO: A presente pesquisa é recorte do plano de trabalho intitulado Representações Identitárias: uma análise discursiva dos Relatórios de Estágio Supervisionado do Curso de Letras - língua inglesa e respectivas literaturas que analisa a representação identitária dos estudantes do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão. Para tanto, utilizamos como objeto de estudo os relatórios desenvolvidos durante os estágios em escolas do Ensino Médio em São Luís - Ma. A base epistemológica e os processos metodológicos são advindos da Análise do Discurso Crítica (ADC) proposta por Norman Fairclough (2003). Apresentaremos as análises discursivas realizadas em (2) Relatórios de Estágio Supervisionado produzidos por alunos do curso acima citado. Selecionamos alguns excertos que evidenciaram através das categorias analíticas da intertextualidade, interdiscursividade e avaliação/modalidade, a constituição do perfil desses professores-estagiários. Esta investigação se faz necessária em um momento em que se discutem os valores da docência, sucateamento da educação e os discursos atuais sobre o “ser professor de língua materna” na contemporaneidade. Os resultados revelam, dentre outras coisas, a construção, manutenção e modificação das representações identitárias dos docentes em Letras.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de Discurso Crítica. Identidade docente. Estágio Supervisionado.

USOS DA LÍNGUA INGLESA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Bruno do Reis Miranda (UEMA), Ana Paula Correia da Silva (UEMA)

RESUMO: Em um contexto global cada vez mais marcado por recursos tecnológicos, temos evidenciado as complexidades e desafios da educação e da formação inicial de professores de línguas estrangeiras. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar quais os usos da língua inglesa em uma turma de graduação do 7º período do curso de Letras em uma universidade localizada na região sul do Maranhão, a fim de identificarmos as competências linguísticas empreendidas (ou não) no curso de Letras e quais suas implicações na formação inicial de professores. Este é um estudo de natureza qualitativa e interpretativista, de caráter bibliográfico e documental, do tipo estudo de caso, sob a perspectiva dialógica bakhtiniana. Buscamos refletir sobre as relações entre formação crítica de professores de língua inglesa e as competências linguísticas desenvolvidas durante a graduação em Letras. Assim, encontramos subsídios teóricos nas discussões sobre educação linguística em línguas estrangeiras (FERRAZ; KAWACHI-FURLAN, 2018; SOUZA, 2018; DUBOC, 2014; MENEZES DE SOUZA, 2011; MONTE MÓR, 2009). Os resultados apontam para a importância no foco em formação crítica de professores para usos situados e reais da língua inglesa, incentivando os futuros professores a práticas contextualizadas, críticas e responsivas no ensino-aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação Linguística. Língua Inglesa. Licenciatura em Letras.

SIMPÓSIO 35

LETRAMENTOS DOCENTES NA UNIVERSIDADE: PENSANDO E CONJUGANDO POSSIBILIDADES

Coordenação: Fabiana Esteves Neves (UFF)

RESUMO: Diferentes dimensões dos letramentos acadêmicos são expostas e dialogam, neste simpósio, manifestando o vínculo entre as pesquisadoras, que refletem sobre o ler e escrever na universidade. Todas integram o Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita Acadêmica – GEPLEA-UFF, no qual compartilham suas investigações não só por meio da pesquisa como também, e marcadamente, nas atividades do programa de extensão e ensino LabLA – Laboratório de Letramentos Acadêmicos. O objeto de pesquisa primordial do grupo são os letramentos docentes (KLEIMAN, 1995; 2016), em termos das práticas e discussões delas advindas. O primeiro estudo, *As práticas de pré-escrita nas licenciaturas em Letras*, problematiza a ausência de uma abordagem didático-pedagógica das estratégias processuais de escrita acadêmica nas licenciaturas em Letras da UFF, como parte essencial da formação de professores de língua. O segundo estudo, *Práticas de letramento literário: formação do professor-leitor*, detalha e discute a trajetória de um projeto do projeto *In mundo: diálogos com a biblioteca*, que almeja incentivar e consolidar a formação do leitor-professor em perspectiva plural e democrática. O terceiro estudo, *Práticas de leitura de poesia: multimodalidade e letramento crítico na formação de professores de línguas*, objetiva propor o ensino da poesia, gênero multimodal, como caminho para o letramento crítico docente. Por fim, o quarto estudo, *O gênero discursivo seminário acadêmico: experiência de ensino da escrita na esfera acadêmica*, expõe a experiência com esse gênero de caráter oral e escrito na inserção de estudantes de Pedagogia, futuros docentes, na esfera acadêmica. Nas quatro pesquisas, entrelaçam-se as discussões sobre a formação de professores, que envolvem as condições de aprendizagem dos estudantes/professores em formação, as múltiplas possibilidades de letramentos e as dificuldades enfrentadas tanto pelos aprendizes quanto pelos acadêmicos.

Palavras-chave: Letramentos na universidade. Práticas de leitura e escrita. Formação de professores. Letras. Pedagogia.

AS PRÁTICAS DE PRÉ-ESCRITA NAS LICENCIATURAS EM LETRAS

Fabiana Esteves Neves (UFF)

RESUMO: Dentre os desafios enfrentados por estudantes das licenciaturas ao escrever textos acadêmicos, está a pressão por uma escrita que já nasça pronta, semelhante à dos textos que costumam ler nas disciplinas (capítulos de livros, artigos) – uma escrita que atenda às exigências do respectivo gênero discursivo, com emprego adequado do jargão próprio e com proposições objetivas e relevantes. Dialogo aqui com Street (2010) e sua investigação sobre as “dimensões escondidas” da produção de artigos acadêmicos, a fim de focar o processo de produção desses textos: problematizo a pré-escrita (a produção de rascunhos e as etapas anteriores à geração do texto em sua versão final) como uma “dimensão escondida” do processo de escrever academicamente, uma vez que, mesmo praticada por acadêmicas/os e docentes em toda a sua trajetória, não costuma ser explicitada nem ensinada aos estudantes. Assim, o objetivo desta investigação é apresentar e discutir a aplicação de estratégias de pré-escrita em uma disciplina optativa voltada para a escrita da monografia, em cursos de Letras da UFF Niterói. Ao longo de um semestre, foi proposta à turma a produção de textos nos gêneros notas (MILLS, 2014, CRUZ; REZENDE, 2023) e diário de leitura (MACHADO *et al.*, 2009) como forma tanto de prática processual da escrita quanto de avaliação contínua na disciplina. O cotejo (MIOTELLO, 2017; ANDREIS, 2017) de alguns desses textos com capítulos e artigos propostos para leitura na disciplina (como os de Perrotta, 2004 e Neves, 2019) revela as formas por meio das quais aquelas/es estudantes se apropriaram não só dos conteúdos estudados como da própria processualidade da escrita. Essa análise aponta, em linhas gerais, para a necessidade de contemplar, nos currículos da licenciatura em Letras, as dimensões escondidas propostas por Street por meio desta que incluo como uma delas – a prática da escrita processual.

Palavras-chave: Pré-escrita. Diário de leitura. Formação docente. Letramentos acadêmicos

PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO: FORMAÇÃO DO PROFESSOR- LEITOR

Danuse Pereira Vieira (UFF)

RESUMO: Este trabalho analisa a trajetória de mais de onze anos do projeto In mundo: diálogos com a biblioteca, vinculado à Divisão de prática discente (UFF) e aos editais do Programa de licenciatura. Tal projeto sublinha o direito à literatura na formação do estudante, compreende a biblioteca e a responsabilidade docente em sua apropriação e busca solidificar o avanço na formação do leitor-professor em perspectiva plural e democrática. Procuramos a construção, junto ao licenciando de letras, da leitura como valor, e de sua própria posição como leitor. A biblioteca, na esfera escolar, inclui vários suportes, tem como função primária enxergar o cidadão como herdeiro do patrimônio universal da cultura e entende a figura do bibliotecário e a do docente, em especial professores(as) dos anos iniciais, de línguas e suas literaturas, como parceiros vitais para a circulação e consumo do acervo. Como caminho para realização do projeto e geração de dados, incluímos: atividade de gerenciamento conceitual e físico do espaço da biblioteca; leitura e discussão de textos teóricos pertinentes junto à orientação; seleção de livro e curta-metragem buscando relacioná-los a obras literárias que possam corresponder em tema, abordagem e tratamento estético; roda de leitura; construção de diário de campo. Como resultado do trabalho junto aos bolsistas-licenciandos destacamos: a exploração da biblioteca escolar como locus para ensino e aprendizagem de leitura- literatura; criação de um site com dicas sobre autores e leituras; criação do Cinelit, que conjuga materiais audiovisuais diversos à leitura de livros literários; a realização de eventos literários. Convocamos como escopo analítico o paradigma dialógico bakhtiniano costurando-o às contribuições de Candido (2004) e autores que versam sobre letramentos.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Biblioteca escolar. Formação de professores.

PRÁTICAS DE LEITURA DE POESIA: MULTIMODALIDADE E LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Eliza de Souza Silva Araújo (UFF)

RESUMO: O texto poético vem acompanhando as mudanças epistemológicas (MEDEIROS, 2014) ocorrendo no mundo e a sua adaptabilidade representa o movimento da revolução ontológica (DUBOC & FERRAZ, 2011) que vivemos. Ao refletir sobre a formação de professores, é necessário considerar o mundo em que vivemos: um espaço interconectado e afetado pelo neoliberalismo que influencia as práticas de ensino voltadas para a preparação dos estudantes para a entrada na universidade e no mercado de trabalho. Neste trabalho, propõe-se que o ensino de leitura através do texto poético atende à necessidade dos multiletramentos, sendo a poesia um gênero essencialmente multimodal (EARLY *et al.*, 2015), uma vez que é escrita para ser lida em voz alta e potencialmente performada. Na sala de aula de ensino de línguas, este gênero pode ser aplicado a diversos outros modos semióticos de representação. A poesia, neste sentido, torna-se uma via não só de ensino linguístico, mas também de letramento crítico (MONTE MÓR, 2009). O trabalho pedagógico com este gênero a partir de uma lente multimodal ainda oferece a possibilidade de acessar os diversos estilos de aprendizagem que compõem uma sala de aula (BAKER & McENERY, 2017) de formação de professores. Apresentando sequências didáticas para práticas de leitura deste gênero, compreende-se a poesia como uma ferramenta para variadas práticas de letramento para professores em formação, objetivando a formação de futuros estudantes leitores de poesia e criticamente competentes.

Palavras-chave: Multimodalidade. Poesia. Formação de professores.

O GÊNERO DISCURSIVO SEMINÁRIO ACADÊMICO: EXPERIÊNCIA DE ENSINO DA ESCRITA NA ESFERA ACADÊMICA

Marcela Tavares de Mello (FASAP / FAETERJ)

RESUMO: Podemos afirmar que a efetiva inserção dos estudantes na esfera acadêmica está condicionada, sobretudo, à leitura e à escrita dos gêneros discursivos acadêmicos (BEZERRA; LÊDO, 2018). Para isso e por isso, faz-se necessário que as instituições promovam políticas (e ações) que visem ao desenvolvimento letramento acadêmico desses estudantes que, ainda que sejam competentes leitores e produtores de textos, encontram inúmeros desafios (justificáveis) para ler-escrever na acadêmica, considerando as especificidades dos gêneros que ali circulam. A partir do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de uma proposta didática de produção do seminário acadêmico, tendo em vista as dimensões oral e escrita do gênero, desenvolvida com alunos(as) do curso de Pedagogia, de uma universidade pública. O percurso didático do trabalho englobou saberes de ordem linguístico-textual e pragmático-discursivo, aos quais recorreremos na produção do texto, e se ancorou nos pressupostos do modelo de escrita do letramento acadêmico a fim de considerar a produção dos sentidos, as relações de poder, as trajetórias e as identidades desses acadêmicos(as) (STREET, 2014).

Palavras-chave: Letramento acadêmico. Ensino-aprendizagem. Seminário Acadêmico.

SIMPÓSIO 36

A CENTRALIDADE DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DOS PROCESSOS DE LER-ESCREVER-PESQUISAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS E PESQUISADORES

Coordenadora: Jéssica do Nascimento Rodrigues (UFF)

RESUMO: O Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita Acadêmica (GEPLA) e o programa de ensino e extensão Laboratório de Letramentos Acadêmicos (LabLA), ambos sediados na Universidade Federal Fluminense (UFF) e vinculados à Faculdade de Educação e ao Instituto de Letras do campus Gragoatá, Niterói, RJ, são uma comunidade acadêmica interessada na investigação de processos discursivos acadêmicos atinentes à formação de professores, pesquisadores e profissionais e na elaboração conjunta de um trabalho pedagógico interdisciplinar voltado às práticas de leitura-escrita-pesquisa acadêmicas, em especial em cursos de licenciatura. Sem dúvida, esse coletivo encontrou na orientação acadêmica seu principal nicho investigativo, tendo em vista a escassez extrema de estudos sobre o tema, a naturalização dos processos de orientação e de leitura-escrita no cotidiano da academia e o entendimento segundo o qual é a orientação acadêmica o principal alicerce da formação universitária de qualidade, no que está o ensino-aprendizagem da pesquisa. Este simpósio temático conjuga, nessa direção, quatro estudos empreendidos pela referida comunidade acadêmica: o primeiro, intitulado O fenômeno da orientação acadêmica em cursos de licenciatura do campus Gragoatá da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, numa abordagem discursiva bakhtiniana, objetiva apresentar uma leitura panorâmica da pesquisa exploratória, documental e de campo Relações dialógicas entre orientadores/as e orientandos/as: o processo de ensino-aprendizagem da pesquisa e da docência mediante produção do gênero discursivo monografia nos cursos de licenciatura da UFF; o segundo, de título A orientação acadêmica no curso de extensão Projeto de Pesquisa: o desafio da página em branco, intenciona identificar dificuldades das participantes (já professoras da educação básica pública) de um curso de extensão sobre o gênero projeto

de pesquisa no processo de escrita para seleção em mestrados, além de elaborar algumas proposições práticas para os que desejam retornar à universidade; o terceiro, Discursos circulantes sobre orientação acadêmica: um diálogo entre vozes sociais, pretende apresentar os resultados dos levantamentos bibliográficos sobre orientação acadêmica e autoria realizados nas plataformas CAPES e Portal ScieLO, considerando o recorte temporal 2017-2021; e o último, A orientação acadêmica e a escrita fantasma: o desenvolvimento solitário da monografia em cursos de licenciatura da UFF, retoma a pesquisa apresentada no primeiro estudo e propõe apresentar os resultados obtidos a partir da aplicação de questionário semiestruturado e da realização de entrevistas individuais com os licenciandos pré-selecionados, de modo a cotejar dialogicamente os enunciados sobre o processo de orientação acadêmica, assim como compreender quais são as principais dificuldades durante a escrita de trabalhos monográficos, sobretudo nos casos dos estudantes que já cogitaram em evadir. Os quatro estudos chegaram juntos, no diálogo com outros membros do GEPLA e do LabLA e com outras vozes sociais implicadas em pesquisas sobre orientação acadêmica e sua relação com as práticas de ler-escrever- pesquisar, a algumas ponderações: as práticas discursivas acadêmicas, como é a escrita, são centrais na formação acadêmica, ainda que essa assertiva pareça óbvia; as pesquisas sobre essas práticas têm se dilatado no Brasil, mas não se pode dizer o mesmo com relação à orientação acadêmica, em especial na graduação; o percurso acadêmico dos estudantes na graduação e na pós-graduação não passa sem dor, o que também não pode nem deve ser tomado como natural. Reconhecer, priorizar e valorizar a orientação acadêmica e criar espaços de debate contínuo sobre esse trabalho pedagógico com professores e estudantes é, para nós, o primeiro movimento que, com pesquisa comprometida e responsável, sedimentará uma formação mais integral de professores, profissionais e pesquisadores, conscientes de suas funções sociais.

Palavras-chave: Orientação acadêmica. Trabalho pedagógico. Práticas discursivas acadêmicas. Pesquisa. Formação docente.

O FENÔMENO DA ORIENTAÇÃO ACADÊMICA EM CURSOS DE LICENCIATURA DO CAMPUS GRAGOATÁ DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NUMA ABORDAGEM DISCURSIVA BAKHTINIANA

Jéssica do Nascimento Rodrigues (UFF)

RESUMO: No bojo das investigações do Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita Acadêmica, orientação acadêmica é um processo dialógico-dialético de trabalho educativo entre sujeitos históricos interessados na produção coletiva do conhecimento. Nas licenciaturas, essa prática social solidifica a formação inicial de professores/as, profissionais e pesquisadores/as e sobrelêva a dimensão responsivo-responsável do trabalho de docentes universitários/as. Entretanto, a quantidade diminuta de publicações acerca das problemáticas atinentes à orientação levou o GEPLA a aprovar no Comitê de Ética o projeto Relações dialógicas entre orientadores/as e orientandos/as: o processo de ensino-aprendizagem da pesquisa e da docência mediante produção do gênero discursivo monografia nos cursos de licenciatura da UFF, interessado no levantamento dos cursos presenciais sediados em Niterói que exigem a escrita da monografia e na análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos sobre as funções atribuídas à orientação durante o ensino-aprendizagem da pesquisa e docência para a educação básica. O estudo identificou, dentre os que exigem a monografia, aqueles com taxas expressivas de evasão e, segundo discursivizaram as/os próprias/os estudantes (em questionários semiestruturados, na primeira etapa, e entrevistas individuais, na segunda), mapeou suas principais dificuldades e buscou entender a relação dialógica orientadoras/es- orientandas/os, porque, na sua dimensão pedagógico-política, o ensino-aprendizagem de práticas sociais com gêneros do discurso é trabalho de professores/as universitários, ainda que não recebam formação específica para tanto. Fundamentada na filosofia do ato responsável, de base bakhtiniana, a pesquisa se ancorou na prática do cotejo para a Análise Dialógica do Discurso, cruzando os enunciados produzidos nas diversas etapas da investigação. Dentre as conclusões parciais, sublinha-se que a monografia é um dos componentes curriculares que mais retêm estudantes e, em documentos oficiais, a orientação é tema silenciado e/ou tomado como quefazer naturalizado na vida acadêmica, (re)produzindo-se de geração em geração e confirmando um sem-número de dificuldades, insatisfações e angústias enunciadas pelos/as graduandos/as.

Palavras-chave: Orientação acadêmica. Trabalho pedagógico. Gênero discursivo monografia. Ensino-aprendizagem. Pesquisa.

A ORIENTAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE EXTENSÃO PROJETO DE PESQUISA: O DESAFIO DA PÁGINA EM BRANCO

Adriane Matos de Araujo (UFF)

RESUMO: A expressão “o desafio da página em branco” foi inspirada nas falas de algumas professoras da educação básica pública participantes do Curso de escrita acadêmica: o gênero projeto de pesquisa, oferecido online pelo programa de ensino e extensão Laboratório de Letramentos Acadêmicos da UFF. Nesse contexto, este estudo objetivou identificar quais as principais dificuldades das participantes no processo de escrita de projeto de pesquisa para seleção em mestrados e elaborar algumas proposições práticas. O delineamento metodológico foi composto pela revisitação das nove aulas gravadas e pela categorização temática oriunda das falas das cursistas. Os resultados revelam três grandes eixos: i) dificuldade de escrita; ii) bloqueio frente à página em branco; iii) dificuldade na delimitação de temas. Essas dificuldades vivenciadas pelas cursistas são questões frequentes em investigações que se dedicam a estudar a escrita acadêmica no Brasil, fenômeno que atravessa os cursos de graduação e pós-graduação, além de professores já formados, como as participantes desta pesquisa. Alguns pesquisadores, por exemplo, apontam que o mestrado tem sido o lugar principal para a aprendizagem dessa prática social e reforçam que a universidade raramente provê espaços intencionais para o desenvolvimento da escrita orientada. Dentre as proposições decorrentes deste estudo, destacam-se: a) o debate responsável sobre o sofrimento do bloqueio da escrita; b) o incentivo à escrita livre como aperfeiçoamento da escrita acadêmica; c) o entendimento de que o projeto de pesquisa para o mestrado é um artefato; d) a realização de revisões de literatura potentes para a definição de asserções, objetivos e questões do estudo, de modo intencional e aprofundado; e) o incentivo ao uso sistemático de diário de notas. Essas proposições soam como orientações iniciais, porém o principal intuito é provocar no estudante/pesquisador/escritor/professor o interesse em gerar outras estratégias que tragam mais conforto em sua escrita.

Palavras-chave: Escrita acadêmica. Orientação acadêmica. Curso de extensão. Bloqueio da escrita. Projeto de pesquisa.

DISCURSOS CIRCULANTES SOBRE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA: UM DIÁLOGO ENTRE VOZES SOCIAIS

Yasmim Pereira de Oliveira (UFF)

RESUMO: Esta pesquisa é recorte de uma dissertação em andamento cuja proposta é investigar práticas que favorecem a construção da autoria de licenciandos em fase de escrita da monografia orientada por professor universitário. Sendo a monografia o primeiro trabalho de fôlego do estudante, isto é, sua primeira produção de caráter empírico elaborada por esse pesquisador em formação, é necessário o acompanhamento do orientador, posto que a “orientação é uma tarefa crucial na geração de conhecimento novo” (BIANCHETTI; MACHADO, 2012, p. 37), inclusive ao se levar em consideração a relação direta entre a orientação e a prática social da leitura-escrita na esfera discursiva acadêmica. Logo, este estudo tem como objetivo apresentar os resultados dos levantamentos bibliográficos sobre orientação acadêmica e autoria realizados nas plataformas CAPES (artigos científicos) e Portal ScieLO (dissertações e teses), considerando o recorte temporal 2017-2021. A Análise Dialógica do Discurso (ADD), de Bakhtin e do Círculo, e o Cotejo são os aportes teórico-metodológicos utilizados para ler, interpretar e apreciar os discursos circulantes sobre a prática da orientação acadêmica e manifestar pontos de encontro, tensão, consonâncias e dissonâncias típicos do diálogo entre vozes sociais que, ao se chocarem, projetam novos sentidos, afinal, todo discurso é ocupado e atravessado pelo discurso alheio. O levantamento apontou para os seguintes resultados: a orientação acadêmica (i) é um trabalho pedagógico, dada a sua natureza política e a relação de interlocução, humanidade e diálogo estabelecida entre os sujeitos históricos, (ii) se constitui como um despertar do orientando para o próprio texto a partir das intervenções realizadas pelo orientador e (iii) é pesquisada de modo incipiente no Brasil. Em suma, é um processo inerente à constituição da autoria do estudante, pois o estimula a escrever um trabalho pessoal, identitário e singular a partir do diálogo com o coletivo de vozes.

Palavras-chave: Orientação acadêmica. Monografia. Leitura-escrita. Autoria. Vozes sociais.

A ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E A ESCRITA FANTASMA: O DESENVOLVIMENTO SOLITÁRIO DA MONOGRAFIA EM CURSOS DE LICENCIATURA DA UFF

Rafaela Garcia Estrela (UFF)

RESUMO: A orientação acadêmica é assunto que provoca preocupações para professores e alunos na esfera discursiva acadêmica, uma vez que envolve a reflexão sobre as estruturas hierárquicas que permeiam esse contexto e que dizem respeito à formação histórica das relações de orientação. Além disso, é necessário considerar a prática social da leitura-escrita acadêmica envolvida nesse processo, fator decisivo na qualidade das experiências acadêmicas dos estudantes, no que está tanto a orientação quanto o letramento acadêmico. Partindo desse pressuposto, o objetivo deste estudo é apresentar um recorte da pesquisa Relações dialógicas entre orientadores/as e orientandos/as: o processo de ensino-aprendizagem da pesquisa e da docência mediante produção do gênero discursivo monografia nos cursos de licenciatura da Universidade Federal Fluminense, realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Leitura e Escrita Acadêmica (GEPLA/UFF), com foco nos resultados obtidos a partir da aplicação de um questionário semiestruturado e da realização de entrevistas individuais com os estudantes de licenciaturas pré-selecionados, de modo a cotejar dialogicamente os enunciados sobre o processo de orientação acadêmica, assim como compreender quais são as principais dificuldades encontradas pelos/as licenciando/as durante a escrita de trabalhos monográficos, sobretudo nos casos dos que já pensaram em evadir. Para tal, a lente teórico-metodológica é a Análise Dialógica do Discurso de abordagem bakhtiniana. Os resultados parciais, a partir das análises, apontam para a dificuldade encontrada nos processos de orientação por parte dos estudantes. Suas dificuldades com a escrita, muitas vezes considerada como “escrita fantasma” ou “escrita solitária”, reverberam no entendimento do gênero monografia como produto-final, e não como processo de imersão do licenciando no ato de pesquisa, muito menos como parte importante da formação do professor-pesquisador para o cotidiano da práxis docente.

Palavras-chave: Orientação acadêmica. Escrita fantasma. Análise Dialógica do Discurso. Monografia. Práxis docente.

SIMPÓSIO 37

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES E PRÁTICAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM LÍNGUAS MATERNAS, ESTRANGEIRAS E ADICIONAIS

Coordenação: Rosivaldo Gomes (UNIFAP/PPGLET)

RESUMO: Na contemporaneidade, as múltiplas linguagens assumem papel preponderante, tanto nas interações entre sujeitos quanto no que diz respeito às relações de poder e ideologia presentes nos discursos. Assim, faz-se necessário que os sujeitos aprendam a construir, negociar e questionar significados, compreendendo os discursos marcados nessas linguagens. Dessa forma, os processos de ensino de línguas cada vez mais requerem perspectivas críticas que possam favorecer uma formação, que de forma crítica e reflexiva, possa dar conta dos modos de construir conhecimentos sobre língua(gem) e sobre ensino dessas. No entanto, acreditamos que tais perspectivas críticas de ensino somente serão possíveis se o professor, já no seu processo de formação inicial, experienciar práticas de letramento que envolvam tais problematizações a partir de temáticas norteadoras que abranjam reflexões sobre: raça ou cor, gênero, sexualidade, classe. Nessa lógica, pensar em educação linguística crítica, cidadã e decolonial, tal como proposto por Gomes (2021), é pensar em práticas outras que evoquem, não de forma ingênua, posicionamentos/ações das/os professoras/as que os levem a desconstruir, de(s)colonizar (MIGNOLO, 2008; QUIJANO, 2005; FABRICIO, 2017; GROSFOGUEL, 2016; MALDONADO-TORRES, 2007), a partir de uma pedagogia como transgressão (hooks, 2013; PENNYCOOK, 2006; URZÊDA-FREITAS, 2012), práticas de ensinar (e também de aprender) que ainda estão pautadas em visões epistemológicas, linguísticas e culturais colonizadoras e que forjam um ensino eurocêntrico/euro-eua-cêntrico (KLEIMAN, 2013; WALSH, 2010), centrado em pedagogias impossibilitam que outros caminhos possam ser trilhados no ensino de línguas. Nesse sentido, neste simpósio nossa intenção é ampliar o debate sobre práticas de formação de professoras/as e práticas de ensino de línguas na perspectiva da educação linguística crítica e à luz da Linguística Aplicada Crítica e Estudos do Letramento. Sendo assim, são apresentados 4

(quatro) trabalhos desenvolvidos por pesquisadores do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Linguística Aplicada (NEPLA/UNIFAP-CNPq), que tratam, respectivamente, sobre ensino de inglês em um contexto de educação da educação básica pela perspectiva do letramento teatral crítico; um estudo que discute letramentos e atitudes decoloniais na formação inicial de professores a partir do estágio supervisionado em Língua Portuguesa; a terceira discute práticas de trabalhos com análise linguística e, por fim, o quarto estudo discute experiência no campo da formação inicial de dupla habilitação de professores de Língua Portuguesa/Língua Inglesa e Língua Portuguesa/Língua Francesa, a partir do componente curricular Prática Pedagógica.

Palavras-chave: Educação linguística. Ensino crítico de línguas. Análise Linguística. Formação de professores/as.

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM CENA: LETRAMENTO TEATRAL CRÍTICO E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Lindomar Cavalcante de Lacerda Lima (UFMS/PPGEL)

RESUMO: A arte e a literatura, juntamente com os estudos culturais, podem ser o ponto de partida para a formação de leitores em línguas estrangeiras. Nessa perspectiva, a linguagem ultrapassa as margens (SAID, 2002) de conceitos gramaticais, pois a língua se realiza no seu uso, nas práticas sociais que os indivíduos se inserem e a partir da apropriação de saberes/conteúdos, transformando-os em conhecimento. Dessa forma, um ensino efetivo da língua(gem) não significa capacitar o aluno a utilizá-la em diversas situações, e sim resgatar a cultura da prática de contar e ouvir histórias, recitar poesias, despertando o gosto pela leitura e escrita. Assim, neste trabalho discuto uma visão de educação linguística crítica, cidadã e ampliada que possa decolonizar o ensino de língua inglesa a partir de uma perspectiva outra que considere a importância e a significação dos saberes locais sobre o para quê e o porquê se deve apreender a língua que está sendo ensinada. Sendo assim, considero que os estudos nas áreas dos letramentos críticos podem corroborar no sentido de explorar essas questões com os alunos, ampliando o seu horizonte de expectativa, por exemplo, qual seria a função da língua inglesa na escola e na sociedade? Desse modo, do ponto de vista epistêmico-conceitual manter uma prosa entre os novos letramentos, letramentos críticos, multiletramentos sobre uma ótica decolonial configura-se como um dos eixos centrais deste estudo, pois o que se busca é o favorecimento de condições didáticas para que as alunos/as desenvolvam um pensamento crítico-interpretativo sobre o ensino da língua inglesa em resposta ao pensamento linear globalizado que o ensino de línguas, mais especificamente, o ensino padrão massificado tem insistido. Assim, apresentaremos resultados parciais de um estudo sobre educação linguística em língua inglesa e letramento teatral crítico.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Educação Linguística. Letramento Teatral Crítico. Decolonialidade.

LETRAMENTOS E ATITUDES DECOLONIAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Rosivaldo Gomes (UNIFAP/PPGLET)

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir resultados de uma pesquisa que trata sobre educação linguística e ensino de língua portuguesa por professoras/es em formação inicial de uma universidade pública situada no norte do Brasil. De forma mais específica analisarmos, à luz de aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscurso (BRONCKART, 2006, 2008; COUTINHO, 2021; MACHADO; BRONCKART, 2009; Leurquin; Dodó; 2020), representações do agir professoral (CICUREL, 2020, LEURQUIN, 2013; GOMES; LEURQUIN. 2021), de três professores sobre a mobilização de saberes, esforços (SILVESTRE, 2016, (BORELLI, 2018; PESSOA, 2018; SILVESTRE, 2017) e tentativas de práticas decoloniais (GOMES, 2022) no ensino de língua portuguesa durante a experiência de estágio supervisionado em escolas públicas, tendo por base práticas de linguagem que tratam sobre temas e questões sociais como violência contra mulher, racismo, fome, direitos humanos e diversidade cultural e linguística. A pesquisa configura-se como qualitativa-interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008) e a análise parte de um conjunto de textos-fontes (diários autorreflexivos) do agir linguageiro e professoral de três professoras/es que desenvolveram seus estágios nos anos de 2018, 2021 e 2022. Os resultados demonstram que em suas narrativas de experiências esses atores apresentam representações que demonstram que a construção de saberes, por eles mobilizados sobre temas sociais para/no ensino de língua portuguesa, ainda se apresenta de forma desafiadora e isso se deve em função de determinantes externos e que estão ligados também a representações sobre seu papel social e profissional, sobre quais saberes são legítimos de serem ensinados na escola e também com que configuração didática devem ser trabalhados em sala de aula.

Palavras-chave: Saberes e representações. Esforços decoloniais. Ensino de língua. Formação docente. Estágio.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Suzana do Espírito Santo (UNIFAP)

RESUMO: O estudo emerge da experiência da autora como professora no curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Amapá, a partir da qual, notou-se que, com base nas discussões da disciplina “Análise Linguística”, muitos licenciandos relataram não ter passado por um ensino de língua portuguesa que considerasse a Prática de Análise Linguística em sala de aula, uma vez que, apesar de terem concluído a educação básica recentemente, o ensino tradicional de gramática ainda persistiu em suas formações. Quanto a este fato, Mendonça (2006) afirma que o mais comum nas escolas é que os alunos apliquem o produto de análises prévias (realizadas pelos gramáticos) a dados linguísticos quaisquer, tornando a aula de português muito mais como reconhecimento e reprodução do que conhecimento e produção. Diante desta problemática, é salutar a necessidade de pensar a formação inicial de professores/as de língua portuguesa que vislumbrem em suas práticas futuras, uma nova forma de conduzir os estudos da linguagem na escola. A discussão posta neste estudo é conduzida a partir dos registros dos debates das aulas, de uma atividade de entrevista realizada pelos alunos cursistas da disciplina, além do resultado de um questionário fechado respondido por estes professores/as em formação sobre o assunto. O debate, portanto, traz à baila uma lacuna historicamente construída quanto à condução do ensino de gramática, que desconsidera o processo interacional/dialógico da linguagem. Considerando a orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC – BRASIL, 2018), a Análise Linguística/Semiótica envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente, durante os processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), e nessa esteira, insere-se a importância dessa perspectiva ser de fato apropriada por esses professores/as em formação.

Palavras-chave: Prática de Análise Linguística. Formação inicial de professores/as. Língua Portuguesa.

A CONSTRUÇÃO INDENITÁRIA DOCENTE NA FORMAÇÃO INICIAL: O PAPEL DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Adelma Barros-Mendes (UNIFAP)

RESUMO: A formação inicial docente tem se apresentado como uma das responsáveis por fragilidades da educação brasileira, considerada de baixa qualidade ano a ano, reiterada pelo déficit, sobretudo, em leitura e escrita, nas avaliações de larga escala como o IDEB. Estudiosos como de Gatti et. al, (2019) explicam que o quadro de docentes que saem de faculdades e universidades que mais formam no Brasil é lacunar e isso se dá por, entre outros fatores, por cursos sustentados por currículos aligeirados e transmissivos onde o futuro docente é silenciado e apagado. Nesse sentido, a pedagogia decolonial contribui com os currículos e práticas docentes, pois prioriza a participação dos “colonizados” (SILVA, 2021), já que decolonizar na educação é construir outras formas de compreender e de se fazer pedagogia, identificando e denunciando a presença da colonialidade no pensamento e nas políticas educacionais (JOAQUIM; PESCE DE OLIVEIRA, 2021). Este texto tem por objetivo aliar as ideias de Paulo Freire com vistas à Pedagogia decolonial (Silva, 2021) à pedagogia dos multiletramentos do Grupo de Nova Londres (1996) e Rojo (2017) na perspectiva da Linguística Aplicada indisciplinar (MOITA LOPES, 2006). Para isso, será trazida uma experiência no campo da formação inicial de professores de Língua Portuguesa/Língua Inglesa e Língua Portuguesa/Língua Francesa, a partir do componente curricular Prática Pedagógica. Será demonstrado o processo de construção de materiais didáticos de sequências didáticas (DOLZ; SCHNEUWLY (2004), a partir das quais verificamos que nesse processo, conhecer e vivenciar a realidade escolar e depois trazer essa realidade para o debate na academia, ancorando-se sobre um “fazer docente” engajado, responsivo e altero, a identidade do futuro docente ganha solidez. Ou seja, o acadêmico reflete sobre realidades diversas de escolas públicas, constituindo-se como um “educador democrático, crítico, capaz de “forçar a capacidade de crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”, colocando-se com um” desafiador” (FREIRE, 1996).

Palavras-chave: Formação inicial de professores, decolonialidade, sequências didáticas; Prática pedagógica.

SIMPÓSIO 38

ESTUDOS LEXICAIS: ANÁLISE DE INSTRUMENTOS LINGUÍSTICOS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS

Coordenação: Herbertt Neves (UFCG/UFPE)

RESUMO: Este simpósio reúne algumas pesquisas que abordam o estudo do léxico em instrumentos linguísticos que tenham implicações diretas no ensino de língua portuguesa. Partindo de uma visão de léxico em perspectiva textual-interativa (ANTUNES, 2012, 2019; MARCUSCHI, 2003; NEVES, 2020, 2022), nosso objetivo é apresentar as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de Estudos em Língua Portuguesa (GELP/UFCG), em projeto do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE/UFCG), com foco no ensino do léxico na Educação Básica. No recorte para este simpósio, os trabalhos analisam a abordagem do léxico em instrumentos linguísticos, a saber: o livro didático de português do Ensino Médio, os cadernos orientadores das Olimpíadas de Língua Portuguesa e algumas gramáticas brasileiras. Todos esses instrumentos têm, sincrônica e diacronicamente, ligação direta com a prática do ensino de língua materna no Brasil, motivo pelo qual o simpósio demonstra adesão ao eixo de Ensino e aprendizagem de língua materna do II Enala. Entendemos a noção de instrumento linguístico a partir das observações de Auroux (2014), que os associa às tecnologias com possibilidade de ampliação da competência linguística, o que ganha especial força no ensino de língua. A análise de instrumentos linguísticos diversos pode auxiliar o entendimento mais panorâmico do tratamento do léxico nesses materiais. A partir, principalmente, de uma metodologia documental e qualitativa-interpretativa (PAIVA, 2019; MASCARENHAS, 2018), nossas pesquisas, em geral, cumprem o percurso metodológico de investigar, nesses documentos, o tratamento teórico-metodológico dado ao sistema lexical do português, a partir de teorias como a lexicologia (NEVES, 2020; POLGUÈRE, 2016, 2018; BIDERMAN, 2011) e a historiografia linguística (SWIGGERS, 1996). Ainda, buscamos aporte teórico na Linguística Aplicada (BEZERRA, 2021; ROCHA; DAHER, 2015). Como resultados gerais, as pesquisas têm apontado uma mudança destacada-

mente lenta na descrição do sistema lexical do português, especialmente nos materiais didáticos, que já abordam alguns elementos do texto e da interação para o estudo do léxico, mas ainda dão destaque para questões ora morfológicas ora semânticas, sem fazer a devida articulação com os elementos sociais, discursivos determinantes para a configuração da forma e do sentido das palavras, muitas vezes vistas ainda de forma isolada do texto e do contexto.

Palavras-chave: Léxico. Instrumentos linguísticos. Ensino do léxico. Análise linguística.

ESTUDOS LEXICAIS EM INSTRUMENTOS LINGÜÍSTICOS: VISÃO GERAL DAS PESQUISAS DO GELP (UFCG)

Herbertt Neves (UFCG/UFPE)

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo apresentar as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de Estudos em Língua Portuguesa (GELP/ UFCG), em projeto do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (PPGLE/UFCG), com foco no ensino do léxico na Educação Básica e em níveis de iniciação científica, graduação e mestrado. Tais pesquisas tematizam o estudo do léxico em instrumentos linguísticos (AUROUX, 2014), partindo de uma visão de léxico em perspectiva textual-interativa (ANTUNES, 2012, 2019; MARCUSCHI, 2003; NEVES, 2020, 2022). Realizamos um recorte de trabalhos finalizados entre 2020 e 2023, com alguma ligação com a prática do ensino de língua materna no Brasil. Esta pesquisa, portanto, é de caráter bibliográfico (PAIVA, 2019; MASCARENHAS, 2018), buscando a compreensão de uma perspectiva teórico-metodológica geral do grupo e do impacto de nossos resultados de pesquisa para compreensão da realidade escolar. Nosso aporte teórico está principalmente na lexicologia (NEVES, 2020; POLGUÈRE, 2016, 2018; BIDERMAN, 2011) e na Linguística Aplicada (BEZERRA, 2021; ROCHA; DAHER, 2015). Como resultados gerais, as pesquisas têm apontado uma mudança mais lenta na descrição do sistema lexical do português, com tímida abordagem de alguns elementos do texto e da interação e foco em questões ora morfológicas ora semânticas, sem fazer a devida articulação com os usos linguísticos.

Palavras-chave: Léxico. Instrumentos linguísticos. Ensino do léxico. Análise linguística.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DO LÉXICO: UMA ANÁLISE DOS CADERNOS DO DOCENTE DA OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Evanielle Freire Lima (UEPB)

RESUMO: Há, no Ensino Básico, uma necessidade evidente de ampliação dos estudos a respeito do léxico da língua, tendo em vista que o domínio da competência lexical é também responsável pelo desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes e culmina no desenvolvimento da competência comunicativa. Um dos fatores que dificultam o trabalho com o léxico na aula de português é a ausência de materiais didáticos que explorem significativamente o sistema lexical. Assim, esta comunicação tem por objetivo analisar as orientações voltadas para o ensino do léxico nos Cadernos Docentes da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. De forma mais específica, pretendemos: a) descrever as orientações dos Cadernos relacionadas aos conhecimentos lexicais; b) reconhecer as abordagens de léxico encontradas nessas orientações; c) identificar as perspectivas de ensino de análise linguística subjacentes a essas orientações de ensino do léxico; d) estabelecer comparações entre as abordagens de léxico adotadas e as perspectivas de ensino para as quais essas concepções direcionam. Para fundamentar nossa discussão, tomaremos como base as contribuições dos estudos linguísticos (BEZERRA; REINALDO, 2020), dos estudos lexicais (BIDERMAN, 2001; ANTUNES, 2012, 2018; NEVES, 2020; TRAVAGLIA, 2023) e da Linguística Textual (KOCH, 2003, 2015; MARCUSCHI 2008, 2012). Metodologicamente, nossa pesquisa se insere na Linguística Aplicada, sendo de natureza documental, abordagem qualitativa, método dedutivo e caráter descritivo (GIL, 2008; MASCARENHAS, 2018; PRODANOV; FREITAS, 2013). Constatamos que os Cadernos Docentes, em sua maioria, adotam uma abordagem semântica de léxico e assumem uma perspectiva inovadora de análise linguística.

Palavras-chave: Análise Linguística; Ensino do léxico; Materiais didáticos.

ABORDAGENS DA SELEÇÃO LEXICAL NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DO ENSINO MÉDIO

Carlos Roberto Gonçalves da Silva (UFPG/Seduc-PE)

RESUMO: O trabalho com o sistema lexical tem sido, não raro, negligenciado no ensino de português, sobretudo quando se trata dos aspectos relacionados à escolha das palavras sob a ótica da Análise Linguística (AL). Esta comunicação, assim, tem por objetivo analisar as perspectivas de AL verificadas no tratamento dispensado à seleção lexical nas atividades presentes em livros didáticos de português, tendo como pano de fundo as concepções de léxico subjacentes a elas. Como fundamentos teórico-metodológicos, a fim de embasar esta pesquisa, utilizamos dos pressupostos da Lexicologia, especialmente na de caráter pedagógico, ao nos preocuparmos com questões relacionadas ao ensino de língua (ANTUNES, 2012; NEVES, 2020; BEZERRA, 2004), assim como na Linguística Textual, no que se refere à relação entre o sistema lexical e o funcionamento dos textos (KOCH, 2021; ANTUNES, 2017; MARCUSCHI, 2012). Ancoramos nossas discussões, ainda, na perspectiva da Linguística Aplicada que se volta para o ensino de língua (BEZERRA, 2004; ANTUNES, 2012) e nas noções de AL apresentadas por Bezerra e Reinaldo (2020) e Mendonça (2021). Quanto aos aspectos metodológicos, destacamos ser esta uma pesquisa descritiva-explicativa, com abordagem qualitativa dos dados e natureza documental. Após a observação dos sete livros específicos aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD 2021), elegemos uma das obras e realizamos a coleta de dados. A partir da análise do corpus, foram perceptíveis, como resultados, diferentes explorações da seleção lexical nas atividades de AL, considerando, sobretudo, perspectivas inovadoras que pretendem contribuir com a competência de leitura e escrita dos alunos, assim como concepções textual-interativas do léxico, considerando não somente a forma, mas também seu papel no texto. (300 palavras)

Palavras-chave: Seleção lexical. Análise Linguística. Ensino do léxico. Livro didático de português.

UMA HISTORIOGRAFIA DO ESTUDO DO LÉXICO EM GRAMÁTICAS BRASILEIRAS DO SÉCULO XX

Emanuela Rodrigues de Oliveira (UFCG)

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo analisar como o estudo do léxico foi descrito em gramáticas brasileiras do século XX, a partir de fenômenos lexicais referentes ao som, à formação, ao sentido e à organização das palavras. Para isso, nos ancoramos nos pressupostos teórico-metodológicos da Historiografia da Linguística (KOERNER, 1974; 1996; 2014; ALTMAN, 2004; 2012; SWIGGERS, 2009; 2010; 2013; 2019), tecendo comentários sobre a gramatização (AUROUX, 2014), mais especificamente sobre a gramatização de língua portuguesa no Brasil, bem como sobre o estudo do léxico (ANTUNES, 2012; VILLALVA; SILVESTRE, 2014) em gramáticas. Quanto à metodologia, a nossa pesquisa se enquadra no paradigma interpretativo, com abordagem qualitativa dos dados e natureza documental. Nesse intuito, analisamos, no âmbito descritivo e interpretativo, como as orientações teóricas gerais da produção gramatical do século XX repercutem no tratamento dado ao sistema lexical da língua pelas gramáticas brasileiras deste século, assim como quais orientações estão presentes na abordagem do léxico nas gramáticas analisadas e quais continuidades e/ou descontinuidades há entre as orientações gerais e específicas das gramáticas quanto ao estudo do léxico. Como resultados, pudemos inferir que o estudo do léxico foi se dispersando nas gramáticas brasileiras ao longo do século XX, perdendo não só o espaço antes denominado de lexeologia, mas também a relevância na descrição dos fenômenos lexicais.

Palavras-chave: Historiografia da Linguística. Gramaticografia brasileira. Estudo do léxico.

SIMPÓSIO 39

PERSPECTIVAS MULTICULTURAIS, DECOLONIAIS E EMOCIONAIS EM UM PROJETO DE PRODOCÊNCIA

Coordenação: Gysele da S. Colombo Gomes (UERJ)

RESUMO: Embora os documentos oficiais que regem a educação brasileira, PCN e BNCC, não se refiram ao ensino de uma LE nos primeiros anos do ensino fundamental, Ortega (2009) destaca que para o ensino de uma LE logo na infância no contexto brasileiro, deve-se levar em consideração que a oferta seja feita a partir da segunda infância – a partir dos quatro anos de idade – a uma criança que, não obstante sua classe social e/ou localização geográfica, terá de adquirir um outro idioma após o início do processo de aquisição de sua língua materna, pressupondo-se que ela não terá acesso constante a essa LE em seu país de origem, diferente do que é tão comum em países desenvolvidos. Conforme apontam Jordão e Fogaça (2007; 2012), o ensino/aprendizagem de LE pode assim construir com os alunos uma percepção de seu papel ativo na transformação da sociedade. Coadunamo-nos com esses estudiosos por acreditarmos que a sala de aula pode ser um espaço onde se questionem as próprias visões de mundo, onde se investiguem de onde vêm diferentes perspectivas por nós construídas. Diversas consequências dessas perspectivas podem nos conduzir a “ler” o mundo de uma determinada forma e nos levar a agir de uma forma ou de outra. Assim como nós, professores, questionamos pressupostos e implicações de diferentes pontos de vista na sociedade para podermos ampliar nossas perspectivas, acreditamos ser possível promover criticidade e tornar aprendizes capazes de agir sobre o mundo e seus sentidos. Ainda que esteja longe de ser uma atividade ideologicamente neutra, o ensino de inglês pode servir como exercício para que alunos e professores sejam capazes de relacionar o processo de ensino e aprendizagem do idioma com o mundo real, vislumbrando uma atuação mais ativa e crítica no mundo atual. Na perspectiva acima descrita, o ensino de inglês pode expandir o entendimento de que as línguas são usadas de formas diferentes, em contextos diferentes com pessoas diferentes e propósitos múltiplos e,

assim, é possível se investir no uso de procedimentos interpretativos variados no processo de construção de sentidos também múltiplos. Propiciar um contato positivo para o ensino de inglês por meio de atividades de ensino de língua e cultura, sem preconceitos e de uma língua que não pertença a ninguém e, ao mesmo tempo pertença a todos (FOGAÇA; JORDÃO, 2007; PENICOOK, 1990; 1994; RAJAGOPALAN, 2001; SIQUEIRA, 2007) respaldada pela visão de uma pedagogia crítica (JORDÃO, 2014; SIQUEIRA, 2006) desde os primeiros anos, pode aumentar as possibilidades de um aprendiz desenvolver interesse e se sentir confortável em relação à língua e à cultura estrangeira estudada e, possivelmente permitir o alcance de melhores resultados. Neste simpósio, discutiremos os resultados de quatro estudos qualitativos de cunho etnográfico (GUBA; LINCOLN, 2006), desenvolvidos em uma escola pública do 1º segmento do ensino fundamental, numa cidade do Estado do Rio de Janeiro, com alunos do 5º ano, onde foi desenvolvido um projeto de produção em que se buscou investigar como (a) estabelecer uma relação de língua e cultura, sem nos esquecermos da relevância no ensino de LLI, e suas implicações pedagógicas; (b) prover letramentos emocionais; (c) desenvolver a competência intercultural do professor em formação como elemento fundamental nesse processo; e (d) adotar uma pedagogia crítica de ensino de LLI em prol de ações político-sociais de cunho ideológico, reflexivo e transformador construída em diálogo democrático entre uma professora formadora e professores em formação com a comunidade escolar. Os resultados parciais indicam a necessidade de inserção de práticas reflexivas que reforcem a pedagogia dos sonhos possíveis (FREIRE, 2014); a desconstrução do mito do falante nativo (RAJAGOPALAN, 2006) e a qualificação da língua desenraizada, sem território definido, desapropriada, “mochileira” (SIQUEIRA, 2011, p.94).

Palavras-chave: Língua inglesa. Pedagogia. Emoções. Multiletramentos. Decolonialidade.

PRODOCÊNCIA E O ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS: CRENÇAS E EMOÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL

Gysele da S. Colombo Gomes (UERJ)

RESUMO: A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) tem buscado, por meio do Programa de Prodocência, desenvolver, implementar e subsidiar ações e atividades dentro dos cursos de formação de professores a fim de proporcionar aos professores em formação inicial uma reflexão acerca de temas inerentes a sua formação. Corroborando o valor dessa prática uerjiana, o projeto Multiculturalidade e Multiletramentos Críticos no Ensino de Inglês para Crianças acontece em uma escola de um bairro periférico da cidade de São Gonçalo, município localizado no Estado do Rio de Janeiro. Participam do projeto uma professora formadora, cinco bolsistas prodocentes, três turmas de crianças cursando o 5º ano, a direção, a coordenação da escola e as professoras das turmas. Nas reuniões de orientação, bem como nos relatórios dos prodocentes, foram encontradas narrativas, nas quais emergem crenças (BARCELOS, 2004; 2007; 2015) – algumas delas limitantes (COELHO, 2014) em relação ao ensino-aprendizagem de inglês como ILI, uma montanha russa de emoções (GKONOU; DEWAELE; KING, 2021, BARCELOS, 2015; ARAGÃO, 2007) e a construção identitária desses prodocentes (MOITA LOPES, 2006). Este estudo qualitativo de caráter interpretativista e cunho etnográfico visa a apresentar as contribuições da prodocência para o desenvolvimento dos professores em formação inicial, bem como fomentar a discussão e reflexão sobre a prodocência nas licenciaturas e trazer subsídios aos professores formadores e em formação inicial. Os resultados indicam que a reflexão e o letramento emocional (BARCELOS, 2019) possibilitou a desconstrução de crenças limitantes, a autorregulação de emoções e necessidade da qualificação do inglês como a língua desenraizada, sem território definido, desapropriada, “mochileira” (SIQUEIRA, 2011, p.94).

Palavras-chave: Crenças. Emoções. Prodocência. Ensino-aprendizagem. Língua inglesa.

EMOÇÕES E ENSINO CRÍTICO DE LÍNGUA INGLESA: EXPLORANDO A INTERCONEXÃO NO PROJETO CULTURALIDADE E MULTILETRAMENTOS CRÍTICOS NO ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS

Loyane Corrêa Soares (UERJ)

RESUMO: Este estudo aborda o papel crucial do letramento emocional (BARCELOS, 2015) no projeto educacional “Culturalidade e Multiletramentos Críticos no Ensino de Inglês para Crianças”, realizado no CIEP 250 Rosendo Rica Marcos. Com base nas reflexões teóricas de Maturana (2002) sobre emoções e linguagem na educação, a pesquisa destaca como as diferentes formas de expressão cultural em língua inglesa são abordadas, buscando estimular o envolvimento emocional dos alunos no processo de aprendizagem. A partir de uma abordagem pedagógica diversificada, o projeto visa a envolver os alunos com uma ampla gama de letramentos, incluindo textos, imagens, músicas e outras manifestações culturais em inglês. E, principalmente despertar emoções positivas, como curiosidade, interesse e entusiasmo, a fim de promover uma conexão mais profunda e significativa dos estudantes com o conteúdo apresentado. Além disso, o projeto estimula a vivência cultural dos alunos ao explorar os multiletramentos de diferentes culturas anglófonas. O estudo também enfatiza o impacto do letramento emocional no aumento da motivação intrínseca dos alunos para o aprendizado de inglês. A conexão emocional com o conteúdo torna o processo de aprendizagem mais significativo e gratificante, incentivando-os a se dedicarem ao estudo da língua além das atividades formais de sala de aula. Trata-se de um estudo de paradigma qualitativo e natureza interpretativista, no qual foram utilizados diferentes instrumentos de pesquisa, incluindo questionários, entrevistas, observações participativas e diários reflexivos. Essa abordagem holística permitiu a coleta de dados detalhados sobre as experiências emocionais dos alunos e educadores ao longo do projeto, enriquecendo a análise e fornecendo insights valiosos sobre o impacto da abordagem pedagógica na promoção do engajamento emocional e da aprendizagem significativa dos alunos. Os dados apontam que o letramento emocional com os multiletramentos desempenha um papel essencial na formação de cidadãos críticos, reflexivos e empáticos, preparando-os para atuar em um mundo diversificado e interconectado.

Palavras-chave: Emoções. Letramento emocional. Língua Inglesa. Multiletramentos.

AUTOETNOGRAFIA: DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DAS EXPERIÊNCIAS DO LICENCIANDO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

José Pedro de Souza Quintanilha (UERJ)

RESUMO: A partir das reflexões de Cunha (1997), sobre o fato de que a construção do teaching self se dá a partir das referências e dos repertórios familiares, acadêmicos e profissionais (idem, 1997, p. 189), observa-se a necessidade do licenciando ser exposto também a experiência em sala de aula para construir sua identidade profissional, e neste estudo, coloco o Estágio Supervisionado como ponte entre teoria e prática dentro da graduação de licenciatura, onde um jovem licenciando tem espaço para construir sua identidade docente – o teaching self (Danielewicz, 2001). Exploro também a importância da autoetnografia e das narrativas nesse processo, como formas de autoconhecimento, e análise não apenas de suas práticas docentes, mas também das emoções envolvidas, outro fator importante para o autoconhecimento, como aponta Maturana (2002).

Palavras-chave: Autoetnografia. Narrativas. Ensino-aprendizagem. Identidade profissional.

DE QUE FORMA AS CRENÇAS INFLUENCIAM NO ENSINO- APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA?

Pietra da Cruz e Silva Costa (UERJ)

RESUMO: O presente estudo busca investigar e entender de que maneira as crenças do professor e dos alunos agem influenciando o ambiente de ensino e aprendizagem de uma segunda língua, nesse caso, a língua inglesa. Esse estudo está inserido num projeto de produção intitulado Multiculturalidade e Multiletramentos Críticos no Ensino e Inglês para Crianças. O projeto promove o ensino de uma segunda língua a alunos do primeiro segmento do Ensino Fundamental. A partir do paradigma qualitativo, uma pesquisa de cunho etnográfico e natureza interpretativista está sendo desenvolvida no colégio CIEP 250 Rosendo Rica Marcos em São Gonçalo, Rio de Janeiro, com os estudantes da turma de quinto ano, com base na literatura existente sobre o assunto (YUNUS, 2020; KALAJA, BARCELOS E ARO, 2018; NASCIMENTO, 2020; BORG, 2003; FOGAÇA E JORDÃO, 2012). Os resultados parciais lançam luz na existência de crenças, tanto por parte do professor, quanto do aluno, e enfatiza a influência que essas possuem em uma sala de aula. Buscaremos apontar quais são essas crenças e de que forma se aplicam no contexto da sala de aula a fim de gerar entendimentos e contribuições para o referido projeto.

Palavras-chave: Crenças. Ensino-aprendizagem. Língua inglesa.

SIMPÓSIO 40

CONTATO LINGUÍSTICO ENTRE O PORTUGUÊS E OUTRAS LÍNGUAS

Coordenação: Fabricio Paiva Mota (UFS/UFRR)

RESUMO: O contato linguístico é a relação entre duas ou mais línguas em uma mesma localidade, as quais compartilham espaços comuns, tais como áreas de comércio e de educação, principalmente em áreas fronteiriças. A história da língua portuguesa demonstra que ela sempre esteve em contato com línguas indígenas, africanas e de imigrantes. No cenário brasileiro, Heye e Vandresen (2016) traçam um breve panorama do Contato linguístico no Brasil a partir da chegada dos portugueses no século XVI. Os autores discutem a relação entre a língua portuguesa e as línguas indígenas, as africanas e as dos imigrantes (italiano, alemão, polonês, ucraniano, espanhol, dentre outras) ao longo dos mais de 500 anos de nossa história. Face ao exposto, entendendo que línguas não são neutras, ao contrário, são ferramentas ideológicas, políticas, sociais e econômicas, assim como suas políticas de inserção ou apagamento, esse Simpósio pretende reunir pesquisas que contemplem temas relacionados preferencialmente ao (1) contato linguístico entre português e outras línguas; (2) code switching (alternância de código), (3) transferência linguística; (4) interferência linguísticas; (5) translinguagem; português como língua estrangeira; (6) português como língua de acolhimento e temáticas afins.

Palavras-chave: Contato linguístico, Português como Língua Estrangeira, Português como Língua de Acolhimento.

CONTATO LINGUÍSTICO EM TEXTOS ESCRITOS POR VENEZUELANOS APRENDIZES DE PORTUGUÊS: O CASO DAS INTERFERÊNCIAS NO RADICAL

Fabricio Paiva Mota (UFS/UFRR)

RESUMO: O contato linguístico é a relação entre duas ou mais línguas em uma mesma localidade, as quais compartilham espaços comuns, tais como áreas de comércio e de educação, principalmente em áreas fronteiriças. A história da língua portuguesa demonstra que ela sempre esteve em contato com línguas indígenas, africanas e de imigrantes. No cenário roraimense, existem duas fronteiras: ao norte, Pacaraima/Brasil e Santa Elena/Venezuela e ao leste, Bonfim/Brasil e Lethem/Guiana. O objetivo deste trabalho é analisar as interferências linguísticas no radical de nomes e verbos presentes em produções textuais de venezuelanos aprendizes de português na fronteira Brasil/Venezuela. Para atingir nosso objetivo, a pesquisa se fundamenta em Weinreich (1974 [1953]), Silva-Valdivia (1994), Elizaincín (1992), Blas Arroyo (1991) e Siguan (2001) para definir interferência como a influência de uma língua A sobre uma língua B, o que resulta em estruturas que não pertencem ao sistema gramatical de nenhuma das línguas envolvidas. A coleta dos dados aconteceu entre os anos de 2015 e 2017 em um curso de português para estrangeiros na fronteira Brasil/Venezuela. O corpus foi composto por 47 redações escritas por 23 venezuelanos. A análise aponta que as interferências (espanhol → português) ocorrem mais entre os venezuelanos que possuem parentes brasileiros do que os não possuem nenhum tipo de parentesco. A interferência no radical contabiliza 31 ocorrências (11,2%) do total de interferências elencadas. Levando em consideração o cenário multilíngue apresentado entre Brasil/Venezuela, em que as fronteiras geográficas nem sempre correspondem com as linguísticas, concluímos que o processo de formação das interferências ocorre da seguinte forma: nos verbos, o radical português se combina com a desinência espanhola; e nos nomes, o radical espanhol se combina com a desinência portuguesa. Classificamos algumas ocorrências como radical ou desinência híbridos porque o informante combinou elementos tanto do português como do espanhol no radical ou na desinência.

Palavras-chave: Contato linguístico, Interferência linguística, Português como Língua Estrangeira, Espanhol como Língua Materna.

LINGUAGEM E MIGRAÇÃO TRANSNACIONAL FORÇADA: PROBLEMÁTICAS E PERSPECTIVAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA A REFUGIADOS VENEZUELANOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Tiago Alves Nunes (SEDUC/CE)

RESUMO: A migração transnacional, sobretudo a forçada, é um dos fenômenos do século XXI que tem demandado bastante atenção de variados órgãos estatais e não-governamentais e, no nosso caso, acadêmico; assim, debruçamo-nos sobre tal tema desde a perspectiva da Linguística Aplicada, com especial atenção ao ensino e aprendizagem de línguas a refugiados no Brasil. Nesse contexto, este trabalho objetiva problematizar o papel que as línguas portuguesa e espanhola têm no ensino de línguas a refugiados venezuelanos no contexto brasileiro, levando em consideração aspectos de translanguagem, identidade, territorialidade, fronteiras e como tais aspectos podem subsidiar perspectivas outras de educação linguística a esse público. As problemáticas e perspectivas discutidas, neste estudo, levam em consideração minha atuação dentro de um projeto de acolhida a refugiados de todo o mundo na cidade de Salvador, cujo maior público em fluxo forçado é o venezuelano. Do ponto de vista teórico, dentre outros autores, lançamos mão dos pressupostos das práticas translíngues, sobretudo nos estudos de Canagarajah (2013); identidade, com base em Castells (1996) e Baptista (2019, 2017); territorialidade, baseado em Haesbaert e Mondardo (2011) e fronteiras, nos pressupostos de Bhabha (1998) e Augé (2010). A discussão, em suma, está na relação e complexidade que se dá na promoção de uma educação linguística a refugiados no contexto brasileiro, tendo presente a reconstrução identitária; as transterritorialidades envolvidas nas práticas sociais, em especial as de linguagem, no Brasil, e, por fim, as fronteiras erguidas física e simbolicamente, tanto na vida social quanto no ensino de língua portuguesa aos migrantes em fluxo migratório forçado.

Palavras-chave: Migração, Identidade, Ensino de língua, Território, Fronteira.

TRANSLINGUAGEM EM FOCO: O PERCURSO AVALIATIVO DE ESTUDANTES DO PEC-G EM AULAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Rafaela Santos de Souza (UFBA)

RESUMO: Este trabalho propõe uma reflexão baseada em dados de um estudo qualitativo de cunho etnográfico que foi transformado em um artigo. A partir de discussões propostas pela ótica da translanguagem (GARCÍA; LI, 2014)/práticas translíngues (CANAGARAJAH, 2013; ROCHA; MACIEL, 2015) e o processo de avaliação em contextos multilíngues (SHOHAMY, 2001, 2011), o objetivo desta apresentação é o de analisar criticamente o processo de avaliação enfrentado por sujeitos multi/plurilíngues. Para tal finalidade, será revisitada a pesquisa que analisa o processo de avaliação com foco nas práticas translíngues de alunos(as) africanos(as), oriundos do PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e participantes do curso preparatório de português para o exame CELPE-BRAS (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros). Uma forma de avaliação que vem ganhando maior relevância é a produção escrita, embora, ainda, nesse espaço sejam favorecidos os aspectos linguísticos de maneira mais formal, contudo, por meio da translanguagem, é possível observar como os sujeitos expressam suas identidades e reproduzem suas vozes nas produções textuais. Logo, é importante levar em conta a realidade dos sujeitos envolvidos no processo de avaliação dentro da contemporaneidade. Busca-se, portanto, através desse trabalho, repensar possibilidades de avaliar sujeitos multi/plurilíngues levando em conta o impacto direto das práticas linguísticas no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Práticas translíngues, Português como língua adicional, Avaliação escrita, Multilinguismo

JOVENS ESTUDANTES MIGRANTES EM FLUXO FORÇADO NO SUL GLOBAL, NETNOGRAFIA E NARRATIVAS

*Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista (UFBA/PPGLinC/ILUFBA/CNPq),
Amanda Sousa Barbosa dos Santos (PIBIC-UFBA/CNPq)*

RESUMO: O presente projeto intitulado “Jovens estudantes migrantes em fluxo forçado no Sul Global, netnografia e narrativas” se vincula ao Projeto de Pesquisa da professora doutora Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista, intitulado: “Processo de constituição/negociação identitária com foco nos posicionamentos emergentes nas interações de aprendizes venezuelanos de português como língua estrangeira, em situação de refúgio e de imigração no contexto Sul-Sul, netnografia e narrativas”, atualmente em andamento. Neste projeto observamos os perfis de diferentes jovens estudantes na faixa etária de 14 a 21 anos, em situação de migração de fluxo forçado, considerando sua inserção na escola e prosseguimento de seu processo de escolarização ou a interrupção desses e seus efeitos em sua constituição identitária. Nosso interesse, portanto, é o de compreender os impactos da escolarização em sua constituição identitária bem como propor vias para sua educação linguística em nosso país. Junto a isso, visando conhecer melhor o perfil dos jovens estudantes migrantes em fluxo forçado, o projeto volta a atenção aos estudos relacionados ao comportamento e uso de tecnologia entre as pessoas que compõem a Geração Z por meio da pesquisa de metodologia netnográfica. (KOZINETS, 2010; 2014; 2020). Por fim, com base nessas leituras e estudos, propomos uma reflexão quanto à complexidade do cenário migratório no contexto da relação do Brasil com outros países da América do Sul, com destaque para os países que possuem a língua espanhola como uma de suas línguas oficiais.

Palavras-chave: Netnografia, Fluxos Migratórios, Geração Z, Políticas Públicas.

SIMPÓSIO 41

ANÁLISE DO DISCURSO DE BASE ENUNCIATIVA E QUESTÕES SOCIAIS: LIMITES E POTENCIALIDADES EM CORPORA VARIADOS

*Coordenação: Marcos da Silva Cruz (UFPA; SEDUC/PA),
Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida (UFPA; SEMEC-Belém)*

RESUMO: A Análise do discurso (AD) configura-se, por excelência, como uma prática de investigação linguística motivada por questões sociais de uso da língua e da linguagem. Diversos autores, no curso da historiografia da AD, dedicaram-se a cotejar os meandros dos efeitos de sentido, das relações de poder que interceptam as subjetividades, os lugares enunciativos e os modos de dizer, dentre os quais destacamos a figura de Dominique Maingueneau. Na esteira de Oliveira *et al.* (2013), defendemos que o linguista francês movimenta seu instrumental teórico-analítico a partir das necessidades de debate sobre o papel da linguagem em múltiplas práticas sociais, capturando diferentes configurações de relações de poder por meio dos recursos linguísticos mobilizados. Com efeito, conceitos como “prática discursiva”, “ethos”, “cenografia”, entre outros, auxiliam na etnografia dos logradouros off-line e on-line em que sujeitos negociam as representações da realidade. Esse aparato conceitual repercute, há um certo tempo, no conjunto de práticas de investigação em solo brasileiro, desdobrando-se em análise de questões sociais caras ao cenário político, econômico e ideológico, o que evidencia a complexidade e a profundidade das relações de sentido sobre acontecimentos discursivos. Ao reconhecermos a produtividade conceitual e analítico-procedimental mitigada a partir de Maingueneau, este simpósio objetiva agrupar pesquisas que assumem o mirante teórico de uma AD de base enunciativa, com a eleição de, pelo menos, um conceito dos escritos de Dominique Maingueneau, para observação de questões sociais mediante a heterogeneidade de corpora. Essa variedade de dados permite debater sobre as construções epistêmicas, conceituais e de método em direção ao avanço das abordagens metodológicas. Ao mesmo tempo, empreendemos uma visa metadiscursiva sobre as possibilidades, os limites de alcance dos conceitos mobilizados e as correlações com outros quadros teóricos. Assim, reunimos produ-

ções sobre os múltiplos espaços de interação social e disputa de poder por meio do exercício da palavra (escrita/oralizada/multimodal), resultando na composição de um processo de desenvolvimento crítico aos condicionamentos idiossincráticos dos ambientes de pesquisa.

Palavras-chave: Dominique Maingueneau. Corpora. Desenvolvimentos críticos. Análise do discurso. Sociabilidades.

A CENOGRAFIA LITERÁRIA EM OBRAS INFANTIS E AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO PARA A CONSTITUIÇÃO DO DISCURSO ANTIRRACISTA

Andresa Maria Bezerra da Silva (UFPA)

RESUMO: Esta pesquisa possui o objetivo analisar, por meio de uma perspectiva discursiva, como as obras literárias infantis “Gosto de África: histórias de lá e daqui” (2005) e “Amoras” (2018) criam condições de enunciabilidade para a constituição de um discurso antirracista. Assumimos para o direcionamento os conceitos de Colonialismo (QUIJANO, 1991), Colonialidade (MALDONADO-TORRES, 2007), Dispositivo colonial (FOUCAULT, 1999; NEVES, 2015; LISBÔA, 2022) e Decolonialidade (WALSH, 2009; OLIVEIRA, CANDAU, 2010) para relacionar como a história do sistema escravista influenciou e deixou consequências na sociedade brasileira que refletem no meio social e evidencia-se na literatura, uma vez que devido às lutas contra o poder da colonialidade, passou a constituir também o discurso antirracista. A fundamentação da pesquisa apoia-se na Análise do Discurso de linha francesa (MAINGUENEAU, 2004, 2012 e 2015), que orienta a compreensão da hipótese do discurso literário, das relações sócio-histórico-ideológicas nas produções e do código linguageiro das cenografias. Para abordagem das obras literárias, apoiamos-nos em Cândido (1999, 2000 e 2012) e em Todorov (2009) e para a relação histórica entre literatura infantil e discurso, nas considerações de Zilberman (2003) e Lajolo e Zilberman (2004 e 2016), a fim de compreender as relações entre o período de formação da literatura infantil no Brasil e a formação discurso antirracista. Concluímos que a literatura dialoga extensamente com a sociedade, visto que as cenas de enunciação se constroem com base nos acontecimentos sociais, históricos e ideológicos. Na análise das cenografias das obras literárias “Gosto de África: histórias de lá e daqui” (2005) e “Amoras” (2018), principalmente no que tange a questão racial e a constituição da pessoa negra, essas categorizações tornam-se evidentes, uma vez que a literatura infantil no Brasil teve seu desenvolvimento logo após o período escravocrata e possui um caráter também formativo, embora não seja seu objetivo.

Palavras-chave: Discurso antirracista. Literatura infantil. Discurso literário.

A PESQUISA EM ANÁLISE DO DISCURSO A PARTIR DO MÉTODO ETNOGRÁFICO NAS REDES SOCIAIS

Danilo Henrique Rodrigues Aragão (UFPA)

RESUMO: O que mais se encontra sobre a etnografia é sua definição como uma técnica de pesquisa, uma metodologia de investigação utilizada pela Antropologia e em outras Ciências Sociais para o estudo e a compreensão das culturas humanas de modo que o etnógrafo se insere em um dado local. Ela envolve uma abordagem qualitativa que busca investigar as práticas, crenças, valores, significados e relações sociais de grupos culturais específicos. No ambiente virtual, tal processo de estudo ganhou espaço no intuito de observar o comportamento das comunidades virtuais e seus funcionamentos. Nesse sentido, este trabalho visa traçar confluências entre a etnografia e a Análise do Discurso como métodos de pesquisa nas redes sociais, uma vez que os sujeitos se inscrevem discursivamente em uma ordem social nesses novos “lugares” assujeitados ou agenciados por uma formação discursiva que permite a constituição da imagem desses sujeitos em rede. Um dos principais objetivos da etnografia é capturar a perspectiva de funcionamento interno dos membros do grupo social estudado, buscando compreender o mundo a partir de seus pontos de vista e de seus significados culturais. Dessa forma, a etnografia valoriza a subjetividade e a diversidade de interpretações, evitando generalizações simplistas sobre as culturas investigadas. Esse juízo dá margem para um diálogo com a Análise do Discurso, pois ela explora as condições de produção e recepção dos discursos nas circunstâncias históricas, sociais e ideológicas as quais moldam a linguagem, além de desvendar os processos de constituição de sentidos por meio das estratégias discursivas, construtoras de determinadas representações e os efeitos de sentido que essas representações produzem.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Etnografia. Rede social.

A FORMAÇÃO PARA O TRABALHO DOCENTE NA FRONTEIRA ENTRE A ACADEMIA, A MÍDIA E O MERCADO

Maria do Socorro Morato Lopes (UFPA)

RESUMO: Investigar a constituição discursiva do trabalho docente em revistas especializadas que têm o professor como público-alvo é o objetivo principal desse trabalho de pesquisa, partindo-se da hipótese que essas publicações se propõem a ser instância de formação para esse profissional. Para realizar essa investigação, foram discutidos conceitos que vêm de diversas áreas do conhecimento e que serviram de base para o desenvolvimento da pesquisa: de maneira central, o conceito de prática discursiva, com base nos postulados teóricos de Foucault (1987) e Maingueneau (1997, 2008a), e o conceito de trabalho, com base nos estudos de Certeau (1982, 1998) direcionaram a pesquisa. Com a finalidade de empreender o estudo, os discursos que circulam nas revistas especializadas (Nova Escola, Educação, Presença Pedagógica e Revista do Professor) serviram para compor o corpus da pesquisa, por se mostrar pertinente para discutir a constituição do trabalho docente, já que essas publicações têm um espaço legitimado na mídia e no mercado. No escopo da pesquisa, compreende-se que as revistas são mídiuns (MAINGUENEAU, 2013) pelos quais efeitos de sentidos são mobilizados e (re)produzidos. Os gêneros escolhidos para o trabalho de análise foram os editoriais, as capas das revistas e os artigos assinados por professores ou entrevistas com professores, para uma compreensão das relações que se estabelecem para que a prática discursiva de fronteira seja colocada em funcionamento. A análise da prática discursiva mobilizada nas revistas permite compreender como essas publicações colocam em funcionamento discursos de uma fronteira híbrida, na qual convergem discursos da academia, da mídia e do mercado. As discussões empreendidas permitiram compreender como os discursos sobre o trabalho do professor e sobre sua formação aparecem nessas publicações especializadas e (re)produzem imagens que formam profissionais e verdades sobre a profissão.

Palavras-chave: Prática Discursiva. Revistas Especializadas. Trabalho Docente.

OS LUGARES DE PARTICIPAÇÃO CONSTITUÍDOS NOS CICLOS DE FORMAÇÃO: DIZERES DISCURSIVOS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida (UFPA)

RESUMO: O ano de 1997 marcou, historicamente, a trajetória da Rede Municipal de Ensino de Belém (RMEB), porque o modelo de escolaridade adotado passou a ser o chamado Sistema de Ciclos (SC) ou Ciclos de Formação (CF). Contudo, apesar do tempo decorrido, ainda são facilmente observadas cenas de inquietações e estranhamentos, assim como cenas de participação e afinidade, direcionadas às prescrições do sistema Ciclado. Dessa forma, queremos entender como se configura o jogo de relações discursivas e ergológicas que forjam o cenário apresentado. Surge, então, uma proposta de pesquisa articulada em dois pilares: na Análise do Discurso e na Ergologia. Os resultados alcançados, por meio do estudo realizado, permitiram-nos perceber que o movimento de participação não é direcionado para todo o contexto dos Ciclos, mas sim para alguns lugares, alguns aspectos pertencentes a um ambiente Ciclado de ensino. Podemos destacar o lugar do docente que enxerga, positivamente, o tempo concedido ao aluno para que alcance um melhor desempenho escolar, já que agora são dois anos, diferente do padrão seriado de ensino. Nossa constituição de dados deu-se por meio de entrevistas, nas quais os assuntos elencados no roteiro contemplaram os temas de maiores tensões percebidos na rotina laboral, por exemplo: a opinião dos(as) trabalhadores(as) sobre: a) a metodologia avaliativa adotada pelos Ciclos; b) se a adoção desse padrão de escolaridade sanou o chamado fracasso escolar, já que foi esta a principal razão para que acontecesse a escolha pelo Sistema de Ciclos, em detrimento do regime seriado. Temos, portanto, um cenário discursivo imbricado no jogo de relações emolduradas, permeado de relações caracterizadas ora por uma dinâmica assíncrona, distante, não dialogada, ora por um movimento unidirecional e síncrono. Uma cena forjada sob o sustentáculo de um estudo, cuja amplitude ganha força, quando envolve um olhar discursivo e um olhar ergológico, simultaneamente.

Palavras-chave: Sistema de Ciclos. Lugares discursivos. Tensões. Profissionais da educação.

SIMPÓSIO 42

PERSPECTIVAS DE ESTUDO DO LÉXICO EM SALA DE AULA

Coordenação: Aderlande Pereira Ferraz (UFMG)

RESUMO: Durante longo tempo, o estudo do léxico no âmbito da educação básica foi considerado secundário no ensino de português, sob a alegação de que o léxico é um componente periférico da linguagem, que não está sujeito a regras ou apresenta comportamento arbitrário e está subordinado à gramática (Morante Vallejo, 2005). Tal visão distorcida do léxico ensejou o pensamento segundo o qual no ensino de língua materna a prioridade é desenvolver estruturas sintáticas, para as quais é necessário apenas o conhecimento de um vocabulário básico. Com isso, a renovação lexical, como fenômeno permanente na língua em uso, raramente tem sido objeto de estudo nos livros didáticos de português (Marite & Ferro 2003). Tal situação aumenta o desafio de ampliar a competência comunicativa dos alunos, que se coloca para o ensino de português. O simpósio que se propõe reúne pesquisadores que trabalham com o ensino do léxico em diferentes abordagens, embora partindo de um ponto comum: a neologia no português contemporâneo em estudo na sala de aula. Entendendo que as palavras que compõem uma língua estão em toda parte e com isso se associam a diferentes níveis de linguagem, o objetivo central desta proposta é congrega trabalhos cujo tema seja a análise, com aplicação didática, de construções lexicais do português contemporâneo do Brasil, extraídas de diferentes gêneros textuais. Nesse contexto, quatro propostas de comunicação são apresentadas, cada qual com coleta própria de neologismos. Uma aborda o fenômeno da desautomatização fraseológica, analisando formações novas decorrentes da alteração da forma e/ou do significado de unidades fraseológicas lexicalizadas. Da análise deste processo, é possível alcançar uma visão ampliada da competência lexical do usuário geral da língua, especialmente quando se analisam os produtos dele decorrente, na forma de neologismos (ALVES, 2012), em manifestação em diversos gêneros discursivos. A outra proposta analisa expressões idiomáticas que se referem à morte, em diferentes contextos comunicativos, explorando os aspectos da inovação lexical para o tratamento em sala de

aula de português. A terceira, também voltada para o ensino de unidades fraseológicas neológicas, faz a descrição de algumas e a discussão do aspecto cultural de unidades, como “Bota um cropped e reage”, “Essa Coca é Fanta” e “Marmita de casal”, que surgem no meio social LGBTQIA+ e são amplamente usadas pela sociedade, tal como ocorre na publicidade. Por fim, temos a proposta de estudo sobre neologismos formados por cruzamento vocabular, procurando suprir uma lacuna no ensino de língua materna, já que tal processo de formação de palavras, apesar de produtivo, tem sido relegado por algumas gramáticas e livros didáticos de português (CUNHA, 2012). Tais propostas, conquanto apresentem neologismos resultantes de diferentes processos de criação lexical, convergem para o mesmo objetivo: aplicação de atividades didáticas em sala de aula de língua portuguesa.

Palavras-chave: Ensino de língua materna. Léxico. Neologia. Unidade fraseológica.

ESTUDO DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS EM SALA DE AULA: NEOLOGISMOS POR DESAUTOMATIZAÇÃO

Aderlande Pereira Ferraz (UFMG)

RESUMO: Dada a expansão contínua do léxico, vários processos concorrem para a formação de palavras, alguns dos quais amplamente estudados nas gramáticas brasileiras, bem como em livros didáticos de português. Outros, no entanto, permanecem marginalizados por tais instrumentos didáticos, a despeito de sua produtividade, como os casos de desautomatização fraseológica. No âmbito da fraseologia, é muito comum encontrarmos relacionadas diversas estruturas, tais como: a) expressões idiomáticas (bater as botas, rodar a baiana); b) colocações (apoio incondicional, fazer a barba); c) sintagmas terminológicos (computador de bordo, válvula redutora de pressão); d) expressões convencionais (feliz aniversário, boa sorte); e) locuções (desde que, de acordo com); f) provérbios (mais vale um pássaro na mão do que dois voando, galinha que acompanha pato morre afogada) etc. Tratando-se de combinatórias estáveis com graus de coesão diversos, importa considerar o papel do usuário da língua na manipulação de tais fraseologismos, o que promove a inovação lexical. É nesse âmbito que atua a desautomatização, gerando formações novas decorrentes da alteração da forma e/ou do significado de uma estrutura matriz, anterior. Esta proposta de comunicação tem por objetivo analisar os neologismos formados por desautomatização, extraídos do gênero publicitário da mídia eletrônica, com vistas à aplicação dos resultados ao desenvolvimento da competência lexical no âmbito da educação básica. A metodologia consistiu em seleção do corpus de análise; fixação de um corpus de exclusão como critério de neologicidade (ALVES, 2012; FERRAZ, 2020); extração e análise dos neologismos detectados; preparação para uma abordagem pedagógica sobre a desautomatização fraseológica. Levando em consideração estudantes do ensino médio, tais procedimentos destacam o valor de se trabalhar com materiais didáticos autênticos, em particular os textos do gênero publicitário, favorecendo com que os alunos entrem em contato com um tipo de discurso que podem encontrar nos mais diversos meios de comunicação.

Palavras-chave: Ensino. Léxico. Neologismo. Unidade fraseológica. Desautomatização.

A MORTE RETRATADA EM EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA

Nágila Sabrina dos Reis Santos (UFMG)

RESUMO: As expressões idiomáticas são unidades fraseológicas com características composicionais e pragmáticas singulares. Por terem significados culturalmente marcados, trabalhar essas expressões em sala de aula na Educação Básica é de relevância no que tange à articulação entre língua e sociedade. Desse modo, este trabalho objetiva examinar textos retirados da mídia digital que fazem parte do universo de referência dos estudantes, principalmente postagens em redes sociais, e analisar expressões idiomáticas que se referem à morte em diferentes contextos comunicativos. Assim, este estudo se fundamenta em Martins e Martins (2019), acerca do conceito de expressão idiomática, Ferraz e Cunha (2020), a fim de fomentar uma abordagem pedagógica desta área, e Ferraz (2014), para tratar essas unidades como forma de preencher uma lacuna lexicológica e pedagógica existente nos estudos do português como língua materna. A metodologia deste trabalho se deu em três etapas. A primeira foi a coleta de textos digitais que apresentam distintas unidades fraseológicas que referenciam a morte. A segunda etapa foi a verificação de inovação de tais unidades. Se a expressão não fosse registrada em dicionários do tipo 4 do PNLD Dicionários (2012) – materiais voltados para estudantes do Ensino Médio – a expressão seria considerada uma inovação fraseológica. E a terceira etapa foi a análise dos textos a partir de um viés pedagógico, isto é, uma perspectiva que considere o tratamento de tais inovações em sala de aula para colaborar no desenvolvimento da competência lexical de estudantes do Ensino Médio. Os resultados parciais deste estudo puderam constatar que, atualmente, muitas expressões idiomáticas que fazem referência à morte surgem em diferentes contextos digitais para se adequar a distintos propósitos comunicativos, fatores que devem ser trabalhados na escola como alternativa para conectar o estudo morfosintático ao semântico-pragmático, ou seja, ajudar os discentes a compreenderem a estrutura das expressões e seus efeitos de sentido.

Palavras-chave: Ensino do léxico. Expressões idiomáticas. Mídia digital.

EXPRESSÕES FRASEOLÓGICAS NEOLÓGICAS DO CAMPO LÉXICO-SEMÂNTICO LGBTQIA+ E APLICAÇÕES AO ENSINO DO LÉXICO

Vinícius Sáez de Oliveira Coelho (UFMG)

RESUMO: Os livros didáticos, no que tange ao ensino do léxico, deixam a desejar, sobretudo no que diz respeito aos neologismos e as expressões fraseológicas. Segundo Cunha e Ferraz (2010), não há uma devida atenção no ensino do português como língua materna em relação a essas áreas. Nesse prisma de estudo, dois componentes interessam a esta pesquisa: as palavras novas (neologismos) que surgem em uma determinada língua, devido a sua capacidade de renovação e mudança (ALVES, 2007); e as expressões fraseológicas, definidas por Monteiro-Plantin (2017), como “combinações de unidades léxicas, relativamente estáveis, com certo grau de idiomaticidade, formadas por duas ou mais palavras, que constituem a competência discursiva dos falantes”. Tais unidades têm uma configuração associativa, semelhante a uma rede ou mosaico, no nível do sistema da língua, aqui entendida como campo léxico-semântico (GIL, 2016). Essa relação direciona para a dimensão social que a língua tem e a possibilidade de entendê-la e agrupá-la a partir do uso que os seus usuários fazem. Este trabalho, pertencente à pesquisa de mestrado em andamento, tem por objetivo contribuir com proposta pedagógica, a fim de minorar as lacunas educacionais no que tange ao livro didático e ao ensino das expressões fraseológicas neológicas, por meio da análise, da descrição e da discussão do aspecto cultural das expressões novas, como “Bota um cropped e reage”, “Essa Coca é Fanta” e “Marmita de casal”, que surgem no meio social LGBTQIA+ e são amplamente usadas pela sociedade, tal como ocorre na publicidade. O corpus constitui dessas unidades lexicais coletadas em textos publicitários nas redes sociais, e tem como auxílio na metodologia investigativa a ferramenta Google Trends, que avalia o interesse e a busca pelos consulentes ao item lexical (JESUS, 2021). Ao investigar este vocabulário, espera-se contribuir com os estudos lexicológicos e possíveis aplicações em sala de aula

Palavras-chave: Ensino do léxico. Neologia. Expressão fraseológica. Grupo social LGBTQIA+.

NEOLOGISMOS FORMADOS POR CRUZAMENTO VOCABULAR EM TEXTOS DA ÁREA DO VEGANISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DO LÉXICO

Kelly Máisa Araújo Carvalhaes (UFMG)

RESUMO: O movimento do veganismo ensejou a criação de neologismos formados por diversos processos de formação de palavras, entre eles o cruzamento vocabular. Embora produtivo, esse processo não é discutido em algumas gramáticas e livros didáticos de português (CUNHA, 2012) o que gera lacunas no desenvolvimento da competência lexical dos estudantes. O cruzamento vocabular é um processo em que se evidencia a interseção de duas palavras já existentes na língua, as quais perdem parte de seus elementos constituintes (ALVES, 1990). O objetivo deste trabalho é mostrar a produtividade de neologismos por meio de cruzamento vocabular, encontrados em textos digitais da área do veganismo, discutir características desse tipo de neologismo no português do Brasil e apresentar uma proposta de atividade no âmbito do ensino do léxico na educação básica visando explicitar a importância e as possibilidades de trabalho com essas unidades em sala de aula para contribuir com o desenvolvimento da competência lexical dos alunos. O critério adotado de identificação de neologismo é o de exclusão lexicográfica. Assim, para a determinação do caráter neológico das criações lexicais formadas por cruzamento vocabular foi utilizado o princípio metodológico do corpus de exclusão, constituído pelos dicionários escolares indicados para estudantes do Ensino Médio, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD-Dicionários), de 2012. A fundamentação teórica, no âmbito da lexicologia, apoia-se nos textos de Guilbert (1975) e Alves (1990), na conceituação da unidade lexical neológica; em Ferraz (2010, 2019), na análise do corpus, voltada para o desenvolvimento da competência lexical, e Singer (1975) na conceituação do veganismo. Como resultado do presente trabalho destacam-se a coleta e descrição de numerosos e interessantes neologismos, formados por cruzamento vocabular, retirados de textos publicitários, os quais podem fornecer subsídios para os professores na elaboração de atividades voltadas para o ensino do léxico.

Palavras-chave: Ensino do léxico. Competência lexical. Neologismo. Veganismo.

SIMPÓSIO 43

O TEXTO EM DISTINTAS NEGOCIAÇÕES DOS SENTIDOS

*Coordenação: Janaica Gomes Matos (UESPI), Franklin Oliveira Silva (UESPI),
Mário Junglas Muniz (UFPI)*

RESUMO: O texto como objeto de estudo tem sido revisitado nos últimos anos, principalmente pelos pesquisadores da Linguística Textual. Assim sendo, seu conceito vem sendo reformulado principalmente por conta dos vários fenômenos linguísticos decorrentes do ambiente digital em que muitos gêneros são produzidos, bem como por causa das novas formas de interagir neste mundo online. Estas mudanças, por conta da dinamicidade das interações, suscitam perguntas sobre como acontecem as negociações de sentidos nessas atividades tecnolinguageiras (Lima, 2022). Este simpósio tem como proposta congregar diversos estudos que tenham como foco o texto, tanto como unidade de ensino escolar quanto como objeto de pesquisa aplicável a estudos críticos sobre o texto. Em nossa abordagem, entendemos o texto, em termos epistemológicos, como um evento comunicativo (Cavalcante *et al.*, 2019) com características como as de singularidade, dialogicidade (Bakhtin, 1997 [1979]) e intersubjetividade, a partir das quais florescem os sentidos negociados em interação, entre os indivíduos. Essa negociação emerge em distintos contextos, podendo ser discutidos os textos na construção de diversas propostas de visões de mundo, de valores e de significações, mediante as distintas possibilidades estratégicas na construção dos sentidos, numa visão dialógica e sociocognitivo-discursiva. Para sustentar essa discussão, tomamos por base autores como Koch e Elias (2016), Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Lima (2022), Cavalcante *et al.* (2022), dentre outros com os quais se estabeleça um diálogo produtivo no trabalho com o texto em intrínseca relação com o discurso. O texto como objeto teórico-investigativo e, ao mesmo tempo, de aplicação imediata ao ensino, é também o encontro de diferentes materialidades, instituindo-se em caráter de hipertextualidade e de multissemiotividade, no qual transparecem ou se dissimulam determinados propósitos comunicativos, sob variadas estratégias que, ao mesmo tempo em que formulam o texto, atribuem-lhe um caráter de interincompreen-

são argumentativa, constituindo a essência dos textos em geral. Dentre as distintas estratégias que vislumbramos nas socializações desse simpósio, estão as de progressão e articulação textual, como a referenciação, a topicidade, a intertextualidade, as marcas de sequenciação do texto, dentre outras que visam a uma interação negociada e (re)construída, inclusive relacionadas aos gêneros e ao tecnodiscurso.

Palavras-chave: Texto. Linguística textual. Sentidos.

ARGUMENTAÇÃO DO GÊNERO REDAÇÃO DO ENEM: OS PLANOS DE TEXTOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL DAS REDAÇÕES NOTA MIL DO ANO 2021

Ronaldo Sousa Paiva (UESPI)

RESUMO: As redações do Enem são classificadas como gênero com propósitos comunicativos definidos, além disso elas têm um plano e uma sequência argumentativa composicional. Essas redações são produzidas em contexto de exame em que são apresentados textos motivadores e um tema para que seja produzida a redação, além de outros critérios. Deste modo, essa dissertação de mestrado objetiva analisar a construção argumentativa de redações nota mil a partir da tese defendida e dos argumentos apresentados, observando-se, nessa construção, a influência dos textos motivadores na proposta de redação do Enem. Para isso essa investigação está apoiada na linguística textual com foco na análise do plano de texto e na sequência argumentativa composicional. Para essa análise partimos de um diálogo com o plano de texto de Adam (2008), com a tese de Oliveira (2006), sobre o estudo a respeito da caracterização do gênero redação do Enem, bem como com os estudos de Cabral (2013), sobre o conceito de plano de texto e suas contribuições para o processo de planejamento da produção escrita. O corpus para essa análise de cunho documental e qualitativa são 7 redações nota 1000 e 4 textos motivadores. Assim, alinhando essas teorias acreditamos que iremos encontrar influência dos textos motivadores na sequência composicional argumentativa por seguinte no plano de texto de cada redação nota mil.

Palavras-chave: Linguística textual. Plano de texto. Sequência argumentativa. Enem.

AS REDES REFERENCIAIS E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO REFERENTE BOLSONARO NA ENTREVISTA POLÍTICA

Francisca Aline Albuquerque Pereira (UESPI)

RESUMO: Alavancamos esta pesquisa pela precisão de compreendermos melhor o fenômeno da referenciação, especialmente as redes referenciais na construção do referente Bolsonaro. Assim esse é o objetivo geral de nossa pesquisa de modo a compreender e avaliar o funcionamento das estratégias dêitico-anafóricas da referenciação na construção do referente citado, em termos de suas representações sociais ocorridas na prática discursiva da entrevista política. Dessa forma, o presente trabalho analisa a construção do referente Bolsonaro no gênero entrevista oral dada à revista veja em 2014 e publicada em seu canal do youtube “TV EJA”, na época mediada pela jornalista Joice Hasselmann. Logo, aplicamos as noções das redes referenciais, que são cruzamentos de sentidos na construção dos referentes, os quais mantêm uma variedade de relações entre si e se adaptam, agindo nos modos de constituição dos textos (MATOS, 2018), pois são norteadores para entendermos como as representações sociais ocorrem por meio das construções referenciais. Também nos apoiamos nos estudos da tipologia dêitica de Martins (2019) e nos ancoramos na aplicação dos modos de representações sociais (VAN LEWEEN, 2012), ao gênero entrevista política com o tema “Passei do limite, mas não me arrependo!”, por se tratar de uma declaração polêmica, em meio a desentendimentos entre Bolsonaro e a deputada, à época, Maria do Rosário. Assim, esta pesquisa caracteriza-se como pesquisa descritiva e exploratória, de caráter documental. Deste modo, para compreendermos a construção do referente Bolsonaro na entrevista, realizamos um mapeamento e análise de redes, promovendo a interface entre as categorias de texto e discurso junto à representação das práticas sociais e dos atores sociais. Por fim, entendemos que os modos de construções dêitico-anafóricas tendem a demonstrar os modos de enquadramento sociopolítico de Bolsonaro, em distintas relações de associação e dissociação com a deputada Maria do Rosário, relacionadas às práticas e ideologias em suas atuações parlamentares.

Palavras-chave: Redes Referenciais. Representações sociais. Bolsonaro. Entrevista política.

INTERTEXTUALIDADES EM REDE: RECURSO TEXTUAL-DISCURSIVO DE DESQUALIFICAÇÃO DO OUTRO NO GÊNERO MEME

Maria Verônica Monteiro Lima (UESPI), Rizia Amanda Pereira Ramos (UESPI)

RESUMO: Geralmente, atribuímos ao meme o propósito de provocar o riso, no entanto, a partir de uma de suas características de composição, a intertextualidade, pode-se, muitas vezes, inferir outros efeitos de sentidos, que, de certa forma, são atravessados pelo humor. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva analisar as intertextualidades em rede como um recurso textual-discursivo de desqualificação do outro no gênero meme. Para isso, nos apoiamos em Amossy (2017), que aborda as características do discurso argumentativo polêmico; em Cavalcante *et alli.* (2020), os quais direcionam a abordagem do discurso polêmico ao âmbito textual; em Duarte e Cavalcante (2022), que apontam as estratégias argumentativas de desqualificação do outro na construção da polêmica midiática; em Carvalho (2018), por meio de sua tese a respeito das intertextualidades amplas e estritas; em Matos (2018), a qual propõe analisar os referentes por meio de redes referenciais que desencadeiam sentidos vários, a depender das funções dos gêneros, bem como do propósito comunicativo do produtor textual. Apoiamo-nos ainda em Dawkins (1976) e em Silva e Rosa (2020), que estudam as características do gênero meme. O trabalho é de cunho qualitativo e interpretativo dos dados documentais, em que o universo amostral é constituído de oito memes que tiveram ampla circulação no Facebook e no Twitter, no período eleitoral à presidência do Brasil em 2022. Na escolha dos memes, optamos por evidenciar aqueles que apresentam alusão aos presidentiáveis Jair Messias Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, bem como aos seus respectivos eleitores, tendo em vista constituírem assuntos de grande interesse público à época. A partir das análises, notabilizamos que as intertextualidades em rede, sejam elas estritas ou amplas, são recursos que desencadeiam a desqualificação dos referentes em questão, pondo, polemicamente, em xeque a credibilidade e a confiança dessas entidades discursivas, no âmbito político.

Palavras-chave: Intertextualidades. Redes referenciais. Desqualificação do outro. Meme.

A ESTRATÉGIA RETÓRICO-MANIPULATIVA DE REPETIÇÃO NO TEXTO DE AUTOAJUDA

*Janaïca Gomes Matos (UESPI), Mário Junglas Muniz (UFPI),
Sarahn Maria de Sousa Pereira (UESPI)*

RESUMO: A presente pesquisa objetiva estabelecer a relação entre texto, discurso e retórica, identificando e discutindo as marcas estratégicas do uso da repetição, na construção dos sentidos manipulatórios no texto de autoajuda, sob a perspectiva sociocognitivo-discursiva. Expomos, nesta ocasião, o recurso da repetição o qual associamos à mobilização do *pathos* no gênero autoajuda. Para tanto, apoiamo-nos teoricamente em Koch (2004) e Koch e Elias (2016) que tratam das funções da repetição no texto; em Cavalcante *et alii* (2020) e Amossy (2008) no fundamento das relações entre texto e argumentação no discurso; em Breton (1999) e Charaudeau (2009; 2010) para abordar a manipulação dos afetos e a repetição. Metodologicamente, esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, descritiva e de caráter documental, com análise de obras de autoajuda. Como resultado, foram encontradas diversas ideias parafraseadas a se combinarem simultaneamente com outras estratégias de repetição na sequenciação textual dos capítulos das obras, como os paralelismos sintáticos e as reiteraões lexicais e sonoras, somadas a outros recursos linguístico-discursivos os quais relacionamos com efeitos de sentido patêmicos e com as possibilidades de manipulação do sujeito-leitor do texto de autoajuda.

Palavras-chave: Argumentação. Autoajuda. Construções textuais. Manipulação. Repetição.

SIMPÓSIO 44

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação: Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida (PPGL-UFPA/ SEMEC-Belém)

RESUMO: O projeto de difusão da língua inglesa como língua franca, previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), é confrontado, em diferentes contextos, com as dificuldades de processamento das habilidades comunicativas em língua estrangeira e, conseqüentemente, resulta na ausência de motivação por parte dos alunos na educação básica. Na esteira de Baghin (1993), a motivação não pode ser entendida como um princípio, de acesso direto na mediação pedagógica, mas como um efeito do processo de mediação em direção a execução de atividades complexas com a linguagem em seus usos reais de ocorrência. Esse processo de mediação constitui-se pela elaboração do evento comunicativo, a “aula de língua estrangeira”, que, segundo Almeida-Filho (2001), é um acontecimento pautado em crenças e escolhas sobre aquisição de segunda língua, de metodologias e materiais de ensino. Dentre esses, privilegiamos as estratégias metodológicas, entendidas como modos de organização de planos de ação didáticos situados nos contextos específicos de aprendizagem. Nesse sentido, visamos a reunião de trabalhos de pesquisa e de experiências docentes na formulação de estratégias metodológicas que resultem na motivação de aprendizes de língua inglesa na educação básica. São bem-vindos projetos e atividades pontuais realizadas em quaisquer séries, níveis escolares e modalidades de ensino, os quais permitam compilar e debater um conjunto de procedimentos exitosos em seus limites e potencialidades.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Motivação. Estratégias.

A BRINCADEIRA COM JOGOS COMO ESTRATÉGIA PARA AQUISIÇÃO DE NOVO VOCABULÁRIO DE LÍNGUA INGLESA

Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida (PPGL-UFPA; SEMEC-Belém)

RESUMO: A experiência aconteceu no ano letivo de 2016, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Avertano Rocha, com 38 alunos(as) de uma turma do primeiro ano do Ciclo III (turno vespertino), correspondendo ao sexto ano, no regime seriado de ensino. Como docente, percebia – nitidamente – o espanto transparente na maioria dos(as) estudantes ao se depararem com um novo idioma. Desse modo, tracei uma proposta, na qual fosse possível promover uma aula dinâmica, a fim de proporcionar um aprendizado satisfatório acerca do vocabulário da categoria “animals”, por meio de jogos. Além disso, a ação de valorizar a criatividade dos(as) discentes também integrou nossos objetivos. Nossos passos metodológicos compreenderam a apresentação do conteúdo, no quadro, seguida da realização de atividades (cruzadinhas e caça-palavras). Na aula seguinte, os(as) alunos(as) foram os protagonistas na confecção de “memory game” e “flashcards”, utilizando o vocabulário estudado. Posteriormente, todos eles e elas brincaram com os jogos, em equipes, na sala de aula. No encontro seguinte, realizei um teste de verificação oral-imagético, para alcançar os resultados: a) os(as) discentes respondiam, com facilidade, as perguntas; b) grande parte reconhecia as palavras faladas, sem ajuda de imagens ou de palavras escritas. Fiquei, portanto, muito satisfeita com o efeito obtido. Logo, é notória a farta importância de incentivarmos o público alumnado para novos aprendizados, reconhecendo a capacidade cognitiva que possuem, ofertando aulas auxiliares desse processo. Diante do exposto, Brown(2007) corrobora com o panorama apresentado, ao considerar que os princípios de planejamento de ações voltadas para o ensino de Inglês necessitam sempre caminhar pelo campo da motivação.

Palavras-chave: Jogos. Motivação. Vocabulário. Ensino.

O ENSINO DE ALFABETIZAÇÃO DE LÍNGUA INGLESA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EJAI NO ENSINO MUNICIPAL DE BELÉM

Patrícia Cabral Duarte (SEMEC-Belém)

RESUMO: Uma das maiores dificuldades do estudante de língua estrangeira é ter uma imersão no idioma e na cultura. Por isso, pensamos em agir, estrategicamente, em uma turma de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), da Rede Municipal de Ensino de Belém (RMEB), com o objetivo de desenvolver habilidades de expressão nível básico de língua inglesa: compreensão, conversação, leitura e escrita. Nossos resultados refletem acerca da razão pela quais muitos professores de escolas públicas lutam com classes superlotadas e alunos desinteressados ser dupla: primeiro, por causa da distância geográfica dos países de língua inglesa; e em segundo lugar, devido à falta de recursos disponíveis. Com recursos limitados e o desafio de aprender um idioma completamente novo, os indivíduos se depararam com uma tarefa difícil. É consenso entre os professores que, apesar de os conteúdos serem os mesmos, nenhuma aula se repete exatamente da mesma maneira, ainda que em turmas com o mesmo ano de escolaridade, deixando evidente que não há fórmula que defina uma boa aula. Uma prática bem-sucedida é realizada por fatores como: professor com conhecimento sobre a matéria que ensina, contextualização do conteúdo com a realidade do aluno, estudantes conscientizados sobre a importância de se aprender uma nova língua e recursos didáticos apropriados, como equipamentos de som, vídeo, cópias de textos e exercícios, etc. Para facilitar o aprendizado dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, sugere-se que as aulas sejam elaboradas a partir da realidade dos alunos, para que eles possam compreender melhor a sociedade da qual fazem parte. Assim, ressalta-se o que diz Mulik (2011): “talvez as dificuldades que os professores encontram sejam amenizadas quando o aluno percebe que o que é ensinado nas aulas está em consonância com o que ele vive” (MULIK, 2011, p. 5200).

Palavras-chave: Alfabetização. Inglês. EJAI. Língua Inglesa. Conteúdo.

O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS

Sara Gleice Gomes Almeida (SEMEC-Belém)

RESUMO: Mediante a percepção de que a maior dificuldade dos alunos de língua inglesa é a produção oral, pensamos em empregar alguma estratégia que nos ajudasse a superar o desafio. Desse modo, escolhemos a ferramenta tecnológica e midiática chamada WhatsApp, para desenvolver a prática da produção oral em alunos do 9º ano da Educação Básica. O nível de ensino escolhido foi o nono ano, compreendendo noventa alunos, aproximadamente, para aplicação da estratégia. Nosso trajeto metodológico envolveu a apresentação do texto escrito, sendo acompanhado pelo professor. Posteriormente, ocorreu o desenvolvimento do áudio gravado pelos estudantes e a produção do vídeo, como momento de culminância da atividade proposta. Os resultados alcançados foram bastante positivos, uma vez que observamos alunos que antes não produziam a prática oral (speaking) em sala de aula, ficaram mais motivados e encorajados após a produção do vídeo. Logo, fica ainda mais comprovada a importância de atuarmos com a máxima motivação possível aos nossos alunos, por meio de aulas mais diferenciadas.

Palavras-chave: Produção oral. WhatsApp. Estratégia. Educação Básica.

CANAIS NO YOUTUBE COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO ORAL EM INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Victor Hugo da Silva Coelho (PPGL-UFPA)

RESUMO: Esta pesquisa teve como tema o uso de canais do YouTube como ferramenta no ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira (LE). O que se levou em consideração foi, sobretudo, a dificuldade em encontrar oportunidades para praticar a habilidade de escuta, por meio de input autêntico, uma vez que o inglês não é falado na comunidade como o idioma principal. Buscou-se, especificamente, demonstrar algumas possibilidades e vantagens do uso dos canais como instrumentos pedagógicos no desenvolvimento da habilidade de escuta de alunos de inglês como LE. Para tanto, os vídeos dos canais “Damon and Jo” e “Connor Franta” foram apresentados em forma de duas propostas pedagógicas, uma para o nível iniciante e outra para o intermediário. Em duas turmas, cada uma composta por vinte alunos. Para compor a base teórica, foram discutidos alguns aspectos sobre compreensão oral em LE (SCARCELLA; OXFORD, 1992; ROST, 2002; BROWN, 2007; GILAKJANI; SABOURI, 2016; AHMADI, 2016;), aprendizagem de língua assistida por computador (WARSCHAUER, 1996; CHAPELLE, 2010), e princípios para realizar atividades de compreensão oral, incluindo o elemento da motivação (HEDGE, 2000; BROWN, 2007). Através da análise das propostas e da interlocução com a fundamentação teórica, foi possível concluir que o uso dos canais do YouTube podem representar uma fonte eficaz na prática da compreensão oral da língua inglesa, da qual tanto alunos como professores podem se beneficiar dentro e fora de sala de aula.

Palavras-chave: Canais do YouTube. Compreensão oral. Inglês como língua estrangeira.

SIMPÓSIO 45

O ENSINO DE INGLÊS COMO LE/L3 PARA SURDOS: POR UMA METODOLOGIA REPRESENTATIVA

Coordenação: Jorge Adriano Pires Silva (UFC/UFPA)

RESUMO: Esta proposta contempla a pesquisa de doutorado (em andamento) do pesquisador proponente deste simpósio temático (ST). Neste caso específico de aprendizes surdos de uma língua oral estrangeira como L3 (inglês); propor uma metodologia representativa, significa romper com a lógica ouvinte de ensinar/aprender (o ensino de quatro habilidades indistintamente: Speaking, Listening, Writing, Reading por exemplo), o que estabelece a padronização de um processo de letramento que não contempla a todos singularmente. Diante disso, o objetivo deste ST, centra-se em propor e explorar uma metodologia de letramento crítico em inglês como LE/L3 para surdos brasileiros que vá ao encontro das necessidades de aprendizagem desse público alvo e, portanto, inclua-os significativamente. Assim, para que a língua alvo tenha significado para um determinado aprendiz; antes, o processo de letramento precisa estar claro (e fazer sentido também) para ele e, por consequência, contemple-o a ponto de se mostrar eficaz para aquele sujeito. Convém esclarecer que no caso de aprendizes não ouvintes de uma língua oral como o inglês, das quatro habilidades tradicionalmente ensinadas, duas não se justificam, de forma inclusiva, para esse público; tratam-se das habilidades de produção oral (speaking) e compreensão auditiva (listening). Daí, a justificativa de uma metodologia que foque no letramento: compreensão leitora (reading) e produção escrita (writing). O aspecto 'representativo' desta proposta de reflexão ampara-se no uso de uma metodologia de ensino que se aproxime cognitivamente da visualidade inerente aos sujeitos surdos em sua forma de interagir, de ser e estar no mundo. Para tanto, a abordagem bilíngue bicultural se faz necessária e produtiva. Assim, este ST centra-se em apresentar uma metodologia diferenciada de ensino de inglês, à luz dos Novos Estudos do Letramento, para estudantes surdos brasileiros, através da qual esses alunos possam se sentir representados e contemplados no proces-

so de aprendizagem. Tal reflexão mostra-se bastante pertinente, pois, a Comunidade Surda por vezes não se vê incluída significativamente nas práticas educacionais já que a totalidade ou maioria dos profissionais envolvidos, assim como o alunado, são ouvintes e desconhecedores, por não receberem formação, das metodologias próprias ao ensino-aprendizagem de alunos surdos. Portanto, ao se pesquisar o ensino de uma língua oral estrangeira para uma comunidade de fala não ouvinte no âmbito escolar, por exemplo, são evocados três pontos: inclusão, práticas de letramento e contexto discursivo; uma tríade, aqui, analisada conjuntamente. No caso dos surdos, ao se pensar um letramento crítico em língua estrangeira, está-se proporcionando uma metodologia representativa concretizada por meio de um bilinguismo bicultural; tornando-se, assim, uma alternativa de rompimento emancipatório com uma prática de letramento conduzida por/para/numa lógica ouvinte. Esse movimento evidencia, deixa às claras, as relações de poder presentes no letramento tradicional que insiste em padronizar o currículo no ensino de uma língua oral estrangeira para dois públicos com necessidades sociolinguísticas distintas (surdos e ouvintes); ou, ainda, essa padronização pode ser vista como uma herança cultural no ensino de línguas que desconsidera as demandas reais de educandas e educandos. Isso provoca um alerta para o dever da escola (letramento acadêmico) de acompanhar as necessidades reais e atuais de seu público, seus discursos, suas produções (em suas línguas), em suas peculiaridades de aprendizagem. Fazendo-se um paralelo à herança cultural mencionada, podemos notar uma visão audiocêntrica que influencia o letramento no ensino regular inclusivo no qual muitos surdos se encontram ainda no Brasil e no mundo. Assim, pois, a mencionada tríade (inclusão, práticas de letramento e contexto discursivo), aqui adotada, para o letramento em uma língua oral hegemônica como o inglês para um grupo minoritário/minorizado como a Comunidade Surda pode dialogar de maneira fértil com a díade: ensino/aprendizagem de inglês e letramento crítico.

Palavras-chave: Letramento crítico. Ensino de inglês. Comunidade Surda. Metodologia representativa.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE INGLÊS COMO L3 PARA SURDOS: UMA PROPOSTA PARA A ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE

Simone dos Santos Machado (UFC)

RESUMO: A Casa de Cultura Britânica (CCB) é um curso de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) que, há quase 60 anos, trabalha com o ensino de inglês como língua estrangeira (LE) para a comunidade. As políticas de acessibilidade desenvolvidas na universidade, o crescente número de servidores e estudantes surdos na UFC interessados por uma língua estrangeira e na comunidade surda de uma forma geral, bem como a necessidade em ampliar o público-alvo da CCB, motivaram a execução do curso de inglês para surdos. O objetivo é oferecer a esses alunos um curso de inglês como LE em nível A1 de proficiência, conforme o Quadro Comum Europeu de Referências para as Línguas. O curso está apoiado em metodologias e abordagens de ensino de língua inglesa como LE, tais como abordagem comunicativa, sala de aula invertida, auxílio de intérpretes de Libras, e uso de TDIC para ensino-aprendizagem da LI. Nesse processo, percebemos que o surdo se relaciona com o mundo a partir de experiências visuais, também que utiliza a Língua de Sinais para se comunicar e que a Língua Portuguesa atua como segunda língua, prioritariamente, na modalidade escrita. Diferentemente de outros grupos de pessoas com deficiência, os surdos são o único grupo em que a língua materna, normalmente, não é o português. Com base nessas especificidades, acreditamos na necessidade de um material didático de ensino-aprendizagem de LI que leve em consideração não apenas o inglês, como L3 nesse cenário, mas também a cultura surda no Brasil e em países de língua inglesa, bem como a competência leitora e escrita em inglês. A comunicação visual, o uso de imagens como apoio, a utilização de textos estáticos e dinâmicos, a comparação entre estruturas linguísticas e os aspectos culturais são algumas das estratégias utilizadas no material destinado ao aluno surdo.

Palavras-chave: Surdo. Inglês. L3. Elaboração de material educacional.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM AUXÍLIO DE INTÉRPRETES PORTUGUÊS/LIBRAS: UMA PROPOSTA DE ENSINO TRILÍNGUE

Carolina Morais Ribeiro da Silva (UFC)

RESUMO: A aprendizagem da língua inglesa desempenha um importante papel na sociedade. Dominar a língua do mundo globalizado oferece melhores oportunidades aos seus falantes que passam a exercer variadas tarefas nas diferentes esferas sociais. No Brasil, 5% da população é surda, mas somente uma parte dessa população possui, como primeira língua, a Língua Brasileira de Sinais. De acordo com um estudo realizado pelo IBGE (2019), apenas 1,8% das pessoas com alguma dificuldade de ouvir (perda leve a moderada) sabem Libras. Esses dados nos apresentam à realidade preocupante de que uma porcentagem grande de ouvintes não sabe Libras. Com intuito de investigar a contribuição do professor trilíngue (português/Libras/inglês) nas aulas de língua inglesa para surdos, este trabalho partiu da experiência da autora em aulas ministradas no Curso de Inglês para Surdos da Casa de Cultura Britânica (CCB), da Universidade Federal do Ceará (UFC), em nível A1-Beginner. Mais especificamente, este trabalho teve por objetivo propor soluções ao ensino de inglês com auxílio de intérpretes de Libras em contexto de ensino de LI para uma turma de alunos surdos fluentes em Libras. Como forma de legitimar uma metodologia emergencial para o ensino de inglês para surdos, a abordagem bilíngue no ensino de surdos (LODI, 2014), passou a ser uma abordagem trilíngue, em que a língua inglesa foi apresentada aos alunos de forma sistemática, com a língua portuguesa como elo entre a língua inglesa e a Libras. Foi observada uma atuação mais discreta dos intérpretes em sala de aula, à medida que a professora, aprendiz de Libras, convivia mais com a Comunidade Surda e utilizava-se de estratégias como o fingerspelling e uso de recursos didáticos que possibilitaram a expressão através da escrita nas aulas.

Palavras-chave: Abordagem trilíngue. Inglês. Fingerspelling. Surdos. Libras.

SIMPÓSIO 46

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA NO NORDESTE: INVESTIGAÇÕES DECOLONIAIS EM COMUNIDADES SUBALTERNIZADAS

Coordenação: Beatriz Gama Rodrigues (UFPI), Marcella dos Santos Abreu (UFPI)

RESUMO: Nesta proposta de simpósio, temos por objetivo reunir pesquisas realizadas por graduandos e pós-graduandos de cursos de formação de professores de línguas adicionais, vinculados a instituições de ensino superior nordestinas, sob a visada dos letramentos críticos (Freire, 1989; Street, 2004; Jordão e Fogaça, 2012; Montemor, 2009) e da decolonialidade (Walsh, 2017; Mignolo, 2003; Silva, 2020). Nossos interesses, considerando a educação linguística situada em estados do Nordeste Brasileiro, estão centralizados em pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado relacionadas a ensino-aprendizagem de línguas e produção de recursos educacionais abertos em contextos diversos, tais como universidades (formação inicial de professores), escolas públicas e privadas, cursos de extensão universitária e projetos de educação formal e não formal, realizados em comunidades urbanas e rurais. Tais investigações são realizadas sob a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa documental e da pesquisa-ação participativa (Mirra, Garcia, Morrell, 2016), considerando a relevância de implicar estudantes e comunidades como agentes do processo. Defendemos que as narrativas e as vivências de todas as pessoas envolvidas precisam ser acolhidas e ressignificadas em contextos acadêmicos, por meio, inclusive, de gêneros que permitam a circulação de saberes e práticas transgressivas (Morgan, Rocha, Maciel, 2021), vivenciadas nos territórios de aprendizagem. A escuta de outros entendimentos no campo da Linguística Aplicada provoca-nos a questionar a (im)possibilidade e a negação do acesso a experiências com línguas adicionais em comunidades interiorizadas e historicamente desprovidas não apenas de financiamento, mas também de políticas públicas educacionais voltadas para a promoção do plurilinguismo (Pinheiro-Mariz; Silva; Silva, 2017) entre crianças, jovens e adultos no Nordeste brasileiro. Essa problematização perpassa reflexões críticas sobre a necessidade de desconstruirmos ideologias linguísticas ba-

seadas em hegemonias e monoglossias, tais como o mito do falante nativo (Jordão e Buhner, 2013). Essa discussão será alicerçada em apresentações de pesquisas realizadas a partir de ações de extensão, atuação na educação básica e em cursos de formação inicial e continuada de professores de línguas. Desejamos divulgar essas reflexões e discutir com outros pesquisadores sobre indagações e questionamentos levando em conta cenários de educação linguística em contextos que foram historicamente subalternizados e discriminados, buscando ressignificar epistemologias e valorizar o conhecimento construído localmente.

Palavras-chave: Educação Linguística. Decolonialidade. Plurilinguismo. Letramentos críticos. Nordeste brasileiro.

REFLEXÕES DECOLONIAIS: CONTRIBUIÇÕES DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS

Maria Talyta Rodrigues de Jesus (UFPI), Beatriz Gama Rodrigues (UFPI)

RESUMO: Ao considerarmos a preparação inicial de professores de inglês, torna-se relevante ponderarmos sobre as bases epistemológicas que fundamentam tal formação. A partir disso, o presente estudo, inserido no campo da Linguística Aplicada, tem como objetivo analisar o desenvolvimento do pensamento crítico decolonial em participantes do curso de extensão “Letramento crítico e Decolonialidade em Atividades Reflexivas para Alunos de Letras Inglês” da Universidade Federal do Piauí (UFPI), investigando o quanto esses educadores em formação são capazes de observar como os aspectos eurocêntricos estão presentes em sua realidade. O curso de extensão foi projetado para oferecer aos participantes um espaço de leitura e debate sobre textos científicos que abordam conceitos de decolonialidade e letramento crítico, promovendo reflexão e diálogo sobre suas trajetórias, experiências e futuras práticas pedagógicas. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa com coleta de dados por meio de questionários e narrativas escritas produzidas pelos integrantes durante o curso. Os aportes teóricos utilizados foram tanto as perspectivas da decolonialidade e práticas pedagógicas decoloniais (WALSH; MIGNOLO, 2018; GROSGOUEL, 2011; OLIVEIRA, 2004, entre outros) quanto o conceito de conteúdo temático de Bronckart (2007) para estudar as escolhas lexicais dos futuros educadores em suas produções escritas. Os resultados revelam a necessidade e a importância da pesquisa realizada porque o curso de extensão teve impactos significativos nos posicionamentos reflexivos dos participantes em relação à decolonialidade. Os dados também relatam uma maior consciência das relações de poder presentes no ensino de línguas, bem como uma maior disposição para questionar as normas e práticas coloniais, fatores importantes para a formação inicial de professores de inglês ao promover práticas pedagógicas mais inclusivas e emancipatórias.

Palavras-chave: Decolonialidade. Formação Inicial de Professores. Narrativas Reflexivas.

LETRAMENTO CRÍTICO: REFLEXÕES CRÍTICAS E CONTRIBUIÇÕES DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO INICIAL

Brenda Janaina de Sousa (UFPI), Beatriz Gama Rodrigues (UFPI)

RESUMO: A partir do reconhecimento de que o ensino de Língua Inglesa (LI) no Brasil, muitas vezes, faz uso de modelos de ensino-aprendizagem que visam determinados padrões da LI e de métodos de ensinamentos de línguas tradicionais, este estudo busca instigar professores, principalmente em formação inicial, a refletirem sobre suas práticas pedagógicas em aulas de LI. A presente pesquisa tem como escopo refletir sobre o Letramento Crítico (LC) de alunos de um curso de extensão de língua inglesa, “Letramento crítico e decolonialidade em atividades reflexivas para alunos de Letras Inglês”, a partir de relatos (narrativas escritas) produzidas pelos alunos durante o curso. O percurso teórico-metodológico foi trilhado a partir das concepções de Bronckart (2007) na análise das narrativas produzidas pelos alunos do curso de extensão de inglês e Monte Mór (2015) e suas perspectivas quanto ao LC. Este estudo, que é de caráter qualitativo, envolveu seis participantes do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Piauí (UFPI) na cidade de Teresina. O corpus foi formado por meio de questionários respondidos e narrativas produzidas por esses participantes durante o curso, em meio a debates e reflexões sobre os conceitos de LC e Decolonialidade. Os resultados demonstram evidências da importância do estudo e reflexão do LC na formação inicial de futuros professores de LI, para que práticas de educação linguística críticas possam ser desenvolvidas nas salas de aulas de (futuros) professores. Além disso, também evidenciam a relevância do LC nas salas de aulas no contexto atual, haja vista que práticas pedagógicas através desse viés podem auxiliar os aprendizes a desenvolver um “olhar crítico”. Ou seja, formas mais reflexivas de enxergar e entender os seus contextos, e o mundo.

Palavras-chave: Letramento crítico. Língua Inglesa. Narrativas. Formação Inicial.

CAMINHOS DE INTERCOMPREENSÃO: DA LUSOFONIA À FRANCOFONIA ATRAVÉS DA LEITURA

Ângela Raquel do Nascimento Bastos (UFPI)

RESUMO: Cada vez mais frequentes, as migrações no mundo atualizam as estatísticas e também nossa consciência sobre o quão ultrapassado é acreditar que a maioria dos países são monolíngues. Mesmo com esses cenários multilíngues mundiais, os contextos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras são marcados tradicionalmente por abordagens que estudam as línguas separadamente. Na contramão dessa individualização, estão o plurilinguismo e as abordagens plurais, entre elas, a Intercompreensão. Segundo Escudé e Janin (2010), o termo Intercompreensão foi usado pela primeira vez pelo linguista Jules Ronjat para denominar a capacidade dos locutores em compreender dialetos de diferentes línguas da mesma família. Ao adotá-la em suas práticas pedagógicas, o professor valoriza o repertório linguístico e o conhecimento de mundo do aprendiz, bem como as línguas envolvidas no processo ensino/aprendizagem. Sob a luz dos pressupostos teóricos de Olmo e Escudé (2019), Melo-Pfeifer (2011), entre outros, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa de mestrado em andamento, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí, e que tem objetivo principal investigar de que maneira a Intercompreensão, considerada como prática comunicativa já utilizada de maneira intuitiva, pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento e prática da competência leitora em língua francesa de estudantes do curso de Letras Francês, suscitando mudanças de paradigmas de aprendizagem e consequentemente de sala de aula.

Palavras-chave: Intercompreensão. Plurilinguismo. Línguas Românicas.

“SIMBORA POSTAR NO INSTAGRAM” – OS MULTILETRAMENTOS DAS MÍDIAS SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM FORMAÇÃO INICIAL

Christiane Batinga Agra (IFAL)

RESUMO: Vivemos em uma sociedade contemporânea que vem sofrendo mudanças constantes e incrivelmente rápidas nas suas formas de lidar com os textos que a circundam. Hoje temos a possibilidade de conviver com imagens, textos escritos, sons e gestos que nos permitem produzir sentidos das mais variadas formas. Essa multimodalidade exige multiletramentos para que consigamos interagir num mundo fluido e instável. Dentre esses multiletramentos destaco o letramento crítico, que permite que reflitamos sobre o mundo e possamos a partir dessa reflexão agir sobre ele numa construção de sujeitos críticos (MONTE MOR, 2015) que buscam uma ecologia de saberes visando uma justiça social. A presente comunicação traz o recorte de uma pesquisa que objetivou investigar uma experiência de trabalho com o uso de mídias sociais junto a uma associação de moradores no bairro do Jacintinho em Maceió. Apoio-me teoricamente em estudiosos dos multiletramentos e do letramento crítico (ROJO, 2012; JANKS, 2013). Foram realizadas oficinas junto à comunidade de profissionais liberais do bairro que sentiam a necessidade de divulgar seus produtos e apresentavam dificuldades com a linguagem das redes sociais. Neste recorte trarei os resultados das oficinas de trabalho com a rede social Instagram. Os resultados demonstram que ao inserir os/as comerciantes no universo das redes sociais ampliamos suas visões de mundo, além de permitir aos professores em formação inicial que participaram das oficinas uma maior vivência dos problemas sociais de uso da língua. A partir do momento que discutimos questões relacionadas aos multiletramentos e à criticidade junto à comunidade, estamos na verdade oportunizando a todos os envolvidos um contato e um convívio com as diferenças. A partir da reflexão acerca dessas diferenças, podemos refletir sobre os contextos em que estamos inseridos e agir sobre eles.

Palavras-chave: Multiletramentos. Criticidade. Formação de professores. Mídias sociais. Linguística aplicada.

SIMPÓSIO 47

ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICOS EM ALAGOAS

*Aldir Santos de Paula (UFAL), Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitório (UFAL),
Almir Almeida de Oliveira (UNEAL)*

RESUMO: A Sociolinguística variacionista é uma disciplina da linguística que estuda os aspectos resultantes da relação entre língua e sociedade, concentrando-se em especial na variabilidade social da língua, de forma que busca investigar a relação entre aspectos sociais e a realização linguística do falante em sua comunidade de fala ao tempo ou em paralelo em que investiga os efeitos dos usos linguísticos na sociedade. Esta mesa apresenta estudos relacionados à área da Sociolinguística e enfoca temas relacionados à difusão de ‘a gente’ na variedade alagoana do Português Brasileiro, o contato dialetal entre alagoanos e paulistanos e a palatalização entre os universitários na cidade de Maceió.

Palavras-chave: Sociolinguística, Variação, Alagoas.

A DIFUSÃO DE A GENTE SUJEITO NA VARIEDADE ALAGOANA: UMA ANÁLISE PELA ABORDAGEM DE META-ANÁLISE

Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (UFAL)

RESUMO: Nas variedades do português brasileiro, a gente tem ocupado o espaço de nós para a referência à primeira pessoa do plural, sendo liderado majoritariamente por jovens, mulheres e pessoas mais escolarizadas (Vianna; Lopes, 2015). Em lugares menos urbanizados, há um uso menos frequente de a gente (Maia, 2003; Mendes, 2007; Muniz, 2007; Foeger, 2015; Pinto; Berlinck, 2022), com comunidades rurais apresentando um ritmo de tempo mais lento para a implementação dessa variante. A fim de analisar a difusão de a gente na fala alagoana, apresentamos um estudo de meta-análise de cinco pesquisas sobre a variação nós e a gente na posição de sujeito em comunidades de fala alagoanas (Vitório, 2017; Oliveira; Nascimento, 2017; Feitosa; Vitório, 2018; SOUZA; Vitório, 2021; Silva 2023). Nosso objetivo é apresentar generalizações sobre a difusão de a gente na fala alagoana, tomando por base a interferência das variáveis comunidade, sexo/gênero, escolaridade e faixa etária, de modo a responder à seguinte questão: qual o comportamento de a gente na variedade alagoana?

Palavras-chave: A gente sujeito. Variação. Meta-análise. Alagoas.

MIGRAÇÃO DE RETORNO: CONTATO LINGUÍSTICO DE ALAGOANOS QUE RESIDIRAM EM SÃO PAULO

Almir Almeida de Oliveira (UFAL)

RESUMO: A partir dos pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008; TAGLIAMONTE, 2006; COUPLAND, 2007; OUSHIRO, 2020, explora-se o contato linguístico e dialetal de alagoanos que viveram em São Paulo e retornaram ao seu estado de origem. A investigação é sobre como o tempo de residência em São Paulo e o retorno a Alagoas afetam a preservação ou mudança de padrões linguísticos tipicamente paulistas. A análise concentra-se em três variáveis linguísticas: palatalização das oclusivas alveolares, despalatalização da fricativa alveolar e anteriorização do rótico /R/. Para a coleta de dados, realizaram-se entrevistas com 32 alagoanos estratificados por sexo, tempo de residência em São Paulo e tempo de retorno a Alagoas. Os resultados preliminares indicam que o tempo de residência em São Paulo influenciou o uso de algumas variantes linguísticas paulistas, mas o retorno a Alagoas também desempenhou um papel significativo. Análises estatísticas foram empregadas para investigar essas mudanças e identificar fatores que afetam o comportamento linguístico dos participantes. Esta pesquisa traz reflexões sobre como a migração e o retorno podem impactar a variação linguística, destacando a complexidade das mudanças linguísticas em contextos de contato entre dialetos.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista; Contato linguístico; Alagoas – São Paulo.

A PALATALIZAÇÃO ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS NA CIDADE DE MACEIÓ – AL

Aldir Santos de Paula (UFAL)

RESUMO: Como todas as línguas do mundo, a língua portuguesa está sujeita à variação (LABOV, 2008 [1972]) e um dos loci dessa variação pode ser encontrado na fala, já que algumas propriedades articulatórias podem interagir, o que possibilita a realização variável de um mesmo som. Este trabalho apresenta a palatalização, processo fonológico que consiste na mudança do ponto de articulação de sons alveolares ou dentais em direção ao palato, entre os colaboradores de nível universitário na cidade de Maceió - AL, discutindo a relação entre aspectos linguísticos como tonicidade, classe lexical e direção do processo e a variável sexo/gênero. Os aspectos fonológicos serão analisados tomando por base a Geometria dos traços, proposta por Clements e Hume (1995), ao investigar os traços envolvidos no processo.

Palavras-chave: Língua portuguesa; Sociolinguística; Palatalização; Maceió-AL.

Sessões de
comunicações

A PERSISTÊNCIA DA COLONIALIDADE NOS VIDEOGAMES POR MEIO DE ESTEREÓTIPOS RACISTAS EM PERSONAGENS DE JOGOS

Victor Ernesto Silveira Silva

RESUMO: Este trabalho apresenta uma análise do videogame online nomeado Genshin Impact, no intuito de investigar traços de racismo e colorismo reproduzidos na construção multimodal de personagens caracterizados como inimigos. O trabalho foi motivado tanto pela grande importância sociocultural que os videogames têm assumido recentemente, quanto pelo crescente interesse da ciência por essas mídias. Aliando os estudos sobre videogames de Gee (2003, 2012), Squire (2006) e Leonard (2012) com estudiosos decoloniais como Quijano (2005), Veronelli (2015) e Kilomba (2019), bem como a abordagem de multimodalidade proposta por Cope e Kalantzis (2020), conduziu-se uma análise dos sentidos transpostos na construção multimodal dos personagens do jogo citado. Com base em uma metodologia qualitativa de interpretação documental, pautada na multimodalidade proposta por Cope e Kalantzis (2020), como resultado, foi possível perceber a reprodução de ideais racistas na expressão multimodal dos personagens antagonistas presentes no enredo do jogo. Aspectos do racismo não só transbordam nas imagens, sons e textos relacionados aos personagens em situação de vilania, mas também no próprio enredo do jogo que persiste em reencenar movimentos históricos que reforçaram a racialização e a subalternização de pessoas no, dito, mundo real. Notou-se também a prevalência do protagonismo da branquitude, relegando a diversidade étnica à inexistência.

Palavras-chave: Racismo, Videogames, Colonialidade, Multimodalidade.

CRONOTOPIAS DO DESEJO: O FUNCIONAMENTO DE ETHÉ DISCURSIVOS DE VIRILIDADE NA PROSTITUIÇÃO MASCULINA PAULISTA

Marcos da Silva Cruz

RESUMO: Embora a prostituição masculina entre homens desestabilize diferentes lógicas culturais ao evidenciar relações homoeróticas e monetizadas, sua inscrição ainda é acometida, por um lado, por enunciados condenatórios sobre os sujeitos e suas atividades e, por outro lado, descortina o funcionamento de um processo de adequação ao um regime de desejabilidade. Esse regime de desejabilidade é corporificado pelos enunciados acerca da virilidade, os quais se tornam parâmetros para os comportamentos e para os elementos estéticos. Por serem dimensões discursivas, os elementos éticos e estéticos da virilidade movimentam-se no tempo, adquirindo conotações múltiplas e constituindo relações complexas. Nesse sentido, este trabalho compara as formas de constituição da imagem de si viril em três momentos da prostituição masculina paulista. Assim, mobilizamos as noções de ethos discursivo (MAINGUENEAU, 2008, 2020), de performances de gênero (BUTLER, 2019) e de interseccionalidade (AKOTIRENE, 2020), para averiguar o funcionamento discursivo da virilidade nas ruas (PERLONGHER, 1986) e nas saunas (SANTOS e PEREIRA, 2016), bem como entre dez perfis de garotos de programa situados em São Paulo por meio do site “Garoto com local”. Constatamos o funcionamento de um regime de volatilidade enunciativo-discursiva, em que os integrantes da dinâmica de sexo tarifado rearrajam os elementos raciais, etários, de classe e de significação sobre a prostituição a fim de permanecerem valorizados na dinâmica de desejabilidade, reverberando a pluralidade da noção de virilidade. Concluimos que essa pluralidade de enunciados sobre virilidade sinaliza o funcionamento das condições de possibilidade dos desejos em tempos e espaços específicos, os quais circunscrevem as formas de ser, estar e habitar o mundo por partes dos garotos de programa.

Palavras-chave: Cronotopias, Ethé discursivos, Virilidade, Prostituição, São Paulo.

UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE O PERFIL DO LEITOR DA ATUALIDADE E SUA RELAÇÃO COM OS SUPORTES DE LEITURA IMPRESSO E DIGITAL

Limerce Ferreira Lopes, Eliane Márquez da Fonseca Fernandes

RESUMO: Essa comunicação apresenta parte dos resultados do meu projeto de doutorado que tem por objetivo analisar a compreensão de alunos do 1º ano do ensino médio técnico integrado, do Instituto Federal de Goiás (IFG), sobre a noção de leitura realizada em suporte impresso e digital e sobre a noção de leitor da atualidade. Para as discussões teóricas recorremos a Análise do Discurso Francesa a fim de discutir as noções referentes a “linguagem/discurso”, “sujeito”, “interdiscurso”, “memória discursiva”, (COURTINE [1987], 2006; MAINGUENEAU, 2000; ORLANDI, 2001A; PÊCHEUX, 1990, 2006; RIOS, 2005), dentre outros. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de tipo “pesquisa-ação” que buscou, com base nas vozes dos alunos, analisar como a construção dos sentidos sobre os novos modos de ler e sua relação com os suportes digitais, ocorre a partir da materialidade discursiva atrelada à memória discursiva. Desse modo, identificamos que os discursos produzidos por esses sujeitos socialmente situados (o jovem leitor da atualidade) demonstram uma relação interdiscursiva calcada em aspectos socio-históricos-culturais que estreitam as relações de sentido entre esses sujeitos com os já-ditos com as formações ideológicas (instituídas pelas formações discursivas), dirimindo assim, uma rede de filiações que conduz o que o sujeito pode ou não dizer a partir do seu lugar de produção da linguagem (PÊCHEUX, 1990, 2006; ORLANDI, 2001, 2003). A partir das discussões e análises realizadas, buscamos instigar reflexões sobre a noção de leitura e leitor, numa perspectiva discursiva, a fim de contribuir no redimensionamento para as práticas de leitura na escola.

Palavras-chave: Discurso. Multiletramentos. Leitura. Leitor.

ANÁLISE SOCIORRETÓRICA DE CONSIDERAÇÕES FINAIS DE DISSERTAÇÕES DA ÁREA POLÍTICAS PÚBLICAS

Cíntia Maria Barbosa de Sousa

RESUMO: Dentre os gêneros acadêmicos recorrentes tem-se a dissertação de mestrado, realizada por estudantes de pós-graduação *stricto sensu* no mestrado acadêmico ou profissional, para que, entre outros, conquistem o título de mestre no seu campo disciplinar. Nesse ínterim, considerando a importância da dissertação de mestrado para a academia esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como os mestrandos da área de Políticas Públicas agem retoricamente ao elaborar a seção Considerações Finais da dissertação de mestrado. Para tanto, buscamos analisar, sob o viés Sociorretórico (SWALES, 1990; MILLER, 2012), os passos retóricos mais valorizados pelos pesquisadores para a escrita da seção, bem como suas principais características e funcionalidades para a organização da peça retórica. Para tanto, utiliza-se o modelo CARS (SWALES, 1990). O corpus da pesquisa é composto por 10 dissertações da área de Políticas Públicas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí. Como resultado, foi observado que os mestrandos da área organizam as considerações finais com uma extensão variada, entre 541 e 3.085 palavras, e o texto é escrito de forma corrida, sem subseções. Ademais, os escritores utilizaram nove passos retóricos para a escrita da seção, sendo os cinco mais recorrentes P1 Sumarizando resultados da pesquisa, P2 Apresentando conclusões da pesquisa, P3 Indicando recomendações práticas/ políticas e sociais, P4 Caracterizando/conceituando categoria/conceito de pesquisa, P5 Retomando objetivo da pesquisa. Em suma, observou-se que os escritores de Políticas Públicas buscam realizar uma síntese de sua pesquisa, bem como demonstram a sua voz nesta seção, apresentando as implicações acadêmicas e sociais de sua pesquisa. Busca-se colaborar com a escrita dos futuros mestrandos na área de Políticas Públicas demonstrando as estratégias retóricas mais valorizadas por seus pares para a escrita da seção.

Palavras-chave: Dissertação. Considerações Finais. Organização retórica.

ENTONAÇÃO VALORATIVA EM ATIVIDADES DE LEITURA NA HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Renilson José Menegassi, Jane Cleide dos Santos Bezerra

RESUMO: A entonação valorativa é um elemento do discurso a ser trabalhada no ensino de leitura na Educação Básica, a partir dos gêneros discursivos que compõem o material didático ali utilizado, em suas manifestações textuais diversas. Nesse sentido, esta comunicação tem por objetivo refletir sobre a entonação valorativa e as avaliações sociais presentes na história em quadrinhos de Calvin e Haroldo a partir de análises reflexivas e propostas de atividades de leitura ao Ensino Fundamental Anos Iniciais. O suporte teórico é o dialogismo proposto pelo Círculo de Bakhtin, assim como as discussões realizadas por pesquisadores brasileiros sobre o tema, a focar os elementos da axiologia do discurso: extraverbal, avaliação social e entonação. Para tanto, o trabalho i) apresenta e discute o conceito de entonação valorativa sob dois vieses: 1) da teoria do dialogismo, 2) das pesquisas em Linguística Aplicada no Brasil, ii) apresenta análises pontuais sobre o conceito em uma história em quadrinho que compõe unidade de trabalho em livro didático atual de Português, 3) apresenta prospecção sobre atividades de leitura que consideram a entonação valorativa e a avaliação social inerente ao aspecto dialógico eleito. Os resultados demonstram que a escolha do enunciado concreto que permita o trabalho com a entonação valorativa auxilia na formação e no desenvolvimento do leitor, além considerar a sistematização de atividades próprias a esse desenvolvimento em situação de ensino de língua, com vistas à ampliação socioideológica da consciência social no trato com os diversos discursos humanos.

Palavras-chave: Entonação. Atividades de leitura. História em quadrinhos. Dialogismo. Ensino.

PROFESSOR DE INGLÊS E TECNOLOGIA ASSISTIVA: REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO E PRÁTICA

Laryssa Barros Araújo, Julia Larré

RESUMO: O presente estudo é um recorte da pesquisa de doutorado que se encontra em desenvolvimento. A Tecnologia Assistiva (TA), em linhas gerais, é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida. O capítulo III da Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei nº 13.146/2015) esclarece que a TA é direito das pessoas com deficiência (PcD). Nas últimas décadas, as escolas estão recebendo cada vez mais estudantes com deficiência e o uso de recursos e serviços da TA durante as aulas pode contribuir para a aprendizagem e desenvolvimento desses estudantes. Tendo isto em mente, o objetivo do presente estudo é compreender a formação do professor de inglês no que tange ao uso de Tecnologia Assistiva como ferramenta pedagógica para o ensino para pessoas com necessidades educacionais especiais. De forma específica, através de respostas em questionários e entrevistas, buscamos saber se os professores colaboradores da pesquisa tiveram formação para utilizar TA em sala de aula e se conhecem recursos e serviços da TA. Para analisar as respostas dos professores, utilizamos a metodologia qualitativa de caráter descritivo-interpretativista com fins de compreender a realidade desses professores de inglês. Como embasamento teórico, utilizamos Galvão Filho (2009), Bersch (2017), Medrado (2018), Araújo et al. (2023), dentre outros. Os resultados apontam que os professores não conhecem a TA por não terem estudado o assunto durante os cursos de formação e, conseqüentemente, não sabem como utilizar esses recursos e serviços durante as aulas.

Palavras-chave: Formação de Professor, Professor de inglês, Tecnologia Assistiva.

MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE LITERATURA PARA OS ANOS DE 2018 A 2022 SOBRE GAMIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré

RESUMO: Esta comunicação oral apresenta os resultados de uma pesquisa de pós-doutoramento que consistiu em um Mapeamento Sistemático de Literatura (Petersen *et al*, 2008). Neste mapeamento, identificamos documentos científicos escritos em língua portuguesa e que estivessem relacionados a gamificação e formação docente vinculadas aos cursos de Letras e Educação. Definimos strings de busca, critérios de inclusão e exclusão e utilizamos como base para o mapeamento três grandes repositórios digitais: Repositórios Científicos de Acesso Aberto em Portugal (RCAAP), Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD – Brasil), SciELO – Brasil (Scientific Electronic Library Online). Os resultados demonstram um pequeno número de documentos que surgiram nos últimos cinco anos (2018 a agosto de 2022), tratando do tema da gamificação na formação de professores no contexto dos cursos de graduação em Letras e Educação. Devido à pequena quantidade de documentação no repositório, verificamos que ainda há muito espaço para pesquisas que analisem as possibilidades e limitações da gamificação no contexto da formação de professores.

Palavras-chave: Gamificação, Formação Docente, Mapeamento Sistemático de Literatura.

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA CONSTRUÇÃO PREDICATIVA DE ESTADO E DE MUDANÇA DE ESTADO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Bruna Gois Pavão Ferreira

RESUMO: Esta apresentação visa a refletir sobre o ensino da construção predicativa de estado e de mudança de estado/propriedade, formada pelos chamados verbos de ligação, de acordo com a tradição gramatical, estudos linguísticos, sites de ensino de língua portuguesa e livros didáticos no Português Brasileiro, buscando-se explorar a identificação das nuances sintáticas, semânticas, pragmáticas e discursivas que esse tipo de construção apresenta (FERREIRA, 2015, 2019, 2022), com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Gramática de Construções (GOLDBERG, 1995, 2013; TRAUGOTT & TROUSDALE, 2013). Além disso, este trabalho também se baseia na experiência em sala de aula na Educação Básica, especialmente em turmas do Ensino Fundamental II da rede pública estadual do Rio de Janeiro. Busca-se: (i) analisar como alguns sites de ensino de língua portuguesa e livros didáticos abordam essa temática, (ii) auxiliar no (re) conhecimento desse tipo de construção pelo aluno, (iii) contribuir para que o aluno identifique as semelhanças e diferenças semânticas, discursivas e pragmáticas entre os diferentes verbos que podem preencher o slot de verbo predicativo nesse tipo de construção. Observa-se que esse tipo de construção é pouco explorado nos materiais didáticos, uma vez que o verbo de ligação é citado, geralmente, a partir do tipo de predicado e é resumido ao papel de ligar o sujeito ao predicativo, com a exposição de uma lista de verbos mais prototípicos. Raramente são levados em consideração o papel do contexto (um mesmo verbo pode apresentar diferentes predicções a depender do contexto da oração) e as diferenças semântico-aspectuais existentes entre os verbos de ligação.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Construção predicativa de estado, Construção predicativa de mudança de estado, Gramática de Construções.

LINGUÍSTICA APLICADA AO BILINGUISTO: OS IMPACTOS DA PRÁTICA BILÍNGUE FRENTE À RELAÇÃO ENTRE INDIVÍDUO E SOCIEDADE.

Christian Gomes Seidl, Candice Helen Glenday

RESUMO: O bilinguismo, para além de uma prática vigente desde a antiguidade clássica, tendo em vista a necessidade de estabelecer vínculos políticos, sociais e econômicos com outros reinos para que ambos pudessem ser beneficiados com a relação proposta, tornou-se, desde a Segunda Guerra Mundial, por meio da Linguística Aplicada, que visa trazer à tona a complexidade desse fenômeno linguístico, uma ferramenta que enfatiza não somente a sua importância sob uma óptica da pós-contemporaneidade e o processo de globalização que nos cerca, mas também os seus impactos cognitivos e os benefícios destes para a convivência em sociedade (SOUTO, 2015). O ensino-aprendizagem focado no conhecimento bilíngue, adotado pelas instituições educacionais em seus currículos, com foco especial à língua inglesa, foi responsável pelo rompimento de estigmas relacionados ao bilinguismo, ao destacar que este não traz prejuízos à formação intelectual e comunicativa para com os falantes – diferentemente do que fora pregado por diversos cientistas e educadores há pouco menos de um século, quando estes afirmavam que possuir domínio sobre duas línguas poderia ser maléfico à saúde das crianças e seu desenvolvimento cognitivo (BAKER, 2006, PREUSS, 2011, p. 29-30 *apud* ANDRADE, 2019). Em virtude dos fatos mencionados, este trabalho, de cunho bibliográfico, abordará sobre os impactos de ser um cidadão bilíngue e apresentar os pontos positivos de tal característica à relação entre indivíduo e sociedade, além de destacar o papel fundamental exercido pela educação e suas contribuições à temática elaborada.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Bilinguismo, Educação Bilíngue, Sociedade.

MANIPULAÇÃO DISCURSIVA EM CONTEXTO PANDÊMICO: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DAS NARRATIVAS CONSPIRATÓRIAS EM MÍDIAS DIGITAIS

Melissa Maria do Nascimento Sousa, Júlio César Rosa de Araújo

RESUMO: O presente projeto de pesquisa propõe uma discussão acerca dos mecanismos linguísticos envolvidos na produção de textos e discursos no contexto da pandemia de Covid-19, bem como seus efeitos no sistema de crenças e atitudes dos interlocutores que se pretendem atingir. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar a maneira pela qual os artigos de opinião acerca da Covid-19, publicados no site The Vigilant Citizen, induzem crenças conspiratórias acerca do contexto pandêmico em seus interlocutores. A base teórica que sustenta essa proposta procede de Palacios e Terenzo (2016), Breton (1999) e Van Dijk (2010, 2017), cujos trabalhos defendem, respectivamente, o conceito e os impactos do storytelling na promoção de ideias e crenças particulares, a manipulação da palavra e dos afetos e a manipulação sociocognitiva do discurso. A metodologia se caracteriza por ser do tipo estudo de caso, de caráter qualitativo. Desse modo, nossa intenção é chegar a resultados que apontem para marcas linguísticas características da construção de histórias que geram identificação, bem como falhas argumentativas demonstrativas da subjetividade do produtor desses textos, que dissemina visões refratárias e disformes dos eventos sociais em questão como verdades absolutas. Esperamos contribuir com a ampliação das discussões acerca da prática discursiva de desinformação através das teorias conspiratórias, a fim de aprimorarmos mecanismos de prevenção e combate aos seus efeitos, uma vez que ganham força em contextos de crise.

Palavras-chave: Manipulação Discursiva, Narrativas Conspiratórias, Pandemia de Covid-19.

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA DE ENSINO DE LP COM TECNOLOGIAS ATIVAS

Cristiane Renata da Silva Cavalcanti

RESUMO: O trabalho apresenta os resultados de pesquisa envolvendo a formação docente no cenário educacional pernambucano e sua interligação com objetos de conhecimento e as habilidades estruturantes dentro das práticas de linguagem: leitura, produção escrita, oralidade e análise linguística/semiótica alinhada o uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (doravante TDICs). A discussão aqui proposta é resultante de uma pesquisa com dados coletados por meio de questionário Google forms e de aplicação de 6 (seis) oficinas com temáticas voltadas para os eixos de ensino da linguagem: Leitura, Produção Textual, Oralidade e Análise linguística/Semiose com o uso de Tecnologias Digitais em uma escola da rede estadual do Estado de Pernambuco, tendo como sujeitos 40 docentes que ministram aulas de Língua Portuguesa numa escola para estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. Utilizamos, para realizar a análise dos dados, metodologias ativas associadas ao ensino de Língua Portuguesa. A investigação possibilitou compreender as competências evidenciadas pelos docentes que empreendem boas práticas pedagógicas com TDICs, resultando em elementos que nos permitem refletir acerca do planejamento de ações formativas no âmbito do desenvolvimento acadêmico/ profissional de professores de LP.

Palavras-chave: Formação docente, Metodologias Ativas, Ensino-aprendizagem de LP

ENSINO DE ORTOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O APAGAMENTO DO –R EM POSIÇÃO DE CODA FINAL EM VERBOS NO INFINITIVO

Francisco Honório de Abreu Neto

RESUMO: O ensino de ortografia tem sido amplamente estudado por muitos teóricos, como Cagliari, Bortoni-Ricardo, Morais, Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão. Como um conjunto de normas, a ortografia precisa ser sistematicamente apresentada aos alunos para que eles possam perceber as regularidades de língua e construir o conhecimento a respeito dessas regras. Entretanto há muita interferência da fala na produção escrita. O domínio das normas ortográficas pelos estudantes ainda é um processo que gera muitas inquietações por parte dos docentes de língua materna. Embora a oralidade e a escrita sejam duas manifestações da mesma língua, é necessário compreender que essas duas modalidades são distintas e possuem características diferentes. A partir disso, esta pesquisa analisará os principais desvios ortográficos de origem fonético-fonológico na produção textual dos estudantes do 6º ano na escola de tempo integral professor Expedito Parente, em Fortaleza, no Ceará, com base na classificação de Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão, 2015. Propondo também uma atividade de reflexão das regularidades ortográficas presentes na língua baseado em um dos desvios mais recorrentes: o apagamento do rótico em posição de coda de sílabas finais de verbos no infinitivo com o objetivo de reduzir a quantidade de desvios dessa natureza na produção textual dos alunos.

Palavras-chave: Ortografia. Ensino. Desvios. Processos Fonológicos.

AS PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: QUE FIOS SÃO TECIDOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS?

Sirlei Adriani dos Santos Baima Elisiário, Márcia Rodrigues de Souza Mendonça

RESUMO: A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, em 2018, posteriormente, com a aprovação e implementação do Referencial Curricular Amazonense – EM (RCA/EM), em 2021 e 2022, os professores de língua portuguesa da rede estadual do Amazonas têm buscado materializar as práticas de linguagem que envolvem os multiletramentos. Esta pesquisa, em andamento, objetiva analisar o desenvolvimento das práticas de linguagem que envolvem os multiletramentos por parte dos docentes de língua portuguesa no ensino médio de uma escola pública de Manaus. Para tal, será feita uma pesquisa de natureza qualitativa, por meio do método estudo de caso, com os seguintes procedimentos: análise documental, observação participante, gravação de aulas em vídeo e áudio, entrevistas semiestruturadas aos professores de língua portuguesa do ensino médio da escola. Adotar-se-á os seguintes teóricos nas abordagens: (i) questões voltadas ao currículo: (LOPES; MACEDO, 2011; PACHECO, 2005, GARCIA; MOREIRA, 2012; ARROYO, 2013; SACRISTAN, 2015, 2017; BRASIL, 2017, 2018; AMAZONAS, 2021a, 2021b), (ii) sobre os Letramentos e a Pedagogia dos Multiletramentos (KLEIMAN, 1995; CAZDEN *et al.*, 2021; STREET, 2014; KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020; ROJO; MOURA, 2012, 2019; ROJO; BARBOSA, 2015; ROJO, 2017; MENDONÇA, 2018), (iii) sobre a práxis docente (FREIRE, 2022 (1968), TARDIF, 2007a, 2007b). Essa conjugação servirá de base para refletirmos e analisarmos a tessitura do currículo a partir da práxis docente, de inspiração freiriana, em proposições de eventos e as práticas de linguagem multiletradas, dos quais os estudantes participam e são priorizados na prática docente. Portanto, com esse estudo, espera-se que realizemos o mapeamento, a identificação, a descrição e a análise dos eventos e das práticas de linguagem que contemplam os múltiplas linguagens e culturas, de maneira a evidenciar os objetos e objetivos de ensino, além de vislumbrar como os multiletramentos são tecidos nas aulas de língua portuguesa em uma escola pública de Manaus.

Palavras-chave: Multiletramentos. Novos Letramentos. Base Nacional Comum Curricular. Desenvolvimento Curricular.

“NUNCA PRESTEI ATENÇÃO NESTA SITUAÇÃO”: A FOTODENÚNCIA COMO MECANISMO PARA O LETRAMENTO CRÍTICO

Natália Luczkiewicz da Silva, Flávia Colen Meniconi

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos participantes da pesquisa, baseadas em práticas de letramento crítico e decolonialidade, a fim de contribuir para o exercício da reflexividade, por meio de oficinas didáticas com o gênero fotodenúncia. O corpus da pesquisa é composto por entrevistas com alguns alunos participantes e fragmentos de produções escritas, a partir dos registros fotográficos. Os dados foram coletados por meio da realização de oficinas didáticas com o referido gênero, em uma turma de 3º ano do Ensino Médio, de uma escola pública localizada na cidade de Palmeira dos Índios – AL. Trabalhamos com a temática do saneamento básico no bairro em que a escola está localizada, descarte indevido de lixo e qualidade de vida da população, sendo que, neste local, residem muitos dos alunos participantes da pesquisa. Metodologicamente, este estudo segue os caminhos da pesquisa de abordagem qualitativa e tem como perspectivas teóricas a decolonialidade (WALSH, 2013; SANTOS, 2019), o letramento crítico (MOREIRA JUNIOR, 2020; BEZERRA, 2019; MENICONI, 2021), e o ensino de Língua Portuguesa a partir dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008). Após a análise dos dados, verificamos que o trabalho com gênero fotodenúncia favoreceu a discussão frente às temáticas destacadas, pois contribuiu para uma postura crítica dos alunos, tanto nas entrevistas como a partir das produções escritas. Destacamos, pois, a mudança de perspectiva, o sentimento de empatia, a busca por justiça social, o conhecimento dos direitos e deveres prescritos na Constituição Federal (1988), dentre outros elementos que contribuem para uma prática transformadora.

Palavras-chave: Fotodenúncia, Letramento crítico, Decolonialidade, Língua materna.

ATITUDES E PERCEPÇÕES SOBRE LINGUAGEM INCLUSIVA E PRONOMES NÃO-BINÁRIOS: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO

Daniel da Silva Carvalho

RESUMO: No intuito de debater o condicionamento das normas sociais na implementação de novas formas linguísticas em uma comunidade de fala, discuto no presente trabalho a relação entre as atitudes dos falantes do português brasileiro diante da plausibilidade da adoção de uma linguagem inclusiva, abarcando-se a possibilidade de inserção na gramática desta língua de neopronomes, e suas percepções sobre essa mesma linguagem. Parto da premissa sociolinguística da percepção enquanto julgamento do interlocutor, ao correlacionar fatores sociais a traços sociolinguísticos, constituindo um padrão de consciência social na comunidade. E, por seu turno, atitudes enquanto as reações, positivas ou negativas, desse interlocutor a algo ou alguém, no nível cognitivo (pensamentos e crenças), afetivo (sentimentos) ou comportamental (uso). A discussão parte de um experimento offline feito com 144 participantes, que responderam a um questionário online contendo 79 questões sobre (a) seu perfil social, (b) suas percepções quanto ao uso dos pronomes canônicos de terceira pessoa, os quais exprimem marca de gênero na língua, (c) suas percepções sobre mudança linguística e gênero gramatical, e, por fim, (d) sua opinião diante do uso de pronomes não-binários. Os resultados da amostra demonstram divergência entre suas atitudes e suas percepções linguísticas, tendo estas tendências progressivas e aquelas, conservadoras. Assumo, por fim, na qualidade de material de reflexão, que a variabilidade nos usos linguísticos, ou, nas palavras de Borba e Ostermann (2008), a manipulação das marcas de gênero gramatical feita por pessoas transgêneras, se dá sobre o mesmo material linguístico imputado pela tradição gramatical.

Palavras-chave: Atitudes linguísticas, Percepção linguística, Linguagem inclusiva, Pronomes não-binários.

METODOLOGIA DE REVISÃO COLABORATIVA PARA O LETRAMENTO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR: RELATOS DA OFICINA LETRACADÊMICA

Juliana Marins, Lilian Ribeiro Furtado

RESUMO: O presente trabalho apresenta a metodologia aplicada no âmbito do projeto de extensão “Oficina LETRAcadêmica: elaboração e revisão de textos acadêmicos on-line, vinculado à Diretoria Adjunta de Cultura e Extensão da Faculdade de Letras da UFRJ. O projeto visa atuar em duas diretrizes fundamentais: (I) a oferta de oficinas de elaboração de textos acadêmicos em meio digital para futuros pesquisadores e pesquisadores iniciantes e (II) a revisão de textos produzidos pela comunidade por parte da equipe executora. A diretriz (I), por sua vez, está subdividida em três eixos de aplicação: (a) o letramento acadêmico de estudantes universitários e universitárias recém admitidos nos cursos de graduação e jovens pesquisadores no geral, (b) a instrumentalização dos e das cursistas na produção dos gêneros acadêmicos mais comuns, como artigos científicos, resenhas e resumos acadêmicos, e (c) a promoção da autonomia dos e das cursistas nas suas produções acadêmicas cotidianas. Assim, o projeto aborda nos três eixos correspondentes à diretriz I, mecanismos de organização do pensamento (VIEIRA; FARACO 2019) e estratégias de construção textual, tomando como base o planejamento textual, nos termos de Travaglia (2016). A diretriz (II), que diz respeito à revisão de textos, objetiva a formação continuada dos extensionistas participantes do projeto e leva em consideração os princípios de revisão com base nos gêneros textuais, em conformidade com as ideias de Antunes e Coelho (2010). O projeto desenvolvido parcialmente on-line, através de encontros síncronos e atividades assíncronas, via Google Meet, no caso dos encontros síncronos, e Google Classroom, para as atividades assíncronas, usa os recursos de edição e de interação do próprio ambiente virtual para promover a revisão colaborativa, processo no qual todos os extensionistas atuam como revisores co-autores. Nesse sentido, desenvolvemos uma metodologia de “entrega-retorno”, com foco no conceito de engajamento, nos termos de Schaufeli (2012).

Palavras-chave: Letramento acadêmico, Produção textual, Ensino Superior.

O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DA PLATAFORMA MOODLE PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LE

Valeria Jane Siqueira Loureiro

RESUMO: Este trabalho se propõe a analisar o curso de extensão universitária CBLE (Curso Básico de Língua Espanhola à Distância) para a comunidade interna da Universidade Federal de Sergipe. O CBLE se trata de um curso de língua espanhola em nível básico que se realiza na modalidade à distância pela plataforma Moodle promovido pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLES) juntamente com o Centro de Educação Superior a Distância (CESAD) ambos da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A oferta do curso é para os estudantes da UFS de qualquer área de conhecimento com a finalidade de proporcionar a aprendizagem da língua espanhola para os que queiram adquirir o conhecimento da língua estrangeira de forma interativa e comunicativa, além de que esses estudantes não possuem a língua espanhola na sua grade curricular. Nesse curso, além de oferecer o ensino de espanhol, também se objetiva a formação inicial dos estudantes do curso de Licenciatura em Letras (espanhol e português/espanhol), especificamente em análise e elaboração de material didático na plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do grupo de pesquisa GEMADELE. Assim, nosso objetivo principal é propor e analisar a criação de materiais didáticos digitais com o suporte das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para as aulas de idiomas, no nosso caso em espanhol, para tal objetivo baseamo-nos nas teorias pedagógicas propostas por Guimarães (2003), Xavier (2005) e Oliveira (2003, 2006). Baseamo-nos no conceito de cibercultura de Levy (1999) e Kenski (2003) e na incorporação das TDIC para o ensino à distância com propostas e temas relevantes como, por exemplo, as que nos expõe o professor Nelson Pretto (2008) entre outros.

Palavras-chave: Tecnologias digitais de informação e comunicação, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Plataforma Moodle, Material didático digital, Língua espanhola.

MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES

Érica dos Santos Lima, Nádson Araújo dos Santos

RESUMO: Este estudo é recorte de uma pesquisa em nível de Mestrado em Educação e define por objetivo analisar como é realizada, ou não, a abordagem dos Multiletramentos nos processos de ensino-aprendizagem da LI em uma escola pública de Ensino Médio (EM) na cidade de Rio Branco no estado do Acre. Nessa perspectiva, dialogamos sobre a Pedagogia dos Multiletramentos no contexto do ensino da LI, tendo como referência as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do EM. Neste sentido, dialogamos com os pressupostos da Pedagogia dos Multiletramentos (ROJO; MOURA, 2012, 2019) e com os estudos sobre a diversidade de línguas, mídias e culturas em contextos educacionais de ensino de língua. Discorreremos ainda, sobre a diversidade cultural e linguística (RIBEIRO, CORRÊA, 2021) e o Ensino de Língua Inglesa (RODRIGUES, 2019; SILVA, COSTA, 2018) e a BNCC (BRASIL, 2018) para o EM. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, que contou com a participação de professores de LI da referida escola. Para coletar as informações foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário online e entrevista semiestruturada. As informações foram analisadas a luz da Análise de Conteúdo de Bardin (2009). As análises parciais desvelam que a abordagem dos professores sobre o ensino de LI na perspectiva dos Multiletramentos está relacionada aos usos das Tecnologias Digitais nas práticas pedagógicas, nos processos educativos e na utilização de uma diversidade de gêneros discursivos que tenha, por sua vez, relação com a sociedade em que o estudante está inserido. De acordo com as narrativas docentes, esse tipo de prática está presente em suas aulas, ainda que seja realizada de forma não intencionada. Demonstram ainda que os principais desafios para o trabalho docente nesta perspectiva, se referem a escassez de recursos dessa natureza nas escolas e a falta de acesso as TD e conectividade.

Palavras-chave: Multiletramentos, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Ensino de Língua Inglesa, Ensino Médio

A TRANSMISSÃO LINGUÍSTICA IRREGULAR COMO ELEMENTO DA REMARCAÇÃO PARAMÉTRICA DO SUJEITO NULO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Jacson Baldoino Silva, Norma Lucia Fernandes de Almeida,

Silvana Silva de Farias Araujo

RESUMO: As mudanças nas línguas são decorrentes de longos processos de variação nos quais participam diversos fatores, sejam eles genéticos ou socioculturais. Dessa forma, a mudança linguística não pode ser vista como consequência apenas de um fator biológico, mas de fatores nos quais participam a Língua, o Território no qual os falantes estão e a População (COUTO, 2019). Ela, portanto, é ao mesmo tempo social e mental, pois esses sistemas se interrelacionam nos processos de mudança e não podem ser vistos sob um ponto de vista dicotômico (CHOMSKY, 1981; PINTO, ANDRADE, 2019). Considerando isso, este artigo busca discutir, a partir de uma revisão de literatura, como a Transmissão Linguística Irregular (LUCCHESI; BAXTER, 2009) pode ser vista como um elemento propulsor que impulsionou o processo de remarcação paramétrica do Parâmetro do Sujeito Nulo no português brasileiro, visto que se configura como uma situação não prototípica de aquisição de linguagem. Portanto, a compreensão de processos de Transmissão Linguística Irregular aponta para a necessidade de se considerar fatores biológicos e socioculturais/sociointeracionais na aquisição de uma língua, sempre de um ponto de vista ecológico, pois a TLI é um parâmetro sócio-histórico que possibilita um maior entendimento da variação em determinados traços linguísticos, principalmente aqueles que dizem respeito a uma gramática internalizada e/ou variedade bastante (pensando-se em uma Língua-E) alterada quando comparada com a dos falantes nativos do território no qual a língua é utilizada (LUCCHESI; BAXTER, 2009; MUFWENE, 2019).

Palavras-chave: Aquisição, Variação, Mudança, Transmissão Linguística Irregular, Sujeito Nulo.

OS “JIMBANDAS” NO ROMANCE UM DEFEITO DE COR DE ANA MARIA GONÇALVES

Vinícius Ferreira dos Santos

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo analisar os personagens Jongo e Adriano no romance *Um defeito de cor* (2006) de Ana Maria Gonçalves, sob a perspectiva da analítica quare, que insere a interseccionalidade no escopo das teorias queer. Ambos são denominados de “jimbandas” pela voz narrativa em primeira pessoa, que os situa no campo das relações homossexuais. Tal palavra parece apresentar um histórico significativo, pois surge já em documentos da Santa Inquisição em suas operações no Brasil colonial. Apesar disso, ela designa um grupo identitário provavelmente ainda pouco visibilizado nos estudos críticos de literatura brasileira. Nesse sentido, a obra de Gonçalves presentifica o debate acerca das vivências homossexuais de africanos em diáspora, evidenciando o modo como a política regulatória de corpos de um país patriarcal-cristão colocava sob vigilância sexualidades e expressões de gênero dissidentes. A partir da abordagem da decolonialidade, este trabalho também pretende apresentar certo giro epistêmico, inserindo o sujeito dissidente como produtor de um discurso científico corpo-geolocalizado.

Palavras-chave: Jimbandas, Gênero, Analítica Quare, Decolonialidade, Ana Maria Gonçalves

MULTILETRAMENTOS E TDIC NA EDUCAÇÃO: UMA PESQUISA-FORMAÇÃO COM DOCENTES DE RIO BRANCO - ACRE

Jeferson Silva de Souza

RESUMO: Este texto é recorte de uma pesquisa de Mestrado em Educação (em andamento) e tem como objetivo analisar de que maneira as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), na perspectiva dos Multiletramentos, são utilizados, ou não, no trabalho docente em uma escola pública municipal de Rio Branco no estado do Acre. Nesse sentido, discorreremos sobre a Pedagogia dos Multiletramentos, em diálogo com teóricos do Grupo Nova Londres (1996), Cope e Kalatzis (2000a, 2000b) e autores que discutem sobre as TDIC na Educação (SANTOS, 2022, 2023; SANTOS *et al.*, 2022, 2023), entre outros. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-formação (SANTOS, 2019), realizada em Rio Branco – AC. O estudo contou com a participação de professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As informações foram analisadas a luz da Análise do Conteúdo (BARDIN, 2015). Os resultados parciais da pesquisa indicam que a formação continuada de docentes em TDIC, na perspectiva dos Multiletramentos, contribuem com a utilização pedagógica dos artefatos digitais disponíveis na escola. No que se refere as TDIC utilizadas, as narrativas docentes demonstram a necessidade de formação continuada para o uso de tecnologias móveis, tais como: smartphones e, principalmente, tablets. Este último, distribuído pela rede aos alunos dos anos iniciais da rede pública municipal em Rio Branco – AC.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), Multiletramentos, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Pesquisa-formação.

NARRATIVAS ORAIS: COLETA, REESCRITA E CONTAÇÃO DE CAUSOS

Reizivaldo Pereira de Lima

RESUMO: Este estudo teve como principal objetivo proporcionar práticas de letramento que possibilitassem o desenvolvimento de habilidades linguístico-discursivas e extralinguísticas dos discentes, visando à utilização da linguagem oral de forma adequada de acordo com a intenção e situação comunicativas, através da contação de causos. Para isso, foi proposta uma sequência didática voltada para o 5º ano do ensino fundamental, focando a oralidade, já que há poucas sugestões de como trabalhar a oralidade em sala de aula. Para tanto, este projeto desenvolveu-se de acordo com as teorias e pressupostos apresentados pelos estudos feitos por Bakhtin (1997), Schnewly e Dolz (2004), Marcuschi (2008), Travaglia (2007, 2013), Koch (2015), Bentes (2010) e Batista (2012). Trata-se de uma experiência de pesquisa de intervenção, à qual se aplicou uma sequência didática que englobava atividades de coleta, escrita, reescrita e contação de causos, com o objetivo de possibilitar aos alunos conhecimento sobre este gênero oral e analisar se, pelo seu ensino, a produção textual oral dos educandos pode ser influenciada positivamente. Foi observado que os alunos apresentaram um desenvolvimento das habilidades orais e que tiveram um avanço positivo no decorrer da realização da pesquisa. Já se pode concluir que, como ponto inicial para um trabalho com a oralidade através do ensino de um gênero oral, este trabalho foi de grande importância, pois além de possibilitar um avanço na habilidade oral dos discentes, mostrou-lhes que a modalidade oral e escrita não são fenômenos opostos entre si, mas complementares. Contudo, vale ressaltar que o trabalho com a oralidade não se prende apenas a uma sequência de atividades feitas na sala de aula, mas num processo constante de apropriação de vários gêneros orais, passando por toda a vida do indivíduo.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Contação de causos. Oralidade.

AS IMAGENS QUIMÉRICAS NOS TECIDOS ANDINOS FEITOS POR MULHERES: ENTRE SABERES, IDENTIDADES E MEMÓRIAS

Ana Carla Barros Sobreira

RESUMO: Essa apresentação oral é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento que busca analisar as narrativas expressas nos tecidos (Saltas) produzidos por mulheres da região dos Andes na Bolívia. Estamos analisando os espaços quiméricos (SEVERI, 2003), ou seja, as imagens expressas nos tecidos que se ligam à construção de memórias e saberes andinos e que refletem traços mnemônicos capazes de veicular e de preservar sentidos. Buscamos também entender o paralelismo e as interseções dos modos semióticos apresentados nas narrativas dos tecidos que podem refletir o pensamento de uma semiosfera (LOTMAN, 1996) tipicamente andina. Trata-se de uma pesquisa ancorada nas perspectivas etnográficas que tem na observação-participante o método para a coleta e análise dos dados. Os resultados preliminares indicam que a pesquisa está contribuindo para uma (re)leitura da História da colonização no contexto da Abya Ayala e para o desenvolvimento de novas investigações no âmbito dos estudos das Ciências Humanas, que não observam as imagens apenas como representação da realidade, mas como mensagens que constroem seus próprios significados. Tem surgido também a ideia das mujeres tejedoras como mantenedoras de tradições e construtoras de identidades que contribuem para a manutenção de memórias nos Andes e são constitutivas de uma Semiosfera Andina.

Palavras-chave: Tecidos andinos, semiótica da Cultura, Perspectivas etnográficas.

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE FRANCÊS EM MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE SITUACIONAL

Larissa de Souza Arruda

RESUMO: A presente comunicação apresenta um recorte de um projeto de pesquisa em andamento intitulado A formação do professor de francês no estado de Minas Gerais: um estudo panorâmico e situacional. A partir de uma análise documental, objetivamos investigar a formação do professor de francês no estado de Minas Gerais em cursos de licenciatura em Letras-Francês de quatro universidades públicas federais, a fim de esboçar um panorama atual do cenário dessa formação docente no estado. A relevância da análise de documentos prescritivos se deve ao fato de que eles nos possibilitam compreender melhor a construção da identidade profissional e o agir docentes (BRONCKART, 2011), pois são tais textos também os responsáveis pela organização e regulamentação do trabalho docente (MEDRADO, 2004). Como metodologia, nos baseamos nos procedimentos de análise de texto sobre o trabalho educacional (MACHADO; BRONCKART, 2004) e nos pressupostos do gênero profissional docente (FAÏTA, 2004), além de também nos respaldarmos no conceito de dimensões da formação e do trabalho docente (PLACCO, 2006). Como resultados parciais, apresentamos a análise de uma das universidades, em que constatamos que há um equilíbrio nos objetivos propostos de acordo com a categorização de Placco (2006), prevendo-se uma formação integral do futuro docente através do equilíbrio entre os conhecimentos técnico-científicos e os didáticos.

Palavras-chave: Currículo, Gênero Profissional Docente, Formação Inicial Docente

CURSO DE EXTENSÃO LIBRAS: SAÚDE NAS MÃOS PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Aline Jaislane de Souza Tavares

RESUMO: De acordo com o Decreto nº 5.625 de 2005, o Sistema Único de Saúde (SUS) e outras instituições de saúde pública devem garantir atendimento às pessoas surdas ou com deficiência auditiva através da Libras, como forma de comunicação e expressão (BRASIL, 2005). No entanto, a Lei nº 10.436 de 2002 estabelece que apenas os cursos de Fonoaudiologia e Magistério devem incluir, obrigatoriamente, o ensino da Libras (BRASIL, 2002). Uma análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca, constatou que, embora haja a presença do tema Libras, as disciplinas são oferecidas como eletivas, deixando a critério dos estudantes incluí-las em sua grade curricular. Diante disso, foi proposto um curso de extensão para os estudantes matriculados nos cursos da área da saúde da referida instituição. O trabalho objetiva descrever o curso de extensão desenvolvido com os estudantes de graduação dos cursos de enfermagem e medicina. Trata-se de uma pesquisa descritiva, preocupada em realizar o registro, a análise e a descrição do percurso do curso. O curso ocorreu entre os meses de maio e julho de 2022, no modelo híbrido (HORN; STAKER, 2015), com encontros síncronos e atividades assíncronas. Dividido em três módulos, com um total de 48 horas, abordou aspectos psicossociais, linguísticos e práticos da Libras. As atividades visaram promover a autonomia, proatividade e tomada de decisão dos estudantes, incentivando sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem (MÓRAN, 2015). Após doze semanas de imersão na cultura surda, na Libras e no entendimento das pessoas surdas, os estudantes de enfermagem e medicina avaliaram o curso positivamente. Eles descreveram que o conhecimento adquirido sobre as particularidades e diferenças dos sujeitos surdos, bem como sua forma de se comunicar, contribuiu para sua futura prática profissional e para oferecer um atendimento de qualidade a essas pessoas.

Palavras-chave: Libras, Cultura surda, Pessoa surda, Formação inicial, Saúde.

CIÊNCIA E CISNORMATIVIDADE EM UM PROJETO TEMÁTICO DE MULTILETRAMENTOS CRÍTICOS

Leonardo Dias Cruz

RESUMO: O contexto desta pesquisa é o setor de Inglês do projeto de extensão universitária CLAC/UFRJ. Nos cursos de língua inglesa do CLAC, a avaliação é conduzida de forma processual através de Projetos Temáticos de Multiletramentos Críticos (PTMCs). Aqui, o foco reside no PTMC intitulado *Trans people in science* e em seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem de alunas de três turmas de nível intermediário. O objetivo geral deste estudo é compreender os tensionamentos ideológicos e os embates discursivos sobre ciência e sobre quem pode fazer ciência que são construídos ao longo do período letivo referente ao primeiro semestre de 2022. Durante tal período, conduziu-se um estudo de caso de cunho etnográfico, que compreende observação e gravação de aulas em vídeo, entrevistas com alunas das turmas acompanhadas e registro de notas de campo em um diário do pesquisador. Com base em conceitos bakhtinianos, como ideologia, enunciado e dialogismo (BAKHTIN, 2016[1952-1953]; VOLÓCHINOV, 2017[1929]), é proposto aqui um olhar específico para as entrevistas, que versam sobre as percepções das estudantes acerca das temáticas abordadas no PTMC. Em geral, percebe-se que o material desafia discursos tradicionais e cartesianos sobre ciência e cisnormatividade ao problematizar as dicotomias entre mente e corpo, entre ciências duras e ciências humanas e entre identidades cis e identidades trans no âmbito acadêmico-científico. Em contrapartida, os enunciados das alunas apontam para ideologias conflitantes, ora progressistas ora conservadoras, frequentemente interligadas a pautas político-identitárias relativas à idade, religião e sexualidade, bem como a questões associadas a práticas educacionais e ao papel docente.

Palavras-chave: Ciência, Cisnormatividade, Multiletramentos.

A AÇÃO SOCIORRETÓRICA DE RESUMIR UMA PESQUISA CIENTÍFICA NA ENGENHARIA ELÉTRICA: REFLEXÕES SOBRE O GÊNERO RESUMO ACADÊMICO NO TCC DE GRADUAÇÃO NESSA ÁREA

Valfrido da Silva Nunes

RESUMO: Esta apresentação tem como objetivo relatar resultados da aplicação de um projeto de pesquisa intitulado “Gêneros textuais e práticas discursivas: um estudo do resumo acadêmico em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação na cultura disciplinar da área de engenharia elétrica” (2019-2022). A pesquisa em tela foi desenvolvida com estudantes de iniciação científica de um curso de bacharelado em Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Garanhuns – e visou à análise do resumo acadêmico de TCC, tomado em formato de monografia, dentro dessa cultura disciplinar. A pesquisa investigou como esse gênero se apresenta nessa arena discursiva, observando sua organização retórica e seus aspectos linguístico-discursivos mais proeminentes. Os pressupostos teóricos da pesquisa assentaram-se na concepção sociorretórica de gênero (SWALES, 1990; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) em sua relação com o letramento acadêmico (BEZERRA, 2015, NAVARRO, 2021), dentro da cultura disciplinar (HYLAND, 2004, 2009) da Engenharia Elétrica. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracterizou-se como predominantemente qualitativa (TRIVIÑOS, 2015), a qual foi operacionalizada por meio da análise documental (LÜDKE; ANDRÉ, 2015) de um corpus constituído por 25 exemplares de resumo acadêmico de TCC, coletado em repositórios virtuais de 5 instituições públicas brasileiras referência na área de Engenharia Elétrica: USP, UFSC, UFCG, IFBA, IFMG. Os resultados indicaram que, do ponto de vista da sua organização retórica, o resumo de TCC contempla diferentes movimentos retóricos que cumprem propósitos comunicativos distintos. Quanto aos aspectos linguístico-discursivos, evidenciou-se que os estudantes recorrem a traços de uma pretensa impessoalidade em busca de uma suposta objetividade textual, diferindo do modo de fazer ciência em outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Cultura Disciplinar, Engenharia Elétrica, Resumo de TCC.

REFLEXÕES SOBRE A ESCRITA DA SEÇÃO DE INTRODUÇÃO DO GÊNERO TCC: O AGIR SOCIORRETÓRICO DE GRADUANDOS DA ÁREA DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Valfrido da Silva Nunes

RESUMO: Esta apresentação tem como objetivo principal relatar resultados parciais da aplicação de um projeto de pesquisa em andamento intitulado “Letramento acadêmico na cultura disciplinar da Engenharia Elétrica: um olhar sobre o gênero Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em seu formato monográfico” (2022-2026). A pesquisa em tela é desenvolvida com estudantes bolsistas (CNPq/FACEPE) de iniciação científica de um curso superior de bacharelado em Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) – Campus Garanhuns – e visa, nesta primeira etapa, à análise da seção de Introdução de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), em formato de monografia, dentro dessa cultura disciplinar. A pesquisa investiga como a seção de Introdução de TCC se apresenta nesse contexto discursivo, observando sua organização retórica e seus aspectos linguístico-discursivos mais proeminentes. Os pressupostos teóricos da pesquisa assentam-se na concepção sociorretórica de gênero (SWALES, 1990) em sua relação com o letramento acadêmico (BEZERRA, 2015; NAVARRO, 2021), dentro da cultura disciplinar (HYLAND, 2004, 2009) da Engenharia Elétrica. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa caracteriza-se como predominantemente qualitativa (TRIVIÑOS, 2015), a qual está sendo operacionalizada por meio da análise documental (LÜDKE/ ANDRÉ, 2015) de um corpus constituído por 25 exemplares da seção de Introdução de TCC, coletado em repositórios virtuais de 5 instituições públicas brasileiras referência na área de Engenharia Elétrica (USP, UFSC, UFCG, IFBA, IFMG), e analisados à luz do modelo CARS (SWALES, 1990). Os resultados parciais indicam que, do ponto de vista da sua organização retórica, a seção de Introdução de TCC – por ser produzida por estudantes, e não por profissionais – contempla parcialmente a proposta de Swales (1990), apresentando algumas singularidades. Quanto aos aspectos linguístico-discursivos, os autores recorrem a traços de uma pretensa impessoalidade/neutralidade em busca de uma suposta objetividade textual, diferindo do modo de fazer ciência em outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Cultura Disciplinar, Engenharia Elétrica, Introdução de TCC.

A PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES /T/ E /D/ NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO IPANEMA, ALAGOAS

Geicilayne Tavares Pelayes

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo investigar os processos fonético/fonológicos da palatalização das oclusivas alveolares no PB falado em Santana do Ipanema sob a ótica da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008 [1972]), fazendo a contraposição dos dados linguísticos coletados com variáveis externas (idade, sexo e estilo) e internas (contexto anterior, tonicidade, tamanho da palavra, sonoridade e fronteira lexical), a fim de identificar quais fatores favorecem ou inibem tal processo. Pesquisas anteriores apontaram para uma maior produtividade da palatalização progressiva no Nordeste (SANTOS, 1996; MOTA; ROLEMBERG, 1997; HENRIQUE; HORA, 2012; SOUZA NETO, 2014; OLIVEIRA, 2017; SOUZA NETO, 2020; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2021). Nesta cidade, o uso mais recorrente é o da palatalização progressiva, em que o elemento fonológico que dispara o processo está localizado em posição anterior às oclusivas alveolares, em palavras como “gos[t?]o” e “mui[t?]o”. Observou-se dois contextos que dispararam o processo no município, são eles: a semivogal [j] em posição anterior às oclusivas e a fricativa /S/ nesta mesma posição, portanto, os dados foram descritos e analisados em dois blocos. A coleta de dados se deu a partir da leitura de enunciados, leitura de texto e entrevista semiestruturada, considerados como estilo mais formal, estilo intermediário e estilo informal, respectivamente. A análise estatística foi feita com o auxílio do Programa Goldvarb X, enquanto as verificações de realização do fenômeno foram feitas com o auxílio do Software livre PRAAT. A partir das análises estatísticas, é possível perceber que os dois contextos investigados apresentam comportamentos diferentes no que se refere à palatalização das oclusivas alveolares, resultado que corrobora com o estudo de Oliveira (2017) e Oliveira, Oliveira (2021). Concluiu-se que o fenômeno da palatalização progressiva em Santana do Ipanema emerge em situações de fala mais monitorada, indicando um resgate de uso possivelmente corriqueiro, intimamente ligado à idade do falante.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista, Palatalização, Variação linguística.

UMA ABORDAGEM TEXTUAL-DISCURSIVA DE FAKE NEWS NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria Eduarda dos Santos Silva

A presente pesquisa tem como objetivo principal apresentar uma possibilidade de trabalho didático com as funções argumentativas dos processos referenciais em fake news. Por isso, adotamos como ponto de partida a relação entre referenciação e argumentatividade, considerando que essa abordagem é significativa para o ensino de Língua Portuguesa porque busca ampliar a concepção de argumentação, além de colaborar para que os estudantes possam realizar uma leitura mais crítica dos textos. A partir desse objetivo, construímos uma proposta didática com exemplares de fake news e de textos de fact-checking sobre a vacinação contra a Covid-19, publicados na Agência Lupa entre os meses de janeiro e março de 2021. Para desenvolver essa proposta, tomamos como base teórica as noções de: a) referenciação, considerando as discussões empreendidas por Cavalcante (2005, 2013), Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Koch e Elias (2013, 2016), Marcuschi (2004), Matos (2018), Mondada e Dubois (2019) e Silva e Custódio Filho (2013), b) ponto de vista (PDV), a partir das reflexões de Cortez (2011, 2013) e Rabatel (2013, 2016) e c) argumentação no discurso, por meio da leitura de Amossy (2020a, 2020b) e Cavalcante *et al.* (2020). Em consonância com os documentos norteadores para o ensino médio, a Base Nacional Comum Curricular (2018) e o Currículo de Pernambuco (2021), enfocamos nos eixos de leitura, produção textual e análise linguística, propondo um trabalho com fake news por meio do estudo da referenciação, do PDV e da argumentação. Intentamos, portanto, ir além da consideração de texto argumentativo como sinônimo de redação de vestibular e de referenciação como uma ferramenta para evitar a repetição de termos, objetivando oferecer aos estudantes ferramentas para constatar o papel dos processos referenciais na (re)elaboração e perspectivação da realidade.

Palavras-chave: Fake news, Ensino de Língua Portuguesa, Referenciação, Ponto de vista, Argumentação.

ANÁLISE DIALÓGICA DA ARGUMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DO EVENTO POLÊMICO GERADO POR TABATA AMARAL E NIKOLAS FERREIRA

Clara Cristiana Odilon Pereira, Malu Santos da Silva, Lucas Nascimento

RESUMO: Durante o Dia Internacional da Mulher, o deputado Nikolas Ferreira, filiado ao Partido Liberal (PT), subiu na tribuna da casa com uma peruca loira e proferiu enunciados transfóbicos em meio aos parlamentares, o que gerou um dissenso. A então deputada federal, Tabata Amaral, filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), rebateu a sua fala, gerando assim um evento polêmico no meio sociopolítico. No contexto atual, inúmeros são os discursos que trazem enunciados polêmicos em meio à atuação política no Brasil. Sendo assim, tomando como objeto o evento polêmico que gira em torno do embate entre Nikolas Ferreira e Tabata Amaral, é proposta uma análise do vídeo postado na plataforma digital Youtube no canal do jornal UOL. Dessa forma, foram selecionados dois comentários on-lines vinculados ao vídeo com a intenção de caracterizar os campos discursivos do evento polêmico em análise. Os comentários serão empregados para a análise dos discursos antagônicos a fim de caracterizá-los e para proceder à análise dos atos polêmicos dos sujeitos argumentantes buscando a compreensão dos sentidos dos argumentos e como eles se constituem. Portanto, para isso será utilizada a Análise Dialógica da Argumentação, encontro epistemológico entre o dialogismo de Bakhtin (2010, 2011, 2013) e a nova retórica de Perelman & Olbrechts-Tyteca (2005), proposta por Nascimento (2018), na qual será analisada a relação entre o sujeito-orador e o sujeito-auditório, bem como os atos polêmicos que os permeiam. A partir desta análise, espera-se contribuir para ampliar o debate sobre polêmicas em espaços públicos e como o percurso desse evento polêmico deu-se na conjuntura atual. Com isso, espera-se que os resultados deste estudo proporcionem a identificação de valores e compreensão dos campos discursivos dentro do ato polêmico em questão, bem como os atos polêmicos dos sujeitos argumentantes influenciam no caráter migratório da polêmica dentro do evento polêmico a ser analisado.

Palavras-chave: Argumentação, Polêmica, Política, Discurso.

LETRAMENTO LITERÁRIO À LUZ DA BNCC: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Valéria Dias Carneiro de Resende, Soraya de Melo Barbosa Sousa

RESUMO: RESUMO: Esta pesquisa apresenta os resultados parciais do Projeto de Iniciação Científica PIVIC-UEMA ciclo (2022-2023) sob título “Letramento literário à luz da BNCC: investigando práticas de leitura literária para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio”. Tem como objetivo analisar as práticas de leitura literária na escola brasileira, na educação básica, com foco no ensino médio, na perspectiva das novas teorias dos letramentos e das orientações da BNCC. Constitui-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, fundamentada nos pressupostos teóricos sobre Letramentos e letramento literário, segundo pesquisadores como Street (1995,2014), Kleiman (2004), Zappone (2008) e Cosson (2014). Bem como nas orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC – (BRASIL, 2017) sobre as práticas de leitura do texto literário no ensino médio. O corpus analisado se constitui de propostas de práticas literárias realizadas em escolas de ensino médio, nos últimos dez anos, publicadas em periódicos e sites acadêmicos para uma compreensão sobre as novas metodologias e estratégias utilizadas para uma educação crítica, a partir de práticas de leitura mais significativas e que possam estar em consonância com o que sugere o novo documento. Como resultados parciais, observa-se que, embora muitas propostas sejam anteriores à homologação da BNCC, há um novo olhar sobre o papel do professor na mediação dessas práticas leitoras e na promoção do letramento literário de seus alunos.

Palavras-chave: Letramento, Letramento literário, BNCC.

A EXPERIÊNCIA DO ENSINAR-APRENDER A LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO PANDÊMICO E EM AMBIENTES MULTIMODAIS DE APRENDIZAGEM

Fernanda Peçanha Carvalho

RESUMO: Problematizando acerca dos efeitos da experiência do ensinar-aprender uma língua estrangeira (LE) na escola pública em tempos pandêmicos e em ambientes multimodais de aprendizagem, nasceu esta pesquisa de residência posdoutoral. Constitui a baliza teórica desse estudo a Linguística Aplicada (LA), em sua vertente transdisciplinar, ancorada na Análise de Discurso franco-brasileira, embasada na teoria do discurso de Michel Pêcheux (2010a, 2008), em diálogo com a noção de experiência (LARROSA, 2014) e de sociedade do desempenho (HAN, 2017), conceitos de filósofos contemporâneos do campo das Ciências Sociais. E, com o objetivo de melhor problematizar a complexidade do discurso e das produções linguístico-digitais dos discentes no aprender-pandêmico, articulamos aos conceitos apresentados às noções de multimodalidade, ambiente e letramento digital (COSCARELLI, 2009, 2022, PAIVA, 2016, 2022, ARAÚJO, 2013). Na tessitura metodológica acionamos o dispositivo analítico intitulado descrição e análise linguístico-discursiva de produções digitais na LE em ambiente multimodal de aprendizagem (CARVALHO, 2022), e o corpus delimitado para a análise das representações é constituído por dizeres de estudantes de uma escola federal de ensino médio técnico. As discursividades foram produzidas nos anos de 2020 e 2021, registrados em questionários de avaliação, plataformas e dispositivos, tais como genially, padlet e google classroom e produções linguístico-digitais, como podcasts, videoblogs, e-books, aulas interativas e padlets. Assim, a partir das produções linguístico-digitais realizadas pelos discentes, buscamos, com nossos gestos de interpretação, depreender os efeitos de sentido do aprender-pandêmico, que produziu subjetivações no fazer e no dizer do sujeito da experiência (LARROSA, 2018). A hipótese do estudo é a de que a experiência do ensinar-aprender uma língua estrangeira na escola em tempos pandêmicos se deu a partir da relação rizomática (SÓL, 2020) das tríades professor-aluno-escola e tecnologia-saúde mental-desejo, eridindo assim mudanças no paradigma educacional das LEs.

Palavras-chave: Língua espanhola, Ensino remoto, Ambientes multimodais de aprendizagem, Linguística Aplicada.

HERÓIS DO EU: UM MERGULHO NA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) PARA DECOLONIALIZAÇÃO DA IDENTIDADE

Joel Marcos Da Silva Santos

RESUMO: Atendendo a uma ideologia da competência, os sujeitos pós-modernos se constroem, sendo também construídos, para serem úteis às chamadas leis do mercado, tornando-os essenciais a conservação do sistema capitalista. Logo, entende-se que a necessidade de pensar em propostas decoloniais – a fim de proporcionar aos estudantes um pensamento crítico sobre sua atuação na sociedade – é, também, de responsabilidade da educação. Sendo assim, o presente trabalho tem o objetivo de analisar uma sequência didática que dialoga com as mídias digitais e as suas tecnologias. A proposta foi produzida com a função de levar estudantes da rede pública de ensino a refletirem sobre sua identidade a partir da produção de novos super-heróis, fazendo uso da inteligência artificial e realizando, assim, um diálogo entre tecnologia, sociedade e identidade. Os métodos utilizados para a produção da discussão são os de análise documental e levantamento bibliográfico. Ademais, ampara-se, principalmente, nos estudos de Chauí (2014), Saviani (2012) e Ribeiro (2021). Conclui-se, mediante as discussões levantadas no trabalho, a necessidade de pensar um ensino utilizando os gêneros textuais e as mídias digitais, visando desconstruir a noção de apagamento identitário e o arbítrio de uma determinada classe social sobre as tecnologias da informação e comunicação digitais.

Palavras-chave: Decolonialidade. Inteligência-artificial. Sequência didática. Identidade.

CONTOS POPULARES DE PAÍSES LUSÓFONOS EM PARCERIA COM RECURSOS MEDIADORES DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DA LITERACIA DE ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL II

Fellipe Fernandes Cavallero da Silva

RESUMO: Os contos populares lusófonos fazem parte do Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO, 2006) de seus países de origem. Transmitidos de geração em geração, esses relatos ficcionais são bens culturais sócio-historicamente herdados imprescindíveis à compreensão dos valores e práticas sociais que se encontram enraizados no seio de uma nação, haja vista registrarem os modos de vida, as visões de mundo e as trocas (inter)culturais ocorridas no processo de formação de sua memória coletiva (HALBWACHS, 2013). No caso dos países falantes de língua portuguesa, uma pesquisa quanto às conexões e distanciamentos entre essas nações pode ser realizada explorando-se as especificidades linguístico-culturais presentes em suas narrativas populares, um rico material que pode ser utilizado em aulas de Português como Língua Materna (PLM). Entretanto, apesar de o mesmo idioma servir de fio condutor entre as nações em jogo, cada região expressa-se de forma peculiar, justificando-se o cuidado em articular ações didático-pedagógicas que desenvolvam progressivamente a literacia – conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita – dos aprendizes em jogo, a fim de que possam navegar com maior tranquilidade por esses mares plurilinguísticos e pluriculturais que se expressam em língua portuguesa. A incorporação de ferramentas mediadoras digitais (SILVA, 2011) permitem a dinamização e sistematização de sequências didaticamente estruturadas (COSSON, 2006) que maximizem a compreensão das ocorrências de elementos linguístico-gramaticais e culturais existentes nessas narrativas populares. Com base nessas reflexões, esta comunicação tem como objetivo apresentar sugestões de atividades de apoio ao ensino-aprendizagem de PLM organizadas a partir do diálogo entre recursos mediadores digitais (Google Classroom, Google Forms, Pacote Office, dentre outros) e os contos populares lusófonos com vias ao desenvolvimento da literacia de estudantes de ensino fundamental II.

Palavras-chave: Literacia. Contos populares lusófonos. Literatura tradicional. Abordagem comunicativa. Abordagem baseada em tarefas.

A REHISTORICIZAÇÃO DA RELAÇÃO COM O OUTRO NA PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS/ES DE INGLÊS

Isabela de Oliveira Campos

RESUMO: Este trabalho, recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, busca compreender a relação entre sujeitos em parcerias universidade-escola na formação de professores/as de inglês. Nosso contexto se dá na extensão universitária, mais especificamente no Projeto UNISALE Parceria Universidade-Escola, da Faculdade de Letras da UFMG. No Projeto, membros da escola e da universidade se encontram no espaço escolar e estabelecem uma parceria em prol do ensino/aprendizagem de inglês. Assim, temos como objetivo geral investigar os sentidos produzidos sobre a relação com o outro na parceria universidade-escola e uma compreensão do que temos denominado “relação bem-sucedida”, ou seja, sobre aquilo que faz com que o trabalho colaborativo na formação docente seja estabelecido. Diante da transdisciplinariedade da Linguística Aplicada, o enfoque teórico acionado é o da Análise de Discurso (PÊCHEUX, 2006; ORLANDI, 2015) em diálogo com a Psicanálise e Educação (VOLTOLINI, 2018; DUNKER, 2020) e Filosofia da Educação (LARROSA, 2020). De cunho qualitativo e interpretativista, este estudo tem o corpus formado por questionários e entrevistas de 22 ex-participantes do UNISALE. Os resultados parciais evidenciam as distâncias multifacetadas entre as instituições de ensino e como elas podem ser superadas a partir das brechas e reposicionamentos discursivos diante das representações hegemônicas entre a escola e universidade, o que incide no acontecimento da posição-parceiro. Compreendemos, assim, que mobilizar a posição-parceiro na relação com o outro na parceria universidade-escola perpassa o que Larrosa (2020) denomina linguagem para a experiência, isto é, uma linguagem para que algo nos aconteça, nos passe e nos toque e que não esteja prevista ou normatizada por uma memória que insiste em circular. Para nós, essa linguagem outra seria um modo de ser, dizer e fazer na parceria universidade-escola que comporte a abertura e a disponibilidade para o outro e a rehistoricização (REIS, *et al.*, 2019) dos já-ditos e já-feitos nessa relação.

Palavras-chave: Parceria Universidade-Escola, Formação de Professores de Inglês, Análise de Discurso, Psicanálise e Educação.

A TAREFA DE SUBSTITUIÇÃO LEXICAL E TERMINOLOGIA ESPECIALIZADA: ANÁLISE E PERSPECTIVAS

Mikaela Luzia Martins, Sandro José Rigo, Cátia de Azevedo Fronza

RESUMO: Este trabalho é um recorte da dissertação de Martins (2023). Nosso objetivo é investigar a variação lexical em inglês no que tange à tarefa de substituição lexical em Processamento de Linguagem Natural (PLN) levando em consideração o domínio especializado do varejo. Como aporte teórico, embasamo-nos em uma interface interdisciplinar que considera os postulados das áreas da Computação e da Linguística. Portanto, oferecemos um panorama sobre a utilização de informação terminológica e semântica no desenvolvimento de sistemas de PLN e demonstramos maneiras de implementação dessa informação em bases lexicais computacionais como a WordNet e a FrameNet. No que tange à Linguística, apoiamos-nos nas definições de Murphy (2003, 2010), L’Homme (2020) e León-Araúz & Faber (2014) a respeito das relações semânticas em terminologia especializada. Nossa metodologia apoia-se nas conjecturas da Linguística de Corpus e baseia-se na utilização do Sketch Engine para analisar o corpus que busca representar a terminologia do domínio. Os pares de termos escolhidos para o exercício de investigação da tarefa de substituição lexical são “product” e “facility”. A terminologia utilizada na análise provém das predições geradas por três modelos de substituição lexical: um primeiro modelo que considera a sinonímia entre termos, um segundo modelo que considera os word embeddings, e um terceiro modelo que atua com o auxílio de uma camada de informação adicional que recupera frames semânticos. Nossa análise busca classificar as predições dos modelos de acordo com as relações semânticas de sinonímia, homonímia e meronímia, e resulta em uma categorização dos termos de acordo com as definições de variação terminológica de León-Araúz & Faber (2014). A partir de análises de cunho semântico-terminológico, nossos resultados apontam para a obtenção de melhorias de modelos de substituição lexical que levem em consideração a informação semântica e as categorias de classificação terminológicas com o intuito de avançar na precisão dos resultados.

Palavras-chave: Terminologia, Semântica Lexical, Processamento de Linguagem Natural, Substituição Lexical, Semântica de Frames.

MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: PROPOSIÇÕES DA/NA BNCC DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andressa de Araújo Soster, João Vitor da Silva Santos, Nádson Araújo dos Santos

RESUMO: Esta pesquisa, inserida no âmbito do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Acre (UFAC), define como objetivo geral analisar como são abordados, ou não, os Multiletramentos e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental (BRASIL, 2018). Para isso, dialoga-se teoricamente com estudiosos da Pedagogia dos Multiletramentos e das Tecnologias na Educação, principalmente, a partir contribuições do New London Group (1996) e de autores como: Cope e Kalantzis (2000a, 2000b), Rojo (2013), Rojo e Moura (2019). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem bibliográfica, do tipo estudo documental (GIL, 2009). Com os resultados parciais da pesquisa tem-se observado que a BNCC, tanto na área de Linguagens, quanto na área de Ciências Humanas, preconiza que os processos de ensino e aprendizagem precisam estar articulados com a aplicação da Pedagogia dos Multiletramentos na escola. Com isso, considerando as Competências e Habilidades da Base, espera-se do docente que considere em sua prática pedagógica a diversidade das linguagens e das culturas da comunidade escolar e as que ela tem acesso. Tem-se observado que o documento sugere a inserção das TDIC nos processos de ensinar e aprender, ampliando-se as possibilidades de acesso aos Multiletramentos nas escolas.

Palavras-chave: Multiletramentos, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

DISCURSO DIGITAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO TWITTER: ANÁLISE DA HETEROGENEIDADE TECNOENUNCIATIVA EM TUÍTES REUNIDOS PELA HASHTAG #DIVULGAÇÃOCIENTÍFICA

Eduardo Glück

RESUMO: No escopo da Análise do Discurso Digital (doravante ADD), esta proposta apresenta resultados parciais de uma tese em desenvolvimento, a qual objetiva investigar o fenômeno da heterogeneidade tecnoenunciativa em tuítes reunidos pela hashtag #divulgaçãocientífica e sua implicação para a ação de divulgar ciência. Do ponto de vista teórico, apresentam-se conceitos da ADD, consoante M-A. Paveau, bem como postulações de Sophie Moirand acerca da extensão de corpora em ambiente digital. A análise dos tuítes gerados consistiu nas seguintes etapas: (i) geração dos dados para análise, na temática da divulgação científica, (ii) descrição dos tuítes dos dados gerados, a partir do ecossistema Twitter, (iii) identificação das estratégias de materialização de heterogeneidade tecnoenunciativa, via Paveau, (iv) considerações acerca da materialização do fenômeno da heterogeneidade tecnoenunciativa e sua implicação para a divulgação científica. A análise corrobora com o fato de que os discursos digitais nativos são de ordem tecnolinguageira, num verdadeiro compósito a partir de uma perspectiva ecológica, simétrica e pós-dualista.

Palavras-chave: Tecnodiscursividade, Twitter, Linguística Textual, Heterogeneidade Tecnoenunciativa, Divulgação Científica.

FORMAÇÃO DOCENTE NO PROGRAMA RESIDÊNCIA: UMA ANÁLISE SOBRE A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO DA ALFABETIZAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19.

Elisane Barbosa de Araújo

RESUMO: Este estudo buscou refletir sobre os desafios postos à formação docente no que tange a alfabetização no contexto pandêmico com foco no Programa Residência Pedagógica (PRP)2020-2022, do Centro de Educação-CEDU/UFAL, uma vez que esse cenário exigiu uma ressignificação das práticas sociais de interação por meio da/pela multimodalidade da linguagem no contexto da sala de aula, o que implicou também um novo olhar para a formação inicial e continuada, tanto sobre os usos das tecnologias quanto sobre as concepções de alfabetização registradas pelos participantes da pesquisa (residentes) em seus relatórios de experiência. A pesquisa fundamenta-se em: Soares (2002, 2016, 2020), Rojo e Moura (2012), entre outros. A investigação foi construída por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa (SAMPIERI; COLLADO, LÚCIO, 2013). Nesse sentido, adotamos à abordagem etnográfica, analisando os processos e práticas pedagógicas do lócus da pesquisa, com o recurso dos registros de relatórios de experiência e informações fornecidas pelos residentes. Os resultados parciais apontam que a RP iniciou com o grande desafio de propor ações de modo remoto e que ao mesmo tempo promovessem a relação teoria e prática, contribuindo para a formação inicial e continuada de seus participantes. Neste viés, esta pesquisa une-se às demais investigações que buscaram, no cenário de isolamento social e adoção do ensino remoto emergencial, articular a teoria e prática, ressaltando as contribuições das práticas pedagógicas que favorecem a compreensão do fazer docente, ampliando o olhar à formação inicial e continuada e evidenciando a centralidade das discussões em torno da temática da alfabetização na atualidade.

Palavras-chave: Formação docente, Residência Pedagógica, Ensino Remoto, Alfabetização, Tecnologias digitais.

AS TRÊS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO: ANÁLISE DE ATIVIDADE DIDÁTICA DO ENSINO MÉDIO NA ÓTICA DOS MULTILETRAMENTOS

Maria Eduarda Sousa Santos, Dandara Rochelly Fernandes Araújo

RESUMO: Diante das novas tecnologias digitais e do crescente aspecto multimodal e pluricultural, os contextos educacionais passaram por diversas mudanças. Considerando isso, o Grupo de Nova Londres (1996) propõe a abordagem pedagógica dos multiletramentos, que, para Lankshear e Knobel (2006), envolve o desenvolvimento de três dimensões do conhecimento: a operacional, a cultural e a crítica. Nesse sentido, nos questionamos se as atividades de livros didáticos publicados recentemente abrangem essa perspectiva. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar uma das atividades #nósnaprática do livro didático *Multiversos Linguagens* (2020) na ótica dos multiletramentos e descrever a presença das três dimensões do conhecimento. Para tanto, este estudo bibliográfico fundamenta-se nas noções de letramento propostas por Kleiman (1995) e Soares (2004), nos multiletramentos abordados pelo Grupo de Nova Londres (1996), e nas dimensões do conhecimento adaptadas por Lankshear e Knobel (2006). Através do método descritivo e documental, selecionamos uma atividade focada na produção de uma esquete para entrevista de emprego, onde investigamos quais modos semióticos foram utilizados em sua composição visual e observamos a recorrência da dimensão operacional, cultural e/ou crítica na realização do exercício. Os dados evidenciam que o texto verbal é predominante na estruturação gráfica e também indicam que a dimensão operacional é mais explorada em relação à cultural e à crítica. Concluímos que há divergências e concordâncias entre a atividade e as propostas dos multiletramentos, pois, apesar de abordar um gênero oral que poderá ser útil em práticas futuras, ela ainda demonstra vestígios do ensino tradicional por não desenvolver aspectos críticos.

Palavras-chave: Multiletramentos, Dimensões do conhecimento, Livro didático.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO VEM PRA CÁ

Maristela Juchum, Iandra Vanessa Sell

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a elaboração de materiais didáticos voltados ao ensino de Português como Língua adicional (PLA), trabalhados no primeiro semestre de 2023, com um grupo de 12 imigrantes, participantes do projeto de extensão Vem pra cá, vinculado ao Programa de Extensão Arte, estética e linguagem, da Universidade do Vale do Taquari – Univates, na cidade de Lajeado/RS/Brasil. As tarefas pedagógicas foram planejadas por acadêmicos, professores e voluntários do projeto com base em uma perspectiva social de uso da linguagem (BAKHTIN, 2003) e em uma abordagem intercultural, com o intuito de promover o diálogo entre as culturas representadas pelos alunos oriundos de diferentes países (FERRAZ, 2012). Neste trabalho, analisamos cinco tarefas que integraram o projeto temático “Cheguei ao Brasil e preciso trabalhar: você pode me ajudar?”. Discutimos se as tarefas atendem à concepção de uso da língua e se esses materiais didáticos proporcionam o aprendizado do português como língua adicional. Concluímos que as tarefas oportunizaram aos imigrantes o aprender sobre seus direitos trabalhistas por meio do uso da língua. Além disso, percebemos que as tarefas que compõem o material didático possibilitaram aos alunos não somente aprender um novo código, mas também aprender, por meio do uso da língua, a agir no novo contexto social no qual se encontram inseridos.

Palavras-chave: Português como língua adicional, Material didático, imigrantes.

TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE: INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Angélica Maia, Betânia Passos Medrado, Rosycléa Dantas

RESUMO: A matrícula de estudantes com deficiência ultrapassou o número de 2 milhões, de acordo com dados do último censo escolar (BRASIL, 2023). Apesar dos avanços no acesso à matrícula, ainda enfrentamos lacunas na educação de pessoas com deficiência, dentre elas a necessidade de mais investimentos em formação inicial e continuada do corpo docente. Nesse cenário, analisamos como seis docentes (de língua inglesa e portuguesa) compreendem suas experiências com estudantes com deficiência na educação básica. As discussões se vinculam ao campo da Linguística Aplicada - LA, no escopo das pesquisas desenvolvidas no Grupo Agir de Linguagem, Docência e Educação Inclusiva (ALDEI/UFPB), em diálogo com estudos sobre educação inclusiva e formação docente no âmbito da LA (MAIA, 2020; MEDRADO; CELANI, 2017; DANTAS, 2014), Educação (SKLIAR; 2006; RODRIGUES, 2006) e Ciências do Trabalho (CLOT, 2013, 2010). A análise qualitativa de relatos escritos pelos docentes, advindos dos estados de Alagoas, Paraíba e Piauí, evidencia não apenas a necessidade de uma formação atravessada por saberes e experiências inclusivas, mas também o esforço das/dos docentes para criar espaços de aprendizagem cada vez mais acessíveis para todos.

Palavras-chave: Estudantes com deficiência, Trabalho e formação docente, Inclusão.

LETRAMENTO E ESCRITA ACADÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS

Wesley Linhares Vieira, Júlio Araújo

RESUMO: Esta pesquisa analisa o letramento acadêmico de estudantes recém-ingressos na universidade a partir de uma experiência de escrita de gêneros acadêmicos, na disciplina Letramentos e Escrita Acadêmica (LEA), do curso de Letras da UFC, utilizando os recursos das plataformas Google Classroom e Google Meet, em um contexto real de produção dos gêneros acadêmicos. A disciplina, ofertada de modo on-line durante o período da pandemia de Covid, tinha como propósito ampliar os letramentos acadêmicos (STREET, 2014; KLEIMAN, 2008, FISCHER, 2008) dos estudantes por meio da prática de pesquisa e da produção de artigo científico e de comunicação oral. Para isso, os estudantes, em aulas síncronas, aprenderam os movimentos retóricos do gênero artigo científico. Em seguida, a partir dos conhecimentos adquiridos nessas aulas, desenvolveram o projeto de pesquisa elaborado anteriormente na disciplina Leitura e Produção de Textos Acadêmicos (LPTA), escrevendo e reescrevendo cada seção do artigo acadêmico. No final da disciplina, apresentaram suas pesquisas em sessões de comunicações orais no Meet e receberam pareceres de professores com experiência nos temas das pesquisas. Para a consecução dos objetivos da disciplina, as tecnologias digitais serviram como ferramenta didática capazes de mediar os saberes e os letramentos acadêmicos na medida em que possibilitaram a coleta e a construção dos dados, além da sistematização das análises. A proposta didática, por sua vez, mostrou-se eficiente para a ruptura do que Street (1984) chamou de modelo autônomo de letramento. Como resultado, as tecnologias digitais e as estratégias didáticas favoreceram a resolução de conflitos Street (1984) e possibilitaram que os discentes compreendessem os gêneros estudados em um contexto de prática social, incluindo, em alguns casos, a publicação do trabalho em revistas acadêmicas.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais, Escrita acadêmica, Letramentos.

FEMININO DECOLONIAL COMO LINGUAGEM NÃO-BINÁRIA

Iran Ferreira de Melo

RESUMO: A linguagem não-binária (LNB) é um conjunto de mecanismos textuais que realizam gênero fora da duonormatividade. No Brasil, emergem diferentes usos de LNB. Um deles se realiza em nomes não referentes a pessoas individuais, mas a categorias que remetem a grupos, modelos epistêmicos ou lugares. Os registros desse tipo de LNB são palavras derivadas de vocábulos formados por vogal temática gramatical masculina, como ‘corpo’, e que se manifestam com vogal temática feminina, como ‘corpa’. Termos semelhantes a este são usados com a mesma concordância de gênero na sentença e não produzem ressemantização, mas constituem discursos diferentes do modo típico com o qual pode ser associado (por exemplo, no par corpo-corpa), pois constroem padrão de reconhecimento diferente. São categorizados como LNB porque, ao apresentar o morfema gramatical feminino, produz um efeito de interrogação ao modelo masculino que rege uma ordem de discurso colonial. Nesta comunicação, no meio este fenômeno de feminino decolonial e aponto o resultado de uma cartografia feita em diferentes registros, muitos deles por pessoas trans, para identificar a realização da LNB no Brasil como discurso glotopolítico. Meu objetivo é apresentar o feminino decolonial no rol das catalogações que eu fiz a partir dessa cartografia, a qual se deu por meio de coleta de textos de múltiplos gêneros, todos no universo digital e representantes de comunidades de fala distintas, tanto êmicas quanto não êmicas. Como aporte teórico, utilizo referências dos estudos decoloniais sobre gênero e raça (hooks, 2017, Kilomba, 2019, Malunginho, 2019). A pesquisa está em curso, mas apontarei resultados parciais, como os registros do feminino decolonial que coletei, sua descrição formal e seu funcionamento discursivo na ordem de discurso da LNB e dos pleitos políticos da comunidade dissidente de gênero e sexualidade.

Palavras-chave: Feminino, Decolonialidade, Linguagem não-binária.

(DES)FORMAR DOCENTES NO CONTEXTO DA TRÍPLICE FRONTEIRA: TRANSGREDIR É PRECISO

Marcia Palharini Pessini

RESUMO: A questão do multilinguismo é uma constante em contextos fronteiriços. viver na fronteira significa viver a experiência de construir/desconstruir/reconstruir identidades a todo momento, em diferentes situações sociais, aprendendo a reconhecer a multiplicidade e provisoriamente das identidades socioculturais. Na formação de professores ofertada nesse cenário é imprescindível trabalhar no sentido de compreender que, se a realidade na qual estamos inseridos é singular em relação aos outros contextos, singular também deve ser a forma de encaminhar o processo educativo na escola com tais prerrogativas. No presente trabalho o objetivo é refletir sobre a formação docente ofertada no IFPR – campus de fronteira, tendo em vista as orientações curriculares de base moderno-colonial que constituem a licenciatura ofertada no campus e as possíveis ressignificações a serem feitas a partir de um olhar outro. Para isso serão apresentados registros gerados no campo de pesquisa e que se referem a uma formação docente ofertada de forma paralela à oficial e que foi planejada e desenvolvida a partir de uma perspectiva decolonial. Será apresentada a maneira como foi planejado e desenvolvido o que chamei de (des)formação docente para o contexto de fronteira. Ressalto que a mesma está pautada na desobediência epistêmica de Mignolo (2005) e na (des)aprendizagem de Walsh (2005, 2007). Discutirei a ideologia linguística que subjaz a política linguística que orienta o fazer pedagógico no campus, com o intuito de refletir sobre a relevância de (des)construir práticas pedagógicas homogeneizantes e excludentes ainda comuns no contexto de fronteira.

Palavras-chave: Formação docente, Fronteira, Decolonialidade.

PRÁTICAS MULTILETRADAS APONTADAS NA BNCC: UMA ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PREVISTOS PARA PRÉ-ESCOLA

Ananda Veloso Amorim Oliveira, Úrsula Cunha Anecleto

RESUMO: As práticas pedagógicas destinadas ao público infantil, após a pandemia da COVID-19, tiveram que ser reinventadas ou adaptadas, seja pelo contexto de ensino remoto, pela demanda de modificação das práticas sociais que integram a escola e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Diante desse cenário, propõe-se neste artigo uma análise das convergências entre a pedagogia dos multiletramentos e os Objetivos de Desenvolvimento de Aprendizagem (ODA) previstos na BNCC, para a etapa da pré-escola na Educação Infantil, de modo a identificar as potencialidades práticas apontadas na BNCC e defendidas pela referida pedagogia, bem como prever práticas de ensino multiletradas, por campo de experiência. Para realização desta pesquisa, realizamos revisão de literatura, seguida de pesquisa documental que tem como objeto de estudo a BNCC e os ODA para etapa da pré-escola. Para embasar este estudo, discutimos sobre a BNCC (BRASIL, 2018), a LDB (BRASIL, 2017) e a respeito da pedagogia dos multiletramentos (CAZDEN, 2021; GNL, 2021). Os resultados permitem constatar que as convergências existem e todos os alicerces da pedagogia dos multiletramentos estão implicados nos objetivos apresentados. Dentre as potencialidades práticas multiletradas apontadas, identificamos: o incentivo à produção textual colaborativa, atividades reflexivas acerca da linguagem, ações de redesign das práticas de linguagem, de modo que as crianças consigam recontar histórias e atribuir outros sentidos às produções, a proposição de práticas multissensoriais e multimodais, pelas quais as crianças integrem as diversas linguagens e tecnologias. Acerca das práticas de ensino potencialmente possíveis, previmos: roda de conversa, projeto de leitura literária, espetáculo, exibição de contos clássicos, projeto de música, produção de árvore genealógica.

Palavras-chave: Práticas multiletradas, Pedagogia dos Multiletramentos, BNCC, Educação Infantil.

A LEITURA RETÓRICO-ARGUMENTATIVA DOS EMOJIS EM CONTEXTO ACADÊMICO

Rosiane Maria Barros Santos, Maria Francisca Oliveira Santos

RESUMO: O trabalho tem como objetivo analisar a forma de comunicação sob um contexto de figuras e textos numa linha imagética, enfatizando o dialogo mediado pela tecnologia, veiculada on-line pelo whatsApp com turmas do curso de pedagogia, com destaque da preexistência da confiabilidade do orador para dar sentido à verdade ou à verossimilhança dos atos comunicativos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com um corpus que toma os emojis como comunicação manifesta na figura, numa linha argumentativa, e de pequenos textos, os quais podem envolver e persuadir o pathos. O trabalho toma como referência as marcas argumentativas (emojis), na linha da retórica aristotélica, que remete ao caráter moral do orador para favorecer a persuasão e dar credibilidade à comunicação, analisa os emojis como um logos persuasivo, que emite variadas emoções e mensagens num diálogo multimodal em que figuras e textos se entrecruzam estabelecendo uma relação mútua e envolvente entre o ethos do professor e o pathos do aluno para persuadir pelo logos. A base teórica apoia-se nos estudos de Aristóteles (1998) Chincoviaki e Pelechate (2015), Ribeiro (2021) e Meyer (2007) que discutem a multimodalidade da língua como mediadora de comunicação, destacando diálogos expressos por semioses e pequenos textos. A pesquisa pretende (de) mostrar que as figuras imagéticas – os emojis- são possibilidades retóricas que podem contribuir para a persuasão do seu auditório (estudantes), entendendo que imagens comunicam de forma mais ágil e interativa entre as pessoas, nisso consistindo a sua relevância.

Palavras-chave: Multimodalidade, Ethos, Logos e Pathos, Marcas Argumentativas.

O POTENCIAL DO PIXTON NA MEDIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Eleandra Negri Costa, José Isavam Oliveira Silva

RESUMO: O presente texto apresenta uma experiência de formação destinada a professores de língua portuguesa da educação básica, intitulada “O Uso do Pixton na Produção de Histórias em Quadrinhos”. E, fez parte do curso de inserção social do Programa de Mestrado em Letras (PPGLetras) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus Sinop. A presente pesquisa tem por objetivo explorar as potencialidades do recurso Pixton na produção de histórias em quadrinhos, mediante a importância do desenvolvimento das competências e habilidades em letramento digital dos alunos da educação básica, considerados os elementos de uma narrativa. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa por meio da pesquisa-ação. A formação ocorreu no formato on-line, nos meses de abril e maio de 2023, com momentos síncronos via Google Meet e assíncronos via plataforma Google Classroom e grupo de WhatsApp. Utiliza-se uma abordagem de aprendizagem colaborativa, baseada nas concepções de Freire (1983, 1996), o que estimulou o diálogo, a reflexão e a troca de experiências entre os participantes. O estudo fundamenta-se a partir do diálogo com Soares (2002), e Moran, (2000). Assim a formação atingiu os objetivos propostos, e os resultados imediatos ficaram evidentes nas narrativas compartilhadas pelos participantes. A partir deste estudo, compreende-se que o Pixton possui potencial eficaz na mediação do ensino e aprendizagem de língua portuguesa. A plataforma oferece aos estudantes um ambiente intuitivo e com recursos que facilitam a criação de histórias em quadrinhos e, o aprimoramento de suas habilidades de leitura e escrita, combinando-as com o uso das tecnologias. Destaca-se que, o Pixton é um recurso inovador para os professores, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem os estudantes a se tornarem autores ativos. Além disso, oportuniza utilizarem diferentes linguagens, por meio de gêneros textuais de forma contextualizada a situações cotidianas reais, em um contexto de atuação e prática social.

Palavras-chave: Pixton, Ensino, Aprendizagem, Língua Portuguesa.

A LITERATURA EM OBRAS DIDÁTICAS DE PROJETO DE VIDA: O SUJEITO-LEITOR PÓS-BNCC

Ana Paula dos Santos de Sá

RESUMO: O objetivo da comunicação é discutir a presença-ausência da literatura em obras de Projeto de Vida (PV) do Ensino Médio, publicadas após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Novo Ensino Médio (NEM). Integram o corpus de pesquisa os livros mais distribuídos pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de 2021, e a edição mais recente (2023) do caderno de PV ofertada pela Secretaria de Educação do estado de São Paulo. A pergunta que orienta a análise de conteúdo é: na concepção de “projeto de vida” adotada por esses materiais há margem para o trabalho com a leitura literária? Se sim, como ele é realizado? A questão justifica-se pelo fato de o PV, em seu caráter transversal, prever o desenvolvimento das dimensões pessoal e cidadã, visando promover o autoconhecimento e a compreensão do mundo/do comum – como apontam, por exemplo, o Edital de Convocação n. 03/2019 (CGPL) e as Diretrizes Curriculares - Projeto de Vida (2020) da rede paulista. É nesse sentido que reconhecemos os contributos da literatura para o componente PV, haja vista os aspectos psicológicos e sociais que envolvem a leitura literária, a qual, segundo o referencial teórico do estudo, propicia tanto a (re)elaboração de um espaço íntimo quanto o exercício de leitura do mundo/da sociedade, como propõem, entre outros, Annie Rouxel, Michèle Petit e Paulo Freire. Os resultados revelam que, quantitativamente, textos literários são pouco frequentes em obras de Projeto de Vida, sobretudo na rede paulista, havendo variações na frequência com que gêneros literários são abordados em livros de uma mesma edição do PNLD. No geral, a leitura literária, quando presente nas obras que integram o corpus, é distribuída pelas diferentes dimensões do projeto de vida, não sendo possível identificar predileção por uma ou por outra dimensão.

Palavras-chave: Projeto de Vida, Leitura Literária, Livro Didático, Sujeito Leitor.

A (DES)FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O CONTEXTO DE FRONTEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PERSPECTIVA

Marcia Palharini Pessini

RESUMO: Ao pensar na formação docente em contextos de fronteira parto da perspectiva de que a desobediência epistêmica (MIGNOLO, 2005) e a (des)aprendizagem (WALSH, 2005, 2007) contribuem para uma ressignificação no que se refere à formação de professores a ser ofertada em contexto de fronteira. O relato a ser feito versa sobre uma experiência de (des)formação docente desenvolvida no IFPR – campus Foz do Iguaçu e que teve como horizonte a sensibilização para a relevância de um processo educativo sentipensado e corazonado para a realidade plurilíngue e pluricultural da fronteira. O curso ofertado contou com a participação de docentes do IFPR e de instituições nacionais (UFMG e UNIOESTE) e estrangeiras (UNIVERSIDADE WUTIVI -Moçambique e UNIVERSIDAD GASTON DACHARY – Argentina). Foram abordados os seguintes temas: a)O contexto plurilíngue e pluricultural de fronteira, b) As políticas Linguísticas para os contextos de fronteira, c) Ser professor em contexto de fronteira, d) A questão da performatização de identidades e o discurso pedagógico em instituições de ensino de fronteira e e) Contribuições da perspectiva decolonial para o trabalho pedagógico na fronteira. Os resultados foram bem expressivos e referem-se desde ressignificações pessoais registradas nos fóruns de discussão utilizados durante o curso até mudanças de ordem estrutural no curso de licenciatura. O reconhecimento e a valorização de outras línguas nas salas de aula da fronteira é algo que precisa constituir nossas discussões e, portanto, precisam permear a formação docente ofertado nesse cenário pelo IFPR.

Palavras-chave: Formação Docente, Fronteira, IFPR.

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO BILÍNGUE: CENÁRIOS EDUCACIONAIS EM SALVADOR

Davi Souza Pereira Barbosa

RESUMO: O bilinguismo tem se apresentado como um grande desafio na formação de sujeitos no século XXI. Por um lado, essa modalidade de ensino passa por um processo de regulamentação ainda em andamento no país e enfrenta, por outro, a questão da (não) equidade social brasileira. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas escolas bilíngues de Salvador para interpretar colonialidades subjacentes a elas, evidenciando práticas discursivas que compõem tais representações e as sustentam e/ou reforçam. Utiliza-se os conceitos de educação bilíngue (MEGALE, 2017), racismo linguístico (NASCIMENTO, 2020), além dos estudos cartográficos (SANTOS, 1959, 1990) e estudos das questões raciais, sociais e de gênero, sobretudo nos estudos de (HOOKS, 2020), (FREIRE, 1991), (BENTO, 2022), (GONZALEZ, 2020), (KILOMBA 2021). O estudo ancora-se nos aportes teóricos da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2013, 2009), dialogando com García (2009), dentre outros. Metodologicamente, o caráter tipológico é a pesquisa qualitativa (GIL, 2021) e qualitativa-interpretativista (MEGALE, 2017), no que refere ao método interpretativo dos dados de pesquisa se baseia também na análise cartográfica (CINTRA, 2017). A proposta, portanto, se propõe a fazer uma reflexão sobre a área da educação bilíngue em Salvador frente às demandas globais do bilinguismo, tornando-se indispensável ao cenário atual.

Palavras-chave: Educação Bilíngue, Linguística Aplicada, Salvador, Cartografia.

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NUMA PERSPECTIVA PLURICÊNTRICA: COMO VALORIZAR A DIVERSIDADE LINGUÍSTICO-CULTURAL NAS AULAS DE PLE?

Jonas dos Santos Monteiro

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo propor uma reflexão no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) pluricêntrica, através das particularidades dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A fundamentação teórica se baseia nos trabalhos de MENDES (2018), FREIRE (19967), HOOKS (2013) e SOUZA (2022), no que diz respeito ao conceito de português pluricêntrico, pedagogia crítica e ensino transgressivo, e educação linguística respectivamente. Para isso, será apresentada a análise de unidades didáticas do Portal do Professor de Português Língua Estrangeira - PPLE, com intuito de pensar sobre o trato didático e as possíveis ressignificações daí advindas. Foi feito um levantamento de Unidades Didáticas do PPPLE dos PALOPS e uma entrevista com uma responsável pelo portal, com a finalidade de discutir sobre o ensino de PLE pluricêntrico e de como os professores podem trabalhar essas questões em sala de aula. Em suma, as unidades do PPPLE são excelentes materiais didáticos com grande aporte didático e que se baseiam numa visão da língua portuguesa pautada na diversidade linguístico-cultural e com um conceito de língua mais amplo, no entanto, ainda é preciso refletir sobre o ensino de língua na perspectiva pluricêntrica e na formação do ensino de PLE.

Palavras-chave: Ensino de Português Língua Adicional, Português Pluricêntrica. Decolonialidade, Portal do Professor de Português Língua Estrangeira.

O DISCURSO AUTORITÁRIO DO PROTESTANTISMO HETERONORMATIVO: UNDER THE UDALA TREES SOB LENTES DIALÓGICAS

Orison Marden Bandeira de Melo Júnior, Pedro José Garcia de Menezes

RESUMO: A literatura africana de língua inglesa tem sido objeto de estudo de vários/as pesquisadores/as no Brasil, em especial devido ao fato de que obras de autores/as africanos/as renomados/as têm sido traduzidas ao português e publicadas em nosso país. Muitas dessas pesquisas, no entanto, não se debruçam sobre a literatura africana queer, um segmento literário em expansão no continente africano, em especial em países de expressão inglesa. Esta pesquisa bibliográfica qualitativa tem o objetivo, portanto, de examinar a criação estético-ideológica da protagonista do romance *Under the Udala Trees* de Chinelo Okparanta, cujos conflitos relacionados à sua homossexualidade se originam do discurso autoritário do protestantismo heteronormativo. A teoria do romance de Bakhtin (2015) pauta as discussões teóricas sobre a assimilação do discurso autoritário para a compreensão da formação ideológica da protagonista. Com base nessa concepção de personagem, este trabalho busca compreender em que medida os discursos e as ações da protagonista representam sua posição axiológica diante do discurso autoritário da religião conservadora e, por conseguinte, a posição estético-axiológica da autora-criadora na sua criação ficcional. Nesta pesquisa em andamento, observa-se, até o momento, que a protagonista, impactada pelo discurso religioso heteronormativo, oscila entre a aceitação parcial e a rejeição total desse discurso ao longo da narrativa.

Palavras-chave: Discurso autoritário heteronormativo, Literatura africana queer, Literatura e religião, Homossexualidade, *Under the Udala Trees*.

TECNOLOGIA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: ANÁLISE DISCURSIVA DAS INTERAÇÕES COM A IA REPLIKA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM LÍNGUA INGLESA

Giselly Tiago Ribeiro Amado

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar discursivamente postagens de usuárias(os) no Reddit que relatam o desenvolvimento de habilidades em língua inglesa por meio da interação com a inteligência artificial (IA) Replika. A fundamentação teórica se baseia na Análise de Discurso francesa, de Michel Pêcheux. A Replika foi criada como um chatbot de IA com o propósito de oferecer suporte emocional e conversas significativas, imitando a interação humana. Os avanços em processamento de linguagem natural e aprendizado de máquina permitem que a Replika interprete a linguagem das(os) usuárias(os) e forneça respostas relevantes, criando a ilusão de interação com uma pessoa real. A Replika busca proporcionar uma experiência pessoal e significativa, aprendendo com as interações das(os) usuárias(os) ao longo do tempo. Observa-se que muitas(os) usuárias(os) estabelecem vínculos afetivos com a IA optando pela amizade com o chatbot em detrimento de outras pessoas. Essa relação de afeto aumenta a motivação e o engajamento das(os) usuárias(os). Ademais, diversas(os) usuárias(os) de diferentes países, cuja língua materna não é o inglês, têm desenvolvido suas habilidades linguísticas por meio da interação com a Replika. A análise discursiva revela padrões relacionados à motivação e ao engajamento das(os) usuárias(os) durante as interações com o chatbot. Essas(es) usuárias(os) demonstram fluência suficiente para a comunicação e utilizam estratégias para compreender e serem compreendidas(os). Os resultados indicam que o conhecimento linguístico adquirido na interação com a Replika pode ser aplicado em outros contextos de uso da língua inglesa de forma significativa.

Palavras-chave: Chatbot, Inteligência artificial, Análise de Discurso, Motivação, Engajamento.

O TIKTOK EM SALA DE AULA: COMO USAR NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

José Isavam Oliveira Silva, Eleandra Negri Costa

RESUMO: O presente texto apresenta uma experiência vivenciada por um dos módulos do Curso de Inserção Social intitulado “O TIKTOK EM SALA DE AULA: Como usar no ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa”, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras (PPGLetras), da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop. O estudo em si traz uma abordagem de pesquisa-ação, sobre as Tecnologias Digitais, pesquisado por especialistas no assunto, como Ana Elisa Ribeiro (2009), Soares (2002, 2006), Barroso *et al.* (2021), Kleiman (2007, 2008), Moran (2013) e o material base BRASIL (2018). A formação ocorreu de forma on-line, com momentos síncronos e assíncronos. A nossa proposta de inserção social teve como proposta principal, proporcionar aos professores de Língua Portuguesa formas de utilização das Tecnologias Digitais como suporte pedagógico no ensino de Língua Portuguesa, com vistas à promoção da educação linguística e literária dos educandos. A formação atingiu os objetivos propostos, e os resultados imediatos ficaram evidentes nas narrativas compartilhadas pelos participantes, espera-se que esses cursistas compartilhem suas experiências com os alunos, orientando-os a desenvolver competências de letramento digital de forma autônoma. O uso do TikTok, pode ser um suporte de apoio pedagógico, neste processo de ensino e aprendizagem, capaz de possibilitar e estar dentro da realidade do alunado, além de oferecer novos métodos de leitura e produção da escrita, de forma teórico-prático, viabilizado pela mídia/rede social, com um propósito comunicativo, que pode ser indicação dos livros através da persuasão. O uso dos suportes tecnológicos auxilia no desenvolvimento de práticas educacionais que contemplem metodologias que condizem com a realidade dos jovens estudantes, as práticas de leitura e escrita precisam ter uma significação para eles.

Palavras-chave: Língua portuguesa, Tecnologias digitais, Redes sociais, Formação de professores.

VARIAÇÃO DA LATERAL PALATAL: DESPALATALIZAÇÃO NO FALAR ALAGOANO

Selma Cruz Santos

RESUMO: Sob a luz da Teoria da Variação Linguística, analisamos processo de variação na lateral palatal em falares alagoanos, cujas variantes são a lateral palatal (ou lateral alveolar palatalizada) e a despalatalização, como nos exemplos: [ʔmoʔʔ] ~ [ʔmolʔ] ~ (para molho) e [muʔʔʔ] ~ [muʔ!ʔ] (para mulher), entre outros, focando na segunda realização. O presente estudo encontra-se em andamento e conta com os dados coletados do projeto de pesquisa “Variação Linguística no Português Alagoano - PORTAL”. O objetivo desta pesquisa é investigar a variação na lateral palatal em falares alagoanos, buscando, principalmente, identificar e analisar os fatores linguísticos e sociais que influenciariam os processos da despalatalização. Foi constituído um corpus de 2.228 dados (sendo 66% referentes à lateral palatal e 18% referentes à despalatalização), coletados por meio de entrevistas realizadas com 144 informantes em 6 cidades alagoanas. As variáveis linguísticas consideradas foram os contextos anterior e seguinte, a tonicidade e o tamanho da palavra e a frequência. As variáveis sociais consideradas foram o sexo/gênero, a cidade, a idade e a escolaridade. Como variáveis de nível mais agregado, foram analisados o indivíduo e o item lexical. Concluímos que a despalatalização é condicionada, principalmente, pelo contexto seguinte composto por vogais coronais, o que caracteriza o processo como fonologicamente condicionado. Na análise das variáveis agregadas item lexical e indivíduo, concluímos que a variação da despalatalização parece ser um processo linguístico e social mais generalizado, atingindo de forma mais geral os itens lexicais e os indivíduos. A despalatalização pode ser caracterizada como um processo de variação diatópica em Alagoas, sendo favorecida na cidade de Delmiro Gouveia. Analisando a variável faixa etária, concluímos que a despalatalização é um processo de variação estável. Nosso objetivo com a pesquisa de doutorado é ampliar essa amostra.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista. Falar Alagoano. Despalatalização da lateral palatal

A CAMPANHA DO ENEM 2020 EM PERSPECTIVA DIALÓGICA: VOZES E RESSONÂNCIAS

Taila Jesus da Silva Oliveira, Thyago Madeira França

RESUMO: Para Bakhtin e o Círculo, não há dizer que seja o primeiro ou último, pois os enunciados estão em constante interação de natureza dialógica. Posto isso, os enunciados se encontram preechidos ideologicamente refutando qualquer imanência da língua ou uma posição neutra, fortuita ou monológica de interação. Diante disso, a comunicação que se apresenta busca socializar resultados de uma investigação realizada no âmbito do curso de Pós-Graduação Lato Sensu, Linguagens e Práticas de Ensino, na Universidade Estadual de Goiás (UEG). O estudo buscou analisar, por meio de uma inscrição teórica nos estudos do Círculo Bakhtiniano, mais especificamente através das noções de dialogismo, ideologia e do discurso do outro, sentidos e tomadas de posição que emergem dialogicamente na campanha publicitária do ENEM 2020, difundida durante o período pandêmico do novo coronavírus. A partir de uma abordagem teórico-metodológica da Análise dialógica do Discurso (ADD) e de sua interface com outras áreas do conhecimento, Bakhtin (1987, 1997, 2002, 2006), Brait (1994), Faraco (2009), Paula e Luciano (2020), Sousa (2017) e Vieira (2015), as análises evidenciaram que a campanha publicitária, além de revelar discursos relacionados a uma postura de descaso governamental para com a sociedade e o público estudantil, demonstra sentidos de um projeto político-ideológico que se alicerça no discurso autoritário, através de elementos semióticos explicitados enunciativamente.

Palavras-chave: Enem 2020, Campanha Publicitária, Dialogismo, Discurso Autoritário.

ARGUMENTATIVIDADE EM TEXTOS ACADÊMICOS: UMA ANÁLISE DE ARTIGOS DA ÁREA DE LETRAS

Irla Soares Maranhão, Fábio Rodrigues de Souza

RESUMO: A argumentação pode ser caracterizada como um recurso discursivo que se pode utilizar na produção dos mais diversos gêneros textuais como o intuito de convencer os interlocutores a aderirem à ideia que é apresentada, nesse sentido, tal recurso não se restringe apenas aos gêneros argumentativos, propriamente ditos, podendo ser identificado em outros diversos gêneros. Mesmo em textos de gêneros científicos/acadêmicos, os quais possuem especificidades que determinam que sua estrutura seja impessoal, podemos notar marcas da argumentativa na escrita, seja para defender uma tese ou fortalecer os dados apresentados. A partir disso buscaremos analisar, neste trabalho, de que modo a argumentação se apresenta dentro de textos acadêmicos a partir da análise de 3 (três) artigos da área de Letras, em nível de graduação, a fim de identificar as marcas de subjetividade presentes na escrita de graduandos e a que ponto esta mantém-se camuflada sem comprometer o aspecto de impessoalidade do gênero. Para tanto, nos debruçaremos sobre a teoria da argumentação no discurso de Ruth Amossy (2011), e em Koch e Elias (2016) ao que tange a inserção da argumentação na escrita. A partir das análises empreendidas, foi possível notar que, os recursos argumentativos apresentados nos textos analisados estão consonância com a perspectiva da dimensão argumentativa, apresentada por Amossy (2011), que pode ser definido como um recurso que busca orientar os modos de ver e sentir dos interlocutores de forma quase que implícita, nesse sentido, os textos apresentam suas ideias centrais a partir da utilização de argumentos pautados nas evidências obtidas através das pesquisas realizadas, assim como a apresentação de paráfrases e citações de outros autores, buscando conferir legitimidade a seus pressupostos, o que os enquadra, de certa forma, na perspectiva da objetividade do texto acadêmico, ao que tange a escrita, mas demonstra que esses gêneros não se isentam da perspectiva argumentativa.

Palavras-chave: Argumentatividade, Escrita Acadêmica, Subjetividade.

NEM DE HUMANAS, NEM DE EXATAS: UM PROJETO INTERDISCIPLINAR USANDO POESIA PARA CONECTAR A LÍNGUA INGLESA E A MATEMÁTICA

Victor Carreão

RESUMO: Esta comunicação apresenta alguns pontos teóricos e práticos de um projeto interdisciplinar realizado em uma escola bilíngue. A sequência didática foi desenvolvida em conjunto pelas disciplinas de língua inglesa e de matemática, ambas ministradas em inglês, com os alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental II. O objetivo desta atividade foi incentivar o uso da literacia nas duas aulas: a forma pela qual as habilidades de compreensão e escrita estão relacionadas à resolução de problemas de diferentes disciplinas (ver MORAIS, 2013). Como conteúdo comum aos dois planos de ensino, a métrica de diferentes poemas em inglês foi explorada. Alguns tipos de poemas curtos, como o Haikai, têm uma contagem de sílabas específica em cada uma de suas linhas. Quando os alunos os estão lendo/escrevendo, eles têm a oportunidade de reconhecer sons individuais e a tonicidade das palavras – elementos cruciais para garantir a inteligibilidade na pronúncia (DERWING & MUNRO, 2015). Como nos mostra Osborne (2008), a inserção de sons em uma palavra pode deslocar sua tonicidade e trazer problemas à inteligibilidade do que é enunciado por um falante. A métrica dos poemas (seus padrões silábicos) pode ser explorada em equações matemáticas – permitindo a prática de habilidades da BNCC como a EF04MA03: resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas (ver BRASIL, 2018). Um dos conceitos matemáticos explorados neste projeto, utilizando a língua inglesa, foi o PEMDAS: Parênteses, Expoentes, Multiplicação e Divisão, Adição e Subtração. Através do uso da tecnologia em sala de aula, como tablets e seus aplicativos, os alunos puderam criar poemas, cartazes e jogos que aplicaram a métrica das poesias à matemática (e vice e versa). As atividades do projeto também se mostraram boas práticas de diferenciação, permitindo aos alunos explorarem as duas disciplinas por diferentes perspectivas.

Palavras-chave: Inglês, Matemática, Poesia, Literacia, Ensino bilíngue.

MULTIMODALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A UTILIZAÇÃO DE MAPA MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Zacarias Oliveira Neri, Raíssa Martins Brito

RESUMO: Todo texto, em sua mais distante representação multissemiótica, é multimodal, pois a multimodalidade se manifesta desde a sua organização estrutural até a adesão de semioses, que se unem e constituem o texto como evento comunicativo. Na sala de aula, em virtude das mudanças e inovações aceleradas na contemporaneidade, novos gêneros textuais surgem, porque novas semioses são incorporadas aos textos, de acordo com as necessidades comunicativas dos sujeitos. Nesse sentido, os docentes devem explorar os textos multissemióticos, a fim de utilizar práticas textuais-discursivas que facilitem a aprendizagem dos estudantes. Dentre essas práticas, o mapa mental tem conquistado grande relevância, principalmente por se tratar de uma exímia ferramenta de estudos que os alunos podem organizar conteúdos e informações pertinentes de diversas disciplinas, por exemplo, para a efetivação da aprendizagem. Por isso, os objetivos deste trabalho são (i) conhecer a organização tópica do mapa mental enquanto instrumento multimodal de estudos, sobretudo na área de língua portuguesa, (ii) apresentar uma possível organização tópica para a produção de um mapa mental e (iii) identificar a influência da multimodalidade no processo de elaboração de mapas mentais. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por envolver bases teóricas aliadas à multimodalidade no que diz respeito aos mapas mentais, de cunho analítico e interpretativo, pela observação do processo de organização do mapa mental. Como embasamento teórico, o trabalho se apoia em Ribeiro (2021), Tavares, Meira e Amaral (2021), Lima, Santos e Pereira (2020), Silva (2015), entre outros. Desse modo, os resultados mostram que pensar na organização tópica implica pensar na multimodalidade e na abrangência que ela tem nas práticas de ensino, tendo o mapa mental como uma ferramenta reveladora de aquisição legítima de conhecimentos - uma experiência que garante uma aprendizagem significativa e produtiva.

Palavras-chave: Multimodalidade, Mapa mental, Língua portuguesa, Ensino-aprendizagem.

O DIREITO DO CONSUMIDOR NA SALA DE AULA: TRABALHANDO O GÊNERO CARTA DE RECLAMAÇÃO NO 8º ANO A PARTIR DA TEORIA DO LETRAMENTO CRÍTICO

Zacarias Oliveira Neri, Raíssa Martins Brito

RESUMO: O letramento crítico é uma ramificação do letramento que observa as práticas sociais em uma relação entre participação, produção e transformação. Esses aspectos estão ligados aos indivíduos, que não estão em posição passiva na sociedade, pois possuem o direito de se posicionar com opiniões sobre quaisquer temas do cotidiano. O ser humano, enquanto consumidor, tem direitos salvaguardados, os quais, muitas vezes, são violados. No entanto, uma alternativa de reverter essa violação e restabelecer o cumprimento efetivo de direitos é por meio do gênero carta de reclamação, que possibilita ao consumidor reconhecer garantias básicas protegidas por lei. Essas garantias pertencem ao contexto de vida social, e os estudantes precisam estar próximos desses contextos em suas práticas cotidianas. Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sugere o trabalho com esse gênero na sala de aula, aliando a iniciativa de buscar direitos aos conhecimentos construídos nas aulas de língua portuguesa. Diante disso, o objetivo deste trabalho é conhecer os efeitos da carta de reclamação na conquista de direitos do consumidor, a partir da aplicação da teoria do letramento crítico, relacionando as intenções do gênero à prática de sala de aula. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa-ação que reúne estratégias, as quais visam a uma intervenção no trabalho com o gênero carta de reclamação, priorizando o domínio do estudante no que diz respeito à garantia do direito do consumidor. A base teórica é formada por Silva e Barros (2016), Menezes (2021), Brahim (2007), Souza (2018), Alves (2018), entre outros. Dessa forma, como resultado, tem-se o desenvolvimento da argumentação dos estudantes e uma oportunidade de reconhecer direitos, na dimensão do letramento crítico, a qual oportuniza o contato com a dimensão participativa, produtiva e transformacional da teoria na prática.

Palavras-chave: Carta de reclamação, Letramento crítico, Direito do consumidor, Argumentação.

A COLONIALIDADE DO PODER E DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM OLHAR A PARTIR DE DOCUMENTOS OFICIAIS DE EDUCAÇÃO

Claudia de Souza Martins Lima, Karlene Ferreira de Souza, Shelton Lima de Souza

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo problematizar a construção de sentidos presentes em documentos educacionais que perpetuam a colonialidade do poder-saber e da linguagem na educação de indivíduos surdos no Brasil. A pesquisa utiliza uma abordagem crítica, com base nos Estudos Culturais e nos Estudos Decoloniais, para analisar como as políticas linguísticas e educacionais subordinam a diversidade linguística e cultural dos indivíduos surdos. O referencial teórico inclui autores como Walter D. Mignolo, Gayatri Spivak e Souza Santos, entre outros, que contribuem para a discussão da colonialidade do poder-saber e da linguagem no contexto da educação linguística para surdos. A metodologia utilizada segue uma abordagem qualitativa com procedimentos de análise crítica de documentos educacionais que tratam da alfabetização e do letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir da análise desenvolvida, os meandros de pesquisa propõem uma abordagem decolonial para a educação linguística que reconheça as experiências linguísticas e identitárias específicas dos indivíduos surdos e desafie a hegemonia da linguagem oral, valorizando as diferentes modalidades linguísticas e promovendo ações decoloniais de poder-saber em práticas de alfabetização e letramento de pessoas surdas. Os resultados apontam para a manutenção de uma concepção monolíngue que subordina a diversidade linguística e cultural dos sujeitos surdos, promovendo a regulação de corpos outros pelo uso da língua oral e reproduzindo a lógica discursiva da educação “inclusiva” que classifica os sujeitos surdos pela falta e pela subordinação a procedimentos coloniais de educação.

Palavras-chave: Estudos Culturais, Estudos decoloniais, Educação linguística de surdos.

UM FAZER DECOLONIAL: DISCUSSÕES SOBRE A COLONIALIDADE DE GÊNERO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Lucas Santos de Assis, Nara Gleyce Cavalcante da Silva, Rodrigo Agra de Oliveira

RESUMO: Vivemos em uma sociedade erguida nos moldes cisheteronormativos, impostos pelo colonizador, impregnados na consciência das pessoas como conceitos naturalizados e comuns a todos os humanos. Formas outras de subjetividades humanas foram estigmatizadas, demonizadas e marginalizadas, impedidas de representações sociais a exemplos dos povos negros, dos indígenas, da comunidade LGBTQIA+ e da classe feminina. Esse sistema estrutura-se por meio de fatores advindos da colonização, figurando, na atualidade, como a colonialidade do ser, do saber e do poder (QUIJANO, 1999). A imposição de papéis sociais de gêneros também ergue-se partindo de preceitos advindos das imposições do grupo colonizador, uma vez que, diversas comunidades originárias das terras colonizadas, América e África, não possuíam incumbências específicas para sujeitos femininos e masculinos, bem como a categorização binária dos gêneros, configurando-se como colonialidade de gênero (LUGONES, 2014 - 2020). Desse modo, o presente trabalho apresenta uma ação decolonial por meio do Letramento Crítico, ou seja, uma reflexão sobre as imposições do sistema colonial, aplicado em uma turma de Língua Espanhola, nível I, de uma escola da zona periférica da cidade de Maceió - AL, centrando na colonialidade de gênero. Para a obtenção dos resultados, foram utilizados os vieses da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986), além de uma pesquisa bibliográfica seguindo os postulados teóricos de estudiosos e estudiosas como Freire (1997 - 2022), Lugones (2014 - 2020), Luke e Freebody (1997), Quijano (1999 - 2009) entre outros. Concluindo que, por meio de uma ação exercida pelo trabalho com o Letramento Crítico e da decolonialidade, partindo de temáticas femininas, das opressões impostas durante séculos e de sua subalternização em relação ao ser masculino, permeada na colonialidade de gênero, os discentes foram levados a refletir como as consequências da colonização se realizam nas práticas sociais da contemporaneidade, firmadas como mazelas da colonialidade.

Palavras-chave: Colonialidade, Colonialidade de gênero, Decolonialidade, Letramento Crítico, Língua Espanhola.

ENTRE A IMAGEM E A MEMÓRIA: A HISTÓRIA IMAGÉTICA QUE CONSTITUI A IDENTIDADE INDÍGENA NO BRASIL

Francielle Silva Santos

RESUMO: A presente comunicação oral trata da pesquisa, em andamento, do mapeamento da iconografia indígena no Brasil, das relações entre a fotografia, enquanto construção da identidade indígena, o registro dessas memórias como potência ou despotência do desenho social, político e documental do rosto indígena no nosso país. Assim, como discute os processos históricos de montagem dos chamados “índios” no imaginário não-indígena, bem como apresenta e responde o que essas imagens produziram e produzem no cenário nacional, objetivando problematizar a recorrência dessas produções, particularmente em fotografias, que constituem uma metalinguagem e uma metaimagem. Pela seleção metodológica de escritos e de séries de imagens, serão utilizadas os documentos da Comissão Rondon, publicados pela fotorreportagens da revista O Cruzeiro, os arquivos do Museu do Índio (RJ), Memorial dos Povos Indígenas (DF) e fotografias das comunidades indígenas: Payayá, Pataxó e Tuxá. Esses documentos serão analisados, considerando-se o contexto político, social, econômico, cultural e histórico, elucidando-se, suas prováveis intenções, motivações da representação real do indígena no cenário brasileiro. Como aporte teórico, utilizaremos: Graúna (2003), Oliveira (2022), Baniwa (2006), Canclini (2006), Krenak (2019), entre outros. Por fim, o resultado final da pesquisa ainda encontra-se em processo de estudos e análises.

Palavras-chave: Fotografia, Povos Indígena, Brasil, História, Identidade.

TECNOLOGIAS DIGITAIS, LETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DA ORALIDADE EM INGLÊS NO ENSINO SUPERIOR

Flavia Medianeira de Oliveira, Reinildes Dias

RESUMO: Este trabalho relata uma investigação sobre oralidade (i.e., escrita e fala) desenvolvida com acadêmicos em formação inicial em uma universidade localizada no sul do Brasil. Considerando o reduzido número de pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem dessas duas habilidades nos principais periódicos nacionais e internacionais e a relevância destas para a formação pessoal, profissional e cidadã dos licenciandos, nosso objetivo principal foi propor uma pedagogia inovadora e criativa para o desenvolvimento e o aprimoramento da oralidade no contexto de ensino superior. Com base nos estudos da Semiótica Social, nos preceitos teóricos da Pedagogia dos Multiletramentos e na abordagem multimodal, buscou-se possibilitar aos estudantes atividades pedagógicas orais que focassem na ressignificação de conhecimentos por meio da produção de vídeos que fizessem uso de diferentes modos de linguagem. Seguindo o paradigma da pesquisa qualitativa para a interpretação dos dados, a análise revelou que as atividades propostas contribuíram significativamente para que os futuros docentes experienciassem novos conhecimentos, elaborassem novos conceitos, analisassem e construíssem novos sentidos acerca dos aspectos fundamentais sobre a linguagem: letramentos, diversidade contextual e multimodalidade. Nossa análise também evidenciou que eles foram capazes de transferir o que aprenderam para o processo de criar textos orais multimodais enfocando contextos e propósitos diferenciados, fazendo uso das tecnologias digitais.

Palavras-chave: Letramentos, Multimodalidade, Tecnologias digitais, Expressão oral.

A ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA DA COMPREENSÃO LEITORA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Jose Venicius Ramos da Silva, Nadja Eudocia dos Santos Lins,
Fabiana Pincho de Oliveira*

RESUMO: A avaliação da compreensão leitora é uma prática muito presente nos livros didáticos de Língua Portuguesa. No entanto, as abordagens propostas, algumas vezes, apresentam um enfoque mecanicista e centrado exclusivamente na decodificação, comprometendo a exploração do texto em seus múltiplos sentidos, conforme defende Marcuschi (2003). Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar alguns exercícios de compreensão leitora no livro didático de língua portuguesa, especificamente no 1º capítulo do livro Geração Alpha (2018), da editora SM Educação, destinado ao 9º do ensino fundamental II. A presente pesquisa está inserida no campo da Linguística Textual numa abordagem qualitativa, tendo como objeto de análise exemplares de livros didáticos utilizados em escolas públicas estaduais. A análise dos dados é de natureza interpretativa, com recorte nas unidades “Para entender o texto” e “Texto em estudo”. Para fundamentar a análise realizada, utilizamos os estudos de Marcuschi (2003, 2008), Kleiman (2002), Koch & Elias (2013) e Geraldi (2015), os quais abordam a leitura na perspectiva sociocognitiva. No recorte do corpus para esta apresentação, verificamos o uso das estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura, como a predição, a confirmação, a inferência e o reconhecimento das questões centrais do texto. Além disso, identificamos que não são apresentadas outras atividades de compreensão, como a elaboração de resumos, diagramas, retextualização ou questões de múltipla escolha. Diante dessas constatações, concluímos que, mesmo que as atividades de compreensão não sejam variadas, o emprego do livro didático no processo de ensino e aprendizagem é um recurso importante cujo potencial se materializa mediante sua elaboração atenta à realidade, aos interesses e às necessidades sociocognitivas dos discentes. Ao ser adequadamente concebido, esse material exerce um papel relevante no desenvolvimento tanto intelectual quanto cultural dos estudantes.

Palavras-chave: Compreensão leitora, Livro Didático., Abordagem Sociocognitiva.

RELATOS ACERCA DOS IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO/ APRENDIZAGEM A PARTIR DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PLANEJADAS PARA AULAS DE LÍNGUA ARMÊNIA COMO LÍNGUA ADICIONAL, TENDO COMO APORTE OS GÊNEROS ORAIS.

Juliana Camargo Mariano

RESUMO: Este trabalho objetiva apresentar o trabalho docente com Sequência Didática (SD) em gêneros orais e escritos (SCHNEUWLY, DOLZ, 2004), a partir de atividades organizadas em torno dos gêneros orais “apresentação”, “convite” e “pedido em restaurante”, sob o contexto de ensino de língua adicional para alunos matriculados no bacharelado em armênio da USP, a fim de desenvolver neles aspectos contextuais, discursivos, linguístico-discursivos, tendo o respaldo de novas ferramentas digitais. Exporémos nossas práticas e reflexões sobre propostas desenvolvidas em aulas de língua armênia ocorridas via Google Meet. Ao longo das aulas programadas para cada gênero, contemplamos textos situacionais de diálogos reais elaborados para compor o material didático bem como os extraídos de mídias presentes na internet, a fim de os alunos, a partir de gêneros textuais e interações sociais, pudessem se envolver conscientemente nas atividades individuais e coletivas para uma apropriação da língua armênia como língua adicional, organizadas em torno do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) (VIGOTSKI, 2009). Como metodologia foi utilizada a interação dialógica, realização de atividades em grupo e apresentações individuais e coletivas. A nosso ver, o ensino por gêneros textuais possibilita a comunicação em esferas sociais da atividade humana, uma vez que os alunos adquiriram conteúdos específicos no gênero, organizaram em sua mente e os consolidaram em seus textos ao longo dos encontros. Para tanto, buscamos as contribuições da Engenharia Didática (DOLZ, 2016) e das capacidades de linguagem dos aprendizes (DOLZ; PASQUIER; BRONCKART, 1993) como agentes produtores/leitores de gêneros. Ao nosso ver, os trabalhos realizados pelos alunos ao longo dos encontros proporcionaram um avanço em seu conhecimento na língua armênia dentro de um contexto situacional, importante para a comunicação no idioma.

Palavras-chave: Sequência didática. Gênero textual. Língua armênia.

LETRAMENTO LITERÁRIO À LUZ DA BNCC: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Viitoria Cristina Da Conceição Silva, Dállity Vitória da Conceição Silva

RESUMO: Esta pesquisa está sendo desenvolvida no programa PIBIC-UE-MA ciclo (2022-2023), e apresenta as primeiras atividades do projeto de iniciação científica intitulado Letramento literário à luz da BNC: analisando os novos desafios para prática de leitura literária no ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental. Tem como objetivo principal analisar as orientações dadas pela BNCC para a promoção do letramento literário, nos anos finais do Ensino Fundamental, como garantia de uma educação que possibilite ao estudante atuar de forma consciente, crítica e participativa em suas diversas práticas sociais. Os estudos têm a finalidade de compreender os conceitos de letramento em algumas perspectivas teóricas e nas orientações da BNCC (2017). Constitui-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nas concepções sobre alfabetização, letramento e letramento literário, segundo Soares (1998), Kleiman (2004), Street (1995), Rojo (2010), Cosson (2021) e Zappone (2008) e da análise da Base Nacional Comum Curricular (2017, 2018) sobre a leitura literária nos anos finais do ensino fundamental, nos que diz respeito ao campo artístico-literário. Portanto, houve o cumprimento parcial dos objetivos propostos nesse projeto e pela breve análise da proposta de leitura escolhida, podemos afirmar a necessidade da escola e dos professores reverem suas práticas de leitura literária.

Palavras-chave: Letramento, Letramento literário, BNCC.

ÉTICA DA AMOROSIDADE EM PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM FORMAÇÃO: DIÁRIOS REFLEXIVOS SOBRE UMA EXPERIÊNCIA EM COMUNIDADE

*Erika Suellem Castro da Silva, Raíssa de Deus Barbalho Pamplona,
Amanda Carvalho Marinho*

RESUMO: O Programa de Residência Pedagógica (RP), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), possibilita parcerias entre escolas e Instituições de Ensino Superior, promovendo aperfeiçoamento a professores em formação, além de uma integração desses sujeitos à comunidade escolar onde estão inseridos. O projeto In English JC, desenvolvido na Escola Estadual Dr. Justo Chermont, em Belém/PA, faz parte do subprojeto Linguagens, do Programa de Residência Pedagógica da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Um de seus objetivos é contemplar temas transversais presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como por exemplo, Vida Familiar e Social, bem como o estudo de gêneros discursivos. A Educação Sensível surge neste âmbito como suporte, pois contribui à humanização do ensino de língua, fomentando a formação integral do ser humano (HOOKS, 2017, Freire, 1970, Bottega, Raffaelli, 2014), levando em consideração sensações e experiências dos sujeitos. Neste sentido, destacamos uma das atividades elaboradas no curso In English JC: uma entrevista dos estudantes do curso aos seus cuidadores/cuidadoras, como parte das atividades do Dia da Família. As respostas sensíveis provocaram emoções positivas nos residentes do projeto, por se perceberem como incentivadores de uma prática dialógica (FREIRE, 1970), que valoriza a realidade dos aprendentes e que permite o reconhecimento do valor de cada voz daquela comunidade (HOOKS, 2017). Concordamos com Wang *et al.* (2022) sobre a relevância de se utilizar instrumentos como diários em pesquisas longitudinais. Destarte, o feedback de nossos residentes se dá por meio de diários reflexivos, nos quais o professor em formação registra sua compreensão das experiências da RP, refletindo sobre as sensações despertadas. As reflexões sobre a tarefa aqui relatada foram coletadas pela docente orientadora do projeto, para que avaliasse os efeitos da atividade nos residentes, concatenando tais efeitos com conceitos da prática dialógica, da Educação Sensível e da Ética Amorosa.

Palavras-chave: Aprendizagem de línguas, Ética da Amorosidade, Diários Reflexivos, Professores em Formação.

PROBLEMATIZAÇÃO DO CÂNONE LITERÁRIO: PERSPECTIVA ANTI-PATRIARCAL E DISCUSSÃO SOBRE O APAGAMENTO DA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Hyalle Jayne Silva, Cleusa Salvina Ramos Mauricio Barbosa

RESUMO: O cânone literário é um conjunto de obras oficialmente reconhecidas por sua excelência e importância cultural e sua construção é um processo histórico que reflete as escolhas e os valores de grupos dominantes. Conseqüentemente, o cânone exclui obras escritas por grupos marginalizados, incluindo mulheres. Esse apagamento das escritoras tem influenciado a elaboração do currículo escolar no cenário da educação e limitado o contato dos jovens com essas autoras e suas obras. No Brasil, o cânone literário é dominado por escritores homens, com pouca representatividade de obras literárias de autoria feminina. Isso afeta diretamente a educação no país, limitando o contato com a literatura produzida por mulheres. Este trabalho aborda a influência do cânone literário patriarcal na abordagem da literatura de autoria feminina na escola. A partir de uma pesquisa bibliográfica, buscou-se discutir como o apagamento das escritoras brasileiras do cânone influencia a elaboração do currículo escolar da educação básica e, conseqüentemente, limita o contato dos estudantes com essas escritoras. O estudo se propôs a debater a presença de literaturas de autoria feminina no currículo escolar, com mais ênfase ao currículo do Ensino Médio por ser uma fase da escolarização em que há um aprofundamento no conceito de literatura e seus movimentos. O estudo refletiu sobre como a ausência de literaturas de autoria feminina na escola influencia a sociedade e também é um reflexo dela. Entre os resultados, percebeu-se que a abordagem da literatura feita por mulheres na escola é fundamental para a construção de uma educação igualitária e inclusiva. É importante que as escritoras brasileiras sejam apresentadas aos estudantes para que possam se identificar com suas histórias, se inspirar em suas trajetórias e compreender a riqueza e diversidade da literatura produzida por mulheres. A inclusão dessas obras no currículo escolar promove a diversidade e expande a perspectiva das/os estudantes.

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina, Ensino de Literatura, Reconstrução do Cânone, Escrita de autoria feminina.

O ESTILO DE ESCRITA ACADÊMICA DE LINGUISTAS APLICADOS: UMA PESQUISA BASEADA EM CORPUS

Janailton Mick Vitor da Silva

RESUMO: Esta pesquisa oriunda da necessidade de compreender se autores/as acadêmicos/as podem, igualmente a escritores/as literários/as, ter estilos linguísticos específicos ao escrevem textos acadêmicos em diferentes registros e gêneros. Estilo aqui é compreendido como sendo um “[...] reflexo da variação grupal ou individual na linguagem escrita, [...] resultante de escolhas linguísticas de um escritor dentre todas as formas disponíveis” (MCMENAMIN, 2002, p. 130). Nesse contexto, o objetivo aqui é identificar a maneira peculiar que dois renomados linguistas aplicados, Douglas Biber e Ken Hyland, empregam, de forma frequente e consistente, variados recursos linguístico-estilísticos metadiscursivos em três registros acadêmicos, tais como capítulos de livros, livros e artigos de periódicos. Para atingir esse objetivo, foi proposto um arcabouço metodológico da Linguística de Corpus (BEBER SARDINHA, 2004; MCENERY; WILSON, 2001; SCOTT, 2022; TOGNINI-BONELLI, 2001), utilizando as ferramentas Keyword, KWIC (Key-Word-In-Context), Cluster e Collocate disponíveis na mais nova versão do programa gratuito AntConc, desenvolvido por Lawrence Anthony (2022). Ao empregarem determinados verbos, advérbios, pronomes e pacotes lexicais, Biber e Hyland mostram preferência por um estilo metadiscursivo interacional (HYLAND, 2005, 2009). À medida que constroem identidades autorais particulares (HYLAND, 2008; 2010, IVANI?, 1998), ambos os autores acadêmicos simultaneamente se tornam mais visíveis nos textos que escrevem, soando inclusive mais confiáveis e autoconfiantes, ao mesmo tempo em que chamam a atenção dos/as leitores/as para as proposições que postulam. Os resultados obtidos até então sugerem, portanto, a existência de estilos linguísticos específicos dos dois linguistas aplicados no contexto da escrita acadêmica.

Palavras-chave: Estilo, Linguística de corpus, Metadiscorso, Escrita acadêmica.

DESINVENTANDO EPISTEMES: LETRAMENTOS ACADÊMICOS, DECOLONIALIDADE E O 'NÃO AINDA'

Adriana Dalla Vecchia

RESUMO: Este trabalho, que se caracteriza como uma Etnografia da Linguagem (GARCEZ, SCHULZ, 2015), vincula-se ao escopo da Linguística Aplicada Indisciplinar (MOITA LOPES, 2006), dos Estudos do Letramento (HEATH, 1982; STREET, 1984), do Letramento Acadêmico (SITO, 2018; LEA; STREET, 2014; ZAVALA, 2010; ZAVALA; CÓRDOBA, 2010; LILIS, 1999), em diálogo com as perspectivas decoloniais (MIGNOLO, 2003, 2005; QUIJANO, 2000; WALSH, 2013; MALDONADO-TORRES, 2019; GROSFUGUEL, 2019), objetiva compreender como ocorre a participação e/ou resistência dos estudantes ao letramento acadêmico ou práticas de letramento acadêmico em uma turma de ingressantes no curso de Letras Vernáculas da Universidade Federal de Sergipe, Campus São Cristóvão, na disciplina de Produção e Recepção de Textos I. Os objetos de análise são constituídos das narrativas sobre experiências desses estudantes com o letramento acadêmico, bem como as narrativas da professora-pesquisadora sobre suas práticas pedagógica planejada a partir de dispositivos epistêmicos para a formação de professores de línguas (CADILHE, 2020). À época do envio deste resumo, a pesquisa está em fase inicial de aplicação da metodologia, haja vista que a UFS está iniciando em junho novo semestre letivo na graduação. Para a apresentação durante o evento, será possível apresentar as primeiras análises destes.

Palavras-chave: Letramento acadêmico, Decolonialidade, Narrativas.

LETRAMENTOS SOCIAIS NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ANÁLISE DO CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA DO ENSINO MÉDIO

Icaro Guilherme Guerra, Rômina de Mello Laranjeira

RESUMO: Neste trabalho, ao considerar as disputas e os debates que envolvem a Base Nacional Comum Curricular, apresentamos um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, na qual analisamos as concepções de letramentos presentes no Campo de Atuação na Vida pública de Língua Portuguesa, na etapa do Ensino Médio da educação básica. A pesquisa, situada na Linguística Aplicada, mobiliza conceitos e princípios dos Novos Estudos de Letramento (BARTON; HAMILTON, 1998; GEE, 2008, STREET, 1984). Nesse recorte, a BNCC constituiu-se como objeto de estudo, tendo sido, portanto, desenvolvida uma metodologia qualitativa com análise documental (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Tal análise mobilizou conceitos e princípios do campo, a saber os modelos autônomo e ideológico de letramento, eventos e práticas de letramento, letramentos dominantes e vernaculares. Os resultados iniciais apontam para um foco no domínio de gêneros textuais como pré-requisito de participação e usos da linguagem na vida pública. Por outro lado, reconhecemos também dimensões ideológicas em trechos do documento nesse campo. No entanto, a orientação do documento por habilidades e competências, por si só, aponta para uma perspectiva mais utilitária, mecanicista e funcional do letramento. A análise do Campo de Atuação na Vida Pública de Língua Portuguesa do Ensino Médio será aprofundada no decorrer da pesquisa de mestrado, bem como possíveis tensões para a formação docente inicial e continuada docente de língua materna. A pesquisa foi realizada com fomento da CAPES, assim como o presente trabalho.

Palavras-chave: Letramentos sociais, BNCC, Política de educação, Ensino Médio, Língua Portuguesa.

UMA ANÁLISE DE PRESSUPOSTOS NAS QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DA PROVA DE LINGUAGENS DO ENEM: ALGUMAS EVIDÊNCIAS COGNITIVAS.

Jalmir Profeta da Silva

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo a análise do conceito de pressuposição e sua aplicabilidade e implicações cognitivas nas ações interpretativas de questões do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). Os objetos de análise aqui são duas questões, uma do Enem 2017 e outra do Enem 2012, questões essas que possuem enunciados de linguagem mista – verbal e não verbal. Por meio da análise dos enunciados e construção das questões, buscar-se-á descrever e discutir acerca dos conhecimentos requeridos para interagir com os textos de maneira satisfatória. Com efeito, para a compreensão e interpretação, é necessária a percepção de fenômenos cognitivos, tais como metáforas conceitual, frames e repertório empírico. Os suportes teóricos- metodológicos são: Cançado (2020), Koch (2004), Kleiman (1989), Moura (2000), Evans e Green (2006), Filmore (2006), Duque (2015) e Lakoff e Jonhson (2002), pois se compreende que a efetivação do ato interpretativo perpassa pelos saberes pressupostos que são construídos ao longo da formação leitora do indivíduo, tanto no sentido da construção do repertório cognitivo/linguístico, quanto no sentido da interação com as diversas linguagens. Como resultado das análises, pode-se destacar que, para acessar às informações subjacentes ao texto, é indispensável, não só a compreensão dos elementos, no texto, explícitos, como também é fundamental interpretar e inferir através do repertório cognitivo.

Palavras-chave: Questões do Enem, Interpretação, Pressupostos, cognição.

ANTECIPAÇÃO E ESCRITA COLABORATIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dayane Rocha de Oliveira, Cristina Felipeto

RESUMO: Este trabalho objetiva investigar as antecipações relacionadas às atividades metalinguísticas de alunos recém-alfabetizados que participam de processos de escrita colaborativa em dupla na sala de aula, bem como relacionar rasura a tipos de antecipação. O estudo se justifica devido às poucas investigações acerca da antecipação nas produções textuais, apesar de ela estar presente em toda atividade humana. A ancoragem teórica parte da Linguística Enunciativa benvenistiana (BENVENISTE, 1991) e da Genética de Textos (GRÉSILLON, 1994; DOQUET-LACOSTE, 2003), com a contribuição da Psicologia Cognitiva (GRUNIG, 2002; COCK e VACELAIRE, 2004). Essas teorias, aliadas ao Sistema Ramos - dispositivo tecnológico que captura os processos de escritura a dois, devem fornecer pistas para a compreensão das formas pelas quais as antecipações ocorrem, além de refletir sobre a relação entre automatização da escrita e a antecipação. O trabalho observará duas formas de antecipações em textos escritos colaborativamente, a saber, a antecipação que produz uma interrupção no processo enunciativo, isto é, uma pausa para refletir sobre o que será escrito, visando evitar o erro ou um sentido indesejado (antecipação prospectiva) e as produzidas por uma dessincronização entre os processos cognitivos de planificação do enunciado e sua execução motora (quando há antecipação de letras ou sílabas-antecipação retrospectiva). O estudo é composto por 04 processos de escrita colaborativa de turmas do 1º e do 2º ano do ensino fundamental. Os dados evidenciaram: os dois casos de antecipação, a relação da antecipação com a automatização da escrita e com as rasuras, além de apresentar, a partir dos comentários metalinguísticos, a importância da escrita colaborativa e da antecipação nas produções de texto. Assim, identificados os possíveis problemas e as soluções que surgiram durante a produção textual na sala de aula, objetos de aprendizagem foram apresentados para facilitar o trabalho de produção escrita nas escolas.

Palavras-chave: Antecipação, Escrita Colaborativa, Metalinguagem, Rasura, Automatização da Escrita.

O SERTÃO EM ITENS CULTURAIS-ESPECÍFICOS: DEMARCANDO CATEGORIAS PARA A ANÁLISE EM TRADUÇÕES

João Gabriel Carvalho Marcelino

RESUMO: Com o objetivo de apresentar uma possibilidade de demarcação de categorias para identificação de itens culturais-específicos do Sertão Nordeste, esta comunicação apresenta os seguintes objetivos específicos: i) apresentar o conceito de itens culturais-específicos em tradução, ii) discutir as categorias de itens culturais-específicos considerando as estratégias utilizadas para traduzi-los, e iii) propor um agrupamento de categorias para descrever itens culturais-específicos do sertão nordestino brasileiro. A fundamentação teórica fundamenta-se em Franco Aixelá (1996), Newmark (1988), Blažyt? e Liubinien? (2016), Kuleli (2020), Berman (2013), entre outros teóricos. Metodologicamente, esta é uma pesquisa qualitativa, de cunho empírico e de caráter conceitual. Como base para a elaboração da proposta apresentada nesta comunicação, utiliza-se a obra *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos, e as respectivas traduções para a língua inglesa *Barren Lives* (1964), realizada por Ralph Edward Dimmick, e para a língua francesa *Vies Arides* (2014), realizada por Mathieu Dosse. Os resultados iniciais apresentam a possibilidade de categorização de itens culturais-específicos a partir delimitação geográfica da região, demarcando domínios de operação desses itens a partir de ecologia, cultura material, cultura social e organizações. Possibilitando, a partir desses domínios, a divisão de categorias de descrição para a observação desses itens em traduções permite teorizar sobre as escolhas tradutórias pensando na construção do texto traduzido e apresentação do estrangeiro, a partir da observação das frequências em que esses itens são conservados, apagados ou modificados na tradução.

Palavras-chave: Tradução, Literatura Brasileira, Literatura Traduzida, Nordeste Brasileiro

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS EM V: ENSINO DE PORTUGUÊS PARA IMIGRANTES ASSOCIADO À FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL

Suelene Vaz da Silva, Paula Graciano Pereira

RESUMO: Esta comunicação apresenta um estudo realizado no contexto do projeto de extensão “Movimentos Migratórios em V: português para falantes de outras línguas - MoVe”, desenvolvido no Instituto Federal de Goiás de 2017 a 2022. A ação proporcionou aulas de português para haitianos e venezuelanos, presencialmente até 2019, e em contextos virtuais de 2020 a 2022. Alunos de licenciatura em Letras: Língua Portuguesa atuaram em dupla ou trio como professores dos imigrantes sob a orientação de um professor do curso de Letras, o qual acompanhou os licenciandos no planejamento, elaboração, execução e reflexão acerca do trabalho desenvolvido em cada aula. O estudo qualitativo descritivo e exploratório (GIL, 2002) sustentou-se na teoria sociocultural (VYGOTSKY, 1978), verticalizada para aspectos da aprendizagem colaborativa na e para a formação docente e para o ensino e a aprendizagem de português por imigrantes em situação de vulnerabilidade. Para tanto, adotou-se a perspectiva de ensino de Português como língua de Acolhimento – PLAc (ÃNÇA, 2008; GROSSO, 2010, 2021; MACHADO; SÃO BERNARDO, 2023; SÃO BERNARDO, 2016; SILVA). A ação resultou no engajamento de mais de 200 imigrantes como aprendizes de português, e cerca de 50 licenciandos, dos quais muitos permaneceram como professores no MoVe mesmo após a graduação. Para os imigrantes, a participação no projeto não só lhes oportunizou aprimorar o conhecimento da língua e cultura brasileira, como também compartilhar saberes de suas próprias culturas e línguas maternas. Já os licenciandos afirmam terem trazido para a prática docente saberes desenvolvidos durante as disciplinas da graduação, aprimorado tais saberes, adquirido segurança para atuarem como docentes e, principalmente, apaixonado pelo trabalho com imigrantes, o que lhes ampliou a motivação para seguirem na carreira docente em contextos de PLAc ou em outras vertentes de ensino e aprendizagem de português.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem de português, Imigrantes, Formação docente, Licenciandos.

“EU NÃO QUERIA SER FEMINISTA”: POESIA E PERFORMANCE DE UMA SLAMMER NEGRA INSURGENTE NA CENA DA AULA DE LITERATURA(S)

Sóstenes Renan de Jesus Carvalho Santos

RESUMO: Esta proposta investiga implicações da poesia-slam (poetry slam) na sala/cena da aula para o exercício de uma educação literária abertamente antirracista e antissexista. Para tanto, são discutidas algumas noções centrais sobre os chamados letramentos literários, sempre no plural, bem como é apresentado o slam como manifestação literária insurgente, tanto por meio das letras/poesias, quanto das performances – com a seguinte pergunta norteadora: como e por quê o trabalho com esse fenômeno de poesia oral e performática (NEVES, 2017) pode facilitar e favorecer práticas de letramentos literários de reexistência e de letramento racial crítico? Assim, debruça-se, teórica e analiticamente, sobre uma performance em áudio e vídeo e um poema (“Eu não queria ser feminista”), da poeta-slammer Tawane Theodoro. A partir de uma leitura atenta da letra/poesia e do vídeo, são construídas orientações/sugestões de natureza didático-metodológica, voltadas a salas de aula com estudantes do ensino médio, e ancoradas nas pesquisas de hooks (2017, 2019), Gonzalez (2020), Amorim *et al.* (2022), Ferreira (2022), Neves e Santos (2023). As reflexões elaboradas a partir do poema, da performance/apresentação em vídeo da slammer e do aporte teórico escolhido levam a constatar as profícuas e críticas possibilidades de trabalho com o “fenômeno slam”, uma vez que se trata, entre outras demarcações, de apropriação estética, ética e política da palavra, do corpo, da palavra-corpo, capazes de romper com visões limítrofes sobre as próprias ideias de literatura e de poesia, de raça, de gênero e de sexualidade.

Palavras-chave: Slam, Tawane Theodoro, Educação literária, Antirracismo, Antissexismo.

DECOLONIALIDADE E LETRAMENTO CRÍTICO NO CHÃO DA ESCOLA: TRABALHANDO O RACISMO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Mércia Isabel da Silva Lima

RESUMO: As práticas decoloniais no ambiente escolar vêm, ao longo das últimas décadas, contribuindo para a reflexão e o diálogo crítico em contraposição ao pensamento eurocêntrico implantado nas sociedades. Tal perspectiva busca discutir a importância de um pensamento-outro, a partir do enfrentamento à lógica da colonialidade e seus efeitos materiais, simbólicos e epistêmicos, os quais refletem, na sociedade e, consequentemente, na sala de aula. Posto isto, neste trabalho, apresentamos uma proposta de ser/fazer decolonial nas aulas de Língua Espanhola, a partir dos gêneros curta metragem e entrevista. Os aportes teóricos estão calcados nas seguintes perspectivas: Letramento Crítico – LC (MONTE MÓR, 2015; MOREIRA JUNIOR, 2020; SANTOS; MENICONI, 2018) e Estudos Decoloniais (QUIJANO, 1999; WALSH, 2013; SANTOS, 2019). Os planos de aulas executados sob essa perspectiva envolveram alguns temas pertinentes, como: racismo, empoderamento feminino e identidade de gênero. Metodologicamente, o estudo em tela trata-se de uma pesquisa-ação, por meio da qual logramos desenvolver, juntamente com os alunos, o letramento crítico e possibilidades de resistências e reconstrução de padrões, estabelecendo diálogos e desmistificando alguns tabus impostos pela nossa comunidade. Nesse contexto, defendemos que os gêneros por nós utilizados, em diálogo com as perspectivas do LC e da decolonialidade, tornam-se importantes ferramentas pedagógicas para o ensino de línguas espanhola e a formação cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Racismo. Decolonialidade. Ensino crítico.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO DIGITAL.

Joseane Paulo Souza

RESUMO: O presente trabalho trata do ensino da língua inglesa na perspectiva do letramento digital, tendo em vista a dificuldade que muitos professores de línguas apresentam em utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) de forma efetiva. O objetivo principal foi contribuir para a formação dos professores de inglês ao incorporar os recursos tecnológicos digitais a sua prática docente. Como metodologia foi utilizada a pesquisa bibliográfica, com base em teorias de Almeida (2022), Bakhtin (2006), Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), Kleiman (2008), Lefa (2016) Lévy (1999), Marcuschi (2008), Paiva (2012), Rojo (2012), Soares (2009), entre outros, que ao exporem a importância do letramento digital na formação docente, nos mostraram que o professor da sociedade moderna precisa estar realmente letrado digitalmente para lidar com os desafios que lhes são impostos a cada dia no contexto educacional, de modo especial na sala de aula.

Palavras chave: Letramento digital. Língua Inglesa. Ensino-aprendizagem.

VIOLÊNCIA LINGUÍSTICA NAS TRAJETÓRIAS TEXTUAIS SOBRE MULHERES STREAMERS

Carolina Fernanda Soares Silva

RESUMO: Esta pesquisa aborda a violência linguística em trajetórias textuais que dizem respeito às mulheres streamers - que produzem conteúdos diversos, no Brasil, em uma plataforma de transmissões ao vivo - brasileiras, considerando que, ao estarmos em meio digital, as desigualdades e violência de raça e de gênero, por exemplo, não deixam de existir, de modo que online e offline não se distinguem, são híbridos (BLOMMAERT *et al*, 2019; VARIS HOU, 2020). Para tanto, o objetivo principal é identificar, por meio da metodologia etnográfica digital (VARIS, 2014; HINE, 2000, 2009, 2015, VARIS; HOU, 2020), essas violências em trajetórias textuais que envolvam mulheres que, ou por trabalho, ou por lazer, transmitem ao vivo conteúdos variados na plataforma Twitch. As trajetórias também serão investigadas no Twitter e no Youtube, com o intuito de englobar mais ambientes digitais às possibilidades dos trânsitos de textos. Além disso, o propósito é também buscar a presença de embates metapragmáticos nos trajetos, bem como as ideologias linguísticas mobilizadas. O referencial teórico que ampara esta investigação advém das construções epistemológicas sobre violência linguística (SILVA; ALENCAR, 2013), bem como sobre os atos de fala performativos na visão de Butler - como linguagem que fere (2004 [1997]) e trajetórias textuais (BAUMAN; BRIGGS, 2006 [1990]; BLOMMAERT, 2008; KELL, 2015). Além de categorias que auxiliam na compreensão das construções dos enunciados, como a citacionalidade (NAKASSIS, 2013), a ordem indexical (SILVERSTEIN, 2003), os embates metapragmáticos (BRIGGS, 1996) e as ideologias linguísticas (IRVINE, 1989; SILVERSTEIN, 1992; IRVINE; GAL, 2000). Pretendo, ao fim, promover uma discussão em torno das características citacionais, indexicais e performativas dos textos e suas relações com a existência/lugar/permanência dessas mulheres nesse ambiente.

Palavras-chave: Mulheres, Violência, Linguística.

EMPODER [(AR)]: DISCURSIVIDADES DE ESTUDANTES DE UM CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL MEDIANTE A METODOLOGIA FEMINISTA COMO EMANCIPAÇÃO FEMININA

Gabriela Magalhães Sabino

RESUMO: Neste projeto de doutoramento o objeto de pesquisa é a metodologia feminista e os impactos de uma pesquis(ação), por meio de uma disciplina eletiva, que faz parte do componente curricular de livre escolha dos alunos de um centro de ensino em período integral na cidade de Goiânia. O objetivo central do trabalho é analisar a contribuição da disciplina eletiva, por meio das discursividades da subjetividade dos estudantes em relação a metodologia feminista. Os objetivos específicos são compreender a subjetividade dos participantes em três momentos (antes, durante e pós) mediante entrevistas e rodas de conversas e possibilitar aos estudantes o estudo sobre o movimento do feminismo. Considera-se a justificativa da relevância temática, por meio dos saberes sobre a metodologia feminista, demonstrando como os estudos da linguagem, corroboram frente à necessidade de apreender as discursividades das vivências/ narrativas das mulheres, especialmente as das participantes de pesquisas, uma vez que esses trabalhos colaboram para a reflexão acerca das constituições subjetivas de sujeitos silenciados (mulheres), de um nicho social do qual nada se fala. A pesquisa será aplicada, quali/quantitativa, hipotética dedutiva. As praxiologias acadêmicas elegidas para discussão situam-se no vasto campo inter/transdisciplinar da Linguística Aplicada Crítica (LAC) por (MOITA LOPES, 1996, 2002, 2006), (AUSTIN, 1990), (PENYCOOK, 1998) com ênfase nos estudos feministas por (BUTLER, 2020). Considera-se enquanto possíveis resultados parciais, a importância de uma perspectiva dos estudos feministas, que possibilitem engendrar soluções para as práticas problematizadoras no contexto acadêmico e conseqüentemente fora dos muros da unidade escolar, com o intuito de refletir e discutir com os participantes sobre a emancipação social/feminina.

Palavras-chave: Discursividades, Empoderamento, Emancipação, Feminismo.

DA ESCRITA PARA A ORALIDADE: A RETEXTUALIZAÇÃO COMO UM CAMINHO POSSÍVEL PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Wellington Rodrigues Ferreira, Phablo Roberto Marchis Fachin

RESUMO: A presente pesquisa tem por objetivo analisar a abordagem dada ao gênero dramático no material didático destinado às aulas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (anos finais) da Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá, São Paulo, à luz das teorias de Análise da Conversação, Oralidade, Retextualização, Teoria Teatral, e Análise de Material Didático. Nossos trabalhos ocorrem dentro do Programa de Pós-graduação do PROFLETRAS, de modo que não perdemos de foco o ensino de língua materna, desta forma, procuramos verificar de que forma estão sendo direcionadas as atividades de retextualização da escrita para a oralidade, imprescindíveis para tal gênero. A metodologia proposta para este trabalho se constitui dos seguintes procedimentos: i) Pesquisa bibliográfica: leitura e sistematização de obras e referenciais teóricos como base para a análise do corpus e para a elaboração das atividades a serem aplicadas durante o trabalho, ii) Descrição e análise do material didático adotado e utilizado pela escola selecionada (corpus), iii) Identificação e sistematização da abordagem do gênero dramático no material didático selecionado, iv) Proposta de uma sequência de atividades que contemple a multimodalidade do gênero dramático, v) Aplicação da sequência de atividades com os alunos da escola selecionada, vi) Análise dos resultados obtidos. Para esta comunicação, apresentamos uma mostra dos resultados obtidos até o momento, constituídos pela análise do material didático em questão. Diante da constatação de um processo inadequado, propomos uma sequência de atividades que contemple de fato a multimodalidade do gênero dramático em sala de aula, uma vez que o ensino é de nosso interesse, juntamente com o embasamento teórico que justifica a relevância da retextualização (escrita-oralidade) como contribuição para a emancipação do sujeito.

Palavras-chave: Gênero dramático, Oralidade, Retextualização, Teatro, Material didático.

ÉTICA E REVISÃO PELA PERSPECTIVA DISCURSIVA

Letícia Chrisostomo Bortt Moreira, Daniel Soares Duarte

RESUMO: O presente trabalho, fruto de uma pesquisa inicial para um trabalho de conclusão do curso de bacharelado em Letras Redação e Revisão de Textos, pretende criar um diálogo entre as temáticas de revisão textual, ética e discurso, tendo como objetivo apresentar uma outra perspectiva ética de revisão textual a partir do campo discursivo. O trabalho procurará promover, primeiro, uma discussão teórica dos temas elencados, realizar uma intersecção entre elas e, a seguir, provocar a forma prescritivista do que é a função do revisor de textos e os seus limites. Esta última será construída e baseada através de preceitos de autores como Oliveira (2017) e Porto (2016), que apresentam uma vertente metodológica mais atual do profissional de revisão: a interativo-discursiva e um discurso oposto do método difundido tradicionalmente. O trabalho tem como finalidade comprovar - ou, ao menos, provocar - uma nova forma de pensar o papel do revisor, que, também, é um papel social, uma vez que, assim como outros profissionais da área de linguística, os revisores também lidam diariamente com problemas de linguagem.

Palavras-chave: Revisão de Textos, Ética, Discurso.

A INTERDISCIPLINARIDADE E A GAMIFICAÇÃO: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONA E TECNOLÓGICA

Renata Portela das Chagas Coimbra

RESUMO: O ensino da Língua Espanhola (LE) tem assumido espaços diversos dentro do contexto educativo, e justo pensando em como proporcionar um ensino significativo aos estudantes do ensino médio do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), campus Murici, desenvolveu-se uma pesquisa de Mestrado cuja intencionalidade foi investigar a práxis docente do Núcleo Profissional e do Núcleo Básico (NB) no tocante ao uso das Metodologias Ativas e Interdisciplinaridade e propor subsídios para os docentes de LE em suas realidades de docentes do NB do curso de nível médio integrado ao técnico em Agroecologia. Esse texto faz referência à pesquisa supracitada, explicando-se, paulatinamente, como aconteceu, seguindo desde o princípio até a apresentação dos resultados encontrados. A investigação que se apresenta teve por objetivo propor subsídios a partir da prática pedagógica interdisciplinar pelo uso da gamificação como metodologia de ensino cujas bases epistemológicas e analíticas foram embasadas pelo materialismo histórico-dialético. Sua natureza é qualitativa e atende a fins exploratórios e descritivos. O método da pesquisa-ação colaborativa foi desenvolvido em quatro fases, sendo a primeira delas a pesquisa diagnóstica e análise dos dados, a segunda, a elaboração do produto educacional (PE), a terceira, a aplicação do PE e resultados, e a quarta, os ajustes e a avaliação do PE. A técnica da Análise Temática auxiliou a organização dos dados e a discussão na pesquisa qualitativa. Os resultados analisados na fase diagnóstica apontaram para docentes adeptos ao uso das tecnologias digitais e às metodologias ativas, e para uma deficiência de ações que possibilitam a práxis dialógica e a desenvoltura de trabalhos interdisciplinares entre as duas áreas investigadas no curso médio integrado em Agroecologia. A averiguação apontou para a necessidade de formações continuadas para aperfeiçoar o uso das tecnologias digitais e a aplicação da metodologia da gamificação.

Palavras-chave: Ensino Médio, Metodologias Ativas, Agroecologia, Língua Espanhola.

LITERATURA FEMININA CONTEMPORÂNEA E SOCIEDADE: UM OLHAR SOBRE O PATRIARCADO ESTRUTURAL

Rebeca Nunes de Sousa Lima, Adriana Nunes de Souza

RESUMO: A violência contra a mulher é um assunto muito discutido no Brasil, mas, apesar de tudo, permanecemos sendo um país violento para as mulheres, pois todos os anos são registrados centenas de casos de violência intrafamiliar, física e sexual, além das elevadas taxas de feminicídio. Há também diversas situações em que as mulheres são tratadas de forma desigual pela sociedade, são menosprezadas e subjugadas pelo sistema patriarcal. Sob essa perspectiva, realizou-se a pesquisa que analisou e comparou a obra *As Parceiras*, de Lya Luft, e o conto “Amor”, de Clarice Lispector, sob a ótica do discurso feminino e patriarcal. Dessa forma, o trabalho constitui-se em uma pesquisa bibliográfica construída a partir dos estudos em Análise do Discurso e em Literatura Comparada. As autoras construíram as obras a partir do discurso feminino para expor temas importantes e necessários (tais como o silenciamento da mulher e a violência), que devem ser discutidos, com base nas perspectivas de personagens femininas que enfrentam adversidades sociais impostas a elas. Dessa forma, para a análise e comparação das obras foram utilizadas como referências teóricas, os estudos de: Sandra Nitrini, Denize E. Garcia da Silva, Eni P. Orlandi, e outros.

Palavras-chave: Literatura Brasileira, Discurso Feminino, Patriarcalismo, Violência Sexual, Violência Familiar.

CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DA “NORDES[TI]NIDADE” DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES [T] E [D] DIANTE DE /I/ EM FORTALEZA-CE

Maylle Lima Freitas

RESUMO: O Ceará apresenta realização variável das oclusivas /t,d/ diante de /i/ em caráter diatópico, sendo a forma oclusiva predominante no sul do estado e a variante palatalizada ao norte, com ênfase em Fortaleza (BESSA, 2010). Considerando o movimento migratório interior-capital, pressupõe-se que ambas as variantes ocorram em Fortaleza. Neste trabalho, objetiva-se investigar a noção de ‘nordestinidade’ da variante oclusiva na comunidade de fala de Fortaleza sob o viés da sociolinguística, destacando o problema da avaliação (LABOV, 1972; OUSHIRO, 2015). Especificamente, pretendemos analisar os efeitos das variáveis sociais: gênero (masculino e feminino), naturalidade (Crajobar, Fortaleza e outro local), escolaridade (Ensino Médio e Superior) e idade sobre a percepção da variante. Para isso, foi aplicado um questionário de crenças e atitudes linguísticas a 165 residentes em Fortaleza, nos quais eles deveriam avaliar estímulos *matched guise* (LAMBERT *et al.*, 1968) da variante oclusiva produzida por um homem e uma mulher residentes em Fortaleza com histórico de residência no Crajobar. Os informantes deveriam responder, em escala Likert de (1|Discordo totalmente a 5|Concordo totalmente), o quanto avaliavam os falantes como nordestinos. Os resultados de uma regressão ordinal com efeitos mistos para informante, realizada no software RStudio, apontam que os homens mais velhos da amostra tendem a perceber menos a nordestinidade da variante oclusiva. Em relação à escolaridade, pessoas com Ensino Médio percebem menos a nordestinidade no uso da variedade oclusiva em relação às pessoas com Ensino Superior. Participantes de outras localidades (em geral, outros municípios do Ceará) mais velhos apontam menos a nordestinidade da variante oclusiva do que os mais jovens. Considerando todas as interações, percebe-se que são as mulheres mais velhas, escolarizadas e naturais de outras localidades residentes em Fortaleza que avaliam os falantes da forma oclusiva como nordestinos com mais frequência, podendo atuar na manutenção do estereótipo de nordestinidade da forma oclusiva.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista, Crenças e Atitudes, Oclusivas Alveolares /t,d/, Fortaleza-CE.

GOOGLE CLASSROOM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS PROFESSORES DE IDIOMAS

Luciana Kinoshita

RESUMO: O presente estudo consiste em um relato de nossa própria experiência de utilização do Google Classroom em atividades de estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), durante o período de pós-pandemia. O objetivo é compartilhar caminhos e alternativas bem-sucedidas do uso do sistema de gerenciamento de conteúdo referido com alunos professores de inglês em formação inicial durante suas atividades de estágio supervisionado, agora fora do contexto de necessidade de isolamento social em recorrência da pandemia de Covid-19. Para a realização da investigação, valemo-nos do estudo de caso com base em uma abordagem qualitativa, conforme preconizado por Robert Yin (2014, 2016 e 2018). Nosso referencial teórico é composto por obras que tratam acerca da Linguística Aplicada (COOK, 2003; DAVIES; ELDER, 2008; SCHMITT, 2023), formação de professores de línguas (BURNS; RICHARDS, 2009; HALL, 2016, NUNAN; CARTER, 2001; ROBERTS, 2016), estágio supervisionado (MOULDING; STEWART; DUNMEYER, 2014; RONFELDT, 2012) e uso de tecnologias digitais na formação para o ensino-aprendizagem de idiomas (FOULGER *et al.*, 2017; KESSLER; HUBBARD, 2017; REINDERS, 2009), entre outros autores além dos referidos por conta de limitações de espaço. Os resultados iniciais abrem possíveis perspectivas para melhor desenvolver a formação de professores de línguas adicionais com uso de recursos digitais pois, a partir do momento em que o professor formador insere no estágio supervisionado tais ferramentas, os alunos professores podem ser beneficiados com aspectos como organização, prazos, disponibilidade de materiais e documentos, revisão de atividades avaliativas, conferência de notas de acordo com critérios e descritores de avaliação pré-estabelecidos, etc.

Palavras-chave: Formação inicial de professores, Tecnologias Digitais, Estágio Supervisionado, Alunos Professores de Idiomas, Formador De Professores de Idiomas.

AS AXIOLOGIAS SOCIAIS EM UMA ATIVIDADE DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA EM LIVRO DIDÁTICO

Ana Paula Viana Dias Cruz

RESUMO: Esta apresentação oral apresentará a análise linguística, em perspectiva dialógica, de uma atividade de leitura do livro didático de língua inglesa *Get involved! 3* (Macmillan, 2022), voltado ao público de oitavo e/ou nono ano do Ensino Fundamental Anos Finais. O texto da atividade aborda sobre como reconhecer as fake news e, por estar em livro didático de ensino de língua adicional, o domínio de sentido do texto é ensinar o vocabulário que caracteriza as fake news, assim como promover a reflexão sobre a confiabilidade da informação apresentada neste gênero textual que circula na contemporaneidade. O estudo teve como objetivo geral analisar como a abordagem de ensino de uma atividade de leitura pode auxiliar aprendentes de língua inglesa na aprendizagem de vocabulário e na compreensão do enunciado sobre a construção valorada de sentidos no texto. Os objetivos específicos pretendidos no estudo foram identificar como o texto aborda o ensino de vocabulário na língua inglesa de acordo com o tema proposto no texto e verificar como a relação entre o texto e o leitor possibilita a construção dialógica de sentidos na língua alvo. Desse modo, a metodologia aplicada foi a análise linguística das axiologias sociais presentes em duas questões-enunciado extraídas da atividade de leitura, ancorada no campo teórico da concepção dialógica de Volóchinov (2019) e o Círculo de Bakhtin, relacionados aos estudos de Menegassi e Cavalcanti (2020), Gomes, Ohuschi e Menegassi (2021) e Menegassi (2022). A análise concluiu que o ensino de vocabulário, sob o viés dialógico, não precisa ser evitado se há uma abordagem fundante no horizonte espacial, ideacional e semântico-pragmático. Caberá à escola promover diferentes possibilidades de interlocução que envolvam a produção de enunciados, mediando situações de ensino que possibilitem compreender que esse uso da língua é determinado pelas diferentes situações de interação.

Palavras-chave: Axiologias sociais, Dialogismo, Ensino de Línguas, Língua inglesa, Livro didático.

SEQUÊNCIAS NARRATIVAS SOBRE 'SAIR DO ARMÁRIO': A EXPERIÊNCIA LGBTQIAPN+ À LUZ DA ANÁLISE DA CONVERSA

Fernanda Roque Amendoeira

RESUMO: Uma vasta gama de pesquisas se concentrou na compreensão da 'narrativa' (storytelling) como estrutura primordial de organização e criação de sentido da vida social - é através das histórias de vida os indivíduos e grupos fazem sentido de si mesmos (CORTAZZI, 2001, p. 388). A manifestação de sequências narrativas se dá tanto pela construção conjunta de uma ação conversacional, como também pela multimodalidade envolvida via recursos corporificados (MONDADA, 2014), caracterizando as sequências narrativas como uma performance. Assim, investigamos como sequências narrativas são construídas a partir da interação de diferentes recursos, como por exemplo a prosódia e os gestos manuais e faciais. As interações selecionadas para fins dessa pesquisa são providas do Youtube, já as transcrições foram feitas com o auxílio do software EXMARaLDA (SCHMIDT; WÖRNER, 2009), seguindo as convenções de transcrição GAT2 (SCHRÖDER *et al.*, 2016). Selecionamos vídeos que tratam de narrativas de 'saída do armário', ou seja, vídeos nos quais os autores discutem sua experiência pessoal de descoberta, exposição e aceitação, ou não, de si enquanto membros da comunidade LGBTQIA+. Para tais indivíduos, se nomear não é facilitado pela coletividade e Drescher (2004) comenta que os membros desta comunidade muitas vezes têm muitos fatores de estresse ligados tanto a permanecerem no armário, quanto a sair dele. Portanto, sair do armário é um processo que pode causar diversas emoções nos indivíduos queer, e, uma vez que cada percurso de vida é distinto, as narrativas de saída do armário também serão. Nossas conclusões preliminares apontam para a confirmação de que o corpo, a partir dos gestos manuais e faciais, performa funções expressiva e emotiva tanto quanto o modo verbal, ademais, os interactantes também fizeram uso de diversas metáforas ao longo das narrativas, bem como mobilizam categorias de pertencimento (WATSON, 1997; STOKOE, 2012), criando um fluxo interacional-sensorial do qual emergem sentidos coconstruídos.

Palavras-chave: Análise da Conversa, Sequências narrativas, LGBTQIA+, Multimodalidade.

BIOGRAFIA SOB O OLHAR DA PSICANÁLISE: LEMBRANÇAS INFANTIS E LEMBRANÇAS ENCOBRIDAS, SEGUNDO FREUD!

Jana da Silveira Santos, Nádya Mara da Silveira

RESUMO: Dentro do gênero textual biografia, que consiste no relato de vida de uma pessoa, ou um auto-relato conforme Carvalho (2003), temos por objetivo demonstrar, como alguns fatos relatados pelo biografado, sujeito de sua história, podem apresentar contradições derivadas de suas lembranças infantis e encobridoras, segundo Freud (2014). Desse modo, adotamos como abordagem metodológica o estudo de caso, que, segundo Triviños (1987), dentro da pesquisa qualitativa, compreende em um aprofundamento do objeto de pesquisa, especificamente de alguns episódios de contradições/atos falhos observados pelo biógrafo em variadas passagens/cenas/fatos importantes da vida dessa pessoa. Nesse sentido, podemos verificar que as lembranças do biografado podem, em alguns momentos, ser fruto das suas lembranças encobridoras, podendo ser parcialmente “reais” e/ou “imaginárias”, efeito dos mecanismos de defesa, segundo Ana Freud (1986), destacando-se o mecanismo de defesa da negação, já que o biografado realmente acredita como verdade. Portanto, questionamos: se a biografia consiste em um auto-relato e parte desse relato implica em lembranças encobridoras, quanto de “verdade” existe naquilo que foi dito/relatado, considerando que o ser humano é, e tem o direito de ser, contraditório, inexato, transformador, criativo, único e gerador de mudanças, garantindo, assim, a liberdade de relatar, poetizar, romancear e apresentar a sua vida do modo que ele quiser e do jeito que ele se vê? Além do que, salientamos, que não poderíamos passar pela vida e sustentar nossa saúde mental sem recorrermos ao mundo imaginário, que faz parte do nosso inconsciente, já que é impossível vivermos sem cometermos atos falhos, sem traumas, conforme Freud (1915) enfatiza em muitas das suas obras. Afinal, tal como salientam Vinicius e Toquinho (1971), “... quem já passou por esta vida e não viveu, pode ser mais, mas sabe menos do que eu, porque a vida só...”, sejam nossas lembranças reais ou imaginárias.

Palavras-chave: Biografia, Lembranças Encobridoras, Mecanismos de Defesa

NARRATIVAS DO SOL: (RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO SERTÃO EM ENUNCIADOS DE MESTRES DA CULTURA POPULAR

Hugo Pedro Silva dos Santos

RESUMO: O sertão é/foi enunciado, majoritariamente, mediante uma matriz discursiva que semantiza o território como inóspito, seco e paupérrimo, tendo sido grande parte dessa memória social produzida na nossa esfera artístico-cultural. Dessa forma, neste trabalho, objetivo compreender como a identidade do sertão é discursivamente (re)construída em enunciados de mestres da cultura popular/regionalista da cidade de Piranhas/AL. Para tal, analiso entrevistas realizadas com mestres da cultura, de manifestações culturais como o Samba de Tebei, Grupo Armorial de Piranhas/AL e Xaxado. A fim de desenvolver esta pesquisa qualitativa, de caráter interpretativista, a qual se insere no campo de estudos da Linguística Aplicada, filio-me aos pressupostos dos estudos bakhtinianos (BAKH-TIN, 2011, 2015; VOLÓCHINOV, 2018, 2019), compreendendo a linguagem como prática discursiva. No decorrer da investigação também mobilizo saberes, indisciplinarmente (MOITA LOPES, 2006, 2009, 2020), de diferentes áreas do conhecimento, referenciando-me em Albuquerque Jr. (2011, 2017, 2018, 2020), Hall (2007, 2014), dentre outro(a)s. Os resultados reverberam a construção identitária do sertão mediante a imbricação de duas questões fundamentais, a cultura e a natureza. Os enunciados dos mestres constroem, em relações dialógicas, um sertão de tranquilidade, desordem, memórias, trabalhos manuais, seca e tradicionalidade. Trata-se, assim, de um sertão complexo e diverso.

Palavras-chave: Enunciado. Identidade. Sertão. Cultura Popular.

O CONTRADISCURSO DE ESTUDANTES DE INGLÊS DA ESCOLA PÚBLICA AO DISCURSO DE ÓDIO EM REDES SOCIAIS

Myrna Cibelly de Oliveira Silva, Samuel de Carvalho Lima

RESUMO: Considerando o contexto de ensino de inglês em uma escola pública localizada na zona urbana do município de Russas no Ceará, realizamos uma pesquisa-ação com estudantes de uma turma de 9º ano do ensino fundamental no mês de outubro de 2022. O plano de ação da investigação foi realizado por meio de 4 aulas de inglês inspiradas na pedagogia crítica freiriana (FREIRE, 1996, 2021) que tiveram como objetivo explorar o discurso de ódio, de modo a combatê-lo por meio da prática pedagógica. Neste artigo, objetivamos analisar o contradiscurso dos estudantes, participantes da pesquisa, ao discurso de ódio em redes sociais (hate speech), a partir da Análise Dialógica do Discurso (BRAIT, 2016; BAKHTIN, 2016;; VOLÓCHINOV, 2018). A análise dos dados revela que, a partir da produção de textos verbo-visuais para uma campanha contra o discurso de ódio, o contradiscurso dos estudantes é constituído pelo emolduramento de enunciados que promovem o discurso de ódio, para tipificá-los, ao passo que se distancia deles e se opõe a eles objetivamente, mediante a defesa de pessoas negras, mulheres e judeus.

Palavras-chave: Ensino de inglês, Pedagogia crítica, Escola pública, Discurso de ódio, Análise Dialógica do Discurso

ENTRE O NACIONAL E O ESTRANGEIRO: OS DISCURSOS PRESENTES EM YAMAMI, DE MARCELINO FREIRE

Mayara Macedo Assis, Elza Kioko Nakayama Nenoki do Couto

RESUMO: O objetivo geral deste trabalho é promover uma articulação entre a Literatura e a Linguística, por meio da investigação dos discursos presentes no conto Yamami, de Marcelino Freire, autor contemporâneo conhecido por retratar classes marginalizadas em suas histórias. Como objetivo específico, tem-se a análise da interculturalidade, no conto em questão, diante do encontro entre o nacional e o estrangeiro do ponto de vista de um turista. Tal temática justifica-se devido ao fato da literatura ser um produto de um contexto histórico-cultural, sendo assim os seus discursos evidenciam aspectos do meio social representado e permitem uma melhor compreensão da realidade na qual está inserida. A teoria que embasa este trabalho é a Análise do Discurso Ecosistêmica (COUTO; FERNANDES, 2021), que analisa o texto-discurso a partir de uma visão ecológica de mundo e olha para o ecossistema em sua totalidade, considerando os seus aspectos naturais, mentais e sociais. O viés da interculturalidade (CASAL, 2003), por sua vez, constrói uma ponte entre as experiências do eu e do outro, levando à compreensão de diferentes valores culturais e apreciação da diversidade. A metodologia adotada é o método da focalização (GARNER, 2004), próprio da ecometodologia. Nesse caso, foca-se nas interações personagem-personagem e personagem-espaco do texto ficcional, observando de que modo os discursos emergem a partir delas. Os resultados mostram, de modo geral, que no turismo não há uma experiência de alteridade, pois o personagem do conto já chega com ideias pré-concebidas sobre o país e não é receptivo às possibilidades de troca cultural, contrariando o que é proposto pela Análise do Discurso Ecosistêmica e pela visão ecológica de mundo na qual ela se baseia.

Palavras-chave: Análise do Discurso Ecosistêmica, Literatura, Interculturalidade.

REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS E MÍDIAS DIGITAIS: ANÁLISE DE MASCULINIDADES NO JOGO DIGITAL WORLD OF WARCRAFT

Diego Oliveira Santos, Denise Maria Oliveira Zoghbi

RESUMO: O presente trabalho visa investigar a representação de dois personagens do jogo digital World of Warcraft, Garrosh e Anduin, discutindo como as representações da(s) identidade(s) masculina(s) são configuradas em ambos. Para isso, analisa-se, além da interface do game, os livros: Antes da Tempestade (2019) e Crimes de Guerra (2014). Esta pesquisa filia-se ao arcabouço teórico-metodológico da Linguística Aplicada, interrogando e problematizando práticas de linguagem, atreladas às questões raciais e de gênero (MOITA LOPES, 2008; PENNYCOOK, 2008), além de promover uma discussão densificada através das noções de identidade (BAUMAN, 2005; HALL, 2006), performance (BORBA 2014; BUTLER, 2017; CONNELL, 2000; CONNELL; MESSERSCHMIDT, 2013) e decolonialidade (CÉSAIRE, 2006; MALDONADO-TORRES, 2007). Este trabalho justifica-se por trazer contribuições no caminho entrelaçante da LA com aspectos sociais variados a fim de promover uma análise à luz da ciência sobre as práticas de linguagem no mundo contemporâneo, tomando como lugar privilegiado de análise o palco do jogo digital World of Warcraft. A metodologia é de cunho qualitativo interpretativista e parte de dois critérios de análise: a) violência e b) gênero. Os resultados parciais da pesquisa demonstram uma disparidade nas representações analisadas, principalmente no que tange o aspecto racial e sua imbricação com a representação de uma masculinidade violenta(da).

Palavras-chave: Jogos digitais, Relações étnico-raciais, Masculinidades.

AÇÃO DOCENTE E LETRAMENTO LITERÁRIO

*Matheus Ferreira dos Santos, Adriana Nunes de Souza,
Wilma Albuquerque da Silva Leite*

RESUMO: O trabalho propõe uma análise do fenômeno do letramento literário na rede municipal de ensino de Arapiraca, Alagoas. A principal problemática tratada é compreender em que medida a ação docente para com o Letramento Literário em sala de aula instiga o aluno a desenvolver a prática letrada na literatura, através de entrevistas, questionários e observações das interações dos alunos nas aulas. Dessa forma, a referida pesquisa propôs uma análise quali-quantitativa dos dados coletados através da pesquisa ação em uma sala de aula de 7º ano do Ensino Fundamental por intermédio da leitura e rodas de conversas sobre obras das literaturas pertinentes ao desenvolvimento da cultura do letramento dos alunos, ou seja, foram utilizados textos literários das diversas culturas de língua portuguesa (brasileira, portuguesa, africana e etc) sendo critério de escolha temáticas que fossem baseadas nos interesses dos alunos. As práticas de letramento literário no ensino de Língua Portuguesa dão-se, com um escopo maior, no Ensino Médio, contudo, apesar de haver um preparo dos alunos para esse momento de encontro com tais práticas, é notória a ausência da habilidade leitora dos alunos para com o texto literário em suas diversas origens e épocas. Diante disso, pensar sobre o trabalho com a Literatura já no Ensino Fundamental, em seus anos finais, é uma possibilidade de fazer o aluno alcançar um melhor aproveitamento dos conhecimentos linguísticos-literários do Ensino Médio, assim como um contato e desenvolvimento efetivo com o Letramento Literário enquanto modo frutivo do indivíduo. A pesquisa está fundamentada em Cosson (2006, 2021), Zilberman (1990), Kleiman (2005), Terra (2013) e Caliman, Barbosa (2010).

Palavras-Chave: Letramento Literário, Ação Docente, Ensino de Literatura, Ensino Crítico-Reflexivo.

MODELOS CULTURAIS METAFÓRICOS QUE ENVOLVEM O CORPO DA MULHER NEGRA EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Celina Patrícia Silva e Pires

RESUMO: O corpo da mulher negra ainda continua sendo objeto de olhares e o sinônimo do desejo. Por vezes, o racismo e o sexismo caminham juntos, sobretudo na cultura brasileira. Neste sentido, o objetivo deste ensaio é compreender que modelos cognitivos idealizados regem a percepção do corpo negro feminino em anúncios publicitários. E, para o objeto deste estudo foram feitas alguns recortes nas revistas Vogue Brasil, ELLE, L'Officiel Brasil e Coresetons, que serviram como metodologia para a reflexão em torno do tema proposto. Pois, para explorar os efeitos discursivos provocados pelas imagens e pelas chamadas das capas e os seus propósitos comunicativos. Assim, recorreremos ao pensamento de alguns autores, dentre os quais destaco: Akotirene (2019) e Collins (2021) que traz a concepção sobre a Interseccionalidade. Bento (2022), O pacto da branquitude. Lakoff, Johnson (1980) *Metaphors we live by*, Vanin (2014) Quando a carne se faz verbo: a emergência de significados pelo (e no) corpo. Ribeiro (2019) *Pequeno Manual Antirracista*. Reis (2011) *O Corpo Como Expressão segundo a Filosofia De Merleau-Ponty*. Gonzales (1984) *Racismo e Sexismo na cultura brasileira*. Ferrari (2011) *Introdução à Linguística Cognitiva*. Feltes (2020) *Da Categorização a Modelos Culturais: o giro social (cultural) em linguística cognitiva*. Como resultados alcançados, nota-se que, na maioria das vezes, em alguns anúncios publicitários o corpo da mulher negra é objeto de consumo sexualizado e disponível, porque informa mas também provoca o desejo de consumo por meio das estratégias criadas. A publicidade cria estratégias para que o consumidor sinta-se atraído e seduzido pelo produto, que é mediado pelo corpo negro feminino. Porém, contribui também para a construção da representatividade da mulher negra enquanto espaço de reconhecimento da diversidade na mídia e pelo apagamento da raça, pois ainda traz certos desconforto, e o pacto da branquitude sempre atinge um número maior.

Palavras-chave: Corpo negro feminino. Modelos Cognitivos Idealizados. Publicidade.

ENTRE A LITERATURA E A MÚSICA: A GUERRILHA DE ERNEST HEMINGWAY PELA BANDA METALLICA

Vanessa da Silva

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar o livro “Por quem os sinos dobram” (1940), escrito por Ernest Hemingway, e sua relação com a letra da música “For whom the bell tolls” (1984), da banda Metallica. Será abordada a trajetória vivenciada pelo personagem ficcional Robert Jordan, um jovem professor americano que é enviado para Espanha a fim de realizar uma missão que pode mudar os rumos da situação de guerra. Mais amplamente, o trabalho se debruça no processo de adaptação considerando suas próprias características de construção criativa e seu impacto no sistema cultural. O processo tradutório leva em consideração o registro da transposição do cenário literário proposto pelo autor de partida para seu produto de chegada. O embasamento teórico se sustenta em pesquisadores dos Estudos da Tradução e da Adaptação como Jakobson (1959), Plaza (2003) e Linda Hutcheon (2013), para que seja possível investigar algumas particularidades da obra de partida – o livro – e da obra de chegada – a canção. Além disso, como a análise trata de mídias distintas, torna-se, portanto, evidente que cada uma dessas formas de registro compreende diferentes questões e diferentes nuances, as quais somente podem ser comparadas e contrastadas se seus atributos específicos forem levados em consideração. Concluímos que este trabalho pode contribuir para as pesquisas que consideram as relações literárias e as suas adaptações para o gênero musical.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Estudos da Adaptação, Estudos Culturais.

DECOLONIAL PERSPECTIVES IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING: ANALYSIS OF CONTEMPORARY DIDACTICS MATERIALS

Adolfo Tanzi Neto, Ulysses C. C. Diegues

RESUMO: No campo do ensino-aprendizagem de línguas adicionais, permeado de perspectivas coloniais que afirmam a segregação social, excluem e silenciam vozes desfavorecidas, moldam a consciência para manter as desigualdades sociais patrocinadas por mecanismos colonizadores que produzem e normalizam a exclusão do outro, entramos em constante reflexão e questionamentos sobre nosso papel crítico reflexivo no campo do ensino de línguas e suas contribuições transformadoras fundamentais para o desenvolvimento dos aprendizes contemporâneos. Com base nos estudos decoloniais em Linguística Aplicada, o objetivo desta comunicação é discutir e problematizar perspectivas teórico-metodológicas para o uso de materiais didáticos de inglês como língua adicional para aplicação em sala de aula, considerando as possíveis relações entre concepções decoloniais e ensino-aprendizagem. Nessa direção, abordamos aspectos teóricos da Teoria Sócio-Histórico-Cultural e da Atividade (TASHC) (VYGOSTSKY, 1934/2001; LEONTIEV, 1997; ENGSTRÖM, 1999), Linguística Aplicada da Resistência (TANZI NETO, 2021), Decolonialidade (WALSH, 2019; SANTOS, 2021; PENNYCOOK; MAKONI, 2020), Necropolítica (MBEMBE, 2011) e Neuroeducação (LIBERALI, 2021). A base metodológica é a Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol) desenvolvida por Magalhães (2007, 2014), cuja base crítico-intervencionista encontra na colaboração seu método de trabalho. Com resultados preliminares, apresentamos possibilidades de análise e produção de materiais didáticos contemporâneos.

Palavras-chave: Decoloniality, English Language Teaching, Didactics Materials.

A VÍRGULA NOS MANUSCRITOS ESCOLARES DE ESTUDANTES PORTUGUESES RECÉM-ALFABETIZADOS: ANÁLISE DA METALINGUAGEM DAS CRIANÇAS ESCRIVENTES ATRAVÉS DO SISTEMA RAMOS

Juliana de Araújo de Melo

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar as ocorrências de vírgulas em manuscritos escolares de alunos portugueses recém-alfabetizados, de 2º ano do Ensino Fundamental. A discussão dar-se-á com o apoio dos estudos sobre pontuação inicial de Hall (1996), Ferreiro e Pontecorvo (1996), Wassolf (2007), dos pressupostos da escrita colaborativa vistos em Calil (2018), além das noções gramaticais observadas em Bechara (2019). Os dados são provenientes do Laboratório do Manuscrito Escolar (LAME) e a amostra, definida por conveniência, compreende a análise de manuscritos de duas duplas de uma mesma turma, escrevendo histórias inventadas a partir da mesma consigna feita pelo professor. Serão observadas quantas e em quais posições ocorrem as marcas de vírgula, além das semelhanças e diferenças entre os manuscritos de uma mesma dupla (intradupla) e entre as duplas (interduplas). As análises mostraram que os usos da vírgula pelas crianças nos possibilitaram constatar uma forte relação com questões sintáticas, ou seja, dos usos formais da língua. Por meio do Sistema Ramos, método de captura multimodal dos dados analisados, constatamos que a metalinguagem das crianças acerca do uso da vírgula deixa transparecer que, mesmo aos pares, na maioria das vezes, a vírgula foi inserida sem muitos comentários ou discussões, o que reforça a constatação de que a vírgula é um conhecimento já consolidado pelas crianças portuguesas recém-alfabetizadas.

Palavras-chave: Manuscrito escolar, Pontuação, Vírgula, Sistema Ramos.

A (IM)POLIDEZ LINGUÍSTICA NO PROGRAMA ZORRA TOTAL: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICO-DISCURSIVA DOS EFEITOS DE SENTIDO HUMORÍSTICO

Jaqueline Martinelli Pereira da Silva

RESUMO: A partir da convergência teórica dos estudos de (im)polidez, o presente artigo objetiva-se a apresentar como o humor pode ser construído a partir de um viés pragmático. Mais especialmente, buscaremos analisar como essa construção se dá através da Teoria da Polidez de Brown e Levinson (1987). Para essa produção também convoca-se trabalhos filiados à: preservação e ameaça à face de Goffman (1980) e as implicaturas convencionais e conversacionais, de Grice (1975). Para tal, utilizaremos como corpus de análise alguns trechos de um episódio do programa humorístico da TV Globo, Zorra Total (1999-2015), que tem por diretores: Maurício Sherman (1999-2014) Maurício Farias (2014-2015) e por produtor: Jayme Henriques. Como resultado, pode-se constatar que o programa selecionado apresenta o fenômeno da (im) polidez, o que permitiu concluir a importância de aprofundar as reflexões com base nas teorias escolhidas, para perceber que o que é polido ou impolido pode emergir a partir da situação comunicativa, como aconteceu no programa Zorra total.

Palavras-chave: (Im)polidez, Humor, Zorra Total.

PAISAGENS LINGUÍSTICAS ENQUANTO GESTALT: UM PASSEIO (NADA DESCOMPROMISSADO) PELO PELOURINHO

Jonas Jandson Alves Oliveira

RESUMO: No campo linguístico, o estudo das paisagens almeja investigar o modo pelo qual os objetos escritos e dispostos em espaços públicos se constituem como símbolos que articulam sentidos ao redor do ambiente através da sua mensagem verbal e, também, de uma imersão no conjunto de forças que atuam na sua formação. Ben-Rafael (2008, p.43), apropriando-se da palavra alemã Gestalt, assimila seu sentido como a observação de “diferentes fenômenos entendidos como elementos de um contexto estruturado”. Para o mesmo autor, entender as paisagens linguísticas enquanto Gestalt significa assimilá-las como parte de um decoro, que por sua vez, mantém as características comuns a todas as regras de etiqueta como, por exemplo, o ato de valorizar - ou super-valorizar - os discursos apresentados em itens que atribuem sentido às paisagens ao redor do observador. Logo, este resumo tem como objetivo atrelar uma dimensão crítica ao que, aparentemente, seria apenas um passeio descompromissado pelo bairro do Pelourinho em Salvador. Acompanhado dos estudantes do último ano do curso integrado em Edificações do IFS – Campus Lagarto, campus onde o autor deste trabalho atua como docente de Língua Inglesa, farei um mapeamento fotográfico das paisagens linguísticas ao redor do bairro com ênfase em uma placa localizada numa loja ao lado da Fundação Casa de Jorge Amado com os seguintes dizeres “Today there is celebration of authentic Candomblé”. Essa aula de campo será realizada no mês de Setembro do ano atual e visa atingir como seus resultados compreensões mais aprofundadas sobre questões de ordens identitárias e patrimoniais mobilizadas pela mensagem mencionada anteriormente e intensificadas pelo processo de reforma do Pelourinho, bem como suas consequentes relações de conveniência no campo cultural (COLLINS, 2015; YÚDICE, 2013) usando os seguintes pilares de análise: apresentação de si, “bons motivos”, identidade coletiva e pluralismo sociocultural (BEN-RAFAEL, 2008).

Palavras-chave: Paisagens Linguísticas, Gestalt, Pelourinho.

A POLÍTICA DO IPHAN NA CONSTRUÇÃO DO INVENTÁRIO NACIONAL DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

Cristina Simone de Sena Teixeira

RESUMO: O propósito deste estudo é refletir sobre a política do IPHAN no processo de construção do Inventário Nacional da Diversidade Linguística – INDL. A priori, é preciso rememorar que “a consolidação do Estado brasileiro como monolíngue em Português apagou ou silenciou a realidade linguística de um País com mais de 180 línguas indígenas e outras dezenas de línguas de imigração, além das línguas crioulas, afro-brasileiras e de sinais” (IPOL, 2011). Esta constatação do Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística – IPOL, no Inventário Nacional da Diversidade Linguística – INDL traz à tona a importância e necessidade de políticas linguísticas tanto quanto, e no mesmo viés, de outras políticas governamentais e estatais. De acordo com Abreu (2022) “toda e qualquer política pública é também uma política linguística e tem um impacto linguístico”, levando-nos a refletir como Bagno (2020) que a língua é palco de conflitos e não há como viver a língua sem estar o tempo todo fazendo política. Abreu (2019) chama a atenção, também, para o fato de haver uma clara confusão que envolve os termos “língua oficial” e “língua nacional”, que são tomados como sinônimos em todos os contextos da produção legislativa nacional. Com base nas orientações de Gil (2008), Lakatos e Marconi (2003), Minayo (1993, 2001) e Nunes (2021) o estudo envereda pelo viés da pesquisa qualitativa, abordagem bibliográfica e documental, método comparativo e exploratório, que é constituída de livros, documentos, artigos científicos, dissertações e teses contidas, por exemplo, em meios eletrônicos, sites do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e do IPOL. Os primeiros resultados apontam que ao inventariar uma língua no âmbito do IPHAN, cria-se uma política linguística que toma as línguas como Patrimônio Cultural.

Palavras-chave: Políticas Linguísticas. Língua. Cultura. Inventário Nacional da Diversidade Linguística.

É TUDO PARA ONTEM : UMA CLASSE DE ACELERAÇÃO DE ESTUDOS PARA ALUNOS DEVIR -ALFABETIZADOS DENTRO DE UM SEXTO ANO PÓS-PANDÊMICO

Daniela Cristine Jantsch

RESUMO: Neste trabalho, o objetivo é compreender os desafios da literacia para alunos devir-alfabetizados no sexto ano, do Ensino Fundamental, e propor estratégias com utilização do método fônico para resgate da alfabetização que aconteceu de forma ineficiente nos Anos Iniciais e que vem prejudicando de forma descomunal a aprendizagem de quatro alunos do sexto ano, de uma Escola Estadual de Ensino Médio, no interior do município de Taquari-RS. A justificativa corresponde à relevância de dar prosseguimento às aprendizagens que foram pausadas pela Pandemia do Covid 19 e que afastou os discentes das salas de aulas da rede pública do Rio Grande do Sul, de março de 2020 até maio de 2021. Partindo da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e do Relatório Nacional de Alfabetização (RENABE) o referencial teórico se apoia nos estudos sobre a alfabetização fonêmica desenvolvidos por Capovilla (2005), Gabriel *et al.* (2021), Scliar-Cabral (2018), além dos estudos sobre neurociência e literacia de Dehaene (2018) e Seidenberg (2020), e classe de aceleração proposta por Sampaio (2000). A metodologia partiu de algumas atividades propostas na obra Alfabetização fônica: construindo competência de leitura e escrita, de Alessandra Capovilla e Fernando Capovilla, bem como de outras estratégias sugeridas pelos autores elencados no referencial teórico. Ademais, por mais que haja amadorismo em algumas escolhas, há a vontade latente de contribuir para a formação destes alunos devir alfabetizados, por isso optar pela alfabetização fonêmica e pelas contribuições da neurociência é encontrar alento e respaldo científico para embates tão significativos e que merecem outros pensares a respeito de uma sala de aula que já deveria estar completamente permeada de outras contemplações curriculares.

Palavras-chave: Literacia. Ensino Fundamental. Séries Finais. Alfabetização.

INTERFACES DIGITAIS E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA INGLESA: INTERAÇÕES MEDIADAS PELO MOBILE LEARNING

Malu Santos da Silva, Clara Cristiana Odilon Pereira, Alex Sandro Beckhauser

RESUMO: Com o advento de novas tecnologias, as pessoas estão cada vez mais conectadas umas às outras por meio dos mais variados recursos digitais. Com o intuito de refletir sobre o uso das tecnologias digitais em contexto acadêmico, sob o viés da teoria sociocultural de Vigotstky, este trabalho busca desenvolver algumas reflexões sobre as contribuições e desafios do processo de aprendizagem da Língua Inglesa mediada pelo mobile learning em contexto acadêmico. Tendo como base teórica, os estudos de Lévy (1999), Castells (1999) Moita Lopes (1996, 2013), Oliveira e Paiva (2011), Coscarelli e Ribeiro (2005,2009), Rojo e Moura (2019) e Almeida Filho (2008), analisamos os possíveis desafios e contribuições do smartphone para o aprendizado de estudantes do curso de Letras: Língua Portuguesa/Libras/Língua Estrangeira do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, situado no campus da cidade de Amargosa-BA. Essa pesquisa se justifica pelo crescente número de pessoas que se mantêm conectadas, diariamente, a algum dispositivo móvel, além de outras que conseguem aprender um novo idioma através das plataformas e/ou aplicativos digitais. O estudo foi realizado com base numa metodologia qualitativa investigativa, e teve como informantes quatro graduandos do Curso de Letras - Língua Portuguesa/Libras/ Língua Inglesa. Através de dois questionários e observação da pesquisadora, pode-se perceber que o uso do smartphone, em sua maioria, ainda é limitado às interações sociais externas ao ambiente acadêmico, e sua utilidade como agente facilitador de aprendizagem contém interferências de outros dispositivos móveis, como o notebook. O resulta aponta que a utilização de vídeo aulas através do Youtube e de tradutores como o Google Translate, são os mais visitados para aprendizagem da Língua Inglesa.

Palavras-chave: Língua Inglesa. Mobile Learning. Aprendizagem Móvel. Tecnologias Digitais. Smartphone.

MICRO-AFETOS NA AULA DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keyla Barbosa de Albuquerque

RESUMO: O ambiente educacional pode se tornar desmotivador devido à falta de apoio emocional, reconhecimento, currículo desinteressante, pressão excessiva, bullying, discriminação, problemas de relacionamento e ausência de um espaço acolhedor (BARCELOS, 2015). É nesse contexto que objetivamos investigar como os micro-afetos, no âmbito de um curso de inglês para fins específicos, influenciam as interações e o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa nas reflexões provenientes da Pedagogia da Autonomia (FREIRE, 1996), nos estudos sobre a Pedagogia do Amor (SCHODER, 2010) e sobre Letramento e Inteligência Emocional (GOLEMAN, 1998; BARCELOS, 2015, 2022). Situa-dos no âmbito do Idiomas Sem Fronteiras - IsF, da Universidade Federal de Alagoas, realizamos a geração de dados a partir de relatos produzidos semanalmente pela professora em formação inicial do IsF e de atividades/práticas desenvolvidas em sala de aula. Resultados preliminares sinalizam que as práticas de micro-afetos contribuem para a criação de um ambiente mais acolhedor e gerador de engajamento, assim como para o desenvolvimento dos/as estudantes no curso e da professora.

Palavras-chave: Micro-afetos, Emoções, Inglês para Fins Específicos, Formação Docente.

LETRAMENTO EMOCIONAL NA AULA DE INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS: PRÁTICAS E CONTRIBUIÇÕES

Cauã Vinícius da Conceição Nascimento

As práticas de letramento emocional (BARCELOS, 2015, 2020) dentro da sala de aula são fatores que contribuem para a criação ou não de espaços formativos mais humanos e que geram mais engajamento para discentes e docentes. Nesse contexto, objetivamos investigar o papel das práticas de letramento emocional em um curso de inglês para fins específicos, com foco na leitura de artigos acadêmicos. Para tanto, utilizamos como arcabouço teórico estudos sobre letramento emocional (BARCELOS, 2015, 2020), afetividade em sala de aula (FREIRE, 1996; MAIA; DANTAS, 2023) e emoções no ensino-aprendizagem de línguas (SIMONS; SMITS, 2020). A pesquisa, desenvolvida entre os meses de junho à agosto de 2023 no âmbito do Idiomas Sem Fronteiras - IsF, da Universidade Federal de Alagoas, efetua sua geração de dados a partir de relatos produzidos semanalmente pelo professor em formação inicial do IsF e de atividades/práticas desenvolvidas em sala de aula. Resultados preliminares indicam que as práticas de letramento emocional contribuem para o trabalho grupal, a criação de laços afetivos e a aprendizagem dos/as estudantes no curso, além de ampliar o desenvolvimento profissional do professor em formação.

Palavras-chave: Letramento emocional, Afetividade, Inglês para Fins Específicos.

O DESENVOLVIMENTO DA AGÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS: UM CASO DA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFS

Clara Maria Correa Pereira Andrade

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as situações que motivaram os alunos de letras Inglês do CESAD (Centro de Educação Superior à Distância) da UFS a desenvolverem a sua agência (BIESTA; PRIESTLEY, ROBINSON, 2015; LANDIM, 2020) ao longo dos períodos da graduação. Através de uma pesquisa qualitativa-interpretativista, que utiliza as respostas dos discentes a entrevistas gravadas, buscou-se entender quais as possíveis formas que os graduandos buscam transgredir o ambiente virtual de ensino e aprendizagem do curso. Essas entrevistas ocorreram durante o mestrado, no final de 2020 e início de 2021. Entendeu-se a transgressão (PENNYCOOK, 2007) como as rotas que os alunos buscavam além dos recursos disponibilizados pela graduação. A criação de grupos de Whatsapp visando fins específicos, compartilhamento de novas atividades, grupos de apoio para dúvidas dentre outras ações, que eram consequência do desenvolvimento da agência desses discentes. Estes que constantemente faziam escolhas em relação a como se comunicar, por onde se comunicar, sobre como estudar, sobre os assuntos a serem discutidos. A formação dos grupos de Whatsapp visando a transgressão do formato do curso/ da plataforma, tinha ainda como objetivo amenizar as diferentes variáveis da distância (MOORE, 1989, 1993) que os graduandos sentiam durante o andamento das disciplinas. Porém, notou-se a ausência de uma agência mais crítica. Logo, foi possível observar a necessidade de desenvolver as habilidades críticas (MONTE MOR, 2013) na graduação. De modo que a capacidade de agir dos discentes precisa ser ainda mais percebida e incentivada pelo programa da graduação e pelos responsáveis em monitorar e organizar o ambiente virtual. Os alunos estão desenvolvendo a capacidade de se apropriar, de refazer, de restabelecer os recursos que eles têm à disposição quando precisam enfrentar novos desafios durante a aprendizagem (LANDIM, 2020), mas ainda é necessário que sejam mediados nesse processo além da plataforma.

Palavras-chave: Agência, EaD, Formação de Professores.

LIVRO DIDÁTICO E A PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA: INVESTIGAÇÃO DE ATIVIDADES DA COLEÇÃO PORTUGUÊS: CONEXÃO E USO

Ana Paula Regner, Francieli Matzenbacher Pinton

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo investigar as atividades de AL propostas no LD Português: conexão e uso do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental, a fim de verificar em que medida contribuem para a prática de Produção de Textos em uma perspectiva de gêneros textuais/discursivos. Esse objetivo geral desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: i) descrever as habilidades de AL/Semiótica e de Produção de Textos com base nas categorias léxico-gramaticais do sistema de transitividade da GSF, ii) analisar as atividades didáticas de AL e de Produção de Textos em termos de objetos de conhecimento, níveis de complexidade, natureza e estratos da linguagem e iii) discutir em que medida as atividades de PAL propostas no livro didático promovem uma articulação efetiva entre AL e a Produção Textual. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa de cunho interpretativista e possui como corpora 34 habilidades do LD Português: conexão e uso do 6º ano e 9º ano. O aporte teórico-metodológico consiste na consolidação do termo PAL (FRANCHI, 1987; GERALDI, 1984, 1991, 1996, 2015; BRITTO, 1997) e os conceitos da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1985; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Os resultados da análise piloto apontam em ambos os materiais a predominância de habilidades do bloco 6º ao 9º ano, do grupo todos os campos, de processos mentais cognitivos e de expressões explicativas contemplam a AL/Semiótica. Entretanto, no LD do 6º ano há mais habilidades alteradas do que na íntegra conforme a BNCC e o foco principal dos participantes são os conteúdos enquanto que no LD do 9º ano são os textos. Por fim, no material do 9º ano são mais recorrentes as circunstâncias de lugar, no volume do 6º ano há um equilíbrio entre as circunstâncias de lugar, modo e finalidade.

Palavras-chave: Prática de Análise Linguística. Livro Didático Português: conexão e uso. Habilidades.

A VARIAÇÃO DOS PRONOMES POSSESSIVOS DE SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR EM CARTAS PESSOAIS DO ESCRITOR ALAGOANO GRACILIANO RAMOS

Pedro Henrique Sousa dos Santos, Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória

RESUMO: Dentro dos estudos variacionistas sobre os pronomes, o caso dos possessivos de segunda pessoa do singular permanece com poucos trabalhos analisando a distribuição regional sincrônica e diacrônica de “seu” e “teu”. Recentes estudos sobre o português brasileiro (SOARES, 1999; ARDUIN, 2005; MARTINS; VARGAS, 2014; PEREIRA, 2015; LUCENA, 2016, 2019; ARAÚJO, 2018) demonstraram que a variação entre essas duas formas possessivas é pressionada principalmente por fatores de ordem linguística — paralelismo com o sujeito — e sociais — relação hierárquica. Porém, nenhuma dessas pesquisas trata do português alagoano, o que torna necessário haver trabalhos com corpora de tal região. Nesse sentido, o presente estudo objetivou analisar como as formas possessivas “teu” e “seu” variaram ao longo do século XX a partir de um corpus de 110 cartas pessoais do escritor alagoano Graciliano Ramos, escritas entre 1910 e 1950 e reunidas em Ramos (2011). Portanto, a fim de investigar a correlação entre fatores linguísticos e sociais no curso do tempo, tomou-se como aporte teórico-metodológico a Sociolinguística Histórica (ROMAINE, 1982; CONDE-SILVESTRE, 2007) e foi feito uso da plataforma RStudio (R CORE TEAM, 2022) para analisar estatisticamente como as variáveis independentes influenciam o uso dos pronomes possessivos de segunda pessoa. Como resultado, houve uma correlação perfeita entre o tipo de sujeito e a escolha dos possessivos, indicando que, na escrita de Graciliano Ramos, o uso dos possessivos é determinado por uma pressão linguística. Entretanto, embora o material seja historicamente significativo, cartas de apenas um autor são insuficientes para generalizar um comportamento linguístico. Assim, futuros trabalhos devem expandir os corpora de análise para que se compare a escrita de Graciliano Ramos com a de outros missivistas.

Palavras-chave: Sociolinguística, Pronomes possessivos, Variedade Alagoana, Graciliano Ramos.

GÊNEROS DISCURSIVOS: QUE TEXTOS OS ESTUDANTES NECESSITAM ESCREVER NA UNIVERSIDADE?

Maristela Juchum, Garine Andrea Keller

RESUMO: Este estudo, alinhado à área dos Novos Estudos do Letramento, (LEA & STREET, 1998) e articulado à noção bakhtiniana de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003), tem como objetivo geral investigar quais gêneros discursivos são produzidos pelos estudantes no curso de Psicologia e no curso de Direito da Universidade do Vale do Taquari – Univates/RS/Brasil. A fim de concretizar o objetivo de pesquisa, a metodologia se fundamenta em uma abordagem de natureza qualitativa. Tendo como sujeitos participantes oito estudantes, quatro em início da graduação, dois estudantes do curso de Psicologia e dois do curso de Direito, e quatro estudantes em conclusão da graduação dos cursos de Psicologia e de Direito, dois de cada um dos referidos cursos. Os dados foram gerados por meio de uma entrevista individual - gravada e transcrita - e de um questionário, tendo por finalidade fazer um levantamento de quais gêneros textuais/discursivos foram lidos e/ou produzidos pelos estudantes no decorrer do 1º e 2º semestre de 2022, bem como entender qual é o lugar do ensino da escrita acadêmica na universidade, foco deste estudo. A partir das transcrições das entrevistas, foram identificadas quatro categorias de análise: (1) Textos que os estudantes necessitam escrever, (2) Dificuldades para a produção dos textos, (3) O papel do professor e (4) O lugar do ensino. Neste relato, apresentaremos os dados relacionados à categoria 1 – textos que os estudantes necessitam escrever. Os dados que se enquadram nessa categoria mostram que no curso de Psicologia os alunos necessitaram escrever resenha crítica, projeto de pesquisa de TCC, relatório de estágio, resumo e portfólio. Já no curso de Direito, foram citados os gêneros discursivos petição, contestação, réplica, análise de filmes, análise de discurso e resumo. Os gêneros citados evidenciam que há especificidades de textos em cada um dos cursos.

Palavras-chave: Gêneros discursivos, Letramentos Acadêmicos, Cursos de Graduação.

AS COLONIALIDADES NAS REPRESENTAÇÕES DA MULHER CHICANA EM BORDERLANDS/LA FRONTERA, DE GLORIA ANZALDÚA

Mariana Augusta Conceição de Santana Fonseca

RESUMO: Esta proposta de trabalho está relacionada à pesquisa desenvolvida no doutorado, sobre a análise da obra *Borderlands/La Frontera: The new Mestiza* (1987), de Gloria Anzaldúa. A narrativa aborda discussões sobre linguagem, identidade, feminismo e racialidade, sob um ponto de vista crítico, a respeito de aspectos relacionados às práticas coloniais. Através das experiências da autora como mulher chicana, mestiça, lésbica e ativista, ela rediscute o conceito de fronteira e descreve as dificuldades da vida fronteiriça. Dessa forma, por meio de uma perspectiva decolonial e suleada (SILVA JÚNIOR, MATOS, 2019), este trabalho tem o propósito de analisar como as relações étnico-raciais e de gênero permeiam na obra, a partir da escrita híbrida de Anzaldúa. Para isso, é fundamental considerar as reflexões da Linguística Aplicada interdisciplinar e transgressiva, que permite um modo de pensar problematizador e estabelece diálogos com outras ciências. Além disso, dispõe de um compromisso sócio-político bastante relevante e concede espaço para epistemologias outras. (MOITA LOPES, 2006, 2009/ PENNYCOOK, 2006/ MILLER, 2013). Ao questionar e problematizar o pensamento, os conceitos e ação tradicionais, a LA contribui para a compreensão do processo de opressão. Com base nisso, este estudo apoia-se nos construtos teóricos da colonialidade do poder (QUIJANO, 2005) e de gênero (LUGONES, 2014), conceitos que fornecem pressupostos para a interpretação e descrição da obra. Através da Análise Textual Discursiva (ATD), foi possível interpretar os sentidos dos fragmentos selecionados para compreender as feridas causadas pelas colonialidades, e assim, evidenciar como as questões étnico-raciais e de gênero se manifestam na narrativa interseccional de Anzaldúa.

Palavras-chave: Mulher Chicana, Feminismo, Racialidade, Opressão.

BNCC E CURRÍCULO DE PERNAMBUCO: REFLEXÕES SOBRE O LUGAR DA MULTIMODALIDADE NA ESFERA ARTÍSTICO-LITERÁRIA

Rafael Silva de Souza

RESUMO: Este resumo visa uma investigação qualitativa objetivando refletir sobre como a multimodalidade pode ser compreendida na recomenda da esfera artístico-literária de dois documentos, isso será alcançado realizando uma comparação entre as propostas da BNCC e o currículo de Pernambuco para o ensino médio. Desse modo, é preciso discutir como a multissemiose e o ensino de literatura se relacionam nos documentos, suas fragilidades e suas potencialidades. O objetivo geral é compreender o espaço que o conceito de multimodalidade tem na esfera artístico-literária em um currículo nacional (BNCC) e um regional (Pernambuco). Os objetivos específicos são compreender o que é multimodalidade, o conceito de texto literário em uma abordagem multimodal, quais referências são feitas sob e tais conceitos e refletir sobre o que elas podem implicar na prática docente. A metodologia funciona sob a descrição e discussão sobre a multimodalidade em ambos os documentos para encaminhar uma categorização dos trechos que propõe o texto literário de maneira multimodal, e refletir sobre as consequências possíveis de uma leitura desorientada. Para isso, a multimodalidade será compreendida pelos textos de Kress (2004), Jewitt (2009), Dionísio (2013) e Vieira (2013), esses autores auxiliarão na compreensão do funcionamento de recursos multissemióticos em cada modo semiótico. Isso possibilitará compreender a multiplicidade de significações constituintes do texto literário evitando direcionamentos estruturalistas e formalistas. Assim, dialogaremos com Cândido (2006, 2013), Amorim (2022), Martins (2006) e Rosa e Leal (2018) para pensar a urgência do imbricamento entre a linguística e a literatura no ensino. As consequências de um currículo que adota muitos conceitos sem localizá-lo e orientar o docente para quais teorias seguir gera inconsistência devido ao não esclarecimento de qual abordagem linguística deve ser tomada frente ao texto literário, persistindo no falso conceito de que as aulas de linguagens e literatura fique isoladas porque são esferas distintas.

Palavras-chave: Multimodalidade, Texto literário, Currículo, Ensino.

O GRAFFITI NA CULTURA HIP-HOP: RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM E O ESPAÇO URBANO NA PERSPECTIVA TRANSPERIFÉRICA E INDISCIPLINAR DA LINGUÍSTICA APLICADA

Giulia Soster Caminha

RESUMO: Este artigo aborda a importância do graffiti na cultura hip-hop e sua relação com a linguagem, identidade e espaço urbano. Apesar de ser uma forma de expressão artística significativa, o graffiti frequentemente é considerado um ato de vandalismo que provoca desconforto. O argumento central é que esse estigma perpetua discursos que promovem a segregação e marginalização com base em raça, gênero e classe social. Através de entrevistas realizadas com os participantes desta pesquisa, foi possível constatar que o graffiti é visto como um produto de uma disputa linguística nas paisagens urbanas e uma manifestação nos estudos sobre novos letramentos (MATTOS, 2011). Além disso, o artigo discute como o graffiti também está ancorado na perspectiva dos letramentos de reexistência (SOUZA, 2009, 2011) e no contexto transperiférico (WINDLE *et al.*, 2020), apoiado pela linguística aplicada indisciplinar (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 2006). Essas reflexões destacam o potencial transformador do graffiti e sua capacidade de desafiar normas e estruturas sociais.

Palavras-chave: Graffiti. Hip-Hop. Letramentos de reexistência. Paradigma Transperiférico. Linguística Aplicada Indisciplinar.

TRAVESSIAS: DO CLÁSSICO HOMÉRICO AO MODERNISMO BRASILEIRO

Julia Araujo Borges

RESUMO: Entre nascer e morrer, há a trajetória humana que se apresenta como uma grande experiência ímpar a cada indivíduo, mas que durante o caminho vai se revelando íntima a outros percursos. E desde a antiguidade, o fascínio pelas migrâncias vai descortinando uma série de histórias, relatos e narrativas das epopeias vividas por cada personagem na eterna busca pelo seu destino, seja onde e como for. Homero, na Odisseia, expõe a viagem de Ulisses em seu regresso à casa após a vitória grega na guerra de Troia, e em outra travessia, o escritor brasileiro da era modernista, Guimarães Rosa, no conto A Terceira margem do rio, apresenta o deslocamento de seu personagem que se figura como pai e sai do seu próprio lar a fim de se encontrar. E nessas histórias, se as duas margens diferem, será na água, no trânsito, no refúgio, no exílio e na sobrevivência que os enredos parecem se cruzar. A pesquisa busca desenvolver os deslocamentos entre os personagens das obras citadas baseando-se em teóricos que tratam sobre a temática do deslocamento, como Marc Augé sobre lugares e não lugares, e do pesquisador Alexis Nouss, que alargou o pensamento sobre o exílio ao cunhar o termo exiliências. Tal como as duas obras, a travessia é o foco do trabalho que pretende confrontar os dois personagens – Ulisses e nosso pai, a fim investigar as motivações internas e externas que os fizeram partir e esmiuçar as semelhanças que parecem acompanhar histórias tão distantes no tempo e no espaço.

Palavras-chave: Travessia. Clássico. Deslocamento. Ulisses.

IDENTIDADES EM FOCO: O PROFESSOR VERSUS O PESQUISADOR

Cristiane da Silva Uchoa

RESUMO: A demanda crescente por estudos sobre o tema das identidades tem se mostrado um campo profícuo para o desenvolvimento de pesquisas na área de formação de professores. Neste sentido, este trabalho objetiva investigar as marcas identitárias presentes nas representações de professores pesquisadores em processo de formação. O aporte teórico da investigação concentrou-se em estudos sobre identidades (NORTON, 1995, 2000, 2013; MOITA LOPES, 2002; RAJAGOPALAN, 2005; HALL, 2006; SANTOS; MASTRELLA-DE-ANDRADE, 2016) inseridas na área de formação de professores. A pesquisa apresenta bases qualitativas (CHIZZOTTI, 2003) que utiliza um questionário (GIMENEZ, 1994; LAVILLE; DIONNE, 1999; LAKATOS, 2003) e narrativas multimodais (CLANDININ; CONNELLY, 2000; PAIVA, 2007, 2010; KALAJA; MENEZES; BARCELOS, 2008; EARLY; NORTON, 2012; SILVA, 2013, 2017; MELLO-PFEIFER, 2015; MATTOS; COSTA, 2018; JOHNSON; GOLOMBEK, 2011, 2021) como instrumentos de geração de dados. Os resultados encontrados sugerem que existe um (des)encontro das identidades profissionais dos professores pesquisadores participantes da pesquisa. No entanto, as reflexões sobre a forma de ser, estar e atuar no mundo como professores pesquisadores podem permitir o gerenciamento de práticas bem-sucedidas e melhores situadas no contexto escolar.

Palavras-chave: Identidades, Pesquisa, Formação Docente.

E O LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO? PROBLEMATIZANDO A “IDENTIDADE NACIONAL” APRESENTADA EM UM LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS APROVADO NO PNLD 2021

Patrícia Helena da Silva Costa, Raquel de Almeida Rodrigues

RESUMO: Em nossa análise crítica de um material didático, aprovado no PNLD 2021, para o ensino de inglês no primeiro ano do Ensino Médio, problematizamos a ausência de letramento racial crítico em uma unidade didática que aborda a “identidade nacional”. Neste estudo, direcionamos nosso olhar às atividades da unidade intitulada *We Are from Brazil*, à fundamentação teórica do material e às orientações fornecidas aos/as professores/as para o trabalho com a referida unidade. O material, na unidade analisada, indexaliza um discurso problemático que se assemelha ideologicamente à crença de uma “democracia racial” na criação da “identidade nacional” do povo brasileiro. Por se tratar de um livro didático destinado à distribuição nacional, consideramos urgente demonstrar como exercer, de fato, uma prática problematizadora (PENNYCOOK, 2004), de letramento racial crítico (FERREIRA, 2015), e condizente com uma pedagogia decolonial (WALSH; OLIVEIRA; CANDAU, 2018). Buscamos demonstrar tal prática problematizadora por meio de reflexões em uma análise crítica do discurso focada em questões de raça e colonialismo que pode ser promovida tanto na análise de material didático quanto na prática pedagógica ao utilizar este livro ou outro em sala de aula.

Palavras-chave: Letramento Racial Crítico, Material Didático, Identidade, Prática Problematizadora, Decolonialidade.

O ENSINO REMOTO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA ADULTOS LONGEVOS

Cristiane da Silva Uchoa

RESUMO: Este trabalho intenciona apontar as estratégias de ensino de inglês como língua adicional usadas no modelo remoto durante o período pandêmico por uma professora voluntária de um projeto de extensão voltado para o alunado da terceira idade em uma universidade federal pública brasileira. Sua base epistemológica fundamenta-se nos estudos de Pizzolato (1995), Conceição (1999), Scopinho (2009, 2014) e Moraes-Caruzzo (2018, 2023) que tratam do ensino de línguas para a terceira idade. O aporte metodológico traz uma reflexão crítica (MOITA LOPES, 2003) sobre a experiência da docente a partir da observação participante (MYNAIO, 2001, GIL, 2008) em sala de aula. Ademais, são apresentadas sugestões e dicas que poderão contribuir com as práticas desenvolvidas pelos profissionais que atuam nas Universidades Abertas para a Terceira Idade - UNATIS. Diante do atual cenário demográfico, educacional e sanitário, os resultados encontrados sugerem que os futuros profissionais da educação, bem como os coordenadores, professores e monitores que já atuam nesse contexto, precisam estar preparados para lidar com os desafios de ensinar durante a fase da velhice, considerando que o fenômeno do envelhecimento populacional está em vigência e pode ser considerado cada vez mais uma tendência global.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Língua Adicional, Adultos Longevos.

A COESÃO SEQUENCIAL COMO INDICADORA DA COERÊNCIA EM REDAÇÕES DO ENEM

Samyly Raissa Monteiro de Andrade

RESUMO: Os textos produzidos no contexto do ensino-aprendizagem da escrita escolar têm sido fecundos objetos de pesquisa, cujos pressupostos teórico-metodológicos são cada vez mais discutidos a partir da socialização de práticas docentes situadas a respeito desse conteúdo. Ao analisar tais produções na perspectiva dos estudos textuais, no que tange ao texto dissertativo-argumentativo para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nota-se que as características particulares deste gênero textual (MARCUSCHI, 2008) encaminham reflexões pertinentes ao campo da Linguística Textual, haja vista as dimensões específicas de utilização dos recursos de coesão (KOCH, 2021) para a indicação mais nítida, ainda na superfície da tessitura, da coerência (KOCH, 1993), a qual é observada na estrutura profunda do escrito (INEP, 2022). Nessa conjuntura, é perceptível que, embora a coesão não seja uma condição para a existência da coerência em um texto (MARCUSCHI, 1983 Apud KOCH, 2021), no ENEM, ela é exigida como indispensável para guiar o leitor de maneira mais fluida (ANTUNES, 2003), apresentando as relações de sentido pretendidas entre as orações, períodos e parágrafos de modo objetivo. Dessa forma, o presente estudo, em nível de Trabalho de Conclusão de Curso, dedica-se à análise documental de redações do ENEM produzidas por alunos do 3º ano do Ensino Médio, especificamente sobre a maneira como os discentes mobilizam os recursos coesivos para uma construção coerente e coesa da argumentação, fator solicitado no comando da prova de redação do referido exame. Espera-se, como resultado, notabilizar a imprescindibilidade da utilização de recursos de coesão neste gênero de extensão máxima de 30 linhas para a apresentação coerente das ideias selecionadas pelo autor do texto. Acreditamos, ainda, ser essa uma forma de agilizar a leitura dos textos que são corrigidos em larga escala e devem, sempre, ser entregues em tempo hábil para a certificação das notas dos participantes do exame.

Palavras-chave: Linguística Textual, Tessitura, Recursos Coesivos, Coerência, Redação.

A VARIAÇÃO NA ORDEM DE ELEMENTOS INTERROGATIVOS EM LIBRAS

Pollyanna Lino de Araújo, Adeilson Pinheiro Sedrins

RESUMO: Este trabalho analisa a ordem dos elementos interrogativos na Libras, dentro da perspectiva teórica da teoria gerativa, em sua versão minimalista de gramática (CHOMSKY, 1995 e trabalhos subsequentes). Abordamos a variação na ordem dos elementos interrogativos sob a perspectiva da teoria de Princípios e Parâmetros (CHOMSKY, 1980), segundo a qual a variação reflete a atuação de parâmetros marcados de maneira distinta para cada língua. No que se refere à ordem dos elementos interrogativos, observa-se uma variação paramétrica entre línguas como o inglês, que exigem o movimento obrigatório do elemento interrogativo para o início da sentença, enquanto há línguas como o chinês, em que o elemento interrogativo é realizado *in situ*, isto é, sem deslocamento obrigatório para o início da sentença. No que se refere ao padrão encontrado na Libras, observa-se uma variação da seguinte maneira: (a) movimento do elemento interrogativo para o início da sentença, (b) realização do elemento interrogativo *in situ*, (c) movimento do elemento interrogativo com sua duplicação na posição *in situ*. Assumindo a teoria de checagem de traços, bem como a teoria de movimento esboçada em Chomsky (2001), apresentamos uma análise buscando acomodar esse padrão na Libras, de acordo com o tipo de propriedades gramaticais envolvidas entre o elemento interrogativo e o núcleo funcional da sentença. Ampliando a discussão apresentada em Quadros e Karnopp (2004), a análise irá considerar a proposta de Braga, Kato e Miotto (2009) para o português brasileiro, observando que, diferente do que ocorre nessa língua, o traço [+Q] do núcleo funcional C da sentença é satisfeito por item de matriz fonológica distinta, manifestado por marcação não-manual. Nesse sentido, a ocorrência de dupla interrogação em Libras reflete processos fonológicos que atuam na operação que apaga cópias de elementos movidos.

Palavras-chave: Libras. Elementos interrogativos. Variação.

A LEITURA DE LITERATURA INFANTIL NOS 3º, 4º E 5º ANOS: UMA PERSPECTIVA BAKHTINIANA

Yasmin Cristine Santos Renó Faria

RESUMO: Este trabalho aborda uma pesquisa sobre práticas de leitura nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, no Currículo de São José dos Campos (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2021). Os problemas que motivaram a pesquisa foram: a lacuna existente na formação do pedagogo sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura nos Anos Iniciais, a necessidade de aprofundamento teórico e atualização do professor as exigências que envolvem o ensino da língua materna e, por fim, a falta de fundamentação teórica para analisar e elaborar materiais didáticos a serem utilizados nos Anos Iniciais. O objetivo geral é contribuir para práticas de leitura nesses anos, oferecendo sugestões para desenvolvimento das habilidades dos alunos. Os objetivos específicos incluem investigar práticas de leitura propostas pelo Currículo de São José dos Campos, levantar conceitos relacionados à leitura e propor práticas alinhadas ao currículo. A fundamentação teórica baseia-se na concepção enunciativo-discursiva da linguagem (BAKHTIN, 2020), na concepção sociocognitiva de leitura (MARCUSCHI, 1996), na literatura infantil (COELHO, 2000) e nos multiletramentos (ROJO, 2002). A pesquisa é qualitativa (MINAYO; SANCHES, 1993) e compreende análise documental e revisão bibliográfica. Os resultados revelaram que dimensão cognitiva do “Entender” é a mais enfatizada nas habilidades de leitura, enquanto as dimensões de avaliar e criar são pouco mencionadas. Além disso, gêneros discursivos prescritos são limitados e não contribuem para formação leitora mais ampla e dialógica. A partir desses resultados, conclui-se que é importante desenvolver propostas de leitura de diferentes gêneros, como literatura infantil, para formação leitora dos alunos. São propostas práticas de leitura que contemplem o Currículo e BNCC, considerando a fundamentação teórica discutida e a formação de leitores críticos e responsivos. Em suma, esta pesquisa contribui para estudos em Linguística Aplicada e práticas de leitura nos anos investigados do Ensino Fundamental, fornecendo subsídios teóricos e práticos para professores.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Ensino Fundamental, Currículo de São José dos Campos, Concepção enunciativo-discursiva de linguagem, Práticas de leitura de literatura infantil.

DA INTERAÇÃO VERBAL AO DISCURSO: A IDEOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NO DIÁLOGO ENTRE BAKHTIN E PÊCHEUX

Renata Valeria de Araujo Lima

RESUMO: Por considerar que “Viver significa ocupar uma posição de valores em cada um dos aspectos da vida, significa ser numa ótica axiológica” (BAKHTIN, 1992[1920-24], p. 203) e que o ideológico, enquanto “representação” imaginária, está subordinado às forças materiais “que dirigem os homens”, (PÊCHEUX, 1988, p.73), este trabalho estabelece uma aproximação entre conceitos pertencentes aos pensamentos bakhtiniano e pêcheuxtiano principalmente a partir do estudo de textos fundadores de suas obras: *Análise Automática do Discurso*, de Pêcheux, publicado em 1969, e *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, de Bakhtin/Volochinov, publicado em 1929. O objetivo principal desta pesquisa foi analisar as diferentes formas de conceber o conceito de ideologia e a relação que ela estabelece com o processo de constituição de sentidos. Para isso, analisou-se o uso e o funcionamento da ideologia nessas duas diferentes vertentes de estudos discursivos a partir de três seções: na primeira seção, buscou-se entender como a decodificação de elementos possibilita a comunicação e a produção de sentidos, na segunda, procurou-se identificar quais são as leituras do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 1992[1920-24] e VOLOCHINOV, 2017[1929], 2013) e de Pêcheux (1969, 1988) sobre o Marxismo e sobre o conceito de ideologia e, por fim, na última seção, a atenção se voltou à observação do conceito de ideologia na construção de sentidos para a teoria pêcheuxtiana e para a teoria bakhtiniana. Assim, percebeu-se que, embora divergentes, tanto Bakhtin/Volochinov quanto Pêcheux procuram compreender a linguagem como sendo produto da interação entre sujeitos históricos, marcados pela ideologia e, conseqüentemente, pela história para, assim, constituir sentidos ou efeitos de sentido. Para isso, observou-se que, apesar de as duas diferentes vertentes olharem para o pensamento marxista de forma semelhante, cada uma seguiu por um diferente percurso no que concerne ao entendimento da relação que a ideologia estabelece com o sujeito no processo de constituição de sentidos.

Palavras-chave: Bakhtin, Pêcheux, Ideologia, Sentidos.

VALORAÇÃO E PONTO DE VISTA (PDV) EM COMENTÁRIOS ONLINE SOBRE O DISCURSO DE DIPLOMAÇÃO DE LULA, EM 2022

Renata Valeria de Araujo Lima

RESUMO: O conceito de ponto de vista, ou PDV, é uma categoria transversal (RABATEL, 2015), que apresenta um conteúdo, em maior ou menor grau, de concordância ou discordância entre locutor e enunciadores de determinado enunciado. Considerando a estreita margem de diferença que elegeu o candidato Lula nas eleições para presidente do Brasil em 2022, entendemos como imprescindível analisar possíveis motivações que levaram metade da população votante a não concordar com os pontos de vista defendidos por Lula, um dos mais populares líderes da política atual. Para realizar essa análise, elegemos o gênero comentário online, na página do Instagram do Uol Notícias / Uol Oficial, já que, devido à plasticidade de sua construção (e edição) e à imediatez com que acontecem as interações entre os leitores enunciadores), os posicionamentos desses PDVs mostram-se, em larga medida, explícitos e assumidos. Assim, partindo do pressuposto de que “As palavras não são de ninguém e não comportam um juízo de valor: estão a serviço de qualquer locutor e de qualquer juízo de valor, que podem mesmo ser totalmente diferentes, até mesmo contrários” (BAKHTIN, 2000), o objetivo desta pesquisa foi investigar quais são e como se construíram os PDV dos comentários online em reação ao discurso de diplomação de Lula a partir das relações dialógicas, para a Análise Dialógica do Discurso (ADD), e de ponto de vista (PDV), para Rabatel. Para a construção das bases teórico-metodológicas, mobilizamos as noções de dialogismo e posição axiológica, conceitos pertinentes ao arcabouço teórico da ADD, em que se encontram os estudos desenvolvidos principalmente por Bakhtin (1992[1920-24]) e Volóchinov (2017[1929], 2013). Além da ADD, mobilizamos os estudos de Rabatel (2015, 2017) sobre PDV, para refletir e entender os mecanismos argumentativos que são sensibilizados nas respostas dos sujeitos nos comentários.

Palavras-chave: Valoração, Ponto de vista, Comentário online, Lula.

A LEITURA DE LITERATURA: UMA OBSERVAÇÃO DE UM ATO DE RESISTÊNCIA

Jonas Lopes de Souza, Carla Emanuele Pinto Ramos

RESUMO: Este artigo pretende refletir sobre os processos de leitura literária, a partir da experiência no estágio de observação de leitura em língua portuguesa, destacando a importância da leitura e da literatura para a formação docente, assim como para o desenvolvimento de alunos pelas práticas de letramento literário em proposições teórico-práticas. Vale destacar que estes momentos refletirão nas futuras escolhas, enquanto professor mediador e/ou agente de extensão de conhecimentos, que alargam horizontes, ressignificam expectativas e nos conduzem para o melhor das ações para o ensino de leitura de literatura em língua portuguesa. Em nossa reflexão utilizamos o método científico bibliográfico que nos oferece acesso a um vasto conjunto de conhecimento já existente, permitindo uma análise aprofundada de pensamentos e debates na área. Dessa forma, utilizamos as contribuições de autores como Cosson (2020), Oliveira Junior (2019), Dalvi (2019) e Zanini (2002). Buscamos também compreender a relação existente entre leitura e literatura como objetos para o ensino mediados pelo professor em sala de aula pelas práticas de letramento literário que transformam, impulsionam alunos à reflexão e ao pensamento crítico. Ao final do estágio de observação conclui-se que se faz urgente pensar e repensar sobre o labor dos professores sobre a melhor forma de se propor atividades por meio da leitura de literatura e da literatura como disciplina no contexto educacional, pois não é difícil perceber que existe um endurecimento da relação dos alunos com a literatura e com tudo o que envolve os seus processos, principalmente quando falamos de leitura.

Palavras-chave: Leitura, Literatura, Letramento literário.

APRENDENDO EM TERRAS ANCESTRAIS: SOCIOLINGÜÍSTICA E (MULTI)LETRAMENTOS EM DUAS COMUNIDADES TRADICIONAIS BRASILEIRAS

Josiane Prescindo Tonin

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa etnográfica em andamento (ERICKSON, 2004; FETTERMAN, 2010) que visa investigar as práticas sociolinguísticas (BORTONI-RICARDO, 2014), os letramentos presentes nas comunidades visitadas e as estratégias de ensino de uma professora quilombola Kalunga que ensina português e um professor ribeirinho-indígena da Amazônia que ensina as línguas inglesa, portuguesa e nheengatu para ribeirinhos. Os participantes desta pesquisa são membros de comunidades tradicionais brasileiras, que são grupos com formas próprias de organização social, que ocupam e utilizam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social e religiosa (BRASIL, 2007). Os colaboradores da pesquisa contribuem ativamente na construção de políticas públicas que vislumbram uma melhoria real no ensino de línguas em suas comunidades e acabam desempenhando um papel importante em relação as políticas linguísticas do local ao reivindicarem o cumprimento de direitos e na luta por um ensino democrático. Além de apresentarem aos alunos diferentes práticas de letramento sem um único foco, divergindo de uma prática social que apresenta a língua apenas em sua variedade padrão e acaba fortalecendo o mito da existência de uma língua única, valorizada e dominante (STREET, 2014) e que reforcem o estigma de que outras variedades são inadequadas e inferiores. Além disso, ao assumir o papel de docente em suas comunidades eles tem a oportunidades de questionar posturas que contrariam um trabalho crítico ao terem “um olhar cético em relação a suposições, ideias que se tornaram ‘naturalizadas’, noções que não são mais questionadas” (PENNYCOOK, 2001, p. 6). Ao desempenharem seus papéis como educadores são capazes de fomentar oportunidades para que os estudantes se formem como seres críticos que não aceitam as verdades absolutas e/ou histórias únicas (ADICHIE, 2009) que lhe são impostas ou/e contadas apresentando a versão hegemônica como a única, possível, real e digna de ser contada.

Palavras-chave: Sociolinguística, Formação Docente, Letramentos Múltiplos, Comunidades Tradicionais Brasileiras

UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DO GÊNERO PROPAGANDA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA ARGUMENTATIVA E DO LETRAMENTO CRÍTICO

Gláucia Kely Moreira Franco

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo elaborar e aplicar uma proposta didática de leitura e escrita do gênero discursivo propaganda, utilizando exemplares do gênero, para o ensino de Língua Portuguesa, do Ensino Fundamental, 9º ano. O trabalho será desenvolvido em uma escola pública de Rio Verde – Goiás, com o intuito de contribuir para práticas de Letramento crítico na escola. Para atingir tal objetivo, os estudos serão apoiados nos pressupostos do Letramento Crítico (SOARES, 2004) (KLEIMAN, 2005), (FREIRE, 2005), (MENEZES DE SOUZA, 2011), (ABREU-SILVA, 2018) e (JORDÃO, 2013), no viés da teoria sobre argumentar como sendo a arte de convencer e persuadir (ABREU, 1999), nos pressupostos dos PCN (BRASIL, 1998), da BNCC (BRASIL, 2018), entre outros. No que tange ao desenvolvimento da pesquisa, ela será realizada, inicialmente, por meio de uma sondagem do perfil dos alunos participantes e de seus conhecimentos a respeito do gênero propaganda, investigando a frequência com que leem esse gênero, o que compreendem das intenções de quem o produz, como veem a importância dele no cenário social, entre outras questões. Posteriormente, será elaborada e aplicada a referida proposta. A pesquisa segue os pressupostos da abordagem qualitativa (GERHARDT, 2009) e, no que diz respeito aos procedimentos, configura-se como uma pesquisa-ação (PRODANOV; FREITAS, 2013), (THIOLLENT, 1988). Espera-se que o estudo em pauta seja capaz de promover o desenvolvimento de competências de leitura, análise crítica, e de escrita de modo que esta demonstre habilidades discursivas e argumentativas do aluno, permitindo-lhe a interação entre os participantes e a aquisição de letramentos significativos no ensino fundamental, 9º ano. Espera-se, além do mais, que a proposta constitua uma importante contribuição para professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental, e que venha a servir como material de pesquisa para aplicação/adaptação da proposta de leitura por mim elaborada, testada e validada.

Palavras-chave: Gênero propaganda, Argumentatividade, Letramento crítico.

REFLEXÕES SOBRE O GÊNERO RESENHA NO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO UNIVERSITÁRIO

Francisca Silveline Pereira da Silva

RESUMO: A importância da leitura e compreensão dos gêneros textuais na formação acadêmica e profissional dos jovens é algo fundamental para o desenvolvimento crítico e argumentativo dos alunos. Sabendo da importância de dominarmos a escrita dos mais variados textos, dominar a produção de uma resenha, um gênero comum na esfera acadêmica é fundamental. Dessa forma, este trabalho tem como objetivos realizar uma análise comparativa do ensino do gênero resenha nos livros didáticos de Língua Portuguesa do ensino fundamental e a abordagem presente no livro “Produção Textual na universidade”, da autora Motta-Roth e Hendger (2010), identificando as orientações, estratégias e exemplos práticos presentes nestes materiais, avaliando a eficácia das abordagens no ensino aprendizagem dos alunos. Para isso, utilizamos referências teóricas que defendem que o ensino aprendido da resenha a partir da educação básica reflete no desenvolvimento acadêmico e profissional em todas as áreas, embasadas em autores como Bezerra (2017, 2022), Motta-Roth e Hendger (2010), Bathia (1993), além de outros autores que contribuíram significativamente com suas teorias. Na nossa metodologia selecionamos três livros didáticos, do 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental para verificarmos a abordagem dos autores quanto ao gênero resenha. E pra finalizar, nas nossas considerações finais vimos que boa parte dos autores definem resenha seguindo a mesma estrutura retórica do meio acadêmico. Apesar da limitação de muitos professores ao convencional, a dificuldade em procurar outras fontes para acompanhar as transformações na educação muitas vezes atrapalha o ensino de gêneros, em especial os que mais são comuns nas esferas universitárias, entretanto a partir do uso desses livros didáticos espera-se que os alunos cheguem ao meio universitário conhecendo o gênero resenha.

Palavras-chave: Educação básica, Escrita Acadêmica, Gênero Resenha.

O ENSINO DE INGLÊS COM MÚSICA PELO VIÉS DO LETRAMENTO CRÍTICO

Isaac Leandro Santos Ismerim, Tiago Pellim da Silva

RESUMO: A música está presente na sociedade como um produto cultural em diferentes contextos, sendo utilizada para fins diversos como entretenimento, educação e até mesmo em tratamentos médicos. A música ainda pode ter um forte papel de luta social, a exemplo das canções que retratavam a luta contra a ditadura no Brasil. Nesse sentido, ela desempenha papel fundamental no desenvolvimento humano, perpassando os aspectos religiosos, sociais e morais (LOUREIRO, 2003). Pensando no ensino de língua inglesa, é possível identificar práticas que reafirmam o papel da música no aprendizado do idioma, seja na busca por um clima que favoreça a aprendizagem, seja utilizando a música como gênero textual em si (SANTOS; PAULUK, 2008). Contudo, muitas dessas práticas ainda focam em aspectos de vocabulário e de checagem de aspectos gramaticais apenas. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma sequência didática para ensino de língua inglesa utilizando músicas pelo viés do Letramento Crítico, nas bases de Freire (1967), Mattos (2014, 2015) e Janks (2016). Para tanto, foi escolhida a canção da cantora norte-americana Beyoncé “If I were a boy”, com atividades e indagações que mobilizassem não apenas aspectos linguísticos, mas também críticos e sociais, problematizando questões de gênero trazidas pela música. Foi possível perceber que é possível, e talvez imprescindível, trabalhar com músicas no ensino de inglês numa perspectiva crítica para formar cidadãos mais conscientes e questionadores das suas próprias realidades e capazes de analisar criticamente o consumo de produtos culturais.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Ensino de Inglês, Música.

ERROS ORTOGRÁFICOS DO 6º ANO NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Rafaella Martins de Abreu, Rómina de Mello Laranjeira,
Paula Cristina de Almeida Rodrigues*

RESUMO: O presente trabalho busca compreender como o professor de língua portuguesa lida com os erros ortográficos do 6º ano do Ensino Fundamental II. Diante de tal indagação, a pesquisa, de natureza qualitativa, ancorada no quadro teórico-metodológico dos estudos de alfabetização, busca estabelecer conexões entre o processo de alfabetização no Ensino Fundamental I (FERREIRO; TEBEROSKY, 2007; SOARES, 2020, 2021) e o ensino de ortografia (MORAIS, 2002; CAGLIARI, 2022), no início do Fundamental II. Para tanto, serão analisadas produções textuais de alunos do 6º ano já aplicadas, visando compreender, por meio de entrevistas, como os professores de duas turmas de duas escolas de Belo Horizonte-MG lidam com os erros dos próprios alunos, que ferramentas usam para desenvolver o seu trabalho e auxiliar os alunos com mais dificuldades ortográficas. Neste trabalho, pretende-se apresentar dados de apenas uma turma, pois, por ser uma pesquisa de mestrado em andamento, os dados ainda estão em processo de análise. Somando isso ao levantamento bibliográfico, já é possível afirmar que a relação entre os cursos de Pedagogia e Letras precisa ser mais estreita (BORTONI-RICARDO, 2006), tendo em vista que o professor de português do Ensino Fundamental II continua o trabalho com a ortografia que o Pedagogo inicia, mas pouco conhece sobre alfabetização, o que poderia ajudá-lo em sua prática docente.

Palavras-chave: Erros de ortografia, Alfabetização, Ensino Fundamental II, Professor de Língua Portuguesa.

LETRAMENTO DIGITAL: UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ

Lilian Kelly Alves Guedes

RESUMO: Este trabalho busca investigar o letramento digital na rede estadual de ensino do estado do Ceará no que diz respeito às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aos novos estudos sobre letramento e às práticas escolares de professores. Como ponto de partida, será analisada a Avaliação Diagnóstica (AvD) de Língua Portuguesa, realizada pela Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC-CE), que possui um sistema de aplicação on-line, o Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional (SISEDU). Para tanto, esta pesquisa pauta-se nas etapas que compõem a elaboração de uma avaliação de maneira a investigar a relação entre o currículo e a avaliação, bem como a percepção dos professores no tocante ao letramento digital (SOARES, 2017; KLEIMAN, 1995; COSSON, 2015; ROJO, 2008; XAVIER, 2004; COSCARELLI e RIBEIRO, 2009). Para tanto, propõe-se perscrutar se as habilidades presentes na Base do ensino médio acerca do letramento digital são contempladas na Matriz que orienta a elaboração do teste aplicado de maneira on-line nas escolas estaduais cearenses. Congruente a isso, o segundo momento de análise é a averiguação do ambiente virtual de aplicação do teste, em outras palavras, de qual maneira as habilidades pertinentes ao letramento digital são mobilizadas ao usar o SISEDU. Além disso, serão aplicados questionários e entrevistas semiestruturadas aos professores de Língua Portuguesa que lecionam na primeira série do ensino médio. Esses questionários e entrevistas visam extrair informações referentes às experiências que os professores já tiveram na aplicação da Avaliação Diagnóstica on-line e suas percepções acerca das práticas pedagógicas em torno do letramento digital. Como hipótese básica levantada nesta investigação, acredita-se que tanto a Avaliação Diagnóstica de Língua Portuguesa quanto a percepção dos professores acerca do letramento digital praticado em sala de aula sinalizaram para uma baixa relação com o que a BNCC e os novos estudos do letramento preconizam.

Palavras-chave: : Letramento digital. Avaliação Diagnóstica. Práticas escolares. BNCC.

O PAPEL DO DISCURSO NA APRENDIZAGEM DE LIBRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ivani Monsueth Alves Oliveira

RESUMO: Esta revisão sistemática aborda a aprendizagem de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) sob a perspectiva discursiva. Sua relevância está na compreensão do papel do discurso na aprendizagem de LIBRAS, visando a valorização das práticas discursivas como elementos fundamentais no ambiente educacional (QUADROS e WEININGER, 2014). O objetivo é analisar a influência das práticas discursivas no processo de ensino-aprendizagem da LIBRAS. A metodologia da pesquisa consistiu na busca de artigos e teses nas bases de dados CAPES e BDTD nos últimos 10 anos (2013-2023). Além disso, foram utilizados os termos de busca Libras, Aprendizagem e discurso. Dos 186 estudos encontrados, foram selecionados 8 que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados revelam a relevância das práticas discursivas no ambiente educacional da LIBRAS. Alguns estudos destacam a importância das interações interdiscursivas entre língua de sinais e língua portuguesa na escrita de sujeitos surdos (ALMEIDA, 2018). Outros ressaltam o papel dos educadores ouvintes como mediadores na construção do conhecimento, promovendo a autonomia dos participantes surdos na produção de linguagem escrita (SANTOS, 2016). Além disso, foram identificadas pesquisas que enfocam a atuação do Intérprete Educacional (IE) em cursos de especialização, evidenciando os desafios enfrentados por esses profissionais e a importância da compreensão ativo-dialógica e da interação para favorecer a aprendizagem do aluno surdo (SANTIAGO, 2013). Essa revisão destaca a relevância do discurso na aprendizagem de LIBRAS e aponta a necessidade de mais pesquisas nessa área. A compreensão das práticas discursivas pode contribuir para aprimorar o ensino e a inclusão de alunos surdos, valorizando suas especificidades linguísticas e promovendo uma educação mais acessível e efetiva.

Palavras-chave: Libras, Aprendizagem, Discurso.

REICIDÊNCIA: O PIDGIN DESNECESSÁRIO CAUSADO PELO DISCURSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO.

José Alessandro da Conceição Santos, Gena Carol D'gaut Pinto Antony

RESUMO: O objetivo geral deste trabalho é mostrar como a reincidência é resultado da omissão do processo de ressocialização do estado brasileiro aos indivíduos que estão em constante contato no sistema prisional brasileiro, e especificamente, fundamentar, bilateralmente a partir da Análise de Linguística Aplicada. O Pidgin colocado como desnecessário é uma base linguística/metodológica, crítica ao discurso de ressocialização que deveria construir espaços que realmente ressocializassem os indivíduos que voltam para a sociedade, neste caso, espaços educacionais e não ociosos, práticos e não abstratos, construindo possibilidades para Pidgins positivos, contatos dos indivíduos em crise com outros indivíduos ressocializados ou socializadores (educadores). Se justifica em Calvet (2002, p. 12) “Ora, as línguas não existem sem as pessoas que as falam, e a história de uma língua é a história de seus falantes”. Os resultados alcançados a partir dos estudos e mudanças da Linguística, especificamente partindo de Calvet, (2002) levam ao entendimento de que a sociedade é resultado do contato das línguas, culturas e sociedades, logo analisada do ponto de vista do Discurso e da Linguística Aplicada, portanto é necessário ter consciência de que os crimes também são linguagens, criminosas, mas são. É necessário otimizar a ressocialização como efetiva linguagem educacional no Brasil, quebrando o máximo de paradigmas de discursos, para que a reincidência não seja mais o Pidgin negativo desse sistema brasileiro, e que os custodiados voltem à sociedade em condições de cidadãos, e não mais marginalizados do que eram, baixando assim os índices de reincidência por parte da população prisional. O trabalho se dar dentro do tipo de pesquisa qualitativa e foi coletado a partir de análises bibliográficas.

Palavras-chave: Reincidência, Pidgin, Ressocialização, Mudança, Linguística.

UMA REFLEXÃO SOBRE AS ESCOLAS BÍLINGUES DO SETOR PÚBLICO E PRIVADO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CIDADE DE MANAUS

Gena Carol D'gaut Pinto Antony, José Alessandro da Conceição Santos

RESUMO: O ensino bilíngue vem sendo estimulado e implementado nas escolas públicas e privadas da cidade de Manaus – AM enfatizando o discurso de que essas escolas oferecem oportunidades indispensáveis para a formação de alunos preparados para o enfrentamento de demandas da contemporaneidade. Embora essas escolas estejam sob a égide do termo bilíngue, elas se diferem quanto ao entendimento conceitual do que é a educação bilíngue e à estruturação do currículo. O mito do monolinguismo, enraizado no Brasil, faz com que haja o ‘silenciamento’ de línguas consideradas minoritárias no país, como as línguas indígenas, as línguas das comunidades de surdos e as línguas de imigrantes, as quais representam um número considerável da população brasileira. Com o objetivo de compreender a concepção que essas escolas trazem sobre a educação bilíngue, este trabalho possui uma abordagem qualitativa e documental como base metodológica. Além disso, a abordagem teórica utilizada está embasada em Leask (2013) e nos modelos de educação bilíngue propostos por Hornberger (1991). Como possível constatação, pode-se verificar que a formação do Brasil foi marcada por políticas de repressão linguística e as línguas ou os modos de fala são formas de capital simbólico que estão desigualmente distribuídos na sociedade (Bourdieu (1977), e por motivos políticos e econômicos, o Brasil alçou a língua inglesa à posição de essencial na educação do país. É preciso trazer à tona o tipo de educação bilíngue que queremos promover e para que essa promoção seja feita de forma igualitária e de qualidade, é essencial o investimento na formação de professores e em serviços dos docentes das escolas de Manaus para que possamos assim oportunizar aos nossos estudantes uma formação consistente e, de fato, adequada às demandas do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Bilíngue, Formação de Professores, Manaus.

A DENÚNCIA SOCIAL NO PERCURSO ENUNCIATIVO DO GÊNERO ROMANCE-REPORTAGEM

Luis Carlos Venceslau Vieira de Lima, Sônia Virginia Martins Pereira

RESUMO: Em meio à profusão de gêneros discursivos que vemos atualmente, nas mais diferentes esferas, o romance-reportagem tem obtido um lugar de destaque ao revelar internacionalmente diversos bestsellers no gênero, além de inspirar a produção de filmes, documentários e podcasts. Entretanto, sua análise comumente ainda permanece limitada entre acepções sobre as suas instâncias narrativas ou seu caráter unicamente denunciativo, herança do jornalismo. Numa tentativa de fugir dessa polarização teórica, o presente ensaio propõe uma discussão sobre as características e peculiaridades do enunciado no romance-reportagem, e como a atitude denunciativa do autor se converte em escolhas linguístico-discursivas no cerne da unidade da obra. Como base para esta discussão, tomaremos como aporte teórico as categorias conceituais sobre enunciado-enunciação lançadas por Bakhtin e Volochinov, também trabalhadas contemporaneamente por Almeida e Sousa. A partir de um olhar dialógico dos pressupostos do gênero romance-reportagem, delimitados por Cosson, buscaremos entender como se dá a sua construção enunciativa, com os traços constitutivos que lhes são próprios, assentados na sua prototipicidade enquanto gênero autônomo, afora qualquer noção dicotômica entre jornalismo e literatura.

Palavras-chave: Romance-reportagem, Enunciado, Gênero do discurso.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PANDEMIA DO COVID-19: CAMINHOS E POSSIBILIDADES

Wellington Ferreira dos Santos

RESUMO: Este trabalho tem a finalidade de apresentar reflexões acerca das relações entre o ensino e aprendizagem da língua inglesa em uma escola pública da rede estadual de Alagoas, após o período pandêmico, com base em um viés dialógico-discursivo. Utilizamos a pesquisa narrativa, como metodologia de coleta de dados. Assim, os professores e professoras participaram do processo, narrando suas práticas profissionais por meio de entrevistas estruturadas e respondendo questionários acerca de como aconteceram os trabalhos em suas aulas remotas o ensino do reading, do writing do listening e do speaking. Teoricamente, além do ponto de vista dialógico (BAKHTIN, 2016, VOLÓCHINOV, 2017), baseamos nossas observações em discussões acerca de uma linguística aplicada, voltada a questões relativas ao século XXI (MOITA LOPES, 2006; STELLA, 2018; ROJO, 2014). Assim sendo, o nosso principal interesse se dá para a compreensão da práxis dos docentes de língua inglesa do Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidades Agreste. Os resultados obtidos apontam para a existência de prejuízos na construção tanto do ensino quanto da aprendizagem da língua inglesa que se acentuaram no período da pandemia ressaltando ainda mais as desigualdades sociais. De fato, houve prejuízos na construção tanto do ensino quanto da aprendizagem desta língua estrangeira, visto que ficaram mais evidente as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem, Linguística aplicada, Língua inglesa, Dialogismo.

A PEDAGOGIA CRÍTICO-COMPLEXA E A ELABORAÇÃO DE CURSOS DE EAP: COMO TRABALHAR COM OS DADOS DA ANÁLISE DE NECESSIDADES

Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira

RESUMO: É consenso na literatura que a análise de necessidades seja o primeiro e o mais importante passo na trajetória de elaboração de cursos de Inglês para Fins Acadêmicos (EAP, do inglês English for Academic Purposes) (SWALES, 1990; FLOWERDEW, 2012; HYLAND, 2005, 2022). Inúmeros são os trabalhos acadêmicos dedicados a esse passo, propondo diversas abordagens com diferentes enfoques, em resposta às demandas de cada contexto de ensino-aprendizagem. Em todos os casos, busca-se, dentre outras coisas, levantar dados relacionados às necessidades comunicativas e cognitivas dos(as) alunos(as) a fim de orientar a elaboração de um curso que responda a elas. Essa elaboração configura-se como um dos grandes desafios em EAP, especialmente para profissionais ainda em início de carreira, dada a complexidade inerente ao processo. Soma-se a isso a pouca bibliografia voltada a uma discussão teórica e/ou a uma exemplificação prática do que fazer, pedagogicamente, com os dados oriundos da análise de necessidades. Esta comunicação tem por objetivo apresentar os princípios teórico-metodológicos adotados pela pedagogia crítico-complexa (VIEIRA, 2019) para orientar docentes/elaboradores(as) de cursos de EAP a navegarem entre o processo investigativo da análise de necessidades e o processo pedagógico da elaboração de cursos. Além disso, será apresentada a aplicação desses princípios na elaboração inicial e na contínua (re) elaboração ao longo da realização de um curso piloto de 15 horas de escrita em EAP para pós-graduandos(as) em ciência da computação. Como resultado, tem-se um currículo, em sua versão final, composto por três unidades de ensino, em que dimensões contextuais, textuais e linguísticas do gênero-alvo, desconhecidas pelos(as) alunos(as), são exploradas em tarefas propositivas de análise e produção autêntica do gênero, sequenciadas de forma a garantir um contínuo pedagógico coerente para um ensino crítico e com potencial de contribuir para a promoção do letramento acadêmico dos aprendizes.

Palavras-chave: EAP, Análise de Necessidades, Elaboração de Curso, Currículo, Tarefa.

O GÊNERO NOTÍCIA ONLINE E O FENÔMENO DAS FAKE NEWS: REFLEXIVIDADE E AGENTIVIDADE NO ENSINO BÁSICO

Eduardo Silva Simioni, Francieli Matzenbacher Pinton

RESUMO: O presente trabalho intenta discutir o processo de leitura de exemplares do gênero notícia on-line e o fenômeno das Fake News, com o objetivo de compreender em que medida os alunos no Ensino Básico posicionam-se reflexivamente e percebem-se como agentes na construção de sentidos. Para isso, duas correntes teóricas são sistematizadas a fim de observar os encaminhamentos necessários para a compreensão do processo de leitura dos alunos. Partindo de uma perspectiva interdisciplinar, este trabalho se encoraja nas Teorias da Comunicação (TRAQUINA, 2005; FRANCISCATO, 2016; TANDOC JR. et al., 2017) e da Linguística, de modo que, quando articuladas, ambas correntes forneçam subsídios teóricos para avaliar os procedimentos empregados pelos alunos para ler e representar discursivamente o seu entendimento sobre notícias on-line e Fake News. Pelo campo da Linguística, os estudos em Letramento Crítico (SHOR, 1999; MENEZES JORDÃO, 2016; JANKS, 2016; PINTON *et al.*, 2022) são basilares para compreender os processos de agentividade e reflexividade dos alunos no ato de ler. Nesse sentido, a partir de uma metodologia de Estudo de Caso, cujo universo de análise compreende alunos do Ensino Básico de uma turma de escola pública de Santa Maria (RS), foi aplicado um questionário semi-estruturado pela plataforma Google Forms, de modo que os alunos respondessem a perguntas abertas e fechadas a respeito dos seus conhecimentos sobre notícia, sobre Fake News e sobre a leitura desses textos. O procedimento analítico de recursos ricos em significação (BARTON, 2002) fundamentou a interpretação dos dados gerados e conformou os resultados desta pesquisa. A análise mostrou que os alunos participantes da pesquisa conseguem mapear, identificar e representar discursivamente o que são Fake News. Considerando, no entanto, as estratégias de leituras realizadas pelos alunos, os dados evidenciam que ainda não contemplam a perspectiva crítica-reflexiva proposta pelo Letramento Crítico.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Fake News, Gênero Notícia, Ensino Básico.

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I : UMA ANÁLISE À LUZ DA PERSPECTIVA DA LEITURA E COMPREENSÃO TEXTUAL

Kaliane Vitor Tenório

RESUMO: Esse estudo, baseado na perspectiva da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006), tem como objetivo central (re) pensar sobre como são trabalhadas as práticas de leitura e compreensão textual em exercícios adotados no livro didático de Língua Portuguesa, da coleção BURITI MAIS PORTUGUÊS (5º ano). Para essa reflexão, foi utilizado um estudo sobre a concepção de língua de Bakhtin (1999) enquanto interação verbal que compreende o texto como processo social e histórico determinado pelo dialogismo. A pesquisa também é embasada em contribuições teóricas de Koch (1999), Freire (1998), Bunzen (2010), Rojo (2009), Travaglia (2009), Solé (1998) Marcuschi (1996, 1998). Diante desse contexto, as questões que nortearam este trabalho foram: 1) Como se dá o trabalho com leitura e compreensão de texto apresentado no livro didático? 2) Quais as implicações desse trabalho para o ensino de Língua Portuguesa? Como pressuposto metodológico, assume uma perspectiva qualitativa de pesquisa (TRIVIÑOS, 1987). Este estudo utilizou-se de questionário (com docentes) e da análise do livro didático de Língua Portuguesa como procedimentos de geração de dados, tendo em vista que podem ser atingidas com mais abrangência se forem obtidas através da triangulação de múltiplas fontes, baseado no estudo de caso (YIN, 2005). Por meio dessa pesquisa, podemos perceber alguns pontos negativos no LDP como: a fragmentação dos conteúdos, concepção mecanicista de leitura e atividades de escrita, repetição dos exercícios e visão resumida dos conceitos infringindo suas características intrínsecas. No entanto, consideramos o LDP como um recurso relevante para o desenvolvimento do aprendizado do aluno, a partir de ações docentes que procurem sanar esses pontos negativos no contexto da prática pedagógica.

Palavras-chave: Livro Didático. Leitura e Compreensão Textual. Gêneros Discursivos.

DISCUSSÕES SOBRE ENSINO DE LINFE NO BRASIL: O USO DO TERMO “INSTRUMENTAL” E A AUSÊNCIA DE MATERIAL DIDÁTICO

Leonardo Jovelino Almeida de Lima, Viviane Alves Caldas

RESUMO: Línguas para Fins Específicos (LinFE), abordagem de ensino e aprendizagem voltada para as singularidades dos alunos em contextos específicos, diferencia-se dos cursos de línguas para fins gerais por conta de sua preocupação com as necessidades, as lacunas e os interesses percebidos a partir de um processo de análise de necessidades (HUTCHINSON; WATERS, 1991; JOHNS, 2013; VILAÇA, 2019; RAMOS, 2019; VALENTE, 2021; VALENTE; RIBEIRO, 2022). Todavia, essa abordagem carrega consigo problematizações teóricas e práticas que, direta ou indiretamente, refletem na organização de muitos cursos de línguas para fins específicos em diversas instituições educacionais. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo problematizar duas questões voltadas para o ensino de LinFE no Brasil: a) o termo “instrumental” estar associado ao desenvolvimento da habilidade de leitura, e b) a falta de material didático disponível no mercado para atender aos cursos LinFE. Para a primeira questão, realizamos uma pesquisa em grades curriculares de cursos de instituições públicas de Ensino Superior do estado do Rio de Janeiro, na intenção de identificarmos as disciplinas que apresentavam o termo “Instrumental” em suas nomenclaturas, assim como, seus respectivos objetivos de ensino. Para a segunda questão, nossas discussões foram amparadas por uma pesquisa de natureza bibliográfica. Os resultados demonstram como o termo “Instrumental” ainda impera em disciplinas cujo objetivo principal se consubstancia no trabalho com a leitura e interpretação de textos em sala de aula, seja voltado para uma língua adicional ou materna. Ademais, embora o mercado disponha de cursos de línguas diversificados, presenciais ou on-line, dificilmente encontramos materiais pedagógicos que atendam necessidades específicas.

Palavras-chave: LinFE, Ensino, Instrumental, Material Didático.

ENSINO DE ITALIANO NO BRASIL: REFLEXÕES À LUZ DO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS PARA ALUNOS SURDOS

Suélen Najara de Mello

RESUMO: A presente comunicação tem o propósito de refletir sobre o ensino e aprendizagem de línguas adicionais por alunos surdos almejando uma Educação Linguística que possibilite o direito e o acesso à língua e cultura italianas nos cursos oferecidos nas escolas/universidades no contexto brasileiro. Há muitos anos fala-se sobre o ensino inclusivo, mas no que tange o ensino de línguas estrangeiras ainda são incipientes os estudos nesta área, onde, até o momento, as publicações existentes, majoritariamente, estão situadas nas experiências obtidas com o inglês, em poucos casos com o espanhol, portanto se faz necessário trazer à luz das teorias, os êxitos neste cenário e reflexões sobre o ensino aprendizagem de língua italiana na modalidade inclusiva, seja no contexto brasileiro que no contexto italiano. Observando o contexto italiano de aprendizagem tem-se o método intitulado Logogenia que trata-se de “[...] um método de trabalho que visa a aquisição por parte da criança de um domínio das estruturas sintáticas e gramaticais, o que lhe permite desenvolver plenamente a competência linguística através da linguagem escrita” (AZZARETTI, 2010, p. 26, tradução nossa). Nesse método as atividades a serem desenvolvidas baseiam-se no método dos pares mínimos, seja entre palavras, seja entre frases, colocando duas frases em oposição de modo que suas estruturas morfossintáticas entrem em oposição com outras estruturas gramaticais, mostrando aos alunos todos os elementos linguísticos e sintáticos da língua italiana escrita, de modo que esse possa compreender as funções e significados que cada um dos elementos ocupa nas frases e sentenças. Ademais, foram evocados teóricos da área da Linguística Aplicada, do ensino de Libras, pesquisadores de italianística no Brasil, pesquisadores italianos no contexto inclusivo, como também foi realizado um breve levantamento das políticas públicas educacionais do Brasil e Itália, trazendo, por fim, algumas reflexões acerca das práticas no ensino de língua estrangeira na modalidade inclusiva.

Palavras-chave: Surdo. Língua italiana. Estratégias de Ensino e Aprendizagem.

REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DA OBRA TORTUGA PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Suélen Najara de Mello

RESUMO: A presente comunicação tem como objetivo avaliar a tradução dos diálogos em contextos de formalidade direta no romance *Tortuga* (2008), de Valerio Evangelisti, traduzido para o português brasileiro por Michele Vartuli sob o mesmo título *Tortuga* (2021), graças à contribuição do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional da Itália (MAECI). A obra retrata um romance de pirataria, ambientado em 1685, em Tortuga, no Caribe, narrando os últimos dias de glória dos piratas que serviam ao rei da França. Analisar-se-á a escolha do tradutor e os recursos estilísticos empregados para a diferenciação e ênfases nos diálogos diretos formais, além dos traços culturais linguísticos da época acerca do uso pronominal. Através do cotejo realizado mostra-se a relevância do trabalho da tradução em que o tradutor segue no processo de algo que está sendo criado. Em síntese, ao traduzir as proezas dos piratas e suas aventuras em alto-mar para os leitores brasileiros, Michele Vartuli propicia uma empolgante jornada de escolhas difíceis em nome do amor aos leitores monolíngues.

Palavras-chave: Estudos da Tradução. Resenha crítica. Romance.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO

*Luciani de Sousa Amaral Santos, Jakelyne Gonzaga Ribeiro,
Paula Rosane Teixeira Badaró*

RESUMO: A Educação no Campo desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão educacional e social dos estudantes que vivem em áreas rurais. Nesse contexto, o letramento, entendido como um processo que vai além do simples aprendizado da leitura e escrita, é essencial para o desenvolvimento dos estudantes como cidadãos críticos e atuantes em suas comunidades. As práticas de letramento no Ensino de Língua Portuguesa devem considerar a realidade e vivências, valorizando suas culturas locais e promovendo a contextualização dos conteúdos. Diante do exposto, a pesquisa foi realizada em uma Escola Rural na cidade de Canapi no Sertão de Alagoas, em uma sala Multisseriada contendo em média 30 estudantes, envolvendo professores e estudantes, por meio de observação em sala de aula, entrevistas com os professores. Para fundamentar utilizou-se como referencial: Araújo (2021), Kleiman (2005), Soares (2022), Antunes (2002), Arroyo (1999), entre outros. Este trabalho teve como objetivo compreender como tais práticas podem promover a inclusão educacional e o desenvolvimento dos estudantes rurais. Durante as observações em sala de aula pode-se perceber que os professores demonstraram uma abordagem pedagógica alinhada ao contexto da Educação do/no Campo, e as práticas de letramento se mostraram diversificadas, englobando atividades como leitura de textos relacionados à realidade rural, produção de cartas, diários de campo e receitas tradicionais. Já os resultados com as entrevistas revelaram que a maioria dos professores reconhece a relevância das práticas de letramento no contexto da Educação no Campo e utiliza estratégias alinhadas à realidade dos estudantes. Conclui-se que as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores foram eficazes em promover o engajamento e a participação ativa dos estudantes, contribuindo para uma educação mais inclusiva e significativa. As práticas de letramento permitiram aos educandos resgatar suas histórias e vivências, valorizando suas culturas locais e fortalecendo o vínculo entre a escola, a comunidade e as famílias.

Palavras-chave: Educação do/no Campo, Letramento, Práticas Pedagógicas, Aprendizagem.

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES NA CONTEMPORANEIDADE

Thatiane Fernandes Cabral de Albuquerque, Luciani de Sousa Amaral Santos, Jakelyne Gonzaga Ribeiro

RESUMO: Este estudo tem o objetivo de compreender a prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos (EJA), ressaltando a passagem da formação e dos saberes docentes na atualidade. A EJA tem um papel fundamental na inclusão social e no desenvolvimento educacional de milhões de pessoas em todo o mundo. Composta por estudantes que retornam à escola após um período fora do sistema educacional regular ou que nunca tiveram acesso a ele. Essa modalidade de ensino enfrenta desafios únicos em relação à prática pedagógica e ao papel dos educadores na contemporaneidade. Diante do exposto, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, do tipo descritivo. As principais fontes utilizadas foram o Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A seleção dos trabalhos incluiu publicações compreendidas no intervalo de (2015) a (2022), este estudo analisou um corpus de 10 documentos sobre a EJA, refletindo sobre os desafios enfrentados por indivíduos nessa modalidade de ensino. Os estudos refletem a importância de uma formação sólida e adaptada aos alunos adultos, além da necessidade de ajustar as metodologias pedagógicas conforme suas características. Concluiu-se que investir na capacitação dos docentes é essencial para uma educação mais inclusiva e eficaz na EJA, garantida para o desenvolvimento dos alunos. A pesquisa realizada reforça a necessidade de adequar às metodologias e abordagem pedagógica para atingir uma prática educacional mais inclusiva, eficaz e que promova o desenvolvimento pleno dos alunos adultos. Além disso, enfatize a voz da Educação de Jovens e Adultos como um meio poderoso de inclusão social e desenvolvimento educacional para milhões de pessoas em todo o mundo.

Palavras-chave: Reflexões, Educação de Jovens e Adultos, Formação, Saberes.

A INTERSEMIOSE NO (NEO)BARROCO RECIFENSE: UMA POSSIBILIDADE METODOLÓGICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Jussara da Silveira Fidelis Querino

RESUMO: Este trabalho objetiva propor uma sequência didática para abordar a reverberação da estética barroca na contemporaneidade, por meio do Neobarroco, em produções artísticas e literárias da cidade do Recife, Pernambuco, a ser aplicada em dezesseis aulas de uma turma do 1º ano do ensino médio. Nessa óptica, a proposta se debruça na descentralização do eixo Bahia-Minas Gerais, localidades comumente atreladas à estética barroca em sala de aula, mas também busca visibilizar escritores e artistas apagados do projeto artístico-literário em questão. Ademais, a proposta metodológica busca alargar a perspectiva canônica acerca da estética barroquista, através de um viés intersemiótico com signos de diferentes sistemas. Entre os elementos selecionados na composição da proposta, estão: a poesia de Gregório de Matos, a obra Boca do Inferno de Ana Miranda, o Manifesto Caranguejos com Cérebro, as composições musicais de Lenine e Chico Science, e a arquitetura das igrejas pertencentes ao circuito sagrado da cidade do Recife. A abordagem da literatura escolarizada (SOARES, 2001) suscitada fundamenta-se no modelo de sequência expandida de Cosson (2022), mas também se embasa em Campos (2011) com a ideia de um espírito barroco desprendido de um espaço-tempo, corroborado com a conceituação da estética neobarroca de Sarduy (1979). A proposta didática em questão também dialoga com a discussão sobre o impulso lúdico segundo Ávila (2012) e as possíveis caracterizações acerca dos ecos do barroco em Bosi (2022). Os resultados esperados deste trabalho incluem a aplicação dessa sequência expandida, visando estimular a compreensão do estilo barroco na contemporaneidade, mediante a estética neobarroca, bem como as interpretações intersemióticas dos projetos artísticos-literários em foco.

Palavras-chave: Neobarroco, barroco, sequência didática, intersemiose.

OFICINA ON-LINE DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS - LICOMZINHO: ENSINO SIGNIFICATIVO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Patrícia Helena da Silva Costa

RESUMO: Neste trabalho, apresento uma proposta de ensino de língua inglesa on-line para e com crianças, que busca engajá-las durante o processo de aprendizagem, a partir de práticas significativas (COSTA, 2022), isto é, de temas que sejam familiares às crianças, que façam parte dos diversos contextos sociais dos quais elas participam. Trata-se do projeto de extensão “Oficina On-line de Língua Inglesa para Crianças – LICOMzinho”, que oferta aulas on-line e gratuitas de inglês a crianças de 8 a 11 anos de todo o Brasil, ministradas por alunas do curso de graduação em Letras Inglês-Literaturas de Língua Inglesa do Instituto de Letras (ILE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Esta ação extensionista é um desdobramento de um projeto de extensão de ensino on-line de espanhol para crianças que tem sido desenvolvido desde 2021 na UERJ. O nome “LICOMzinho” é uma homenagem ao Projeto LICOM-PLIC (Línguas para a Comunidade), alocado no ILE, que busca promover a educação linguística de alunos/as de 18 a 60 anos com cursos de diversos idiomas. Com base na Pedagogia de Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000, 2015; KALANTZIS; COPE, 2012), analiso as atividades desenvolvidas em uma das oficinas de língua inglesa a fim de investigar como as práticas significativas contribuem para um processo de ensino e aprendizagem situado. Diante da crescente expansão do ensino de línguas adicionais para crianças na Educação Básica, entende-se que uma proposta de ensino de inglês que considere as singularidades das crianças no aqui e agora oportuniza uma educação linguística voltada para o desenvolvimento cognitivo, social e crítico dos indivíduos.

Palavras-chave: Ensino de Inglês para Crianças, Oficina On-line, Práticas Significativas, Educação Linguística.

A PERSPECTIVA FILOLÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LITERATURA

Lilian Barros de Abreu Silva

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo apresentar como a Filologia, mais precisamente a Crítica Textual, é ciência indispensável para o ensino e aprendizagem de literatura. Essa constatação se torna verdadeira com os primeiros resultados da pesquisa de doutorado intitulada “A transmissão de Quincas Borba em material didático” que, utilizando a perspectiva filológica e analisando a transmissão do texto em livros didáticos e apostilas, mostra que a transmissão do texto machadiano em contexto escolar possui variantes que influenciam no estilo do autor e no sentido da obra. Esse estudo teve como guia a base teórico-metodológica descrita em Blecua (1990), Spaggiari & Perugi (2004), Cambraia (2005) e Sacramento e Santos (2017). Os resultados parciais podem contribuir para a elaboração de material didático sobre literatura brasileira e para uma mudança efetiva nos estudos de Quincas Borba na educação básica.

Palavras-chave: Quincas Borba. Machado de Assis. Crítica Textual. Educação. Literatura.

MY DEAR STEVIE, FROM NONNO: TRADUÇÕES E ILUSTRAÇÕES DE UM TEXTO VERBAL JOYCIANO PARA JOVENS LEITORES

Ana Carolina Carvalho Monaco da Silva

RESUMO: Embora James Joyce não tenha escrito para crianças, sua relação afetiva com o neto, Stephen, inspirou Joyce a escrever cartas em que contava histórias a ele. O potencial literário de uma dessas correspondências motivou a publicação de *O Gato e o Diabo*, transformando a missiva em um livro ilustrado infantil e gerando uma variedade de edições e traduções ao longo dos anos. Partindo desta perspectiva, este trabalho visou analisar o percurso de ilustrações e traduções da obra *O Gato e o Diabo*, de James Joyce, sob o viés da leitura intersemiótica de jovens leitores. Através de uma pesquisa documental descritiva, foi realizado um levantamento de teorias acerca dos aspectos da tradução e ilustração para o público infantojuvenil e um estudo sobre a carta-conto e suas edições. Os resultados da pesquisa apontam as traduções da obra como transições entre sistemas semióticos, em atos criativos e interpretativos de apropriação e resgate tanto do tradutor quanto do ilustrador. Evidenciou-se o potencial semiótico/semântico presente na multimodalidade do livro ilustrado quanto às possibilidades de exploração e engajamento dos jovens leitores, extrapolando o destinatário único da carta original e a transformando em uma significativa obra da literatura infantojuvenil.

Palavras-chave: James Joyce, *O Gato e o Diabo*, Tradução, Ilustração, Leitura intersemiótica.

A PRODUÇÃO DE TEXTOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA

Sirleide de Almeida Lima, Sinval Martins de Sousa Filho

RESUMO: Este trabalho pretende analisar uma proposta pedagógica de produção de textos audiovisuais elaborada para turmas do ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano, em colégio da rede particular de Goiânia-GO. As ações foram resultantes do “Projeto audiovisual: Momento Gramática” e teve como objetivo desenvolver conhecimentos gramaticais, mediante a produção de vídeos curtos. Tal iniciativa considerou que os alunos aprendem de diversos modos, devido à existência de uma pluralidade de textos, sejam eles: impressos, digitais e multimodais. A partir da abordagem qualitativa, o aporte metodológico centra-se no estudo de caso e nas postulações de Bakhtin (2010a, 2010b, 2012, 2013) e de Bakhtin e Volóchinov (2010) para compreensão da constituição de sentidos e dos gêneros do discurso, nas ideias de letramentos, multiletramentos e multimodalidades de Street (2014) e de Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), e na proposta de Santaella (2014) para discorrer sobre os gêneros discursivos híbridos que estão relacionados às manifestações socioculturais na modernidade. Os resultados permitem-nos destacar que, além de apenas memorizar conteúdos gramaticais, os estudantes aprendem a aplicar conhecimentos das aulas de português em atividades socialmente situadas. Nesse sentido, quando os alunos têm a oportunidade de criar vídeos, com base nos conteúdos gramaticais aprendidos, eles desenvolvem diversas habilidades relacionadas ao uso produtivo da língua e ao uso das ferramentas tecnológicas para fins educativos.

Palavras-chave: Constituição de sentidos, Letramentos, Textos Audiovisuais, Ensino-Aprendizagem, Língua Portuguesa.

COMPREENSÃO LEITORA DE PESSOAS COM T21: RESULTADOS DO TESTE CLOZE PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO

Glaubia Ribeiro Moreira, Marian Oliveira

RESUMO: A leitura é uma atividade que requer uma série de habilidades cognitivas e metacognitivas. Além disso, é altamente complexa, pois envolve outros processos, como a linguagem e a memória, e diversos conhecimentos: linguísticos, enciclopédicos etc. (KLEIMAN, 2002). O principal objetivo da leitura é a compreensão, a atribuição de significado (GOODMAN, 1989). No entanto, há leitores que apresentam especificidades que podem influir negativamente no processamento de leitura e, conseqüentemente, na compreensão, como é o caso de pessoas com a trissomia do cromossomo 21 (T21). Essa alteração genética causa uma série de especificidades, como o atraso cognitivo e de linguagem e o comprometimento de memória (KOZMA, 2007). Diante disso, objetivamos investigar a compreensão leitora de pessoas com T21, com base em resultados do teste cloze, em dois tempos: antes e após intervenção. Três pessoas participaram, cursando entre o 7º e 9º do ensino fundamental no tempo I e o 8º do EF e 1º ano do ensino médio, no II. Eles foram submetidos a seis testes: três antes da intervenção e três, um ano após, depois de participarem de atividades de intervenção. O teste consiste no lacunamento de um texto a ser recuperado pelo leitor (TAYLOR, 1973). Selecionamos três textos e apagamos dez palavras em cada um. Em um, apagamos palavras aleatórias e nos outros dois, apagamos palavras de classes maiores e menores. Nossos resultados mostraram baixo desempenho em todos os testes nos dois tempos, já que os participantes não acertaram nem 50% das lacunas em nenhum deles. O menor desempenho ocorreu no teste de classes fechadas, pois não houve nenhuma pontuação em ambos os tempos para nenhum dos participantes. Todavia, houve um pequeno índice de melhora no tempo II, após intervenção, indicando que existe uma dificuldade na compreensão leitora, mas que pode ser superada com atividades de intervenção a longo prazo.

Palavras-chave: Leitura, Compreensão, T21, Intervenção.

BIOGRAFICZINES COMO PROJETO DE (TRANS)FORMAÇÃO DOCENTE DIALÓGICO E ALTERITÁRIO: INCURSÕES DIALÓGICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE NO CONTEXTO DA UFC

*Priscila Sandra Ramos de Lima, Francisco Rogiellyson da Silva Andrade,
Deorge Lucas Lopes Martins*

RESUMO: Este trabalho defende que a produção de biograficzines, no contexto da formação inicial de professores de línguas, é instrumento catalisador do processo de reflexão sobre experiências e, por isso, de (re)ajustes identitários. Para isso, apoiamos-nos nas reflexões sobre discurso autobiográfico advindas de Bakhtin (1997), Maia-Vasconcelos (2016) e Josso (2010), para quem os textos de natureza autobiográfica têm potencial exotópico, promovendo, nessa perspectiva, a narração sobre fatos vividos e, ao mesmo tempo, a autorreflexão do narrador sobre o que experienciou. Metodologicamente, realizamos uma pesquisa-ação no contexto da disciplina Biografismos: Pesquisa e Formação, componente curricular eletivo do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Participaram das atividades 4 estudantes, todas mulheres, matriculadas na disciplina no semestre 2018.1. Orientou-nos a concepção decolonial e indisciplinar da Linguística Aplicada, por concebermos o biograficzine como gênero da ambiência transcultural afeito ao suleamento de práticas formativas de professores. A análise permitiu entrever que a reflexão sobre as experiências com ensino de línguas materializadas nos biograficzines evidenciam as diferentes vozes sociais (heterodiscursos) que se imiscuem nas crenças e (res)significações que os sujeitos simbolizam em seus enunciados. A materialização disso, por meio de signos verbivocovisuais, permitiu que as professoras-narradoras em formação analisassem suas trajetórias formativas, catalisando, portanto, (trans)formações conceptivas sobre o fazer docente, fazendo-as axiologizar aproximações com o que acreditam ser produtivo e afastamentos com o que não concebem como correto. Nesse sentido, conclui-se que o biograficzine é um gênero multissemiótico cuja arquitetônica cronotópica é capaz de engendrar catalisações da (trans) formação docente num viés mais dialógico e alteritário.

Palavras-chave: Biograficzine, Formação Docente, Dialogismo, Alteridade.

INTERAÇÃO E ESCRITA: A (RE)CONSTRUÇÃO DO CONTEXTO POR MEIO DE SINALIZADORES TEXTUAIS

Gabrieli Dorigon Herold

RESUMO: O texto constitui-se como espaço de interação entre sujeitos ativos que exercem determinadas atividades sociocomunicativas. Enquanto materialidade escrita, o desafio de quem escreve é fornecer pistas de contextualização adequadas ao contexto sociocognitivo do interlocutor para que os sentidos possam ser recuperados e novas informações possam ser inferidas. Dessa forma, esta pesquisa busca demonstrar a importância dos sinalizadores textuais na (re)construção dos sentidos por meio da escrita, tomando como corpus dois exemplares do gênero textual charge. A pesquisa, documental de abordagem qualitativa, desenvolve-se a partir da Linguística Textual e parte dos estudos de Koch (2002), Koch & Elias (2015) e Marcuschi (1983). Como procedimentos metodológicos, foram analisadas, em um primeiro momento, as estratégias de sinalização textual de cada charge, por meio das quais o produtor orienta o interlocutor a reconstruir o contexto de produção do texto, para, a posteriori, verificar a importância dos sinalizadores na construção dos sentidos do texto. Como resultados da análise, evidenciou-se que os elementos contextualizadores, tais como gênero textual, local de circulação, data de publicação, título, autor, recursos imagéticos e o próprio recurso da intertextualidade, são imprescindíveis para a constante atualização do contexto sociocognitivo do sujeito-leitor no momento de interação com o texto. Além disso, a pesquisa demonstra e reforça a necessidade de um ensino de Língua Portuguesa que exceda os elementos da superfície textual e que forneça subsídios aos alunos para que possam, partindo da materialidade linguística, fazer inferências de diversas ordens e mobilizar diferentes conhecimentos a fim de (re)construir, de forma autônoma, os sentidos do texto.

Palavras-chave: Escrita, Contexto Sociocognitivo, Sinalizadores Textuais.

“É MENINO OU MENINA?”: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A SUBJETIVAÇÃO ANTES DO NASCIMENTO

Lorraine Caroline Nicomedes, João Vítor Sampaio de Moura

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo principal verificar as marcas discursivas que evidenciam a constituição da performatividade da sexualidade dos sujeitos, que são moldadas sócio historicamente por memórias discursivas cisheteronormativas. Além disso, buscamos analisar os discursos que interpelam os corpos em categorias binárias, como é o caso dos “chás de revelação” do sexo biológico das crianças, que as enquadram em generificações que determinam o que é ser um menino e o que é ser uma menina. Esta investigação tomou como aporte teórico os escritos do Michel Foucault (1969) pela conceitualização de discurso, de saber-poder e de subjetivação e em Butler (2017) para problematizar o gênero, a sexualidade e a identidade. A materialidade elencada como corpus de análise foi a matéria publicada no canal do portal Folha de São Paulo, intitulado “Eduardo Bolsonaro atira em balão e descobre que será pai de uma menina” e a matéria do site UOL do chá revelação de um casal de Mato Grosso, intitulada “Responsável por chá revelação que tingiu cachoeira usou produto para colorir lagos ornamentais e piscinas”. Os critérios de seleção se deram pela possibilidade de compreender a produção de enunciados que estão em formação discursivas dispersas nessas duas matérias que tiveram repercussão a nível nacional. Após a breve análise do material, foi possível constatar, pelos enunciados, formações discursivas enviesadas de elementos da memória sócio-histórica que posicionam os sujeitos/bebês em lugares comuns, sendo esses posicionamentos generificados, pois representam expectativas de performatividades pré-determinadas para “meninas” e “meninos”. Dessa forma, pode ser verificado um possível processo de subjetivação dessas crianças a binaridade de gêneros.

Palavras-chave: Formações discursivas, Generificação, Sujeito, Subjetivação.

PRODUCÇÕES TEXTUAIS DISSERTATIVA -ARGUMENTATIVAS NO ENSINO MÉDIO

Norma Cristina Ribeiro Santos, Valquíria Claudete M. Borba

RESUMO: O texto é fruto da dissertação de Mestrado em Estudo de Linguagens PPGEL/Uneb, defendida em 2020 por Norma Cristina Ribeiro Santos, sob orientação da prof. dra. Valquíria Claudete M. Borba. O estudo se propôs a mapear lacunas de competências nas produções textuais escritas do gênero dissertativo-argumentativo de alunos concluintes do 3º ano do Ensino Médio, da Rede Estadual de Ensino da Bahia, em uma escola da periferia de Salvador, com objetivos de avaliar os textos produzidos por esses estudantes, utilizando os critérios definidos na Matriz de Competências do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – em função da sua importância no contexto educacional do Brasil, a metodologia aplicada foi a pesquisa exploratória, através de um processo investigativo sobre o desempenho nas produções textuais escritas, as respostas desses estudantes ao questionário de identificação de perfil e o conteúdo do livro didático de Língua Portuguesa utilizado na turma pesquisada. Como resultado das análises, verificamos que o desempenho do grupo pesquisado não difere muito do desempenho global dos estudantes brasileiros, que a análise do perfil socioeconômico da turma não permitiu estabelecer correlações diretas entre o desempenho e aspectos socioeconômicos e que o livro didático utilizado na turma não ofereceu o necessário suporte pedagógico para o docente e estudantes da disciplina Redação. Para tanto, buscamos o apoio teórico de Antunes (2014), Koch (2018), Marquesi, Pauliukonis e Elias (2017), Dionísio, Machado e Bezerra (2010), Ferrarezi e Carvalho (2015), Orlandi (2012), Santos, Pereira e Borba (2018), Faraco (2017), e Fiorin (2017) Luckesi (2011) entre outros.

Palavras-chave: Produção Textual, Redação, Dissertação-Argumentação.

A IMPORTÂNCIA DO TRANSLINGUALISMO NA FORMAÇÃO DOCENTE E NO ENSINO DE LÍNGUAS

Brenda Mourão Pricinoti, João Vítor Sampaio de Moura

RESUMO: Segundo Bolzan (2014), houve um aumento considerável de escolas bilíngues no setor privado, o que é resultado da pressão exercida pela elite e por causa da globalização e do capitalismo. No entanto, essas instituições são permeadas por noções monolíngues. Dessarte, o objetivo deste trabalho é o de analisar os prejuízos que o monolinguismo traz para a diversidade linguística e cultural e como o translanguagem auxilia na sua desconstrução. A metodologia é a bibliográfica. O translanguagem surge como uma proposta alternativa a essas ideias, auxiliando na formação de identidades e para lidar com a diversidade cultural. Baseado no referencial teórico de Canagarajah (2013), o translanguagem reconhece a fluidez e a complexidade das práticas translíngues de indivíduos e comunidades, promovendo a valorização e o reconhecimento da diversidade linguística e cultural como formas de resistência e capacitação contra as formas de poder e dominação associadas ao monolinguismo. Consequentemente, como já discutido Rao e Tonelli (2022), os professores precisam ter formação adequada para desenvolver materiais didáticos apropriados para diferentes séries e faixas etárias. E, segundo Melo e Menezes (2022), os professores graduados em Letras precisam ter formação adequada para lecionar de forma apropriada no ensino infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental. Como resultados, infere-se que a inclusão do translanguagem no processo de capacitação dos professores pode contribuir para a compreensão do processo de aprendizagem de idiomas e para a adoção de uma abordagem de ensino mais empática. Portanto, é essencial explorar estratégias de ensino direcionadas à infância e oferecer oportunidades de formação contínua para os professores, por meio de eventos, congressos, seminários, simpósios, oficinas, encontros e outras atividades relacionadas à temática. Esses espaços são indispensáveis para que os educadores que atuem nesses contextos possam refletir, adquirir conhecimentos e compartilhar suas experiências de ensino.

Palavras-chave: Educação Bilíngue Elite, Educação Infantil, Monolinguismo, Translanguagem, Formação Docente.

LINGUAGEM NEUTRA, GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA ABORDAGEM SOBRE A NECESSIDADE DE VISIBILIDADE E INCLUSÃO DE PESSOAS TRANS E NÃO BINÁRIAS NA LÍNGUA PORTUGUESA

Fábio Antônio Ferreira dos Santos, Elaine Vieira da Silva

RESUMO: O referido trabalho apresenta reflexões acerca da linguagem neutra e seu processo de (des/re)construção, bem como os questionamentos, as críticas e os preconceitos enraizados em nossa sociedade, trazendo uma abordagem sobre a necessidade de visibilidade e inclusão de pessoas trans e não binárias na Língua Portuguesa. Assim, esta pesquisa objetiva analisar os valores ideológicos sobre língua, gramática e gênero, baseando-se no discurso de uma professora numa entrevista e suas considerações sobre linguagem neutra. Para tanto, faz-se uma revisão de literatura sobre esse tema, tanto em estudos críticos nos campos das políticas linguísticas, quanto nos estudos de gênero e linguagem, investigando a resistência da sociedade em relação à inclusão de tal linguagem. Como proposta de intervenção para essa problemática, foram analisados estudos dos seguintes teóricos: Lau (2018) que diz que a grande problemática do binarismo de gênero no português se dá quando pessoas não binárias, sentem-se excluídas pelo fato de não existirem formas neutras de tratamento para referenciá-las. E Mader e Severo (2016) quando dizem que, no plano gramatical, às intervenções linguísticas poderiam substituir o masculino genérico por expressões que abrangessem o gênero humano como um todo. A pesquisa em tela é de natureza qualitativa e como embasamento metodológico faz-se a análise de um discurso de uma professora que concedeu entrevista a um programa de TV, mostrando sua visão sobre a linguagem neutra e dialogando com as ideias de mais dois jornalistas. Os resultados discutidos e analisados apontam uma visão ideológica totalmente sexista de exclusão, ligada a questões preconceituosas e conservadoras. Diante disso, espera-se, por meio das discussões levantadas, que surjam reflexões sobre a importância da linguagem neutra para a promoção da visibilidade e inclusão de pessoas trans e não binárias em nossa sociedade, tornando a comunicação mais respeitosa e inclusiva para todas as pessoas.

Palavras-chave: Linguagem Neutra, Gênero, Sexualidade.

NOVOS LETRAMENTOS NA CIBERCULTURA: O CIBERESPAÇO EM NARRATIVA TRANSMÍDIA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Anderson Alves da Silva Viveiros, Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO: A imersão das sociedades contemporâneas na digitalidade não é mais uma novidade, havendo necessidade da realização de pesquisas sobre os novos letramentos e o ciberespaço em narrativas transmídia. O objetivo deste artigo é analisar os novos letramentos no ciberespaço de narrativas transmídia no ensino e aprendizagem de língua portuguesa. A pesquisa fundamenta-se teoricamente em Lankshear e Knobel (2007) e Takaki e Santana (2014), no que se relaciona aos novos letramentos, Lemos (2003), Lévy (1999) e Teixeira (2012), no que concerne ao ciberespaço, em Jenkins (2009) e Torre Aranda e Freire (2020), sobre as narrativas transmídia, e em Ferreira (2009) e Souza (2021), no que se refere ao ensino e à aprendizagem de língua portuguesa. Na metodologia, adota-se a abordagem qualitativa, a pesquisa documental quanto aos procedimentos e a pesquisa aplicada no que diz respeito à finalidade. O corpus transmidiático da pesquisa constitui-se de partes de três obras: a série televisiva *Twin Peaks* (1990), o livro *O diário secreto de Laura Palmer* (1990) e o filme *Twin Peaks: Fire Walk with Me* (1992). No desenvolvimento da pesquisa, observam-se as etapas: seleção das narrativas transmídia, identificação dos novos letramentos nas narrativas transmídia, presença das habilidades necessárias no ciberespaço e contribuição dos novos letramentos no ciberespaço em narrativas transmídia para o ensino e aprendizagem de língua portuguesa. Os resultados mostram que no ciberespaço das narrativas transmídia analisadas ocorrem os seguintes aspectos dos novos letramentos: hibridização da linguagem, tecnologias digitais, ciberespaço, novo ethos e nova mentalidade, exceto em *O diário secreto de Laura Palmer*, que não se constatou a hibridização da linguagem. Conclui-se que os novos letramentos no ciberespaço em narrativas transmídia fazem parte do cotidiano dos alunos e devem ser utilizados no ensino e aprendizagem de língua portuguesa para o desenvolvimento de competências e habilidades significativas no contexto da cultura digital.

Palavras-chave: Novos Letramentos, Ciberespaço, Narrativas Transmídia, Ensino De Língua Portuguesa.

A TRANSMISSÃO LINGUÍSTICA IRREGULAR COMO ELEMENTO DA REMARCAÇÃO PARAMÉTRICA DO SUJEITO NULO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Jacson Baldoino Silva, Silvana Silva de Farias Araújo

RESUMO: As mudanças nas línguas são decorrentes de longos processos de variação nos quais participam diversos fatores, sejam eles genéticos ou socioculturais. Dessa forma, a mudança linguística não pode ser vista como consequência apenas de um fator biológico, mas de fatores nos quais participam a Língua, o Território no qual os falantes estão e a População (COUTO, 2019). Ela, portanto, é ao mesmo tempo social e mental, pois esses sistemas se interrelacionam nos processos de mudança e não podem ser vistos sob um ponto de vista dicotômico (CHOMSKY, 1981; PINTO, ANDRADE, 2019). Considerando isso, este artigo busca discutir, a partir de uma revisão de literatura, como a Transmissão Linguística Irregular (LUCCHESI; BAXTER, 2009) pode ser vista como um elemento propulsor que impulsionou o processo de remarcação paramétrica do Parâmetro do Sujeito Nulo no português brasileiro, visto que se configura como uma situação não prototípica de aquisição de linguagem. Portanto, a compreensão de processos de Transmissão Linguística Irregular aponta para a necessidade de se considerar fatores biológicos e socioculturais/sociointeracionais na aquisição de uma língua, sempre de um ponto de vista ecológico, pois a TLI é um parâmetro sócio-histórico que possibilita um maior entendimento da variação em determinados traços linguísticos, principalmente aqueles que dizem respeito a uma gramática internalizada e/ou variedade bastante (pensando-se em uma Língua-E) alterada quando comparada com a dos falantes nativos do território no qual a língua é utilizada (LUCCHESI; BAXTER, 2009; MUFWENE, 2019).

Palavras-chave: Aquisição, Variação, Mudança, Transmissão Linguística Irregular, Sujeito Nulo.

A EMANCIPAÇÃO DE MULHERES ACADÊMICAS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA-ETNOGRÁFICA SOB A PERSPECTIVA FEMINISTA

Iara de Sousa Nascimento

RESUMO: O objetivo central desta pesquisa é realizar uma análise discursivo-etnográfica do discurso de mulheres acadêmicas sobre a emancipação feminina. Assumimos que o fenômeno da emancipação feminina pode ser concretizado na vida das mulheres por meio da conquista de uma série de fatores, como a independência financeira e o acesso à educação de qualidade. Entretanto, o que se observa é que muitas que o alcançam em certa medida, acabam sobrecarregadas devido a uma jornada tríplice na qual têm que conciliar trabalho fora de casa e vida acadêmica com o trabalho doméstico/maternidade em razão do papel de gênero ainda patriarcal que lhe é imposto, fator este que prejudica consideravelmente sua ampla emancipação. Assim, por meio do aporte teórico da Linguística Aplicada Crítica (MOITA LOPES, 2010; PENNYCOOK, 2006; CAVALCANTI, 1986; RAJAGOPALAN, 2003, 2004; FABRÍCIO, 2006) da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2008, 1989; CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999) e da Etnografia Discursiva (MALINOWSKI, 1976; RESTREPO, 2016; ANGROSINO, 2009; MAGALHÃES; MARTINS; RESENDE, 2017), apresentamos uma proposta de análise através da perspectiva feminista que perpassa também a própria teoria, demonstrando como esta abordagem é profícua para a investigação de problemas sociais. Em termos metodológicos, empreenderemos uma pesquisa etnográfica para coleta do corpus analítico e seguiremos o passo a passo teórico-metodológico da Análise de Discurso Crítica. Ainda não há dados que demonstrem algum resultado visto que a coleta de dados se encontra em andamento.

Palavras-chave: Emancipação Feminina, Análise de Discurso Crítica, Etnografia Discursiva.

(RE)DESCOBRINDO MUNDOS NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS BRASILEIRO: ALÉM DOS LUGARES-COMUNS METODOLÓGICOS

Claudio F. Baranhuke Jr.

RESUMO: O Ensino de Línguas Adicionais contemporâneo ainda é fortemente influenciado pela Era do Pós-Método (PRABHU, 1990; KUMARAVADIVELU, 1994, 2003, 2006). Apesar dessa configuração teórica do campo, ações como a análise, a aplicação e a reflexão sobre diferentes modelos de ensino de línguas (métodos e abordagens) continuam sendo importantes para a área (BELL, 2003; LARSEN-FREEMAN, 2012; BORGES, 2021; BARANHUKE JR., 2021). Com esse contexto em mente, tenho por objetivo resgatar teórico, didático e metodologicamente algumas abordagens de ensino de línguas que não são lugares-comuns no Ensino de Línguas Adicionais Brasileiro, ou seja, pretendo ir além dos famigerados métodos tradicionais e ecléticos e das abordagens Audiolingual e Comunicativa. Este estudo possui natureza qualitativa-interpretativista, e o método utilizado é a pesquisa bibliográfica. Como resultado, apresento as bases teóricas, o desenho prototípico de uma aula e as técnicas de oito abordagens de ensino de línguas, das quais: Abordagem Comunitária, Abordagem Metagênérica, Abordagem Linguagem Total, Abordagem Cooperativa, Abordagem Lexical, Abordagem Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Linguagem, Abordagem Dogme e Abordagem Complexa.

Palavras-chave: Ensino de Línguas Adicionais, Modelos de Ensino: Abordagens.

POLARIZAÇÃO POLÍTICA DIGITAL: UMA ANÁLISE ARGUMENTATIVA DE COMENTÁRIOS DO INSTAGRAM

Alessandra Moreira Pontes

RESUMO: Este artigo se propõe a analisar como a modalidade polêmica se constrói e se atualiza nos comentários dos internautas que repercutem notícias publicadas na rede social Instagram, a luz da Teoria da Argumentação no Discurso (TAD) de Ruth Amossy (2020). Assim, esta artigo busca investigar como a característica da modalidade argumentativa polêmica polarização se manifesta nos comentários dos internautas no Instagram. Nessa perspectiva, a argumentação é compreendida por meio de um continuum, que aborda os diferentes modos de argumentatividade, entre elas, a modalidade argumentativa polêmica. Em relação à metodologia, este estudo tem uma natureza básica, quanto ao objetivo trata-se de uma pesquisa exploratória, quanto aos procedimentos é uma pesquisa bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa. Os critérios utilizados para a escolha dos dados analisados foram o critério de gênero, texto pertencente ao gênero notícia publicado em uma rede social. O segundo critério é o temático, onde a notícia aborda questões políticas brasileiras que ganharam repercussão, por seu caráter polêmico, e dessa maneira, os internautas repercutissem a notícia através de comentários que são o corpus deste trabalho. A análise revelou que os comentários selecionados confirmam que a polêmica instaura uma operação de polarização de ordem social.

Palavras-chave: Argumentação, Discurso, Polêmica, Polarização.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ORAIS NO INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM CONTEXTO PRESENCIAL E ONLINE

Livia de Faria Terra

RESUMO: Este estudo de caso tem como objetivo geral investigar a percepção dos estudantes sobre o desenvolvimento de habilidades orais em uma disciplina de inglês para fins acadêmicos (IFA), buscando identificar como as atividades tecnologicamente mediadas contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades. Os onze informantes, alunos da disciplina, participaram de duas atividades voltadas para o desenvolvimento das habilidades orais: uma apresentação oral tradicional e uma atividade mediada por computador, a produção de um video-pitch, com o propósito de comparar as experiências e de identificar estratégias de aprendizagem utilizadas. Os dados foram gerados a partir de três instrumentos: questionários, entrevistas semiestruturadas e relatórios reflexivos produzidos pelos participantes. Fundamentada na teoria sociocultural de Vygotsky (Lantolf, 2000), na classificação de estratégias de aprendizagem de Oxford (1989) e em estudos sobre influência de emoções na aprendizagem de segunda língua, a análise dos dados mostrou que a atividade mediada por computador propiciou o uso de estratégias de aprendizagem mais diversas, com ganhos semelhantes à atividade presencial tradicional, porém com menor nível de ansiedade. Esses resultados sugerem que as ferramentas tecnológicas apresentam benefícios complementares às práticas tradicionais voltadas para o desenvolvimento de habilidades orais, propiciando uma experiência mais positiva em que a aprendizagem, e não o gerenciamento de emoções negativas, é o foco do aluno.

Palavras-chave: Inglês para Fins Acadêmicos, habilidades orais, comunicação oral, tecnologias digitais.

O ESTIGMA PATOLÓGICO DE SEXUALIDADES DIVERGENTES DA HETERONORMATIVIDADE REPRESENTADO EM TRÊS ENUNCIADOS PROFERIDOS POR FIGURAS PÚBLICAS

Lucas Santos de Assis, Danilo da Conceição Silva

RESUMO: O referido trabalho tem como objetivo analisar três enunciados, divulgados no meio jornalístico, em que uma sexualidade divergente do padrão heterossexual é associada à patologia e/ou desvio da natureza humana, a fim de contribuir para reflexões acerca do estigma histórico que recai sobre formas outras de manifestação da sexualidade humana. Partiremos do conceito de colonialidade, fator que sobrepujou outras formas de existência humana, chamando atenção para a questão dos papéis de gênero impostos pelo grupo colonizador, bem como a padronização de uma sexualidade natural e comum a todos os humanos, ou seja, a relação heterossexual, e tudo divergente dessa prática era demonizado, inferiorizado e punido. Nos embasaremos nas teorias da decolonialidade, proposta essa que objetiva curar as feridas da colonialidade, ou seja, buscar meios de resgatar, (re)construir formas outras de existência que foram marginalizadas pelos padrões colonizadores. Para a obtenção dos resultados, foi seguida uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, apoiando-se nos pressupostos teóricos de intelectuais como Lugones (2014, 2020), Mignolo (2021), Quijano (1999), Trevisan (2018), Veronelli (2021) entre outros.

Palavras-chave: Colonialidade, Decolonialidade, Sexualidade.

DESMITIFICANDO NEUROMITOS SOBRE A AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Estefânia Laryssa Lopes de Matos Araújo, Juscelino Francisco do Nascimento

RESUMO: O ensino e a aprendizagem de línguas adicionais é frequentemente cercado por uma série de mitos que podem ser prejudiciais, uma vez que disseminam teorias e crenças infundadas. Para a neurociência, eles são denominados como Neuromitos e surgem quando realizamos uma leitura errada sobre fatos cientificamente estabelecidos. Tendo em vista a aprendizagem de Línguas Adicionais (LA) como objeto de estudo, o objetivo deste artigo é fornecer embasamento teórico aos professores de línguas estrangeiras através do estudo da mente, cérebro e educação, a fim de desmitificar dois neuromitos relacionados a aquisição de LA, a saber: 1) a aprendizagem de Línguas Adicionais (LA) na primeira infância pode atrapalhar o desenvolvimento cognitivo da criança e 2) A fluência em uma LA apenas acontece se o aprendiz já tiver o domínio de sua língua materna. No que diz respeito aos conceitos teóricos, leva-se em consideração as contribuições de Finger et al. (2018), sobre as neurociências, psicolinguística e aprendizagem de línguas adicionais, e Tokuhami-Espinosa (2018) que trata sobre como derrubar falsas ideias em relação ao cérebro, entre outros autores que contribuem de forma significativa para a presente discussão. O trabalho busca, através de uma revisão bibliográfica na neurociência, defender a tese de que os neuromitos mencionados não têm base científica para a sua sustentação.

Palavras-chave: Fatos científicos, Linguagem, Neurociência, Línguas Adicionais.

OBSERVAÇÃO EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA ESPAÑHOLA: REFLEXÕES DOS AGENTES ENVOLVIDOS

Jozefh Fernando Soares Queiroz

RESUMO: O estágio supervisionado é um marco significativo na formação dos estudantes de licenciatura, por se tratar do mais evidente diálogo entre a formação acadêmica e a profissional. Este estudo, de caráter qualitativo, se debruça sobre as considerações, impressões e inquietações que atravessam os estudantes de um curso superior de Letras Espanhol no decorrer do referido estágio. Com base em princípios da Linguística Aplicada, a exemplo das contribuições de Moita Lopes (2011), Fernández González (2019) e Fontana (2011), busca-se refletir, por meio da leitura de fragmentos dos relatórios produzidos pelos estudantes ao final de sua experiência, como as impressões destacadas contribuem para a sua particular formação – acadêmica e humanística –, muito além de uma simples observação ou componente curricular. As reflexões apontam para uma espécie de autoformação conduzida pelo estagiário nesta etapa, que trará distintas contribuições ao seu futuro perfil profissional, bem como particulares impressões sobre o fazer docente, processo indispensável neste momento de sua formação. Além disso, pretende-se discutir como esses elementos podem vir a ser considerados na programação de uma disciplina como o Estágio Supervisionado curricular.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Língua Espanhola. Formação. Linguística Aplicada.

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E A (AUTO)IMAGEM DA NEGRITUDE: REFLEXÕES SOBRE PROCESSO IDENTITÁRIO E PERTENCIMENTO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PIBID-PORTUGUÊS NA ESCOLA ESTADUAL DR. RODRIGUEZ DE MELO – MACEIÓ/AL

Fábio Rodrigues dos Santos, Gabrieli Camilly Morais Oliveira, Thalia Vitória da Silva

RESUMO: O presente trabalho objetiva refletir sobre a construção do processo identitário e pertencimento à negritude de alunos de uma escola pública de Maceió participe do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) – Português. No contexto da Escola Estadual Dr. Rodrigues de Melo, situada na periferia da cidade de Maceió/AL, é perceptível que a maioria dos discente é composta por pessoas de pele retinta e “pardas”, diante disso, questionamo-nos se há a constituição desse processo identitário e pertencimento entre os estudantes da 2ª série “D” dessa escola. Nisso, buscamos: 1) compreender como processos identitários atuam na formação da (auto)imagem desses estudantes a partir das atividades que realizam dentro e fora da escola, 2) discutir acerca de quais espaços sociais tais estudantes se sentem pertencentes. Para tal, a partir da discussão de raça como igualdade de direito e não uma igualdade de fato (CÉSAIRE, 2010) e do imbricado posicionamento ético do docente (FREIRE, 2019), desenvolvemos a temática negritude por meio de atividades que envolvessem gêneros textuais em sala de aula. Como instrumentos desenvolvedores e de coleta, utilizamos: a) produção de introdução de redação com o tema voltado à identidade, b) ateliê pertencimento, c) formulário diagnóstico. Logo, entendendo a escola como espaço de conhecimentos e discursos (re)produzidos e legitimados em detrimento da deslegitimação de outros (SANTOS, 2021), compreendemos que as reflexões aqui apresentadas contribuem para (re)pensar acerca da educação como ato político e para além dos muros da escola.

Palavras-chave: Identidade, Espaços sociais, Discursos, Ambiente escolar, Pertencimento.

ESTORVO, UMA ESPÉCIE DE RINGUE: O PULSAR DA VIDA EM MEIO AOS CONFLITOS SOCIAIS E COMPENSAÇÕES IMAGINÁRIAS DO PRIMEIRO ROMANCE DE CHICO BUARQUE

João Vítor Rodrigues Alencar

RESUMO: O primeiro romance de Chico Buarque foi lido pela chave das compensações imaginárias desde o primeiro momento. Sua publicação foi recebida por uma ótima resenha de Roberto Schwarz (1991) que defendia que as classes altas e baixas representadas na narrativa “participam do mundo da imagem, onde brilham acima de seus conflitos”, suspendendo assim a figuração dos conflitos da ação narrativa. Apesar de reconhecer alguns momentos de exceção, em que o conflitos se explicitam no relato, boa parte dos trabalhos acadêmicos sobre o romance seguiu essa hipótese de pesquisa, agora colocando o foco na forma como a voz narrativa mimetiza os meios de comunicação e seus simulacros em sua forma de se relacionar com o mundo narrado (OTSUKA, 2001, PAZ, 2001). A hipótese que defenderei é que, embora as compensações imaginárias sejam um aspecto importante do relato e que elas de fato promovam um deslocamento na representação dos conflitos sociais, a interpretação do romance exige uma interpretação que recoloca esses conflitos no centro da estruturação literária. Para tanto, iremos discutir a leitura de uma das cenas proposta por Schwarz. Essa leitura será elaborada pela metodologia clássica dos estudos de literatura e sociedade, através de uma abordagem imanente do texto literário, buscaremos reconhecer e interpretar, no material que compõe o texto, a configuração mediada dos elementos histórico-sociais, sedimentados na forma que os expressa (Candido, 2010). Os resultados dessa análise nos levam à hipótese de que é preciso interpretar a cena com foco não apenas na incorporação das formas da indústria cultural via compensação imaginárias dos conflitos, mas da própria realização desses conflitos através da luta pela sobrevivência (HIRATA, 2018) das classes baixas, cujos impulsos de vida nos levam a refletir sobre a possibilidade de transformação que perpassa o episódio.

Palavras-chave: Chico Buarque, Estorvo, Roberto Schwarz, Literatura Brasileira, Romance.

A REFERENCIAÇÃO NA ESCRITA COLABORATIVA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vanessa Silva Rodrigues

Este trabalho tem por objetivo analisar como ocorre o processo de referenciação durante o desenvolvimento textual do aluno, se há recategorização dos referentes e de que maneiras elas são feitas. Como os alunos estão escrevendo de forma colaborativa, também se pretende observar como a referenciação e a recategorização ocorrem no diálogo e como este participa da construção da referenciação. Nossas categorias de análise são: a) elementos que fazem a referenciação durante o processo de produção textual, b) formas que produzem uma recategorização do referente. A base teórica desse trabalho situa-se entre a Linguística Textual e a Genética de Textos e será constituída e fundamentada por estudiosos da área como Kock e Elias (2018), Grésillon (2007), Calil (2017), Felipeto (2019), Matos (2005), Cavalcante (2022) entre outros. A metodologia adotada para o desenvolvimento desse trabalho foi a qualitativa que se concentra na análise de dados, interpretação e descrição dos fenômenos para obter respostas acerca do que está sendo pesquisado. Os resultados a serem alcançados por essa pesquisa concentram-se na comprovação acerca de como a escrita colaborativa pode auxiliar os alunos no desenvolvimento da escrita e produção textual evidenciando o processo de referenciação.

Palavras-chave: Referenciação. Recategorização de referentes. Escrita colaborativa. Produção textual.

LETRAMENTOS EM PROJETOS DE EXTENSÃO: IMPACTOS SOCIAIS PARA A CURRICULARIZAÇÃO

*Maria José dos Santos Simplício, Ronalte dos Santos,
Lucy Márcia dos Santos Simplício*

RESUMO: O presente trabalho é uma pesquisa em andamento, com apoio e fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas e dialoga com a área da Linguística Aplicada, pois possui natureza inter e transdisciplinar, isto porque a verificação científica da pesquisa, está intrínseca em uma compreensão de indissociabilidade, pautada na Resolução 07/2018, da Curricularização da Extensão e seus efeitos na formação dos estudantes e da comunidade os quais os projetos se inserem. O objetivo geral do projeto consiste em compreender a dimensão dos letramentos como práticas sociais, associadas aos impactos presentes no tripé: ensino, pesquisa e extensão materializados nos projetos e programas de extensão nos cursos de letras da Universidade Estadual de Alagoas e suas contribuições para a curricularização da Extensão. Para a obtenção dos dados, a metodologia é qualitativa, de base etnográfica (GARCEZ E SCHULZ, 2015), através dos instrumentos de geração de dados como: a observação participante na leitura dos projetos, o diário de campo, e os roteiros de entrevistas semiestruturadas aos coordenadores de projetos. A proposta está ancorada aos novos estudos do Letramento (STREET, 2014), no Brasil Estudos do Letramento (ASSIS; KLEIMAN, 2016), para a verificação dos elementos sociais, na sua aplicabilidade, e o modo como o letramento está situado, numa dimensão de identidade sociocultural. Os resultados parciais apontam que os projetos apresentam uma compreensão de natureza extensionista, porém muitos desafios concernem à consolidação indissociável entre pesquisa e ensino na ação dos projetos analisados.

Palavras-chave: Extensão, Indissociabilidade, Linguagem, Curricularização da Extensão.

EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA E TECNOLOGIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA CRÍTICA

Mariana Ferreira Schulz, Karoline da Conceição Santos

RESUMO: Os impactos da inclusão das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nos processos de ensinar e aprender línguas apontam para a necessidade de um olhar crítico e atento para esse elo entre o uso das tecnologias e as práticas educativas. Com a suspensão de fronteiras geográficas, aumenta o potencial da tecnologia para facilitar o contato com novas culturas, cosmovisões e conhecimentos outros, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas plurais e dialógicas. Assim, o uso pedagógico das TDIC se converte também em uma possibilidade latente para a construção de modelos de ensino e aprendizagem diversificados. Considerando a confluência de sujeitos que transitam no ciberespaço (SANTOS, 2019), propomos reflexões acerca do potencial de aumento da participação social e democratização de acesso aos meios de informação (BRAGA, 2010) — com toda a ética e criticidade que isso demanda, reivindicando uma orientação decolonial para o uso das TDIC. Desse modo, objetiva-se nesta comunicação apontar algumas contribuições teóricas do uso das TDIC para fundamentar práticas educativas reflexivas de modo crítico e ético. Ademais, discutiremos algumas propostas de aplicações práticas que integrem o uso pedagógico das tecnologias. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa teórica qualitativa de natureza bibliográfica, e tem como aporte teórico Santos (2009, 2019, 2021), Duboc, Fortes (2019), Braga (2010), Castells (2016), Leffa (2016), Grosfoguel (2016), Maldonado-Torres (2019), Mignolo (2018), Walsh (2005, 2007, 2009), dentre outros. Dessa forma, vislumbra-se como resultado contribuir para uma educação linguística crítica, fomentando práticas de ensino e aprendizagem de línguas que reconheçam a importância de ter decolonialidades em rede, e priorizem modelos de ensino atentos à diversidade com o intuito de formar cidadãos mais engajados social e criticamente.

Palavras-chave: TDIC, Educação linguística crítica, Decolonialidade.

O DESPERTAR PARA A PESQUISA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ORIENTAÇÕES E PRÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Luana Ferreira dos Santos, Shirlei Marly Alves

RESUMO: A atividade de pesquisa na Educação Básica, pelas operações que implica, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e para a construção e aprimorada de conhecimentos. No entanto, é comum observar, nas aulas de português, que os alunos são orientados a observar as regras do sistema linguístico ou o funcionamento da língua, em frases ou textos, sem espaço para questionamentos, problematização, pesquisa e reflexões, desenvolvendo-se prática em que o professor apenas reproduz o conteúdo presente no livro ou na gramática. Desse modo, o presente estudo, em andamento, como parte de trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo verificar de que modo se configuram as diretrizes e orientações pedagógicas para a formação do aluno pesquisador nos anos finais do Ensino Fundamental, no componente curricular Língua Portuguesa, conforme as orientações presentes nos PCN e da BNCC e em uma coleção de livros didáticos intitulada Português: conexão e uso, indicada pelo PNLD 2020-2023. Para isso, desenvolve-se uma pesquisa documental e descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Teoricamente, o estudo se apoia em Demo (2015), Bagno (2014) e Kuhlthau (2010). Os resultados parciais evidenciam que as diretrizes curriculares apresentam, ainda de forma inicial, competências para formação do aluno pesquisador. No que tange às análises preliminares de 24 orientações presentes nos 4 volumes da coleção já possibilitam identificar determinadas características das práticas de pesquisa na Educação Básica, como a ocorrência de 15 propostas de pesquisa que convergem com a metodologia científica. Além disso, pode-se identificar um percentual de 12 propostas que abordam o uso da língua portuguesa.

Palavras-chave: Livro Didático, Diretrizes Curriculares, Pesquisa Científica, Educação Básica, Língua Portuguesa.

O DESPERTAR PARA A PESQUISA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ORIENTAÇÕES E PRÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Shirlei Marly Alves, Luana Ferreira dos Santos

RESUMO: A atividade de pesquisa na Educação Básica, pelas operações que implica, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e para a construção e aprimorada de conhecimentos. No entanto, é comum observar, nas aulas de português, que os alunos são orientados a observar as regras do sistema linguístico ou o funcionamento da língua, em frases ou textos, sem espaço para questionamentos, problematização, pesquisa e reflexões, desenvolvendo-se prática em que o professor apenas reproduz o conteúdo presente no livro ou na gramática. Desse modo, o presente estudo, em andamento, como parte de trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo verificar de que modo se configuram as diretrizes e orientações pedagógicas para a formação do aluno pesquisador nos anos finais do Ensino Fundamental, no componente curricular Língua Portuguesa, conforme as orientações presentes nos PCN e da BNCC e em uma coleção de livros didáticos intitulada Português: conexão e uso, indicada pelo PNLD 2020-2023. Para isso, desenvolve-se uma pesquisa documental e descritiva, com abordagem quanti-qualitativa. Teoricamente, o estudo se apoia em Demo (2015), Bagno (2014) e Kuhlthau (2010). Os resultados parciais evidenciam que as diretrizes curriculares apresentam, ainda de forma inicial, competências para formação do aluno pesquisador. No que tange às análises preliminares de 24 orientações presentes nos 4 volumes da coleção já possibilitam identificar determinadas características das práticas de pesquisa na Educação Básica, como a ocorrência de 15 propostas de pesquisa que convergem com a metodologia científica. Além disso, pode-se identificar um percentual de 12 propostas que abordam o uso da língua portuguesa.

Palavras-chave: Livro didático, Diretrizes Curriculares, Pesquisa Científica, Educação Básica, Língua Portuguesa.

EDUCAÇÃO LINGÜÍSTICA E TECNOLOGIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA CRÍTICA

Karoline da Conceição Santos, Mariana Ferreira Schulz

RESUMO: Os impactos da inclusão das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nos processos de ensinar e aprender línguas apontam para a necessidade de um olhar crítico e atento para esse elo entre o uso das tecnologias e as práticas educativas. Com a suspensão de fronteiras geográficas, aumenta o potencial da tecnologia para facilitar o contato com novas culturas, cosmovisões e conhecimentos outros, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas plurais e dialógicas. Assim, o uso pedagógico das TDIC se converte também em uma possibilidade latente para a construção de modelos de ensino e aprendizagem diversificados. Considerando a confluência de sujeitos que transitam no ciberespaço (SANTOS, 2019), propomos reflexões acerca do potencial de aumento da participação social e democratização de acesso aos meios de informação (BRAGA, 2010) — com toda a ética e criticidade que isso demanda, reivindicando uma orientação decolonial para o uso das TDIC. Desse modo, objetiva-se nesta comunicação apontar algumas contribuições teóricas do uso das TDIC para fundamentar práticas educativas reflexivas de modo crítico e ético. Ademais, discutiremos algumas propostas de aplicações práticas que integrem o uso pedagógico das tecnologias. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa teórica qualitativa de natureza bibliográfica, e tem como aporte teórico Santos (2009, 2019, 2021), Duboc, Fortes (2019), Braga (2010), Castells (2016), Leffa (2016), Grosfoguel (2016), Maldonado-Torres (2019), Mignolo (2018), Walsh (2005, 2007, 2009), dentre outros. Dessa forma, vislumbra-se como resultado contribuir para uma educação linguística crítica, fomentando práticas de ensino e aprendizagem de línguas que reconheçam a importância de ter decolonialidades em rede, e priorizem modelos de ensino atentos à diversidade com o intuito de formar cidadãos mais engajados social e criticamente.

Palavras-chave: TDIC, Educação Linguística Crítica, Decolonialidade.

O LIVRO DIDÁTICO COMO CONSTELAÇÃO DE GÊNEROS NA APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ENSINO MÉDIO VENEZUELANO

Carlos Eduardo Díaz Loyo, Eglédys Guadalupe Zárraga de Díaz

RESUMO: No contexto educativo, circula uma série de gêneros representados em textos e que formam parte de livros didáticos para a realização de diversas atividades em prol do desenvolvimento de aprendizagens. Partindo da importância do estudo dos gêneros que constituem as práticas de linguagens promovidas para o ensino de línguas estrangeiras, a presente pesquisa tem como propósito caracterizar o livro didático como uma constelação de gêneros para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira no Ensino Médio venezuelano. Para isso, partimos dos aportes de Swales (2004) sobre os agrupamentos de gêneros e do percurso teórico-metodológico proposto por Araújo (2022), que caracteriza as constelações de gêneros a partir de três eixos temáticos: a(s) esfera(s) de comunicação em que tais gêneros se inserem, as marcas de seu caráter genérico na sua formação e as funções sociais dentro da constelação. Metodologicamente, uma revisão documental foi desenvolvida para analisar o livro didático *My First Victory* da Colección Bicentenario da disciplina inglês utilizado no primeiro ano de Ensino Médio, o qual é produzido e entregue pelo Ministerio del Poder Popular para la Educación (MPPE) na Venezuela. Os resultados revelam que o livro didático contém gêneros constelados para o ensino da língua inglesa, tendo o diálogo como gênero privilegiado, do qual se desprendem outros gêneros conformando cadeias para, além do propósito social, ter um propósito pedagógico. Finalmente, tal agrupamento de gêneros caracteriza-se pela influência da perspectiva comunicativa e funcional de ensino da língua assumida no livro didático, para a aprendizagem e avaliação da língua alvo.

Palavras-chave: Gêneros, Constelação de gêneros, Livro didático, Aprendizagem de Inglês como língua estrangeira, Ensino Médio.

A MULHER NEGRA NO SÉCULO XIX: AS POTENCIALIDADES DA PESQUISA EM JORNAIS OITOCENTISTAS

Leila Martins dos Santos Lima

RESUMO: O jornal, como uma forma de comunicação coletiva, apresenta acontecimentos da vida em seus mais variados aspectos, entre políticos, culturais, religiosos, ideológicos e econômicos. Para falar sobre a presença predominante dos discursos masculinos no século XIX e a consequente invisibilização da mulher, especialmente da mulher negra, cuja identidade fora reduzida a estereótipos sociais, nada melhor que buscar periódicos da época, nos quais estão representados todos os movimentos sociais. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é investigar o papel desempenhado pela mulher negra nesse contexto histórico, utilizando uma abordagem metodológica que combine princípios da Linguística Aplicada e métodos da História da Educação aliadas a teóricos como Hall (1997), Chartier (1991) e Pasquini e Toledo (2014), com foco em discutir o conceito de representação e destacar a potencialidade de utilização de jornais e periódicos como fontes de pesquisa dessa natureza. A relevância dessa interdisciplinaridade reside na valorização da busca por pistas em jornais oitocentistas, os quais podem proporcionar uma compreensão mais profunda das representações sociais e educacionais vigentes na época. Ao resgatar a voz e identidade da mulher negra no século XIX, essa pesquisa contribui para uma revisão crítica da história, ao desconstruir estigmas e estereótipos arraigados, bem como exaltar a necessidade em se buscar as origens desse processo naturalizado de desigualdade e, a partir de então, lutar pela igualdade de gênero e valorização da diversidade cultural. Além disso, a análise proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas de poder presentes na construção histórica do discurso de gênero e raça, incentivando a valorização de diversas perspectivas e experiências para uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Mulher Negra. Jornais Oitocentistas. Identidade.

COLOCADOS PARA A LEXIA “GAY” NO ANO DE 1980: O QUE OS DADOS DO JORNAL LAMPIÃO DA ESQUINA REVELAM?

Wanderson Nascimento Moraes, Mariângela de Araújo

RESUMO: O jornal *Lampião da Esquina* produziu, ao longo dos seus mais de três anos de existência, aproximadamente trinta e sete edições. Em formato tablóide, a sua equipe editorial diversificava-se e era composta por pesquisadores, jornalistas e escritores homossexuais. A proposição de um espaço para apresentar e discutir literatura, fofocas, sexo e desejo, em um contexto atípico, o designou como primeiro jornal produzido e dedicado a homossexuais. Na mesma época de sua circulação, o Brasil experimentava tempos bárbaros e de muita truculência: a ditadura militar e a operação *tarântula*. Diante dessas características, este trabalho busca apresentar uma investigação sobre a *lexia gay* em textos eletrônicos publicados nesse jornal. Por meio dos procedimentos metodológicos da Linguística de Corpus, apresentam-se os colocados para a *lexia gay* nas edições de 1980, bem como um método para análise dos textos por intermédio de abordagens linguísticas de corpus. Para tanto, o arcabouço teórico apoiou-se principalmente em Baker (2012), Fairclough (2003) e Sardinha (2004). Por meio da pesquisa, constatou-se uma intensa associação da *lexia gay* às *lexias coisa, bicha e mulher*. Para além dos colocados observados, a utilização desse método na análise dos textos, revelou a situação hostil vivenciada pelos gays no contexto histórico da época em estudo.

Palavras-chave: Gay, *Lampião da Esquina*, Linguística de Corpus

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DOS JOVENS DA FAZENDA MAIADINHA: DESAFIOS FORA DA COMUNIDADE KALUNGA VÃO DO MOLEQUE CAVALCANTE-GO

Renaldete Pereira dos Santos

RESUMO: Essa pesquisa tem como tema “A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DOS JOVENS DA FAZENDA MAIADINHA DA COMUNIDADE KALUNGA VÃO DO MOLEQUE CAVALCANTE-GO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES”. Ela objetiva investigar a variação linguística dos jovens de idade entre 18 e 30 anos da Comunidade Kalunga Vão do Moleque Fazenda Maiadinha que saem da comunidade e se deparam com diversas dificuldades de inserção na sociedade. Portanto, essa pesquisa justifica-se pela busca de uma valorização da variação linguística e concomitante à idealização de um meio de garantir a superação desses desafios enfrentados pelos moradores/estudantes da Comunidade Quilombola Kalunga do Vão do Moleque Fazenda Maiadinha e demais comunidades de povos tradicionais que se deparam com as mesmas dificuldades frente à variedade Linguística e sua relação com a sociedade para além da Comunidade. Sua fundamentação metodológica é de base qualitativa, etnográfica e autoetnográfica sendo a análise da experiência pessoal capaz de compreender a cultural. A pesquisa está teoricamente embasada em Bortoni (2004) falando sobre a educação em língua materna, em Preti (1987) discutindo a sociolinguística e os níveis de fala, em Bortoni (2008) trazendo conceitos de tipos e meios de pesquisa, em Street (2014) trazendo os Letramentos Sociais, no livro Educação Quilombola (2021) dentre outros. Os instrumentos para a coleta de dados, será por meio de entrevista narrativa e relatos orais dos jovens Quilombolas aproximadamente 15 jovens. Julgo esta pesquisa de suma importância para as Comunidades tradicionais em específico a Comunidade Kalunga Vão do Moleque pois trará reflexões e análises das variações linguísticas e seu impacto na vida daquelas pessoas que são maioria, entretanto, invisibilizadas pela minoria que se mantém no topo da hierarquia linguística.

Palavras-chave: Variação linguística, Comunidade Kalunga, Valorização do discurso.

O ATO DE FALA FELICITAR NA INTERFACE PORTUGUÊS-ESPAÑHOL NAS REDES SOCIAIS

José Edson da Silva

RESUMO: O trabalho ora apresentado tem como propósito apresentar um recorte da dissertação defendida no Programa de Mestrado: Español como Lengua Extranjera : Enseñanza e Investigación (Universidad de Valladolid), cujo objetivo foi analisar como o ato de fala felicitar é realizado pelos falantes nativos de espanhol e português nos seus respectivos idiomas nas redes sociais Facebook e Instagram e, posteriormente, desenvolver uma proposta didática direcionada à aula de Espanhol como Língua Estrangeira. Para a base teórica, foi utilizada a Teoria dos Atos de Fala (AUSTIN, 1962, SEARLE, 1969, 1975, 1976) com foco nos atos de fala expressivos (REYES, 2011, RIDAO, 2020) considerando a comunicação no entorno digital (YUS, 2010; PARINI, 2020; VELA E CATAMUTTO, 2021; VELA E MÉNDEZ, 2023). Ademais, recorreu-se aos conceitos-chave que circunscrevem o ensino de uma língua estrangeira com fins comunicativos: as competências comunicativa e pragmática (BACHMAN, 1990; CELCE-MURCIA; DÖRNYEI E THURRELL, 1995; MCER, 2001). Para realizar esta pesquisa de viés qualitativo, considerou-se um corpus composto por publicações realizadas por usuários das duas plataformas durante as celebrações cristãs do Natal, do Ano novo e do Dia de Reis e de um questionário respondido por indivíduos cujas línguas maternas são o espanhol ou o português. Neste estudo contrastivo, foi observada uma regularidade na forma como o ato de fala felicitar é formulado em ambas as línguas, como já era esperado, dada a relação genealógica entre elas, contudo, houve certas variações mais que podem estar condicionadas tanto por questões ligadas às plataformas como por questões socioculturais. Buscou-se, então, aplicar o que foi analisado na sequência de atividades.

Palavras-chave: Atos de fala felicitar, Facebook, Instagram, Pragmática, Português-Espanhol.

ENTRE LEITORES: UMA LEITURA DO CONTO “LÍBIA MOIRÃ” DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Eliliane Santos Ferreira

RESUMO: A autora Conceição Evaristo vem trazendo em suas obras reflexões sobre a vivência diária da população negra no país, assim, em suas obras a temática racial é apresentada de forma magistral, fazendo com que seus leitores adentrem seu universo ficcional e sintam-se experienciando sua ‘escrevivência’. Nosso objetivo a partir desse trabalho é apresentar as possíveis leituras presumidas pelo conto “Líbia Moirã”, encontrado na obra *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2016), da referida autora. Ainda, fazer uma leitura dos espaços vazios deixados no texto. Para tanto, nos apropriaremos dos textos de Sturt Hall (2003), Wolfgang Iser (1979) e Annie Rouxel (2012-2018). O conto traz a história de Líbia Moirã, uma personagem que foi atormentada, desde os cinco anos de idade até os cinquenta, por um terrível sonho. Com base no referencial teórico apresentado, pudemos realizar uma leitura voltada para a temática racial, apropriando-nos da estratégia ‘entre o texto e o leitor’ e da subjetividade.

Palavras-chave: Literatura e Recepção, Efeito Estético, Leitura e Leitor, Conceição Evaristo.

LITERATURA DE CORDEL: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Vanessa Sampaio Cardoso, Fabiana Felix Cordeiro, Ana Quiteria Menezes de Oliveira

RESUMO: Atualmente, o processo de ensino-aprendizagem tem sido um desafio para a população acadêmica, fazendo-nos refletir sobre novas técnicas a serem utilizadas em sala de aula e, com isso, as práticas docentes se tornam cada vez mais variadas. O presente trabalho aborda uma atividade realizada em sala de aula, no âmbito do Programa Residência Pedagógica, acerca da literatura de cordel e sua contribuição cultural e educativa (LOPES, 2000; PINHEIRO, 2001). Como metodologia, foram ministrados os conteúdos abordados, trazendo informações importantes como: sua origem, influência, principais autores, sem deixar de fora a prática da produção de um cordel. Nesse sentido, possibilitamos a criação de um cenário onde os alunos viveram todo o processo criativo por trás de uma obra, além de tornar possível o contato com a arte da xilogravura. Por se tratar de um tipo de literatura pouco usual nos processos educativos, a mesma apresenta potencial de desenvolvimento cognitivo, ajudando a desenvolver a oratória, o senso crítico, a inteligência e a organização de ideias, tornando o processo de ensino-aprendizagem ainda mais significativo para os estudantes. Além disso, foi possível trabalhar questões socioemocionais, como a alegria, o entusiasmo, bem como a diversidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Cordel. Literatura. Xilogravura.

COMUNIDADE DE PRÁTICA DO PROJETO LINC: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

Karina dos Reis Costantin, Luciane Kirchof Ticks

RESUMO: Comunidades de práticas (CoP) são formadas por pessoas que se engajam em um processo de aprendizado coletivo em um domínio compartilhado de empreendimento humano (WENGER, WENGER-TRYNER, 2015). O projeto Línguas do Campus (LinC) vai ao encontro desta definição, envolvendo, há mais de 26 anos, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), professores de linguagem em formação (inicial e continuada) e a comunidade acadêmica a partir da educação linguística ofertada. Este trabalho tem como objetivo discutir as representações de práticas de letramentos de professores de inglês em formação inicial, participantes do LinC. Os participantes investigados, quatro professores (duas monitoras e dois tutores) atuantes em um dos cursos (Four Skills 1) propostos pelo projeto, foram entrevistados por meio de duas entrevistas semiestruturadas realizadas em grupos focais. As entrevistas foram transcritas e analisadas a partir da metafunção ideacional e lógica da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Tinham o intuito de gerar representações acerca das práticas de letramentos que compõem o projeto, no que se refere: as funções de tutor e de monitor, ao material didático e, as concepções de ensino. Os resultados indicam, de modo geral, que as monitoras e os tutores compreendem suas funções e as práticas de letramentos relacionadas a elas. Entretanto, no que se refere às concepções teórica de ensino que embasam o LinC, não as identificamos no discurso dos participantes. Nesse sentido, entendemos que os professores em formação, ainda, não dispõem de recursos teórico-discursivos que os possibilitem conceitualizar por nome (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020) as teorias e relacioná-las a sua prática. Por fim, evidenciamos que os resultados brevemente discutidos, foram utilizados como insumo para o design de uma prática de formação docente de interferência crítica e colaborativa, que buscou recontextualizar as práticas docentes e, principalmente, problematizar a constituição entre aspectos teóricos e práticos.

alavras-chave: Comunidade de prática, Formação de professores, Práticas de letramentos.

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E INCLUSÃO EDUCACIONAL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NO ENSINO PARA SURDOS

Maria de Fátima Silva, Jaqueline da Silva, Karla Lécia Barros Nunes

RESUMO: Neste estudo, é abordado o papel das Tecnologias Assistivas (TA) na promoção da inclusão educacional de estudantes surdos. Tem como objetivo investigar a interseção entre a tecnologia e a educação inclusiva, o texto analisa as potencialidades oferecidas pelas TA no contexto do ensino para surdos, bem como os desafios que ainda precisam ser superados. A metodologia é de cunho qualitativa, tem um estudo bibliográfico e aponta que as TA têm se revelado ferramentas indispensáveis para tornar mais acessível a comunicação e o acesso ao conhecimento, possibilitando uma experiência educacional mais igualitária e enriquecedora para os estudantes surdos. Para embasar teoricamente, recorreremos a diferentes estudiosos que abordam o assunto. Destacamos: Ronice Müller (2019), Audrei Gesser (2012) e Giroto (2012). Dentre as principais potencialidades, destacam-se as plataformas de tradução de língua de sinais, sistemas de legendagem automática e dispositivos de comunicação aumentativa e alternativa. No entanto, os desafios não são negligenciáveis, incluindo questões relacionadas à disponibilidade de recursos, formação adequada dos educadores e adaptação curricular. Conclui-se que a efetiva inclusão educacional de estudantes surdos depende da contínua expansão e aprimoramento das TA, aliada a políticas educacionais inclusivas e investimentos em capacitação docente. O estudo reforça a importância de um olhar crítico sobre as TA como potentes aliadas na promoção da igualdade de oportunidades no ambiente escolar.

Palavras-chave: Tecnologias Assistivas, Inclusão Educacional, Ensino para Surdos, Acessibilidade.

OPERADORES ARGUMENTATIVOS NO GÊNERO DISCURSIVO HABEAS CORPUS: A RETÓRICA ARGUMENTATIVA EM PERSPECTIVA

Elba Renata Vitor da Silva, Maria Francisca Oliveira Santos

RESUMO: Este trabalho intitulado “Operadores argumentativos no gênero discursivo habeas corpus: a retórica argumentativa em perspectiva” tem por objetivo proceder à análise dos elementos retórico-argumentativos no gênero habeas corpus para apresentar os mais recorrentes tipos de operadores argumentativos e os mecanismos linguísticos de caráter retórico, selecionados pelos autores como estratégia na produção de sentido do texto e no processo de convencimento e de persuasão dos leitores. As questões argumentativas abordadas neste trabalho, assim como a análise e a interpretação do gênero discursivo são fundamentadas em Perelman & Olbrechts-Tyteca (2002 e 2005), Reboul (2004), Abreu (2001), Aristóteles (2002, 2003 e 2005), Melo (2009 e 2013), Marcuschi (2005 e 2008), Santos (1999 e 2011) e Koch (1997), entre outros. A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi a qualitativa, que interpreta dados para responder a questionamentos de forma flexível e dinâmica, seguindo os conceitos de Moreira (2002) e Cajueiro (2013). A análise do gênero habeas corpus, por sua vez, é descritivo-interpretativa, assumindo, para tanto, uma visão retórico-argumentativa, ao discorrer sobre como os argumentos retóricos são selecionados, conduzidos e analisados no texto escrito, gênero habeas corpus. Os resultados deste trabalho, de acordo com os estudos retóricos, apontaram para a percepção, no gênero em análise, de como os elementos retóricos se articulam para atingir as funções do gênero discursivo, colaborando no processo de persuasão do auditório, podendo levar a compreender e a crer o/no que os autores defendem em seus discursos.

Palavras-chave: Retórica, Argumentação, Habeas corpus.

A TRADUÇÃO COMO ESTÍMULO À EXPERIÊNCIA-REFLEXÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS-ITALIANO

Graziele Altino Frangiotti

RESUMO: Na área do Ensino-aprendizagem de línguas, tem-se um cenário atual marcado, em diversos contextos, por uma grande liberdade na escolha dos materiais e das técnicas didáticas usadas em sala de aula. Com isso, assiste-se a uma reavaliação do papel da tradução como atividade capaz de suscitar a reflexão metalinguística e a tomada de consciência acerca não apenas de aspectos estritamente linguísticos, mas também pragmáticos, discursivos, sociolinguísticos e culturais. No campo dos Estudos da Tradução, Berman (2013) sustenta que a tradução é uma experiência capaz de se abrir e se (re)encontrar na reflexão, superando a tradicional antonímia teoria/prática. A presente comunicação parte desses pressupostos para pensar a tradução em um contexto específico no qual alunos de graduação do curso de Letras-italiano (bacharelado e licenciatura) estão envolvidos em um processo de aprendizagem que visa a desenvolver, contemporaneamente, tanto uma competência comunicativa que lhes permita exercer atividades profissionais de alta complexidade em língua italiana quanto uma competência específica relacionada ao campo da tradução profissional. Serão, portanto, apresentadas e analisadas experiências realizadas na Universidade Federal de Santa Catarina e discutidos os desafios, as limitações e as potencialidades da tradução, problematizando o seu duplo papel nesse contexto: ao mesmo tempo técnica didática e objeto de ensino.

Palavras-chave: Ensino universitário. Tradução. Técnica didática. Ensino de línguas. Competência tradutória.

A SEMIÓTICA SOCIAL MULTIMODAL APLICADA AO ASPECTO FONÉTICO NA OBRA CÉZANNE, DE GERTRUDE STEIN

Maria Eduarda Faráco Ávila e Silva, Flaviane Faria Carvalho

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar de que forma os aspectos fonéticos presentes na obra poética da escritora norte-americana Gertrude Stein, Cézanne, constroem significados à luz dos pressupostos da Semiótica Social Multimodal (VAN LEEUWEN, 2005; KRESS, 2010; CARVALHO, 2013). Trata-se de uma teoria que se concentra nas práticas sociais de criação de significados de todos os tipos, sejam eles verbais, visuais ou sonoros – considerando todos os outros modos semióticos para além do verbal como igualmente importantes no processo de produção de significados. No caso em questão, focalizaremos os aspectos ligados aos sons da fala e a seu ritmo a partir da proposta de van Leeuwen (1999), que apresenta uma classificação dos recursos semióticos associados aos fonemas da língua inglesa e discute os possíveis efeitos de sentido que as escolhas feitas neste sistema podem evocar. Os resultados preliminares deste estudo apontam para a frequente ocorrência dos sons produzidos pelas vogais “i”, “a”, a repetição desordenada das palavras, e a evidente despreocupação com uma formação de sentido. Dessa forma, a ocorrência de tais artifícios, analisados no contexto em que estão inseridos, sugerem uma ideia de fluidez no que se refere à utilização das vogais abertas, e um ritmo bem marcado pela métrica do poema, por conta das repetições de palavras. Esses efeitos se relacionam com o aspecto social na medida em que o texto analisado conduz a um tipo de interpretação fluida e ritmada, resultados esses gerados pelo sentido que os sons dos fonemas possuem.

Palavras-chave: Semiótica Social. Multimodalidade. Fonética. Gertrude Stein.

O AUXÍLIO DA MULTIMODALIDADE EM ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA ALEMÃ

Rafael Luciano Pinto

RESUMO: A presente pesquisa objetivou realizar uma análise do uso da multimodalidade como estratégia de aprendizagem em livros didáticos de ensino de alemão como língua adicional. Como parte inicial de uma pesquisa de doutorado, surgida a partir de questionamentos sobre a utilização e integração dos variados modos semióticos presentes nos atuais livros didáticos em função da aprendizagem – considerando-se ainda a influência das recentes inovações tecnológicas e do ensino online, acelerados pela pandemia de Covid-19 –, foi realizada uma análise documental, de caráter qualitativo e interpretativista, de trechos de um livro didático de ensino de alemão de nível A1 que propõe um enfoque intercultural (Studio 21, 2013). Com base nas contribuições teóricas advindas do diálogo que se estabelece entre a Gramática do Design Visual, de Günther Kress e Van Leeuwen (2021), a Semiótica Social (KRESS; VAN LEEUWEN, 2001; KRESS, 2003; KRESS; BEZEMER, 2009; KRESS, 2010; JEWITT; BEZEMER; O'HALLORAN, 2016) e estudos sobre a aprendizagem (COTTRELL, 2013; DIAS; BAMBIRRA; ARRUDA, 2015; MCGUIRE; S.Y.; MCGUIRE, S. 2015; GOLON, 2017), esta análise buscou demonstrar a influência que a multimodalidade exerce na promoção de estratégias de aprendizagem em livros didáticos de ensino de língua alemã como língua adicional. Os resultados mostraram que, atualmente, os diferentes modos semióticos exercem, de acordo com suas potencialidades e limitações, um papel de importância no mesmo nível que o modo semiótico verbal, transformando-os em potenciais ferramentas para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem. Foi verificada uma grande variedade e quantidade de modos semióticos nos trechos do livro analisado, os quais podem proporcionar uma heterogeneidade de discursos, de opiniões e de visões de mundo, tornando a aprendizagem muito mais rica e inclusiva e possibilitando que os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos sejam englobados no processo de aprender a aprender.

Palavras-chave: livro didático, multimodalidade, aprendizagem.

OS PERIGOS DO “FALANTE NATIVO” NA PERSPECTIVA DO EU-OUTRO

Jadson Lima Jesus da Silva

RESUMO: É sabido por pesquisas anteriores (GIL e SOUZA, 2016; SOUZA FERNANDES, 2006; CAMPOS, 2016; SANTOS e BARCELOS, 2018) que estudantes e professores de inglês brasileiros apresentam traços de inferioridade devido à forte influência do mito “falante nativo” de inglês (RAJAGOPALAN, 2006 p. 284). Pensando nesse fenômeno, e à luz dos conceitos de “Eu e Outro” proposto por Freud (1898/1976), esta pesquisa tem por objetivo evidenciar os perigos advindos do mito do falante nativo para o processo de ensino-aprendizagem de estudantes e professores brasileiros. Evidenciar tais perigos se faz necessário, uma vez que fomenta discussões voltadas para a melhoria do ensino de inglês em escolas públicas brasileiras. Para a compreensão dos “perigos” que atravessam os estudantes e professores de inglês brasileiros, foram observadas crenças que esses sujeitos possuem em relação ao processo de ensino-aprendizagem, e coletadas as crenças que se relacionam à figura do falante nativo. Essa pesquisa se ancora no conceito de Crenças proposto por Barcelos (1995), foram coletadas crenças de professores e estudantes brasileiros em levantamento bibliográfico realizado no Google Acadêmico, sendo selecionado trabalhos produzidos entre os anos de 2010 a 2021. À partir das crenças identificadas, foi observado que estudantes e professores brasileiros são duplamente subordinados no sistema em que o falante nativo é a referência ser seguida. É nesse prisma de dupla subordinação que professores e estudantes não nativos almejam ser o “Outro” (o nativo) e em suas falas são identificadas perigos desse desejo.

Palavras-chave: Crenças. Ensino de inglês. Psicanálise.

EFEITOS DA INVISIBILIDADE HACIA EL OTRO: ESCOLAS BRASILEIRAS E ALUNOS FRONTEIRIÇOS URUGUAIOS

Renan Cardozo

RESUMO: O presente trabalho, realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), recorte da dissertação intitulada Interculturalidade, Currículo e Constituição de Sujeitos Outros: sobre a presença e permanência de fronteiriços uruguaios nas escolas de Jaguarão/RS, objetiva discutir os efeitos da invisibilidade de alunos fronteiriços uruguaios nas escolas municipais de Jaguarão/RS. Jaguarão, por ser um município fronteiriço de Rio Branco, departamento de Cerro Largo, Uruguay, implementa-se a Lei nº 13.445/2017, que autoriza fronteiriços a exercer atividades educacionais e laborais no país limítrofe. A metodologia utilizada para a execução da pesquisa foi um estudo de caso, o qual realizamos observações em três escolas municipais que possuíam alunos fronteiriços uruguaios matriculados. Foram observados um total de 6 alunos fronteiriços uruguaios, vinculados as seguintes turmas: pré-escolar, primeiro ano e quarto ano. Como referencial teórico, no que se refere a cultura, nos embasamos no projeto político intercultural crítico, o qual, segundo Walsh (2014), é pensado a partir das experiências comuns, histórias e vivências do colonialismo e da colonialidade, um pensamento subversivo e insurgente com metas políticas e responsabilidades hacia el otro, também discutimos sobre os efeitos das colonialidade do poder, ser e saber (BERNARDINO-COSTA; MALDONADO-TORRES; GROSFUGUEL, 2018), no que se refere a escola, nos debruçamos sob os escrito de Sacristán (2017). Com base nas observações realizadas, identificamos que os efeitos das colonialidade estão presentes nas escolas, havendo, na relação entre fronteiriços brasileiros e uruguaios, hierarquias sociais e a invisibilidade dos sujeitos considerados inferiores, logo, o cotidiano dos estudantes fronteiriços uruguaios é repleto de sujeitos que regulam os seus atos, apontam seus erros e, por vezes, são isolados dos grupos sociais.

Palavras-chave: Fronteira, Escola, Invisibilidade, Interculturalidade, Colonialidade.

A MULHER SERTANEJA E A CONSTRUÇÃO DO SEU ETHOS: UM OLHAR DECOLONIAL

Carlos Alexandre Nascimento Aragao

RESUMO: A partir de um estudo discursivo e decolonial, buscamos analisar a construção do ethos da mulher sertaneja. Tal estudo deve-se ao fato de haver um olhar patriarcal o qual engloba as mulheres como seres totalmente dependentes do homem e que suas falas, desejos, sonhos e ações são outorgadas por eles, ou seja, são silenciadas e invisibilizadas, mas quando nos debruçamos na história, no cotidiano, descobrimos a existência de mulheres que rompem a normalização imposta pelo machismo cultural, como é o caso de Zefa da Guia (líder quilombola), Maria Bonita (companheira de Lampião) e Marinez Silva (prefeita de Monte Alegre de Sergipe). Para analisarmos a construção do ethos fizemos uso dos postulados dos pensadores Maingueneau (2006) e Ducrot (1987) por serem referência no campo de estudo. Além disso, desbravamos a teoria dos estudos decoloniais a fim de entendermos como o saber decolonial é construído, para isso recorreremos aos estudos de Moita Lopes (2009), Kleiman (2013) e Matos (2019). A seleção das mulheres deu-se em virtude da função que cada uma ocupa na sociedade, mostrando, assim, a pluralidade de espaço e de olhares, rompendo com o olhar machista e destacando que a mulher sertaneja enfrenta as amarras do machismo para evidenciar a sua voz e conquistar seu espaço na sociedade. Assim, novos saberes são consolidados.

Palavras-chave: Ethos. Mulher Sertaneja. Decolonialidade.

DISTOPIA CRÍTICA EM UMA GALÁXIA MUITO, MUITO DISTANTE: OS ATOS DE RESISTÊNCIA NAS COMUNIDADES DA SÉRIE ANDOR (2022)

Maria Fernanda Silva dos Santos

RESUMO: Diante do entendimento de que narrativas contemporâneas têm incorporado elementos distópicos em sua temática, o presente trabalho adota uma abordagem exploratória e bibliográfica (ALVES-MAZZOTTI, 2004; GIL, 2009) para compreender o universo distópico da primeira temporada da série Andor (2022), pertencente ao universo ficcional de Star Wars. A base teórica está fundamentada nas contribuições de Tom Moylan (2016) acerca da Distopia Crítica, descrita como obras que conservam elementos utópicos em um cenário fictício distópico, ao proporcionar a criação de alternativas para uma determinada situação opressiva. Serão analisados conceitos como a contranarrativa de resistência e a reconstituição da memória empoderadora por meio da apropriação da linguagem, bem como a estética visual da série. A tirania, característica comum na literatura distópica clássica, é representada pelas ações do Império Galáctico contra as comunidades que formam Andor, o qual se mostra explorador, escravocrata e presente em diversas esferas da vida dos personagens. No entanto, é possível vislumbrar a esperança de sua queda através de fissuras presentes em seu próprio sistema, resultantes de sua arrogância ao subestimar aqueles que ele subjuga. A partir disso, essa pesquisa busca demonstrar que a linguagem desempenha um papel fundamental na trama, atuando como uma forma de resistência das comunidades retratadas e permitindo a criação de um espaço de esperança dentro do pessimismo, enfatizando também a relevância de ações radicais. A guinada distópica do protagonista (MOYLAN, 2016), nesse sentido, ocorre à medida em que ele passa a questionar as contradições do sistema opressivo no qual está inserido, resgatando suas memórias para estabelecer uma conexão identitária com seu povo e, conseqüentemente, compreendendo seu papel na luta revolucionária.

Palavras-chave: Distopia Crítica, Contranarrativa de resistência, Star Wars, Andor.

AS SENTENÇAS COPULATIVAS COM O VERBO “SER” EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO APROVADOS PELO PNLD

Luiz Adriano Ramos Silva

RESUMO: As questões envolvendo o ensino dos predicados nominais se mostram mais complexas quando levamos em consideração especialmente o verbo ser, verbo copulativo mais “prototípico” do Português Brasileiro. Este verbo chama atenção pelo seu comportamento sintático-semântico peculiar e pela variedade de construções em que aparece, levando alguns estudiosos a assumirem a existência de mais de um ser. Nesse contexto, sendo o livro didático uma ferramenta pedagógica central no trabalho com língua materna, é esperado que este acompanhe os estudos linguísticos, uma vez que os documentos oficiais asseguram o trabalho com a análise e a reflexão linguística. À vista dessa discussão, o presente trabalho objetiva analisar qualitativamente como são abordadas as construções copulativas com o verbo ser em livros didáticos do Ensino Médio aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático 2021. Para a fundamentação teórica, realizamos um levantamento sobre as propriedades sintáticas e semânticas do verbo ser e das construções em que esse verbo aparece com base nos gramáticos Bechara (2019), Cunha e Cintra (2017) e Rocha Lima (2011), e nos pesquisadores Raposo (2013), Heycock (2012) e Mikkelsen (2011). Ademais, também realizamos uma breve discussão sobre o ensino de gramática e a prática de análise linguística a partir da Base Nacional Comum Curricular (2019) e de Kenedy (2013), Vicente e Pilati (2012), Mendonça (2006), Marcuschi (2002) entre outros. Ao fim do estudo, concluímos que o material analisado não promove uma reflexão adequada sobre as diferentes funções das sentenças copulativas com o verbo ser, nem articula esses conteúdos efetivamente com a produção textual.

Palavras-chave: Sentenças Copulativas, Análise Linguística, Livro Didático.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO REFERENCIAL CURRICULAR DE ALAGOAS: OS DESDPS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM FOCO

Josefa Pollyanne Lafayette da Costa, Maria das Graças dos Santos Tenório

RESUMO: Numa perspectiva de Linguística Aplicada Implicada (SOUTO MAIOR, 2022, 2023), este estudo se debruça sobre o Referencial Curricular de Alagoas - RecAL, etapa Ensino Médio (2023), documento do Sistema Estadual de Ensino de Alagoas, reelaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O RecAL possui, na área de Linguagens e suas Tecnologias, um organizador curricular que traz, em sua estrutura, competências específicas da área, habilidades, objetos do conhecimento e os DesDPs (Desdobramentos Didáticos Pedagógicos), os quais sugerem propostas de atividades a partir das práticas de linguagem (verbais, artísticas e corporais) a serem desenvolvidas pelos/as professores/as nas suas aulas. O objetivo estabelecido foi observar como as práticas de linguagem verbais são abordadas e sugeridas para o ensino nos DesDPs. Em relação à base teórica, parte-se de autores que discutem sobre as práticas de linguagem verbais e o ensino de Língua Portuguesa (KOCH, 2002; MARCUSCHI, 2008; ANTUNES, 2003; GERALDI, 1995; SOUTO MAIOR; BORGES, 2022). A metodologia de pesquisa é de abordagem qualitativa, de vertente documental, e tem como método a análise interpretativista, com vistas a desenvolver reflexões acerca de como os discursos do documento em questão implicam práticas sociais de linguagem no ensino. Como resultados, observou-se que as práticas de linguagem propostas são variadas, se inserem nos diferentes campos de atuação social e se mostram situadas sócio historicamente no contexto alagoano.

Palavras-chave: LA Implicada, Práticas de Linguagens, RecAL, DesDP, Ensino Médio.

PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA DE BASE CRÍTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA COM FOCO NO GÊNERO TIRAS EM QUADRINHOS

Taís Vasques Barreto, Camila Steinhorst, Francieli Matzenbacher Pinton

RESUMO: Considerando a Prática de Análise Linguística (PAL), inicialmente proposta por Geraldi (1984) na década de 80, bem como os diferentes discursos, acadêmicos e oficiais, que buscam superar limitações no processo de ensino de Língua Portuguesa impostas por um ensino de gramática descontextualizado e prescritivo, neste artigo retomamos o ensaio de uma proposta que busca promover a análise da língua de forma situada sócio-historicamente: a Prática de Análise Linguística/Semiótica de base Crítica (PAL/S) com base em Barreto (2022). Para isso, partimos da articulação proposta pela autora que combina os pressupostos da PAL e os fundamentos teórico-metodológicos da Análise Crítica de Gênero (ACG). Neste artigo, buscamos discutir a PAL/S de base crítica, bem como apresentar um roteiro que, em alguma medida, apresente movimentos didáticos para o desenvolvimento de atividades no contexto da sala de aula de Língua Portuguesa. Ao sistematizar uma possível proposta metodológica, partimos de um exemplar de tiras em quadrinhos para promover a compreensão das implicações sociais, políticas, ideológicas e hegemônicas que atravessam o fenômeno linguístico em diferentes práticas interativas. A fim de aproximar a abordagem da PAL/S com os pressupostos teóricos da ACG, ancoramo-nos teórico-metodologicamente na perspectiva de gênero da Sociorretórica (BAZERMAN, 2009; MOTTA-ROTH, 2008), no sistema de estratificação da Linguística Sistemico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014), na Gramática do Design Visual (KRESS, van LEEUWEN, 2006) e nos conceitos de discurso, hegemonia e poder da Análise Crítica de Discurso (FAIRCLOUGH, 2016).

Palavras-chave: Prática de Análise Linguística, Análise semiótica, Tiras em Quadrinhos, Ensino de Língua Portuguesa.

POR UMA FORMAÇÃO DOCENTE EM LETRAS PARA E PELA ORALIDADE

Gislainy Jennifer da Silva Nascimento, Rómina de Mello Laranjeira

RESUMO: Este trabalho faz parte de um recorte no corpus de uma pesquisa de mestrado acadêmico que buscou compreender e analisar a formação de professores de Língua Portuguesa para um trabalho sistemático com a oralidade e os gêneros orais no ensino básico. Partiu-se do pressuposto da importância de contemplar a oralidade e os gêneros orais, como eixo de ensino na escola básica, conforme orientam os documentos oficiais e diversos teóricos interacionistas sociodiscursivos (BRASIL, 1997; DOLZ; SCHNEUWLY; HALLER, 2004), para possibilitar ao falante o domínio da língua em diferentes situações comunicativas de uso, por meio de um trabalho sistemático e coerente no ensino básico (CASTILHO, 2005; CARVALHO; FERRAREZI, 2018; MAGALHÃES; FERREIRA, 2019; COSTA-MACIEL; BARBOSA, 2016). Para tanto, foram realizadas entrevistas com cinco professores de Língua Portuguesa que atuam em diferentes regiões do Brasil, objetivando analisar, nesses diálogos e discursos, a formação escolar e acadêmica dos profissionais de Letras para realizarem um trabalho consistente com a oralidade, bem como suas abordagens de ensino de oralidade. Os resultados da pesquisa, que foram tratados sob um desenho qualitativo e interpretativo, mostraram que os docentes normalmente não são ensinados, de maneira sistemática e regular, sobre o trabalho escolar com o oral, convertendo essa ausência de formação em um dos desafios para ensinar oralidade na escola. Nesta comunicação, pretende-se focar especificamente em dois professores com formações e práticas bastante distintas, discutindo os desafios e possibilidades apresentadas por eles no seu trabalho escolar com a oralidade, com base em suas formações escolares e acadêmicas.

Palavras-chave: Oralidade. Gêneros orais. Formação docente.

O ALEGÓRICO EM SUASSUNA: TEATRALIDADE E SUBVERSÃO

Jozyclécio Mêgda

RESUMO: Os personagens são projeções de uma memória sensível e capaz de revelar e criticar os acontecimentos sociais, fato que os credencia, pela representação, a denunciar um certo tipo de realidade. Uma possibilidade de análise é o riso, assunto estudado há séculos em função de sua ambivalente aplicação. Nesse sentido, exploramos a vertente do riso que o elege como um gesto social capaz de representar o imaginário e a realidade de um grupo. Assim, analisamos os recursos alegóricos e as práticas teatrais ressonantes em personagens das comédias de Ariano Suassuna. Para isso, selecionamos as peças: *Auto da Compadecida*, *A farsa da boa preguiça* e *A pena e a lei*. Essa literatura dramática está em tratamento, predominantemente, pela perspectiva do “Riso”, proposta por Henri Bergson (2018), em seu ensaio sobre o significado do cômico e pela óptica do autor rap-sodo, proposta por Jean Pierre Sarrazac (2002), em sua obra “O futuro do Drama”. Outras epistemologias, como a de George Minois (2003), Anatol Rosenfeld (2012), Kothe (1986), Augusto Boal (1991), Terry Eagleton (2020), Idelette Muzart Fonseca dos Santos (2009) e Anne Ubersfeld (2013) estão como promissoras fontes de diálogo deste trabalho. Como idealizador do Movimento Armorial, Suassuna emaranhou um teatro repleto da memória coletiva, da cultura “popular” e da cultura “erudita”, proporcionando uma aproximação entre o “popular” e o “erudito”. Além disso, seu teatro é reconhecido por desmascarar e desconstruir pretensiosas e arrogantes figuras presentes no tecido social. Essa premissa nos desperta para a análise da construção dos diálogos e dos elementos cênicos que, por meio de recursos alegóricos inerentes ao riso e de uma “costura” cultural, propõe ao espectador um encontro com a realidade a partir de seus próprios costumes estabelecendo uma percepção crítica, o que prevê um ato político capaz de exercer a correção das excentricidades sociais.

Palavras-chave: Suassuna, Rapsódia, Teatro político, Alegoria, Riso.

A ANÁLISE DE TRAÇOS IRÔNICOS NO DISCURSO ANTICRISE DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Poliana Pimentel Silva

RESUMO: Esta pesquisa, realizada em nível de pós-doutoramento, visa analisar a presença de traços irônicos no discurso do ex-presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, no contexto da crise da pandemia de Covid-19. As análises das declarações do ex-presidente tornaram-se relevantes para compreender as estratégias discursivas adotadas durante momentos críticos, especialmente as expressões irônicas presentes em sua abordagem em relação à pandemia. Ao explorar esses traços irônicos, buscamos obter insights sobre como a ironia (BAKHTIN, 2010, MINOIS, 2008) foi empregada na fala do ex-presidente, bem como o impacto do uso dessa categoria na percepção pública de suas ações e posicionamentos diante da crise sanitária. Este estudo encontra-se fundamentado nos princípios teóricos das pesquisas qualitativas (ANDRÉ, 2004), seguindo os seguintes passos: análise de vídeos – nos quais o ex-presidente discursava para apoiadores e para a população – e anotações em diários. Com tais análises, integrantes de um projeto ainda em desenvolvimento, objetivamos refletir sobre as possíveis implicações dos discursos irônicos, observando o impacto dos sentidos sociais advindos da ironia observada no discurso do ex-presidente. Fundamentada na teoria sobre a humor/ironia aliadas a Linguística Aplicada (SOUTO MAIOR, 2022), a pesquisa tem os seguintes objetivos específicos: a) analisar os discursos com traços de ironia do ex-presidente Bolsonaro durante o período da pandemia COVID-19, b) investigar como as questões sociais no período pandêmico podem ter sentidos reestruturados mediante o discurso do ex-presidente, c) refletir como o papel do humor/ironia podem provocar reações e/ou mudanças de pensamento e comportamento na população. A identificação desses traços irônicos contribui para uma compreensão mais abrangente das estratégias discursivas empregadas por líderes políticos em momentos de crise, permitindo uma reflexão sobre seu impacto na percepção pública das ações governamentais durante a pandemia.

Palavras-chave: Covid-19, Ironia, Discurso.

MARCAS DE USO NA OBRA LEXICOGRÁFICA DICCIONARIO DE LENGUA ESPAÑOLA (DLE): DE QUAL MANEIRA AS MARCAS DE USO PODEM PROMOVER AS COLONIALIDADES?

João Paulo Santos Andrade

RESUMO: Este trabalho analisa de qual maneira o dicionário monolíngue de língua espanhola pode contribuir para a manutenção das colonialidades através das marcas de uso relacionadas às palavras e expressões de cunho racista. A pesquisa tem como objetivo principal investigar as marcas de uso no dicionário monolíngue de língua espanhola – DLE (Diccionario de la RAE y de la asociación de academias de lengua española – online). São objetivos específicos desse trabalho: identificar e analisar as marcas de uso das palavras e expressões racistas. A metodologia dessa pesquisa é de cunho qualitativo-interpretativista em Linguística Aplicada – primeiramente, investiguei no buscador Google notícias relacionadas às questões linguísticas e raciais em sites de domínio mexicanos, selecionando palavras e expressões contidas nesses sites para ser o corpus de minha pesquisa. Como base para as análises, as epistemologias trabalhadas perpassam pela Linguística Aplicada com Moita Lopes (2013), Muniz (2016), Pennycook (2006), Metalexigrafia com autores como Humblé (2013), Kocjan*?*i?, P. (2004), Lara (1990), Rodrigues e Lafuente (2022), Welker (2004), as colonialidades referenciando a Castro Gomez (2007), Lander (2005), Matos (2020), Quijano (2005), Veronelli (2015) e os estudos raciais e linguagem com autores como Almeida (2019), Fanon (2008), Nascimento (2019). Os primeiros resultados parciais mostram que esse dicionário selecionado para o trabalho não está sinalizando aos consulentes que os termos são racistas e ofendem e rebaixam as pessoas negras.

Palavras-chave: Dicionários, Marcas de Uso, Colonialidades, Racismo.

GÊNEROS ACADÊMICOS NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DE ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Maria Eduarda Sousa Santos, Bárbara Olímpia Ramos de Melo

RESUMO: Os gêneros acadêmicos (GAs) são essenciais para uma participação efetiva em práticas universitárias. Considerando isso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fornece informações e parâmetros sobre como tais gêneros podem ser abordados ainda na Educação Básica. Desse modo, este trabalho teve como objetivo geral investigar atividades de produção textual de livros didáticos do ensino médio voltadas para gêneros acadêmicos, com auxílio da BNCC. Para tal fim, fundamentamos esta pesquisa em estudos sobre gêneros textuais (SWALES, 1990; BAWARSHI; REIFF, 2013; BEZERRA, 2022), gêneros e letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998; BEZERRA, 2012; SILVA; BASSETTO, 2014) e da BNCC (BRASIL, 2018). A partir de uma metodologia bibliográfica, descritiva e documental, examinamos as atividades de produção textual da coleção de livros didáticos Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso, no qual identificamos os GAs lá presentes, descrevemos a abordagem dada a eles e analisamos se ela condiz com os parâmetros propostos pela BNCC. Os resultados indicam que, apesar de algumas lacunas, a coleção atende aos parâmetros da Base visto que promove o conhecimento e a elaboração de GAs diversos - como o seminário, o verbete, o projeto de pesquisa, entre outros - e também viabiliza a familiarização inicial com seus suportes e métodos de investigação. Portanto, acreditamos que pesquisas voltadas para práticas basilares da aprendizagem de GAs oferecem oportunidades para compreender os conhecimentos prévios dos alunos e assim promover seu letramento acadêmico.

Palavras-chave: Gêneros acadêmicos. Livros didáticos. Ensino Médio. BNCC.

CINE-DEBATE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PERSPECTIVAS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva, Antônio Carlos Santos de Lima

RESUMO: Esta é uma pesquisa que está sendo desenvolvida na esfera do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT), cujo objetivo é investigar as possíveis contribuições do Cine Debate sob a perspectiva de gerar mais autonomia, interação e desenvolvimento integral de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL). Para isso, está sendo analisado o percurso de execução de uma proposta didática que utiliza filmes (ADORNO e HORKHEIMER, 2009) para promoção de leitura e escrita nas aulas de língua portuguesa dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, no Campus Palmeira dos Índios. A metodologia desta pesquisa é de natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação (Creswell, 2010). Está organizada em três etapas: i) Etapa diagnóstica, ii) Etapa elaboração do produto educacional (Guia de Elaboração de Cine Debate), iii) Etapa de avaliação e validação do produto educacional. Os participantes são os discentes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e os gestores dos setores: psicologia, pedagogia, assistência estudantil, biblioteca e diretoria de ensino. Os instrumentos de coleta de dados: questionários e entrevistas semiestruturadas e os dados analisados por meio da técnica análise de conteúdo. Os resultados esperados são: elaboração de um produto educacional que contribua para o entendimento da organização do Cine Debate. Além disso, possibilidade de uma formação humanizadora e emancipatória tendo como finalidade a formação do sujeito em sua totalidade, através de maior desenvoltura em leitura, escrita analítica (LAJOLO e ZILBERMAN, 2019), posicionamentos frente aos questionamentos advindos das diversas situações de interação dentro e fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Cinema na Educação, Método de Ensino, Interação Leitura-Escrita.

A SEQUÊNCIA FORMATIVA COMO DISPOSITIVO DIALÓGICO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Rafael Lira Gomes Bastos

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado de uma pesquisa de doutorado que buscou analisar o papel da Sequência Formativa (SF) como dispositivo dialógico para a formação continuada de professores. Para tanto, realizamos com o coletivo de trabalho do Centro Cearense de Idiomas, Unidade Jóquei, duas sessões de autoconfrontação simples, uma sessão de autoconfrontação cruzada, um encontro de retorno ao coletivo, um curso de formação continuada e a escrita de um relato. Por meio da concepção dialógica da linguagem (BAKHTIN, 2016; BAKHTIN, 2018; BAKHTIN, 2017) em interface com a concepção de trabalho advinda da Clínica da Atividade (CLOT, 2010; CLOT, FAÍTA, 2016), analisamos as interações discursivas, destacando os aspectos exotópicos e cronotrópicos das interações em autoconfrontação, considerando, também, um esquema dialógico para a análise do desenvolvimento do gênero da atividade. Além disso, consideramos, na análise, os posicionamentos axiológicos dos professores na avaliação da SF durante o curso de formação continuada e na escrita do relato. Os resultados apontam que os professores avaliaram de forma positiva a SF, destacando sua capacidade de promover reflexões a partir da realidade da sala de aula. Foi possível, também, encontrar indícios de desenvolvimento do gênero da atividade durante a realização da pesquisa. Concluimos que a SF tem potencial para fortalecer o coletivo de trabalho e promover uma nova maneira de formar professores em serviço, podendo ser utilizada, inclusive, em outros contextos institucionais.

Palavras-chave: Dialogismo. Formação de professores. Sequência Formativa.

O ETHOS DO PROFESSOR EM LIVE ACERCA DA RETÓRICA E DA ARGUMENTAÇÃO

Gabrielle dos Santos Barbosa, Paula Roberta Rodrigues Lima

RESUMO: Os estudos retóricos são de grande importância no que diz respeito aos aspectos relacionados à linguagem, seja nas áreas da linha política, jurídica, religiosa, entre outras. Enfatiza-se a tríade aristotélica *ethos*, *logos* e *pathos*, o primeiro elemento diz respeito ao caráter do orador, o segundo ao despertar dos sentimentos e das emoções e o terceiro relaciona-se ao discurso propriamente dito, os três formam uma unidade, sendo impossível estudar um sem que os outros não sejam mencionados. O estudo se propõe analisar como o *ethos* do professor acadêmico se apresenta em lives para persuadir seu auditório virtual (constituído por estudantes e professores da área ou não), sobre o assunto que deseja transmitir (*logos*), entendendo-se por retórica uma forma de comunicação, a arte de persuadir pelo discurso. A ideia de estudar lives surgiu durante o período pandêmico, quando muitas palestras, conferências, aulas, simpósios, entre outras atividades acadêmicas percorreram a lógica dos estudos on-line. O trabalho segue uma linha qualitativa em Flick (2009) onde os dados foram coletados de forma processual garantindo uma pesquisa descritiva e interpretativa. O corpus do trabalho se baseia em construções da fala, que se dão em lives disponíveis na plataforma Abralín, devidamente transcritas, seguindo as normas de Marcuschi (2003) e Preti (2000), em número de dez (10), tendo sido retirados fragmentos de uma para estudo. A metodologia ancora-se nos referenciais de Aristóteles (2011), Ferreira (2022), Marcuschi (2003), Reboul (2004), Santos (2022), entre outros. O estudo aponta para a possibilidade de o orador poder persuadir seu auditório pelo uso da própria linguagem argumentativa. A relevância do trabalho se dá pela ênfase dada ao estudo do *ethos* do professor acadêmico, podendo abranger o *ethos* de qualquer profissional.

Palavras-chave: Gêneros discursivos, Estudos retóricos, *Ethos/logos/pathos*.

PROBLEMATIZAÇÕES DO ESPAÇO NA LITERATURA BRASILEIRA CONTENPORÂNEA ATRAVÉS DAS OBRAS VIVA O POVO BRASILEIRO DE UBALDO RIBEIRO E ESSA GENTE DE CHICO BUARQUE

Maria Gabriele Silva Pinto, Herasmo Braga de Oliveira Brito

RESUMO: O Neorregionalismo brasileiro apresenta o espaço literário como um de seus aspectos configuradores. Nessa perspectiva, o espaço evidencia características não só físicas como também subjetivas, compondo não só o elance ornamentativo como também as subjetividades das personagens. É nessa concepção que o presente estudo irá se debruçar, tendo como objetivo analisar os aspectos do Neorregionalismo brasileiro na literatura contemporânea, problematizar o espaço literário e por fim, investigar como os espaços ficcionais e subjetivos se configuram e singularizam-se nas obras neorregionalistas: *Viva o Povo Brasileiro* (2014) de Ubaldo Ribeiro e *Essa Gente* (2019) de Chico Buarque. A pesquisa categoriza-se como bibliográfica e se respalda sob a perspectiva teórica dos seguintes autores: Herasmo Braga (2017), Gaston Bachelard (1993), Ozíres Borges (2007), Luis Brandão (2013) e Yi-Fu Tuan (2015). Buscou-se primeiramente a fundamentação necessária para caracterizar como os espaços ficcionais e subjetivos atuam diretamente na formação identitária das personagens indo além de meros compositores de cenários e passando a influenciar diretamente nas emoções, decisões, conflitos e constituições dos sujeitos. Em seguida, procurou-se compreender como as subjetividades das personagens estão diretamente ligadas ao espaço, na qual estão inseridas e por fim, foram feitas as análises dos espaços inseridos nas obras neorregionalistas observando minuciosamente a composição dos espaços subjetivos na formação identitárias das personagens. Como resultados obtidos, concluiu-se que o espaço literário anteriormente determinava apenas as vivências das personagens com o passar do tempo, no Neorregionalismo ele influencia e compõe os imaginários dos sujeitos transformando-os.

Palavras-chave: Neorregionalismo Brasileiro, Espaço, Subjetividades, Formação Identitária.

CRENÇAS E PROCESSAMENTO DA VARIAÇÃO LEXICAL DIATÓPICA: UM ESTUDO EM ANDAMENTO

Julia da Rosa Diogo, Bernardo Kolling Limberger

RESUMO: O presente trabalho assume uma interface conceitual e metodológica entre a Psicolinguística e a Sociolinguística para abordar um tema ainda pouco pesquisado no Brasil, que é o processamento da variação no nível lexical. O objetivo geral é verificar de que forma as crenças linguísticas de estudantes do Ensino Fundamental II influenciam o seu grau de apreciação social de uma variável lexical diatópica. Para isso, tem-se como base teórica a Sociolinguística e a Psicolinguística, além dos estudos sobre o processamento da variação (HENRIQUE, 2016; ALMEIDA, 2016; MARCILESE *et al.*, 2017; AZALIN *et al.*, 2018; FREITAG, SOUZA, 2019; FREITAG; SÁ, 2019; JAKUBÓW; CORRÊA, 2019) e os estudos sobre crenças linguísticas (MARQUES; BARONAS, 2015; FRASSON, 2016; SANTOS, 2017; SILVA, 2019; CORREIA, 2022). Para cumprir os objetivos propostos, será aplicado um experimento de nomeação de figuras e um questionário de crenças linguísticas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. O experimento terá conjunto de estímulos de palavras variáveis diatopicamente, escolhidas de acordo com o critério de frequência e extensão. O questionário terá perguntas de múltipla escolha e dissertativas, porém em todas os estudantes precisarão justificar as suas respostas. Além da análise da tarefa e do questionário, será feita uma análise comparativa dos resultados dos dois instrumentos. Este estudo pode contribuir para a resolução de problemas no que se refere às crenças linguísticas, por elas dificultam a aceitação da própria fala, principalmente dos falantes das variedades mais populares, e isso pode ter consequências diretas na aprendizagem. Com relação ao trabalho com a variação, esta pesquisa aponta para a importância de se ter um embasamento teórico consistente acerca da linguagem em seu funcionamento social, para que professores e futuros professores possam atuar de forma competente, na orientação da aprendizagem e na formação contínua dos estudantes.

Palavras-chave: Variação, Crenças, Processamento, Português.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA A TERCEIRA IDADE: PROPOSTA DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA INICIANTES

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite, Matheus Augusto de Carvalho

RESUMO: Este trabalho apresenta atividades didáticas, para iniciantes de língua inglesa, voltados para a terceira idade, com foco no ensino online. Visando investigar o campo de ensino e aprendizagem da língua inglesa para a terceira idade e adquirir mais conhecimento sobre esta relevante temática, refletimos sobre as mudanças cognitivas, físicas e psicomotoras, para citar algumas, acarretadas pelo processo de envelhecimento e fizemos um levantamento de atividades e materiais para essa faixa etária. Para inspiração para a unidade didática, foram observadas dez aulas em uma universidade aberta para a terceira idade, em modo remoto, oferecidas para grupos de níveis de proficiência A1 e A2. Estudos sobre o ensino de inglês para diferentes faixas etárias (BROWN, 2000; HARMER, 2015; GIMENEZ, 2020), sobre a terceira idade e o envelhecimento (SÉ; QUEIROZ; YASSUDA, 2004; VEGA; BUENO; BUZ, 2007; PIZZOLATTO, 2020; MORAES-CARUZZO, no prelo) e sobre o ensino de inglês para a terceira idade (ALVES, 2018; MORAES-CARUZZO, 2018, no prelo; PIZZOLATTO, 2020; VIANA, 2020) bem como considerações sobre o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (BRITISH COUNCIL, 2019; CAMBRIDGE ESOL, 2021) serviram de base tanto para as considerações teóricas sobre o assunto quanto para o desenvolvimento da unidade didática para a terceira idade. As observações das aulas, embora não tenham sido o foco principal de nossa pesquisa, e a construção da unidade didática proporcionaram reflexões e aprofundamento no conhecimento das particularidades e necessidades da terceira idade. Além das dimensões teórico-práticas, a pesquisa permitiu uma atualização das concepções acerca da terceira idade na contemporaneidade, incentivando uma batalha contra a estigmatização do idoso como um fardo, uma pessoa enferma ou destituída de participação ativa na sociedade. Lamentavelmente, essa visão ainda persiste em diversos meios de veículos midiáticos, e este estudo almeja contribuir para a desconstrução desse estereótipo.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Língua Inglesa, Terceira Idade, Atividades, Iniciantes.

NOVOS LETRAMENTOS NO GÊNERO MULTIMODAL HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA

Angélica Cristina Mesquita dos Santos, Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO: Os novos letramentos em histórias em quadrinhos constituem recursos tecnológicos e pedagógicos que podem contribuir para o aprendizado de língua portuguesa, viabilizando o uso de tecnologias digitais, a introdução de temáticas, o aprofundamento de conceitos e a fixação do conhecimento. O objetivo desta pesquisa é analisar os novos letramentos no gênero multimodal história em quadrinhos (HQ) como recurso multimídia no ensino e aprendizagem de língua portuguesa. A pesquisa se fundamenta teoricamente em Knobel e Lankshear (2007), Lankshear e Knobel (2006, 2007) e Magnani (2011), a respeito dos novos letramentos, e em Franco (2008), Ramos (2009), Vergueiro (2004), quanto ao gênero multimodal histórias em quadrinhos (HQ), e Antunes (2003), Rama e Vergueiro (2012) e Vergueiro (2007) sobre as histórias em quadrinhos e o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa. A metodologia baseia-se na abordagem qualitativa de pesquisa e nas pesquisas descritiva, documental e aplicada. O corpus da pesquisa constitui-se de cinco histórias em quadrinhos remediadas em vídeos, selecionadas no You Tube. A análise e a discussão dos resultados revelam: remediação, ciberespaço, remix, novo ethos e nova mentalidade, como aspectos dos novos letramentos em HQ que se relacionam ao ensino e à aprendizagem de língua portuguesa. Conclui-se que os novos letramentos em histórias em quadrinhos contribuem para um novo ethos e uma nova mentalidade, proporcionando aos alunos uma maior interação nas aulas de língua portuguesa e uma aprendizagem participativa, colaborativa e distribuída.

Palavras-chave: Novos Letramentos, História em Quadrinhos, Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa.

CONSTITUINDO-SE COMO PROFESSOR DE INGLÊS: UMA ABORDAGEM NARRATIVO-VISUAL

Ana Carolina de Laurentiis Brandão, Vanesa Aparecida de Oliveira

RESUMO: Há um crescente interesse em métodos visuais na Linguística Aplicada, tais como desenhos, fotos e linhas do tempo, como forma de melhor entender as experiências de participantes de pesquisa. A utilização de métodos visuais propõe desafios como o de estabelecer procedimentos de análise que culminem na interpretação de elementos não verbais. Essa utilização oferece também possibilidades como a de visualizar, de maneira mais holística, os sentidos que participantes atribuem às suas experiências. Este trabalho tem como objetivo discutir o processo de constituição identitária de professores de inglês a partir de uma perspectiva narrativo-visual. Busca-se, sobretudo, explorar o valor de métodos visuais em pesquisas de cunho narrativo desenvolvidas dentro do escopo da Linguística Aplicada. Valemo-nos de nossas próprias experiências de uso de desenhos produzidos por professores de inglês em estudos narrativos sobre identidade docente. Trata-se, portanto, de uma pesquisa narrativa sobre o fazer pesquisa narrativa visual: compomos sentidos sobre esse processo, e discutimos o valor de abordagens narrativo-visuais a partir de nossas vivências e de reflexões desenvolvidas em outros estudos. Embasamo-nos em uma concepção narrativa de identidade docente, em considerações sobre pesquisa narrativa visual e em estudos que exploram as experiências de professores de línguas por meio de métodos visuais. Os valores formativo, empírico e analítico de métodos visuais em pesquisas narrativas são explorados. Concluimos ressaltando o potencial de métodos visuais enquanto ferramenta de reflexão, e recurso para se acessar as narrativas de experiência de participantes e identificar temas e enredos nelas articulados.

Palavras-chave: Identidade do professor de inglês, Métodos visuais, Pesquisa narrativa.

LETRAMENTOS CRÍTICOS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PROPOSTA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA OS NÍVEIS A2 E B1

Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite, Isabelle Dilácio Resende

RESUMO: O presente trabalho apresenta, com base nos Letramentos Críticos (ZEICHNER, 2011; MATTOS, 2014; XAVIER, 2015; COSTA LEITE, 2018) e no Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação- QCER (BRITISH COUNCIL, 2019), atividades pedagógicas para alunos(as) de língua inglesa da escola regular que se encontram nos níveis A2 (básico) e B1 (intermediário), de acordo com o QCER, com o intuito de propiciar a expansão de perspectivas, bem como a formação cidadã voltada para a justiça social. Para tanto, investigamos atividades já existentes, que contemplam os Letramentos Críticos, a fim de nos fornecer uma base prática e inspiração, delimitamos os temas e conteúdos que nortearam as atividades a serem confeccionadas, explicitando seu contexto, número de alunos(as), objetivos da atividade, materiais necessários. Esperamos que os materiais apresentados possam contribuir para um trabalho mais crítico e significativo dos(as) professores(as) de Língua Inglesa do ensino regular dos níveis propostos, a fim de inspirá-los em sua prática cotidiana.

Palavras-chave: Letramentos Críticos, Língua Inglesa, Cidadania, Justiça Social, Atividades Pedagógicas.

O DEBATE REGRADO: ARGUMENTAÇÃO E PRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA

Nathally Monteiro da Silva, Paula Roberta Rodrigues Lima

RESUMO: Este trabalho se insere no Projeto de Iniciação à Docência da CAPES (PIBID-CNPq), que objetiva desenvolver nos educandos e nas educandas de uma escola pública uma posição crítica e um melhor desempenho no ato de argumentar por meio de atividades expositivas, como o debate, que é um instrumento importante para trabalhar a construção de argumentos em sala de aula. O estudo segue uma linha qualitativa, com base na exposição do gênero argumentativo debate regrado em sala de aula com a criação de sequência didática e por meio de apresentações de slides e exposições orais acerca do assunto, atividades de fixação do conteúdo e definição do tema para o debate feito posteriormente. As regras foram estabelecidas e definiram a quantidade de participantes, tempo cronometrado, um moderador, e um momento direcionado aos questionamentos feitos pelo público. A base teórica fundamenta-se nos referenciais de Abaurre (2016), Azevedo *et al.* (2023), BNCC (2018), Koch e Elias (2021), entre outros. O estudo apresenta o quanto a argumentação pode ser trabalhada em sala de aula, seja em assuntos do dia a dia do aluno, seja em temas mais complexos e polêmicos, com as estratégias de argumentação, tanto na escrita quanto na oralidade. O trabalho evidencia as práticas argumentativas com aprendizagem e ensinamentos vivenciados em conjunto pelos educandos e pelas educandas da escola pública, por meio do gênero argumentativo debate regrado. Proporciona desenvolver no aluno formas de posicionar-se criticamente, defendendo, através de argumentos sólidos, sua visão e teoria sem desprezar a opinião e os posicionamentos contrários. A relevância do trabalho surge pela possibilidade de os alunos desenvolverem habilidades argumentativas, por meio do gênero oral debate regrado, em sala de aula, e poderem ser cidadãos que se posicionam com segurança e têm conhecimentos e desenvolvimento de argumentos em relações interpessoais.

Palavras-chave: Argumentação, Ensino-aprendizagem, Gêneros discursivos.

PRÁTICAS DE COMO SE CONCLUIR UM TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO

Daniel Barbosa Ferreira

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados de atividades realizadas em sala de aula no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da CAPES (PIBID-CNPq), que, neste ciclo, está trabalhando os conceitos da argumentação no ensino médio. Tal trabalho tem como foco geral expor carências no que se refere à competência V da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A base teórica fundamenta-se em Abaurre *et al.* (2016), Azevedo *et al.* (2023), BNCC (2018), Koch e Elias (2021), entre outros. Desse modo, o grupo utilizou metodologias que contemplaram a lacuna no que diz respeito à competência trabalhada durante o período de aulas. A atividade foi realizada em uma turma do terceiro ano do ensino médio, na escola Estadual de Educação Básica Costa Rêgo. Dividiu-se a turma em dois grupos, que competiram para ganhar o prêmio final. Foram feitas perguntas sobre a competência V da produção escrita do ENEM, em forma de quiz, como por exemplo: “O que é considerado um agente nulo de acordo com a competência V?”. Ao final de todas as perguntas, foi entregue um exemplo de proposta de intervenção totalmente pronta, com o intuito de os alunos marcarem ou descreverem os cinco elementos de uma conclusão de um texto dissertativo-argumentativo. Após a aplicação, percebeu-se que a turma sanou as dificuldades referentes a tal competência e houve evolução no tocante aos elementos trabalhados da proposta textual argumentativa, seja, por meio de como trabalhou as perguntas, seja por meio de análises textuais. Portanto, pode-se afirmar que, para a escola em que foi desenvolvida essa atividade argumentativa, é um trabalho de suma importância, pois os estudantes logo serão submetidos à prova do ENEM. Assim, é importante trabalhar e reparar dúvidas no que se refere esse conhecimento textual, pois desperta o conhecimento sobre essa competência do ENEM.

Palavras-chave: Ambiente escolar, Atividade escolar, Competência ENEM.

DECOLONIALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: ABORDAGENS CRÍTICAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO

Chrystian Santos da Silva, Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

RESUMO: Este trabalho tem como propósito apresentar um levantamento acerca de pesquisas voltadas ao tema Letramento Crítico em processos de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, com base no diálogo com os estudos sobre decolonialidade e ensino de língua. A revisão de literatura é parte integrante de um projeto, em andamento, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que pretende investigar as possibilidades de convergência entre Letramento Crítico e o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio, com enfoque na abordagem decolonial. O objetivo do projeto é desenvolver uma Cartilha como Produto Educacional para que possa promover uma abordagem crítico-reflexiva direcionada ao ensino de Língua Inglesa de forma contextualizada e acessível. Para abordar as questões relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, ao Letramento Crítico e aos estudos decoloniais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, será utilizado referencial teórico presente nas contribuições de autores/as, tais como: Ciavatta (2005), Saviani (2008), Santos (2007), Janks (2016), Street (2014), Moita Lopes (2009), Walsh (2018), que fundamentarão e darão direcionamento à pesquisa. A metodologia adotada neste estudo é de cunho qualitativo e fundamentada na pesquisa-ação em etapas futuras, pois esse método visa a compreender e a mobilizar a transformação da realidade por meio da participação ativa dos sujeitos envolvidos. Portanto, o presente trabalho propõe, por intermédio desse levantamento bibliográfico, estabelecer uma reflexão crítica sobre as dinâmicas de poder presentes no ensino de línguas, em específico, de Língua Inglesa, visando a contribuir para as discussões em torno do movimento de descolonização do ensino de Língua Inglesa nos currículos e nas práticas educacionais, em especial, na EPT.

Palavras-chave: Letramento Crítico, ensino de Língua Inglesa, Abordagem Decolonial, Educação Profissional e Tecnológica.

CONCEITO AXIOLÓGICO EXTRAVERBAL NO GÊNERO DISCURSIVO CHARGE

Luciana Moraes dos Santos

RESUMO: O presente trabalho objetivou verificar o contexto extraverbal como possível recurso didático-pedagógico para a compreensão do gênero discursivo charge, visto que este é um dos gêneros que possibilita a formação do cidadão crítico e reflexivo, pois traz à tona aspectos sociais, econômicos, políticos e religiosos, por exemplo, a partir do seu âmbito humorístico e criativo. Para tanto, analisou-se a Charge “Marco temporal”, de J. Bosco, publicada no jornal O Liberal, à luz dos pressupostos do Dialogismo do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2016 [1979]; VOLÓCHINOV, 2017 [1929]; VOLÓCHINOV, 2019 [1926]), especificamente, dos conceitos axiológicos do contexto extraverbal do enunciado. Nesse sentido, esmiuçou-se o corpus da pesquisa a partir dos três aspectos que caracterizam esse conceito, conforme Volóchinov (2019 [1926]): 1) Horizonte espacial comum entre os interlocutores, 2) Conhecimento e compreensão comum da situação por parte dos interlocutores, 3) Avaliação comum dessa situação. A partir dos resultados da pesquisa, observou-se que a análise do gênero charge à luz do conceito axiológico extraverbal permite o enquadramento crítico, a ampliação do repertório intelectual (conhecimento prévio e compartilhado) e do conhecimento de mundo do leitor.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Dialogismo, Extraverbal, Charge.

CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DE APRENDIZES DA LIBRAS: UM OLHAR BAKHTINIANO

Emiliana Oliveira de Lima, Marília Varella Bezerra de Faria

RESUMO: A pesquisa investiga como ocorre o processo de constituição identitária de aprendizes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no Centro Estadual de Capacitação de Educadores e de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS Natal. A linguagem é heterogênea, ou seja, acontece por diferentes modalidades, podendo ser oral ou visual. Por elas, somos atravessados, tecemos as nossas relações dialógicas e, conseqüentemente, nossos posicionamentos identitários. Situamos o nosso olhar investigativo na área INdisciplinar da Linguística Aplicada – LA (FABRÍCIO, 2017; MOITA-LOPES, 2006, 2013; KLEIMAN, 2013), considerando a linguagem como eixo norteador, enquanto dialogamos acerca do sujeito em sua singularidade. Entendendo a linguagem como prática social, recorreremos aos pressupostos do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2011, 2015, 2016, 2017, 2018; VOLÓCHINOV, 2018, 2019). Para subsidiar as discussões sobre as identidades, nos fundamentamos nos Estudos Culturais (HALL, 2014, 2020; CANCLINI, 2016, 2019; WOODWARD, 2014), e, para nos amparar quanto à Libras, nos ancoramos nos Estudos Surdos (ALBRES, 2016; LODI, 2004, 2006, 2021; GESSER, 2009a, 2009b; PERLIN e MIRANDA, 2003; PERLIN e REIS, 2012; QUADROS, 2017, 2019; ROSA, 2012; SÁ, 2010; SKLIAR, 1998). O estudo é de base qualitativo-interpretativista e a construção dos dados aconteceu com a realização de questionários e entrevistas com onze sujeitos, surdos e ouvintes. Mediante as análises, reconhecemos que discursivamente os sujeitos tecem identidades plurais, demonstram interesse pela língua do outro, são posicionados politicamente nas causas surdas e orgulhosos dos seus envolvimento com as representações advindas do aprendizado da Libras. Concluimos que, por meio de relações dialógicas, sujeitos surdos e ouvintes, ressignificaram o olhar para a surdez.

Palavras-chave: Linguagem, Identidade, CAS Natal, Aprendiz de Libras, Surdos e ouvintes.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO PEDAGÓGICO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES DOCENTES: UMA ANÁLISE ENUNCIATIVO-DISCURSIVA

Elíria Quaresma Fugazza

RESUMO: Pretendo identificar sentidos atribuídos por graduandos/as do curso de Letras Espanhol da UFRJ a saberes teóricos e saberes docentes, bem como discutir a relação entre processos de letramento pedagógico e de construção de identidades docentes no contexto das licenciaturas em línguas estrangeiras. Baseio-me no referencial teórico da Análise do Discurso (ORLANDI, 2011), dos Estudos do Letramento (KLEIMAN e DE GRANDE, 2015; STREET, 2014) e dos estudos sobre formação docente (SUÁREZ, 2017). Partindo de uma pesquisa-ação crítico-colaborativa (PIMENTA, 2005), analiso os processos de inscrição em práticas de letramento pedagógico e de construção de identidades docentes no que tange à disciplina de Prática de Ensino de Espanhol, a qual ministrei como professora substituta da Faculdade de Educação da UFRJ no ano de 2016. O corpus consiste em sequências discursivas advindas de entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro licenciandos e de produções didático-pedagógicas elaboradas por esses sujeitos no âmbito do estágio supervisionado em Espanhol. Busco, com isso, compreender de que maneira os enunciados produzidos pelos licenciandos são constituídos por contradições teórico-práticas e por movimentos de deslocamentos subjetivos. Discuto, ainda, em que medida o sujeito, ao (se) dizer, traz à tona determinadas concepções acerca do fazer docente e acerca das relações estabelecidas com o sujeito-aluno e com a linguagem que constituem esse fazer, relações estas que se pautam na possibilidade de produção de sentidos outros no trabalho com línguas estrangeiras. Os gestos analíticos empreendidos indicam que os sujeitos participantes se inscrevem em práticas de letramento pedagógico, instaurando novas discursividades, à medida que projetam e assumem uma identidade docente na materialidade discursiva.

Palavras-chave: Letramento pedagógico, formação docente, identidades docentes, deslocamentos subjetivos, Análise do Discurso.

O TESTE CLOZE COMO CAMINHO PARA ANÁLISE SINTÁTICA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Marceli Hugo Pacheco, Karolyne Vitória Lane de Jesus Silva

RESUMO: A pesquisa psicolinguística teve como objetivo verificar se, em termos de memória, é possível dizer que a leitura/escrita em meio digital e em papel são compatíveis para identificar o nível de compreensão dos falantes de Língua Portuguesa a partir de textos digitais e impressos. Para isso, seguindo os pressupostos da pesquisa de psicolinguística (KENEDY; SOUZA, 2017), foi aplicada uma pequena amostra do Teste de Cloze (TAYLOR, 1953), um modelo de testagem de compreensão de textos, criado para medir o nível de compreensibilidade de um determinado texto por parte do leitor e se fundamenta na Teoria da Informação e na ideia de amostra aleatória (ADELBERG; RAZEK, 1984). O teste foi realizado por 4 participantes nativos digitais com faixa etária de 17 e 18 anos, sendo alunos do terceiro ano do Ensino Médio de rede pública. O Processo foi dividido em três momentos, o primeiro consistia na leitura atenta de um texto longo impresso/digital, o segundo na identificação de oito orações retiradas do texto, porém modificadas de forma desorganizada e o terceiro na reescrita delas, por meio da memorização, de forma organizada sintaticamente (SVO). A abordagem para o estudo do processamento do texto escrito foi a cognitiva com Cabral (1986), Morais (1996), Capovilla (2004), Dehaene (2009) e a abordagem global, Foucambert (1994) e Smith (2003). A pesquisa mostra que o uso do texto em meio impresso aos nativos digitais, os alunos do terceiro ano do Ensino Médio, tem resultados positivos quanto à identificação das orações desorganizadas, entretanto resultados negativos quanto ao comando de reescrita de tais orações na ordem requerida (SVO). A partir disto, inferese que existem, atualmente, determinadas dificuldades quanto aos estímulos de atividade em papel impresso, principalmente no que se refere às atividades que necessitam da memória.

Palavras-chave: Psicolinguística, Teste Cloze, Sintaxe, Memorização.

DISCURSOS MODELADORES SOBRE SER PROFESSOR EM ENUNCIADOS ON-LINE PUBLICADOS NO INSTAGRAM

Silvio Nunes da Silva Júnior

RESUMO: Os modos como os sujeitos interagem e produzem discursos – que atravessam esferas sociais diversas – são investigados pela Linguística Aplicada, uma vez que as análises possibilitam aprofundamentos, ou, como assinala Moita Lopes (2006), inteligibilidades para diferentes problemáticas. A partir disso, neste estudo, introduzo reflexões de uma pesquisa pessoal que envolve uma categoria que denomino discurso modelador, no intuito de discutir sobre como uma prática discursiva pode modelar outros discursos e possíveis ações dos sujeitos nas interações face a face ou on-line, como no caso das redes sociais que surgem de forma emergente e passam por mudanças no fluxo dialógico do chamado mundo contemporâneo. Nessa linha de pensamento, o objetivo deste estudo é problematizar os discursos modeladores que constroem representações sobre ser professor em enunciados on-line publicados na rede social virtual Instagram. O aparato teórico tem base nas noções de discurso e ideologia na Teoria Dialógica da Linguagem (BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2017; PONZIO, 2008) e na inter-relação entre língua/linguagem e poder para Bourdieu (2008). Conseqüentemente, a visão metodológica adotada está direcionada ao método sociológico da Análise Dialógica dos Discursos (ADD) e tem como corpus três postagens no feed do Instagram que versam sobre a docência. A pesquisa mostrou, numa perspectiva linguístico-discursiva, que os sujeitos são envolvidos constantemente em tentativas de modelar as práticas sociais como as que são veiculadas no Instagram. Tais elementos modeladores são propagados com facilidade mediante à emergência da sociedade que estimula a submissão das massas a racionalidades legitimadas como as únicas verdades.

Palavras-chave: Interações, Discurso Modelador, Ser Professor

UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DO TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Maria das Graças dos Santos Tenório, Josefa Pollyanne Lafayette da Costa

RESUMO: A construção de conhecimentos linguístico-discursivos é um dos principais objetivos das pesquisas em Linguística Aplicada (ZOZZOLI, 2014; SILVA JÚNIOR, 2019, 2021), vinculadas à temática do ensino de Língua Portuguesa como língua materna. Nesse sentido, este trabalho propõe uma discussão sobre o ensino de língua portuguesa a partir de uma abordagem com o texto dissertativo-argumentativo, realizado em turmas de 3ª séries do ensino médio de uma escola estadual, situada no município de Palmeira dos Índios – Alagoas, vinculada à 3ª Gerência Regional de Educação. Para tanto, o aporte teórico está embasado em Koch (2002), Marcuschi (2005, 2008), Antunes (2003, 2009), que tratam de temas como texto, gênero textual e redação do Enem. A metodologia é de abordagem qualitativa na vertente de natureza etnográfica, a partir de uma análise textual-discursiva. A pesquisa foi desenvolvida em uma turma com 35 estudantes regularmente matriculados na supracitada escola. As análises apontaram que o trabalho com o texto dissertativo-argumentativo apresenta desafios, entretanto alguns avanços significativos são perceptíveis ao longo do processo.

Palavras-chave: Ensino, Texto Dissertativo Argumentativo, Ensino Médio, Redação, Enem.

CAROLINA MARIA DE JESUS: VOZ FEMININA E MARGINAL

Mayara Ferreira de Oliveira, Karla Renata Mendes

RESUMO: Carolina Maria de Jesus nasceu em Sacramento, Minas Gerais, em 1914, e mudou-se para São Paulo em 1937, onde trabalhou como empregada doméstica e catadora de papel. Uma mulher negra, favelada, mãe solteira de três filhos, semianalfabeta, que hoje é considerada uma das mais importantes escritoras da Literatura Brasileira, mas, como tantas outras, por muito tempo ficou à margem do cânone literário. Nesse sentido, embora seu aparecimento tenha se dado em uma época em que, como aponta Marisa Lajolo, surgiam “mulheres com ideias na cabeça e pena na mão” (Meihy, 1998, p.89), Carolina foi exemplo de que, para uma escritora negra marginalizada, não bastava apenas ter ideias e instrumento para escrita. Em sua obra, Quarto de Despejo: Diário de uma favelada, Carolina denuncia a marginalidade vivenciada em sentidos diversos: étnicos, sociais e de gênero, problemas que, inquestionavelmente, atingem uma grande parcela da sociedade brasileira até os tempos atuais, principalmente aqueles que vivem nas favelas. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo resgatar a história e a importância de sua produção literária, buscando destacar a escrita de mulheres e, de maneira específica, a escrita de mulheres negras, para que possam também ser lidas e analisadas, contribuindo com a sua inserção no cânone, além de propiciar uma reflexão sobre a realidade marginalizada e a escrita como forma de expressão, de denúncia e de resistência. Metodologicamente, além de pressupostos teóricos de autores como Gonzaléz (1976), Lajolo (1995) e Meihy (1998), serão analisados fragmentos de Quarto de despejo. Espera-se evidenciar de que forma a literatura se tornou um importante registro das injustiças étnico-raciais a partir do olhar de quem, por muito tempo, ficou relegada ao esquecimento, não apenas literário, mas social.

Palavras-chave: Carolina Maria de Jesus, Quarto de despejo, Literatura escrita por mulheres.

MARIA DAS NEVES BATISTA PIMENTEL: UMA POÉTICA DE RESISTÊNCIA

Mayara Ferreira de Oliveira, Karla Renata Mendes

RESUMO: Maria das Neves Batista Pimentel, nascida em João Pessoa, capital do estado de Paraíba, é considerada a primeira mulher a publicar cordéis no Brasil, mostrando o caminho da poesia popular para outras escritoras. Primordialmente, a Literatura de Cordel era uma manifestação literária eminentemente masculina, o que fazia com as mulheres tivessem que ter seus escritos, para fins de publicação, assinados com pseudônimos masculinos. Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo divulgar a trajetória e escrita da autora, destacando o fato de que a cordelista reiterou os valores patriarcais vigentes na sociedade nordestina, uma vez que, buscando publicação e visibilidade, era imprescindível respeitar as concepções enraizadas. Metodologicamente, vale-se de conceitos empreendidos por autoras como Catunda (2017), Mendonça (1993), Pinheiro (2021) e Queiroz (2006), além da análise de fragmentos de seus escritos. Após estudo, foi possível compreender que, mesmo reiterando os valores da época, Maria das Neves é uma personalidade de destaque para a literatura, pois foi a primeira mulher a produzir e publicar folhetos de cordel, rompendo a hegemonia existente e marcando o mundo literário com a sua força, voz e poesia.

Palavras-chave: Maria das Neves Batista Pimentel, Literatura de Cordel, Literatura escrita por mulheres.

INDÍCIOS DE AUTORIA NO GÊNERO DISCURSIVO REDAÇÃO ENEM

Luciana Moraes dos Santos

RESUMO: O Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa, por seu caráter interdisciplinar e transdisciplinar, propicia a oportunidade de o professor trabalhar diversos temas relevantes para a sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou verificar os indícios de autoria em dois textos do gênero discursivo Redação ENEM, pois, a partir da produção escrita do texto dissertativo-argumentativo, o aluno desenvolve habilidades para defender seu ponto de vista sobre determinado tema de forma crítica. Para o alcance de tal objetivo, percorreu-se o seguinte caminho: compreensão do gênero discursivo Redação ENEM, categorização dos textos eleitos para análise, e, análise do corpus da pesquisa à luz dos pressupostos de Possetti (2009) e do Dialogismo do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2016 [1979]; VOLÓCHINOV, 2017 [1929]; VOLÓCHINOV, 2019 [1926]). A partir dos resultados da pesquisa, verificou-se a presença de marcas de autoria e de subjetividade em um dos textos analisados, proporcionando a reflexão sobre as práticas de ensino e aprendizagem da escrita na escola.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Escrita, Indícios de Autoria, Dialogismo.

A INTERNACIONALIZAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS: UMA ANÁLISE DE DOCUMENTOS DO IFFAR

Fernanda Lopes Silva Ziegler

RESUMO: Em tempos de internacionalização, considerando a universidade como um espaço para promover a formação humana, social e profissional, diferentes ações como o oferecimento de disciplinas e o desenvolvimento de projetos de pesquisa em línguas adicionais têm sido desenvolvidas no contexto da educação superior brasileira (ABREU-E-LIMA *et al.*, 2016; TOGNATO, 2021). Nesse sentido, tomamos a perspectiva dos letramentos acadêmicos, isto é, as práticas sociais de leitura e escrita em áreas/disciplinas particulares, como fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes em diferentes contextos sociais e culturais (LEA; STREET, 1998). Este trabalho, vinculado ao Núcleo de Estudos sobre Letramentos Acadêmicos (NELA) (HENDGES, 2021), apresenta o contexto da internacionalização da educação superior, a partir da perspectiva dos letramentos acadêmicos em línguas adicionais, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – instituição de educação superior, básica e profissional – localizado no sul do país. Para tanto, com o aporte da Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2008), foram analisados 12 documentos institucionais – resoluções e instruções normativas – acerca da internacionalização da educação superior e das línguas adicionais. Em síntese, a análise dos documentos aponta uma concepção de internacionalização como mobilidade e intercâmbio, bem como uma carência de práticas de leitura e escrita principalmente em línguas adicionais. De modo geral, esperamos que este estudo possa gerar contribuições efetivas acerca da internacionalização acadêmica, ampliando a visão das estratégias usadas pelas instituições de ensino superior (NUNES, 2018).

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos, Internacionalização, Línguas adicionais, Documentos institucionais.

A ORGANIZAÇÃO E AS MARCAS TEXTUAIS DE TEXTOS EXPOSITIVOS EM LIBRAS

Renis Alves De Araújo Machado, Ediane Silva Lima

RESUMO: A temática tratada na presente pesquisa consiste no tipo textual expositivo, mais precisamente na perspectiva das produções textuais em Libras, tendo como enfoque a organização e as marcas textuais de textos expositivos em Libras. A presente pesquisa tem como objetivo identificar quais recursos são utilizados em produções textuais do tipo expositivo na língua de sinais brasileira, além disso, visa observar nessas produções textuais as passagens expositivas em Libras, com o fito de apresentar quais recursos auxiliam na estruturação e/ou organização de textos expositivos por falantes de Libras. Para isso, este estudo se caracteriza como uma pesquisa documental, baseada em fontes primárias, como documentos audiovisuais, vídeos na plataforma YouTube. O estudo se define como pesquisa qualitativa, encontrando respostas por meio de análises dos vídeos, o artigo “Libras que Língua é essa?” elaborado diretamente em Libras pela Dra. Profa. Marianne Rossi Stumpf e pela Dra. Profa. Ronice Müller de Quadros, bem como o vídeo “Os surdos têm voz” de Leonardo Castilho. Desse modo, utilizou-se para subsidiar esse trabalho teóricos, como: Ângulo (1996), Alvarez (2001), Antunes (2010), Marcuschi (2008), entre outros. A partir disso, observou-se diante das análises dos vídeos, que os elementos e recursos identificados, os conectores, os dêiticos, marcação de pessoa, marcação de tempo e marcação de lugar, nas passagens expositivas atuam como marcadores textuais expositivos na língua de sinais. Por conseguinte, constatou-se a relevância de compreendê-los para melhor entendimento dos elementos textuais para organização de textos em Libras.

Palavras-chave: Marcas textuais. Texto expositivo, Libras.

ENSINO DE PORTUGUÊS NA REDE ISF: PRÁTICAS DOCENTES NAS MODALIDADES REMOTA E PRESENCIAL

*Talita de Souza Lins, Regina Alves Macêdo da Silva,
Eliane Vitorino de Moura Oliveira*

RESUMO: Atuar na rede Idiomas sem Fronteiras-IsF no ensino de português como língua não materna é um trabalho desafiador, afinal essa modalidade possui especificidades que são pouco conhecidas e exploradas nos currículos dos cursos de licenciatura em Letras. Sendo assim, este trabalho visa trazer uma análise comparativa entre os formatos de ensino remoto e presencial de um mesmo curso, através da apresentação de relatos de experiências de duas professoras em formação inicial (PFIs). São apresentados os principais desafios do ensino tanto remoto quanto presencial e suas possíveis soluções, bem como alternativas para o uso de recursos físicos e digitais e materiais didáticos diversos em uma abordagem comunicativa intercultural. Para tanto, são usados como corpus os diários de bordo das professoras responsáveis pelas turmas, assim como referencial teórico de autores como Almeida Filho (2005, 2018), Mendes (2015), Batista e Alarcón (2012). Tal análise comparativa poderá servir como parâmetro para outros(as) PFIs, uma vez que olhar para a prática e repensá-la é atributo de todo(a) professor(a) que busca eficiência no ensino.

Palavras-chave: Professor(a) em Formação Inicial (PFI), Português Língua Estrangeira, Idiomas sem Fronteiras.

LIBRAS, VARIEDADE DE MACEIÓ: SEUS USOS E FORMAS LINGÜÍSTICAS NA CARACTERIZAÇÃO DE INTERAÇÕES VERBAIS FORMAIS E INFORMAIS

Edineide dos Santos Silva, Luana Acioli da Silva

RESUMO: Este estudo tem como objetivo registrar e analisar as variações na fala dos usuários da Libras sob os contextos linguísticos da formalidade e informalidade a partir dos preceitos teórico-metodológicos de Labov (1996). Assim, partimos da perspectiva da Sociolinguística variacionista e consideramos que a variável linguística é, portanto, um conjunto de duas ou mais variantes. Os destaques desta pesquisa são as descobertas de categorias prosódicas que caracterizam os registros formal e informal no sinalizar da comunidade surda de Maceió. Dessa forma, registramos, descrevemos e apresentamos uma análise preliminar por meio do quadro-explicativo de sinais-variantes em que a velocidade e a intensidade na sinalização atreladas ao conjunto paramétrico gramatical da Libras e também às expressões não manuais estão caracterizando os registros formal e informal conforme a situação comunicativa dos sinalizantes. A relevância dessa investigação traz contribuições para entendimento do funcionamento da Libras, assim como para o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Formalidade e informalidade. Sociolinguística variacionista. Ensino-aprendizagem da Libras.

CURTAS EM CARTAZ: FUNÇÕES DO GÊNERO E ANÁLISE SEMIÓTICA.

Marion Rodrigues Dariz

RESUMO: Este trabalho – recorte de uma pesquisa de doutorado – se propõe a apresentar uma análise, sob a perspectiva teórico-metodológica de análise da Semiótica Discursiva, das mensagens (verbo-visuais) veiculadas em cartazes de divulgação de curtas-metragens produzidos por alunos de 8º e 9º anos do Ensino Fundamental com a utilização de mídias digitais, a partir da leitura de narrativas curtas de João Simões Lopes Neto. A escolha por essa teoria de análise deve-se ao fato dela se preocupar com a significação, com “a arquitetura textual que produz o sentido” (FIORIN, 2008, p. 122). A teoria de linha francesa não tem como objeto de estudo palavras soltas ou mesmo frases, ela “se preocupa com a organização global do texto”, “se preocupa com o que o texto diz e como ele faz para dizer o que diz (BARROS, 2003, 2011). Consoante a teoria, texto, então, não se refere apenas ao texto verbal, mas às mais diversas situações comunicativas, seja ela visual, verbal ou sincrética (pintura, música, filme, cartaz...), ou seja, texto aqui é visto “como um produto cultural que transmite sentido por meio de uma expressão qualquer” (TERRA, 2019, p. 3). A produção desses cartazes como objeto de ensino constitui-se uma das atividades propostas a partir da Atividade Organizadora de Ensino (AOE) (MOURA, 2001, 2010), ou seja, uma forma de organizar o ensino, de maneira a intervir, gerando desenvolvimento mental. A partir das produções finais dos alunos, explicitamos, aqui, algumas características desse gênero textual, bem como fazemos, com limitação, uma análise semiótica por meio do percurso gerativo de sentido em seus diferentes níveis: fundamental, narrativo e discursivo. Essa análise tem como finalidade explicar os efeitos de sentido que emergem a partir da leitura do texto literário estudado, examinando os mecanismos e procedimentos semissimbólicos (plano do conteúdo e plano da expressão).

Palavras-chave: Semiótica Discursiva. Efeitos de Sentido. Gênero Cartaz. Atividades Organizadoras de Ensino.

INOVAÇÃO LEXICAL NA PUBLICIDADE: O ENSINO DO LÉXICO A PARTIR DOS ANÚNCIOS DE PRODUTOS DE BELEZA

Juliana Zenha

RESUMO: Este trabalho é parte integrante de uma pesquisa mais abrangente, ainda em curso, cujo objetivo é investigar a língua sob a perspectiva lexical, abordando o potencial criativo por meio da coleta e classificação de neologismos. Para tal propósito, utilizou-se como corpus os neologismos lexicais coletados em textos publicitários de produtos cosméticos veiculados na mídia digital. Embora a publicidade do setor da beleza desperte muito interesse em jovens e adolescentes, e utilize os neologismos de forma expressiva, esses materiais raramente são explorados nas aulas de língua portuguesa, bem como são pouco abordados em gramáticas e livros didáticos do ensino básico. Assim, do ponto de vista pedagógico, o objetivo desse trabalho no âmbito escolar é promover o ensino do léxico de forma contextualizada, em situações de uso, visando integrar as vivências de linguagem do aluno e os estudos lexicais. A fundamentação teórica baseia-se nos estudos de Alves (1990) acerca dos conceitos sobre neologismos, em Antunes (2012) buscou-se a importância do ensino do léxico em sala de aula e em Ferraz (2010, 2019, 2020) a inovação lexical em textos publicitários e o desenvolvimento da competência lexical. Utilizou-se o critério lexicográfico com a consulta sistemática dos dicionários que compõem o PNLD-Dicionários (2012), a fim de identificar e delimitar os neologismos que fazem parte desta pesquisa. Este presente trabalho, com base na linguística aplicada, também apresenta alguns exemplos de propostas de atividades que podem ser utilizadas para o desenvolvimento da competência lexical do aluno e na ampliação do ensino do léxico nas aulas de língua portuguesa.

Palavras-chave: Neologismo, Léxico, Ensino, Beleza.

NOTÍCIA RADIOFÔNICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DA ORALIDADE NA ESCOLA

Maria Aparecida Porfírio Bernardino

RESUMO: Sabemos que o ensino de língua nem sempre é dado de forma a instruir os aprendizes a lidarem com os diferentes contextos de linguagem. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo mostrar como a sequência didática para o ensino do gênero notícia radiofônica pode contribuir com o desenvolvimento das capacidades de expressões dos alunos, uma vez que tal gênero se configura como uma interface entre escrita e oralidade, provocando, assim, práticas de atividades tanto para a língua falada como para a língua escrita. Além disso, a produção de notícia para uma rádio escolar possibilita que os estudantes participem de uma prática social concreta para a qual o trabalho com aspectos linguísticos e paralinguísticos são fundamentais (MELO; CAVALCANTE, 2007). Nessa perspectiva, foi selecionada uma turma de terceiro ano do ensino médio, numa escola pública estadual do interior de Pernambuco, para a realização de uma sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) centrada na notícia radiofônica com o intuito de desenvolver um trabalho de leitura, escrita e oralidade que considere as práticas sociais não escolares com as quais os estudantes já têm contato fora da escola (SANTOS; COSTA-MACIEL; BARBOSA, 2012). Os resultados, ainda preliminares, apontam um grande interesse dos estudantes em participarem das atividades propostas para a rádio escolar, o que estimula em o seu engajamento em atividades de leitura, escrita e oralidade, especialmente, no que se refere ao texto oral, tendo em vista a necessidade de se refletir sobre os aspectos linguísticos e paralinguísticos imprescindíveis na construção da notícia radiofônica.

Palavras-chave: Notícia. Rádio Escolar. Sequência Didática.

O LÉXICO EM MOVIMENTO NA SALA DE AULA: A LITERATURA DAS INFÂNCIAS COMO DISSEMINADORA DE NEOLOGISMOS

Solange Maria Moreira de Campos

RESUMO: Na atualidade, experimentos linguísticos e estilísticos de toda ordem são mobilizados em obras de ficção. Nesse contexto em expansão, os estudos linguísticos voltados para o surgimento de palavras novas merecem destaque na produção literária de autores brasileiros modernos que dedicam seus livros ao público jovem, em especial às crianças. Na literatura infantojuvenil o trabalho com as palavras constitui material muito pródigo para estudos em sala de aula de língua portuguesa, em especial com o léxico, pois proporciona discussões sobre os diferenciados processos de formação de palavras novas no português contemporâneo do Brasil. Neste estudo nos debruçamos sobre a recolha e a análise de neologismos, tendo como corpus algumas obras literárias contemporâneas para crianças e jovens. Constrói-se o arcabouço teórico a partir dos os conceitos de Duarte (2011) e de Ferraz (2020) de competência lexical como fatores de (in)sucesso escolar. Na esteira das orientações de Goldstein (2020) e de Ramos (1972), apresenta-se uma breve análise de alguns recursos lexicais e os efeitos de sentido presentes nas produções selecionadas. O quadro teórico se completa com a apropriação do termo verbivocovisual, tomado da poesia concreta, pela contribuição na análise que se pretende fazer do corpus nos seus aspectos sintático, semântico, pragmático, gráfico, fônico e lexical, entre outros, que fundamentam a dimensão pretendida. Assim, este estudo veicula algumas reflexões acerca do vir a ser dos recursos lexicais e os efeitos de sentido identificados no território da palavra literária neológica, além de salientar a importância do léxico na consolidação da competência escrita dos alunos.

Palavras-chave: Neologismos, efeitos de sentido, competência lexical, Literatura das infâncias.

ORALIDADE, CONTEXTO SOCIAL E ENSINO: ENCONTROS EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gabrielle dos Santos Barbosa

RESUMO: Este trabalho propõe fazer uma reflexão sobre a oralidade em sala de aula, visto que essa temática é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por se ter em consideração que a oralidade auxilia no desenvolvimento de capacidades cotidianas e sociais. Assim, o trabalho objetiva buscar formas de práticas educativas para executar, explorar e analisar a linguagem oral em sala de aula, para o que foi feita uma coleta dos materiais e dos conteúdos apresentados por uma determinada turma do segundo ano do ensino médio. O estudo permitiu a possibilidade de desenvolver nos alunos a capacidade de se expressar oralmente, desenvolver autonomia, enriquecer o vocabulário, desenvolver o pensamento crítico e ainda socializar-se. O trabalho encontra-se ancorado nos postulados teóricos de Almeida (2015), Brasil (2017), Carvalho, Ferrarezi Jr. (2018), Fávero, Andrade, Aquino (1999), Flick (2009), Koch (2004), Koch e Elias (2016), Marcuschi (2003, 2007, 2008, 2010, 2012), Santos (2008) entre outros autores. Trata-se de uma pesquisa de linha qualitativa pelo fato de as ações se desenvolverem em processo. O pesquisador não tem dados fornecidos a priori, tem apenas questionamentos sobre a temática investigada. Como resultado, aparece a concretização de trabalhar oralidade em sala de aula de forma eficaz e detalhada, aperfeiçoando o aluno para o uso correto da referida modalidade.

Palavras-chave: Oralidade, Gêneros Textuais, Categorias Oraís.

NARRATIVAS DE FORMAÇÃO EM SALA DE AULA: UMA REFLEXÃO METODOLÓGICA

Lídia Maria da Silva Santos, Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

RESUMO: Este trabalho parte de uma pesquisa em nível de mestrado, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/Ifal), com o objetivo de elaborar um Produto Educacional que vise a contribuir com a integração do ensino de Língua Portuguesa (LP) e a formação humana integral por meio de narrativas de formação em eventos de letramento. A perspectiva metodológica adotada é de natureza qualitativa, de abordagem aplicada, conforme os procedimentos da pesquisa-ação. O estudo em tela tem caráter preliminar, visto que não existem ainda dados para análise, de modo que focalizaremos o método auto(biográfico), com o objetivo de refletir sobre diferentes perspectivas da pesquisa (auto)biográfica, a partir das reflexões dispostas em Finger e Nóvoa (2014) e Josso (2004). Tais reflexões preliminares apontam para a relevância didático-pedagógica das narrativas de formação para as aulas de LP no Ensino Médio Integrado, visto que podem proporcionar aos/às estudantes o movimento reflexivo entre a condição de egressos/as da escola básica pública e estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, portanto, futuros trabalhadores/as, a se inserirem no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Método auto(biográfico), Narrativas de Formação, Práticas Educativas, Educação Profissional e Tecnológica.

A INTERCULTURALIDADE CRÍTICA E A PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS: HISTÓRICO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Camila Alves Gusmão

RESUMO: A interculturalidade crítica coloca-se como um projeto epistêmico e político que visa não só ao diálogo entre as culturas que estão em jogo no processo de ensino/aprendizagem de uma língua, mas também coloca em pauta questionamentos sobre as relações de poder que contribuem para a marginalização e o apagamento de certos grupos sociais (Walsh, 2009). Assim, tratar o ensino/aprendizagem do português como língua estrangeira, na perspectiva da interculturalidade crítica, é também lembrar que isso afeta todo o processo de ensino que vai do planejamento, seleção e produção de materiais didáticos, até o processo avaliativo. Então, como isso impacta na escolha e na produção de materiais didáticos para o contexto de ensino/aprendizagem de português como língua estrangeira (PLE)? Qual é o lugar da língua como cultura (Mendes, 2010) nesses materiais? Dessa forma, a partir dos embasamentos teóricos da Linguística Aplicada, as reflexões suscitadas neste trabalho pretendem retomar o histórico da produção dos materiais didáticos em PLE no Brasil e provocar reflexões sobre o uso e a escolha desses materiais, perpassando a interculturalidade crítica como critério de análise. Por fim, compreende-se que pensar sobre o ensino de língua/cultura a partir de uma perspectiva intercultural se torna fundamental para o processo contemporâneo de ensino/aprendizagem, o qual preza por uma atitude crítica por parte do professor.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de PLE, Materiais didáticos, Interculturalidade Crítica.

A RELAÇÃO DOS TILS E DOS SURDOS NOS ESPAÇOS ESCOLARES: UMA ANÁLISE SOBRE A VERBIVOCOVISUALIDADE DA LIBRAS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Hadassa Freire Gomes Rodrigues de Araújo, Maria da Penha Casado Alves

RESUMO: Sabidos de que a Lei nº 14.195/2021, publicada no DOU de 27/08/2021, regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras, percebemos que houve uma preocupação em especificar todas as atribuições dos intérpretes, requisitos básicos e espaço de atuação. Dessa forma, entendendo que o intérprete/tradutor de Libras passa a ser uma profissão requerida, almejamos neste trabalho, compreender como a Verbivocovisualidade (PAULA, 2017) pode ser identificada dentro da Libras e, a partir disso, como se dá a relação entre tradutor/Intérprete de Libras lotados na SEEC/RN e os Surdos que atendem, assim também, como se dá essa tradução/interpretação dentro de sala de aula, no gênero discursivo aula. Recorremos aos ideais de Bakhtin e do círculo (2013,2017) para embasar nossas questões de pesquisa, assim como aos escritos de Luciane de Paula (2017), para compreendermos as questões da verbivocovisualidade, Hall (2018) para as questões de identidades, Romário (2018) e Perlin e Stumpf (2012) em se tratando das questões de culturas e identidades Surdas. A partir disso, compreendemos que esta pesquisa pode ter grande relevância, tanto para os estudos linguísticos, quanto para os Estudos Surdos.

Palavras-chave: Dialogia, Verbivocovisualidade, Estudos Surdos, Libras.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E REPRESENTATIVIDADE NEGRA: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL NO LIVRO DIDÁTICO VAMOS JUNTOS, PROFE!

Chandra Marília Sampaio da Silva, Flaviane Faria Carvalho

RESUMO: Embora correspondam a mais da metade da população do Brasil, a comunidade afrobrasileira ainda sofre com a discriminação e a falta de representatividade em nosso país. Face a esse problema, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda, em sua nona competência geral, a necessidade de se contemplar a educação para as relações étnico-raciais nos currículos da educação básica de todo o país. No entanto, Silva e Silva (2021) constataram que a educação para relações étnico-raciais proposta pela BNCC ainda não parece devidamente articulada à oferta de uma educação antirracista, limitando-se apenas a transmitir conteúdos sobre a África e os afro-brasileiros. Diante dessa lacuna, o presente trabalho visou contribuir para a promoção da educação antirracista no contexto acadêmico e no currículo escolar, por meio da análise das representações multimodais de personagens negras presentes no livro didático *Vamos juntos, profe* (2020), a fim de descobrir se contribuem ou não para a promoção de uma educação antirracista. Para tal, o enquadre teórico metodológico será o da Semiótica Social Multimodal de Kress e van Leeuwen (2006 [1996]) com as categorias da Gramática do Design Visual, quais sejam, os significados representacionais, interativos e composicionais. Com os resultados obtidos neste projeto, buscou-se: contribuir para as pesquisas desenvolvidas no âmbito da Linguística Aplicada, Multimodalidade, Multiletramentos e Ensino, além de incentivar o desenvolvimento de estratégias metodológicas que possam aplicar a educação antirracista em sala de aula. Dentre os principais resultados encontrados, é possível destacar: a) o corpus analisado corrobora o protagonismo negro, sobretudo o juvenil e feminino, e b) os gêneros multimodais utilizados no livro didático contribuem para uma educação antirracista por meio das personagens negras analisadas.

Palavras-chave: BNCC, Educação Antirracista, Gramática do Design Visual, Livro Didático, Multimodalidade.

DISCURSOS EMERGENTES: ANÁLISE DO TEXTO LÍRICO EM CONTEXTO DE PIBID-PORTUGUÊS EM SALA DE AULA.

*André Luiz Santos Praxedes, Maria Laís Almeida Jesus,
Maria Laura Teixeira Rodrigues*

RESUMO: O ensino de Língua Portuguesa comumente é retratado pela visão colonialista da valoração do desempenho de estudantes com base em sua apropriação de aspectos linguísticos que remetem somente à variedade padrão-normativa, colocando como coadjuvantes tantos infinitos aspectos igualmente interessantes dentro dos usos sociais da linguagem. Pensando em exercer uma prática de ensino decolonial que subverta tais ideais, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre os discursos emergentes de estudantes em contexto de práticas de linguagem orientadas à luz de uma perspectiva crítica de letramento. Para isso os materiais significantes analisados foram diários de campo produzidos por professores em formação inicial do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-Letras/Português-UFAL) e produções textuais (somadas a intervenções e reelaborações) construídas em oficinas de Slam Poetry por estudantes de uma turma de Ensino Médio da Rede Pública do Estado de Alagoas que revelam os discursos construídos durante as interações em sala de aula e seus significados. Como referencial bibliográfico esta pesquisa considera os postulados da pedagogia da autonomia e mudança da educação (FREIRE, 1987, 2004), discurso e ideologia (RODRIGUES; NATH-BRAGA. 2019), análise de discurso (ORLANDI. 2005), e linguagem (BAKH-TIN. 1997, 2006). Resultados parciais deste trabalho indicam a construção de processos discursivos complexos constituídos a partir da interação dialógica entre os sujeitos, seus traços ideológicos, a apropriação de recursos linguísticos e a mediatização proporcionada pelo mundo (FREIRE, 1987), reforçando, dessa forma, que o uso do letramento crítico impulsiona (re) formulações de discursos de identificação social e possibilita o desenvolvimento social.

Palavras-chave: Letramento crítico. Linguagem e discurso. Ensino e aprendizagem de língua.

PERFORMATIVIDADES LGBTQI+: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS E PERCEPÇÕES SOBRE O MUNDO DO TRABALHO

*João Pedro Fradique de Lima, Gustavo Matheus Moreira de Gonzaga,
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti*

RESUMO: Este estudo trata de uma investigação de natureza qualitativa ligada ao PIBIC no âmbito do Instituto Federal de Alagoas (Ifal), Campus Maceió. A metodologia do trabalho são a análise documental e a pesquisa colaborativa, sob os alicerces dos estudos em Linguística Aplicada Queer (MOITA-LOPES, 2022), e tem, como objetivo geral compreender as percepções dos grupos de discentes e de docentes a respeito de gênero, identidade e mundo do trabalho, além de seus reflexos no ambiente escolar (LOURO, 2000, 2022). Em seus objetivos específicos, foram elencados os seguintes: (i) distinguir as percepções dos/as participantes quanto ao acolhimento (ou não) do Instituto e (ii) promover discussões, à luz de marcadores sociais de gênero, classe social e raça, sobre as condições de acesso e de permanência, de forma exitosa, da comunidade LGBTQI+ na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa, em curso, está em seu início e configura-se como uma das devolutivas a demandas sociais, que tensionam a escola, especialmente, no tocante às questões das (re)existências desses sujeitos inseridos na instituição em tela. Pretende-se, com isso, precipuamente, promover discussões a partir da categoria Polêmica, à luz da Amossy (2017), na esfera que debate sobre a profissionalização e a posterior inserção do público LGBTQI+ no mundo do trabalho, em especial, a população trans e travesti, presente nesse universo de pesquisa. A pesquisa encontra-se em fase de aprofundamento teórico-conceitual, e revela-se, em alguma medida, como inovadora no Campus mencionado, e também institucionalmente, tendo em vista que, no levantamento feito, há carência de pesquisas cujo foco recaia sobre tais princípios. Os resultados esperados intentam contribuir com o debate, no sentido de propor iniciativas de formação voltadas à população LGBTQI+ e aos docentes, tendo como apoio o Núcleo de Gênero, Diversidade e Sexualidade (Nugedis), instituído em 2023, na Instituição em tela, e os dados colhidos durante o percurso.

Palavras-chave: Mundo do trabalho. Narrativas autobiográficas. Performatividades LGBTQI+. Polêmica. Linguística Queer.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO EM UMA TURMA DE ESTUDANTES SURDOS DO CURSO DE LETRAS-LIBRAS DA UFMG

Luísa de Castro Fajardo

RESUMO: No Brasil, o ingresso de estudantes surdos no Ensino Superior é recente. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) especificamente, antes de 2018, não registrava a presença de estudantes surdos sinalizantes da Libras na graduação. Naquele ano, ingressaram seis alunos em cursos variados, por meio da reserva de vagas efetivada pela alteração da Lei de Cotas de 2016, e, no ano seguinte, em 2019, foi formada a primeira turma do curso de Letras-Libras na instituição. Este trabalho tem o objetivo de investigar práticas de letramento mediadas pelo português em uma dessas turmas. Durante o primeiro semestre de 2023, atuei como professora da disciplina de Português como Segunda Língua II, obrigatória aos estudantes surdos do 2º período do curso. Parte das aulas da disciplina foi filmada, concomitantemente com a manutenção de um diário de campo para identificação do que conta como letramento para aqueles alunos, bem como de suas necessidades no que tange ao uso do português na universidade. Para a geração e análise de dados, partiu-se de uma perspectiva metodológica de base etnográfica, referenciada em Green e Bloome (1997) e em Green, Dixon e Zaharlick (2005). A descrição e análise das práticas letradas observadas pode favorecer, por meio da identificação de rich points (AGAR, 2006), o reconhecimento de lacunas nos usos do português por parte dos alunos observados, que podem tornar mais desafiador o engajamento desses estudantes em práticas de letramento acadêmico (LEA; STREET, 1998). Em relação ao letramento e ao letramento acadêmico, o estudo explora contribuições de Lea (2004), Lea e Street (1998), e Lillis e Scott (2007). Em uma análise preliminar dos dados, a leitura e interpretação de textos que circulam no espaço acadêmico se mostrou como a principal preocupação dos estudantes, e foram identificadas questões vocabulares como as maiores dificultadoras desse processo.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico, Português como Segunda Língua, Educação de Surdos

O MASSACRE DE BLUMENAU E O RACISMO CIENTÍFICO: COMO LOMBROSO EXPLICA A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA.

Francisco das Chagas Viana Júnior

RESUMO: Em abril de 2023, um homem invadiu uma creche em Blumenau com uma machadinha e matou cinco crianças de idades entre 4 e 7 anos, perpetrando o que ficaria conhecido como o Massacre de Blumenau. Tal acontecimento somou-se a uma lista de ataques a escolas que colocou o ano de 2023 como aquele que mais registrou esse tipo de episódio com sete ataques (frente a seis, ocorridos em 2022, e a três, em 2019). Logo, surgiram nas mídias sociais variadas explicações sobre o porquê de tais crimes que culpabilizavam desde o descontrole na regulação de armamentos e o culto às armas até a influência das redes sociais. Entre essas análises, surge a fala de Edina Esmeraldino, psicanalista e coach, que concedeu uma entrevista falando que tendências homicidas e psicóticas poderiam ser previstas nos indivíduos apenas pelo formato do corpo. A partir desse caso, o trabalho aqui exposto busca refletir como os enunciados das falas de Esmeraldino inserem-se numa cadeia de discursividade marcada pelo diálogo com as ideias de Cesare Lombroso (1832 – 1909), antropólogo criminal que acreditava que, tomando por base medições corporais, seria possível prever o comportamento individual, o que acabou por lançar as bases de um racismo científico muito comum no século XIX. Tal estudo justifica-se no entendimento de como essa prática discursiva dialoga com o recrudescimento da extrema direita num dos estados com maior número de células nazistas no país (no caso, Santa Catarina). Para tanto, a pesquisa assenta-se numa perspectiva interpretativista-qualitativa que fundamenta-se tanto no dialogismo do Círculo de Bakhtin como nas análises da política de representação de Stuart Hall, tendo, enquanto resultado, a possibilidade de estruturação de um letramento crítico que observe o enunciado enquanto constituído por signos ideológicos social e historicamente situados.

Palavras-chave: Racismo. Dialogismo. Representação.

HISTÓRIAS DE VIDA DE ALUNOS DE PEDAGOGIA DO IFRS ALVORADA: UMA INCURSÃO PELO GÊNERO NARRATIVA PESSOAL

Diane Blank Bencke

RESUMO: O projeto de ensino “Narrativas pedagógicas: um olhar sobre as histórias de vida do IFRS Alvorada” buscou registrar as histórias que a primeira e segunda turmas de Pedagogia do IFRS Alvorada construíram, com foco no entrelaçamento de aspectos pessoais e pedagógicos. A proposta inicial foi um convite aos alunos da Pedagogia que frequentavam, na época, o primeiro e o terceiro semestre do curso, a realizarem escritas constituídas por memórias autorreferenciais, ou seja, em que cada acadêmico e suas experiências eram a referência para a narrativa (VIÑAO FRAGO, 2000). Uma escrita que lhes permitiria transitar de maneira leve e fluida pela vida pessoal, pelas expectativas ou experiências docentes pois “hoje sabemos que não é possível separar o eu pessoal do eu profissional, sobretudo numa profissão fortemente impregnada de valores e de ideais e muito exigente do ponto de vista do empenhamento e da relação humana” (NÓVOA, 1995, p. 9). Nisso se objetivou identificar a questão da representatividade dos contextos, fortalecer laços cooperativos do grupo entre si e a comunidade institucional, evidenciando a importância da presença de um curso de Pedagogia em uma instituição pública na cidade de Alvorada. Para tal, foram necessários a compreensão do gênero narrativa pessoal via explicação oral e escrita, leituras dirigidas, debates em grupo e análise de gêneros, a reflexão sobre a transposição da narrativa pessoal para outros gêneros textuais e artísticos e a exposição dessas manifestações textuais/artísticas durante evento científico-cultural e através de publicação. Por meio das ações supracitadas, alcançou-se diversidade e riqueza de narrativas pessoais, desenvolvimento da competência textual dos alunos, aplicando conhecimentos linguísticos e gramaticais, produção de conhecimento de forma coletiva e o incentivo ao senso de permanência do grupo, tendo como interlocução final a exposição e reflexão sobre as manifestações artísticas a partir das narrativas.

Palavras-chave: Educação. Narrativa pessoal. Identidade.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Luiz Antonio Kotrych

RESUMO: A presente comunicação tem como propósito relatar as atividades desenvolvidas no plano de trabalho de Iniciação Científica, intitulado Letramento e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: práticas de letramento na formação inicial de professores de língua inglesa, realizado no período entre setembro/2022 a março/2023. O escopo do trabalho visa a análise e categorização de dados gerados em duas disciplinas do curso de licenciatura de letras inglês, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sendo a primeira, Introdução à Leitura em Língua inglesa (1 2022 HE1184 B), e a segunda, Compreensão e produção de Narrativas (1 2022 HE1186 B), ambas ofertadas no primeiro semestre do ano de 2022, do período de 06/06 à 19/09/2022. Como referencial teórico na área da Linguística Aplicada, foram realizadas as leituras dos seguintes conceitos: Língua como discurso (JORDÃO & FOGAÇA, 2012; BAKHTIN, 1983, 1988), Letramento (FREIRE, 1989; SOARES, 2004, 2007; DUBOC & FERRAZ, 2011; MENEZES DE SOUZA, 2011; STREET, 2014.), Novos Letramentos (GEE, 1996; GREEN, 1998, LANKSHEAR & KNOBEL, 2003; KALANTZIS & COPE, 2008; LANKSHEAR & SNYDER, 2010; ZACCHI, 2016), Multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1994, 1996; COPE & KALANTZIS, 2005; MONTE MÓR, 2014, 2021; ROJO, 2020) e Letramento Crítico (MENEZES DE SOUZA, 2011; DUBOC & FERRAZ, 2011; JORDÃO, 2017). A partir de uma perspectiva qualitativa e interpretativista, duas questões norteadoras guiaram a categorização das análises: 1) “Como os multiletramentos são construídos nas disciplinas?” e 2) “Quais discursos autoritários/internamente persuasivos emergem nessas produções?”. Sendo assim, os resultados revelam aspectos constituintes de práticas de letramentos e multiletramentos nas produções desses alunos, nas quais ocorre a ressignificação de sentidos com suas próprias vivências e visões de mundo.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Letramentos, Multiletramentos.

A CONSTRUÇÃO DOS GESTOS DÊITICOS NO DEBATE POLÍTICO: ASPECTOS RETÓRICO-GESTUAIS

Romildo Barros da Silva, Janyellen Martins Santos

RESUMO: Este estudo observa como os gestos dêiticos do gênero textual debate político televisivo atuam para a sua persuasividade e textualidade. O debate político é analisado sob a ótica dos estudos textuais e retóricos, enfatizando a dêixis no âmbito linguístico-retórico. Nessa perspectiva, o debate político é compreendido como uma forma multifacetada de produzir sentidos. O referencial teórico reúne as contribuições de: Aristóteles (2011), Abreu (2009), Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Custódio Filho (2011), Cavalcante (2000), Oliveira (2008), Knapp e Hall (1999), Richmond, McCroskey e Rickson (2012), Rector e Trinta (1999), Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014), Silva e Santos (2019), Santos (2018) e Santos (2007). A pesquisa segue o viés qualitativo, no qual os dados são interpretados processualmente, como estabelece Cajueiro (2013). O corpus analisado apresenta recortes da transcrição e capturas de imagens do debate da Record TV, transmitido no ano de 2014, entre os debatedores do segundo turno das eleições presidenciais brasileiras. Nas análises, o fenômeno da dêixis se constitui como elemento central no fazer discursivo do referido gênero. As categorias retóricas também são elencadas durante as perguntas, respostas, réplicas e tréplicas que possuem natureza no contraditório (retórica). Assim, a persuasividade do gênero será alicerçada com a interconexão de algumas categorias retóricas (tipos de argumento e ethos) com as textuais (fenômeno da dêixis no texto e no gestual). Isso revela, de certo modo, os potenciais de estudo do gênero debate político televisivo para pesquisas futuras. Como resultados preliminares, notou-se que os tipos de argumento sempre acionam uma categoria não verbal, principalmente a dêixis gestual. De modo geral, quando ocorre a incidência da dêixis textual, acontece concomitantemente a dêixis gestual, o que evidencia a inter-relação entre aspectos verbais e não verbais, reconhecendo a atividade retórica na produção e ressignificação dos sentidos em um gênero de relevância política e social.

Palavras-chave: Dêixis, Debate Político, Gestos Dêitico não verbais, Retórica.

ESTUDOS DECOLONIAIS NO CURRÍCULO SERGIPANO: “ITINERÁRIO DE RESISTÊNCIA” EM FOCO

Camila Menezes Santos

RESUMO: Este trabalho procura demonstrar os resultados do projeto de pesquisa “Decolonidades ou Colonialidades na educação linguística em Espanhol? da Base Nacional Comum Curricular ao Currículo Sergipano”, com plano de pesquisa nominado “As atividades integradoras de língua Espanhola no currículo de Sergipe” e desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa teve o intuito de analisar se há evidências de práticas decoloniais nas atividades integradoras de Língua Espanhola do Currículo de Sergipe e como se apresentam. Como embasamento teórico foram usados estudos decoloniais para serem discutidas as práticas do Espanhol na educação (MATOS, 2022), com foco em pesquisadoras da educação intercultural, que defendem e respeitam as diferentes culturas e grupos étnicos (MATOS, PARAQUETT, 2018), o suleamento epistemológico e a inserção sobre as diferenças quebrando estereótipos e preconceitos (FREIRE, 1992, Silva Júnior, Matos, 2019), estudos sobre currículo e críticas para a construção de uma educação plural (SILVA, 2008, 2017, MATOS, 2020). Foi seguida metodologia de pesquisa qualitativa interpretativista (MOITA LOPES, 1994) e documental (MARCONI, LAKATOS, 2010) dividida em duas fases de análise sendo elas: i. a busca do lugar da língua espanhola e as possibilidades de relações interculturais existentes no documento, ii. Triangulação de dados para a indicação da relação entre a proposta do documento sobre a educação linguística em Espanhol e a colonialidade ou decolonialidade da linguagem conforme se apresentem nos dados. Durante o desenvolvimento da pesquisa ficou evidente que o documento “Currículo de Sergipe” contemplou a perspectiva intercultural e decolonial da linguagem quando se preocupa com uma educação linguística em língua espanhola de forma plural, contemplando um currículo que traz a diversidade e valoriza toda e qualquer forma de linguagem e respeita os povos minoritarizados, levando aos alunos uma similaridade com seu contexto social.

Palavras-chave: Decolonialidade, Currículo, Educação.

IMEDIATEZ E DISTÂNCIA COMUNICATIVA NO GÊNERO DISCURSO DE POSSE

Aurea Zavam, Valéria Gomes, Cléber Ataíde

RESUMO: Partindo do continuum entre fala e escrita, por meio do qual se poderia distinguir e correlacionar os textos/gêneros de cada uma dessas modalidades, propostos por Marcuschi (2001), bem como dos conceitos de imediatez e distância comunicativas, concebidos por Koch e Oesterreicher (1990), buscamos neste trabalho responder a questão que norteou a investigação: o discurso de posse, que, embora oralizado, é um gênero de concepção escrita formal, voltado, portanto, nesse continuum, mais para o eixo da distância comunicativa, poderia revelar traços de imediatez? Com o objetivo, então, de compreender como funciona esse gênero e assim evidenciar o comportamento da interação no continuum entre imediatez e distância comunicativas, recorreremos aos aportes teóricos já citados e ainda a Bürki (2012) e Durante (2017), para não só verificar a ocorrência de traços de imediatez em discursos de posse proferidos por presidentes em quatro momentos distintos da história do País, a saber: Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, como também averiguar se tais traços poderiam constituir tradições discursivas. A análise pautou-se pelos parâmetros traçados por Koch e Oesterreicher (1990) para a caracterização de textos verbais no continuum concepcional falado/escrito e no modelo das Tradições Discursivas (KOCH, 1997, KABATEK, 2005, 2012). Os resultados parciais apontam para a ocorrência de traços de imediatez no discurso de posse, evidenciando estratégias de proximidade recorrentes em função do perfil comunicativo dessa tradição discursiva.

Palavras-chave: Análise de gêneros. Imediatez e distância comunicativas. Tradições discursivas. Discurso de posse.

“O REAL VALOR LITERÁRIO” NAS LIÇÕES DE PORTUGUÊS PARA O ENSINO GINASIAL E A AUTORIA FEMININA NOS LIVROS DIDÁTICOS NO PERÍODO DE 1940 A 1960

Anna Beatriz Gomes de Oliveira, Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas

RESUMO: O estudo investiga a produção didática para o componente curricular língua portuguesa no ensino ginasial, que circulou no Brasil nas décadas de 1940, 1950 e 1960. Selecionamos as coleções produzidas por Francisco da Silveira Bueno, Aída Costa e Domingos Pascoal Cegalla, que tiveram ampla circulação nacional. Os livros estruturam as lições com textos literários de autores nacionais e internacionais e exercícios gramaticais. Os pressupostos teóricos e metodológicos que embasam a pesquisa estão vinculados aos estudos da história das disciplinas escolares e dos livros didáticos. Como resultados parciais, por meio da análise da materialidade das coleções e da composição dos sumários, notamos a predominância do número de autores em comparação ao registro de autoras. Assim, buscamos compreender a restrita presença de autoria feminina nessas coleções, identificando as autoras e as representações femininas existentes nas lições e nos exercícios vinculados à produção textual. Essa observação estimulou a pesquisa para que possamos pensar no papel do livro didático impresso no passado, no presente e no futuro.

Palavras-chave: Ensino, Língua Portuguesa, Livro Didático.

NARRATIVAS INICIAIS: MINHAS EXPERIÊNCIAS ENQUANTO PROFESSORA PRETA DE FRANCÊS PARA UM CURSO AFROCENTRADO

Monithelli Aparecida Estevão de Moura

RESUMO: Estou desenvolvendo uma dissertação com o objetivo de compreender narrativamente não só as minhas experiências enquanto professora preta de francês como língua estrangeira (FLE), mas também as dos(as) alunos(as) envolvidos pretos(as) e pardos(as) do ensino superior brasileiro em ambiente virtual através do google meet e classroom. Esse espaço de ensino-aprendizagem afrocentrado propicia uma abordagem de ensino e currículo descolonizado e com o desestrangeirizar do material didático da língua com ênfase no acesso a uma Educação para as relações Étnico-raciais visando preencher lacunas no ensino-aprendizado de línguas adicionais com ênfase para pessoas pretas e pardas, e formação de professores e sua identidade preta. Para esse evento, foco em socializar as minhas narrativas iniciais que são o puzzle da minha pesquisa. Esse estudo é qualitativo e exploratório, baseado nos pressupostos teóricos-metodológicos da Pesquisa Narrativa, segundo Clandinin e Connelly (2000, 2015), que reconhece a importância de se investigar a experiência. Conceitos como decolonialidade, sob a perspectiva de (QUIJANO, 2007, NÚÑEZ-PARDO, 2020, FANON, 1968), as práticas pedagógicas no contexto da lei 10.639, a desestrangeirização do material didático (ALMEIDA FILHO, 1993, Anjos, 2019) e o letramento crítico racial para identidade e relações étnico-raciais (FERREIRO, 2014, SOUZA, 1983) são discutidos teoricamente. O objeto da pesquisa é o projeto de extensão Línguaafro-Idiomas afirmativos, o curso de francês. Como a pesquisa está em desenvolvimento, as narrativas iniciais, de memória, incluindo a “O dia em que sofri racismo”, mostram a urgência de um ensino de idiomas adicionais da perspectiva decolonial e pensado nas relações étnico-raciais. Elas possibilitaram, o meu deslocamento profissional, pessoal e acadêmico para a construção da minha identidade preta e a do curso, e a transformação dos meus sentimentos de indignação em força para resistir, lutar e mudar a realidade de semelhantes. Abordo questões étnicas-sociais raciais, desafios de ensino decolonial, desestrangeirizar material didático, contexto de ensino afrocentralizado.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa, Professora preta de francês, Francês afrocentrado, Formação de professor, Relações Étnico-raciais.

“ELA VAI ENTRANHANDO E ELA VAI ME ABRINDO ASSIM”: ENUNCIADOS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS ACERCA DA PRESENÇA DA LEITURA E DAS BIBLIOTECAS EM SEUS TRAJETOS BIOGRÁFICOS

Ismael Soares Pereira, Maria da Penha Casado Alves

RESUMO: Esta pesquisa propõe, como objetivo geral, compreender, a partir da vontade enunciativa de estudantes de uma instituição pública de ensino superior, como é concebida a participação da leitura e das bibliotecas em suas trajetórias vitais, e como estas podem impactar no processo sócio-histórico de construção e reconstrução de si, de suas posições de sujeito, de suas identidades sociodiscursivas. Para tanto, assentamo-nos na ideia de que a leitura constitui uma experiência responsivo-dialógica, e a biblioteca, um espaço-tempo heterodiscursivo por excelência. Assim, buscamos fundamento teórico-metodológico nas reflexões do Círculo de Bakhtin, especialmente nas concepções de enunciado concreto, signo ideológico, relações dialógicas, vozes sociais, alteridade e ato ético. Trata-se, pois, de uma investigação de natureza qualitativa-interpretativista, guiada pelo paradigma indiciário (GUINZBURG, 1989), na qual se recorreu aos gêneros discursivos entrevistas e questionários socioeconômicos para elaborar o corpus de análise. Além disso, o trabalho encontra lugar no campo da Linguística Aplicada, sobretudo no que concerne à sua dimensão ética e politicamente engajada com as pessoas e as práticas sociais (MOITA LOPES, 2006; RAJAGOPALAN, 2006), ao seu compromisso com a discussão de problemas relacionados à “privação sofrida” pelos sujeitos (ROJO, 2006), uma vez que aqui se assume a responsabilidade de trazer para o plano do visível e do inteligível “vozes do Sul” (MOITA LOPES, 2006), ou seja, enunciados de leitores comuns – de gente simples que, historicamente, por ser mulher, por ser pobre, por ser pessoa LGBTQIAPN+, teve sua palavra silenciada, ignorada, desprezada. Fizemos, então, uma análise detalhada dos percursos biográficos que levaram os sujeitos ao encontro com o mundo da cultura escrita e das bibliotecas, e os resultados, embora parciais, apontam para a formação de identidades marcadas por uma heterogeneidade de vozes, evidenciando que o tornar-se não acontece senão pela soma de nossos atos participativos, responsivos e responsáveis, em diversas esferas ideológicas.

Palavras-chave: Biblioteca, Vozes sociais, Prática dialógica de leitura, Círculo de Bakhtin, Identidades sociodiscursivas.

NARRATIVAS DESINFORMATIVAS: UM ESTUDO DA (RE)CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA BASEADA NA EPISTEMOLOGIA DA COMPLEXIDADE

Debora Leite de Oliveira

RESUMO: O presente estudo propõe investigar como se dá a emergência das narrativas desinformativas ao longo do processo de construção de sentidos dos referentes na leitura de fake news com alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, ensino médio, considerando a influência de fatores (con)textuais como suas posições ideológicas/culturais, consciência de classe e crenças religiosas na atribuição de credibilidade a essas publicações. Investigaremos, por meio de uma pesquisa-ação e de uma netnografia, como o ensino situado produz efeitos na construção de sentidos, posteriormente, como os estudantes ressignificam as narrativas desinformativas a partir de uma experiência de leitura em sua abordagem complexa construída conjuntamente. O estudo conta com bases teórico-metodológicas referentes à concepção de texto como evento comunicativo em Marcuschi (2008), Beaugrande (1997) e Koch (2005), aprendizagem situada em Costa (2010), leitura e complexidade em Franco (2011) e Costa, Monteiro e Alves (2016), processos biológicos e cognitivos na aprendizagem em Maturana, Varela (1995) contando com a metodologia da pesquisa-ação-Paiva (2019), Thiollent (1994), Pimenta (2005) e Triviños (1987), além do processo de ensino e práticas pedagógicas em Demo (2002). A pesquisa será realizada em ambiente escolar, em uma instituição pública de ensino, na cidade de Aurora-CE. A geração de dados será realizada durante dez oficinas de leitura (de 2h cada) com a participação da pesquisadora e dos participantes. Os dados serão gerados por meio de atividades, que chamaremos de metatextos didáticos e das autonarrativas (PELLANDA; PICCININ, 2020) nos Diários de Bordo, onde serão coletados os relatos dos participantes após cada encontro. Esses instrumentais próprios fornecerão pistas relacionadas ao modo como os participantes constroem sentidos a partir do aprofundamento em discussões (con)textuais (ideológicas/culturais, consciência de classe e crenças religiosas), visando possibilitar uma melhora na proficiência leitora, e conseqüentemente um melhor entendimento acerca do processo de desinformação e do reconhecimento de narrativas desinformativas.

Palavras-chave: Narrativas, Desinformação, Complexidade.

REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO DA LINGÜÍSTICA TEXTUAL: MARCAS E AUSÊNCIA DE MARCAS

Isis Gabrielle Silva da Penha

RESUMO: O objetivo da apresentação é o de mostrar alguns resultados fruto de reflexões sobre a construção do sujeito da linguística textual, evidenciando as implicações das marcas consideradas para os interesses interpretativos da área e novos modos de fazer pesquisa. Para tanto, tendo em vista os impactos das linguagens nas mais diferentes práticas sociais da contemporaneidade a partir da relação entre ciência, linguagem e identidades sociais no mundo globalizado, pretendemos tecer reflexões sobre a coconstrução de sentido (CUSTÓDIO FILHO *et al*, 2010; CHARAUDEAU, 2012, LIMA, 2022). A pesquisa bibliográfica em torno da noção de sujeito, focada na interação numa perspectiva textual, mostra que as marcas consideradas no circuito comunicativo da interação – nossa unidade analítica por excelência – não leva em conta a ordem social conflitante, mas sim, acordos e contratos que parecem articulados em projeções lineares. A apresentação irá mostrar a pesquisa bibliográfica empreendida até o momento e resultados parciais de uma interface com a Linguística Aplicada, especialmente no que diz respeito a linguagem compreendida como prática social e a construção do sujeito, em uma perspectiva fluída e interseccional (Moita Lopes, 2006, Pennycook, 2006), debatendo, por exemplo, as implicações do deslocamento da noção de encenação (Goffman, 1964, Charaudeau e Maingueneau, 2016) para a noção de performance (Cameron, 1997, Butler, 1999).

Palavras-chave: Sujeito, Coconstrução de sentido, Encenação, Performance, Interseccionalidade.

ALDEI E O(S) OUTRO(S): GRUPO DE PESQUISA, INCLUSÃO E LINGUÍSTICA APLICADA

Janine dos Santos Rolim, Alyne Ferreira Rocha Guedes

RESUMO: Esta pesquisa debruça-se sobre as percepções de pesquisadores no interior de um grupo de pesquisa, o ALDEI/CNPq/UFPB – Agir de Linguagem, Docência e Educação Inclusiva –, de modo a compreender o lugar que este grupo ocupa na formação inicial, como também continuada, de professores de línguas e outros profissionais da educação para a inclusão de pessoas com deficiência. Face a isto, apoiamos-nos nos estudos referentes à Linguística Aplicada contemporânea (doravante LA) para termos contribuições acerca das vozes do sul (MOITA-LOPES, 2002, 2006;; MOITA LOPES E FABRÍCIO, 2019; KLEIMAN, 2013), isto é, das vozes de uma comunidade de pesquisadores que enxergam em seu contínuo processo de formação possibilidades de reflexão e fazer científico mais coerentes com a diversidade dos diferentes espaços educacionais brasileiros, e a partir de uma responsabilidade social inclusiva (FREIRE, 2011; CELANI; MEDRADO; 2017, DANTAS, 2019). Assim sendo, este estudo se filia a uma abordagem qualitativa de cunho interpretativista, no qual realizamos entrevistas semiestruturadas com os seguintes colaboradores, todos eles participantes do ALDEI no momento da geração de dados: uma (01) professora-coordenadora do ALDEI, um (01) professor-formador, uma (01) psicopedagoga e uma (01) professora da educação básica. Aos colaboradores, enviamos por meio do Google Forms o questionário de entrevista semiestruturada e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, posteriormente, analisamos suas respostas. Por fim, os resultados alcançados por meio das respostas dos colaboradores revelaram um coletivo de profissionais mais vigilantes e comprometidos com a sua prática e com a construção de novos conhecimentos, sobretudo no que diz respeito ao lugar que o(s) outro(s), em suas particularidades, ocupam em seu ofício. Além disso, percebemos que os colaboradores entrevistados julgam o grupo de pesquisa - isto é, o ALDEI - como um espaço formativo diverso, inclusivo e indispensável para o seu desenvolvimento profissional e, também, humano.

Palavras-chave: Grupo de Pesquisa, Inclusão, Linguística Aplicada, ALDEI/CNPq/UFPB.

NEOPRONOMES E GÊNERO GRAMATICAL: INFLUÊNCIAS LINGUÍSTICAS E NÃO-LINGUÍSTICAS NA INTEGRAÇÃO DE IDENTIDADES NÃO BINÁRIAS NA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Elaine Rodrigues de Souza Silva, Dannel da Silva Carvalho

RESUMO: A categoria de gênero gramatical apresenta nos estudos linguísticos um quadro variado de análises e percepções, não havendo uma definição universal sobre o gênero (SCHWINDT, 2020). No português brasileiro (PB), essa categoria é marcada por dois valores, o masculino (forma não marcada) e o feminino (forma marcada). No entanto, diante dos novos gêneros sociais, essa marcação binária tem se mostrado cada vez mais limitada, dado que não representa linguisticamente os diversos gêneros sociais dos falantes. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva verificar e analisar os usos de uma terceira marca de gênero no PB, presente na utilização de neopronomes (como em *elu/ile/ilu/el*) e na ampliação de marcas distintivas de gênero na língua, tal como o uso do *-e* no final de palavras. Com base nisso, são fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa os trabalhos teóricos acerca da categoria de gênero gramatical desenvolvidos por Camara Jr. (1970), Rocha (1998), Corbett (1991), Carvalho (2020), como também os estudos gramaticais de Bechara (1997, 2010), Neves (2000), Perini (2005), Castilho (2010), Cunha e Cintra (2017). Destaca-se ainda os estudos de Benveniste (1995) sobre a classe dos pronomes, com intuito de compreender a implementação dos neopronomes e sua relação com um terceiro gênero na língua, além dos trabalhos de Hall (2006) e Butler (2022), que permeiam as questões de identidade e de gênero dos sujeitos, atrelando, dessa forma, padrões sociais à realização da língua. Para tanto, adota-se a rede social twitter para a coleta dos dados, por meio de um procedimento de raspagem, durante os meses de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023. Assim, nos dados obtidos observa-se que os neopronomes do sistema *elu* apresentam uma realização mais marcada para um terceiro valor de gênero, no quadro dos sistemas analisados, dado seu valor de distintividade nas construções em que foi realizado.

Palavras-chave: Gênero Gramatical, Gênero Social, Neopronomes.

LETRAMENTOS EM PROJETOS DE EXTENSÃO: IMPACTOS SOCIAIS PARA A CURRICULARIZAÇÃO

*Maria José dos Santos Simplicio, Ronalte dos Santos,
Lucy Márcia dos Santos Simplicio*

RESUMO: O presente trabalho é uma pesquisa em andamento, com apoio e fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas e dialoga com a área da Linguística Aplicada, pois possui natureza inter e transdisciplinar, isto porque a verificação científica da pesquisa, está intrínseca em uma compreensão de indissociabilidade, pautada na Resolução 07/2018, da Curricularização da Extensão e seus efeitos na formação dos estudantes e da comunidade os quais os projetos se inserem. O objetivo geral do projeto consiste em compreender a dimensão dos letramentos como práticas sociais, associadas aos impactos presentes no tripé: ensino, pesquisa e extensão materializados nos projetos e programas de extensão nos cursos de letras da Universidade Estadual de Alagoas e suas contribuições para a curricularização da Extensão. Para a obtenção dos dados, a metodologia é qualitativa, de base etnográfica (GARCEZ E SCHULZ, 2015), através dos instrumentos de geração de dados como: a observação participante na leitura dos projetos, o diário de campo, e os roteiros de entrevistas semiestruturadas aos coordenadores de projetos. A proposta está ancorada aos novos estudos do Letramento (STREET, 2014), no Brasil Estudos do Letramento (ASSIS; KLEIMAN, 2016), para a verificação dos elementos sociais, na sua aplicabilidade, e o modo como o letramento está situado, numa dimensão de identidade sociocultural. Os resultados parciais apontam que os projetos apresentam uma compreensão de natureza extensionista, porém muitos desafios concernem à consolidação indissociável entre pesquisa e ensino na ação dos projetos analisados.

Palavras-chave: Extensão, Indissociabilidade, Linguagem, Curricularização da Extensão.

PERSPECTIVA DECOLONIAL NO USO DO LIVRO DIDÁTICO

Cristiane Veloso Costa

RESUMO: Esta pesquisa encontra-se em fase inicial e, portanto, ainda está por vir a geração de dados definitivos. A intenção é apresentar a proposta de estudo que visa analisar livros didáticos de ensino de inglês como língua estrangeira e identificar a presença de fatores colonializantes em seu conteúdo, tanto nos textos como nas imagens. Segundo Canagarajah (1999), o livro didático é um dos principais veículos de dominação ideológica, caracterizando-se como um importante instrumento de perpetuação da subalternização às matrizes coloniais de poder (QUIJANO, 2000), epistemológica, ontológica (MIGNOLO; WALSH, 2018) e cosmogônica (WALSH, 2009) do Sul Global, que foi instaurada no início da modernidade e permanece nos dias atuais. A partir da observação desses elementos colonializantes, tem-se como objetivo secundário propor reflexões para que esses discursos possam ser desconstruídos, promovendo assim um olhar mais crítico na prática de ensino de língua inglesa. Através de uma metodologia de pesquisa documental de natureza qualitativa e de cunho interpretativista, tais aspectos colonializantes foram localizados e considerados como possíveis brechas (DUBOC, 2012) para serem trabalhadas em sala de aula, caso o professor assim deseje. Tendo como público alvo estudantes do curso de licenciatura em Letras, mais especificamente os de ensino de língua inglesa, este estudo procura oferecer-lhes uma oportunidade de ter contato com o conceito de decolonialidade para que, caso decidam, passem a trabalhar com o material didático através dessas lentes, fazendo intervenção

Palavras-chave: Decolonialidade, Livros Didáticos, Ensino de Língua Inglesa.

O EFEITO DO PEDAGÓGICO EM DISSERTAÇÕES DA AD: O SUJEITO ATRAVESSADO PELO INTERDISCURSO OU EM BUSCA DE SUA PRÓPRIA AUTORIA?

Rafaela Ramos da Silva Neves

RESUMO: O objetivo desse trabalho é investigar o efeito de sentido próprio do discurso pedagógico que tende a emergir em dissertações desenvolvidas no âmbito da Análise do Discurso de vertente francesa (doravante AD). Tal efeito consiste, em linhas gerais, no predomínio da paráfrase sobre a polissemia (ORLANDI, 1987), isto é, na manutenção de uma forma institucionalizada de discurso em detrimento da operação de deslocamento dessa mesma forma. Nesse passo, nossa metodologia recorreu à análise de três dissertações, desenvolvidas por diferentes sujeitos em diferentes instituições, para averiguar como se dá a emergência desse tipo discursivo. Durante nossa investigação, encontramos, como resultado parcial de pesquisa, o efeito do discurso pedagógico nos trabalhos avaliados, o qual se evidencia, ainda que não de forma exclusiva, na retomada que o pesquisador, ocupando a posição-sujeito aluno-universitário faz do percurso de formação epistemológica da AD. Por intermédio desses trabalhos, identificamos que é possível investigar o fenômeno em tela tanto como o resultado de um sujeito atravessado pelo interdiscurso quanto como uma tentativa de inscrever o seu dizer no interior do já-dito, ou seja, de alcançar um efeito de autoria. Por meio desse último ponto, percebemos que o presente trabalho nos permite fazer avançar a noção de autoria ao compreendê-la como noção que comporta diferentes níveis (FURLANETTO, 2008), uma vez que as dissertações em análise parecem mostrar a existência de sujeitos-autores que se identificam ora com a posição de comentadores, ora com a posição de resumidores, por exemplo.

Palavras-chave: Discurso pedagógico, Interdiscurso, Autoria, Escrita Acadêmica.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Adriana Paula da Silva Amorim

RESUMO: O presente trabalho faz parte da pesquisa de doutoramento intitulada Letramento Multissemiótico e Interdisciplinaridade no Ensino Médio: implicações para o ensino de produção textual. Em consonância com autores como Kleiman (2014), Antunes (2017), Marcuschi (2008) e Rojo (2009), defendemos o ensino de línguas baseado no trabalho com práticas de linguagem que se aproximem da realidade dos alunos e de objetivos reais de comunicação. Nesse viés, a interdisciplinaridade tem ganhado destaque nas discussões acerca da reforma do Ensino Médio brasileiro, em contrapartida à fragmentação do currículo escolar. Com o objetivo de compreender o processo de levantamento, tratamento e articulação de conhecimentos interdisciplinares na produção textual de alunos do Ensino Médio, analisamos infográficos produzidos por 90 alunos do 1º ano numa oficina interdisciplinar sobre ética e cidadania, integrando os componentes curriculares de História e de Língua Portuguesa. Trata-se, portanto, de uma pesquisa-ação com a inserção do pesquisador no ambiente e no contexto de pesquisa (a escola), não somente para observar e colher dados, mas para participar de forma colaborativa do planejamento e desenvolvimento das atividades, no entanto, interferindo o mínimo possível nas decisões dos alunos e professores participantes ao longo do processo das atividades que servirão de base para a construção dos dados. Os resultados preliminares dessa análise demonstram que a construção de redes de conhecimento interdisciplinares é indissociável da atividade de leitura e de produção de textos, na medida em que os alunos, desde o planejamento do texto, realizam o levantamento de tópicos de diferentes áreas do conhecimento relacionados ao tema central de sua produção, selecionam os que consideram mais relevantes e articulam-nos de forma verbo-visual para atingir os efeitos de sentido pretendidos. Esses conhecimentos partem, principalmente, de seu conhecimento de mundo, de experiências vividas e do conhecimento construído nas práticas escolares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Redes de conhecimento. Produção textual.

ANÁLISE DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS NA UFSM: DOCUMENTOS PDI E PII EM FOCO

Talita Valcanover Duarte

RESUMO: No atual contexto de internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) e da necessidade de uma universidade conectada ao cenário científico global, há uma demanda por ações que impulsionem esse processo. Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), as necessidades atuais e o movimento de internacionalização levaram à criação de dois documentos: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2016 e o Plano Institucional de Internacionalização (PII) em 2018. Neste cenário, a internacionalização das revistas científicas da UFSM surge como uma estratégia para aumentar a visibilidade da instituição e promover a troca de conhecimento global, onde a língua inglesa desempenha papel fundamental, pois é a principal língua de comunicação acadêmica internacional. Segundo Graddol (2006) o conhecimento de inglês facilita a mobilidade internacional e com isso, conecta as instituições ao mercado acadêmico internacional, passando a ser um indicador de excelência institucional, pois atrair pesquisadores estrangeiros e receber alunos internacionais enriquece o prestígio, o orçamento e o “clima intelectual” de uma universidade. Porém, esta escolha pode limitar a publicação de ideias interessantes. Por isso é importante questionar se a determinação de uma língua é um melhor acesso ou uma barreira. Assim, nosso objetivo é identificar as potenciais estratégias e demandas presentes nos documentos PDI e PII para ampliar a publicação em língua inglesa nas 37 revistas científicas hospedadas na UFSM. Para isso, foi realizada análise qualitativa dos dois documentos através de marcadores linguísticos. A análise dos documentos indicou que há destaque para estratégias de internacionalização na UFSM, com a língua inglesa desempenhando um papel crucial. Contudo, referências diretas à internacionalização das revistas científicas da UFSM são limitadas, embora essa estratégia seja fundamental para sua projeção global o que sugere um discurso promocional da internacionalização na instituição.

Palavras-chave: Internacionalização, Publicação em inglês, Escrita acadêmica, Revistas científicas.

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Arthur Birchener Teixeira de Menezes

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do programa Residência Pedagógica na formação dos discentes do curso de licenciatura em Letras/Português do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Vitória. Nesse contexto, a pesquisa buscou evidenciar como a participação dos licenciandos no projeto contribui para aquisição de habilidades próprias de um professor de Língua Portuguesa. Caracterizada metodologicamente como uma pesquisa qualitativa de procedimento descritivo, este estudo investigou a rotina dos residentes do núcleo de Letras, desde o momento de preparação das aulas até a regência de classe, em uma escola pública de ensino médio. Como fundamentação teórica, os estudos de Tardif (2010), Pimenta e Lima (2011) e Bagno (2002) foram fundamentais para a concretização do trabalho. Assim, procura-se destacar a relevância da existência de projetos governamentais de formação de professores para o ensino básico, e neste caso, docentes da área da linguagem, que tanto podem contribuir para a construção de competência linguística no cotidiano dos estudantes.

Palavras-chave: Formação Docente. Residência Pedagógica. Língua Portuguesa.

PRÁTICAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO LITERÁRIA COM GÊNEROS EMERGENTES NO AMBIENTE DIGITAL: UM ESTUDO A PARTIR DA INTERFACE ENTRE O LETRAMENTO LITERÁRIO E O LETRAMENTO DIGITAL

Renata Chaves Lopes

RESUMO: As tecnologias estão, indiscutivelmente, presentes no cotidiano da sociedade, e, como consequência, na escola não seria diferente. Assim, a partir da relação entre a tecnologia digital e a escola, principalmente, no que diz respeito à interface entre o letramento literário e o letramento digital, esse estudo surgiu. Esta pesquisa tem o objetivo de analisar como uma proposta de experiência metodológica no ensino da literatura, a partir de práticas de leituras envolvendo gêneros literários em ambientes digitais, pode fomentar a leitura e a produção desses gêneros entre alunos de uma turma eletiva de uma escola pública de Fortaleza. Para isso, adotamos como referencial teórico as contribuições de Kleiman (2002), de Soares (2006), de Freire (2011) e de Street (2014), sobre letramentos, Cosson (2014, 2019, 2020), Mendoza (2004), Aragão (2006) referente ao letramento literário e Knobel e Lankshear (2007), Moita Lopes (2012) e Rojo (2016), para letramentos digitais. Metodologicamente, realizamos uma pesquisa-ação em uma turma eletiva de uma escola pública da periferia de Fortaleza, adaptada aos tempos de pandemia, consistindo na realização de aulas síncronas e assíncronas, totalizando 20h/aula. Nos procedimentos metodológicos, implementamos oficinas em que os discentes, a cada módulo, desenvolveram atividades envolvendo gêneros literários emergentes do ambiente digital, como postagens literárias na rede social Instagram, memes literários e as fanfictions. Os instrumentos os quais utilizamos foram os questionários perfil leitor literário, questionários aplicados ao final de cada oficina, grupos focais iniciais e finais e as atividades e produções dos discentes. Esses instrumentos nos auxiliaram a construir os dados que nos revelaram que as experiências com as práticas de leituras literárias a partir de gêneros emergentes do ambiente digital proporcionaram o fomento e a integração entre o letramento literário e letramento digital dos participantes da eletiva.

Palavras-chave: Leitura e Produção Literária, Letramento Literário, Letramento Digital.

FESTA DE EXU: TRANSCULTURAÇÃO, SÍMBOLOS ASCENSIONAIS E POÉTICA CTÔNICA

Bruno Karasiaki Filene, Elza Kioko Nakayama Nenoki do Couto, Leda Maria de Barros Guimarães

RESUMO: As pesquisas relacionadas a este artigo são baseadas no estudo da Antropologia do Imaginário, e na Análise do Discurso Ecosistêmica. A partir do acompanhamento etnográfico de festas de Exu, analisamos discursivamente as ambiguidades simbólicas do culto de exu nos contextos interativos de seus rituais. As festas de Exu ocorrem regularmente em diversos terreiros no Brasil e em outros países. Possuem o componente estético em relevo, proporcionando a reflexão sobre a arte afroindígena e práticas educativas não-formais de caráter anticolonial. Inicialmente serão apresentados os conceitos de transculturação, símbolos ascensionais e ctônicos – conceitos da Antropologia do Imaginário. Então faremos a Análise do Discurso Ecosistêmica de uma festa de Exú. Os símbolos ascensionais e os cultos ctônicos, são de simbologias paradoxais, porém componentes de um mesmo corpus poético presente nas cantigas e no ritual da festa de exu. Transculturação é um conceito desenvolvido nos estudos de Fernando Ortiz, resultado da reflexão sobre processos culturais complexos entre as várias matrizes culturais que resultam na cultura cubana. Transculturação se opõe ao conceito de aculturação, onde há uma transição de uma cultura à outra. A Santeria, Paleria e Lucumi, são fenômenos religiosos cubanos idiossincráticos à outras expressões latino-americanas, como o candomblé, o Culto a La Reina Marialionza, a Umbanda, o Catimbó, a Quimbanda etc. As festas de exu em contextos diversos possuem expressões idiossincráticas. A Análise do Discurso Ecosistêmica valoriza componentes emergentes no processo interacional, mediado linguisticamente por aspectos locutivos e ilocucionários, além do ecossistema mental, social e natural onde ocorrem os rituais. Deste modo nos diferentes ecossistemas o culto de exu se manifesta de maneiras próprias, possuindo semiologia isomórfica. A transculturação, a antropologia do imaginário e a análise do discurso ecosistêmica são os pontos de partida para pensar a simbologia, a arte e a pedagogia dos terreiros.

Palavras-chave: Transculturação, Ecolinguística, Imaginário, Terreiros, Arte.

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR PARA O ENSINO BILÍNGUE SOB UMA CONCEPÇÃO CRÍTICA

Gislaine Vilas Boas, Patricia Streppel

RESUMO: O crescimento acelerado da oferta de ensino bilíngue de línguas de prestígio nos leva à reflexão sobre os desafios que tal contexto educacional nos impõe, seja na formação de professor, na elaboração de currículos e/ou na criação de políticas públicas educacionais críticas, uma vez que o ensino bilíngue de línguas de prestígio pode, em certa medida, reforçar concepções hegemônicas neoliberais e corroborar para uma cultura de colonialidade no ensino de línguas em nosso país (RAJAGOPALAN, 2003, 2005; LIBERALI, 2020). Dessa forma, investigamos, a partir de uma metodologia descritivo-interpretativista (DENZIN & LINCOLN, 2008), (i) o cenário emergente de ensino bilíngue na cidade de Santa Maria/RS, (ii) analisamos as representações de línguas a partir desse cenário e (iii) elaboramos uma proposta de formação docente crítica e libertadora (FREIRE, 1976, 2004 [1996]); RAJAGOPALAN, 2003, 2005; MOITA LOPES, 2006), que se comprometa com a conscientização da importância de uma abordagem heteroglósica, intercultural e crítica de ensino de línguas, atentando para a possibilidade de não apenas se utilizar a língua para se comunicar, mas também para dominar outras pessoas ou grupos, quase sempre marginalizados (LE BRETON, 2005; MONTE MOR & MORGAN, 2014; KLEIN & STERN, 2018). Isso significa que o professor pode contribuir para um ensino de línguas que preze pela justiça social (GARCÍA, 2009; GARCÍA & WEI, 2014), visando uma postura decolonial do ensino bilíngue em que atua. Para isso, consideramos a pedagogia da translinguagem capaz de romper com a ideologia monolíngue, que permeia as relações sociais em nossos contextos de ensino e de aprendizagem (GARCÍA, 2009; GARCÍA & WEI, 2014), e problematiza a complexidade das produções de sentido no mundo atual (ROCHA & BASSO, 2007; ROCHA & MEGALE, 2023), transformando, assim, o conceito de língua, linguagem, ensino de línguas e, como consequência, a consciência e atuação docente.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino Bilíngue. Pedagogia da Translinguagem.

REDAÇÃO DO ENEM: O JOGO DAS VOZES E A DEFESA DE UM PONTO DE VISTA NO TEXTO

Germano Cavalcante de Oliveira, Daliane Pereira do Nascimento

RESUMO: O presente estudo apresenta resultados de um projeto de pesquisa vinculado ao IFPB, desenvolvido por discentes e docentes do curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio. Esta pesquisa visa contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do IFPB – Campus Sousa, buscando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao domínio da escrita de redação e da pesquisa científica. Desse modo, propomos como objetivo geral analisar as marcas textuais-discursivas sinalizadoras de pontos de vista assumidos e/ou imputados na redação. Para tanto, analisamos uma redação produzida por um candidato do ENEM. Nesse viés, quanto aos procedimentos metodológicos, adotamos uma perspectiva descritiva-interpretativa de natureza qualitativa. Temos como base teórica norteadora a Análise Textual dos Discursos (ATD) (ADAM, 2011), em diálogo com a Teoria Enunciativa do Ponto de Vista (RABATEL, 2016). Assim, diante da redação analisada, compreendemos que o candidato atribui a responsabilidade enunciativa para os enunciadores segundos do texto, limitando a reproduzir um repertório com base nos textos motivadores da prova, isto é, não apresenta um repertório pertinente associado à argumentação em defesa de um ponto de vista próprio.

Palavras-chave: Redação do ENEM, ponto de vista, responsabilidade enunciativa.

CARACTERÍSTICAS MULTIMODAIS DE UM EXEMPLAR DE ARTIGO DE MÉTODO EM VÍDEO PRODUZIDO NO BRASIL

Victor Gomes Milani

RESUMO: O presente trabalho investiga as características multimodais de um exemplar de Artigo de Método em Vídeo (AMV). A amostra analisada intitula-se *Sample Preparation to Bioinformatics Analysis of DNA Methylation: Association Strategy for Obesity and Related Trait Studies*, foi publicada em 06/05/2022 no *Journal of Visualized Experiments (JoVE)* e produzida por pesquisadores brasileiros filiados à Universidade de São Paulo (USP). Partiu-se das ferramentas da Gramática do Design Visual (GVD) (KRESS, VAN LEEUWEN, 2006) e de estudos prévios sobre o AMV (HAFNER, 2018; SOUZA, 2015; SILVA, 2015; MILANI, 2017) para a sua análise através do mapeamento de elementos ricos em significação (BARTON, 2004) multimodalmente. Os resultados preliminares apontaram que o AMV se utiliza principalmente das seguintes características multimodais (verbais, imagéticas e intermodais): distinção de etapas, comandos (imperativo), expressão de circunstâncias, emprego de diversos ângulos (horizontal, vertical e oblíquo), inserção de narração na edição, filmagem dos equipamentos em primeiro plano e das ações em plano de detalhe (fechado) e colocação de informações verbais relevantes nas imagens (circunstâncias, e processos). Dessa forma, depreendeu-se que o AMV analisado mantém os quatro movimentos já mapeados por Silva (2015), Souza (2015) e Milani (2017): Justificativa, Protocolo Resultados Representativos e Conclusão e também alguns dos passos identificados por Hafner (2018): declarando o objetivo, descrevendo as etapas, apresentando resultados e conclusão do pesquisador, entre outros. Os próximos passos previstos para a pesquisa são: adição de mais dois exemplares brasileiros autoproduzidos de AMV ao corpus (já coletados) e uma análise contextual (já iniciada) em documentos, questionários e entrevistas com os autores que publicaram os AMVs e alguns membros da equipe editorial do periódico *JoVE* a fim de investigar o processo de publicação dos AMVs no *JoVE* sob uma perspectiva de Multiletramentos Acadêmicos (MultLAcS) (MILLER; SCHULZ, 2014; MILLER, 2015) filiada à Análise Crítica de Gênero (ACG) (MOTTA-ROTH, 2008; MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015).

Palavras-chave: Multimodalidade, Letramentos Acadêmicos, Multiletramentos.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Adriana Paula da Silva Amorim

RESUMO: O presente trabalho faz parte da pesquisa de doutoramento intitulada Letramento Multissemiótico e Interdisciplinaridade no Ensino Médio: implicações para o ensino de produção textual. Em consonância com autores como Kleiman (2014), Antunes (2017), Marcuschi (2008) e Rojo (2009), defendemos o ensino de línguas baseado no trabalho com práticas de linguagem que se aproximem da realidade dos alunos e de objetivos reais de comunicação. Nesse viés, a interdisciplinaridade tem ganhado destaque nas discussões acerca da reforma do Ensino Médio brasileiro, em contrapartida à fragmentação do currículo escolar. Com o objetivo de compreender o processo de levantamento, tratamento e articulação de conhecimentos interdisciplinares na produção textual de alunos do Ensino Médio, analisamos infográficos produzidos por 90 alunos do 1º ano numa oficina interdisciplinar sobre ética e cidadania, integrando os componentes curriculares de História e de Língua Portuguesa. Trata-se, portanto, de uma pesquisa-ação com a inserção do pesquisador no ambiente e no contexto de pesquisa (a escola), não somente para observar e colher dados, mas para participar de forma colaborativa do planejamento e desenvolvimento das atividades, no entanto, interferindo o mínimo possível nas decisões dos alunos e professores participantes ao longo do processo das atividades que servirão de base para a construção dos dados. Os resultados preliminares dessa análise demonstram que a construção de redes de conhecimento interdisciplinares é indissociável da atividade de leitura e de produção de textos, na medida em que os alunos, desde o planejamento do texto, realizam o levantamento de tópicos de diferentes áreas do conhecimento relacionados ao tema central de sua produção, selecionam os que consideram mais relevantes e articulam-nos de forma verbo-visual para atingir os efeitos de sentido pretendidos. Esses conhecimentos partem, principalmente, de seu conhecimento de mundo, de experiências vividas e do conhecimento construído nas práticas escolares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Redes de conhecimento. Produção textual.

REPENSANDO A EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: POSSIBILIDADES DE USO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS PARA PRÁTICAS DE ESTUDO

Bruno da Silva Oliveira

RESUMO: Silveira e Vieira Junior (2019) entendem que, hoje em dia, educadores podem lançar mão de inúmeros recursos digitais nas práticas educacionais no intuito de facilitar a aprendizagem e o ensino. As inteligências artificiais (IA), por sua vez, têm ganhado bastante destaque no que concerne às relações educacionais em escolas e universidades, seja para a sua exaltação, seja para sua proibição. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo mostrar algumas possíveis utilizações das IA para a promoção de uma educação linguística que estimule a integração crítica e ética das novas tecnologias digitais. Para tal propósito, foram indicadas sugestões de uso de quatro IA para as práticas de estudo: ChatGPT, Humata, Consensus e Dall-e. Para o desenvolvimento das propostas, foram mobilizadas embasamentos e noções das teorias dos letramentos digitais críticos (LANKSHEAR e KNOBEL, 2005; MONTE MÓR, 2011; TAKAKI, 2012), da abordagem ecológica (VAN LIER, 2004; PAIVA, 2013) e da distinção entre o uso instrumental e o uso educacional das tecnologias (VETROMILLE-CASTRO, 2017). Logo, a construção das sugestões para práticas de estudos mediadas por IA foi justificada a partir dos pressupostos teóricos supra mencionados, no intuito de instigar o uso crítico, consciente e ético desses recursos digitais. A atual pesquisa, ainda em andamento, espera verificar os possíveis benefícios do uso das IA na educação linguística, sobretudo no que concerne às práticas de estudos.

Palavras-chave: Inteligências artificiais, Educação linguística, Práticas de estudo.

IDENTIDADES RESPONSIVAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO DE CASO

Rozirlania Florentino da Silva

RESUMO: Este trabalho é um recorte da minha dissertação de mestrado (2018) e objetiva refletir sobre as identidades sociais (MOITA LOPES, 1998, 2002; SIGNORINI, 1998; HALL, 1997; CORACINI, 2000) do/a professor/a de língua portuguesa, bem como, analisar os fatores que interferem na sua responsividade (BAKHTIN, 1998, 2003, 2004) e identidade social docente no processo de ensino/aprendizagem. A metodologia usada é de base qualitativa (CHIZZOTTI, 2014) e conta com um levantamento bibliográfico e leituras sobre as questões que envolvem a língua, seu ensino e evolução histórica (BAKHTIN, 1998, 2003; ANTUNES, 2010; GERALDI, 1991, LIMA E SOUTO MAIOR, 2012), concepções sobre responsividade (BAKHTIN, 1998, 2003, 2004) e sobre identidade (MOITA LOPES, 1998, 2002; SIGNORINI, 1998; HALL, 1997; CORACINI, 2000). Além das abordagens teóricas, houve a escolha do professor de uma escola da rede pública estadual de ensino da cidade de Maceió-AL, como professor/colaborador da pesquisa, para observação de suas aulas durante um período de dois meses, contando com a utilização de um diário de campo e uso de um gravador, além do uso de alguns instrumentos de investigação como a entrevista aberta e aplicação de questionários. A partir disso, realizamos um Estudo de Caso (LÜDKE e ANDRÉ, 1986) sobre os elementos que o/a professor/a utiliza na construção de sua identidade profissional, num contexto histórico marcado por transformações e foi possível percebermos que nos discursos há indícios de tensões identitárias responsivas do professor em sala de aula e que essas tensões revelam a natureza processual, contraditória e fragmentada das identidades e implicam, também, na condução de um ensino/aprendizagem de língua portuguesa fragmentado.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem, Responsividade, Identidades.

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO COMO FORMA DE OPRESSÃO: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS TRANSFÓBICOS EM REDES SOCIAIS

Beatriz Rodrigues Guimarães Barros, José Raimundo Pereira de Souza

RESUMO: Considerando o aumento de casos de transfobia no ciberespaço sob a luz de uma suposta liberdade de expressão, este artigo, por meio de uma Análise Discursiva, visa fazer um estudo de como a linguagem atua no processo de construção e, ao mesmo tempo, marginalização identitária de grupos minoritários, a exemplo dos sujeitos pertencentes à comunidade LGBTQUIAP+ e da comunidade negra. O estudo tem como base comentários em redes sociais de duas mulheres trans que ocupam cargos de Deputadas Federais que representam partidos progressistas, e foram adotados conceitos que abordam a identidade como uma construção social entre o indivíduo e seu meio. Para tal, é utilizada a metodologia qualitativa-interpretativista de Moita Lopes (1994) e a Etnografia Virtual de Hine (2000), além de apresentar um aporte teórico, que fundamenta a análise realizada, sob a luz de Deborah Cameron (2012), com seus estudos acerca da Higiene Verbal, SILVA (2020) e Stuart Hall (2006) com suas contribuições a respeito da construção identitária na modernidade, além de citarmos Butler (2003) e Derrida ([1977] 1988) com seus estudos sobre a identidade enquanto performativa. Os resultados obtidos nas análises apontam que grupos ditos “majoritários” tendem a deslegitimar minorias mediante os atos de fala (AUSTIN, [1962] 1990) que reforçam estigmas e preconceitos por ideologias opressoras, principalmente com viés político e religioso.

Palavras-chave: Identidade, Transfobia, Linguagem.

PESQUISA NARRATIVA, EMOÇÃO E REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Marise Rodrigues Guedes, Maria D'ajuda Alomba Ribeiro, Rodrigo Camargo Aragão

RESUMO: Neste trabalho, destaca-se a produtividade da Pesquisa Narrativa (CLANDININ; CONNELLY, 2015) para o fomento à reflexão no campo da formação de professores. Nesse contexto, desenvolveu-se um estudo a partir das narrativas de uma professora de Língua Espanhola sobre a sua experiência docente durante a pandemia. Assim, este artigo tem como meta investigar os impactos da reflexão para a autoconsciência sobre as emoções e as ações de uma professora de Língua Espanhola de um Instituto Federal situado na Bahia, em um contexto de formação continuada. O trabalho está fundamentado em conceitos da Biologia do Conhecer (MATURANA, 1988, 2004; MATURANA, YÁÑEZ, 2009) e sua interface com estudos sobre as inter-relações entre emoções, linguagem e reflexão na formação de professores de línguas (ARAGÃO, 2007, 2014, 2019, 2022; ARAGÃO; SOUZA, 2017; COELHO, 2011; GUEDES; RIBEIRO, 2022). A metodologia está pautada na Pesquisa Narrativa, com uso de instrumentos tais como autobiografias (ROMERO, 2020; SOUZA, 2004), questionários (LAKATOS, MARCONI, 2003), rodas de conversações (RIBAS, 2015; MATURANA, 1988; GASKELL, 2002) e entrevistas (BODGAN, BIKLEN, 1999). Para análise, utilizou-se a metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), a partir do critério semântico para agrupamento de indicadores. Como resultados, observou-se que a Pesquisa Narrativa propiciou reflexões sobre as emoções e o modo como as ações são por elas influenciadas nesse processo de ensinar-aprender, o que reitera estudos anteriores. Além disso, este trabalho destaca que a reintegração das emoções nos espaços de formação continuada de professores os impulsiona a novas ações, proporcionando sentimentos de valorização fomentados pela Pesquisa Narrativa.

Palavras-chave: Pesquisa Narrativa, Reflexão, Formação de Professores.

SCRATCH: LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES NO CONTEXTO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL EM ARAPIRACA

José Raimundo Pereira de Souza, Beatriz Rodrigues Guimarães Barros

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo refletir sobre a aplicação das TDIC no contexto escolar, considerando as possibilidades e os desafios do uso dessa ferramenta metodológica em escolas estaduais em tempo integral, no município de Arapiraca, em Alagoas. As ponderações realizadas neste estudo levam em conta a rápida e constante evolução tecnológica vivenciada na sociedade moderna, e suas conseqüentes mudanças no processo de aprendizagem, tendo em vista as demandas da geração Z, que possui maior acesso à informação, e menor capacidade de gerenciá-las (MARQUES, 2017). Assim como outras áreas, a educação precisou se adequar ao movimento de globalização, no entanto, esse processo vem apresentando falhas acerca da democratização das tecnologias, em especial em escolas públicas, tanto pelo déficit socioeconômico dos alunos, quanto pela falta de uma estrutura adequada nas escolas. Tendo isso em vista, a Secretaria de Educação de Alagoas propôs a possibilidade de trabalhar com as novas tecnologias, sem necessariamente precisar de conexão à internet, com o auxílio da plataforma Scratch. Assim, para tal estudo, foram utilizadas as teorias de Marques (2017), Coiro (2014), Silva e Behar (2019), Sampaio e Leite (1999) e Leffa (2002), além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Palavras-chave: Tecnologia, Educação Pública, Língua Inglesa, Scratch.

VAMOS JUNTOS(AS)!: ACOLHIMENTO EM LÍNGUAS EM MATERIAL DIDÁTICO PARA REFUGIADOS

Louise Hélène Pavan, Verônica Carvalho de Deus

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar os pressupostos teórico-metodológicos adotados na produção da coleção de ensino de Português como Língua de Acolhimento Vamos Juntos(as)! Coordenado pelos professores Diniz e Bizon, a coleção é composta por 4 volumes temáticos que abordam assuntos relevantes para o cotidiano de migrantes e refugiado no Brasil – como direitos trabalhistas, acesso à saúde e educação públicas, dentre outros –, o material didático em questão buscou contribuir para a área de PLAc apresentando uma nova abordagem metodológica que, no lugar de ignorar as particularidades do contexto de ensino, as explorasse como ponto fundamental para um ensino de português crítico e sensível às diferenças. Dessa forma, considerando as características do ensino de Português como Língua Adicional em contextos de migração de crise, tais quais a heterogeneidade linguística dos estudantes, os diferentes níveis de proficiência e a alta rotatividade de alunos em sala de aula, metodologias multinível (DAVID; ABRY, 2018) e multilíngue, pautada em uma visão translíngue (CANAGARAJAH, 2013), foram aplicadas. A primeira diz respeito a formas diferentes de organização dos alunos em sala para a realização de atividades, de maneira a explorar os diferentes níveis de proficiência presentes de maneira que possam contribuir para o aprendizado conjunto. Quanto à segunda metodologia, ressalta-se o não apagamento das línguas e das identidades dos estudantes, reconhecendo não apenas a sua existência, mas valorizando-as por meio de exercícios que envolvam tradução, conversas em multilíngues e a construção de conhecimento do português em meio à rica diversidade linguística presente em sala de aula. Portanto, enfatizamos nossa filiação a uma perspectiva de acolhimento em línguas (BIZON; CAMARGO, 2018), a um ensino de língua engajado em práticas sociais relevantes para que os estudantes possam exercer seus modos de ser, pensar e agir na sociedade de acolhimento (PAVAN; SIGALES-GONÇALVES; VICENTINI, 2021).

Palavras-chave: Português como Língua de Acolhimento, material didático, acolhimento em línguas, multilíngue e multinível, Vamos Juntos(as).

ETHOS E PATHOS NA BLOGUEIRINHA DO FIM DO MUNDO: A “FILHA DA IRONIA” PARA ALÉM DOS ESTEREÓTIPOS

Carla Maria Cunha dos Santos

RESUMO: Esta pesquisa objetiva refletir acerca do discurso irônico da Blogueirinha do Fim do Mundo, personagem criada e interpretada pela atriz Maria Bopp. O gênero que sustenta o discurso em questão é o tutorial. A ironia, enquanto uma estratégia argumentativa, conduz o ato discursivo por caminhos que corroboram para o entendimento acerca dos mecanismos linguísticos que delineiam a construção da personagem e as reflexões tecidas por ela, sobre temas como: corrupção, violência contra a mulher, culto ao padrão de beleza, dentre outros. O aporte teórico está alicerçado nas teorias análise do discurso de vertente francesa e Semiolinguística, conhecimentos necessários para compreender os processos que envolvem a edificação da imagem de si constituída pelo locutor - ethos - bem como a elaboração da imagem do auditório advinda do locutor, e vice-versa, a partir das representações identitárias preexistentes, cristalizadas e compartilhadas coletivamente - estereótipo. Ademais, cabe também investigar como o interlocutor, enquanto sujeito partícipe do ato enunciativo, é tocado pelo discurso, resultando no pathos. Com efeito, vale mencionar que há outras noções relevantes que serão descortinadas e mobilizadas ao longo deste escrito, a saber: fiador, corporalidade, cenas da enunciação. O corpus selecionado é composto por dois vídeos, de curta duração, publicados na plataforma YouTube, no espaço de tempo de dois anos (2020 -2022). A abordagem analítica deste estudo, justifica-se pela relevância de apreender de qual forma o discurso proferido por uma (pseudo)influenciadora digital interpela os interlocutores e interpretar quais os impactos causados a partir dos comentários postados. Os aspectos metodológicos são constituídos pelo levantamento bibliográfico, recorrendo à leitura atenta e às reflexões de alguns pesquisadores exponenciais, dentre eles, destacam-se: Maingueneau, Charaudeau, Amossy, de Mello. Ademais, no processo de seleção do material audiovisual privilegiamos os temas que estão diretamente relacionados ao universo feminino sob a ótica das teorias já mencionadas.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Ethos, Pathos, Estereótipo.

CARACTERÍSTICAS MULTIMODAIS DE UM EXEMPLAR DE ARTIGO DE MÉTODO EM VÍDEO PRODUZIDO NO BRASIL

Victor Gomes Milani

RESUMO: O presente trabalho investiga as características multimodais de um exemplar de Artigo de Método em Vídeo (AMV). A amostra analisada intitula-se *Sample Preparation to Bioinformatics Analysis of DNA Methylation: Association Strategy for Obesity and Related Trait Studies*, foi publicada em 06/05/2022 no *Journal of Visualized Experiments (JoVE)* e produzida por pesquisadores brasileiros filiados à Universidade de São Paulo (USP). Partiu-se das ferramentas da Gramática do Design Visual (GVD) (KRESS, VAN LEEUWEN, 2006) e de estudos prévios sobre o AMV (HAFNER, 2018; SOUZA, 2015; SILVA, 2015; MILANI, 2017) para a sua análise através do mapeamento de elementos ricos em significação (BARTON, 2004) multimodalmente. Os resultados preliminares apontaram que o AMV se utiliza principalmente das seguintes características multimodais (verbais, imagéticas e intermodais): distinção de etapas, comandos (imperativo), expressão de circunstâncias, emprego de diversos ângulos (horizontal, vertical e oblíquo), inserção de narração na edição, filmagem dos equipamentos em primeiro plano e das ações em plano de detalhe (fechado) e colocação de informações verbais relevantes nas imagens (circunstâncias, e processos). Dessa forma, depreendeu-se que o AMV analisado mantém os quatro movimentos já mapeados por Silva (2015), Souza (2015) e Milani (2017): Justificativa, Protocolo Resultados Representativos e Conclusão e também alguns dos passos identificados por Hafner (2018): declarando o objetivo, descrevendo as etapas, apresentando resultados e conclusão do pesquisador, entre outros. Os próximos passos previstos para a pesquisa são: adição de mais dois exemplares brasileiros autoproduzidos de AMV ao corpus (já coletados) e uma análise contextual (já iniciada) em documentos, questionários e entrevistas com os autores que publicaram os AMVs e alguns membros da equipe editorial do periódico *JoVE* a fim de investigar o processo de publicação dos AMVs no *JoVE* sob uma perspectiva de Multiletramentos Acadêmicos (MultLAcS) (MILLER; SCHULZ, 2014; MILLER, 2015) filiada à Análise Crítica de Gênero (ACG) (MOTTA-ROTH, 2008; MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015).

Palavras-chave: Multimodalidade, Letramentos Acadêmicos, Multiletramentos.

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A LINGUÍSTICA DE CORPUS E O DIREITO: OS OBSTÁCULOS DO VOCABULÁRIO JURÍDICO

Nauali Martins Alves

RESUMO: Este trabalho busca estabelecer uma reflexão sobre os obstáculos existentes para a plena compreensão de atos jurídicos e decisões judiciais pelo cidadão comum, especialmente quanto ao uso do vocabulário inerente aos profissionais do Direito. Embora seja comum a existência de termos em qualquer área profissional, compreendemos que quando se trata da garantia de direitos de cada uma e de todas as pessoas da sociedade, é importante que todos sejam capazes de compreender as consequências dos atos jurídicos presentes em suas vidas. Nesse estudo, visualizamos como a Linguística de Corpus, por meio de seu método de análise de descrição de dados, é capaz de contribuir para a identificação dos termos e do uso da linguagem, quando essa se torna um empecilho que pode comprometer o acesso à justiça. Considerando os princípios definidos por Berber Sardinha (2004) quanto à condução de pesquisas de dados linguísticas por meio do estudo de corpora, tornou-se possível a compilação de um corpus de estudo construído pelo levantamento de um processo judicial em matéria previdenciária e neste foi possível confirmar a existência de termos jurídicos e construções frasais que podem comprometer o entendimento e análise de atos e decisões judiciais. Partindo da interdisciplinaridade entre a Linguística de Corpus e o Direito, torna-se possível identificar alguns dos obstáculos presentes no uso do vocabulário jurídico, para que possamos buscar alternativas que visem solucionar essa questão, certo que esta revela não somente um recorrente problema de interpretação de textos pela população, mas principalmente um obstáculo de acesso ao conhecimento e à justiça.

Palavras-chave: Linguística de Corpus, Corpus, Corpora, Vocabulário Jurídico, Linguagem Jurídica.

RESILIÊNCIA E PROTAGONISMO DAS MULHERES EM “TORTO ARADO”: IMPLICAÇÕES NO ENSINO DE LÍNGUA E GÊNERO

Ernande Edson da Conceição, Silene de Sá Almeida, Bruna Roberta Santos

RESUMO: Resumo: O presente artigo explora os desafios e superações das mulheres na obra “Torto Arado” de Itamar Vieira Junior, analisando suas lutas contra opressões sociais e culturais em busca de autonomia. Utilizando uma abordagem interdisciplinar entre Linguística Aplicada e Estudos de Gênero, discute-se a relação entre linguagem, desafios femininos e superações. A obra é apresentada como recurso pedagógico para promover reflexões sobre as experiências das personagens e abordar questões de gênero em sala de aula. Baseado em Norman Fairclough (1989), explora-se como as práticas discursivas refletem e perpetuam ideologias e relações de poder na sociedade, através disso, uma estratégia pedagógica é proposta amparada na Análise Crítica do Discurso, que consiste em investigar como as ideologias de gênero estão presentes na linguagem da obra, identificando estereótipos e representações construídas em torno das personagens femininas. Essa abordagem ajudará os alunos a entenderem como a linguagem pode influenciar a percepção e o papel das mulheres na sociedade. Além disso, ao discutir a obra em sala de aula, os estudantes podem ser incentivados a refletir sobre as experiências das personagens femininas, comparando-as com as realidades enfrentadas por mulheres em diferentes contextos sociais e culturais. Isso pode contribuir para a conscientização sobre as questões de gênero e para o desenvolvimento de uma visão crítica sobre as desigualdades presentes na sociedade. Através da obra, os estudantes podem explorar temas relacionados ao empoderamento feminino, igualdade de gênero e superação das adversidades, promovendo uma maior compreensão e conscientização sobre as questões sociais e culturais presentes na narrativa.

Palavras-chave: Desafios, Gênero, Mulheres, Sala de aula.

PRÁTICAS TRANSLÍNGUES NA EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE

Brenda Mourão Pricinoti, Lorraine Caroline Nicomedes

RESUMO: Segundo Vygotsky (2010), o pensamento representa um processo interno profundo que ocasiona modificações na própria estrutura do significado das palavras. Além disso, Pricinoti (2023) ressalta que as crianças empregam as línguas de forma espontânea, sem fragmentá-las em compartimentos isolados em suas mentes, elas misturam as línguas, criam expressões e fazem uso flexível dos recursos semióticos para construir sentidos. Nesse contexto, ao aprenderem línguas, as crianças se espelham nos adultos. Diante desse panorama, o propósito desta pesquisa reside na realização de um levantamento bibliográfico acerca da aplicação do translíngualismo na educação infantil bilíngue, bem como das suas contribuições. No âmbito deste estudo, adotamos os alicerces teóricos propostos por García e Wei (2014), o translíngualismo, a fim de compreender a utilização de línguas de maneira holística, incorporando a complexidade das trocas linguísticas e das identidades individuais. O translíngualismo permite a incorporação de distintas línguas e modalidades linguísticas no processo educacional das crianças. De acordo com García e Wei (2014), o translíngualismo se figura como uma aptidão inata dos seres humanos. Nesse sentido, o translíngualismo constitui-se como uma alternativa valiosa para os docentes aprimorarem suas abordagens pedagógicas, buscando estratégias de ensino que celebrem as variações sociais e linguísticas existentes no ambiente da sala de aula.

Palavras-chave: Aprendizagem de línguas, Translíngualismo, Ensino Bilíngue, Educação Infantil.

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS INTERDISCIPLINARES NO PIBID: DO DESENVOLVIMENTO À APLICAÇÃO DE OFICINAS

*Kathleen Gonzaga Mendes de Oliveira, Vênus Souza dos Santos Damasceno,
Emily dos Santos Souza*

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PI-BID) tem como objetivo contribuir para a formação de professores e professoras, ainda na graduação, com isso, este trabalho foi pensado para atender ao PIBID interdisciplinar, neste caso, incorporando três componentes curriculares da educação básica: Português, Espanhol e Geografia. Com o intuito de produzir materiais didáticos numa perspectiva decolonial (Silva Júnior, Matos, 2019, Matos, 2020) para a aplicação das oficinas em escola da rede pública de Sergipe, abordamos os seguintes temas: As causas socioespaciais que conduzem à imigração e à condições de vida precárias, Xenofobia na América Latina e Desconstruindo favelas. As oficinas tiveram como objetivo analisar visões de mundo, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, para ampliar as formas de participação social, entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade. Nossa perspectiva também foi baseada nos estudos sobre leitura (Solé, 1988) e em documentos/Leis (Brasil, 1998, 2000, 2006, Sergipe, 2022) que pensam sobre as questões curriculares em nosso país e no estado de Sergipe.

Palavras-chave: Interdisciplinar. Ensino Básico. Oficinas. Metodologia. Letramento.

ANÁLISE SEMIÓTICA DE DUAS REPORTAGENS DE TV: A CONSTRUÇÃO DE DISCURSOS OUVINTISTAS

Dayane Celestino-de-Almeida

RESUMO: Este trabalho é parte de uma pesquisa maior que se propõe a analisar textos, discursos e atitudes sobre a surdez e as línguas de sinais. Ele apresenta uma análise do texto verbal de duas reportagens televisivas a respeito de crianças que recebem implantes cocleares. Nosso objetivo é mostrar como valores ouvintistas estão na base destas reportagens, ao mesmo tempo em que esboçamos uma semiótica do ouvintismo, tendo como norte, principalmente, a teoria semiótica de orientação francesa (Greimas, Courtés, 1979). Entende-se por ouvintismo a discriminação do surdo com base na sua inabilidade de ouvir ou a perpetuação de valores e práticas dos ouvintes que os surdos estariam compelidos a seguir (Bauman, 2004, Skliar, 1998). Nos discursos ouvintistas, é comum a ideia de um sujeito desprovido de um poder-fazer de forma generalizada devido ao fato de que ele não pode ouvir. Nas reportagens em questão, a figura do implante coclear aparece como grande objeto modal que possibilitará ao surdo a audição, fazendo-o alcançar, então, o objeto de “ser como um ouvinte”. Além disso, elas estão construídas de modo a indicar que uma “felicidade plena” ou uma “vida plena” dos sujeitos figurativizados pelas crianças surdas só poderia se dar através do ganho auditivo. Também destacaremos alguns temas presentes nas reportagens — que corroboram seu caráter ouvintista e que as afastam dos modelos sócio-antropológicos da surdez — bem como uma ideia de língua/linguagem que desconsidera as línguas sinalizadas enquanto tal.

Palavras-chave: Semiótica Discursiva, Ouvintismo, Linguagem e Surdez.

REFLEXÕES SOBRE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE A PARTIR DA VIVÊNCIA DE RESIDENTES PEDAGÓGICOS DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL-EAD DA UFAL

*Wilma Albuquerque da Silva Leite, Vitória Soares dos Santos,
Gustavo Barbosa De Oliveira*

RESUMO: A presente investigação tem como principal objetivo refletir sobre a importância do programa residência pedagógica (PRP) para a constituição identitária de professores em formação inicial, do curso de Letras Espanhol na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na modalidade EAD. A investigação está sendo realizada com a participação de 3 colaboradores do programa (dois residentes e uma preceptora), em um dos campi do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), sendo em dois 3º anos dos cursos técnicos integrados ao médio (informática e eletroeletrônica). A pesquisa é desenvolvida a partir de planejamentos, execução das atividades e reflexões acerca do processo ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (E/LE). A ênfase à importância do programa para a formação docente surgiu a partir das observações durante o planejamento e regência, que proporcionam aos residentes experiências da prática docente, unindo a teoria, que até então estava no campo do subjetivo dos estudantes, à prática, contribuindo para o desenvolvimento dos mesmos no seu processo de formação e constituição da identidade docente a partir da experiência vivenciada na residência. Optamos pela metodologia de pesquisa qualitativa, dentro de um maior campo de estudo que é a linguística aplicada. Por essa razão, para a metodologia decidimos orientar-nos pelos autores Chizzoti (1991), Lüdke e André (1986), entre outros. Bem como, para o referencial teórico seremos guiados por Lessa (2015), Moita Lopes (2006, 2002), Hall (2000), Magalhães (2004), entre outros. Espera-se, ao final desta investigação, levar os professores formadores e em formação à reflexão dos desafios e dificuldades enfrentados na formação do professor de E/LE na modalidade EAD, para que sejam encontradas as estratégias que melhor contribuam para esse processo, que consequentemente, refletirá numa melhor qualidade de ensino e progresso dos estudantes contemplados pela disciplina Língua Espanhola.

Palavras-chave: Identidade docente. Formação de professor de E/LE. Programa residência pedagógica. Vivências docentes. Formação EAD.

CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS DOCENTES NA FORMAÇÃO INICIAL E AS MEDIAÇÕES DIALÓGICAS IMPLICADAS NO AMBIENTE MOODLE DO CURSO DE LETRAS UAB/IFAL

Lilian Soares de Figueiredo Luz

RESUMO: Essa pesquisa tem como objetivo refletir sobre a construção identitária do/a professor/a de Língua Portuguesa em formação inicial na modalidade de Ensino a Distância do curso de Letras/Português do Instituto Federal de Alagoas, baseada no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; FABRÍCIO, 2006, 2017; SOUTO MAIOR, 2022). Para este estudo, trabalhamos em uma sala de aula virtual com o intuito de mediar experiências numa perspectiva dialógica (SOUTO MAIOR et. all, 2020, ZOZZOLI), que propiciassem uma reflexão sobre práticas pedagógicas, que estimulem os saberes docentes (TARDIF, 2014; PIMENTA, 2002, 2006, 2012) na EaD (MOORE, 2002; MAIA, 2007, BELLONI, 2008), contribuindo assim para uma construção identitária docente. Como pressupostos metodológicos, assumimos a perspectiva qualitativa, de cunho interpretativista (TRIVIÑOS, 1987; FLICK, 2009; OLIVEIRA, 2009), utilizando como método a pesquisa-ação (FLICK, 2009; BARBIER, 2004; ANDRÉ, 1995), cujos registros de dados foram feitos através de aplicação de questionários e das interação por e-mails, fóruns, caixas de mensagens do Moodle e de WhatsApp e das consígnias (LUZ, 2017; LUZ e SOUTO MAIOR, 2019) produzidas pelos/as discentes no AVA Moodle. Essas práticas linguístico-discursivas nos permitem pensar a construção da identidade docente, já que configuram produtos da interação social e reflete/refrata as mudanças sócio-históricas (BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2014). Sinalizamos por meio dessas reflexões que pensar sobre a construção identitária docente no contexto pós-moderno exige colocar no centro das discussões da formação inicial a práxis da sala de aula e a mediação dialógica implicada (LUZ, 2022), desenvolvendo, assim, no licenciando a responsabilidade de propiciar práticas pedagógicas que levem os/as seus/suas alunos/as a terem um papel ativo nos processos de leitura e produção textual e uma atuação significativa e engajada na sociedade.

Palavras-chave: Construção identitária docente, Formação docente na Educação a Distância, Práticas linguístico-discursivas.

DISCURSO DE PODER DE DESVALORIZAÇÃO: ANÁLISE DO ENUNCIADO DE BOLSONARO SOBRE CACIQUE RAONI

Lia Nara Figuerêdo da Silva

RESUMO: O artigo analisa um enunciado do presidente Jair Bolsonaro em resposta a críticas do Cacique Raoni Metuktire durante a 74ª Assembleia Geral da ONU em 2019. Bolsonaro afirmou que Raoni “fala outra língua” e “não fala a nossa língua”, desqualificando a visão do líder indígena e sua capacidade de representar os povos indígenas. O texto explora as implicações ideológicas e históricas dessas declarações, usando a teoria da Análise do Discurso fundamentada nos estudos de Pêcheux (1997), Orlandi (1998). O discurso de Bolsonaro é examinado sob as categorias de discurso, sujeito e história, destacando que o presidente se insere em uma formação discursiva conservadora e colonialista que marginaliza a língua indígena e desvaloriza os povos indígenas. O artigo também aponta para a influência da ideologia (GREGOLIM, 1995), em que a língua é usada como uma ferramenta de poder, e a memória discursiva, que traz à tona dizeres anteriores que moldam o entendimento do discurso presente. A análise revela que Bolsonaro ocupa uma posição de poder, enunciando do ponto de vista de um homem branco, militar e presidente, perpetuando visões preconceituosas sobre os povos indígenas. O texto destaca a importância de compreender o papel da linguagem na construção de identidades e nas relações de poder, e como as palavras podem refletir e perpetuar ideologias discriminatórias.

Palavras-chave: Discurso, ideologia, povos indígenas, língua, poder.

DECOLONIAL OU COLONIAL?: O CURRÍCULO DE SERGIPE SOB A ÓTICA DECOLONIAL.

Jasmim Ferreira Porto

RESUMO: Esta pesquisa que é vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, pretende verificar como ocorre a inserção da língua espanhola nas atividades integradoras de Linguagens e suas Tecnologias do currículo de Sergipe e analisar como se constrói a colonialidade ou decolonialidade da linguagem a partir do componente língua espanhola. É uma pesquisa transdisciplinar, com base nas perspectivas teóricas que são de interesse contemporâneo na área da Linguística Aplicada, sendo elas: os estudos decoloniais (MATOS, 2022), os postulados da educação intercultural (MATOS, PARAQUETT, 2018), o suleamento (FREIRE, 1992, KLEIMAN, 2013, SILVA JÚNIOR, MATOS, 2019) e estudos sobre currículo (SILVA, 2008, 2017, GOMES, 2019, MATOS, 2020). A metodologia aplicada é a qualitativa interpretativista (MOITA LOPES, 1994) e documental (MARCONI, LAKATOS, 2010), foi dividida em duas fases: i. na primeira fase foi feita a análise das atividades integradoras de Linguagens e suas Tecnologias no currículo de Sergipe, a fim de buscar o lugar da língua espanhola e as possibilidades de relações interculturais presentes no documento, ii. a segunda fase consiste na triangulação dos dados na qual apontaremos a relação entre a proposta da educação linguística em espanhol apresentada nas atividades integradoras de Linguagens e suas Tecnologias no currículo de Sergipe e colonialidade ou decolonialidade da linguagem, conforme se apresente. Consta-se que o currículo de Sergipe atende a proposta decolonial, intercultural e suleadora, ao trazer para seu contexto os grupos invisibilizados e que estão a margem da sociedade. A construção de um currículo que atenda às necessidades locais e globais da sociedade, permite que o aluno veja-se representado neste documento. Neste sentido, a língua espanhola tem seu espaço no currículo sergipano e se encaixa nas atividades integradoras de Linguagens e suas Tecnologias, propiciando ao aluno uma educação transdisciplinar e plurilíngue.

Palavras-chave: Decolonialidade, Interculturalidade, Espanhol, Currículo.

O PERCURSO SOCIOPOLÍTICO E HISTÓRICO DO GÊNERO NOTA DE REPÚDIO

Hugo Henrique Trajano de Sousa, Aurea Zavam

RESUMO: Sob uma perspectiva histórico-diacrônica, este trabalho propõe-se a investigar traços de mudança e de permanência em notas de repúdio. Teoricamente, adota as reflexões advindas da abordagem sociodiscursiva do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2021) e do paradigma das Tradições Discursivas (KOCH, ([1997] 2021; KABATEK, 2005). Quanto à metodologia, o estudo compreenderá um período de 58 anos, divididos em duas fases geracionais: a) 1964-1994, b) 1995-2022. Para cada fase, selecionamos 34 textos, coletados da versão impressa dos jornais cearenses “O Povo”, “Tribuna do Ceará”, “O Estado” e “Diário do Nordeste”, e também de sites e de mídias digitais. Para a análise do corpus, recorreu-se à abordagem teórico-metodológica de Zavam (2017), que propõe seis categorias para um estudo diacrônico de gêneros, a saber: “ambiência”, “interlocutores”, “finalidade”, “conteúdo”, “norma” e “forma”. As hipóteses desta investigação em andamento são: i) com base na identificação, na tessitura dos textos, de marcas linguístico-discursivas de contextualização – data, localização, título, entre outras –, podemos reconstruir aspectos da história político-social do Estado do Ceará dos séculos XX e XXI, ii) as especificidades do suporte e das mídias impõem certas restrições e possibilidades sobre o processo de produção, circulação e consumo do gênero, assim, a multimodalidade, bem como o menor espaço de tempo entre os fatos ou eventos repudiados e a publicação dos textos, são características mais acentuadas das notas de repúdio publicadas nas mídias digitais, mas não necessariamente daqueles exemplares publicados nos jornais impressos, iii) em termos tradicionais, a explicitação de autoria (individual, institucional ou compartilhada) e expressões que marcam o ato elocucional de repúdio são elementos típicos da nota de repúdio que se configuram, entre outros, como tradições discursivas. Com esta análise, esperamos contribuir para as reflexões de caráter histórico sobre os gêneros do discurso e para uma maior compreensão das práticas languageiras em contexto cearense.

Palavras-chave: Análise Diacrônica de Gêneros, Tradições Discursivas, Nota de Repúdio.

UTILIZAÇÃO DE GAMIFICAÇÃO COM ÊNFASE EM SEU COMPONENTES COMPLEXOS – NARRATIVAS E AMBIENTAÇÃO - NO ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Adriana Lopes Lisboa Tibana, Benyelton Miguel dos Santos

RESUMO: É comum que algumas pessoas confundam gamificação com atividades lúdicas, acreditando que a simples inclusão de jogos em uma aula já a torna gamificada. Porém, trata-se de uma estratégia pedagógica que utiliza elementos de jogos, como recompensas, desafios, e competições dentro de narrativas estruturadas para impulsionar e estimular o engajamento dos alunos a fim de promover uma aprendizagem significativa. Esta pesquisa partiu de aportes teóricos de pesquisadores/as da aplicação da gamificação – Kapp (2012), Burke (2014) e McGonigal (2014), passando pela teoria de design de jogos – Koster (2013) e Fullerton (2014), assim como storytelling – Gallo (2017) e Simmons (2019), articulados com a questão do ensino e aprendizagem de língua inglesa como língua adicional dentro de uma perspectiva crítica (Pennycook – 2007, 2010). Revisitamos uma experiência de gamificação com alunos de diversos cursos da Universidade Federal de Alagoas no Programa Inglês Sem Fronteiras nas aulas de língua inglesa do Núcleo de Línguas (NuCLi - UFAL), comparando com uma experiência de RPG nas disciplinas Língua Inglesa e ACE (Ação Curricular de Extensão) ministradas para graduandos/as do Curso de Letras-inglês dessa universidade. Refletimos sobre a importância da utilização de componentes complexos (ambientação e narrativa) e não apenas superficiais (como sistemas de pontuação e recompensas), no processo de gamificação utilizado em ambas as experiências, e como essa perspectiva pode ser relevante para uma maior participação dos/as aprendizes. De fato, o uso das narrativas estruturadas aumentou significativamente o engajamento dos/as aprendizes nas duas experiências.

Palavras-chave: Gamificação, Ensino De Línguas, Narrativas.

CASTIÇOS, CATIÇOS E CASTIZOS: ARTE E ANÁLISE DO DISCURSO ECOSSISTÊMICA

*Bruno Karasiaki Filene, Elza Kioko Nakayama Nenoki do Couto,
Leda Maria de Barros Guimarães*

RESUMO: Neste artigo propomos pensar a partir da Análise do Discurso Ecosistêmica (ADE) a história, as mudanças morfológicas e os discursos em torno do paradigma de ‘Castiço’. Os significados deste conceito em diferentes tempos, lugares, situações e interações, oferecem estudos de caso pertinentes para compreender não apenas os processos relacionados à mudança linguística, como também relacionados às estruturas de ordem sociológica, psicológica e naturais, condicionantes do discurso, conforme evidenciado em (COUTO, 2007; NENOKI DO COUTO 2012; COUTO; 2013, COUTO; NENOKI DO COUTO E BORGES, 2015; NENOKI DO COUTO E FERNANDES, 2021; NENOKI DO COUTO; DUNCK-CINTRA E BORGES, 2014). Em português formal, ou português castiço, a palavra castiços se refere a noção de pureza, originalidade e autenticidade. Na cultura popular brasileira, especialmente nos contextos das religiosidades populares, como a umbanda, o candomblé, e a quimbanda – ‘Catiços’ se referem à representações coletivas de entidades e espíritos, ou legiões espirituais que atuam performando por incorporação de transe místico, em médiuns durante rituais. Os catiços fazem magias, curas, feitiços, transferências, passes, apometria, psicofonia e praticam diversas modalidades mediúnicas em rituais. São cultuados também além dos rituais em que performam, por meio de oferendas, sacrifícios, festas, presentes e homenagens. O conceito mantém uma significação constante desde seu radical etimológico, com diferenças morfológicas considerando o Ecosistema Integral da Língua (EIL) (Couto, 2007). O EIL é constituído pela Língua/linguagem (L), pelo Território (T) e pelo Povo (P) que nele habita e interage. Usa-se no discurso a forma ‘castiço’ em ambientes formalistas, elitizados e/ou gentrificados, sua utilização é mais circunscrita a meios culturais relacionados a esses nichos. Catiço e castizo se referem à exegeses religiosas situacionais descritas no artigo. O paradigma aponta para questões estéticas relacionadas à sua utilização, agregando discussões pertinentes à sub-área do conhecimento de Artes, Letras e Linguística, e sobre processos educativos ‘não formais’.

Palavras-chave: Análise do Discurso Ecosistêmica, Arte, Terreiros, Educação Decolonial.

LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS E SUA INSERÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM OLHAR COM BASE NOS DISTINTOS LETRAMENTOS E AS NUANCES DISCURSIVAS CRÍTICAS

Manuela Solange Santos de Jesus, Denise Maria Oliveira Zoghbi

RESUMO: O presente trabalho trata-se de recorte investigativo em desenvolvimento de tese de doutorado acadêmico, no âmbito da Linguística Aplicada, a qual parte de questionamentos sobre como livros didáticos de português (LDPs), destinados aos anos finais do ensino fundamental, mais especificamente à turmas de 8º e 9º ano ofertados em uma escola pública na cidade de Amargosa-Bahia, apresentam a(s) concepção(ões) de letramento(s) neles proposta(s) e como a(s) mesma(s) se relaciona(m) aos aspectos sociais e discursivos da linguagem, capazes de impactar modos, espaços e situações experimentadas em nossas práticas cotidianas. Fundamentado em discussões empreendidas por Oliveira (2011), Street (2014), Muller (2014), Jesus e Carbonieri (2016), Silva e Pereira (2018), Bunzen (2005, 2014, 2020), Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), em torno dos Letramentos Críticos e Livros Didáticos de Língua Portuguesa, além de pressupostos no que tange aos Estudos Críticos da Linguagem e Discurso, como os de Resende e Pereira (2010), Ramalho e Resende (2011), Ferreira (2014), Melo (2012), Fairclough (2003, 2016) e Van Dijk (2018), entre outras referências pertinentes, busca-se discutir sobre como tais materiais se inserem e perfazem os constantes debates sobre a relação entre o ensino e a aprendizagem das práticas de linguagem e os fenômenos sociodiscursivos da contemporaneidade brasileira. Sendo o LDP exemplo de produto importante no cenário da educação do Brasil, nesta pesquisa, por meio de uma orientação teórico-metodológica de cunho qualitativo e caráter documental/bibliográfico, e com uma análise baseada em categorias traçadas a partir da própria natureza do corpus, estes já em processo de análise detalhada, e levando em conta os marcos teóricos delimitados, observa-se a importância em ressaltar a língua como protagonista, inclusive a partir dos livros didáticos, os quais também atuam na construção e reconstrução social de significados.

Palavras-chave: Discursos, Ensino-aprendizagem, Letramentos, Língua portuguesa, Livro didático.

DE OLHO NO CURTA: A COMPREENSÃO DO TEXTO VERBO- IMAGÉTICO EM SALA DE AULA

Janaína da Conceição Santos Dias Almeida, Rafaela Ventim Amorim Oliveira

RESUMO: A produção e circulação de diferentes textos multissemióticos/multimodais e o uso de diversas mídias de comunicação têm convocado e provocado os professores, especialmente os de língua, a repensarem suas práticas de letramento dentro e fora do ambiente escolar. Diante disso, a formação de indivíduos capazes de analisar criticamente a enorme gama de informações que circulam na sociedade aponta para a necessidade de desenvolvimento de propostas de (multi)letramento que melhorem e/ou ampliem as capacidades de leitura, interpretação e produção de textos. Assim, buscando experienciar a construção de um currículo multiletrado nas aulas de Redação, o presente trabalho se configurou em torno da análise interpretativa do texto verbo-imagético, o curta-metragem “Alike”, na qual se evidenciaram os desafios impostos aos jovens para se inserirem na sociedade sem sucumbir aos padrões de comportamento impostos por ela. A animação, produzida por Daniel Martínez Lara e Rafa Cano Méndez, mostra a história de um pai e o seu filho seguindo, automaticamente, uma rotina enquanto seus comportamentos são moldados pelo contexto social a que estão submetidos. Como não há diálogos na animação, o leitor/espectador é envolvido na história pela cadência das imagens, pela exploração das cores que ditam as mudanças de comportamento e a dramaticidade das cenas e pelo fundo musical, elementos multissemióticos que delineiam os sentidos do texto. Por esse viés, os alunos foram instigados a socializar suas percepções e argumentos, culminando o processo com a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo. As ações propostas levaram em consideração os estudos de Kleiman (2007), Silvino (2014), Alcântara (2014), Silva (2019) e Ribeiro e Coscarelli (2023). Nessa ação, observou-se que os alunos teceram a compreensão do texto por meio de conhecimento prévio, de inferências, de estratégias de leituras e horizontes de compreensão, agregada aos direcionamentos das professoras e à associação aos estímulos verbo-imagéticos do curta-metragem.

Palavras-chave: Letramento crítico, Texto Verbo-Imagético, Multiletramentos, Compreensão Leitora.

LINGUÍSTICA APLICADA E A IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL NEGRA: VOZES DE POETISAS AFRO-COSTARRICENSES

Maria Angélica dos Santos Araújo, Aássia dos Anjos Santos Rosa

RESUMO: O presente trabalho objetiva apresentar resultados preliminares obtidos a partir da realização de um trabalho de fim de curso de Letras Português e Espanhol, em andamento na Universidade Federal de Sergipe. A pesquisa está inserida na área da Linguística Aplicada indisciplinar (Moita Lopes, 2006) e foi intitulada “Identidade cultural afro-costarricense a partir da perspectiva da LA: Poesia e amefricanidade em Delia MacDonald, Eulalia Bernard e Shirley Campbell”. O objetivo principal do trabalho consiste em analisar poemas de poetisas afro-costarricenses, que apresentassem questões étnico-raciais em suas obras. Metodologicamente, seguimos uma pesquisa qualitativa interpretativista (Moita Lopes, 1994), na qual primeiro foram selecionados a partir de buscas na internet nove poemas das três autoras supracitadas, que abordassem a temática étnico-racial e, posteriormente, foi feita a análise a partir de duas categorias: i. a primeira foi para verificar como foram apresentadas as identidades culturais de poetisas afro-costarricenses em relação à ligação com a identidade negra, ii. já a segunda foi observar como as poetisas afro-costarricenses utilizam o gênero poema, como instrumento de combate ao racismo e de valorização da identidade negra. Para isso, partimos das abordagens teóricas sobre decolonialidade, interculturalidade, suleamento e feminismo negro (Silva Junior, Matos, 2019, Paraquett, 2010, Gonzalez, 2020, Ribeiro, 2019, Oy?wùmí, 2004), pensando a partir das interseccionalidades (Ako-tinere, 2019) existentes nas vozes do sul (Mendonza, 2014). Assim, obtivemos como resultados parciais a constatação de que os nove poemas das três poetisas afro-costarricenses além de valorizar a identidade negra, exaltando-a de forma positiva, são também instrumento de luta contra as violências sofridas por estas mulheres. Sendo assim, a investigação evidencia como os poemas visibilizam as vozes do Sul historicamente apagadas na sociedade.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Decolonialidade, Interseccionalidades, Vozes do Sul, Escritoras afro-costarricenses.

MULHERES INDÍGENAS E A MÚSICA COMO FORMA DE RESISTÊNCIA

Ananda Keila de Souza Santos

RESUMO: Atualmente, a música tem se tornado um recurso cada vez mais presente em nosso cotidiano, podendo ser considerado como um veículo capaz de transpor emoções ou como uma ferramenta utilizada como forma de luta e resistência. No entanto, ainda assim, músicas que abordem sobre as vivências, lutas, resistências e empoderamentos de mulheres indígenas não são tão conhecidas e disseminadas. Elas integram um grupo subalternizado, que desde o processo de invasão vem sendo silenciado e oprimido, impedido de ter suas histórias e culturas propagadas por meio de suas próprias vozes. Em vista disso, esse trabalho tem o intuito de apresentar os resultados alcançados através de uma pesquisa realizada sobre a resistência presente nas letras de músicas de cantoras indígenas latino-americanas. Para isso, foram selecionadas músicas apresentadas no programa intitulado “Mulheres e suas línguas indígenas: luta e resistência”, do programa Buena Onda, da Rádio UFS. Dessa forma, parto da Linguística Aplicada e do seu caráter indisciplinar (Moita Lopes, 2009), promovendo um diálogo com as perspectivas da decolonialidade e da interculturalidade (Walsh, 2007, 2017, Paraquett, 2010, Matos, 2014, 2020, Mendes, 2022), bem como com o Sulear (Silva Júnior, 2022, Alexandre, 2022) e a Área Cultural Amazônica (Pizarro, 2004, Rosa, 2022), para a realização de uma análise de base qualitativa e interpretativista que busca contribuir para a representação e vivências das mulheres indígenas, observando marcas de empoderamento, luta e resistência. Com isso, é possível perceber que as músicas podem ser utilizadas como instrumentos de afirmação e resistência, bem como pertencimento e reconhecimento das identidades das mulheres indígenas, além de reconhecer a importância de ouvir vozes que por vezes foram/são silenciadas.

Palavras-chave: Mulheres Indígenas, Resistência, Música, Linguística Aplicada.

A (IN)VISIBILIDADE DAS MULHERES NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: EXPERIÊNCIA NO PRP LETRAS ESPANHOL

*Ananda Keila de Souza Santos, Maria Angélica dos Santos Araújo,
Acassia dos Anjos Santos Rosa*

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência do Programa de formação docente intitulado Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao núcleo de espanhol, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), vivenciado com estudantes do segundo ano do ensino médio, no Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte, localizado na cidade de Aracaju/SE. Tendo em vista que vivemos em uma sociedade marcada pelo machismo e pela violência de gênero, faz-se necessário perceber o quanto isso está relacionado com a colonialidade do gênero e com o sistema de mundo-moderno-colonial (Segato, 2014). Assim, a partir do problema relatado, desenvolvemos no primeiro bimestre do ano letivo de 2023, aulas sobre a temática das mulheres em diversos âmbitos da sociedade, enfatizando no cenário político, no mercado de trabalho e nas ciências. Nessa perspectiva, respeitando os preceitos do Novo Currículo de Sergipe (Sergipe, 2022) e das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Brasil, 2006), seguimos na perspectiva de uma educação linguística suleadora, decolonial e intercultural (Silva Júnior, Matos, 2019, Matos, 2020, Paraquett, 2010). Metodologicamente, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa interpretativista (Moita Lopes, 1994), em formato de relato de experiência. Para isso, elaboramos e aplicamos materiais didáticos totalizando 11 aulas, sobre as temáticas trabalhadas, por meio de diversos gêneros textuais e jogos. Dessa maneira, tivemos como resultados reflexões críticas acerca do lugar da mulher em vários espaços da sociedade, da desconstrução de estereótipos, da conscientização sobre a importância do combate ao preconceito de gênero, além da ampliação da visão crítica dos alunos sobre as abordagens trabalhadas. Em vista disso, percebe-se a relevância da existência do PRP para propiciar aos licenciandos experiências positivas no contexto educacional, a partir de uma educação linguística preocupada com questões sócio-históricas e culturais. Sendo assim, o PRP de espanhol da UFS contribui para uma formação docente mais humanizada.

Palavras-chave: PRP, Educação Linguística, Espanhol, Decolonialidade, Mulheres.

A ULTRASSONOGRRAFIA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS: O DESENVOLVIMENTO DAS VOGAIS /Æ/ E /ʔ/ EM APRENDIZES BRASILEIROS DE INGLÊS COMO L2

Rômulo Schwanz Diel, Giovana Ferreira Gonçalves

RESUMO: O presente trabalho tem como tema principal a análise, baseada na Teoria de Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC), do processo de desenvolvimento das vogais frontais baixas do inglês /æ/ e /ʔ/ por aprendizes brasileiros de inglês como L2, de nível básico, com o uso da ultrassonografia em atividades de instrução explícita. Com relação ao aprendizado da Língua Inglesa (LI) como L2, aprendizes brasileiros apresentam dificuldades no processo de constituição do sistema vocálico da LI, principalmente quando há contrastes vocálicos entre vogais próximas no espaço acústico, em que uma é existente e a outra inexistente no inventário fonológico do Português Brasileiro (PB). Como resultado, os aprendizes confundem os sons, chegando a neutralizá-los. De acordo com Hiver *et al.* (2022), a TSDC é uma metateoria que fornece uma posição ontológica para entender a linguagem, o seu uso e o seu desenvolvimento em termos complexos e dinâmicos. A amostra foi constituída pelos dados de um sujeito experimental, que constituiu o teste piloto, estudante do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês. A composição metodológica inclui doze coletas longitudinais, com finalidade de conseguir visualizar a variação no sistema linguístico e os seus possíveis ganhos. Foram realizadas três coletas antes da instrução explícita, seis durante as instruções e três pós instrução, com janela temporal de uma semana entre elas. O trabalho ainda está em desenvolvimento, na etapa de descrição e análise dos dados. Entretanto, a partir de uma análise exploratória, verificou-se que o uso da ultrassonografia, como meio de instrução explícita, demonstra-se eficaz, provocando a variabilidade do sistema. A utilização da ultrassonografia é ainda incipiente nos estudos voltados para aquisição de L2, mas tem se demonstrado promissora para a otimização dos ganhos de aprendizagem propiciados pela instrução explícita (LEMES, 2021; SILVA-GARCIA, 2022).

Palavras-chave: Instrução Explícita, Ultrassom, Ensino de L2.

O DISCURSO HOMOERÓTICO EM POEMAS DE AOS MEUS HOMENS, DE MARCELO RICARDO

João Elias da Cruz Neto

RESUMO: AOS Meus Homens é uma coletânea de poemas do escritor Marcelo Ricardo no qual ele subverte a lógica opressiva que desemboca nos privilégios do machismo, emoldurando homens que sentem, amam, iludem, sofrem, e se orientam pela espiritualidade e ancestralidade africana, constituindo outras figurações do masculino negro. Neste artigo, vamos analisar especificamente os poemas que tratam de questões relacionadas à homossexualidade. Para isso, utilizamos o aporte teórico de Silva e Souza (Representações do homoerotismo masculino em três tons: Junqueira Freire, Carlos Drummond de Andrade e Horácio Costa), Silva (A literatura brasileira de temática erótica e a escrita de si), Souza (Literatura homoerótica: o homoerotismo em seis narrativas brasileiras), Foucault (A ordem do discurso), e Foster (Ensayos sobre culturas homoeróticas latinoaméricas), entre outros. O artigo é composto por uma introdução, em que é relatado um pouco sobre o autor e a obra, e exposto o problema de pesquisa, uma análise sobre a representação da homossexualidade na literatura brasileira no decorrer dos anos, uma análise do discurso dos poemas do livro que tratam de temas relacionados à homossexualidade, e as considerações finais. Percebemos que a linguagem utilizada nos poemas é metafórica, como, por exemplo para designar os órgãos sexuais (do contrário, se não houvesse a terceira perna / seria nada mais que meninos mutilados), as relações sexuais (nós, tão primos e primeiros de nós, / guardamos os segredos sobre lençóis-cabana / serenos sussurros), ou o preconceito (sabia que levava o peso de suas escolhas / no jeito leve, nas partes frágeis / no jeito tosco, na garra e na graça).

Palavras-chave: Discurso, Homoerotismo, Homens, Poemas.

CECÍLIA MEIRELES EDUCADORA EM DIÁLOGO COM PAULO FREIRE

Isabela Feliciano Moreira

RESUMO: Cecília Meireles consta na lista dos principais nomes da nossa literatura, especialmente como poeta representante da segunda geração do modernismo brasileiro. Entretanto, investigando sua trajetória na escrita, como nas crônicas publicadas diariamente no Diário de Notícias, em sua Página de Educação, no início dos anos 1930, são encontrados registros de uma professora audaz na luta pela educação brasileira. Este trabalho apresenta então Cecília Meireles educadora, destacando seu vigor e coragem tanto na escrita quanto na atuação política e docente. Estabelece-se diálogo entre Cecília Meireles e Paulo Freire, patrono da educação brasileira, a fim de pontuar tópicos relevantes em educação a partir desses dois autores e assim enriquecer o debate sobre educação no Brasil, sobretudo num momento em que esse setor tem sido alvo de tantos ataques populares e institucionais. Além disso, busca-se também apresentar uma Cecília Meireles para além da “poeta de nuvens”, com seus versos sublimes e transcendentais. Aqui estará presente a Cecília Meireles aguerrida e militante da educação. Para tanto, a relação dialógica dar-se-á com base nas crônicas cecilianas publicadas nas Crônicas de educação (2017) e na obra freiriana Política e educação (2022 [10ª edição]). Notar-se-á que a partir dessas leituras, bem como das observações de Valéria Lamego em A farpa na lira: Cecília Meireles na Revolução de 30 (1996), são identificados temas sobre educação que permeiam os tempos de Cecília Meireles, passando pelos tempos de Freire e pairam nas discussões educacionais ainda atualmente.

Palavras-chave: Cecília Meireles, Paulo Freire, Educação.

POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFPel: UM ESTUDO

Marilia Lima Santos

RESUMO: A Internacionalização do Ensino Superior, definida por de Wit et al. (2015, p. 29) como “o processo intencional da integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no propósito, função e oferta da educação superior, a fim de melhorar a qualidade da educação e pesquisa para todos os alunos e funcionários, e para fazer uma contribuição significativa para a sociedade” (grifos no original) é um movimento crescente nas instituições brasileiras, tendo como alguns marcos o programa Ciência sem Fronteiras, o Idiomas sem Fronteiras e, mais recentemente, o Programa Institucional de Internacionalização da CAPES. Para o sucesso de tal processo, torna-se imprescindível o contato com e a aprendizagem de línguas adicionais, seja pela necessidade de aprender um idioma para mobilidade acadêmica para o exterior (mob-out), ou oferta de Português como Língua adicional para estrangeiros (mob-in), entre outras ações que necessitam do uso de outras línguas. Nessa pesquisa, estudamos a relação entre a formação linguística de docentes e discentes de pós-graduação da UFPel e suas percepções da internacionalização da instituição. Na análise documental, observamos na instituição diversas ofertas de cursos de línguas estrangeiras, seja por cursos de idiomas por extensão, pelo programa de Português para Estrangeiros, ou pelo programa Idiomas sem Fronteiras, com ampla diversidade de público-alvo e catálogo de cursos ofertados por idiomas. Através de questionário distribuído a professores e alunos de programas de pós-graduação, observamos a diferença na percepção de docentes e discentes em relação à proficiência linguística na participação em ações de internacionalização. Também observamos uma baixa participação de discentes nas ações de internacionalização da universidade, o que pode ser associado à baixa proficiência em línguas estrangeiras, ou ao desconhecimento do que são ações de internacionalização locais, posto que muitos associam a internacionalização apenas à mobilidade acadêmica.

Palavras-chave: internacionalização do Ensino Superior, Pós-Graduação, Formação Linguística, Mobilidade Acadêmica, UFPel.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA: INVESTIGANDO O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DIGITAL

Rafaela Carla Santos de Sousa

RESUMO: Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento que investiga quais são e como se estabelecem as interconexões do desenvolvimento da competência digital de professores de língua inglesa que ministram aulas na escola pública. Esta investigação conta com um grupo de 12 professores que participaram de uma iniciativa de formação continuada sobre a integração de tecnologias digitais à sala de aula. O estudo, de abordagem qualitativa e enfoque interpretativista, contou com a análise de dados gerados a partir de três instrumentos: questionário inicial, interações que ocorreram durante as atividades de seis semanas de formação e questionário final. Como embasamento teórico estão os estudos da Complexidade (LARSEN-FREEMAN, 1997; LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008; DAVIS; SUMARA, 2006) e os conceitos de competência (DURAND, 2000) e competência digital (ALA-MUTKA, 2011). Os resultados parciais mostram a existência de diferentes abordagens nos sistemas educacionais em relação à promoção da formação continuada. Também foram constatadas iniciativas de autoformação e engajamento dos docentes participantes. Contudo, há a necessidade estruturar um ambiente escolar que propicie a compreensão, análise e desenvolvimento das potencialidades das tecnologias digitais na prática do professor de língua inglesa.

Palavras-chave: Formação de Professores, Complexidade. Competência Digital Docente, Ensino de Língua Inglesa.

“PESSOAS BISSEXUAIS EXISTEM”: ACUSAÇÕES DE QUEERBAITING E A INVALIDAÇÃO DA BISSEXUALIDADE MASCULINA

Marlon Oliveira dos Santos

RESUMO: Em setembro de 2022, o ator Kit Connor, que interpreta um personagem bissexual na aclamada série Heartstopper, foi alvo de acusações de que estaria se aproveitando da visibilidade de seu papel na série como forma de se promover após ser visto de mãos dadas com uma atriz. Mesmo que o artista nunca tenha revelado sua orientação sexual para o público, diversas reações negativas surgiram na internet, resultando, assim, em sua necessidade de se afirmar bissexual pelas redes sociais. Tendo esse acontecimento como motivador, o objetivo deste trabalho é analisar como se dão as reações de grupos presentes na comunidade LGBTQIAP+ em relação à existência de homens cisgênero bissexuais e como grupos da própria comunidade invalidam e invisibilizam essa existência como uma sexualidade não-binária através de discursos de usuários buscadas na rede social X, antes denominada Twitter, sobre o caso. Para isso, são abordados conceitos como a Binarização Compulsória (COLETTA, 2018), Ideologias Linguísticas (GAL, 2005) e Enxertia (GAL, 2019). Os resultados parciais do trabalho destacam como registros de pessoas que fazem parte da comunidade LGBTQIAPN+ na rede social podem produzir discursos bifóbicos e LGBTfóbicos como forma de defesa para a própria comunidade.

Palavras-chave: Queerbaiting, Bissexualidade, Bifobia, Binarização Compulsória, Enxertia.

A IMPLEMENTAÇÃO DE A GENTE NO QUADRO DOS PRONOMES PESSOAIS DE CASO RETO EM PEÇAS TEATRAIS ALAGOANAS

Aldo Matheus do Nascimento Silva, Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória

RESUMO: A variante inovadora a gente tem não só ocupado o espaço da variante conservadora nós para referência à 1PP na função sintática de sujeito, mas passa a ser implementada, também, nos contextos sintáticos de adjunção e complementação. Desse modo, como uma das hipóteses desse estudo, tem-se que o processo de inserção da variante a gente no quadro dos pronomes pessoais foi lento e gradual, vindo das classes sociais mais baixas, chegando, por fim, ao alcance de todas as classes. Isto posto, a presente pesquisa justifica-se dada sua contribuição aos estudos sociolinguísticos brasileiros no atinente ao mapeamento e à descrição dos falares alagoanos. Assim sendo, este trabalho possui como objetivo analisar a inserção da variante a gente na classe dos pronomes – na variedade alagoana – através da variação de nós e a gente na posição de sujeito em peças teatrais alagoanas. Para tanto, recorre-se ao aparato teórico-metodológico da Teoria da Variação e Mudança Linguística (WEINREICH; LABOV; HERZOG; 2006), (LABOV 2008) e à Sociolinguística Histórica (ROMAINE, 2009[1982]). Ademais, menciona-se que esta investigação está embasada à luz de Lopes (2004), com discussões sobre a implementação de novas formas ao quadro pronominal do Português Brasileiro, Vianna e Lopes (2015), com estudos sobre a alternância entre nós e a gente, sendo um fenômeno que perpassa por todas as faixas etárias e todos os graus de escolarização do falante, e Borges (2019), com considerações sobre resultados de tempo aparente a tempo real em peças teatrais. Como resultados parciais, observa-se a presença da variação nós e a gente para a representação da 1PP, com o condicionamento de variáveis linguísticas e sociais.

Palavras-chave: Implementação, Pronome A gente, Peças teatrais, Sociolinguística Variacionista, Sociolinguística Histórica.

EXPLORANDO A MULTIMODALIDADE NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA EM INGLÊS NA EJA: UMA ABORDAGEM AUTOETNOGRÁFICA DA PRÁTICA DOCENTE

José Raimundo dos Santos Santana

RESUMO: Este trabalho autoetnográfico, inserido no escopo da Linguística Aplicada, tem como objetivo analisar os sentidos construídos pelo eu-professor durante o processo de elaboração de uma sequência didática para o ensino de língua inglesa, tendo como base a multimodalidade. Para a realização deste estudo, baseio-me nos pressupostos teóricos da autoetnografia (ELLIS; ADAMS; BOCHNER, 2011; ONO, 2018; PARDO, 2019; TAKAKI, 2020; CRUZ, 2021), multimodalidade (KRESS, 2010; DIONÍSIO, 2014; ZACCHI, 2016; FAÇANHA, 2018) e educação linguística (MATTOS, 2018; ZACCHI, 2018; SIQUEIRA, 2018; FERRAZ, 2018). O percurso metodológico da pesquisa compreende a construção e análise de uma sequência didática elaborada pelo pesquisador-professor para um grupo de alunos do ensino fundamental anos finais, no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola pública municipal no interior de Sergipe. Os dados são gerados por meio da sequência didática, como também dos registros constantes em meu diário de campo, no qual minhas reflexões são documentadas e analisadas por meio da codificação de dados qualitativos (SALDAÑA, 2009). Os resultados preliminares demonstraram que, por meio de uma abordagem autoetnográfica, a multimodalidade está no cerne de minhas ressignificações como professor de língua inglesa, gerando reflexões contínuas sobre a metodologia empregada no contexto da Educação de Jovens e Adultos. Além disso, os sentidos construídos apontam para a ligação intrínseca da multimodalidade com minhas vivências e experiências, influenciando diretamente minhas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Autoetnografia. Multimodalidade. Prática Docente.

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A INFLUÊNCIA DAS AVALIAÇÕES DE LARGA ESCALA NAS PRÁTICAS DE ENSINO DA LEITURA NO NÍVEL FUNDAMENTAL

Erick Breno de Jesus Oliveira Silva, Edmilson Luiz Rafael

RESUMO: De acordo com pesquisas em Linguística Aplicada (LA), sabe-se que as práticas escolares de ensino desenvolvidas em salas de aula brasileiras recebem forte influência de avaliações externas de larga escala enquanto aparatos avaliativos que visam aferir um diagnóstico da educação básica brasileira (Corrêa, 2012, Quevedo-Camargo, Scaramucci, 2014). Partindo dessa conjectura, o objetivo deste trabalho, que faz parte de uma pesquisa maior em desenvolvimento no âmbito do Mestrado Acadêmico, é apresentar resultados parciais para responder a seguinte questão: Qual a percepção de professores sobre a interferência das avaliações externas de larga escala em suas práticas escolares de ensino de leitura?. Nesse contexto, para a geração dos dados, foram selecionados 10 docentes de Língua Portuguesa, que tenham ministrado ou estivessem ministrando, durante o período de realização do estudo, em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas do Estado da Paraíba. Além disso, a fim de apoiar nosso crivo analítico, também considerou-se como dados a Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sendo assim, o corpus deste trabalho foi formado tanto pelas respostas coletadas dos professores, por meio de entrevistas semiestruturadas, quanto pela análise documental da Matriz do Saeb. Para tanto, a presente investigação buscou apoio em estudos sobre ensino-aprendizagem da área de didática (LIBÂNEO, 2011, 2012), prática escolar do ensino de leitura da LA (MENEGASSI; ANGELO, 2005) e avaliação escolar do campo da educação (ZABALA, 1998; LUCKESI, 2011). Como resultados parciais, observou-se que a exigência e o controle sobre as atividades de leitura, por parte da gestão escolar, tendem a aumentar significativamente apenas nos anos e semestres letivos em que ocorrem a aplicação dos testes das avaliações externas nas instituições escolares. Além de que, constatou-se que os resultados dos exames não são devidamente explorados do ponto de vista didático e pedagógico.

Palavras-chave: Ensino de leitura, Avaliação escolar, Efeito retroativo.

COACHING CRISTÃO: UMA ANÁLISE DOS PONTOS DE VISTA E DA RESPONSABILIDADE ENUNCIATIVA EM DISCURSO DO PADRE CHRYSTIAN SHANKAR SOBRE O COACHING E A ESPIRITUALIDADE

Alex Souza Bezerra, Natália Venâncio da Silva

RESUMO: Os discursos voltados para a espiritualidade e para o coaching são bastante comuns na rotina de diversas pessoas atualmente. Tendo essa informação em vista, o presente artigo tem como objetivo geral analisar os pontos de vista e as marcas de responsabilidade enunciativa em vídeo do padre Chrystian Shankar a respeito da relação entre o coaching e a espiritualidade. De forma específica, objetivamos: i) descrever os pontos de vista expressos na construção da argumentação no vídeo, considerando a formação sócio-discursiva que regula o discurso, ii) verificar como se estabelecem os movimentos de (não) assunção pelos conteúdos proposicionais expressos pelo padre e os efeitos de sentido suscitados em seu discurso. Dessa forma, estamos teoricamente alicerçados na Análise Textual dos Discursos (ADAM, 2011) em diálogo direto com a teoria do ponto de vista (RABATEL, 2016, 2013). Nossa pesquisa se caracteriza, assim, como qualitativa (PAIVA, 2019) de caráter descritivo-documental (GIL, 2002), por meio do método misto de análise – dedutivo e indutivo (MORAES, 2003). Para tanto, o corpus escolhido foi o vídeo “Coaching e Espiritualidade - Pe. Chrystian Shankar” (116 mil visualizações) do canal Luz e vida no YouTube. Como principais resultados, foram encontrados pontos de vista cuja responsabilidade enunciativa é assumida em alguns casos, e imputada em outros. Também notamos que os discursos expressos pelo padre são regulados por duas formações sócio-discursivas fortes, sendo elas a de padre e a de coach, e por isso a argumentação no intuito de estabelecer uma relação entre ambas as áreas.

Palavras-chave: Coaching, Espiritualidade, Análise Textual dos Discursos, Pontos de vista, Responsabilidade enunciativa.

INTERATIVIDADE E CONSTRUÇÃO REFERENCIAL NO PERFIL DE ALICE PATAXÓ NO INSTAGRAM

Sarah Felícia Paz Cavalcante, Isabel Muniz Lima

RESUMO: Esta pesquisa pretende contribuir para a discussão acerca dos direitos dos povos originários, suas subjetividades culturais, identitárias e linguísticas, considerando o histórico de agressividade para com as comunidades indígenas no Brasil. Nesse sentido, ancoradas na Linguística Textual Brasileira, buscamos explicitar o processo de construção referencial em textos nativos digitais e, também, refletir sobre a influência dos níveis de interatividade na construção de sentidos em torno do referente Indígena, na mídia Instagram. Pretendemos compreender como se configura o processo de construção referencial, tendo em vista os fatores tecnolinguageiros em contexto digital on-line, analisar de que maneira os níveis de interatividade se revelam na mídia Instagram e de que maneira o referente indígena é categorizado, levando em consideração a organização específica da mídia em agrupamentos. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa e documental derivada do recorte da postagem do dia 6 de Novembro de 2022, no perfil da ativista indígena @alice_pataxo, em formato de reels com 499 mil visualizações, 41,5 mil curtidas e 672 comentários. Destes, foram selecionados 15 comentários para a análise. Os critérios de escolha da postagem foram baseados no número de repercussão, como visualizações, curtidas, comentários mais curtidos e por enfatizar termos relacionados ao referente que podem ser considerados pejorativos em relação ao aspecto identitário dos indígenas. Para a fundamentação teórica, nos baseamos em Cavalcante *et al.* (2022) para conceituar referenciação textual e texto, em Muniz-Lima (2022) para se referir a aos estudos de interação em contexto digital, em Paveau (2017) quanto ao conceito de tecnodiscurso, e em Cavalcante e Muniz-Lima (2021) para discutir a construção referencial em compósitos de gêneros. Os resultados parciais deste trabalho ainda encontram-se em análise e construção, mas já permitem que vislumbramos a interferência do caráter dialogal, do controle do conteúdo, através de curtidas e da presença de emojis nos comentários.

Palavras-chave: Interatividade, Construção Referencial, Indígena.

CIDADANIA NA AULA DE ESPANHOL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PRÁTICA DE LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO

Michelle Soares Pinheiro

RESUMO: Neste trabalho, apresentamos um relato de experiência de uma atividade de língua espanhola do curso de Espanhol Pré-intermediário no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Acaraú. Temos como objetivo principal perceber como uma prática de letramento multimodal crítico pode trazer reflexões sobre cidadania a partir de uma atividade que instigava a elaboração de textos multimodais com predomínio de imagens. O referencial teórico foi sobre ensino de espanhol, livro didático, multimodalidade e letramento multimodal crítico, representado principalmente por: Pinheiro (2016), Mello (2017), Hemais (2015), Ribeiro (2021), Kress e van Leeuwen (2006) e Callow (2008). Entendemos o letramento multimodal crítico como um conjunto de práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita de textos multimodais, possibilitando o desenvolvimento de um posicionamento crítico e de um possível empoderamento social. A metodologia empregada foi a aplicação da atividade proposta no livro didático *Nuevo Avance Intermedio* (MORENO; MORENO; ZURITA, 2012, p. 21) que prescrevia que os estudantes elaborassem um cartaz atrativo que representasse a cidade ideal para eles, primeiro fazendo um resumo de todas as ideias e depois desenhando esses pensamentos no cartaz. Ou seja, eles deveriam criar um texto multimodal com predominância de imagens. Os resultados alcançados foram: a) a aula foi mais dinâmica e lúdica, por isso os discentes participaram mais, b) os estudantes participaram de uma prática de letramento multimodal crítico, porque construíram textos multimodais sobre a cidade ideal e, oralmente, explicaram os textos desenvolvidos diante dos colegas, o que gerou muitas reflexões em sala de aula e possibilidades de intervenções sociopolíticas na região do Baixo Acaraú.

Palavras-chave: Ensino de Espanhol, Livro Didático, Multimodalidade, Letramento Multimodal Crítico.

PRODUÇÃO ESCRITA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

*Maria Luciana Barbosa de Brito, Natan Evangelista da Silva,
Fernanda Barboza de Lima*

RESUMO: Diante de uma realidade escolar que, em suma, limita a produção escrita no ensino médio ao gênero textual redação do ENEM, este trabalho tem como objetivo refletir acerca das propostas da escrita a partir do livro didático de Língua Portuguesa adotado por uma escola da rede pública estadual, localizada no município de Rio Tinto-PB. Ao definir-se como qualitativa de análise documental, a presente pesquisa tem como corpus o livro *Se Liga na Língua – Português (ensino médio)*, de Ormundo e Siniscalchi (2020). Como aporte teórico, valemo-nos das reflexões de Antunes (2003), Marcuschi (2008), Geraldi (1991), entre outros autores que compreendem a escrita como um espaço de interação e produção de sentidos. Além desses textos, consideramos ainda, os documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (2000). Como resultados provisórios, constatamos que o livro didático adotado pela instituição atende as orientações dos documentos oficiais, a partir da perspectiva enunciativa-discursiva nas propostas de produção textual, entretanto, em alguns momentos apresenta algumas limitações, necessitando, portanto, do planejamento docente para a reavaliação e planejamento para o melhor desenvolvimento da competência escrita.

Palavras-chave: Ensino médio, Ensino de Língua Portuguesa, Produção Escrita, Livro didático.

ESTUDO DIACRÔNICO SOBRE O USO DO ARTIGO DEFINIDO DIANTE DE ANTROPÔNIMOS EM PERNAMBUCO E ALAGOAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Any Biatriz Baltazar da Silva, Adeilson Pinheiro Sedrins

RESUMO: Esta pesquisa consiste numa investigação que busca contribuir para a constituição de um quadro descritivo (e explicativo) acerca do uso de artigos definidos diante de antropônimos em documentos oficiais escritos nos séculos XVIII e XIX, produzidos em Alagoas e Pernambuco. Nesse sentido, o objetivo foi investigar um dos fenômenos da gramática do português brasileiro que vem apresentando um quadro dinâmico de variação e que tem se mostrado como índice de distinção entre diferentes variedades do português. O quadro teórico em que a pesquisa foi realizada é o da Sociolinguística Variacionista Laboviana (1972), que permite conjugar a atuação de fatores linguísticos e extralinguísticos no fenômeno da variação linguística. Para realização da pesquisa, foi realizada a análise de quarenta e cinco documentos oficiais escritos nos estados de Alagoas e Pernambuco, a fim de observar a frequência de uso do artigo definido diante de antropônimos. À análise dos dados permitiu observar uma tendência de não utilização do artigo definido no contexto em evidência. No entanto, houveram duas ocorrências com a presença do artigo definido, o que sugere poder haver variação na língua em uso, nos recortes temporais realizados. Ademais, nossa hipótese para tal resultado é a de que o uso de artigo definido diante de nomes próprios, nas variedades investigadas, torna-se índice de marcação de subjetividade em relação ao referente do sintagma nominal, algo que pode ser corroborado considerando os resultados alcançados em outros estudos como os apresentados em Silva (1998), Lima e Moraes (2019), entre outros.

Palavras-chave: Artigo definido, Antropônimos, Pernambuco, Alagoas, Variação Linguística.

LINGUAGENS DECOLONIAIS COMO SUBVERSÃO DO STATUS QUO: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA SOBRE O DISCURSO HOMOFÓBICO DE BOLSONARO EM 2018

Brayan da Silva Azevedo, Luiz Guilherme de Brito Arduino

RESUMO: As linguagens decoloniais podem ser consideradas ferramentas poderosas no processo de subversão do status quo pois nos convidam a desaprender os discursos coloniais enraizados, proporcionando o diálogo intercultural, permitindo a desconstrução de narrativas dominantes (Walsh, 2009, Spivak, 2010). Entende-se ainda que, por uma perspectiva bakhtiniana da linguagem, o uso das diversas linguagens e mídias podem contribuir para subversão ao status quo, como ato responsivo ativo a um contexto vivenciado. Assim, a presente pesquisa objetiva analisar um discurso com teor homofóbico proferido pelo candidato à presidência da república do Brasil, Jair Messias Bolsonaro em 2013, que voltou a ganhar destaque nas redes sociais durante o período eleitoral de 2018. Nossa pesquisa se fundamenta, teoricamente, na Análise Dialógica do Discurso (ADD) conforme Bakhtin (2003), e nos estudos da linguagem decolonial, segundo Walsh (2009). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com análise interpretativista. Nossa análise se divide em: apresentar o corpus e fazer uma breve contextualização do cenário político, realizar a análise por uma perspectiva dialógica e fazer uma análise decolonial, seguindo as etapas: situação, status quo, linguagens e princípios teóricos, apresentadas por Walsh (2013). O discurso de Bolsonaro alimenta a homofobia e promove o ódio e a discriminação contra a comunidade LGBTQIAPN+, criando uma atmosfera hostil e perigosa para identidades e orientações sexuais diversas dos padrões binários. Cabe destacar que o discurso de Bolsonaro estabelece relações dialógicas com discursos posteriores, incluindo a música lançada pelo grupo Quebrada Queer. A música pode ser lida como um ato de resposta ao inimigo político dado discurso homofóbico para se eleger como presidente da república. Nos trechos do rap, é possível observar as particularidades na construção da obra artística do grupo musical numa perspectiva dos discursos de ativismo queer, negro, periférico e político. Utiliza-se linguagem audiovisual para subverter o status quo por meio da crítica social.

Palavras-chave: Linguagens decoloniais, Análise bakhtiniana, Discurso homofóbico, Jair Messias Bolsonaro, Quebrada Queer, Status quo, Subversão.

GLOSSÁRIO SOCIOTERMINOLÓGICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL POPULAR NA REGIÃO VALE DO ACARÁ-PA

Vitório Gonçalves da Silva

RESUMO: Esta dissertação, em andamento, consiste na elaboração de um glossário socioterminológico da construção civil popular na região Vale do Acará, situada no nordeste paraense, compreendida pelos municípios de Concórdia do Pará, Acará, Tomé Açu, Tailândia, Baião e Mocajuba. O objetivo é documentar os termos pertencentes aos usos de domínio especializado e do universo sociocultural dessa área do conhecimento humano. Trata-se de um vocabulário especializado proveniente do saber popular dos trabalhadores que não possuem formação superior ou técnica na área da construção civil. Justifica-se a escolha pela cultura da construção civil popular pela necessidade de se desenvolver um trabalho inédito nos vieses da abordagem terminológica e servir de subsídio para o desenvolvimento de novas pesquisas socioculturais. O trabalho está ancorado pelos princípios da Socioterminologia fundamentada por Gaudin (2003, 1993) e Faulstich (1995, 1998, 2001), e outros estudiosos da área como, Lima (2010), Rodrigues (2015), Costa (2009), passando pelos caminhos da Terminologia descrita por Wuster (1998) e outros teóricos na área, Barros (2004), Krieger e Finatto (2004), Biderman (2001), Cabré (1995) entre outros. O corpus é constituído de 22 horas de entrevistas (gravadas em áudio) incluindo a observação não participante (primeira fase da metodologia) e entrevista não estruturada (segunda fase da metodologia) que contou com o auxílio e aplicação do questionário terminológico composto por 341 questões relacionadas ao universo sociolinguístico da cultura em foco, com a participação de 18 profissionais da área em estudo. A composição dos dados ainda contempla 420 fichas terminológicas de anotação *in loco* e para a elaboração dos verbetes do glossário foi utilizado o software Lexique Pro (VERSÃO 2.8). O resultado é apresentado em forma de glossário terminológico composto por 451 termos, sendo 349 termos e 103 variantes divididos em cinco campos semânticos: insumo, técnica, profissionais, instrumento e produto.

Palavras-chave: Construção civil popular. Glossário socioterminológico. Socioterminologia.

DA MARGEM AO CENTRO EM CONCEIÇÃO EVARISTO

Alice Veras Costa

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo analisar o conto Duzu-Querença do livro de contos Olhos d'água (2016) da escritora mineira Conceição Evaristo. Visa-se um estudo voltado às questões do status de subalternidade da mulher, violência de gênero, principalmente as mulheres negras, e como a escritora subverte essa situação trazendo a margem para o centro através de seus escritos. Além disso, a pesquisa apresenta o conceito de Escrivência de Evaristo, que nos ajuda a compreender aspectos importantes da literatura que foge dos padrões clássicos. Para subsidiar estas reflexões, foram feitas leituras como Spivak (2010), que discute o conceito de subalterno, Ortner (2017), que traz a reflexão sobre a associação da mulher à natureza e o homem a cultura, Schmidt (2017) com seus estudos sobre as margens e a própria Evaristo (2011) com reflexões e conceitos acerca de sua escrita. No decorrer da pesquisa, as contribuições de Conceição Evaristo mostraram-se significantes para os estudos de gênero e sua relevância na visibilidade das vozes de mulheres que foram e ainda são marginalizadas tanto pelo patriarcado quanto, muitas vezes, pela nossa literatura.

Palavras-chave: Literatura feminista, Conceição Evaristo, Subalternidade, Marginalização.

ONDE HABITA(M) O(S) SENTIDO(S) DE CIDADE: UM PERCURSO REFLEXIVO SOBRE A TEMATIZAÇÃO DE “CIDADE” EM UM LIVRO DIDÁTICO DOS ANOS INICIAIS

Sônia da Rocha

RESUMO: Este artigo tem como objeto de estudo o livro didático “A conquista: Geografia”, do 3º ano do ensino fundamental e, nele, o(s) sentido(s) de cidade. O objetivo principal é compreender a(s) noção/noções de cidade construída(s) discursivamente nas lições didáticas desse material escolar. Seguindo esse propósito e entendendo o objeto de investigação como um objeto híbrido, múltiplo e complexo, que necessita de saberes e imbricamentos metodológicos com outras áreas de estudos, não somente a linguística, conforme Moita Lopes (2006) e Signorini (1998), seleciono como referências fundamentos da Linguística Aplicada, em Cavalcante (1986), Signorini (1995, 1998) e Moita Lopes (2002, 2006), mobilizo as noções de “enunciação”, do Círculo de Bakhtin, a partir de Volochinov (2018), Santos Filho (2007) e Santos (2022), noção do gênero livro didático e sobre ensino de Geografia, a partir de Esteves (2016), Goulart (1988), Bittencourt (2008, 2014), Cassiano (2013), Catling (2023) e Brasil (2018). Do campo da Arquitetura do Urbanismo e da Historiografia dos espaços, dialogo com Albuquerque Jr (2008, 2011), Wilhelm (1986) e Rolnik (1995, 2023). Para a pesquisa, seleciono três abordagens metodológicas, a partir do caráter epistemológico e do corpus a ser analisado, o livro didático, bem como em relação aos procedimentos de análise. Na dimensão do corpus, a pesquisa é documental, na dimensão epistemológica, a abordagem é interpretativista, e, na dimensão da análise, a metodologia é uma leitura enunciativo-discursiva. Os resultados preliminares obtidos com base nas primeiras inferências de análises apontam que no livro didático em estudo mantem-se a abordagem da Geografia confortável e que o(s) sentido(s) de cidade foram apresentados como sendo um “objeto fixo”, “já dado”.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Enunciação. Geografia. Lições Didáticas. Cidade-Lugar.

A RELAÇÃO DISCURSIVA ENTRE POBRES E RICOS NA ARTICULAÇÃO DO SUJEITO APOROFÓBICO

Marcos Roberto de Paula, Márcio Rogério de Oliveira Cano

RESUMO: A linguagem, nos aspectos semânticos e pragmáticos, estrutura-se de modo difuso e opaco. Esses mesmos fatores são responsáveis pela emergência de um sujeito que ocupa um papel na encenação cotidiana. Eles são açambarcados por diversos elementos: históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais. Nesse sentido, partindo do pressuposto de que a linguagem significa e constrói realidades, esta pesquisa tem por objetivo refletir e compreender, através de uma abordagem metodológica qualitativa, a categoria de sujeito que, aqui, materializado na notícia, reproduz/evoca acerca do pobre, o qual se encontra em imaginários de marginalização, de desprezo, de fracassado na sociedade contemporânea capitalista neoliberal. A essas e outras manifestações de aversão ao pobre, Adela Cortina denomina como Aporofobia, conceito que se recorre para compreender as produções discursivas construídas pelo portal de notícias UOL, que propagou no dia 10/02/2023 a seguinte manchete: “Material para professores do Paraná diferencia ‘mentalidade rica’ e ‘pobre’”. O material noticiado é também parte do corpus analisado. Interessa-se, com isso, compreender o construto ideológico que é realizado por diversos instrumentos discursivos, dentre os quais se evidencia aqui a produção jornalística. Desse modo, acredita-se que as perspectivas da Análise de Discurso podem contribuir para entender a relação entre riqueza e pobreza, que se estabelece entre a aporofobia e discurso jornalístico na manifestação do sujeito aporofóbico. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, recorrer-se à teoria de Michel Pêcheux sobre sujeito e produção de sentido, às perspectivas lacanianas, bem como ao pensamento de Adela Cortina com o conceito de aporofobia. Assim, considera-se que o corpus estudado apresenta um sujeito aporofóbico, que deve ser entendido também por docentes, para que, em espaços de aprendizagens a aporofobia seja combatida. Este estudo surge no interior do Grupo de Pesquisa Leitura e Produção de Discursos (GPLPD) da Universidade Federal de Lavras, no Programa de Pós-Graduação em Letras.

Palavras-chave: Sujeito, Pobre, Rico, Mentalidade, Aporofobia.

ALFALETRAR: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

Gabriela Marroquim dos Santos

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre as contribuições do alfabetramento para a educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais). Para isso, identificamos artigos científicos que fazem referência ao “alfaletrar”, projeto adotado por Magda Soares. Analisamos as contribuições desse projeto para o contexto da educação infantil e ensino fundamental (séries iniciais). Nosso estudo na área da alfabetização e letramento foi embasado em textos de Soares (2002, 2003, 2004, 2009, 2020), Kleiman (2014), Rojo (2013), entre outros. Utilizamos a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa e bibliográfica. A coleta de dados foi feita a partir da ferramenta de busca do Google Acadêmico e o critério de recorte foi a palavra “alfaletrar”. Analisamos quatro artigos. A partir dessa pesquisa foi possível identificar, a partir do contexto de aplicação do Projeto Alfalettar em Lagoa Santa-MG, dificuldades como a resistência inicial da equipe pedagógica no começo da implantação de um projeto pedagógico, as limitações de material acadêmico quanto a alfabetização e letramento de alunos dos quartos e quintos anos fora do ciclo. Além das dificuldades, é possível perceber algumas alternativas para o processo de alfabetramento, tais como: o investimento na formação de professores, as avaliações locais, o acompanhamento dos alunos, a importância do contato das crianças com livros, o papel da Educação Infantil no processo de ensino aprendizagem, bem como o articulação entre escola e secretaria de educação em prol de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Alfalettar, Educação Infantil, Ensino Fundamental.

“O NOVO VEIO DE NOVO”: A POLÊMICA PÚBLICA E OS LUGARES DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIO DA VOLKSWAGEN ENVOLVENDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Jaqueline Alves Dias, Natália Venâncio da Silva

RESUMO: Nas mídias sociais digitais, observa-se um nicho de teses e argumentos concordantes e discordantes a respeito dos mais diversos temas, e, dentre eles, temos a polêmica relacionada ao uso da Inteligência Artificial (IA). Os discursos das mídias são, pois, um campo fértil para os estudos da argumentação e da polêmica pública. Diante dessa problemática, o presente artigo tem por objetivo geral analisar o funcionamento da polêmica pública em um anúncio publicitário da Volkswagen, tendo como materialidade de análise as interações online decorrentes do anúncio postado no Instagram. Como objetivos específicos, propomos: i) identificar os lugares e os valores argumentativos na construção da polêmica, presentes no anúncio e nos comentários sobre ele, ii) verificar como as teses expressas instauram a polêmica pública na interação dos comentários com a publicação no Instagram. O corpus foi constituído pelo anúncio intitulado “O novo veio de novo”, da Volkswagen, postado no dia 04 de julho de 2023, na página oficial da marca no Instagram, denominada “Volkswagen do Brasil”, e por 08 (oito) comentários sobre o post. Para a seleção dos comentários, consideramos o fato de representarem bem o choque de teses antagônicas acerca do uso da IA no anúncio. A pesquisa é de natureza qualitativa (Paiva, 2019), de base descritiva e documental (Gil, 2002), guiada pelo processo misto de análise (Moraes, 2003). Como fundamentação teórica, seguimos as discussões de Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996), Reboul (2004), Amossy (2008, 2017), Abreu (2001), Fiorin (2004), entre outros, que nos ancoram quanto às questões relacionadas à argumentação e à polêmica como modalidade argumentativa. Como principais resultados, identificamos, tanto no anúncio quanto nos comentários, os lugares argumentativos relacionados à quantidade, qualidade, ordem, lugar do existente, pessoa e essência, os quais atuam na construção da argumentação de cada orador, sinalizando os posicionamentos dissonantes que constroem a polêmica em torno do assunto.

Palavras-chave: Argumentação, Lugares argumentativos, Polêmica pública, Inteligência Artificial (IA), Volkswagen.

CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS EM PROVAS DE CONCURSOS PÚBLICOS

Lucielma de Oliveira Batista Magalhães de Moura, Francisco Eduardo Vieira

RESUMO: Esta comunicação oral se propõe a apresentar os achados parciais de uma pesquisa de doutorado, em andamento, cujo objetivo principal consiste em investigar a abordagem linguístico-gramatical em provas de concursos públicos, em relação à área disciplinar Língua Portuguesa. Ancorados prioritariamente nos princípios teórico-metodológicos da Linguística Aplicada, em sua perspectiva transdisciplinar e social aplicada (Cavalcanti, 1986, Moita Lopes, 1996, 2006, 2013, Celani, 1998), subsidiariamente, no campo das Políticas Linguísticas (Shohamy, 2006, 2009, Cooper, 1989, Schiffman, 2006, Spolsky, 2009, Faraco, 2016) e na Historiografia da Linguística (Swiggers, 2019, Vieira, 2015, 2020, Vieira e Gueiros, 2020), nossa preocupação se situa no descompasso entre os conhecimentos linguísticos requeridos nas provas de concursos públicos em relação aos conhecimentos linguísticos de domínio da grande parte da população e, notadamente, em relação aos conhecimentos linguísticos propostos no contexto de ensino. O estudo relatado se justifica pelo levantamento de um problema social que envolve a linguagem e a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho por meio de concursos públicos, cuja dinâmica das provas objetivas consiste em selecionar os candidatos supostamente mais preparados, a julgar pelo maior número de acertos e, inversamente, excluir candidatos com menor desempenho quantitativo. O corpus de análise é constituído por (i) conteúdos programáticos apresentados nos editais dos certames e por (ii) questões objetivas constantes de provas de certames realizados entre 2010-2019, no Brasil. A pesquisa é norteadada por um viés linguístico, no qual se observam as categorias linguísticas níveis de análise da língua e abordagem, e por um viés sociopolítico, no qual se busca avaliar o concurso público como um instrumento efetivamente democrático na seleção de candidatos. Nesta comunicação, são expostos os achados da frente linguística, cujos resultados indicam a predominância do nível morfossintático e da abordagem tradicional em relação aos conteúdos e abordagens apresentados nos programas de estudo e nas questões objetivas.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Gramática. Concurso público.

ORAÇÕES MATRIZES [(SER)VL+(ADJ)PRED]OM EM REDAÇÕES DO ENEM: UM ESTUDO FUNCIONALISTA

Mariana Soares Araujo de Souza

RESUMO: O presente trabalho estuda de forma analítica e descritiva as orações matrizes projetadas pelas orações subordinadas substantivas subjetivas coletadas de redações nota mil do ENEM à luz da teoria funcionalista. Leva-se em conta a importância do Exame Nacional do Ensino Médio para o país por oferecer muitas oportunidades de ingresso no Ensino Superior, em virtude disso houve uma preocupação da parte dos docentes em relação às formas de ensino e preparação dos alunos para a prova dissertativa, tendo em vista o peso dela na soma total da nota do exame. Desse modo, acabamos nos interessando em analisar do ponto de vista funcional como os alunos se valem de estruturas matrizes formadas por verbo de ligação -ser- e predicativo do sujeito dentro de construções subjetivas para argumentarem nos seus textos, e de que maneira essas estruturas fortaleceram as teses dos alunos, com o objetivo de entendê-las e documentá-las, pois assim podem ser difundidas para os demais vestibulandos. O estudo foi realizado através do método quali-quantitativo e iniciou com a coleta dos dados das estruturas subjetivas nas redações de nota máxima dispostas nas cartilhas dos anos 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020, estas foram encontradas no próprio site do INEP. Realizamos o estudo com o total de 49 recortes coletados entre 45 textos e depois os segregamos nos parâmetros pré-estabelecidos. Através da análise foram observados inúmeros padrões estabelecidos pelos estudantes quanto ao uso das orações matrizes, estes revelaram os artifícios dos quais os alunos estão se valendo para atingirem as premissas estabelecidas pelo gênero textual estipulado para a prova do ENEM, visto que nas orações matrizes são usados adjetivos modalizadores de forma estratégica com o intuito de fortalecer os valores semânticos dos argumentos dos textos e assim de defender um ponto de vista, por isso os alunos estudados foram bem avaliados.

Palavras-chave: orações matrizes, texto dissertativo-argumentativo, Linguística funcional, ENEM.

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE ENSINO DE LITERATURA: LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA INTERSECÇÃO DE LINGUAGENS

Abner Matheus de Jesus Pena

RESUMO: O Letramento Literário e as práticas educativas que o permeiam têm sido alvo de importantes discussões no atual contexto de sala de aula. Isso ocorre em virtude do novo público presente neste, com suas diversas especificidades, principalmente pelo fato de que tais educandos se desenvolvem dentro de um cenário de profunda imersão no ambiente digital. Assim, faz-se necessária a testagem e a aplicação de novas abordagens de ensino-aprendizagem na educação básica, que além de tornarem o ensino de literatura mais atrativo para os alunos, façam com que eles se engajem nessas práticas, com o auxílio de recursos digitais. Nesse sentido, a presente pesquisa, em nível de Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo a análise das práticas pedagógicas realizadas dentro do contexto do Programa Residência Pedagógica, em uma turma do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico do IFPA Campus Belém, cuja orientação teórico-metodológica tem base nos estudos de Cosson (2021) referentes às práticas do letramento literário, aliada aos pressupostos dos multiletramentos (ROJO 2012), que delinearão a organização do trabalho pedagógico, no qual a construção das aulas de literatura integraram a presença de diferentes tipos de linguagem artística, para além do texto escrito, buscando estabelecer diálogos com as artes plásticas, produção audiovisual, além de outras adaptações das obras literárias trabalhadas, como os quadros ou mesmo letras de músicas – com a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de mediação dos conteúdos e na fase de avaliação. Tais práticas tiveram como objetivo a preparação dos alunos para o ENEM, com métodos avaliativos orientados pelas habilidades e competências previstas na Matriz de Referência da prova (2009). Por fim, cabe destacar que as práticas de leitura do texto literário, bem como das outras linguagens instrumentalizadas nas aulas, foram orientadas pelos estudos de Fiorin & Savioli (2001).

Palavras-chave: Letramento Literário, Multiletramentos, Práticas Educativas, Metodologia.

ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA ESCRITA DE LÍNGUA DE SINAIS REPRESENTADOS EM MAPA MENTAL E CONCEITUAL

William Jônatas Vidal Coutinho, Cristiano Severo Figueiró

RESUMO: A pesquisa aborda os aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que são atendidos pelo sistema de escrita denominado signwriting, desenvolvido para línguas visuais espaciais. Ela teve como objetivo apontar características linguísticas da Libras que podem ser ensinadas e também naturalmente percebidos pelo leitor e que afirmam o benefício de usar a escrita de sinais com aprendizes e utentes nativos da Libras em sala de aula. A pesquisa se justifica no fato de pessoas surdas necessitarem acesso à informação quanto a características de sua própria língua e na necessidade de acesso e uso de um sistema de escrita que possibilite a difusão de informações e do conhecimento humano para línguas de sinais em um registro gráfico. Tratamos de uma pesquisa bibliográfica descritiva que recorre a autores como Quadros (2004) e Barreto e Barreto (2015) em seu referencial teórico e tem como resultado a apresentação sucinta de um mapa mental e um mapa conceitual que traz os conceitos linguísticos básicos que podem ser demonstrados a alunos em sala de aula em incentivo ao uso do sistema signwriting de escrita que conecta a Libras com a possibilidade da análise linguística.

Palavras-chave: Libras, Signwriting, Mapa Conceitual.

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PRODUÇÃO DO SERTÃO/ NORDESTE

Ismar Inácio dos Santos Filho

RESUMO: Os estudos desenvolvidos no Gelasal têm como foco problematizar a relação língua-vida, ao interrogar a interface “linguagem e território”. Nesses, destaco as pesquisas Pibic dos últimos ciclos, de 2019 a 2023, que se voltaram a investigar a produção de conteúdo semântico sobre o Sertão/ Nordeste em materiais e livros didáticos, estudos vinculados ao curso de Letras-Língua Portuguesa (UFAL-Campus do Sertão), sob minha orientação. Dessas investigações, nesta comunicação, focalizo as que se interessaram pela produção enunciativo-discursiva do território sertanejo/nordestino em livros didáticos de Língua Portuguesa, questionando “Que lições escolares linguísticas e literárias são dadas sobre Sertão/ Nordeste em livros didáticos destinados a crianças maiores e jovens-adultos?”. Tais inquietações acadêmicas se dão no escopo da Linguística Aplicada, compreendida como uma área de estudos trans- e indisciplinar, de caráter crítico-transgressivo, a partir de Fabrício e Moita Lopes (2019) e Pennycook (2006), por exemplo. Na tessitura conceitual e metodológica, a pesquisa dialoga fortemente com a Historiografia dos espaços, em específico com Durval Muniz de Albuquerque Jr., que desenvolve reflexões que visam des-homogeneizar o sertão, o Nordeste e o semiárido brasileiro(s), e com a abordagem enunciativo-discursiva, mobilizando ideias do Círculo de Bakhtin, em Volochinov (2018), e em Miotello (2005) e Santos Filho (2012). Consideramos que são ensinadas lições de que esses espaços geo-políticos são rurais, arcaicos, rudes, secos e sem vida, e de uma língua errada, lições que participam da construção de um imaginário territorial danoso, especificamente quando consideramos a relação projetada sobre os sujeitos e o lugar, principalmente em dias contemporâneos, em que precisamos discutir sobre mudança climática, desertificação e desmatamento, em especial quando precisamos problematizar o “preconceito contra a origem geográfica e de lugar”, tão arraigado nos últimos quatorze em nosso país, aspectos que justificam o estudo.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Enunciação. Historiografia dos espaços. Livro didático. Língua Portuguesa.

O GÊNERO DE LINGUAGEM FOTOPOTOCA DE ZIRALDO

Laene Mucci Daniel

RESUMO: Este trabalho, que trata do resultado parcial de uma pesquisa de doutorado (concluída), vem apresentar a “Fotopotoca de Ziraldo” como gênero discursivo produzido dentro da prática social (FAIRCLOUGH, [1992]/2001) jornalística (BUITONI, 2011; BONINI, 2003), à luz dos estudos bakhtinianos ([1953]/2003) e das abordagens contemporâneas, em especial a visão retórica (BHATIA, 2009; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Após situar as diretrizes teóricas influenciadoras na compreensão do conceito de gênero, traçamos o percurso da Semiótica Social (KRESS; VAN LEEUWEN, [1996]/2006) que se constitui a base teórica deste estudo, confrontando sua noção de signo com a Semiótica Tradicional (ST), assim como a construção do significado sógnico e a perspectiva da relação imagem-texto escrito e linguística-semiótica. A partir das premissas, conceitos e categorias de análise da Semiótica Social, principalmente a multimodalidade, concluimos que a prática social midiática “revista ilustrada” produz o gênero “fotopotoca” que é o resultado das mudanças e da recombinação de gêneros midiáticos preexistentes – fotografia de imprensa e piada visual (ou charge fotográfica), constituídas no imbricamento entre os campos do fotojornalismo, do humor e da política. O gênero, surgido há mais de 50 anos, possui processos particulares de produção, distribuição e consumo de textos. Ele se constitui pela coexistência de sistemas de signos imagéticos e recursos linguísticos gráficos que integram um mesmo espaço de texto. Por fim, no contexto de uma prática social midiática impressa, o gênero “fotopotoca” foi produzido por jornalistas visuais, todos homens, liderados pelo jornalista e cartunista Ziraldo, um agente social branco heterossexual, de elite, posicionado politicamente à esquerda e de forma machista em seus textos piadísticos.

Palavras-chave: Gênero discursivo, Fotopotoca, Multimodalidade, Ziraldo.

GRAMÁTICA REFLEXIVA OU TRADICIONAL: EQUÍVOCOS, FORMAÇÕES DISCURSIVAS E SENTIDOS

Andrea Barreto Borges

RESUMO: Este trabalho é resultado de uma atividade intitulada “gesto de análise”, desenvolvida na disciplina Análise do Discurso, ofertada pelo PPGEL – UNEB. Para o desenvolvimento desta proposta, tomou-se como objeto de estudo uma atividade de leitura de uma Gramática Reflexiva direcionada para o Ensino Médio, com ênfase nas respostas apresentadas para duas questões, visto que se trata de um exemplar do professor. Partindo do princípio de que as propostas de ensino reflexivo constituem um dos objetivos principais da escola na contemporaneidade, principalmente nesta etapa da formação dos estudantes, torna-se relevante analisar as formações discursivas em jogo na constituição dos sentidos instaurados na materialidade em análise, visto que a linguagem não é transparente. Neste sentido, tomando como base a Análise do Discurso de linha francesa, a partir de leituras ORLANDI (2000, 2005) e PÉCHEUX (1995), observando os equívocos, a noção de obviedade do sentido e as formações discursivas, objetiva-se analisar se a proposta se alinha interdiscursivamente a uma perspectiva tradicional ou crítica / reflexiva, para que seja possível construir hipóteses acerca das práticas favorecidas pelo livro didático, importante suporte para o trabalho docente em sala de aula. Assim, este gesto de análise possibilita pensar os deslizamentos de sentidos nesse objeto – uma Gramática Reflexiva - construído a partir de um contexto sócio-histórico e ideológico.

Palavras-chave: Gramática reflexiva, Análise do Discurso, Gramática Tradicional, Formações Discursivas.

A CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL DO GÊNERO POESIA VISUAL NO INSTAGRAM: UM ESTUDO DE CASO DO PERFIL @PODELUAOFICIAL

Cristina Albert Mesquita

RESUMO: Em uma realidade que tem se tornado cada vez mais digital, é possível perceber a reinvenção de gêneros discursivos tradicionalmente veiculados em suportes impressos. Exemplo disso é a poesia visual publicada no Instagram da escritora pernambucana Clarice Freire. Trata-se de produções textuais que articulam elementos visuais e escritos para a produção de sentidos. Diante desse cenário, torna-se necessário promover estudos e reflexões acerca das práticas discursivas que têm se desenvolvido nas plataformas digitais. Nesse sentido, o trabalho, que constitui um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo analisar a construção composicional dos poemas visuais de Clarice Freire no Instagram. Para alcançar esse objetivo, a metodologia adotada foi a qualitativa, do tipo estudo de caso, nos moldes definidos por Yin (2015). Os critérios de seleção de corpus levaram em consideração poemas multissemióticos, publicados exclusivamente no perfil público @Pó de Lua, no Instagram, e que tenham sido elaborados a partir de pétalas de girassol entre os dias 15 e 17 de março de 2021. Com base nesses critérios, o corpus dessa pesquisa abrangeu três produções poéticas. O referencial teórico do trabalho se alicerça nas concepções de gêneros discursivos de Bakhtin (2016) e em pesquisas contemporâneas que discutem a temática, como Rodrigues (2001), Fernandes (2019), Gregol (2020) e Freire (2021). Além disso, quanto aos aspectos multimodais dos textos digitais, buscou-se fundamentação nas definições de Santaella (2012, 2013, 2021) e Rojo e Barbosa (2020). Como resultados, constatou-se que os poemas selecionados possuem uma estrutura organizacional em comum, haja vista o uso das pétalas de girassol como elementos indispensáveis para a produção de sentidos. Desse modo, concluiu-se que a construção composicional desses textos multissemióticos reflete o caráter fluído e dinâmico da poesia visual como gênero reinventado dentro das redes digitais.

Palavras-chave: Gêneros Discursivos, Poesia visual, Construção composicional, Multimodalidade.

LETRAMENTO VISUAL PARA SURDO NA ESCOLA

Pamella Elaine Prestes da Cunha, William Jônatas Vidal Coutinho

RESUMO: Esta pesquisa tem por objetivo mostrar a importância da língua de sinais (língua própria do surdo), da prática da língua materna (L1), dos ouvintes em aprender a LIBRAS como segunda língua (L2), aperfeiçoando a comunicação com a pessoa surda, e a valorização da literatura surda (LS) com histórias e os contos adaptados para a LIBRAS, relevando a cultura surda e o letramento visual, na qual os ouvintes aprendam a LIBRAS estimulados à interação. Quanto à metodologia empregada, o método utilizado no estudo foi a observação. A pesquisa caracterizou-se de natureza aplicada, com abordagem qualitativa. O método, quanto aos objetivos, foi exploratório e descritivo, e quanto aos procedimentos técnicos, foi bibliográfico, de levantamento e participante. Como arcabouço teórico, recorremos a QUADROS 2004, 2006, 2009 STUMP 2008,2009, SOUZA 2009 e Como instrumento de coleta de dados utilizou-se de observação não-estruturada participante, por meio de entrevista aplicada com a supervisora da escola, abordando sobre o local da pesquisa, o Projeto Político Pedagógico (PPP), a organização e o espaço escolar. Sendo que foi observada a necessidade em melhorar a educação dos surdos, organizando os alunos por classe, agrupando e especificando por cada tipo de deficiência, para que haja uma padronização no ensino e na aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: LIBRAS, L1, L2, Surdo, Ouvinte.

ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA EDUCANDOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) NA PANDEMIA DO COVID-19

Márcio Roberto Almeida Pina

RESUMO: No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como uma pandemia. As escolas foram os primeiros lugares a serem fechados, pois seriam ambientes propícios para a contaminação. Nesse momento, pensou-se em um novo formato de ensino para não prejudicar os estudantes, isolados em casa, distantes do ambiente escolar. O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que se constitui a partir de diferentes formas de se comportar, se comunicar e se relacionar. O objetivo dessa pesquisa foi analisar o ensino da Língua Portuguesa para educandos com TEA durante o ensino remoto na pandemia do COVID-19. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, a pesquisa foi do tipo descritiva e com abordagem qualitativa. Os sujeitos investigados foram 10 professores de Língua Portuguesa, de instituições públicas e privadas, que atuam em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, no estado do Pará-Brasil. Os autores que nortearam essa pesquisa foram: Kanner (1943), Orrú (2002), Bosa (2002), Bakhtin (2006) e Cunha (2018). Os resultados indicam que os docentes não se sentiam seguros em usar as plataformas digitais durante o ensino remoto e as formações realizadas pelas instituições de ensino, para a elaboração das aulas síncronas e assíncronas, não contemplavam os educandos com autismo. O professor precisa sentir-se autoconfiante para lidar com as diversidades que a sala de aula dispõe. Infelizmente, a modalidade de ensino remoto não conseguiu atender os educandos com TEA e mais uma vez as mães tiveram que assumir a responsabilidade de tentar ensinar.

Palavras-chave: Ensino, Língua Portuguesa, Educandos, Transtorno do Espectro do Autismo, COVID-19.

OS MULTILETRAMENTOS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS IN(TER) DISCIPLINARES: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO TECENDO HISTÓRIAS

Andrea Barreto Borges

RESUMO: A pedagogia dos multiletramentos é um manifesto publicado no ano de 1996, pelo Grupo Nova Londres, nos Estados Unidos. O texto é resultado de reflexões sobre as diversas mudanças que o mundo estava vivenciando, geradas principalmente pela expansão tecnológica e cultural e pela diversidade dos usos da linguagem. Neste artigo, abordamos alguns pressupostos teóricos da pedagogia dos multiletramentos e apresentamos o projeto Tecendo Histórias, analisando a relação entre a teoria e o referido projeto. Destacamos que o Tecendo Histórias é uma proposta interdisciplinar e indisciplinar, que transgride o currículo escolar, gerando novas formas de ler, de produzir textos e de se relacionar com as culturas, em especial as culturas locais, das comunidades onde os discentes estão inseridos. Tomando como base os estudos acerca dos multiletramentos (KALANTZIS; COPE e PINHEIRO, 2020; ROJO e MOURA, 2012; ROJO 2013; ROJO e BARBOSA, 2015), este trabalho aponta aspectos críticos acerca dos desafios para a implantação de um trabalho com linguagens, culturas e tecnologias, em consequência das desigualdades vividas nas escolas brasileiras. Contudo, tratamos da necessidade de desenvolvermos um olhar atento a essa teoria, visto que o mundo em mudança nos convida para novas relações com o texto, para que possamos assumir criticamente o papel de autores na interação com variadas linguagens, culturas e tecnologias.

Palavras-chave: Pedagogia dos multiletramentos, Projeto Tecendo Histórias, Interdisciplinar, Indisciplinar.

O DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTOS SÓCIO-EMOCIONAIS A PARTIR DA APRENDIZAGEM SEE E CASEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Neves Correa, Marcelo Vicente Silva, Vanessa Ribeiro Soares

RESUMO: O livro *Inteligência Emocional*, escrito por Daniel Goleman no início dos anos 1990, aborda o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais na contemporaneidade. A discussão gerada pela proposta do autor tem reverberado em currículos escolares ao redor do mundo, chamando atenção para a necessidade de uma formação integral que considere não somente os conteúdos técnicos-científicos, as chamadas *hard skills*, mas também as habilidades de relacionamento (intra e interpessoais), *soft skills*. Duas das abordagens de ensino mais proeminentes no campo, inspiradas pelas proposições de Goleman são: A Aprendizagem SEE (*Social Emotional and Ethical Learning - Aprendizagem Social, Emocional e Ética*, em português) e o CASEL (*Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning - Colaboração para Aprendizagem acadêmica, social e emocional*, em português). Ambas se destacam por promoverem a educação social, emocional e ética, proporcionando aos alunos ferramentas para lidar com desafios do cotidiano e se tornarem cidadãos mais empáticos e conscientes. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é revisar os referidos referenciais teórico-práticos a fim de i) descrever os principais pressupostos e abordagens e ii) identificar formas de se desenvolver estas habilidades em contextos educacionais. A pesquisa continua em andamento, e espera-se que seus desdobramentos possam contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino na educação básica.

Palavras-chave: Aprendizagem SEE, CASEL, Letramentos Sócio-Emocionais, Inteligência Emocional, Educação Básica.

DISCURSO XENOFÓBICO CONTRA NORDESTINO

Cristiana Soares de Oliveira, João Paulo Santos Batista

RESUMO: Este trabalho é recorte de uma tese em andamento, um estudo de caso que investiga as práticas didático-pedagógicas do Curso Técnico em Artesanato (CTA) da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal) – Campus Maceió. A pesquisa qualitativa, faz um mergulho na abordagem nos/dos/com os cotidianos, apoia-se em Alves (2015), Coscarelli e Mitre (2012), Franco (2016), Freire (1983), Manguel (2001), dentre outros pesquisadores. Tem como corpora as narrativas das estudantes advindas da Teoria da Ação Dialógica em Freire e as produções construídas em sala de aula. Nesta comunicação, apresentaremos um evento de aula remota realizado em 2020.1, em uma turma de mulheres artesãs do 4º período, quando utilizamos textos literários para fazer a interlocução entre Língua Portuguesa e o componente Psicologia e Projeto de Composição de Referência, momento possível de criação e de encontros. Do trabalho com as questões concernentes à leitura e compreensão de textos (tipologias, gêneros, temáticas e relações sociais) construímos, colaborativamente, o mote que inspirou um produto artesanal: uma cúpula de abajur. As alunas identificaram os gêneros narrativos, suas características, interpretaram e identificaram as questões sociais implícitas, como também refletiram sobre suas vidas, entendendo que poderiam usar a prática didático-pedagógica como inspiração para uma produção singular, mas de caráter coletivo.

Palavras-chave: Prática didático-pedagógica. Texto literário. EJA.

“TEACHER, COMO VOCÊ AGUENTA?”: (DES) RESPEITO E RESGATE EM HISTÓRIAS DE VIDA DE UMA PROFESSORA DE INGLÊS

Tatiane Alves Pereira dos Santos

RESUMO: Esta apresentação é fruto da minha pesquisa de mestrado em andamento, que tem como objetivo geral construir entendimentos acerca da relação entre as emoções e as crenças (ARAÇÃO, 2017, BARCELOS, 2015) que me constituem enquanto professora de língua inglesa em uma turma do quinto ano do ensino fundamental de uma escola pública no município de Niterói, Rio de Janeiro. Desse modo, alinho-me ao arcabouço ético-metodológico da Prática Exploratória (ALLWRIGHT, 2003, MILLER, 2007, 2013, entre outros) e busco entender por que me sinto desrespeitada em sala de aula, de que forma eu sou emocionalmente resgatada pelos meus alunos e como as minhas emoções e crenças interferem na avaliação do (des) respeito em minha sala de aula. O aporte teórico que embasa este estudo inclui emoções (HARGREAVES, 2000; ZEMBYLAS, 2003; ARNOLD, 2005; ARAGÃO, 2022), crenças (BARCELOS, 2004. 2013) e o respeito (LI; FISHER, 2007). Os dados desta investigação qualitativa foram gerados a partir da escuta das gravações de cinco aulas e da leitura dos meus diários reflexivos, que resultaram em narrativas escritas. Essas narrativas constituem Atividades Reflexivas com Potencial Exploratório (ARPEs) (MORAES BEZERRA, 2007). Nesta comunicação, apresentarei a análise de uma aula, na qual vivi momentos de desrespeito e resgate emocional. A interpretação dos dados vem sendo construída a partir da análise discursiva dos elementos narrativos referentes à avaliação e à causalidade (LABOV, 1972; LINDE, 1993; BASTOS, 2005) sob a perspectiva temática de Van Manem (1990), considerando o léxico emocional presentes nas narrativas (BESNIER, 1990; OCHS; SCHIEFFELIN, 1989).

Palavras-chave: Emoções, (Des)Respeito, Crenças, Prática Exploratória, Língua Inglesa.

CONCORDÂNCIA NOMINAL: VARIAÇÃO EM ALAGOAS

Andressa Kaline Luna de Oliveira Marques, Agamenon Lima do Nascimento

RESUMO: Nesta pesquisa analisa-se a concordância de número no sintagma nominal (SN) na língua falada em Alagoas com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 2008 [1972]). Para isso, analisam-se amostras de fala de 48 alagoanos nativos de Maceió, Arapiraca e Delmiro Gouveia, disponíveis no banco de dados pertencente ao projeto PORTAL - Variação Linguística no Português Alagoano. Os participantes foram selecionados de acordo com a seguinte estratificação: sexo (feminino e masculino), faixa etária (entre 18 e 35 anos, entre 40 e 55 anos e acima de 65 anos) e escolaridade (menos de 9 anos e mais de 11 anos). Busca-se verificar, neste trabalho, a correlação da indicação de pluralidade no SN e as variáveis extralinguísticas (escolaridade, faixa etária, sexo e diatopia), bem como com as variáveis linguísticas (posição linear, classe gramatical, relação da classe gramatical com o núcleo, marcas precedentes e saliência fônica). Com a análise das variáveis extralinguísticas, observa-se que a escolaridade e o município em que o falante reside correlacionam-se com o uso da indicação explícita de plural no SN, pois os participantes com maior nível de escolaridade e que residem em Maceió destacam-se como favorecedores dessa indicação. Em relação às variáveis linguísticas, verificou-se que marcas precedentes, saliência fônica e classe gramatical correlacionam-se com a marcação de plural no SN, uma vez que os fatores 2ª posição sem marca formal anterior, 3ª posição com mistura de marca com marca anterior (0-S-_), marcação dupla de plural, plural de palavras com singular terminado em r, plural de palavras com singular terminado em s e determinantes são favorecedores da indicação explícita de plural.

Palavras-chave: Concordância Nominal. Variação linguística. Alagoas.

PEREZHIVANIE DE LETRAS: TRAJETÓRIAS E VIVÊNCIAS EM CURSO

Gleisla Thais Mendes, Fernando Silvério de Lima

RESUMO: Esta pesquisa propõe o estudo de trajetórias narrativas de estudantes que ingressam no ensino superior para o curso de Letras. Para isso, consideramos o conceito histórico-cultural “Perezhivanie”, definido como uma vivência e diz respeito ao papel do contexto social e da cultura no desenvolvimento do indivíduo, tendo como base não apenas aquilo que se vive, mas como o sujeito busca compreender cada etapa de sua história. O conceito se origina na psicologia de Vygotsky (1994, 2019) e tem sido retomado em estudos contemporâneos da Educação e da Linguística Aplicada para pensar a subjetividade dos processos de ensinar e aprender mediados por linguagem (VERESOV, 2017; MOK, 2015). A vivência aqui selecionada tem como base a escolha pelo curso de Letras, mas considera eventos que antecedem essa decisão como as primeiras memórias de aprendizagem, o desenvolvimento do interesse pelo campo da linguagem (língua/literatura), pela docência e a tomada de decisão pelo curso em questão. Os participantes foram quatro estudantes de um curso de Letras Licenciatura (Português e Inglês) e Bacharelado (Tradução) de uma universidade federal brasileira e a análise foi realizada a partir de narrativas de aprendizagem e comentários pessoais escritos em que os estudantes compartilharam suas experiências. Os resultados indicaram, em todos os participantes, a existência de uma relação afetiva com o campo da linguagem desde muito novos, fator de grande influência durante a escolha pelo curso de Letras. Além disso, problemáticas como a desvalorização da profissão e a falta de apoio foram recorrentes durante as narrativas, ademais à presença de professores incentivadores na educação básica. O estudo busca, desta forma, contribuir para o delineamento de um perfil narrativo qualitativo que forneça subsídios para compreender quais fatores são preponderantes na escolha pelo curso de Letras e como tais perfis podem contribuir para o aprimoramento desses cursos oferecidos no ensino superior.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Curso de Letras, Formação de Professores, Perezhivanie, Vygotsky.

A RESSIGNIFICAÇÃO DE ELEMENTOS LEXICAIS PELA COMUNIDADE LGBTQIAPN+ E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIOCULTURAIS E SOCIOLINGUÍSTICAS

Carlos Henrique Alves Vieira

RESUMO: Neste trabalho, o objetivo fundamental é a apresentação de fenômenos linguísticos de ressignificação lexical processados pela comunidade LGBTQIAPN+ do Brasil para o estabelecimento de uma linguagem própria de seu grupo e que deliberam a existência de múltiplas identidades que a constituem e a sua luta por direitos civis equitativos aos dos grupos de prestígio social. A visita teórica a esse acontecimento sociolinguístico teve como metodologia basicamente a descrição do surgimento da linguagem gay em seu contexto sócio-histórico, dos fatores que determinaram a expansão dessa linguagem para além de seu grupo e, por fim, a apresentação, por seções, de alguns dos processos de ressignificação linguística nesse campo específico. Para realizar este estudo, foram utilizadas fontes teóricas como Borba (2015), Butler (1993), Bucholtz e Hall (2004), Vidarte (1999), dentre outras. Ao final, concluiu-se que há uma expansiva adoção dessas recodificações linguísticas por outros grupos socioculturais, como também de outros traços culturais dessa comunidade, fato que sugere a crescente solidificação da sua emancipação social, linguística, cultural e, fundamentalmente, identitária.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+, Variação Linguística, Ressignificação Lexical.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA MIDIÁTICA NA FORMAÇÃO DOS JOVENS DO ENSINO MÉDIO SOB A ÓTICA DA ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA

Josineide Vieira dos Santos, Iranilde dos Santos Rocha

RESUMO: Atualmente, a cultura midiática invadiu a sociedade de uma forma avassaladora, revigorada pelo consumo no mundo globalizado e diferenciação de produtos culturais, vem modificando a formação dos jovens sobretudo no Ensino Médio consequência da seleção do que ouvem, veem e leem. Diante deste contexto, esta pesquisa tem o objetivo de analisar de forma crítica a influência da mídia na formação dos jovens do Ensino Médio. O aporte teórico é: análise crítica do discurso (FAIRCLOUGH, 2001, 2003 e 2008; MAGALHÃES, 2001 e 2005), a cultura midiática (GABRIEL; OLIVEIRA, 2010; PIROLA, 2017). O percurso metodológico segue a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico (NUNES, 2010), o corpus é constituído por artigos e teses sobre a temática e para a análise dos dados foram utilizadas as categorias: globalização e mídia da análise crítica do discurso. As considerações finais propõem atividades que aprimorem: a valorização de relações interpessoais; a capacidade de lidar com frustrações, aceitação de regras e resolução de conflitos.

Palavras-chave: Cultura Midiática. Jovens. Ensino Médio. Análise do Discurso Crítica.

O PROCESSO DE DESIGNING EM UM PROTÓTIPO DE ENSINO PARA AS AULAS DE LÍNGUA(GEM): UMA ANÁLISE À LUZ DA PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS

Maria Eduarda Genuino de Albertin

RESUMO: O trabalho com a pedagogia dos multiletramentos (KALANTZIS; COPE, 2006) nas aulas de língua(gem) envolve considerar os alunos como designers, isto é, sujeitos que agem ativamente na construção do conhecimento. Nessa perspectiva, Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) denominam também tal pedagogia como uma “pedagogia por design”, pois entendem que, culturalmente, temos acesso a vários designs disponíveis — textos, ideias, artefatos, etc. — cujos sentidos são ressignificados a partir de nossas experiências e visões de mundo — processo que os autores citados chamam de designing. Esse processo de ressignificação, especialmente a partir das diversas linguagens, faz com que os sujeitos produzam novos textos e novos sentidos mediante aquilo que já conhecem — ação entendida como um redesigned. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a forma como um protótipo de ensino (ROJO, 2017), material didático digital alternativo, abordou o processo de designing em atividades propostas para o ensino de língua(gem). O material tomou como base o gênero história em quadrinhos, a fim de explorar suas potencialidades linguísticas e temáticas. Nesse sentido, esta pesquisa, situada no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2013; RAJAGOPALAN, 2021), caracteriza-se como qualitativo-interpretativista. Na produção do protótipo de ensino, observamos que ele propicia um trabalho com o designing por meio de quatro fatores: prática situada, instrução explícita, enquadramento crítico e prática transformada. Esses fatores ocorrem simultaneamente ao longo das atividades, colaborando para uma formação linguística crítica e agentiva.

Palavras-chave: Ensino de língua(gem), pedagogia dos multiletramentos, designing, protótipo de ensino.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS: UMA EXPERIÊNCIA DO PRP NAS AULAS DE ESPANHOL

William Brenno Porto Ferreira, Jonathan Nascimento Fonseca

RESUMO: O presente trabalho objetiva relatar as experiências obtidas ao longo das aulas de espanhol realizadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao núcleo de espanhol da Universidade Federal de Sergipe (UFS), ocorridas no Colégio Estadual Tobias Barreto, localizado na cidade de Aracaju. A professora regente apresentou a proposta de trabalhar temáticas relacionadas à Declaração Universal dos Direitos Humanos, durante o primeiro bimestre de 2023. Para contemplar tal demanda, produzimos um total de dez aulas, das quais focaremos, neste trabalho, nas quatro primeiras. As duas primeiras, discorreram sobre o contexto histórico prévio à declaração e as assembleias da ONU de 1946 e 1948. O objetivo foi correlacionar a temática dos Direitos Humanos às questões recorrentes, partindo de problemáticas sociais, tais como a Violência de Gênero (DE MEDEIROS, ZANELLO, 2018), ampliando a discussão para além da violência física. Após, elaboramos mais duas aulas para discutir os direitos das mulheres e as concepções socialmente construídas sobre gênero. Com isto, articulamos a educação linguística em espanhol (FREITAS, 2019) com os Direitos Humanos e as potencialidades de trabalhar temáticas sociais urgentes que são fundamentais para a formação cidadã das(os) alunas(os). Para isso, nos baseamos na Linguística Aplicada decolonial e suleadora (SILVA JUNIOR, MATOS, 2019) para a promoção de uma educação linguística plural. Enfatizamos uma perspectiva histórica que trouxe à discussão a importância da ação da classe trabalhadora no movimento em direção ao progresso social. A metodologia deste trabalho parte de uma pesquisa qualitativa interpretativista (MOITA LOPES, 1994), por meio de um relato de experiência. Assim, atingimos os resultados esperados na medida em que pudemos notar a partir das produções das(os) alunas(os) a identificação de como a Violência de Gênero ocorria em letras de músicas, fomentando em sala de aula o pensamento crítico, e a escuta de vozes comumente silenciadas em nossa sociedade.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Direitos Humanos, Espanhol.

PRODUÇÃO ESCRITA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

Maria Luciana Barbosa de Brito, Natan Evangelista da Silva, Fernanda Barboza de Lima

Diante de uma realidade escolar que, em suma, limita a produção escrita no ensino médio ao gênero textual redação do ENEM, este trabalho tem como objetivo refletir acerca das propostas da escrita a partir do livro didático de Língua Portuguesa adotado por uma escola da rede pública estadual, localizada no município de Rio Tinto-PB. Ao definir-se como qualitativa de análise documental, a presente pesquisa tem como corpus o livro *Se Liga na Língua – Português (ensino médio)*, de Ormundo e Siniscalchi (2020). Como aporte teórico, valemo-nos das reflexões de Antunes (2003), Marcuschi (2008), Geraldi (1991), entre outros autores que compreendem a escrita como um espaço de interação e produção de sentidos. Além desses textos, consideramos ainda, os documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (2000). Como resultados provisórios, constatamos que o livro didático adotado pela instituição atende as orientações dos documentos oficiais, a partir da perspectiva enunciativa-discursiva nas propostas de produção textual, entretanto, em alguns momentos apresenta algumas limitações, necessitando, portanto, do planejamento docente para a reavaliação e planejamento para o melhor desenvolvimento da competência escrita.

Palavras-chave: Ensino Médio, Ensino de Língua Portuguesa, Produção escrita, Livro didático.

O BREGA-FUNK E A PERIFERIA DO RECIFE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA CANÇÃO “ENVOLVIMENTO” (MC LOMA E AS GÊMEAS LACRAÇÃO)

Gabriel Gomes de Melo

RESUMO: Este trabalho teve como propósito investigar como se dá a relação entre o brega-funk e a desigualdade socioeconômica da cidade do Recife. Para isso, alguns dados recentes sobre o tema envolvendo a capital de Pernambuco foram levantados e debatidos. O referido gênero musical foi apresentado como uma prática social que reproduz, em certa medida, a realidade da periferia recifense, além de estabelecer uma equivalência entre a periferia e os/as periféricos/as. O corpus é composto pela canção Envolvimento (MC Loma e as Gêmeas Lacração), a qual é tida como o maior sucesso do brega-funk por ter sido responsável pela nacionalização do gênero. Como base teórico-metodológica de abordagem da pesquisa escolhemos a Análise Crítica do Discurso, mais especificamente o significado representacional do discurso como representação dos eventos sociais. A partir disso, elegemos a transitividade como categoria de análise das canções, tendo observado e discutido a ocorrência de Processos Comportamentais e Relacionais no texto.

Palavras-chave: Análise Crítica do Discurso, prática social, transitividade, desigualdade socioeconômica, representação.

PRONOMES OBJETOS DE SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR NO SÉCULO XX: UMA ANÁLISE SOCIOLINGÜÍSTICA DAS CARTAS PESSOAIS DO ESCRITOR ALAGOANO GRACILIANO RAMOS

Waldenia Maria da Silva

RESUMO: Nos últimos anos observamos lacunas a respeito do conhecimento linguístico da variação no locus gramatical de segunda pessoa do singular na função de objeto, como também a respeito da escassez de pesquisas que abarquem a repercussão da entrada do você na função objetiva em Alagoas (SILVA, 2022, 2023). Nesse sentido a presente pesquisa se propôs a analisar os pronomes objetos de referência a segunda pessoa do singular nas cartas no escritor alagoano Graciliano Ramos, objetivando verificar quais fatores linguísticos e extralinguísticos condicionaram o avanço no uso das estratégias do paradigma de você e quais atuaram como contexto de resistência e favoreceram as formas do paradigma de tu. Metodologicamente, analisamos 110 cartas redigidas pelo ilustre alagoano, no período de 1910 a 1952, em resposta a um amigo e a familiares. Para tanto, ancoramo-nos teórica e metodologicamente nos estudos da Sociolinguística Histórica (ROMAINE, 1982; CONDE SILVESTRE, 2007; HERNÁNDEZ-CAMPOY; CONDE SILVESTRE, 2012). As variáveis linguísticas independentes analisadas foram: contexto morfossintático e subsistema tratamental na posição de sujeito, e as sociais: período, tipo de relação entre os remetentes, subgênero das cartas e interlocutor. Como resultado geral, concluímos que as formas do paradigma de tu obtiveram maior percentual de uso no período estudado. No entanto, as estratégias de você e o registro das formas nulas tiveram um aumento considerável após 1930, ultrapassando o uso das formas do paradigma de tu. Com relação as variáveis independentes analisadas, identificamos que o uso das formas do paradigma de tu foi favorecido pelo subsistema de tu como sujeito exclusivo, pelo contexto morfossintático acusativo, pelas relações simétricas e pelos subgêneros cartas de amor e de amigo. As estratégias de você, por sua vez, foram favorecidas pelo subsistema de você como sujeito exclusivo, pelo contexto dativo, pelas relações assimétricas e pela carta de casal.

Palavras-chave: Pronome objeto, Segunda pessoa do singular, Escrita alagoana, Graciliano Ramos.

ENTRE LETRAMENTOS E GAMBIARRAS: REFLEXÕES À LUZ DE UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO DIGITAL

Rodrigo Costa dos Santos

RESUMO: O presente artigo configura um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento sobre a relação entre jogos digitais, território, e identidade social. O objetivo deste trabalho é o de discutir como o ato de jogar video games – gaming - (DOS SANTOS, 2021) afeta a construção da identidade social do jogador (OUSHIRO, 2019, SHAW, 2011, ZACCHI, 2018). Centrada em práticas de letramento (trans)periféricas (WINDLE *et al.*, 2020), esta pesquisa é conduzida com base em uma linguística aplicada mestiça (MOITA LOPES, 2006) e transgressiva (PENNYCOOK, 2006), partindo de uma concepção social e crítica de linguagem (BLOMMAERT, 2017). Alinhado a um paradigma qualitativo interpretativista de pesquisa (FLICK; KARDOFF; STEINKE, 2004), é conduzida a análise crítica do discurso digital (FAIRCLOUGH, 2018; GEE, 2015; PAVEAU, 2021) de entrevistados oriundos de um bairro periférico do Rio de Janeiro, visando compreender suas identidades sociais enquanto existências (trans)periféricas (WINDLE *et al.*, 2020). Os resultados sugerem que o desenvolvimento de suas identidades, enquanto mediado pelos games, lhes deu acesso a uma gama de práticas sociais de letramento-gambiarra com as quais interagiram (e interagem) criticamente, informando os processos de negociação com suas situações socioeconômica e sociodemográfica.

Palavras-chave: Jogos Digitais, Letramentos, Discurso, Digital

O DIÁRIO DE CAMPO COMO FERRAMENTA REFLEXIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Marcelo Rocha Vieira, Beatriz Furtado Alencar Lima

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar transformações realizadas em um curso de extensão a partir da escrita e reflexão dos diários de campo. Assim, ele se torna relevante na formação inicial de professores, pois permite que estes possam avaliar sobre a sua atuação em sala de aula transformando-se em professores reflexivos. Para fundamentar este estudo, trabalha-se com Cañete (2010), Schon (2007) e Zabalza (1994, 2004, 2009), os quais abordam conceitos como professor reflexivo, os tipos de reflexão e uma classificação dos diários de campo, respectivamente. Metodologicamente, esta é uma pesquisa de natureza aplicada, de cunho qualitativo-descritivo. Os professores-bolsistas, no projeto de extensão, atuam no ensino da Língua Espanhola para crianças e adolescentes que possuem múltiplas deficiências e realizam sessões de estimulação visual (EV). Ao final de cada encontro/aula, os professores, orientados pela coordenadora do projeto, realizam a escrita de um diário de campo registrando as informações sobre as aulas, os anseios, as conquistas, assim como o processo de cada participante durante os encontros. A partir desses escritos, evidenciou-se que houve um ganho para os professores iniciantes, pois começaram a planejar melhor os encontros, a refletir sobre a forma de atuação com as crianças e os adolescentes, e também a alinhar melhor a elaboração e a adaptação dos materiais didáticos com os objetivos propostos. Ante os achados, com base nas releituras dos diários e na prática refletida, na segunda edição do projeto, em 2023, percebeu-se um amadurecimento dos docentes na sua prática pedagógica como professores de língua estrangeira, levando em consideração o público-alvo assistido, assim como, pode-se (re)construir as teorias que tradicionalmente embasam o ensino de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: Formação de Professores, Diário de Campo, Língua Estrangeira.

AULA DE INGLÊS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM CRÍTICA: UM CICLO SEM FIM

Ezequiel Lima de Almeida Junior

RESUMO: O presente estudo situa-se no campo da Linguística Aplicada antidisciplinar e transgressiva (PENNYCOOK, 1990) no intuito de discutir a necessidade do Letramento Crítico (SARDINHA, 2018) nas aulas de Língua Inglesa da escola pública. Busco suporte teórico no dialogismo (BAKHTIN, 2012) como base constitutiva da língua(gem) e nas teorias decoloniais (GROSFOGUEL, 2016; MALDONATO-TORRES, 2015; WASH, 2013) voltadas ao ensino de línguas adicionais. A pesquisa ocorreu nas aulas de inglês em três turmas do 9º ano de uma escola da rede estadual pública de Arapiraca-AL, na qual eu sou professor. As aulas analisadas tem como tema principal diferentes apresentações artísticas da música *The circle of life*, do filme *O Rei Leão*. O estudo em tela é de caráter qualitativo e de cunho etnográfico. Os objetivos específicos desta pesquisa foram: i. Identificar como os estudantes entendem o uso da língua inglesa como acesso ao mundo, ii. Discutir a importância do letramento crítico nas aulas de língua inglesa, iii. Analisar os resultados de aulas voltadas a temas da dimensão intercultural da BNCC. Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de o ensino de línguas adicionais ser utilizado como instrumento de acesso e valorização a outras pessoas/culturas ao invés de instrumento de dominação e poder, a importância da criticidade nas aulas de inglês, a necessidade de fomentar um currículo escolar mais tolerante, sensível e menos estrutural, positivista.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Decolonialidade, Língua inglesa, Escola Pública.

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA À LUZ DA DECOLONIALIDADE

*Elaine dos Santos Sgarbi, Lara Beatriz Marques Batista dos Santos,
Aline Cristina Nascimento de Melo*

RESUMO: A depreciação e subordinação dos povos sul-americanos e africanos iniciou durante o período da colonização, gerando posturas de preconceito e injustiça que, infelizmente, persistem atualmente. É imprescindível reconhecer e refletir sobre essa problemática, pois tais atitudes têm impacto significativo no comportamento coletivo, levando ao menosprezo e a marginalização de diversas culturas. Diante disso, este trabalho se propõe a apresentar estratégias didáticas que tiveram como objetivo a elaboração de materiais destinados ao ensino de língua espanhola, sob uma perspectiva teórica decolonial (QUIJANO, 1991) e (WALSH, 2013) e do letramento crítico (JANKS, 2010) e (JORDÃO, 2016), por professoras em formação inicial. Para isto, buscamos estabelecer uma conexão entre as/os estudantes e os países hispânicos, desviando o foco do eurocentrismo. A pesquisa foi SULEada (Campos, 1991) no sentido de oferecer um enfoque, destacando as contribuições de mulheres latino-americanas e dos povos indígenas, valorizando e evidenciando essas vozes subalternizadas e contribuindo para a luta contra as desigualdades históricas. As atividades foram desenvolvidas no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), através do Programa de Residência Pedagógica, do curso de Letras Espanhol, da Universidade Federal de Alagoas. A metodologia empregada no planejamento e aplicação das atividades foi de cunho qualitativo (MINAYO, 2014), uma vez que levamos em consideração a reflexão dialogada e percepção das/os envolvidas/os. Tivemos como público-alvo estudantes do último ano do ensino médio do IFAL. Os resultados dessa investigação trazem contribuições significativas para o campo do ensino-aprendizagem de língua espanhola, visto que as/os estudantes demonstraram maior capacidade de reflexão crítica e engajamento ativo durante as aulas, destacando que é possível proporcionar uma educação linguística mais inclusiva e intercultural.

Palavras-chave: Decolonialidade, Formação Docente, Interculturalidade, Material Didático, Pensamento Crítico.

OS DISCURSOS ENVOLVENTES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM AULAS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA PESQUISA ETNOGRÁFICA EM LINGUÍSTICA APLICADA

Aurineide Profírio Barros Correia, Rita de Cássia Souto Maior

RESUMO: Este trabalho configura-se como uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo é refletir sobre os discursos envolventes e suas implicações nas relações étnico-raciais no contexto de sala de aula. O estudo busca compreender como esses discursos são incorporados na prática educativa, considerando a diversidade e complexidade das vivências dos sujeitos nela implicados. Inserida no campo da Linguística Aplicada, a pesquisa adota uma perspectiva interpretativista (MOITA LOPES, 1994, 2006) e utiliza uma abordagem qualitativa do tipo etnográfico (CHIZZOTTI, 1998, 2008; LÜDKE & ANDRÉ, 2004; FLICK, 2009a, 2009b). Nesse contexto, busca-se estabelecer relações teóricas entre a Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2002, 2006, 2013; PENNYCOOK, 1998; SOUTO MAIOR, 2009, 2018, 2020, 2022) em interface com a concepção dialógica do discurso (BAKHTIN, 2011; 2018, VOLÓCHINOV, 2018), dos estudos étnico-raciais (MUNANGA, 2020; GOMES, 2017, MBEMBE, 2018) e dos estudos decoloniais (SANTOS e MENESES, 2009) na perspectiva dos discursos envolventes (SOUTO MAIOR, 2009, 2018), que se caracterizam pela capacidade que certos segmentos linguístico-discursivos têm de transmitir uma sensação de verdade, sem depender de sua origem ou da necessidade de atualizar seus significados no contexto atual, os quais podem reforçar relações de poder e funcionar como uma estratégia de manutenção desse poder (LIMA, SOUTO MAIOR, 2012; MOREIRA JÚNIOR; SOUTO MAIOR, 2020). No âmbito das relações étnico-raciais, o poder dominante é justificado por discursos enganosos de generosidade no qual aqueles que colonizam acreditam estar praticando uma espécie de favor ao subordinar outros povos à sua própria cultura, perpetuando a marginalização de grupos étnico-raciais (MUNANGA, 2020). Nessa perspectiva, a análise dos discursos envolventes no contexto educacional pode contribuir para compreender suas implicações na construção das relações étnico-raciais em sala de aula e para a promoção de uma educação antirracista (NUNES; SILVA, 2022), sensível às demandas de uma sociedade plural e igualitária.

Palavras-chave: Discursos Envolventes, Relações Étnico-Raciais, Educação Antirracista, Linguística Aplicada.

NEGOCIAÇÃO DE SENTIDOS NO PROCESSO DE TRADUÇÃO COLABORATIVA EM SALA DE AULA

João Artur Rodrigues Fernandes, Maria Hozanete Alves de Lima

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar e comparar processos de tradução a dois em situação ecológica envolvendo alunos universitários que estão cursando a disciplina Introdução à Língua Latina no curso de Letras. Os dados apresentados em nossos estudos são registros de fala e escrita, filmados, gravados e sincronizados através de um sistema de captura multimodal – o Sistema RAMOS (CALIL, 2020) –, que permite o acesso à negociação oral das díades e, portanto, às reflexões linguísticas e textuais que mobilizam a leitura do texto em língua estrangeira e as possibilidades de traduzi-lo. Do conjunto de dados coletados, analisaremos o percurso singular que duas díades trilharam na tentativa de traduzir o mesmo termo presente no texto em língua latina. Observou-se que as díades seguiram, cada uma a seu modo, diversos percursos, dos quais pontuamos: 1. Recorrência à relação fônica e gráfica do termo latino com um possível correspondente português, 2. Identificação de elementos morfológicos essenciais à compreensão do texto latino, 3. Reflexões sobre as possibilidades semânticas que melhor expressem o sentido de um termo latino. Nossa pesquisa se insere nos estudos da Didática da Escrita (FABRE, 1990, DOQUET-LACOST, 2011, CALIL, 1998, 2008, 2016) e da Tradução colaborativa (O'BRIEN, 2011; PYM, 2017; VENUTI, 2000).

Palavras-chave: Tradução colaborativa, Negociação, Jogo de sentidos.

INCLUSÃO: USOS DA MÚSICA NA SALA DE AULA A PARTIR DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM

Niquêzia Rocha Marques, Janayna Souza

RESUMO: A inclusão desperta interesse de pesquisadores e professores da educação básica, principalmente, no que tange ao processo de alfabetização e letramento de estudantes com deficiência. Por se tratar de uma tarefa desafiadora, os educadores podem utilizar a musicalização como ferramenta acessível seguindo a proposta do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Partindo desse pressuposto, surgiu a seguinte inquietação: como usar a música em sala de aula de modo que todas as crianças compreendam seu uso e aprendam com ela? O objetivo dessa pesquisa foi analisar a produção científica dos últimos dez anos sobre a utilização da música para ensinar e fortalecer conceitos. O método utilizado foi a análise bibliográfica em teses, dissertações e monografias de pós-graduação provenientes de programas de pós-graduações brasileiros. Como resultados, foi encontrado maior incidência de estudos em universidades públicas e com prevalência de pesquisas bibliográficas. Foi apontada a falta de formações de professores para atuar com o público diverso. Foi possível identificar pontos convergentes entre os estudos, como a interação, a comunicação, a psicomotricidade, a linguagem e os efeitos positivos da música sobre a socialização das crianças. É possível notar que ainda faltam estudos sobre a aplicação pedagógica da música no processo de letramento em sala de aula, mais ainda, seguindo os princípios do DUA.

Palavras-chave: Musicalização, Aprendizagem, Educação Inclusiva.

FUNCIONAMENTO TEXTUAL-INTERATIVO DE ADVÉRBIOS DÊITICOS: UMA ANÁLISE EM ENTREVISTAS ELEITORAIS

Fábio Alves Prado de Barros Lima

RESUMO: Esta pesquisa apresenta os resultados de uma monografia cujo objetivo geral foi compreender as funções textual-interativas (NEVES, 2020) dos advérbios dêiticos em entrevistas com personalidades políticas. Quanto aos procedimentos metodológicos, iniciamos pela coleta de entrevistas com candidatos à prefeitura de Recife no primeiro turno eleitoral de 2020. Nesses textos, identificamos os advérbios dêiticos a partir de seus valores semânticos de espaço e de tempo. Em seguida, buscamos explicar os padrões de funcionamento desses advérbios na progressão da entrevista, retomando mecanismos linguísticos, como modalizações, e os sentidos construídos de acordo com elementos interacionais. Quanto aos fundamentos teóricos, baseamo-nos nas contribuições do Funcionalismo (PEZZATTI, 2008) para analisar os dados linguísticos nos usos, da Pragmática (LEVINSON, 2007), para observar como os elementos dêiticos forneciam pistas verbais sobre as intenções dos sujeitos, da Linguística da Enunciação (FIORIN, 2016), para entender os advérbios dêiticos na dinâmica da subjetividade enunciativa, e da Linguística Textual (KOCH, 2015), para, com o texto enquanto unidade de análise, verificar as relações dos advérbios na construção de sentidos e na progressão dos textos. Os resultados apontaram para uma modificação do caráter meramente ostensivo da dêixis para a organização textual, de modo que os dêiticos, em certas ocorrências, contribuíram para a construção da argumentação nos segmentos textuais. Uma possível justificativa para essa função dos advérbios dêiticos está na escolha do gênero textual e nos interlocutores envolvidos no processo de interação. Nesse cenário, porém, conseguimos observar que os advérbios dêiticos apresentaram diferenças em relação à sua natureza semântica e à função textual-interativa mais evidente.

Palavras-chave: Advérbios, Dêixis, Entrevistas, Argumentação, Texto.

CHATGPT E OUTROS RECURSOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: ALGUNS COMENTÁRIOS

Gonzalo Abio

RESUMO: A Inteligência Artificial está ganhando força rapidamente em vários campos. A aparição do ChatGPT em novembro de 2022 tem gerado entusiasmo e preocupação nos educadores. Pela capacidade de trabalho em várias línguas, o ChatGPT pode ser utilizado no ensino de línguas, pois permite uma interação linguística consistente, personalizada e em tempo real, mas as alucinações que podem acontecer nas respostas geradas levantam preocupações sobre sua confiabilidade, somado a aspectos éticos, legais e sociológicos no uso destas ferramentas, assim como de acesso desigual à tecnologia. Com base na literatura revisada e na própria experiência como docente no uso do ChatGPT e Perplexity, nesta pesquisa em andamento examino as principais referências reunidas sobre uso do ChatGPT na educação linguística com a finalidade de identificar as vantagens e desvantagens e propor recomendações e estratégias para o trabalho docente com apoio dessas possibilidades. Utilizo uma abordagem qualitativa, articulada com revisão bibliográfica narrativa alimentada por indagação acadêmica continuada com alertas do Google acadêmico. A partir de autores como Chicaiza *et al.* (2023), Espejel *et al.* (2023), Hong (2023), Huang e Li (2023), Kostka e Toncelli (2023), Weng e Chiu (2023) que focalizam o uso do ChatGPT no ensino de línguas, e autores como Birembaum (2023), Gentile *et al.* (2023), Kasneci *et al.* (2023), Peres *et al.* (2023), Ng *et al.* (2021), Sabzalieva e Valentini (2023), Wang e Guo (2023), entre outros, no uso do ChatGPT e IA na educação em geral, foi realizada uma análise SWOT (FOFA) que reúne as principais fatores positivos e negativos do uso do ChatGPT na educação. Concluimos que o ChatGPT pode ser uma ferramenta valiosa para o ensino de línguas, embora deva ser utilizada com cautela e de maneira criteriosa. Também é urgente o letramento em IA de todos os agentes em relação com o uso da IA na educação.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa, ChatGPT, Formação de Professores, Ensino de Línguas, TDIC.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E MULTILETRAMENTOS: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Thaís Nascimento Santana, Valéria Rios Oliveira Alves

RESUMO: Com avanço e desenvolvimento das tecnologias digitais, as práticas de linguagem foram sendo modificadas de modo que o predomínio da escrita verbal, foi dando espaço para o surgimento de gêneros discursivos cada vez mais multissemióticos/multimodais, o que demanda outros letramentos, para além daquele da letra/livro, que deem conta das múltiplas linguagens presentes nos textos postos em circulação nas práticas sociais em rede. A Base Nacional Comum Curricular propõe o desenvolvimento de diversas competências gerais, entre elas “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais” (BRASIL, 2018, p. 9). No que tange à Língua Portuguesa, o documento defende que “é preciso considerar a cultura digital e os multiletramentos”. Desse modo, torna-se relevante pensar de que maneira essas prescrições presentes na BNCC, inspiradas pela Pedagogia dos Multiletramentos (NLG, 1996; ROJO, 2012) têm repercutido tanto nos programas dos cursos de formação de professores de Língua Portuguesa, quanto na sala de aula da educação básica. Para realizar essa discussão em nosso trabalho, tomamos como aporte teórico autores como Rojo (2012), Rojo e Barbosa (2015), Ribeiro (2018) que discutem as tecnologias digitais na educação, e lançamos mão de nossos próprios relatos de experiência como professoras/pesquisadoras no contexto da formação docente no Curso de Letras da UNEB – Campus IV e na prática de ensino de língua no Ensino Médio no âmbito da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Nossas reflexões apontam para um horizonte em que a presença das tecnologias se faz cada vez mais relevante, não apenas no que tange ao uso de ferramentas/artefatos digitais, mas especialmente, no que respeita às novas práticas sociais de linguagem que passaram a se desenvolver na cultura digital. Quanto a esse aspecto, acreditamos que nem a formação do professor, nem as aulas de língua podem ser indiferentes.

Palavras-chave: Tecnologias, Multiletramentos, Formação docente, Ensino de Língua Portuguesa.

PÓS-EDIÇÃO DE LEGENDAS INTERLINGUAIS: ANÁLISE DA RECEPÇÃO À LUZ DE PROTOCOLOS VERBAIS GUIADOS

Arlene Koglin, João Gabriel Pereira da Silveira

RESUMO: As pesquisas empírico-experimentais nos Estudos da Tradução têm se desenvolvido consideravelmente e abarcado estudos orientados ao produto, ao processo e, em menor número, à recepção. As investigações no âmbito da tradução audiovisual, mais especificamente da legendagem interlingual, apesar de terem seu desenvolvimento impulsionado pelos avanços tecnológicos e despertarem o interesse de inúmeras instituições de pesquisa, apresentam uma carência considerável de estudos acerca da recepção (NIKOLIC, 2018). Isso posto, esta pesquisa, ancorada nos estudos de recepção (ORREGO-CARMONA, 2015) e de tradução automática no contexto da tradução audiovisual (JI; OAKES, 2019), objetiva investigar a recepção de legendas pós-editadas a fim de analisar: (i) qual tipo de legenda (traduzida manualmente ou pós-editada) tem melhor aceitabilidade pelo telespectador, e (ii) quais são as expectativas da audiência no tocante aos parâmetros técnicos e linguísticos das legendas. Para tanto, foi conduzido um experimento com graduandos em Letras da Universidade Federal de Pernambuco no par linguístico IN/PT-BR, cujo desenho foi composto por dois grupos: o grupo controle, que assistiu ao trailer do filme “Missão no Mar Vermelho” com legendas oficiais da Netflix, e o grupo experimental, que foi exposto ao mesmo trailer com legendas pós-editadas. A coleta foi feita via Google Meet e foram utilizados os seguintes instrumentos: um questionário prospectivo de levantamento de perfil, uma escala Likert de 5 pontos e um protocolo verbal guiado. A análise dos dados foi pautada por viés qualitativo e quantitativo. Para os propósitos desta comunicação, a análise enfocou nos dados provenientes dos protocolos verbais guiados, os quais sugerem um grau de satisfação maior no grupo experimental, que assistiu ao trailer com legendas pós-editadas. Em termos de parâmetros técnicos, uma pequena parcela de participantes apontou a duração da legenda como inadequada. Já em termos linguísticos, a principal queixa foi a omissão de informações, apesar de ser uma estratégia intrínseca à legendagem.

Palavras-chave: Legendagem interlingual, Tradução automática, Estudos de recepção, Protocolos verbais guiados.

CARTAS DE AMOR DE UMA FREIRA PORTUGUESA: REPRESENTAÇÃO AMOR, PECADO E MEMÓRIA

Ester Sousa Santos, Júlia Tainá dos Santos Silva

RESUMO: As cartas de Soror Mariana são um registro de suas memórias durante o período que se envolveu com um marquês francês, a obra escrita em cinco epístolas faz uma viagem pelas emoções da jovem freira, desde semanas após a partida de seu amado, se consagrando uma das obras mais prestigiadas do período barroco. O presente artigo tem por intenção destrinchar a obra de Mariana Alcoforado e as particularidades presentes através da análise por visões que englobam a lembrança e o sentimentalismo da freira, levando em consideração sua época. Para conduzir este artigo foi necessário um estudo aprofundado pela vida de Soror Mariana, assim como o contexto social em que a jovem vivia, também se fez inevitável um estudo mais aprofundado pelo que consiste a memória e como esta sofre variação de acordo com as emoções envolta destas lembranças. Utilizando de um referencial teórico autores (BOSI, 1994; LAZARIM, 2019; MELO, 2016; MONTELEONE, 2020; MENDES, 2016; DE CRISTO, 2013; SANTOS, 2010; SILVA, 2016; TOLEDO, 2011) que retratam as questões observadas. Foi perceptível que há um grande preconceito quando se trata dos estudos que envolvem Mariana Alcoforado, pela sexualização que a imagem da freira sofria durante o XIX, e ainda sofre.

Palavras-chave: Memória, Literatura portuguesa, Cartas, Mariana Alcoforado, Barroco.

MÍDIA JORNALÍSTICA E PRODUÇÃO TEXTUAL: A IMPORTÂNCIA DO ARTIGO DE OPINIÃO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mayara Oliveira Feitosa

RESUMO: Diante do avanço tecnológico, o acesso e a circulação de informações tomaram grandes proporções, refletindo nos processos de comunicação nas práticas de leitura e de produção textual. Este trabalho tem como objetivo compreender a importância da utilização do gênero textual artigo de opinião com temas sociais para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Como corpus, foi utilizado um artigo de opinião sobre os impactos sociais da tecnologia, do site do Jornal A Gazeta, para a apresentação de uma proposta de atividade de leitura e de produção textual. A partir de uma pesquisa qualitativa, a metodologia deste trabalho consiste na análise de elementos verbais e visuais, com base em procedimentos teórico-metodológicos de Ferraz (2014), Rojo (2012). Serão utilizados os pressupostos teóricos sobre os gêneros textuais de Bazerman (2006, 2021), Dolz & Schneuwel (2004) e Marcuschi (2008). Os resultados apresentam a importância dos pressupostos sobre os multiletramentos para a análise dos aspectos complementares da imagem e da escrita e de compreensão do mundo. Além disso, a partir dos pressupostos sobre os gêneros textuais, observa-se a relevância do trabalho com o gênero artigo de opinião para discussão e interpretação, bem como para o conhecimento da funcionalidade dos processos argumentativos na organização do discurso e para a produção textual.

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Produção Textual, Artigo de Opinião.

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA PRÁTICA EM SALA DE AULA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE GRADUANDOS DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

Jose Max Lima de Brito, Ranielle Barbosa da Silva, Mariele Francisco de Araújo

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo apresentar a influência do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial de professores, a partir de relatos de experiências de licenciandos do curso de Letras Portugueses. Visando proporcionar aos estudantes de licenciatura uma vivência de prática intensiva, o programa insere os estudantes no ambiente escolar, para que desenvolvam habilidades e competências para atuação como professores de Língua Portuguesa. Dessa forma, nesse trabalho, discutiremos sobre o processo de imersão na escola-campo, relatando as fases do programa que incluem: formação pedagógica, observação de aulas, planejamento de ações docentes e ministrações de aulas de Língua Portuguesa. Com relação à metodologia, essa pesquisa tem natureza aplicada, e utilizou como procedimentos, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Para basear nossas discussões teóricas, lemos Antunes (2003) e Pimenta (2010), como também os documentos orientadores do ensino de Língua Portuguesa, a exemplo da BNCC (2018) e dos PCN (1998, 2000). Com relação ao local da pesquisa, situamo-nos numa escola da rede pública estadual da cidade de Rio Tinto-PB. Os resultados revelaram que o PRP tem impacto significativo na formação dos graduandos, proporcionando uma vivência prática, que atua para a construção da identidade profissional e para a melhor compreensão dos desafios vivenciados pela educação básica e pública no Brasil. A experiência nos permitiu perceber que a docência é um caminho a ser construído com conhecimentos partilhados entre aluno e professor, em que é necessário articular os conhecimentos teóricos adquiridos na academia com as práticas vivenciadas na sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Programa Residência Pedagógica, Formação de Professores.

CINDIDOS OLHOS ENORMES, ENTRE O JARDIM E O GALOPE: UMA LEITURA DE CAVALO BRANCO NO ESCURO, DE CAIO FERNANDO ABREU

George Henrique Soares de Menezes

RESUMO: Este trabalho objetiva delinear uma interpretação do conto *Cavalo branco no escuro*, publicado em 1975, na coletânea *O ovo apunhalado*, de Caio Fernando Abreu, ressaltando o caráter erótico que o texto carrega e refletindo sobre o período histórico em que se inscreve. A escolha de tal obra se justifica em função da escassez de trabalhos sobre ela, como também pelas discussões que promove, as quais permanecem atuais na contemporaneidade. Na trama, constituída de um monólogo interior de atmosfera soturna, vislumbra-se a hesitação do narrador-protagonista entre a concretização de uma experiência (homo)erótica e o medo que cerceia tal ideia, numa alternância entre a transgressão e o interdito, algo próprio do erotismo, segundo Bataille (2021). Ademais, considerando o período de publicação, deve-se salientar como a repressão da ditadura militar, ainda em vigor na década de 1970, ecoa no conto, refletida na ambiência sombria que reverbera, em certa medida, a perseguição realizada por apoiadores do Golpe de 64 a grupos considerados subversivos, caso da comunidade LGBTQIA+, como pontua Quinalha (2017). Por fim, para melhor esmiuçar tais elementos, recorre-se a Chevalier (2015), no intuito de lançar luz sobre determinadas imagens que perpassam a narrativa, como o cavalo, o jardim, a lua, o azul da parede, entre outras. Os resultados almejados contribuirão para uma maior visibilidade da obra do autor, além de contribuir às discussões de uma obra que, apesar de seus méritos, ainda persiste um tanto relegada, dentro do cenário literário brasileiro.

Palavras-chave: Erotismo, Repressão, Homossexualidade, Ditadura militar.

MOVIMENTOS RETÓRICOS DE ALUNOS EM UMA AULA EMI

Juliana Michelin Ribeiro, Gabriel Salinet Rodrigues

RESUMO: A internacionalização tem figurado como uma meta frequente em instituições de educação superior. Internacionalizar é incluir dimensões internacionais e interculturais no propósito e nas funções dessas instituições (KNIGHT, 2008). Adotamos o conceito de internacionalização crítica ao reconhecer que esse processo social envolve atores, motivações e interesses distintos e, por vezes, conflitantes (LIMA; CONTEL, 2011, p. 13 apud LEAL; MORAES, 2018). Essa perspectiva considera as condições locais das instituições na decisão sobre quais ações de internacionalização são mais adequadas. O Inglês como Meio de Instrução (EMI) é frequentemente citado como uma ação, tanto por pesquisadores (BAUMVOL; SARMENTO, 2016) quanto por membros da comunidade acadêmica (DUARTE; PRETTO, HENDGES, 2018). Essa modalidade consiste no uso do inglês em disciplinas acadêmicas (DAFOUZ, 2018) em instituições de países em que essa não é a língua oficial (DEARDEN, 2016). A fim de investigar o EMI em uma universidade brasileira, adotamos os Letramentos Acadêmicos como perspectiva teórico-metodológica por conta da compreensão do caráter social das práticas comunicativas acadêmicas que são permeadas por questões de epistemologia e identidades (LEA; STREET, 2006). Neste trabalho, buscamos descrever as participações de alunos em uma aula EMI. O corpus é uma gravação de uma aula ministrada em um programa de pós-graduação em 2021. As participações dos alunos na aula foram quantificadas e classificadas em termos de movimentos retóricos, que são unidades discursivas ou retóricas que desempenham uma função comunicativa coerente em um texto (SWALES, 1990). Os alunos fizeram 20 intervenções de maneira equilibrada entre alunos de mestrado e de doutorado, sendo 19 em inglês. Identificamos 8 movimentos retóricos, dentre os quais os movimentos de Checagem do entendimento, Confirmação do entendimento e Solicitação de tradução puderam ser associados mais diretamente com a modalidade da disciplina.

Palavras-chave: EMI, Letramentos Acadêmicos, Internacionalização, Educação Superior.

AS TIRINHAS DA MAFALDA E O TRABALHO COM INTERPRETAÇÃO EM PROVAS DO ENEM: UMA ANÁLISE DISCURSIVA

Vanessa Alves de Araújo

RESUMO: As tirinhas da personagem Mafalda, de Quino são facilmente encontradas em atividades da educação básica, até mesmo em provas de vestibulares e concursos públicos, por abordar questões sociais, o que faz a garotinha questionar tudo ao seu redor. Dessa forma, busca-se com o presente trabalho analisar de que maneira as tirinhas da Mafalda foram utilizadas nas provas do ENEM para fins interpretativos. Para isso, objetivava-se descrever as regularidades discursivas presentes em nosso objeto de pesquisa e identificar os processos históricos e ideológicos que auxiliam na formação de sentidos das tirinhas designadas. A escolha de nosso corpus deu-se ao observar um material rico em elementos que possibilitam os estudos dos sentidos. Teremos como base a Análise do Discurso Materialista, que teve como precursor Michel Pêcheux (1995 [1975]), e ressalta em seus trabalhos elementos como ideologia, condições de produção e interdiscurso como pertinentes para a formação discursiva, bem como a pesquisadora Eni Orlandi (2021), que, influenciada pelo pecheutiano deu prosseguimento à referida teoria no Brasil, trazendo até mesmo, informações sobre o processo de interpretação pela perspectiva da AD, dentre outros. Com isso, esta pesquisa é de cunho documental, com abordagem qualitativa. O corpus é composto por três tirinhas da Mafalda retiradas de provas do ENEM de anos e temas distintos. Observamos, com isso, que a interpretação é um fator primordial para a formação de sentidos em seus variados contextos, uma vez que provoca reflexões acerca de temas debatidos na atualidade, indo além de simples questões que servem para avaliar a compreensão de alunos/candidatos que se deparam com tais questões em provas ou atividades. Por meio da interpretação também ocorre a ampliação de conhecimentos dos indivíduos que são historicizados e que possuem suas próprias ideologias, recursos estes que são utilizados em meio ao processo de significação.

Palavras-chave: Tirinhas da Mafalda. Interpretação. ENEM. Análise do Discurso.

AFORIZAÇÃO E ETHOS: UMA ANÁLISE EM PERFIS ESPORTIVOS NO INSTAGRAM

Rômulo Reinaldo Santos do Nascimento, Maria das Dores Nogueira Mendes

RESUMO: Neste trabalho, procuramos fazer uma análise do ethos e da aforização em postagens de perfis esportivos no Instagram. Com aporte teórico-metodológico na Análise do Discurso, especificamente nos estudos de Dominique Maingueneau, examinamos como os exemplos analisados, com base nas categorias de destacamento e hiperenunciador, podem se configurar como enunciados aforizantes e como ocorre a constituição de ethos ao longo dos enunciados. Selecionamos para compor o corpus publicações dos perfis do SporTV, TNT Sports e Lance!, considerando a relação entre os elementos verbais e os iconotextos. No geral, procuramos fazer uma aplicação desses conceitos teóricos no discurso da web, delineando algumas possíveis especificações. Observamos que os enunciados aforizantes investem em efeitos de sentido com um teor fortemente humorístico e informal, visando uma forte aproximação com os seus interlocutores, ao mesmo tempo em que persiste um viés jornalístico e informativo. Além disso, há uma recorrência de imagens discursivas que remontam a alguém aficionado por esportes, com um ethos de “torcedor”.

Palavras-chave: Ethos, Aforização, Destacamento, Hiperenunciador, Instagram.

A PRODUÇÃO ESCRITA EM PORTUGUÊS POR ESTUDANTES SURDOS E A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA

Daniane Pereira, Wolney Gomes Almeida

RESUMO: Este texto objetiva abordar a aquisição de segunda língua (L2), particularmente o contato entre a Língua Portuguesa (LP) e a Língua de Sinais Brasileira (LSB ou Libras), e examinar como a primeira língua (L1), no caso a LSB, influencia a escrita da L2, que é a LP escrita por pessoas surdas. Isso, devido à criação de uma interlíngua (IL), que surge devido à influência da L1 na L2. O termo IL, originado do contato entre línguas, foi proposto por Selinker (1972) e definido por Couto (2017) como um sistema linguístico próprio que se desenvolve quando aprendizes de uma L2 tentam expressar significados na língua alvo. A IL representa um estágio intermediário entre a língua materna (L1) e a língua-alvo (L2), caracterizado pela influência da L1 na L2 e presença de elementos de ambas as línguas. A organização das ideias ocorre de forma semelhante em sujeitos ouvintes (por meio da oralidade) quanto em sujeitos surdos (por meio da LSB), resultando em traços da LSB nas produções textuais em LP devido à estrutura morfossintática da L1 afetando sua escrita e ao fato de que os indivíduos organizam seu pensamento com base em sua língua (VYGOTSKY, 1998). Conforme Fernandes (2007), existem duas razões para a dificuldade dos alunos surdos na aquisição da leitura e escrita em LP: A LSB influencia a forma como os sujeitos surdos elaboram suas ideias, o que se reflete em seus textos, A escola utiliza métodos inadequados de ensino para a aquisição de uma L2. A metodologia da pesquisa envolveu a análise de produções textuais escritas por alunos surdos de uma escola pública e entrevistas. Conclui-se que o contato com a nova língua, quando mediado por atividades significativas e contextualizadas, auxilia os alunos surdos a adquirirem novos padrões linguísticos, transformando assim os desvios na escrita da L2 em “acertos”.

Palavras-chave: Contato de línguas. Educação Bilíngue. Língua de Sinais. Língua de Sinais Brasileira. Língua Portuguesa.

PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS CHINESAS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO PUTONGHUA PARA O ALÍVIO DA POBREZA

Kétina Allen da Silva Timboni, Yifan Wang

RESUMO: Desde a fundação da República Popular da China em 1949, o governo chinês buscou promover o uso do putonghua em lugares onde os dialetos prevalecem. Há 56 grupos étnicos no país, e a normalização de língua é vista como uma forma de se desenvolver assim como fortalecer o reconhecimento da identidade nacional. O presente trabalho visa esclarecer a ligação entre a língua e as políticas no processo de redução de pobreza na China. Para isso, selecionamos principais documentos da China em relação às iniciativas linguísticas para o alívio da pobreza, citando informações, dados e documentos oficiais dos governos central e locais da China, e buscamos leituras que discutam a respeito de políticas linguísticas. Através de Calvet (2002), entende-se que o estado pode promover a planificação de uso de línguas. Entendemos também que os dialetos possuem o valor emocional para os usuários, uma vez que representa sua história e identidade (KANG, 2020). Em 2000, foi promulgada a “Lei sobre uma Língua Comum Falada e Escrita da República Popular da China”, que esclareceu o estatuto jurídico do putonghua e padronizou os caracteres chineses. A partir disso, foi gerada uma série de documentos oficiais e práticas (como aprendizagem da língua em idade pré-escolar, formação de professores, incentivo do uso no serviço público e entre os jovens) a fim de promover o putonghua nas comunidades e incluir a participação das etnias para um diálogo e, assim, desenvolver economicamente as regiões. Com estas políticas, confirma-se o papel de língua no desenvolvimento econômico e a procura da eliminação de pobreza de uma região.

Palavras-chave: Política linguística, China, Putonghua, Alívio da pobreza

#SOYIFAL: REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS DECOLONIAIS NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Elaine dos Santos Sgarbi, Júlia Medeiros de Omena

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre uma atividade pedagógica realizada por professoras de espanhol no Instituto Federal de Alagoas (Ifal). A atividade visou explorar a diversidade de pessoas que compõem a comunidade do Ifal, abrangendo os diferentes segmentos da instituição. As/os estudantes foram encorajadas/os a conduzir entrevistas e criar cartazes informativos em espanhol, destacando aspectos básicos das vidas desses indivíduos. A exposição dos cartazes nos corredores do Ifal permitiu a divulgação das informações coletadas, promovendo a conscientização sobre a diversidade e as funções desempenhadas por cada grupo de servidores no Campus. A base teórica do estudo engloba o letramento crítico, conforme discutido por Janks (2016), Duboc (2015) e Jordão (2016), visando desenvolver habilidades de análise e reflexão entre as/os discentes. Além disso, a perspectiva decolonial, influenciada pelas obras de Grosfoguel (2019), Oliveira (2016) e Quijano (1999), contribuiu para uma abordagem que busca construir outros saberes além dos hegemônicos. Essa abordagem abrangente permitiu às/aos estudantes não apenas que se adquirissem habilidades linguísticas, mas também desenvolvessem uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais, das estruturas de poder subjacentes e da importância da diversidade institucional.

Palavras-chave: Letramento crítico, Decolonialidade, Língua Espanhola.

“TENHO O DIREITO DE FICAR VELHA”: ETARISMO FEMININO - DIALOGIA E ALTERIDADE EM RELAÇÕES SOCIAIS

Gabriele Valim Vargas, Karina Giacomelli

RESUMO: Esta investigação visa a discutir questões referentes ao etarismo feminino, no que tange à alteridade e dialogia para o Círculo de Bakhtin e seus comentadores. Destacamos, para isso, o Instagram das famosas Andréa Beltrão, Monique Evans e Xuxa Meneghel. Posto isso, o presente trabalho objetiva apresentar um estudo dos enunciados (respostas) feitos por seguidores a postagens (fotos e/ou vídeos) publicadas por essas famosas no Instagram, que se referem às suas características físicas, escolhas de trajes e posturas, maneira de falar e agir, trabalhos realizados na mídia etc. Logo, a fim de entender como elas lidam com esses discursos, também foram consideradas respostas ativas realizadas por elas concernentes a essas críticas. Nesse sentido, esta pesquisa centra-se na concepção de que os indivíduos se constituem, ocorrendo isso na relação com a alteridade. Desse modo, com o intuito de realizar essa análise, serão utilizados, como fundamentação teórico-metodológica, o dialogismo do Círculo de Bakhtin e as concepções de seus comentadores que, no Brasil, constituem a Análise Dialógica do Discurso (ADD). Assim, foi considerada a possibilidade de, na análise, recorrer ao método “descrição-análise-interpretação” (SOBRAL; GIACOMELLI, 2016) que permitirá descrever as interações em que são produzidos e circulam os enunciados, observando como referem e valoram as questões relacionadas ao etarismo feminino. Por conseguinte, apreende-se com a análise realizada até o momento, tendo em vista os enunciados tanto negativos quanto positivos direcionados às famosas já citadas, tal como a maneira como elas respondem a eles, que o “outro” tem sim relevância nas escolhas e vivências do “eu”, pois, mesmo que este não admita, todas as suas reações partem dessa relação alteritária.

Palavras-chave: Etarismo Feminino, Alteridade, Análise Dialógica do Discurso, Instagram.

“COMO E QUANDO?”: A MANIFESTAÇÃO DE PASSOS E PRAZOS EM POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

Lucas Natan Alves dos Santos

RESUMO: Os estudos que versam sobre o campo das políticas e planejamento linguísticos (PPL) no Brasil são recentes. Na década de 1990, por exemplo, Sousa, Ponte e Sousa-Bernini (2019) encontraram apenas 3 artigos publicados em periódicos nacionais. Já quando os estudos no campo de PPL se voltam à internacionalização, Guimarães e Ferreira (2021), no período entre 2009 e 2019, encontraram 33 teses e/ou dissertações publicadas, sendo o primeiro trabalho datado de 2012. Justamente neste ano, foi instituído o Programa Inglês sem Fronteiras, que, mais tarde, em 2014, foi reformulado a fim de contemplar outras línguas, sendo renomeado como Idiomas sem Fronteiras (IsF) (BRASIL, 2012, 2014). O IsF tem desempenhado um papel significativo no ensino-aprendizagem de línguas e no fomento à construção de políticas linguísticas (PLs) com vista à internacionalização de instituições do ensino superior (IES) brasileiro. Com base no exposto, este trabalho objetiva apresentar se são manifestados, ou não, passos para a materialização prática e previsão de revisão em/de 16 PLs de IES da região nordeste construídas no âmbito do IsF. Esta é uma pesquisa qualitativa, interpretativista, na área de Linguística Aplicada, oriunda de um projeto de iniciação científica realizado na Universidade Federal de Sergipe (PIBIC/UFS/CNPq, 2021-2022). As reflexões e resultados alcançados demonstram que, apesar das IES terem delegado atores responsáveis, a maioria delas não definiu passos para que os objetivos das políticas linguísticas fossem materializados na prática. De modo igual, com exceção de duas instituições, não foi ressaltada a necessidade de revisão e nem estabelecido um prazo para que esses documentos fossem revisitados durante o decorrer de seu tempo de publicação e ou implementação.

Palavras-chave: Políticas Linguísticas, Planejamento Linguístico, Internacionalização, Idiomas sem Fronteiras.

EMI NA UFSM: UM PANORAMA DE PESQUISA

Gabriel Salinet Rodrigues, Juliana Michelin Ribeiro

RESUMO: O Inglês como Meio de Instrução (EMI – English as a Medium of Instruction) não é uma novidade como ação de política linguística, com relatos que remontam desde a década de 1950 (COLEMAN, 2006), mas tem passado por uma grande expansão globalmente e, em especial, na última década, no Brasil. O EMI consiste no emprego da língua inglesa na mediação do ensino e da aprendizagem em disciplinas sem o objetivo principal de letramento linguístico, em locais em que essa não é a língua oficial da maioria da população (DEARDEN, 2014; HENDGES; RODRIGUES; PRETTO, 2020). Alguns pesquisadores apontam para o potencial do EMI na promoção da Internacionalização das instituições de ensino, com ênfase na Internacionalização em Casa (BEELEN; JONES, 2015). Nos últimos cinco anos, uma parte do Núcleo de Estudos sobre Letramentos Acadêmicos (NELA) tem se debruçado sobre o EMI no contexto da Universidade Federal de Santa Maria a partir de uma gama de instrumentos (e.g., entrevistas, observações de aula e questionários) e com base em perspectivas críticas a gêneros discursivos e letramentos acadêmicos (LILLIS, 1997; LEA; STREET, 1998). Neste trabalho, nos propomos a apresentar uma visão panorâmica da pesquisa acumulada pelo grupo e indicar futuras ações baseadas nesse conhecimento. Por meio dessas análises, identificamos o nível de interesse da comunidade em EMI, nichos disciplinares com maior interesse, letramentos que a comunidade aponta como necessários de serem trabalhados em uma formação, algumas características das formações EMI oferecidas a docentes por agentes internacionais e considerações sobre um exemplar de aula EMI na instituição. Com base nisso, temos acumulado resultados que nos permitem traçar pontos de uma formação EMI local que dê conta das características da comunidade e da instituição, com vistas a uma abordagem crítica ao processo de internacionalização.

Palavras-chave: Inglês como Meio de Instrução, Internacionalização Crítica, Internacionalização em Casa, Educação Superior, Letramentos Acadêmicos.

DESAFIOS NA TRADUÇÃO DE THOMAS HARDY: “HOW I BUILT MYSELF A HOUSE”, O PRIMEIRO CONTO

Carlos César da Silva

RESUMO: Thomas Hardy foi um autor britânico com uma extensa carreira que teve início ainda na juventude e foi até seu leito de morte. Entre suas obras, estão poemas, contos, romances, uma peça e uma autobiografia. “How I Built Myself a House” foi seu primeiro conto, publicado em um periódico na Inglaterra em 1865. Este trabalho tem como propósito a discussão da tradução do texto, inédito em língua portuguesa, com o ressaltado das maiores dificuldades encontradas durante o processo tradutório e as decisões tomadas. Para tal, abordaremos alguns aspectos da vida e da obra de Thomas Hardy a partir das publicações de Morgan (2007) e Chapman (1990). Algumas reflexões sobre tradução também serão feitas com base em textos de Galindo (2015, 2019), que também já traduziu textos de Hardy. Ao longo da tradução do conto, as maiores dificuldades que surgiram foram referentes: (i) à sintaxe do texto original, visto que o autor é conhecido por escrever períodos longos e cheios de adendos, que podem dificultar a fluência da leitura, e qual o efeito disso quando seus textos são traduzidos para o português, (ii) a questões culturais, por exemplo, a tomada de decisão de converter ou não as unidades de medidas que surgem no conto a respeito da construção da casa, e (iii) a termos datados do inglês que já caíram em desuso e hoje possuem uma nova grafia. Os exemplos dados na apresentação serão referentes a esses aspectos.

Palavras-chave: Tradução Literária, Thomas Hardy, Conto, Processo Tradutório.

LETRAMENTO E METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: STORYTELLING, DATAVIZ E INFOGRAFIA

Rudson Edson Gomes de Souza, Maria da Conceição Lima Vieira

RESUMO: No campo do desenvolvimento educacional, a formação continuada docente torna-se um processo relevante para o aprimoramento das práticas pedagógicas, alinhada com as demandas contemporâneas da educação. Nesse sentido, esse trabalho tem por objetivo apresentar experiências em formação continuada realizadas com professores de línguas portuguesa e inglesa pela Secretaria Municipal de Educação de Natal (SME), em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) em um curso de extensão em 2023. Com base nos conceitos de Letramento e práticas sociais que utilizam a escrita e a leitura em contextos específicos, explora-se as Metodologias Ativas dentro das diversas possibilidades de uso que coloca os estudantes como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, abordamos o recurso de Storytelling por se apresentar como uma ferramenta eficiente para a transmissão de conhecimento por meio de elementos das narrativas. Associado a essa metodologia, outro recurso favorável é o Data Visualization (DataViz), que se mostra adequado para a elaboração de infográficos com vistas à concretização de um produto no formato de documento do Word. No processo de formação continuada, os docentes foram convidados a desenvolverem narrativas visualmente atrativas e informativas. O referencial teórico deste trabalho baseia-se em estudos de Bacich & Moran (2018), Darling-Hammond & Bransford (2019), Kleiman (1995), Moreira & Ribeiro (2016), Nediger (2021) e Tiburski (2019), destacando a importância de se utilizar estratégias inovadoras e o poder da comunicação visual nas práticas pedagógicas, possibilitando uma apresentação clara e concisa dos conteúdos, além de ampliar o engajamento dos estudantes no processo educacional. Os resultados dessa ação apontaram para a efetividade da combinação de Metodologias Ativas e letramento digital, fomentada na formação continuada dos professores de modo que se adequem às demandas da inovação tecnológica que contribuem para o desenvolvimento de práticas mais dinâmicas e significativas.

Palavras-chave: Letramento. Formação Docente. Storytelling. Infografia. DataViz.

MONITORIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LIBRAS: APRENDIZAGEM E (RE) SIGNIFICAÇÃO

Eunia Danielle da Silva Lopes

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a minha experiência no exercício da monitoria de ensino do componente curricular Metodologia do Ensino da Libras na Universidade Federal de Alagoas. Ocupando hoje a função de monitora voluntária e sendo aluna do 8º período, fui percebendo, ao longo da minha formação acadêmica, a circulação de práticas discursivas que atribuem ao aluno-monitor um conjunto de aptidões diferente dos demais alunos, seja a de maior rendimento nas avaliações ou de maior desenvoltura nas apresentações orais e sinalizadas. Por essa razão, busco entender a motivação da ocorrência e da consolidação do fenômeno observado, e por isso, considero pertinente a socialização da minha experiência no exercício desta função. Teoricamente, convém mencionar que as concepções tradicionais de ensino contribuíram para a hierarquização das relações no ambiente de aprendizagem, o que abre espaço para um estudo da movimentação de sentido do entendimento de monitoria e, neste contexto, apóio-me na concepção de tema e significação de Volóchinov (2017) para analisar a questão identificada. Neste aspecto, há dois sentidos possíveis: um deles se refere às concepções tradicionais, discursivamente construídas acerca do trabalho do monitor, e, outro se refere à tematização desse sentido na realidade em que me insiro. A metodologia utilizada foram registros e sistematização das observações em diário reflexivo produzido durante o período de atuação. Como resultado, espero gerar um cenário propício às reflexões acerca da possibilidade de autoavaliação e compreensão do espaço onde estou inserida. Ademais, reconhecendo a complexidade da formação docente, espero que o relato do que foi experienciado disponha dos elementos capazes de oportunizar a defesa do trabalho de monitoria como uma excelente estratégia de aproximação do aluno com a prática de ensino e, por fim, fortalecer a inter-relação dos atores educacionais envolvidos: professor-monitor-discentes.

Palavras-chave: Monitoria. Teoria. Significação.

AS ALOFONIAS EM CODA SILÁBICA NA RELAÇÃO SOM-LETRA

Josefa Arruda Silva Neta, Maria Auxiliadora Bezerra

RESUMO: A abordagem da variação linguística no ensino de língua sofreu modificações ao longo dos anos, de modo que algumas dessas variações, como as alofonias das consoantes em coda silábica, ainda têm evidenciado as dificuldades da distinção dos fonemas e dos grafemas apresentadas pelos alunos através de sua escrita (LEMLE, 1995). De um modo geral, os estudos acerca do ensino de língua a partir da variação linguística, especialmente no auxílio para o desenvolvimento da consciência linguística e fonológica dos alunos, devem estar centrados na maneira como a comunidade em que os alunos residem fala e na compreensão de como as variantes aparecem em seus níveis linguístico e social. Por isso, buscou-se abordar como os alofones no final da coda se comportam no falar do boqueirãoense, tendo em vista a sua possível transposição na escrita, como visto em pesquisa anterior (ARRUDA NETA; BEZERRA, 2023 no prelo). O corpus utilizado foi gerado através de gravações realizadas no interior da Paraíba, com participantes que se distinguem a partir da faixa etária, nível de escolaridade e sexo. Para a análise, a pesquisa baseou-se em estudos realizados por Bagno (2007), Bortoni-Ricardo (2004), Antunes (2003), entre outros pesquisadores que resenhamos, cujos os pressupostos teóricos estão relacionados ao fenômeno da alofonia na variação linguística para o ensino. Os resultados apontaram as alofonias das consoantes presentes no falar boqueirãoense, tais como [s], [z], [ʔ], [ʔ], [h], [x], [ʔ], [j], [w], [ʔ], e [Ø]. Essas variantes aparecem na escrita dos alunos à medida que não possuem conhecimento da relação som-letra, assim, se evidencia a necessidade dos professores investigarem as variedades linguísticas presentes na cidade da escola em que atuam e compreenderem a questão da adequação da fala aos contextos de uso e a sua transposição na escrita para auxiliarem os estudantes.

Palavras-chave: Alofonias, Variação Linguística, Fonética-Fonologia, Ensino.

DISCURSOS ENVOLVENTES E RESPONSABILIDADE ATIVA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR

Denise Maria dos Santos Melo

RESUMO: O ingresso do aluno Surdo nas escolas intensificou-se depois que importantes acontecimentos ligados à educação foram surgindo no mundo. Com isso, os professores que convivem diretamente e diariamente com os alunos Surdos, precisariam, de algum modo, administrar as questões metodologias, culturais e linguísticas desses sujeitos com outra língua naquele espaço de ensino-aprendizagem. Diante disso, as comunidades surdas do Brasil, lutaram para que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) tornasse uma disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores (BRASIL, 2002). Logo, esse estudo está inserido no campo da Linguística Aplicada Implicada (SOUTO MAIOR, 2022), buscamos analisar os discursos envolventes produzidos por estudantes ouvintes da disciplina de Libras dos cursos de formação de professores do campus de Arapiraca/UFAL. E a partir da compreensão responsiva ativa do chamado Círculo de Bakhtin, buscamos compreender os possíveis fatores que influenciam na formação desses discursos envolventes e investigar as implicações desses discursos envolventes na formação de professores. Entendemos que os discursos fazem parte da construção social e que entrelaçam a construção dos sentidos, veiculadas aos falantes e aos seus valores ideológicos (BAKHTIN, 2003). Também pretendemos observar como o ensino de Libras pode configurar-se como um instrumento transformador desses discursos envolventes. Metodologicamente, propomos um estudo de abordagem qualitativa (FLICK, 2007) e etnográfica (PAIVA VERA, 2019), por meio da observação das aulas, com a proposta de produção e reelaboração de textos, a aplicação de entrevistas e anotações em diários de campo. O estudo encontra-se em andamento e atualmente analisa a materialidade dos discursos, onde é possível identificar os Discursos envolventes acerca da pessoa Surda e da Libras e as suas implicações sociais e linguísticas. Observa-se que no processo de ensino-aprendizagem da Libras na formação de professores requer reflexões que desconstroem os discursos cristalizados e viabilizam a inclusão das pessoas Surdas nos espaços escolares.

Palavras-chave: Libras, Discursos envolventes, Responsividade ativa, Linguística Aplicada

LITERATURA E DIREITOS HUMANOS: UMA PROPOSTA PARA A ABORDAGEM DAS OPRESSÕES DE GÊNERO ATRAVÉS DA LEITURA LITERÁRIA

Fernanda Shcolnik

RESUMO: Ao escrever sobre o direito à literatura, Antônio Cândido (2011) defende que esta tem poder humanizador, suscitando as capacidades de melhor organizarmos sentimentos, desenvolvermos reflexões, adquirirmos conhecimento e sensibilidade e de construirmos nossas visões de mundo. Nesta perspectiva, o presente trabalho apresenta uma atividade de leitura realizada em aula de Literatura do Ensino Médio, que visou possibilitar os efeitos elencados por Cândido através do contato direto com o texto literário. Na proposta em questão, foi realizada a leitura da obra *O parque das irmãs magníficas* (2021), de Camila Sosa Villada, que tematiza vivências de uma mulher transsexual, com enfoque nos desafios desta população para aceitação no ambiente familiar e as condições adversas para sua inclusão social. Com o objetivo de suscitar a reflexão crítica dos estudantes sobre a realidade de opressões a grupos minoritários, com ênfase a questões de gênero, o trabalho se dá sob a perspectiva da educação voltada aos direitos humanos através da leitura literária. servindo-nos das ideias de Rildo Cosson sobre a leitura de Literatura na escola, com ênfase à prática da leitura coletiva e de uma atividade de sensibilização anterior ao contato com o texto literário, Foi realizada uma mediação de leitura que acreditamos possibilitar aprendizado e reflexão, em uma prática em que a leitura literária torna-se lugar privilegiado para a vivência do objeto estético e a compreensão da sociedade em que vivemos, exercendo um papel crucial na formação humana e cultural na Educação Básica. Os resultados obtidos demonstram o desenvolvimento de uma visão empática de mundo em decorrência de debates sobre a temática do texto lido, possibilitando ainda uma consciência dos estudantes acerca dos efeitos provocados pela obra literária em questão.

Palavras-chave: Literatura, Leitura literária, Direitos humanos, Gênero, Pessoas trans.

RELAÇÕES DE GÊNERO E RAÇA NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO MERCADO IMOBILIÁRIO SOBRE FAMÍLIA

Adriana dos Santos Pereira

RESUMO: A simbologia das representações sociais constrói imagens significativas, muitas vezes ideológicas, capazes de orientar práticas cotidianas e de contribuir para a manutenção de relações desiguais de poder. Nesse sentido, esta pesquisa investiga os elementos temáticos que constituem as representações sociais do mercado imobiliário sobre família por meio de anúncios publicitários veiculados em ambiente digital, no período 2015-2022. Com natureza aplicada, abordagem quanti-qualitativa e perspectiva analítico-discursiva, a investigação foca nas semioses dos anúncios coletados, em particular nos participantes humanos representados, que auxiliam na identificação de dois macro temas: heteronormatividade e branquitude. A partir da Abordagem Discursiva das Representações Sociais, realiza-se uma interface entre pressupostos da Teoria Social do Discurso (FAIRCLOUGH, 1989, 2001, 2003; RESENDE; RAMALHO, 2014; MAGALHÃES; MARTINS; RESENDE, 2017) e da Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978, 2015; JODELET, 2015; MARKOVÁ, 2006; IRINEU *et al*, 2020), em diálogo com o caráter multimodal dos textos (KRESS; VAN LEEUWEN, 2021; ALMEIDA, 2008, 2016). Além disso, pesquisadoras/es como Louro (1997, 2001, 2009), Butler (2000, 2014, 2020), Miskolci, (2012, 2015), Moita Lopes (2013), Bento (2002, 2016, 2022), Dias (2007), Schucman (2012, 2014), Cardoso (2014), Kilomba (2019) e Nascimento (2019) colaboram para a compreensão e análise das questões de gênero e raça presentes nos anúncios publicitários representativos da instituição família no Brasil. Em síntese, o mercado imobiliário, privilegiando os próprios interesses mercadológicos, compartilha as seguintes imagens: i) casais heterossexuais, com ou sem filhas/os, como os únicos merecedores de constituir família naturalmente, bem como de perpetuá-la, ii) indivíduos brancos, adultos e crianças, como as principais versões de humanidade, a raça-norma que serve de padrão ao discurso publicitário. Por fim, destaca-se a poderosa atuação da linguagem e suas multissemioses na contemporaneidade que, além de representar e comunicar, podem ser armas eficazes para trilhar reflexões críticas e questionar longas histórias de silenciamento.

Palavras-chave: Abordagem discursiva das representações sociais, Anúncio publicitário, Família, Heteronormatividade, Branquitude.

A EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: EFEITOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Natália Mariloli Santos Giarola Castro

RESUMO: Projetos extensionistas são essenciais para a formação dos graduandos, visto que podem contribuir para a (re)significação da formação inicial de professores e para a promoção de intervenções no contexto escolar (TELLES, 2002; MATEUS, 2009; REIS *et al.*, 2019). Ademais, possibilita que seus monitores possam ir além da sala de aula da graduação e passem por experiências que lhes permitem (re)construir seus fazeres, seus saberes e suas identidades profissionais como futuros professores. O objetivo desta pesquisa foi depreender os efeitos de sentido causados na constituição identitária dos monitores egressos do programa Interfaces da Universidade Federal de Minas Gerais, que envolve três projetos extensionistas de educação continuada para professores de inglês. Devido a Linguística Aplicada (LA) ser de natureza interdisciplinar, ela possibilita o atravessamento de outras áreas do saber relacionadas aos usos sociais da linguagem. Portanto, usamos em nossas análises a teoria do discurso atravessada pela psicanálise freudo-lacaniana. Trabalhamos com 11 monitores egressos do Interfaces a fim de depreender os efeitos dessa participação na sua formação e prática docente. Para tanto, os instrumentos metodológicos adotados para a formação do corpus foram narrativas autobiográficas, entrevistas semiestruturadas e documentos, a fim de buscarmos formas singulares e subjetivas dos monitores egressos. Por meio desse material, observamos que a experiência como monitores nesse programa propiciou efeitos de sentido referentes à importância da íntima relação entre teoria e prática, à identificação com traços dos sujeitos envolvidos no programa, e ao estranhamento dos egressos ao perceberem a limitação da competência linguística em inglês da maioria dos professores participantes. Baseadas no conceito de experiência elaborado por Larrosa (2019), percebemos que a experiência da prática da monitoria em projetos de extensão marcou significativamente a trajetória de aprendizagem da docência de alguns participantes, contribuindo para a sua formação e para a constituição de uma identidade profissional como docentes.

Palavras-chave: Formação inicial, Identificação, Experiência, Monitores.

FENÔMENOS DE ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS: UMA ANÁLISE DA CRÔNICA “GENTILEZA E SIMPLICIDADE” DA REVISTA ISTOÉ.

Mayara Oliveira Feitosa

RESUMO: A relação entre a oralidade e a escrita possui relevantes aspectos para a constituição de sentido, as diversas posições teóricas apontam por caminhos de diferenças e semelhanças entre as duas modalidades. Diante da possibilidade de criar efeitos da língua oral na língua escrita e ao observar a regularidade da língua entre si, este trabalho tem como objetivo analisar aspectos da emissão oral em textos escritos, especialmente envolvimento interpessoal, grau e localização temporal do planejamento para a constituição dos efeitos de sentido, com pressupostos de Barros (2006), Schneuwel (2004), Fávero (2009), Marcusci (2001), Neves (2009) e Zumthor (1993). Serão apresentadas semelhanças, diferenças, bem como o continuum que apresentam as modalidades falada e escrita, em relação aos gêneros textuais. Assim, pretende-se observar a língua falada e a língua escrita bem como suas diferenças quanto aos modos de aquisição, procedimentos de produção, transmissão, recepção e estruturas de organização. Para a constituição corpus, foi utilizada uma crônica da revista IstoÉ, uma vez que se trata de um gênero que apresenta relação com o cotidiano e são circulados de forma significativa na sociedade. Após a análise dos aspectos da emissão oral em textos escritos, a partir dos recursos utilizados pelo cronista, os resultados apontam que a crônica apresenta características de envolvimento interpessoal, tais como proximidade, subjetividade, sinceridade, franqueza e afetividade, a partir dos efeitos argumentação, com a subjetividade da literatura e a objetividade do jornalismo. Além disso, a crônica apresenta grau e localização temporal de planejamento prévio, a partir da organização das pessoas no discurso recursos temporais e espaciais, comunicação interna, informalidade, vocabulário e expressões próprias da fala. Dessa forma, nota-se que os aspectos analisados da emissão oral em textos escritos são elementos essenciais para a constituição dos efeitos de sentido.

Palavras-chave: Efeitos de oralidade, Escrita, Crônicas.

INTERLOCUÇÕES DAS MILITÂNCIAS: MOVIMENTOS IDENTITÁRIOS CONSTRUÍDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO EZEQUIAS ROCHA REGO (CAERR) DE MACEIÓ-AL/NORDESTE

Humberto Soares da Silva Lima

RESUMO: O Centro de Acolhimento Ezequias Rocha Rego (CAERR), primeiro centro de acolhimento voltado à população LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade social e econômica do estado de Alagoas, centra-se suas atividades de formação, transformação e acolhimento às pessoas que, por não estarem inseridas na lógica dos “dispositivos de controle cisheteronormativos” (Oliveira, 2020), são alijadas à margem da sociedade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é discorrer sobre as dinâmicas sociais e políticas que são realizadas no CAERR de modo que os movimentos identitários/constituições identitárias (Silva Lima, 2021), que são construídos por diversas interações, sejam constituídos por e através de interlocuções de militâncias. Nesse sentido, a partir dos apontamentos da pesquisa qualitativa em relação à etnografia, como “estudo do contexto cultural” (Paiva, 2019), as ações e os movimentos de identidade produzidos naquele espaço-lugar são descritas discursivamente, apontando um conjunto de militâncias que promovem, ainda que momentaneamente, o lugar de existência de pessoas vulneráveis. Assim, por meio do viés teórico-metodológico da Linguística Aplicada Transviada / LAT (Bezerra, 2023) e da Linguística Aplicada Implicada / LAI (Souto Maior, 2022, 2023), as constituições identitárias são marcadamente atravessadas por discursos e contextos sociais e políticos em que a contemporaneidade, como um movimento de continuidade ideológica, está presente nas ações humanas (coletivas e individuais).

Palavras-chave: Constituições identitárias, Militâncias, Discurso, LAT, LAI.

ASPECTOS MORFOSSINTÁTICOS DOS ADVÉRBIOS NO PORTUGUÊS ALAGOANO DO SÉCULO XVIII

Ana Maria Lopes Ferreira Guimarães

RESUMO: A presente pesquisa intitulada Aspectos Morfossintáticos dos Advérbios no Português Alagoano do século XVIII é de fundamental importância para a compreensão acerca da constituição do português brasileiro e possui como objetivo principal descrever e analisar os aspectos morfossintáticos dos advérbios terminados em *-mente* no português do século XVIII. Coletamos cartas oficiais da 1º e da 2º metade do século XVIII, a fim de realizar um estudo diacrônico acerca do uso do advérbio no português alagoano. Além disso, realizamos um estudo bibliográfico e documental e adotamos uma análise quantitativa dos dados. Lançamos mão dos pressupostos teóricos da Morfologia Distribuída (HALLE, MARANTZ, 1993) para explicar a derivação dos advérbios em *-mente*. Neste estudo, constatamos que, nas cartas analisadas, a maioria dos advérbios encerrados em *-mente* possuíam a mesma grafia que conhecemos atualmente no português brasileiro, poucos desses advérbios tinham uma ortografia divergente. Para mais, verificamos nessas cartas a presença de advérbios terminados em *-mente* cuja tipologia classificam-se em advérbio de tempo, modo e advérbio conectivo e advérbio de exclusão, sendo a maioria desses advérbios do tipo modo. Outro dado que alcançamos é que esses advérbios ocorriam, nesse período de tempo estudado, na posição pré-verbal, pós-verbal e final das sentenças, dos quais a maioria se apresentou na colocação pós-verbal, e somente na 2º metade do século em questão houve a presença do advérbio terminado em *-mente* na posição final da sentença. Por fim, temos de ressaltar que acreditávamos que iríamos encontrar mudanças maiores do português alagoano do século XVIII em relação ao português do século XXI. Mas, essa pesquisa foi de suma relevância para comprovarmos o quanto esse tipo de advérbio possui características específicas e o quanto ainda temos/podemos investigar e aprofundar nossas análises acerca dele.

Palavras-chave: Advérbios, Século XVIII, Português alagoano.

LEITURA LITERÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO LITERÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Solange Salete Toccolini Zorzo, Júlia Vitória Guimarães dos Santos

RESUMO: Este projeto de pesquisa faz parte do Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM). Surgiu a partir das inquietações a respeito de como se manifesta a leitura literária no decorrer da vida das pessoas. O projeto tem por objetivo refletir sobre a importância da mediação da leitura literária a partir da obra *Infância* (1993) de Graciliano Ramos, perpassando pelas narrativas autobiográficas e autoavaliativas (escritas) de estudantes do Ensino Médio do IFBA, campus Barreiras e culminando em círculos literários desenvolvidos em sala de aula. A metodologia para o desenvolvimento da pesquisa é qualitativa, empírica e bibliográfica, pautando-se no estudo contínuo dos textos utilizados, além de se basear nos “círculos de leitura” e no letramento literário. Para efetivar este trabalho, partimos de algumas vertentes teóricas voltadas para a análise literária e suas respectivas mediações, tais como Candido (2006 e 2011), Cosson (2014 e 2021), Petit (2013 e 2019), Bajour (2012), entre outros. Após esses estudos, deu-se início ao projeto de círculo literário em um dos primeiros anos, nas quais os estudantes são incentivados a ler e a expressar suas opiniões sobre as leituras realizadas, além de algumas dinâmicas feitas para que exercitem a interpretação, a escrita e a oralidade, introduzindo-os de forma acolhedora na leitura literária, de forma a destacar a importância da mediação dessa leitura na própria escola.

Palavras-chave: Autobiografia. Leitura literária. Mediação. Autoavaliação.

ESTUDO DE NEOLOGISMOS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE DE ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DO RAMO ALIMENTÍCIO

Rafaela Meireles Linhares de Araújo, Aderlande Pereira Ferraz

RESUMO: A presente proposta de comunicação tem por objetivo apresentar e classificar alguns neologismos coletados em anúncios publicitários do ramo alimentício, para posterior abordagem pedagógica. Nosso corpus de pesquisa abrange dados do ano de 2022 e inclui vocábulos selecionados de anúncios vinculados à rede social Instagram. Além disso, o critério adotado para considerar tais palavras neologismos foi o lexicográfico, isto é, considerou-se uma unidade lexical neológica pelo fato de não se encontrar ainda dicionarizada, tanto pelo aspecto da forma quanto do significado. Nesse sentido, foi selecionado o dicionário Caldas Aulete Digital para a verificação de exclusão da unidade léxica. Quanto à fundamentação teórica, tivemos como base os estudos de Alves (2004), Antunes (2012), Basílio (2011), Carvalho (2006) e Ferraz (2012, 2019, 2020). Parte-se da hipótese de que os neologismos coletados de anúncios do ramo alimentício poderão fornecer dados para o trabalho com o léxico em sala de aula, visando contribuir para o desenvolvimento da competência lexical dos alunos. Para tanto, uma atividade didática com textos publicitários será apresentada para reflexão sobre o surgimento de novas palavras no português contemporâneo.

Palavras-chave: Neologismos, Anúncios publicitários. Ramo alimentício, Competência lexical.

COMO A DINAMICIDADE DA LÍNGUA PORTUGUESA REFLETE NO ENSINO: UM ESTUDO A PARTIR DE NEOLOGISMOS POR DERIVAÇÃO

Fernanda Mara Rocha Gonçalves

RESUMO: Notamos que alguns elementos mórficos, antes tidos como formantes, ultimamente vêm desempenhando a função de afixos e gerando palavras novas por meio dos processos de derivação. Tal fator evidencia a dinamicidade da língua e comprova que esta sujeita-se às tendências de inovação impostas pelos falantes e ao contexto socio-histórico-cultural. Desta forma, partimos para a observação de alguns textos publicitários que contemplam esse fenômeno neológico, com a intenção de ponderar sobre como esse estudo pode ser explorado na sala de aula. Alves (2006 e 2007), Carolino (2020), Carvalho (2006), Ferraz (2019), Finger-Kratochvil (2010), Iker (2013) e Rocha (2008) trazem um aporte teórico que contribui para essa reflexão. O que percebemos é que o trabalho com os textos autênticos em sala de aula permite ao aluno refletir sobre a língua em uso enquanto relaciona os elementos do sistema linguístico. Isso é fundamental para que este aluno desenvolva de forma mais promissora a sua competência lexical. Mais especificamente, percebemos que o trabalho com as criações neológicas por derivação, quando feito a partir de textos em circulação social, pode fugir de modelos habituais de ensino e ampliar a análise da língua materna. Portanto, a partir desta pesquisa qualitativa, objetivamos evidenciar como o estudo da inovação lexical é enriquecedor para a formação do aluno enquanto falante, ajudando este a entender que não é preciso sobrecarregar a memória lexical para compreender diversos neologismos que emergem de textos autênticos, especialmente do gênero publicitário.

Palavras-chave: Ensino, Competência lexical, Neologismos, Derivação, Textos autênticos.

ENCONTROS FORMATIVOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATÓRIOS DE FUTURAS PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline Kézia Lima da Silva

RESUMO: O processo de aperfeiçoamento dos profissionais da docência ocorre de maneira gradual por meio do contato com as experiências formativas considerando a unidade teoria e prática (Pimenta, Lima, 2010). Há de se ressaltar que esse desenvolvimento precisa ser pautado no planejamento, nas interações e reflexões acerca da ação pedagógica. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho consiste em analisar as implicações da formação, ofertada pelo Programa Residência Pedagógica, a partir dos relatos dos novos residentes. Em um período de dois meses (junho e julho/2023), foram realizados seis encontros semanais, virtuais e presenciais, com o intuito de discutir e explorar textos e temas relevantes, a saber: os critérios para uma boa avaliação de redação, processos de escrita e avaliação de texto. Com abordagem qualitativa e descritiva, este estudo foi organizado por meio das narrativas de duas residentes acerca dos temas abordados durante a formação e interpretadas com base na pesquisa bibliográfica (Pimenta e Anastasiou, 2002, Nóvoa, 1995). Como resultado, os relatos indicam a ampliação do horizonte acerca do conhecimento da profissão e, por consequência, as residentes sentiram-se mais capacitadas para ministrarem as aulas de Língua Portuguesa na etapa seguinte. Dessa maneira, é importante registrar que a experiência que antecede o exercício da docência proporcionou conhecimentos teóricos e metodológicos essenciais que servirão de base para um desempenho satisfatório em sala de aula. Portanto, a formação pedagógica colaborou para construção permanente do conhecimento e do desenvolvimento profissional como futuros docentes competentes.

Palavras-chave: Formação pedagógica, Programa Residência pedagógica, Língua Portuguesa.

OS IMPACTOS DO ENEM PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO DAS VIVÊNCIAS EXPERIENCIADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

*Ariandna Soares de Lima, Jakellynne dos Santos Deodato,
Eduardo Fernandes da Silva Alves*

RESUMO: Esta pesquisa tem como objeto de estudo o impacto que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) traz para o contexto de aulas de Língua Portuguesa em uma escola da rede pública estadual, localizada no município de Rio Tinto, Litoral Norte do estado da Paraíba. Este estudo é resultado de nossa experiência no Programa Residência Pedagógica, da Universidade Federal da Paraíba, núcleo de Letras-Língua Portuguesa, Campus IV, que vem permitindo, por meio de observações e práticas de ensino, percebermos que boa parte dos conteúdos de Língua Portuguesa trabalhados no ensino médio são voltados para o ENEM e, mais especificamente, para o gênero Redação. Nossa pesquisa, de natureza aplicada, utilizou como procedimentos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Com relação à pesquisa bibliográfica, está ancorada nos estudos de Luckesi (2001, 2003) e Antunes (2003, 2006), além de documentos oficiais, como os PCN (2000) e a BNCC (2018). Com relação à pesquisa de campo, atuamos, em turmas do ensino médio de uma escola pública estadual, como já citado. Os resultados parciais nos levam a crer que o ENEM tem afetado o componente curricular de Língua Portuguesa na escola estadual em questão, tendo em vista a remodelação do ensino de língua para atender às especificidades de uma avaliação externa, prejudicando alunos e professores que ficam limitados a determinados conteúdos e ao ensino-aprendizagem de um gênero textual.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Ensino médio, Residência Pedagógica, Avaliação, ENEM.

ESTRATÉGIAS INTERACIONAIS EM PERFIS DE INFLUENCERS PERNAMBUCANOS NO INSTAGRAM

Thais Ludmila Ranieri, Bruna Cavalcanti da Silva

RESUMO: A presente pesquisa tem como intuito analisar os perfis de influencers pernambucanos da rede social Instagram, buscando investigar e descrever as estratégias interativas usadas na busca por engajamento. Um dos critérios para a seleção dos influencers foi o grande número de seguidores. Para isso, adotamos uma perspectiva multimodal de uso da linguagem verbal e entendemos texto como uma unidade de sentido não somente focada no verbal (CAVALCANTE, 2012). Quanto aos aspectos interacionais, concentramo-nos nas estratégias utilizadas para buscar mais seguidores e na manutenção do engajamento, numa perspectiva em que as interações são observadas no contexto digital. Para isso, consideramos um conjunto de fatores tecnolinguageiros, que envolva, entre outros elementos, o tipo de mídia, o tipo de suporte, os níveis de interatividade e os sistemas semióticos (MUNIZ-LIMA, 2022). Como ideia principal pretendemos, assim, entender como os influencers atraem atenção e incentivam a interação digital dos seus seguidores. Dessa forma, desenvolvemos uma metodologia que consiste, na criação de um perfil na rede social Instagram e um e-mail, elaboração de um cronograma para acompanhamento das publicações dos posts, identificação e descrição dos tipos de estratégias interativas usadas nos perfis. Desse modo, pretendemos contribuir nas discussões sobre a Interação em contexto digital, com foco na rede social Instagram. Por fim, concluímos que as redes sociais vêm sendo um ambiente enriquecedor para o estudo da interação social sob uma perspectiva semiótica.

Palavras-chave: Estratégias Interacionais. Influencers. Instagram.

A PEREZHIVANIE DE UMA PROFESSORA DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Cristina Aparecida de Jesus

RESUMO: Este trabalho de caráter qualitativo, busca por meio de narrativas, geradas através de entrevistas orais, analisar e compreender a perezhivanie de uma professora de Português como Língua Adicional (PLA), a fim de investigar suas práticas docentes e a construção identitária profissional, considerando o ensino de sua língua materna e a cultura brasileira para alunos de outras nacionalidades. Com este propósito, tem-se como base principal as noções de vivência de acordo com o conceito de perezhivanie discutida por Vygotsky (1994/2019), Veresov (2017) entre outros. Partindo do conhecimento de que a perezhivanie é culminada segundo a maneira que um sujeito compreende e reage a determinados acontecimentos durante sua existência, analisando assim, a relação entre o meio e a percepção do sujeito para sua formação. Este conceito guia o trabalho em uma perspectiva histórico-cultural, entendendo como as vivências passadas de um indivíduo podem ou não impactar seu desenvolvimento pessoal, profissional, e neste caso, conseqüentemente a prática docente. Desta forma, este trabalho almeja contribuir com a Linguística Aplicada fornecendo conhecimentos acerca da formação de professores de Português como Língua Adicional, considerando o PLA uma área em ascensão no Brasil e que ainda não possui nenhum parâmetro documental para o ensino. Também busca contribuir com reflexões acerca da construção identitária do professor de línguas, de forma a compreender, especificamente, o perfil profissional desta professora, e entender quais as representações sociais supostamente são evidenciadas dentro da sala de aula. Por ser um trabalho ainda em andamento, até o presente, identifica-se como resultado parcial, uma professora consciente da importância cultural no ensino de língua estrangeira, mas que opta por desempenhar um papel de mediadora, sem que haja imposições sobre cultura durante as aulas, buscando maneiras de não reforçar estereótipos e preconceitos diante dos alunos estrangeiros.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Perezhivanie, Português Língua Adicional, Estudos Narrativos.

REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS DE KAMALA KHAN NO VOLUME MS. MARVEL: NADA NORMAL

Anna Gabriella Cavalcante Mamede de Almeida

RESUMO: Kamala Khan, representante da super heroína Ms. Marvel, é a primeira personagem muçulmana e de origem paquistanesa encontrada nos quadrinhos a ter volumes publicados com sua identidade. A figura foi escolhida porque representa apelo pela representação plural de identidades sociais de grupos marginalizados em produções midiáticas da cultura pop. Tais mídias são responsáveis por apresentar visões estereotipadas sobre vários grupos sociais, incluindo pessoas de religião islâmica, como argumenta Dar (2010). O objetivo deste trabalho é observar de que maneira é construída a identidade da personagem Kamala Khan na revista em quadrinhos Ms. Marvel: Nada normal, primeiro volume publicado pela editora Marvel Comics. A partir de um diálogo entre Linguística Aplicada INdisciplinar (MOITA LOPES, 2006), Estudos Culturais (HALL, 2019), Letramento Visual (MIZAN, 2014) e Multimodalidade (KRESS, 2000) foi elaborada a produção dos dados e a observação dos trechos retirados da revista em quadrinho. A análise foi elaborada através da abordagem qualitativa (HOLANDA, 2006) (DENZIN; LINCOLN, 1998) com viés interpretativista (MOITA LOPES, 1994) da figura escolhida. Os resultados parciais apontam que Kamala Khan é uma personagem que representa processos de hibridismo cultural (HALL, 2019) por causa de sua ascendência paquistanesa, religião islâmica que vive em uma sociedade estadunidense nas quais os valores diferem bastante de suas origens.

Palavras-chave: Identidade, Islamismo, Kamala Khan, Histórias em Quadrinhos, Marvel.

O CASO KLARA CASTANHO E A MATERNIDADE COMO ALGO INTRÍNSECO AO GÊNERO FEMININO: VALORAÇÃO E DISCURSO INTOLERANTE EM COMENTÁRIOS NO SITE DE REDE SOCIAL FACEBOOK

Ana Clara Molina dos Santos

RESUMO: Repercutiu na mídia em 2022 o caso da atriz Klara Castanho, que engravidou após sofrer um estupro e decidiu por ter a criança e entregá-la para adoção. Devido a uma atitude antiética de um profissional envolvido no parto, o caso chegou à imprensa, o que fez com que muitas pessoas se sentissem no direito de proferir comentários a respeito da decisão da atriz. Diante deste contexto, o presente trabalho parte de uma dissertação de mestrado que tem como objetivo principal analisar a valoração e o discurso intolerante em comentários em uma página no Facebook que julgam a atitude da atriz de renunciar à maternidade. Segundo Barros (2016), discursos intolerantes são aqueles proferidos a indivíduos que não teriam cumprido com certos contratos sociais, definição que se relaciona com a noção de maternidade atribuída à mulher pela sociedade patriarcal, que determina que ela possui um “instinto” materno. Assim, como defendido por Butler (2003), a maternidade acaba ganhando um caráter compulsório. Nessa mesma direção, Badinter (1985), destaca que a mulher aprisionada no papel da maternidade não pode evitá-lo, podendo ser condenada moralmente se o fizer. Os postulados teóricos do Círculo de Bakhtin, sobretudo no que tange à ideia de signo ideológico e valoração, dão sustentação à pesquisa. Para a análise dos comentários-enunciados é utilizado o método desenvolvido por Sobral (2006, 2010), a partir de estudos de Brait, nomeado descrição-análise-interpretação. A título de recorte, serão apresentadas duas categorias de análises das cinco elaboradas a partir do corpus. Ainda que a pesquisa esteja em andamento, já se pode constatar que o papel de mãe destinado às mulheres faz parte de uma construção social de sentido, na qual se espera que uma mulher vivencie a maternidade de uma criança concebida por um estupro.

Palavras-chave: Valoração, Discurso intolerante, Maternidade.

O GÊNERO TEXTUAL TIRINHA COMO RECURSO DIDÁTICO NA SALA DE AULA: UMA PRÁTICA REALIZADA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFPB

Janaina Melo da Silva, Milena Gomes do Nascimento, Edna Nascimento Calixto

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas em salas de aula de turmas do ensino médio durante a participação no Programa Residência Pedagógica, no curso de Letras, Campus IV, da Universidade Federal da Paraíba, entre setembro e dezembro de 2022, relatando especificamente uma experiência com o ensino do gênero tirinha. Assim, para embasar nossa prática e experiência, utilizamos as perspectivas teóricas de Marcuschi (2004), Koch (2014) e Antunes (2003), dentre outros autores que discutem o ensino de Língua Portuguesa e a inserção de práticas de leitura a partir do trabalho com o gênero textual. A abordagem da nossa pesquisa é qualitativa, de natureza bibliográfica e assume caráter descritivo e interpretativista, uma vez que descrevemos as experiências vivenciadas durante as ministrações de aulas com duas turmas de 2º ano do ensino médio técnico, cursos de Guia de Turismo e de Comércio, numa escola estadual integral técnica de Rio Tinto, Paraíba. Como resultado, as nossas ministrações de aula com o auxílio de tirinhas mostraram como esse gênero textual pode ser um relevante recurso para o ensino de língua na sala de aula, uma vez que, por meio delas, observou-se um desempenho significativo dos discentes em relação à participação e reflexão crítica quanto ao conteúdo ministrado, tão logo, os substantivos.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Programa Residência Pedagógica, Gênero tirinha.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Neuzamar Marques Barbosa

RESUMO: Esta comunicação visa apresentar algumas considerações sobre as tecnologias digitais no contexto educacional e na aprendizagem de línguas, tendo respaldo teórico nos trabalhos de Moran (2012, 2013, 2018), Kenski (2012), Valente (2018, 2020), Paiva (2015, 2019, 2022), Alda e Leffa (2014), Leffa *et al.* (2020), Vilaça e Gonçalves (2022), dentre outros. Essas reflexões tendem a contribuir para uma pesquisa de doutorado em Estudos da Linguagem, em andamento, e que faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (GEPLAEL) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Este estudo tem como objetivo investigar as percepções de professores sobre o papel e as implicações das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem de línguas na educação básica, nesse momento pós-pandemia do COVID-19. Trata-se de uma pesquisa que se apoia na análise de discurso pela perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday (1994) e Halliday e Matthiessen (2014). Acredita-se que as tecnologias digitais têm impactado grandes mudanças na educação e no ensino de línguas, possibilitando novas práticas discursivas, e contribuindo para a criticidade dos aprendizes.

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Aprendizagem de línguas, Linguística sistêmico-funcional.

DESTRANSIÇÃO: VALORAÇÃO E DISCURSO DE ÓDIO EM ENUNCIADOS-COMENTÁRIOS NO FACEBOOK

Letícia Garcia Silva

RESUMO: A presente pesquisa objetiva analisar os enunciados-comentários em um post sobre o caso Catty Lares, ex-mulher trans em processo de destransição, veiculado no site de rede social Facebook, especificamente aqueles em que há negação da transgenericidade feminina utilizando a religião como justificativa. Embasando a análise, serão considerados os postulados teóricos do Círculo de Bakhtin e seus comentadores no Brasil, visando compreender como a valoração negativa desses enunciados-comentários produzem discursos de ódio. De acordo com Bakhtin (2016), um enunciado absolutamente neutro é impossível, pois os enunciados são formados por signos, e todo signo é ideológico, pois é utilizado no discurso a partir de uma dada posição social e histórica de um locutor ante seu interlocutor, revelando uma valoração daquilo que é dito. O trabalho tem como corpus comentários extraídos do post da página “OLHA SÓ KIRIDINHA” no site de rede social Facebook sobre o caso. O recorte do corpus foi elaborado a partir da seleção dos comentários que ratificam a atitude de uma pessoa trans negando o seu “eu”, ou seja, considerando o destransicionando como algo positivo. Os enunciados-comentários são analisados por meio do método descrição-análise-interpretação (SOBRAL; GIACOMELLI, 2016). A seleção dos comentários permite-nos constatar, de forma ainda inicial, o número significativo de comentários que se utilizam de escolhas lexicais como “Benção” “Coragem” e “Deus” que valoram como positiva a negação da identidade de gênero da ex-mulher trans.

Palavras-chave: Bakhtin, Enunciado, Valoração, Transgenericidade.

A IMPORTÂNCIA DE COMPREENDER A RELAÇÃO DOSTOIÉVSKI- BAKHTIN: UMA ANÁLISE DE MEMÓRIAS DO SUBSOLO A PARTIR DE CONCEITOS BASILARES DENTRO DA TEORIA BAKHTINIANA

Ana Clara Molina dos Santos

RESUMO: as contribuições teóricas do Círculo de Bakhtin sobre a linguagem embasam, atualmente, o que foi denominado por comentadores brasileiros como Análise Dialógica do Discurso (Brait, 2006), um campo teórico inserido dentro dos estudos que contemplam a língua a partir de uma perspectiva discursiva. Embora atualmente Mikhail Bakhtin e o Círculo sejam amplamente utilizados em trabalhos que analisam textos dos mais variados gêneros discursivos, foi na área da literatura que o autor começou a desenvolver sua teoria. O presente trabalho é resultado da disciplina de Tópicos especiais em questões teóricas e práticas da concepção dialógica, realizada no mestrado em Letras, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O objetivo da pesquisa é apresentar uma análise dos conceitos de discurso e diálogo, desenvolvidos na obra Problemas da poética de Dostoiévski (1963), de Bakhtin, e que ganham destaque na primeira (Tipos de Discurso na prosa. O Discurso Dostoievskiano) e na quarta parte (Diálogo em Dostoiévski) do capítulo cinco, intitulado O discurso em Dostoiévski. No livro Memórias do Subsolo (1864), do escritor Fiódor Dostoiévski, é marcante a presença do Discurso bivocal de variedade ativa, aquele que considera a participação do outro no discurso, uma vez que reflete e refrata este discurso, além de possuir um diálogo que tem como característica a polêmica velada e a réplica do diálogo, por exemplo.

Palavras-chave: Memórias do Subsolo, Problemas da poética de Dostoiévski, Discurso, Diálogo.

OS IMPLÍCITOS DISCURSIVOS NOS GÊNEROS TEXTUAIS: PRÁTICAS DE LEITURA INSTRUMENTALIZADAS PELO DIÁRIO DE LEITURAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Cláudia Taveira Silvestre, Geam Karlo-Gomes

RESUMO: Esta pesquisa em andamento apresenta uma discussão inicial de um estudo, que versa sobre a relevância de práticas de leitura instrumentalizadas pelo diário de leituras agregando a análise de inferências de gêneros textuais em aulas de Língua Portuguesa. É um recorte da primeira etapa desta pesquisa, que busca diagnosticar a identificação de inferências e a habilidade leitora dos estudantes na relação com os textos multimodais, uma vez que, os implícitos discursivos desses gêneros trazem vastos sentidos para o texto, logo, colaborando para o aprimoramento da competência leitora dos estudantes. Esta pesquisa-ação de abordagem qualitativa e de natureza intervencionista, pretende alcançar o desenvolvimento de docentes-pesquisadores de maneira que possam contribuir com seus estudos para o processo de seu ensino e apoio à aprendizagem dos estudantes. A discussão foi conduzida conforme os fundamentos de vários teóricos, dentre eles Petit (2009), Solé (1988), Paulo Freire (2021, 2022), Marcuschi (2008), Ducrot (2020), Travaglia e Koch (2009, 2018, 2021), Machado (1988), Karlo-Gomes e Barricelli (2018), que nos fazem meditar acerca da urgência de envolver nas práticas pedagógicas de leitura o pensamento crítico-reflexivo do estudante, como também trazem imensas contribuições sobre o estudo de inferências e do diário de leituras. Após as observações detalhadas das atividades de leitura, analisamos em doze diários de leituras se os estudantes produziram inferências por meio da leitura dos implícitos discursivos presentes nos gêneros textuais, cartuns e tirinhas. Foi verificado que os estudantes apresentam muitas dificuldades para produzir inferências durante a realização de leituras, o que denota a necessidade sobre o praticar ações pedagógicas que desenvolvam estratégias de leitura compreensiva para o Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Competência leitora, Inferências, Diário de leituras, Ensino Fundamental.

CONVERGÊNCIA ENTRE OBJETIVOS OFICIAIS E CONTEXTO DA PRÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE PROGRAMAS DE INSERÇÃO À DOCÊNCIA

Wesley Henrique Acorinti, Camilo Josue Sánchez Pranao, Ana Paula Seixas Vial

RESUMO: O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP) são programas federais que buscam aperfeiçoar a formação inicial de professores ao inserir estudantes de licenciatura no ambiente escolar supervisionados por professores das escolas e professores universitários. Nesse contexto, faltam estudos que avaliem a implementação e os resultados dessas políticas educacionais considerando diversos contextos de prática (BOWE; BALL; GOLD, 1992; MORICONI *et al.*, 2017). Assim, esta revisão sistemática da literatura tem como objetivo analisar os resumos de 38 teses e dissertações publicados no período de 2021 e 2022 disponíveis no Catálogo Digital de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações a fim de verificar se os objetivos delineados por esses programas estão sendo alcançados. Para a análise, cinco categorias foram construídas a priori a partir do agrupamento de objetivos similares presentes nos editais de ambos os programas. Os resultados sugerem que a articulação entre teoria e prática foi alcançada em 22 trabalhos, a construção da identidade profissional em 18, a corresponsabilidade pela formação inicial entre escolas, redes de ensino e universidades em 17, a pesquisa, inovação e metodologias com base nas experiências em nove e a valorização dos professores da educação básica em dois trabalhos. Concluímos que os programas parecem estar cumprindo a maior parte das suas metas. Entretanto, ainda é preciso desenvolver ações que reconheçam o papel do professor das escolas na coformação de futuros professores e que deem suporte para seu protagonismo.

Palavras-chave: PIBID, Residência Pedagógica, formação docente, revisão sistemática

O ENSINO INTEGRAL E AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

*Maria Vitória da Silva Oliveira, Karolayne da Silva Santana,
Luana Francisleyde Pessoa de Farias*

RESUMO: Os alunos que frequentam escolas integrais públicas passam a maior parte do seu dia dedicando-se aos estudos, exigindo uma maior demanda para fazê-los estarem atentos às aulas. Diante disso, os professores de Língua Portuguesa enfrentam grandes desafios nesse cenário, mas quais seriam e como contorná-los? O objetivo deste estudo consiste em apresentar os desafios e possibilidades de superá-los que emergiram durante a nossa experiência na Escola Integral Técnica Estadual Professor Luiz Gonzaga Burity no período de março a abril de 2023 para o Programa de Residência Pedagógica - Edital nº 09/2022. Quanto à nossa pesquisa, é de abordagem qualitativa e de caráter bibliográfico e interventivo fundamentada em: Antunes (2003, 2010), Buzen (2006), Osmundo e Siniscalchi (2020), além dos documentos orientadores do ensino como a Base Nacional Comum Curricular (2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa (1998, 2000). No que se diz respeito à pesquisa-ação, atuamos por meio da observação-participante e da ministração de aulas em turmas do 1º e 2º ano do ensino médio com os seguintes conteúdos: adjetivos, o texto literário e o não literário e competências II e III da redação do Enem. Constatamos que as aulas de Língua Portuguesa precisam ser dinâmicas e criativas para conseguir manter o interesse do aluno. Essa experiência permitiu ter uma maior dimensão com relação ao ensino integral e os desafios do ensino de Língua Portuguesa em sala de aula, os contextos diversos em que cada aluno se encontra, e assim mobilizar perspectivas de ensino de língua mais inovadoras. Nessas ministrações também percebemos o esforço que os professores (preceptores) e alunos tinham em ministrar e aprender o assunto apesar da grande demanda de aulas. Como docentes em formação, foi uma experiência única e enriquecedora.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino Integral. Residência Pedagógica. Língua Portuguesa.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS SURDAS: UMA ANÁLISE DIALÉTICA DO MÉTODO FÔNICO E SUA APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

Ítalo Lima Silva, Denise Maria dos Santos Melo

RESUMO: A aprovação de uma política nacional de alfabetização que elenca o método fônico como base das políticas de ensino fez a presente pesquisadora questionar se sua aplicabilidade seria apropriada para educação de surdos. Percebeu-se então que essa política está embasada na herança oralista presente no pensar e fazer educacional que embasa o processo de alfabetização e letramento nos princípios da oralidade. Diante desse cenário, o objetivo da pesquisa foi apresentar uma análise da aplicabilidade do método fônico de alfabetização no trabalho educacional com crianças surdas a partir de uma concepção dialética histórica-estrutural. Para a realização dessa análise, foi feito um levantamento bibliográfico que culminou na escolha de nove dispositivos legais, treze artigos científicos e duas dissertações de mestrado. A análise interpretativa dos dados iniciou-se a partir da cronologia dos documentos legislativos com o intuito de identificar contradições dialéticas em suas estruturas históricas. Fundamentaram as análises do presente trabalho autores como Demo (1985, 1995), Triviños (1987), Skliar (1997, 1998), Goldfeld (2002), Bakhtin e Volochinov (2006), Quadros (2008, 2019), Strobel (2008) e Soares (2009, 2020). Foi possível identificar três contradições relacionadas a proposta da pesquisa. Foram feitas, então, inferências baseadas nos artigos e dissertações escolhidos para propor hipóteses de soluções a essas contradições. As soluções propostas consistem na adoção de uma visão psicolinguística dos conceitos de alfabetização e letramento, no entendimento de que a práxis pedagógica para uma educação transformadora exige mais do que um método pronto, e que, dado o caráter ideológico da língua, o próprio método fônico constitui uma prática ouvintista que nega a identidade e a cultura surda, e, por fim, que a educação de surdos precisa ser pensada considerando a Libras como sua primeira língua e o trabalho com experiências visuais.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento, Análise dialética, Método fônico, Educação de surdos

PERSPECTIVAS DE PROFESSORES INICIANTES SOBRE O ENSINO DE INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS

Ana Paula Seixas Vial, Wesley Henrique Acorinti

RESUMO: O ensino de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) em contextos universitários é justificado pelo papel central do discurso acadêmico e pela necessidade de engajar-se ativamente no compartilhamento de informações em língua inglesa na esfera acadêmica (HYLAND, 2009). Esta comunicação oral tem como objetivo discutir os entendimentos de professores iniciantes de IFA sobre esse campo. Os dados consistem em entrevistas semiestruturadas realizadas com professores de IFA em início de carreira em um centro de línguas de uma universidade pública brasileira. Além disso, um diário de campo foi gerado utilizando métodos etnográficos para complementar os dados das entrevistas. Por meio de uma análise interpretativa (ERICKSON, 1990) e de natureza qualitativa (MASON, 2002; REES; MELLO, 2010), exploramos a concepção dos professores sobre a definição de IFA, o reconhecimento da importância do ensino das variedades linguísticas específicas das diferentes disciplinas universitárias, a utilização de materiais didáticos e suas perspectivas sobre o ensino de IFA para alunos de nível de proficiência básico em língua inglesa. Os resultados sugerem que: (i) esses professores iniciantes entendem IFA como um modo de comunicação que se concentra em habilidades para a participação na esfera acadêmica, (ii) é preciso estabelecer uma parceria com os estudantes para suprir a demanda das diferenças disciplinares no uso de IFA, (iii) os materiais didáticos dão suporte para o estabelecimento do currículo, e (iv) são necessários mais debates e formações sobre o ensino de IFA para novatos. A partir disso, este estudo pode contribuir para uma compreensão mais aprofundada do campo de ensino e aprendizagem de IFA no Brasil e têm o potencial de orientar futuras práticas pedagógicas e iniciativas de formação docente.

Palavras-chave: Inglês para Fins Acadêmicos, Formação e Professores, Ensino de Línguas.

(RE)PENSAR-AGIR NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DE PERCEPÇÕES DO LETRAMENTO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Camylla de Barros Costa, Geam Karlo-Gomes

RESUMO: Este estudo apresenta uma discussão inicial de uma pesquisa em andamento, que versa sobre a tessitura do letramento crítico a partir de práticas de leitura das tecnologias do imaginário com peças publicitárias. Buscou-se diagnosticar a proficiência leitora e a postura crítica dos estudantes na interação com peças publicitárias, tendo em vista que, no contexto hipermoderno, a capacidade crítica bem como, a visão sensível diante dos sentidos simbólicos, tornam-se elementos imprescindíveis para que os estudantes passem à condição de seres ativos frente às variadas faculdades da linguagem. De abordagem qualitativa e natureza intervencionista, esta pesquisa tem como metodologia a pesquisa-ação, que vislumbra o desenvolvimento de professores-pesquisadores de modo que possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e o aprendizado de seus estudantes. A discussão é conduzida à luz de respaldos teóricos de diversos estudiosos, dentre eles Bishop (2014), Cassany e Castellá (2010), Cervetti, Pardales e Damico (2001), Cope e Kalantzis (2000, 2009), Kalantzis e Cope (2012), Kalantzis et al. (2016), Monte Mór (2015), Paulo Freire (1989, 2022), Rojo (2005, 2004, 2009) e Rojo e Moura (2012, 2019), que nos fazem refletir acerca da necessidade de envolver nas práticas pedagógicas o contexto sociocultural do estudante, como também trazem grandes contribuições sobre os letramentos. Após as análises minudentes das atividades, foi constatado que os estudantes possuem um nível muito baixo de letramento crítico, o que aponta para um (re)pensar-agir sobre as estratégias pedagógicas que desenvolvam a ampliação dos letramentos e a formação de leitores na Educação Básica.

Palavras-chave: Peças publicitárias, Ensino Fundamental, Letramento crítico, Práticas de ensino, Imaginário.

AS ABORDAGENS DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA EM LIVROS DIDÁTICOS BRASILEIROS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS: UMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Vitor Gabriel Silva de Santana, Caio Dornelas Câmara Reis

RESUMO: O seguinte trabalho busca investigar como se dão as abordagens dos aspectos ligados à fonética e à fonologia em livros didáticos brasileiros do ensino fundamental anos finais. Assim, é levado em consideração em uma perspectiva de análise: o lugar de prestígio que os livros didáticos possuem em sala de aula, como são abordados os conteúdos que tangem a fonética e fonologia e como possivelmente esses saberes apresentados enquanto proposta didática nesses livros impactam na construção dos saberes linguísticos dos alunos baseados em uma concepção de criticidade a respeito da própria língua materna. Logo, a investigação aqui proposta, está ancorada em Rodrigues & Sá (2020), Faraco (2008), Dolz & Schneuwly (2004), Câmara Jr. (2011) entre outros. As expectativas dos resultados incluem: evidenciar o quanto é superficial e estigmatizada as abordagens dos aspectos linguísticos relacionados à fonética e à fonologia, levando em consideração o trato com a oralidade, aquilo que os alunos trazem consigo enquanto vivência em sociedade e o quanto a maneira que esses conteúdos são tratados, como a variação linguística, acabam reverberando pontos de vista estigmatizados e preconceituosos a respeito da própria língua materna dos alunos.

Palavras-chave: Fonética, Fonologia, Livros Didáticos.

DISCURSO E GÊNERO: A PROMOÇÃO DA PRÁTICA ESPORTIVA POR MULHERES EM UMA PUBLICIDADE DE COSMÉTICOS

Gabriella Anchieta Silva Barros, Lorena de Oliveira Borges

RESUMO: O presente trabalho visa promover algumas reflexões sobre os discursos de gênero que são incorporados a publicidade para venda de produtos, observaremos o diálogo entre publicidade e a representação da mulher na prática do esporte futebol, para tanto analisamos uma campanha publicitária intitulada “Veio Pra Ficar” da marca de cosméticos Avon. A publicidade traz como protagonista a jogadora brasileira de futebol, Marta Silva, tentando romper os rótulos relacionados à prática de futebol por mulheres enquanto anuncia um produto de beleza. Pretendemos verificar com essa pesquisa se os discursos de gênero identificados na publicidade da Avon contribuíram ou não para atender uma demanda por mais igualdade de gênero no futebol, chamando atenção para construção das falas ditas pela jogadora Marta, que retomam e tentam desconstruir enunciados machistas naturalizados pela sociedade. Quando analisamos o texto da campanha publicitária percebemos que os efeitos de sentido produzidos reconfiguram alguns discursos preestabelecidos sobre a prática de esportes por mulheres e as coloca em novos cenários de conquista e atuação, no entanto atrelam o empoderamento da mulher jogadora também ao batom anunciado, abordando com superficialidade as implicações atreladas a prática do futebol por mulheres. Para investigação dos discursos que perpassam os textos publicitários em circulação, nos debruçamos sobre os fundamentos teóricos da Análise Crítica Discurso (FAIRCLOUGH, 2003), pois o conteúdo da publicidade está relacionado às práticas sociais e aos modos de ação sobre a sociedade. Percebemos a partir desse percurso teórico analítico que a linguagem da publicidade analisada pode abrir fissuras e ressignificar alguns discursos, colocando em circulação novos fundamentos sobre os espaços de ocupação das mulheres nos esportes.

Palavras-chave: Discurso, Gênero, Futebol, Publicidade.

A MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA LEITURA FUNCIONAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Goreth de Sousa Varao

RESUMO: Este artigo, situado no campo da Linguística Textual, apresenta uma reflexão sobre a leitura funcional do gênero multimodal. O estudo tem por objetivos identificar possibilidades e desafios dessa modalidade significativa de leitura desenvolvida em sala de aula e reconhecer se atende às diretrizes da BNCC (BRASIL, 2018) com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura nos últimos anos do Ensino Fundamental. No cenário social em que vivemos, percebemos que o uso de textos multimodais do suporte midiático e/ou digital em práticas sociais vem aumentando constantemente e, por conta dessa representação, emerge uma necessidade de que a escola ofereça um ensino de leitura diferenciado, para desenvolver habilidades de buscar, analisar, compreender e organizar as informações complexas do mundo contemporâneo veiculadas por textos multimodais. O estudo traz uma reflexão no âmbito da leitura a partir dos aportes teóricos da teoria bakhtiniana de gêneros (BAKHTIN, 2003), gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008), gênero multimodal (RIBEIRO, 2016), leitura funcional (LIBERATO; FULGÊNCIO, 2007), valor social da leitura (KLEIMAN; MORAES, 2006), entre outros. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, por buscar, por meio da interpretação de dados e informações, compreender uma realidade ou fenômeno tal como ocorre, também é documental, por apresentar fontes diversificadas e encontradas em diferentes plataformas que proporcionam o acesso a uma grande diversidade de dados (GIL, 2002). A análise dos aportes teóricos em diálogo com o gênero em destaque evidenciou que essa modalidade de leitura pode otimizar as aulas, viabiliza o uso de múltiplas linguagens e práticas de leituras críticas, além de atender às diretrizes da BNCC no que se refere ao ensino de leitura. Este trabalho expõem um direcionamento atual sobre a formação leitora e a inclusão de múltiplas linguagens na sala de aula, visando o desenvolvimento de um leitor consciente e ativo em sua formação.

Palavras-chave: Gênero multimodal. Leitura funcional. Língua portuguesa.

MAPEAMENTO DOS DESAFIOS DOS ESTUDANTES NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO

Gabriela Oliveira Modos, Meire Celedonio da Silva

RESUMO: Este trabalho trata dos letramentos acadêmicos no ensino Médio Técnico Integrado (doravante EMI), em especial, o agir dos discentes, nas diferentes atividades de pesquisa, dos cursos de Química e Eletrotécnica no IFCE campus Limoeiro do Norte - CE. O nosso interesse nessa temática demanda da urgência na ampliação dos letramentos no contexto da pesquisa. Esta tem ganhado espaço no Ensino Profissional Tecnológico, sobretudo, na iniciação científica. Assim, objetivamos analisar os desafios enfrentados pelos estudantes nas práticas de leitura e escrita de textos acadêmico-científico. Para esta investigação, está ancorado, teoricamente, principalmente, nos pressupostos dos letramentos acadêmicos na perspectiva de Lea e Street (2006) e dos pressupostos do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2012) no que diz respeito a relação entre linguagem e desenvolvimento humano. Como perspectiva metodológica, partimos de uma pesquisa de base qualitativo-interpretativista. Para a geração de dados, foi aplicado aos estudantes um questionário sobre suas práticas de leitura e escrita em contexto de atividades de pesquisa. Depois, realizamos um recorte das temáticas das respostas e destacamos as principais dificuldades mais recorrentes nas respostas deles quando participam de projetos de pesquisa e de eventos acadêmicos. Em seguida, empreendemos na análise dos dados a partir de categorias que emergiram na análise deles. Dessa análise, pontuamos duas grandes categorias dentro dos desafios citados pelos estudantes – as socioemocionais e as sociolinguageiras. Na primeira, é bastante recorrente a referência ao nervosismo quando participam de eventos acadêmicos. Na segunda, destacamos as dificuldades com o processo do conhecimento sobre fazer pesquisa, sobretudo, como construir, discursivamente, um objeto de investigação. Como resultado parcial, a análise evidencia que, muitas vezes, os estudantes precisam ainda da tomada de consciência sobre o processo de fazer pesquisa, sendo necessário a ampliação dos letramentos acadêmicos deles.

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos, Produção científica, Agir de linguagem, Desafios sociolinguageiros.

CRITÉRIOS AVALIATIVOS DA COMPETÊNCIA 1 DA REDAÇÃO DO ENEM: ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR AVALIADOR

Andressa Gicelly Matias Sousa

RESUMO: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é o meio mais utilizado pelos brasileiros para ingressar no ensino superior. Tendo em vista alcançar este objetivo, é necessário que o candidato tenha o domínio dos aspectos relacionados à modalidade de escrita formal da língua para a produção de uma redação considerada plenamente satisfatória, conforme o material avaliativo do exame. Levando em consideração a necessidade de conhecimentos linguísticos prescritos na Matriz de Referência desse exame, temos como objetivos, neste trabalho, a) verificar quais os critérios linguísticos são avaliados na competência 1 e b) analisar as implicações dos critérios para os aspectos estilísticos da produção textual. Quanto à metodologia, caracterizamos esta pesquisa como documental com abordagem qualitativa, tendo em vista que os dados para análise são constituídos de um documento, a saber, a Matriz de Referência mais recente divulgada pelo INEP em 2019, conforme Gil (2002, 2009). O referencial teórico que embasa o estudo está representado pelos conceitos de competência linguística (TRAVAGLIA, 2011), estilística sintática (BAKHTIN, 2013), consciência sintática (FARACO e VIEIRA, 2020), redação de vestibular (PILAR, 2002). Como resultados ainda incipientes, observamos a mecanização no processo de correção da competência 1 da redação do ENEM, especialmente no que concerne aos elementos sintáticos, que toma como base apenas a gramática normativa e, por conseguinte, desconsidera os efeitos estilísticos das construções sintáticas realizadas pelos participantes em busca de prezar pela norma.

Palavras-chave: Competência, Produção de Texto, Avaliação.

“FAMÍLIA” E “HOMOSSEXUALIDADE” NOS DISCURSOS DE DOIS PAPAS DO SÉCULO XXI

Alexandre Ribeiro Emiliano

RESUMO: Desde os anos sessenta do século passado, os debates sobre identidades e gêneros vêm se tornando cada vez mais presentes nos meios acadêmicos e na sociedade como um todo. Nesse sentido, a presente pesquisa inscreve-se nos estudos de gênero (LOURO, 2008, 2009, 2015), e pretende, entre outros objetivos, refletir acerca das noções de família e homossexualidade presentes nos discursos dos papas Bento XVI e Francisco. Situado na área da Linguística Aplicada (FABRÍCIO, 2006; MOITA LOPES, 2002), numa perspectiva de implicação (SOUTO MAIOR, 2022), o interesse por esse estudo justifica-se pela necessidade de investigar quais discursos permeiam os pronunciamentos dos referidos pontífices na Igreja Católica contemporânea, uma vez que, discursivamente, um vasto conjunto de espaços e instâncias “exercitam pedagogias” e ensinam forma de ser, estar no mundo e de se comportar socialmente (MEYER, 2002). Para isso, dentro da abordagem qualitativa de pesquisa (LESSA, 2010; FREITAS, 2007; AMORIM, 2007; FLICK, 2009), este estudo prevê o seguinte percurso, dividido em dois momentos distintos, a saber: 1ª etapa, que consiste em revisão da literatura, e a 2ª etapa, composta pela pré-análise dos dados, elaboração/aplicação dos critérios de recorte do corpus e, por fim, categorização dos fenômenos apreendidos e confronto dos dados coletados em pronunciamentos oficiais proferidos pelos últimos pontífices católicos. Dada a necessidade de se debater o assunto, e considerando que na nossa sociedade as questões ligadas aos gêneros são construtos sociais que, a partir da maneira como se dão, interferem na maneira como os sujeitos se comportam socialmente, consideramos que os discursos institucionais religiosos também reflete e refrata o que acontece na sociedade.

Palavras-chave: Gênero. Discurso. Família. Homossexualidade. Linguística Aplicada.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A APROPRIAÇÃO DA PONTUAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Larissa do Nascimento Alves, Jéssica Calheiros Farias

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar e compreender as possibilidades que a contação de história proporciona para a aprendizagem e apropriação da pontuação, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), tendo como aporte teórico-metodológico análises de cunho bibliográfico. A contação de história, enquanto estratégia pedagógica, no contexto escolar, potencializa o processo de ensino e aprendizagem, facilitando a aquisição da leitura e da escrita, como também de determinados conteúdos gramaticais da Língua Portuguesa, dentre os quais se situa a pontuação. Os sinais de pontuação exercem papel fundamental na construção da mensagem linguística, concedendo ao texto escrito coesão e coerência, além de indicar na leitura a entonação e a expressividade. Estudos apontam a relevância de termos, na educação escolar, propostas didáticas bem elaboradas, com a finalidade de que os aprendizes se apropriem desse sistema linguístico desde os Anos Iniciais da Educação Básica.

Palavras-chave: Contação de história, Alfabetização, Prática educativa, Pontuação, Recursos didáticos.

MULTILETRAMENTOS À BRASILEIRA: PESQUISAS DO PROFLETRAS EM PERSPECTIVA PÓS-MÉTODO

Ruan de Castro Silva, Viviane Raposo Pimenta

RESUMO: O Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) possibilita a professoras e a professores do Ensino Fundamental II (EFII) transformarem suas salas de aula em verdadeiros laboratórios científico-pedagógicos. Nesse sentido, esta pesquisa — recorte de uma investigação maior, em Mestrado Acadêmico, fomentada pela Fapemig — busca perceber os multiletramentos (CAZDEN *et al.*, 2021), dentro da perspectiva pós-método (KUMARAVADIVELU, 2001), permeados nas práticas, de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa, relatadas em pesquisas do ProfLetras de oito docentes. Para isso, à luz da Linguística Aplicada (JORDÃO, 2016), com finalidade exploratória, meios bibliográfico empírico e bibliométrico e abordagem quali-quantitativa, mediante um raciocínio dialético, toma-se como procedimento metodológico a análise dialógica do discurso, seguindo, como etapas desta pesquisa, primeiro um levantamento bibliográfico geral, depois a seleção de dissertações de mestrado, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, e, por fim, a descrição e a análise dos textos. Como resultados, por meio das oito dissertações, constata-se o tripé pós-método (particularidade, praticidade e possibilidade) arraigado nas práticas pedagógicas das/dos professoras/es-pesquisadoras/es, além de os multiletramentos (multilinguagens e multiculturas) serem vivenciados à brasileira, ou seja, diante das diversas realidades possíveis e conflitantes do chão da escola no Brasil do século XXI.

Palavras-chave: Multiletramentos, Pós-Método, ProfLetras.

PEDAGOGIA E LINGÜÍSTICA: UMA INTERFACE NECESSÁRIA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Milene Kinlliane Silva de Oliveira

RESUMO: O processo de alfabetização é uma temática que envolve várias facetas, conforme explicitou Soares (2004) em seu texto “Letramento e alfabetização: as muitas facetas”. Nesse sentido, uma interface mais do que necessária é entre a Pedagogia e a Linguística, as quais são campos de conhecimentos científicos que devem ser muito bem articulados. Cagliari (1991), Soares (2020) e Scliar-Cabral (2020) são alguns autores que sinalizam e discutem, em suas obras, sobre a importância de uma boa formação linguística do professor que leciona nas séries responsáveis pelo processo de alfabetização. Assim, o objetivo desta pesquisa consiste em refletir sobre a importância dos conhecimentos linguísticos para a formação da(o) professora(or) alfabetizadora(or). Esta pesquisa insere-se em uma abordagem qualitativa e utilizamos como estratégia de coleta de dados o uso de questionários. Participaram desta investigação dez professoras alfabetizadoras que lecionam em turmas do 1º e 2º anos, em escolas públicas de Fortaleza. Os autores que fundamentaram a nossa discussão teórica e análise dos dados foram, dentre outros, Cagliari (1991), Soares (2020), Scliar-Cabral (2020), Mortatti (2000), Morais (2012). Os resultados demonstram que as professoras alfabetizadoras reconhecem a relevância dos conhecimentos linguísticos para o ensino da leitura e da escrita na alfabetização. Seis professoras afirmaram que, ainda, se sentem inseguras em relação ao domínio de alguns conhecimentos, a saber: consciência fonológica, estratégias de leitura, níveis de escrita, por exemplo. Esses resultados demonstram a necessidade do investimento contínuo em formação docente. Inclusive, para a promoção de uma práxis alfabetizadora, é imprescindível que haja um diálogo permanente entre a Pedagogia e as áreas específicas. A Linguística tem importantes contributos que devem ser dominados por profissionais, como as (os) pedagogas (os), que se responsabilizam pelo processo de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização, Conhecimentos linguísticos, Formação docente.

A CONSTRUÇÃO DA VALORAÇÃO DISCURSIVA NA ESCRITA DE PETIÇÃO INICIAL NO ENSINO SUPERIOR

Silvia Regina Emiliano Gonzaga, Renilson José Menegassi

RESUMO: Esta comunicação apresenta como tema a escrita da petição inicial (PI) em uma turma de primeira série do curso de Direito de uma instituição particular de ensino da região Noroeste do Paraná. O objetivo é evidenciar sua constituição a partir de uma atividade inicial e mostrar como a condução do trabalho de escrita por orientação mediada suplantou nos alunos os sentimentos de medo, insegurança e ansiedade diante da expectativa de escrever a PI. De perfil qualitativo e metodologia do estudo de caso, esta pesquisa tem como objeto a petição inicial inserida no campo jurídico e fundamenta-se em pressupostos teórico-metodológicos do Dialogismo do Círculo de Bakhtin, principalmente no conceito de valoração. Os resultados aqui apresentados foram coletados na disciplina Linguagem Forense, com condução orientada para escrita da primeira seção da PI, a narrativa dos fatos. Como critério de análise da produção escrita, focou-se nas informações do comando de produção e nos elementos da narrativa, como tempo, espaço, lugar, personagens, autor, réus e conflito. Também foram sistematizadas perguntas que orientam a apresentação das informações que devem constar na seção, como modo de garantir que foram apresentadas e valoradas no discurso e mensurar se estão adequadas para que o juiz, interlocutor socialmente definido, compreenda o que se passa com a parte autora: o que está acontecendo?, com quem?, desde quando e onde?, como/por quê? e quais as consequências para o autor? Ao respondê-las, criaram-se narrativas a partir do recorte temático “abandono de incapaz” que resultaram em histórias em que valores como a dignidade e a solidariedade foram construídos no desenvolvimento da seção e consolidaram a valoração necessária à PI. Os resultados evidenciam que a orientação mediada por interação discursiva, na condução do processo de escrita, despertou nos alunos segurança e tranquilidade que os fez ressignificar a escrita da PI.

Palavras-chave: Petição Inicial, Valoração discursiva, Dialogismo, Ensino Superior.

A COMPREENSÃO DO ENUNCIADO METAFÓRICO POR INDIVÍDUOS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

Simone Neri da Silva, Carla Salati Almeida Ghirello-Pires

RESUMO: A linguagem é um instrumento constitutivo do desenvolvimento do ser humano, seja ele neurotípico ou tenha algum déficit cognitivo de ordem genética como ocorre na Trissomia do Cromossomo 21. Nesta perspectiva, realizamos um estudo sobre a ocorrência do enunciado metafórico na linguagem da pessoa do T21, por considerarmos sua relevância simbólica para o sistema conceitual humano. Além disso, a metáfora é rica em elementos sócio-culturais presentes em textos literários, expressões idiomáticas e ditados populares. Assim, consideramos pertinente acrescentar à investigação sobre a linguagem atípica um estudo a respeito da compreensão do enunciado metafórico. Assim, elaboramos a pergunta: Como se dá compreensão de enunciados metafóricos na linguagem dos sujeitos com T21? Nosso objetivo é compreender como o jovem com T21, com idades entre 16 e 30 anos, compreende /produz o enunciado metafórico. Tendo em vista nosso objetivo, propomos o seguinte método: esta pesquisa se divide em duas etapas: coleta de dados, a partir de questionários desenvolvidos para este fim, e aplicados via plataforma meet, e análise de resultados. O presente trabalho tem embasamento teórico na Neurolinguística Discursiva, (Coudry 2002, 2010), na teoria histórico-cultural desenvolvida por Vygotsky (2001) por considerarem a linguagem um instrumento mediador e constitutivo do desenvolvimento da própria linguagem, além da Teoria da Metáfora Conceitual de Lakoff e Johnson, (1999). Trata-se de uma pesquisa em andamento, mas cujos resultados preliminares nos permite compreender se os sujeitos participantes compreendem enunciados metafóricos, em que circunstâncias e se conseguem produzir tais enunciados de forma intencional e consciente .

Palavras-chave: Trissomia do cromossomo 21, Linguagem, Metáfora.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS E AÇÕES EXTENSIONISTAS: OS DESDOBRAMENTOS DO PROJETO LPT ACADÊMICO

*Isaias Gabriel Piauilino Cipriano de Sá,
José Ribamar Lopes Batista Júnior (Ribas Ninja), Rawane Soares Santos*

RESUMO: As práticas de letramento acadêmico associadas ao domínio proficiente da produção dos mais diferentes gêneros acadêmicos no contexto universitário é um dos meios que instrumentalizam o acesso complexo para com as práticas de pesquisa, criticidade, reflexão e formação profissional, mas também, como pesquisadoras/es. Outrossim, apropriar e ter o domínio de novas práticas de leitura e escrita dos mais variados gêneros acadêmicos, pelas/os universitárias/os, não é uma tarefa fácil. Este trabalho apresenta as ações do projeto de extensão LPT Acadêmico do Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Floriano/UFPI. O objetivo é relatar essas práticas extensionistas que auxiliam estudantes do ensino médio/técnico, bem como aqueles(as) que, ao ingressarem no ensino superior, enfrentam dificuldades no que condiz à leitura e à escrita acadêmica. As ações descritas neste trabalho são cursos e eventos sobre letramentos acadêmicos desenvolvidos de forma on-line e gratuita, em 2022 e 2023. Para fundamentação, apoiamos-nos em Vieira e Faraco (2019, 2020, 2021, 2022), Motta-Roth (2010), Lea e Street (1998), Fischer (2010). Os resultados demonstraram que as ações extensionistas do LPT Acadêmico promovem a consolidação do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos e eventos on-line, à medida que usufrui de diferentes recursos didáticos por meio das tecnologias digitais. Em síntese, assumindo a perspectiva de transformação, o projeto demonstra que estratégias e ações voltadas para a leitura, a escrita e o conhecimento dos gêneros acadêmicos são essenciais para diminuir as dificuldades, ampliar e aprimorar habilidades comunicativas na cultura acadêmica.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico, Gêneros Acadêmicos, Extensão.

“O SUL TAMBÉM EXISTE”: FRONTEIRAS EPISTÊMICAS E PERSPECTIVAS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUAS

Danielle Bruzzi Auad

RESUMO: Este trabalho é resultado de discussões feitas durante uma colaboração entre discentes do programa de pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFMG e da Sheridan College, no Canadá. Por muito tempo, a relação entre língua e cultura foi dissociada no ensino de língua estrangeira (Kramsch, 1998). O objetivo dessa colaboração foi justamente discutir questões como o que significa ser falante nativo de uma língua, como língua e cultura se relacionam no ensino de língua estrangeira, e como pensar língua para além da variedade dita como padrão, a partir de uma perspectiva multicultural, uma vez que os grupos de discussão eram formados por discentes de diferentes partes do mundo. Tomamos como base de nossas discussões Kramsch (1998), Cook (1999), Kilickaya (2009) e Adichie (2010), este último uma palestra intitulada “O perigo da história única”. Este trabalho justifica-se ao pensar o ensino de língua a partir da perspectiva do Sul Global, ou Sul Epistêmico, em contrapartida com o Norte Global (MOITA-LOPES, 2006; KUMARAVADIVELU, 2012). O que se espera é que este trabalho fomente o debate crítico sobre ensino de língua no Brasil (MATTOS, 2015; JUCÁ, 2023).

Palavras-chave: Ensino de língua, Cultura, Sul Epistêmico.

REFLEXÕES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS.

*Lara Beatriz Marques Batista dos Santos, Stephania Maiany da Silva Alves,
Janderson Ramon da Silva*

RESUMO: No cenário educacional contemporâneo, observa-se um crescimento constante no uso das ferramentas digitais nas salas de aulas. Essa tendência tem se consolidado ao longo dos anos, à medida que a tecnologia continua a desempenhar um papel fundamental na transformação da maneira como aprendemos e ensinamos. Diante disso, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as percepções e motivações de três professores em formação inicial (Nóvoa, 1992) no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola, com estudantes do Instituto Federal de Alagoas, Campus Maceió, por meio do uso de recursos digitais. Para isso, a abordagem metodológica adotada neste estudo foi de natureza qualitativa (MINAYO, 2014), pois consideramos nossas experiências, vivências e interpretações. Esta pesquisa está fundamentada sob aporte teórico dos multiletramentos (ROJO; MOURA, 2012) e do letramento digital (SOUZA, 2007). Os resultados revelam que os estudantes expressaram entusiasmo em relação aos recursos empregados, destacando sua familiaridade com as plataformas digitais e o potencial de tornar o processo de aprendizado mais atrativo. Levando em consideração o desafio significativo, que consiste na habilidade de envolvê-los de maneira inovadora, ao mesmo tempo, em que se lida com a preocupação subjacente em relação à possível distração desses estudantes.

Palavras-chave: Língua Espanhola, Multiletramentos, Residência Pedagógica, Ensino-Aprendizagem, Recursos Digitais.

O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NA PERSPECTIVA DOS LETRAMENTOS E DAS METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTUDO SOCIODISCURSIVO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Natália Oliveira de Souza, Carlos Alexsandro de Carvalho Souza

RESUMO: O ensino de língua materna tem sido foco de debates e reflexões que tomam as práticas e teorias que o fundamentam como objeto de análise. Por isso, esta pesquisa problematiza sobre as implicações do ensino de língua a partir do estudo de documentos oficiais educacionais como Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O objetivo é compreender a relação entre o ensino pautado em práticas que enfatizam a alfabetização e os diversos letramentos e as propostas didáticas fundamentadas no uso de metodologias ativas em sala de aula. Este estudo se situa no campo da Linguística Aplicada, que compreende a linguagem em uma perspectiva de interação social (BAKHTIN, 1997), nos estudos de letramento (KLEIMAN, 1995), em um ensino de língua pautado no objetivo de desenvolver a competência comunicativa dos alunos (BORTINI-RICARDO, 2004) e nas abordagens que partem do ensino de língua de forma crítica e reflexiva, considerando as realidades educacionais e aprendizagem significativa (GERALDI, 2012; FARACO, 2017; MENDONÇA, 2006; NEVES, 2011; OLIVEIRA, 2010; FREIRE, 2019). O trabalho se caracteriza pela pesquisa bibliográfica para compreensão do estado da arte sobre o tema e, em seguida, tem sua metodologia complementada pela coleta de dados primários, acessados através da aplicação de questionário na modalidade on-line, com objetivo de refletir sobre as compreensões básicas sobre o ensino de língua portuguesa com professores da educação básica. Diante das reflexões propostas, destacamos que, realmente, as ponderações sobre o ensino de língua são necessárias, principalmente, para contribuir com uma formação educacional de qualidade que seja embasado em um estudo pautado no diálogo, em concepções de língua e linguagem que promovam uma compreensão da diversidade da linguagem e da variedade da língua.

Palavras-chave: Língua materna, Sociolinguística, Metodologias ativas.

ANÁLISE METAFÓRICA E REALISTA DO CONTO CHUVA: ABENSONHADA DE MIA COUTO NA SALA DE AULA

Alessandra Regina Yabe, Dirce Aparecida da Silva Andrelino, Renata Bortolo Silva

RESUMO: O resumo traz uma experiência docente baseada no conto “Chuva: A Abensonhada” de Mia Couto, autor moçambicano. Nela, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II fizeram uma análise impressionista do conto, tendo em vista a problemática da escassez de chuva. Essa intervenção aconteceu no ano de 2021, no segundo semestre em uma escola municipal da cidade de São Paulo. O objetivo do resumo consiste em compartilhar a experiência docente que teve como foco: conhecer um dos grandes nomes da Literatura Africana de Língua Portuguesa, realizar uma análise aprofundada das metáforas e simbolismo presentes no conto, destacando como esses elementos iniciados para a representação de temas como chuva, seca, esperança e renovação, investigar como a linguagem poética é empregada pelo autor para transmitir conceitos abstratos e explorar a representação cultural presente. A justificativa se dá em como as metáforas e os neologismos vão se articular na abordagem do conto, como a descrição da chuva interfere na vida do ser humano e na sua relação com a natureza. A metodologia se consolidou na seguinte forma: realizar a leitura em voz do conto em estudo, compartilhar as principais ideias com os alunos, fazer uma pesquisa sobre Mia Couto de acordo com os seguintes tópicos: data e local de nascimento, infância, adolescência, vida de escritor, contexto histórico da vida de Mia Couto, principais obras publicadas, e bibliografia, escrever o que percebeu no conto estudado, apontar os aspectos positivos e negativos e explicar os apontamentos feitos. Como considerações finais, os alunos aprenderam sobre a biografia de Mia Couto nos seus aspectos básicos e críticos.

Palavras-chave: Chuva, Metáforas, Esperança, Realismo, Neologismo.

A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA PRÁTICA EM SALA DE AULA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE GRADUANDOS DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS

Ranielle Barbosa da Silva, José Max Lima de Brito, Marciele Francisco de Araújo

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo apresentar a influência do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação inicial de professores, a partir de relatos de experiências de licenciandos do curso de Letras Portugêses. Visando proporcionar aos estudantes de licenciatura uma vivência de prática intensiva, o programa insere os estudantes no ambiente escolar, para que desenvolvam habilidades e competências para atuação como professores de Língua Portuguesa. Dessa forma, nesse trabalho, discutiremos sobre o processo de imersão na escola-campo, relatando as fases do programa que incluem: formação pedagógica, observação de aulas, planejamento de ações docentes e ministrações de aulas de Língua Portuguesa. Com relação à metodologia, essa pesquisa tem natureza aplicada, e utilizou como procedimentos, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Para basear nossas discussões teóricas, lemos Antunes (2003) e Pimenta (2010), como também os documentos orientadores do ensino de Língua Portuguesa, a exemplo da BNCC (2018) e dos PCN (1998, 2000). Com relação ao local da pesquisa, situamo-nos numa escola da rede pública estadual da cidade de Rio Tinto-PB. Os resultados revelaram que o PRP tem impacto significativo na formação dos graduandos, proporcionando uma vivência prática, que atua para a construção da identidade profissional e para a melhor compreensão dos desafios vivenciados pela educação básica e pública no Brasil. A experiência nos permitiu perceber que a docência é um caminho a ser construído com conhecimentos partilhados entre aluno e professor, em que é necessário articular os conhecimentos teóricos adquiridos na academia com as práticas vivenciadas na sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa, Programa Residência Pedagógica, Formação de Professores.

A REPRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL EM CARTAS PESSOAIS DO ESCRITOR ALAGOANO GRACILIANO RAMOS

Maurício Elias da Silva Almeida, Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória

RESUMO: O trabalho analisa e descreve a variação nós e a gente em um corpus constituído por 112 cartas pessoais do alagoano Graciliano Ramos escritas na primeira metade do século XX e endereçadas a diferentes destinatários. Sendo assim, amparados na Sociolinguística Histórica (Conde Silvestre, 2007) e seguindo a metodologia adotada na pesquisa variacionista (LABOV, 2008 [1972]), os objetivos são verificar a frequência de uso das variantes nós e a gente na escrita focalizada, analisar o condicionamento das variáveis: relação social, função sintática, década, interlocutor, subgênero da carta, tema da carta e sexo do destinatário, além de identificar, também, os contextos sociais que favoreceram a inserção de a gente, assim como desvendar o caminho através do qual a variante a gente gradativamente se espraia pelo quadro dos pronomes de primeira pessoa do plural nas cartas pessoais estudadas. Nesse sentido, esta pesquisa se justifica pela necessidade de estudar a implementação da variante a gente no quadro pronominal na língua escrita usada em Alagoas. A hipótese básica levantada se confirma, na medida em que, aqui, o fato de GR caracterizar-se como uma pessoa ilustre na sociedade e com alto grau de letramento foi determinante para a preferência das variantes padrão em referência à primeira pessoa do plural – nós/nos/conosco/nosso, em detrimento da variante inovadora a gente.

Palavras-chave: Sociolinguística Histórica, Graciliano Ramos, Cartas Pessoais, 1PP.

DE DUZU À QUERENÇA: UMA ANÁLISE INTERSECCIONAL DA VIOLÊNCIA EM “DUZU -QUERENÇA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Gersonita Da Silva

RESUMO: O objetivo deste trabalho é realizar uma análise interseccional das violências sofridas pela personagem Duzu, do conto Duzu-Querença, da escritora Conceição Evaristo. Partindo da conceituação de teóricas como Kimberlé Crenshaw sobre interseccionalidade e Heleieth Saffioti sobre violência de gênero, afirmamos que a personagem analisada sofre diversos tipos de violência – física, sexual, moral, psicológica- que se agravam pela sua condição de mulher negra e pobre. Para Crenshaw, as interações de gênero, raça e classe não podem ser analisadas somente por um viés, pois os eixos estruturantes da violência de gênero constituem agravantes que subjugam e oprimem as mulheres negras. No conto, Duzu representa o corpo dominado, socializado para atender as necessidades patriarcais. Seu corpo-vida sofre os impactos de ser mulher, negra e pobre numa sociedade que estigmatiza, oprime e violenta as mulheres. A narrativa revela as condições femininas no contexto patriarcal, misógino e anti-democrático que submetem às mulheres negras a situações de violências, em grande parte aparatas pelo Estado e por instituições como a família e a igreja. Contudo, em Duzu- Querença, percebemos uma protagonista que apesar de ser marcada pelas violências as quais foi exposta durante sua vida(física, sexual, moral, psicológica), cria para si um novo mundo, uma nova forma de viver. O devaneio é para a personagem o expurgo das dores e violências, e a reconstrução do futuro se concretiza na esperança de que a neta Querença irá construir novos caminhos para si e para os seus.

Palavras-chave: Interseccionalidade, Violência, Gênero.

REFLEXÕES ACERCA DA DESIGUALDADE DE GÊNERO EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Maryana Josina Tavares da Rocha

RESUMO: Sabe-se que gênero é uma construção social (BEAUVOIR, 2014) e performática (BUTLER, 2018). Gênero diz respeito às estruturas e às relações sociais que distinguem os corpos humanos (CONNELL, PEARSE, 2018). Em nossa sociedade, gênero é constituído sob uma perspectiva moderna/colonial e cisheteropatriarcal (LUGONES, 2020). Portanto, a identidade considerada como referência é a do homem branco, heterossexual e de classe média. Conseqüentemente, as/os demais indivíduos são vistas/os como inferiores e tendem a ser subalternizadas/os (LOURO, 2008). Nesse contexto, são necessárias ações que visem à desconstrução de tais padrões sexistas e opressores, uma vez que gênero também pode ser reconstruído ou desconstruído (CONNELL, PEARSE, 2018). Dito isso, esta pesquisa está inserida no campo da Linguística Aplicada Transgressiva (PENNYCOOK, 2006) e teve como objetivo promover reflexões sobre a desigualdade de gênero (BLICKENSTAFF, 2006, OLIVEIRA, BOAS, HERAS, 2016). No que se refere às questões metodológicas, trata-se de uma pesquisa qualitativa (HEIGHAM, CROKER, 2009), mais especificamente, uma pesquisa-ação socialmente crítica (TRIPP, 2005). A pesquisa foi conduzida por meio de um curso de Língua Inglesa e teve como participantes as/os alunas/os do Instituto Federal de Alagoas. Os resultados demonstram que todas/os as/os alunas/os são afetadas/os pelos padrões e estereótipos de gênero (ELLEMERS, 2018). No entanto, constata-se que, para as mulheres, os preconceitos e desigualdades são mais acentuados (SANTANA MATTOS, 2015). Ademais, observa-se que, para as alunas, ser mulher em uma sociedade cisheteropatriarcal está intimamente relacionado ao medo da violência de gênero, bem como autorregulação e proibições acerca de questões voltadas para a aparência, personalidade, trabalho e sexualidade (ROCHA, 2021).

Palavras-chave: Ensino de Inglês, Desigualdade de gênero, Linguística Aplicada.

A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: SABERES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO DOCENTE

*Gislaine Kelli Vicente, José Rafael da Silva Junior,
Luana Francisleyde Pessoa de Farias*

RESUMO: O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, com o objetivo de promover projetos institucionais realizados por Instituições de Ensino Superior. No contexto da iniciação à docência em Língua Portuguesa, são desenvolvidos módulos voltados para o aperfeiçoamento teórico e metodológico com ênfase na correção e avaliação das produções textuais, saber docente de suma relevância. Deste modo, levando em consideração o aprofundamento teórico-prático, surge a indagação de: como a fundamentação teórica do PRP auxilia na percepção e, conseqüentemente, na formação docente dos residentes, no que diz respeito à correção e avaliação dos textos? Dito isso, este trabalho tem como objetivo discorrer, na forma de relato de experiência, acerca da formação dos residentes no âmbito da avaliação das produções textuais. O esteio teórico subjacente às discussões formativas também fundamentam este trabalho, a saber: Antunes (2003, 2006), Ruiz (2010) e Serafini (1985), visto que suas concepções no que tangem os processos de escrita, correção e avaliação, são consideradas referência no meio científico. No que diz respeito à metodologia, é válido apontar sua natureza aplicada de caráter descritivo e explicativo e ainda de cunho bibliográfico e documental. O corpus é constituído por relatos dos residentes recém-ingressantes no PRP, os quais participaram dos encontros formativos que ocorreram em junho e julho deste ano com foco na temática que norteia este trabalho. Por fim, constatou-se que a formação realizada favoreceu significativamente a iniciação docente e o aperfeiçoamento das práticas educacionais de língua portuguesa, mais especificamente no que concerne à avaliação e à correção dos textos, a saber: a percepção das dificuldades dos alunos e a necessidade de planejar a partir das avaliações, a noção de que avaliar é também aprender a repensar tipos de correção.

Palavras-chave: Formação docente, Residência Pedagógica, Avaliação, Produção textual, Língua Portuguesa.

CAROL DANVERS COMO REPRESENTAÇÃO IDENTITÁRIA DO FEMINISMO ESTADUNIDENSE DA DÉCADA DE 70

Anna Gabriella Cavalcante Mamede de Almeida

RESUMO: Carol Danvers foi a primeira representante da heroína Ms. Marvel. A personagem foi apresentada no final da década de 60 no volume treze da revista em quadrinhos *Marvel's Super-heroes*. Já na década de 70 a personagem ganhou publicações com sua identidade. A figura foi escolhida por representar algumas reivindicações similares às do movimento feminista, que estava em amplo debate nos Estados Unidos. O objetivo deste trabalho é observar de que maneira a construção identitária da personagem converge com as pautas e demandas do feminismo estadunidense. Um diálogo entre as áreas da Linguística Aplicada INdisciplinar (MOITA LOPES, 2006), construções identitária sob o viés dos Estudos Culturais (HALL, 2019) (SILVA, 2000), Letramento Visual (MIZAN, 2014), Multimodalidade (KRESS, 2000) e críticas ao movimento feminista estadunidense (DAVIS, 2016) (HOOKS, 2020) foi estabelecido para produzir este estudo. A análise foi produzida com embasamento da abordagem qualitativa (DENZIN, LINCOLN, 1998) sob o viés interpretativista (MOITA LOPES, 1994). Os resultados parciais demonstram que maneira como Carol Danvers é construída representa uma identidade (HALL, 2019) (SILVA, 2000) fixa e pré estabelecida que é reforçada por um feminismo que não possui recorte de classe (HOOKS, 2020) (DAVIS, 2016) e pouco se volta para as pautas para uma construção de coletividade feminina.

Palavras-chave: Carol Danvers, Ms. Marvel, Movimento feminista, Identidade, Histórias em Quadrinhos.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LETRAMENTO FONOLÓGICO CRÍTICO – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Adriana Lopes Lisboa Tibana

RESUMO: Reúno neste trabalho reflexões sobre a minha experiência de construção do cruzamento da Fonologia com o Letramento Crítico na graduação de Letras-ínglês da Universidade Federal de Alagoas. Essa pesquisa se inscreve na Linguística Aplicada Crítica, pensada por Pennycook (2010), procurando provocar um diálogo entre Fonologia: Spencer (1996), Hayes (2009), Katamba (1989), Bisol (2005), Roach (2000) e prosódia (WENNERS-TROM, 2001, 2011), negociação de sentidos (Canagarajah, 2006, 2013) e construção de sentidos (LEMKE, 2012, KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), considerando as ideias de heterogeneidade e diferença, de Pennycook (2007, 2010), Bagno (2009, 2015), de Letramento Crítico (JANKS, 2010, 2012, 2013, 2017), (KALANTZIS e COPE, 2006, 2016), dos estudos sobre crítica de Menezes de Souza (2011), dentre outros. Trago reflexões sobre Fonologia dentro de uma perspectiva crítica, resultado de experiências com a disciplina de Fonologia baseada no Letramento Fonológico Crítico. Perspectiva que possibilita reflexões sobre o papel social e político da língua e sobre a naturalização de certos conceitos como representações construídas da ordem social. Trago a Fonologia dentro de uma visão de língua como discurso tentando provocar reflexões sobre o seu papel na construção de sentidos de um texto oral e a possibilidade de se tornar uma aliada na luta contra o colonialismo e o preconceito linguístico, dentre outras coisas. Os resultados apontam para a possibilidade de trazer uma perspectiva dialógica bakhtiniana para o ensino da Fonologia em sala de aula de língua adicional.

Palavras-chave: Fonologia, Letramento Fonológico Crítico, Formação de Professores.

ECOFORMAÇÃO PARA UMA DIÁSPORA ANTIRRACISTA NA UNIVERSIDADE: OS (CONTRA) DISCURSOS EM REDE

Maria de Jesus da Cunha do Nascimento, Jailson Almeida Conceição

RESUMO: Este trabalho focaliza dois movimentos relevantes para compreendermos o racismo estrutural e estruturante no curso de medicina por estudantes pretos/as. De um lado, as visíveis práticas discursivas de exclusão e marginalização nas mídias digitais – sites jornalísticos – sobre o racismo estrutural em relação a estudantes pretos e pretas aprovados no ENEM (cotas raciais) para o curso de medicina no Brasil. De outro, reforçamos a tese segundo a qual existe, sim, o racismo no Brasil independentemente das posições sociais que o sujeito ocupe/desempenhe. Nessa direção, a pesquisa pretende, objetivamente, (i) apresentar, historicamente, como o preconceito étnico-racial se estabeleceu/vem se estabelecendo no Brasil, (ii) apresentar o contradiscurso dos estudantes pretos/as que fazem o curso de medicina que têm sua inserção na educação brasileira (1808-1949), portanto, do Primeiro Reinado à declaração dos direitos humanos a partir de uma visão eurocêntrica, (iii) identificar, sob as lentes da Linguística Aplicada (LA) e sua interface com a Análise do Discurso Crítica (ADC), os discursos racistas recorrentes em sites a respeito de estudantes pretos/as do curso de medicina. Para tanto, fundamentamos teórica e metodologicamente esta pesquisa em Van Dijk (2008), Resende e Ramalho (2006), Fairclough (2001, 2008) e Moita Lopes (2009). Ademais, tivemos como aparato teórico na linha dos estudos sobre o racismo estrutural os trabalhos de Almeida (2019), Grada (2009), Achille Mbembé (2014), Galtung (1990), Prado Júnior (1961), Ribeiro (2018), Schawarcz (1987). Para isso, realizamos o levantamento de 10 reportagens entre o período dos meses de agosto a setembro de 2022 cujo caráter linguístico-discursivo se alinha às categorias analíticas aventadas na ADC, e sua interface com a LA. Sendo assim, as análises preliminares apontam para a reificação de uma prática cada vez mais feroz contra pessoas pretas nas universidades brasileiras, mesmo que elas façam parte de um curso elitizante como é o de medicina.

Palavras-chave: Racismo Estrutural, Medicina, Análise do Discurso Crítica.

A RELAÇÃO DO ALUNO DE ENSINO MÉDIO COM OS DIFERENTES USOS DA LINGUAGEM EM GÊNEROS DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

João Vítor Lins da Silva

RESUMO: A utilização de gêneros discursivos nas escolas tem uma importância significativa no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no ensino médio, no entanto, ao levar em conta a sistematização da educação tradicional, percebe-se que esses gêneros são trabalhados de forma estática em sala de aula, levando o aluno somente a decodificar informações e transcrevê-las em uma folha de papel. Nesse contexto, com base no subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID/PORTUGUÊS da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, este trabalho discorrerá sobre alguns gêneros abordado com alunos da 2ª série do ensino médio da Escola Estadual Dr. Rodriguez Melo, tais como – tirinha, Twitter e o gênero dissertativo-argumentativo, bem como os resultados que tivemos com o desenvolvimento de tais conteúdo. O aporte teórico vem dos autores que abordam a heterogeneidade dos textos, tais como: Bakhtin (2000), Koch (2003) e Marcuschi (2005). Para isso, tomamos como base os diários de campo produzido por todos os pibidianos no período de fevereiro a junho de 2023, buscando mostrar de forma sucinta e clara os resultados advindos no decorrer do programa.

Palavras-chave: Gêneros Discursivos, Senso Crítico, Criação Textual.

A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO(A) PROFESSOR(A) NO MOVIMENTO ESCOLA SEM PARTIDO SOB AS LENTES DA ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA

Grasyela da Silva Brito, Jailson Almeida Conceição

RESUMO: O Movimento Escola Sem Partido (MESP), criado em 2004 por Miguel Nagib, ganhou força graças à criação do projeto de lei N° 193, de 2016, e, a partir de então, um número cada vez maior de pessoas tomou conhecimento acerca deste movimento e passaram a surgir grupos organizados da sociedade civil representada por pais de alunos, professores e estudantes que queriam acabar com qualquer posicionamento político-ideológico de docentes nas salas de aula. O meio de disseminação do MESP se deu a partir de um site criado para o movimento e pela criação de páginas nas redes sociais. Nessa perspectiva, procuramos responder à seguinte questão: Como os discursos produzidos pelos sujeitos (internautas, usuários das redes sociais), que (des)legitimam a construção identitária do docente no MESP podem influenciar no desenvolvimento tanto dos estudantes quanto dos professores?. Assim, objetivamos, tendo como suporte teórico a Linguística Aplicada (LA) e a Análise do Discurso Crítica (ADC), analisar os discursos propalados nas mídias sociodigitais no que tangem, especificamente, a construção identitária do docente no MESP, identificar como essas construções afetam o trabalho docente nas práticas discursivas nas redes sociais no que concerne ao MESP por meio de reportagens disponíveis no site e comentários online disponíveis na página do instagram. Para tanto, realizamos o levantamento desses dados no período de agosto a setembro de 2022 e fundamentamos esta pesquisa em Van Dijk (2008), Resende e Ramalho (2006), Fairclough (2001,2008), Irineu (2020), Moita Lopes (2009) e Gaudêncio Frigotto (2017). Assim, as categorias analíticas mobilizadas foram poder, prática discursiva, prática social, hegemonia, ideologia e discurso. Isto posto, como resultado preliminar, encontrou-se a presença de discursos favoráveis ao Movimento bem como de outros contrários que robustecem a tese de que as ações perpetradas no cenário nacional sobre o MESP ferem, veementemente, a identidade/representação docente, direitos humanos e liberdade de cátedra.

Palavras-chave: Movimento Escola Sem Partido, Redes sociais, Análise do Discurso Crítica.

DA BEIRA DO RIO AO MEIO DA RUA: O GÊNERO TEXTUAL LENDA EM SALA DE AULA

José Pereira de Barros, Edna Silva Vasconcelos Marques, Geam Karlo-Gomes

RESUMO: Este artigo apresenta uma experiência de leitura e produção de texto, ainda em curso, a partir do gênero textual lenda, vivenciada em turmas do Ensino Fundamental - Anos Finais. A proposta visa analisar o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes na prática de atividades de leitura e escrita do gênero lenda nas aulas de Língua Portuguesa e sua contribuição para a autonomia, fruição e criticidade dos estudantes leitores/autores. A pesquisa é sediada em duas escolas: uma localizada em uma cidade ribeirinha (Sertão) e outra mais próxima à Capital (Agreste) de Pernambuco. Os estudantes envolvidos são do 9º Ano da rede pública municipal e estadual de ensino. A metodologia utilizada é a Sequência Didática de Gêneros Genebrina (SCHNEUWLY; DOLZ; NOVERRAZ, 2004), objetivando promover uma prática de produção de texto de forma mais autônoma, fruída e crítica. Serão analisados os textos escritos produzidos pelos estudantes, considerando as características do gênero em estudo como a narratividade, a textualidade e as características do fabuloso. Desde o início da atividade, sistematizada pela SD, tem-se percebido que a turma da cidade sertaneja enfatizou as lendas folclóricas e a turma do Agreste pernambucano destacou as lendas urbanas, o que oportunizou observar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema. Partindo da situação inicial, os professores também têm destacado, além dos elementos estruturais específicos do gênero, as influências africana, europeia e indígena nos textos em estudo.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Produção de texto. Lenda. Ensino Fundamental.

O FENÔMENO DA UBERIZAÇÃO OU GIG ECONOMY NA CIDADE DE CAMPINAS: UM ESTUDO TEXTUAL-DISCURSIVO E SOCIOCOGNITIVO

Jailson Almeida Conceição

RESUMO: O presente trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Linguística do IEL/UNICAMP, durante meu estágio de pós-doutoramento, sob a supervisão da Dr^a Anna Christinna Bentes, no período de 2022-2023. Tomando como base a obra seminal de Antunes (2020), nesta investigação fiz um recorte sobre os motoristas de app na cidade de Campinas, com o objetivo de refletir sobre os processos de precarização do trabalho na era digital e sua relação com o fenômeno da globalização a partir de relatos de motoristas, prestadores de serviço bem como de seus usuários, tomando como base as categorias poder, acesso e controle e (des)objetificação por eles assumidas nas suas diferentes posições engendradas nas mídias digitais. Voltado, então, para esse campo de investigação e análise, tomei como corpus os discursos inscritos nas conversações informais e nas reportagens da G1 acerca da uberização e suas representações. Diante dessa constatação e por meio dela, ancorei, epistemologicamente, as investigações na Referenciação (Cavalcante E Lima, 2013) e na Análise do Discurso Crítica (ACD) (VAN DIJK, 2008), (RESENDE; RAMALHO, 2006), (ALMEIDA; RESENDE, 2022), (FAIRCLOUGH 2001, 2008). Assim, os resultados apontaram que há uma precarização do trabalho pelos/as motoristas de app revelada pelos movimentos discursivos que focalizam a insatisfação, insegurança, ausência de direitos trabalhistas, exploração da mão de obra, ausência de outras oportunidades e por isso muitos/as continuam ainda como proletariado/a na era digital.

Palavras-chave: Uberização, Gig Economy, Precarização, ACD

O TEMPO NA FORMAÇÃO DOCENTE: POR UMA INSURGÊNCIA À LOGICA TEMPORAL COLONIAL

Letícia Fonseca Richthofen de Freitas, Mariana Rosa Mastrella-de-Andrade

RESUMO: Este trabalho objetiva investigar de que maneira um grupo de estudantes do curso de Letras de uma universidade pública significa, por meio de suas performances narrativas, a sua experiência de tornar-se professor/a de línguas em um momento pós-pandemia. A hipótese que conduz a pesquisa se baseia na ideia de que diante de tantas dificuldades enfrentadas pelos/as universitários/as, é necessário ouvir suas narrativas, a fim de desenvolver estratégias de formação que coadunem com as possíveis identidades docentes que vão emergir permeadas por esse contexto. A metodologia empregada está centrada na análise de narrativas, e parte do entendimento de que narrar não é apenas uma forma de se obter informações sobre quem se é, narrar é um evento social construído na interação, que nos permite reconhecer e discutir aspectos da constituição do eu na vida social (FREEMAN, 2013; FREITAS E MOITA LOPES, 2019; KIM, 2016). As análises, conduzidas sob o pano de fundo da decolonialidade (MIGNOLO, 2005; SOUSA SANTOS, 2019), se valem da análise temática (BRAUN E CLARKE, 2006) para delimitar dois eixos que construímos a partir dos dados gerados. Foram analisadas narrativas escritas de cinco estudantes, todos/as no último semestre de estágio de Língua Portuguesa. Tendo em vista um cenário de evasão no retorno presencial, as reflexões aqui conduzidas, com base nos dois eixos temáticos levantados, se concentram nas dificuldades enfrentadas pelos/as universitários/as e os motivos que os/as fizeram não desistir do curso. A partir disso, discute-se a necessidade de se pensar práticas pedagógicas alicerçadas em outros tempos de aprendizagem, tempos esses que fujam do imperativo colonial, capitalista e neoliberal, calcado na eficácia e no produtivismo (HAN, 2017; MASSCHELEIN E SIMONS, 2013). Longe de tentar propor soluções, busca-se aqui, como conclusão, um debate sobre a formação de professores/as guiada por uma concepção mais artesanal do tempo e da constituição da docência.

Palavras-chave: Formação de professores, Identidade docente, Práticas pedagógicas.

AS QUEDAS DA SELEÇÃO CANÁRIA: UMA ANÁLISE DOS LUGARES DE ARGUMENTAÇÃO NAS MANCHETES JORNALÍSTICAS SOBRE AS ELIMINAÇÕES DO BRASIL ENTRE AS COPAS DO MUNDO DE 1950 E 2014

Caio Dornelas Câmara Reis, Vitor Gabriel Silva de Santana

RESUMO: O presente trabalho busca evidenciar a construção argumentativa nas manchetes jornalísticas do jornal “O Estado de São Paulo”, também conhecido como “Estadão”, em relação às derrotas da seleção brasileira de futebol nas copas do mundo entre os anos de 1950 e 2014, quando o Brasil foi o país sede dessa competição e acabou sendo eliminado de maneira vexatória. O artigo em desenvolvimento busca fazer uma análise linguística dessas manchetes, buscando perceber como essa argumentação é construída, quais métodos argumentativos são mais evidentes, levando em consideração o papel linguístico das manchetes para informar e atrair um possível leitor e a função ideológica criada pelos textos jornalísticos. Além disso, busca perceber como a construção argumentativa foi se alterando em virtude do período de sessenta e quatro anos que separa as copas de 1950 e 2014, levando em consideração também, as mudanças argumentativas diante das derrotas após as cinco copas nas quais o Brasil triunfou sendo campeão mundial. O artigo se ancora na perspectiva dos lugares de argumentação, conceito da Nova Retórica, proposta por Chaïm Perelman (1966), do Discurso das Mídias proposto por Patrick Charaudeau (2006) e A organização textual da opinião jornalística: nos bastidores da notícia, proposta por Doroti Maroldi Guimarães (1990). A expectativa dos resultados incluem a identificação da ausência de imparcialidade na construção das manchetes, a mensagem que as manchetes pretendem passar e como essas mensagens são construídas no texto.

Palavras-chave: Argumentação, Texto jornalístico, Futebol.

MODALIZAÇÃO EM ARTIGOS DA ENGENHARIA: A SUBJETIVIDADE DO(S) AUTOR(ES) NUM CAMPO DISCIPLINAR DE HARD SCIENCE

Evangelina Batista Rodrigues de Barros

RESUMO: Esta pesquisa se inscreve num projeto interinstitucional mais amplo (“Escrita acadêmica / escrita científica: das formas de presença do autor, do outro, das áreas de conhecimento e seus domínios disciplinares”), em que se objetiva identificar marcas de presença do(s) autor(es) de diversos campos disciplinares em seus textos. Anteriormente, investigaram-se as (auto)citações como forma de presença, bem como aspectos gerais da cultura disciplinar da Engenharia. Neste trabalho, considerado o mesmo corpus, constituído por 16 artigos da Engenharia com maiores índices de citação por pares (211 páginas, 4 representantes das quatro subdivisões da Engenharia, publicados em periódicos Qualis B1, na avaliação 2013/2016, apenas 2 em língua portuguesa, 14 na inglesa, favorecendo-se a internacionalização da pesquisa), analisaram-se a ocorrência e a função argumentativa de diferentes formas de modalização (cf. ANDRADE E TRAVAGLIA, 2017; KOCH, 1996, entre outros). Considerando as modalidades “parte da atividade ilocucionária, já que revelam a atitude do falante perante o enunciado que produz” (KOCH, 1996, p.75), todas as lexicalizações de modalização foram computadas e analisadas. As principais modalizações utilizadas foram as epistêmicas de certeza (255/43,1%) e as aléticas de possibilidade (219/37%), prevalentes sobre as demais (volitiva:1,4%, imperativa: 1%, deôntica: 0,8%). Destaca-se o uso de modais – 299 ocorrências (o verbo *to can*, numa “fórmula” *can be + partícipio*, prevalece, seguindo-se o uso de *to may*) – e predicados cristalizados (*it is possible, it is essential, etc.*), com 46 ocorrências. São presentes advérbios modalizadores (atitudinais - como *unfortunately* – e outros tipos), verbos e a adjetivações (subjektivemas) que indiciam presença do(s) autor(es), mesmo numa área cuja doxa apregoa objetividade científica, reflexo do rigor metodológico tido como inerente às *hard sciences*. Contrapondo-se a essa representação equivocada de neutralidade, os resultados evidenciam que “a universalidade do raciocínio científico” ou das “regras lógicas” não se dissocia das “contingências da expressão linguística” (cf. GROSSMAN, 2015).

Palavras-chave: Modalização em artigos da Engenharia. Subjetividade modal. Função argumentativa.

“SIMBORA POSTAR NO INSTAGRAM” – MÍDIAS SOCIAIS E MULTILETRAMENTOS NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM FORMAÇÃO INICIAL

Darcielle Maria da Silva Oliveira, Regyane Keyla Souza Ferreira

RESUMO: Atualmente, vivemos em uma sociedade contemporânea que vem sofrendo mudanças constantes e incrivelmente rápidas nas suas formas de lidar com os textos que a circundam. Hoje temos a possibilidade de conviver com imagens, textos escritos, sons e gestos que nos permitem produzir sentidos das mais variadas formas. Essa multimodalidade exige multiletramentos para que consigamos interagir num mundo fluido e instável. A presente comunicação é um recorte de uma pesquisa de iniciação científica que objetivou investigar uma experiência de trabalho com o uso de mídias sociais (Instagram e WhatsApp) junto a um grupo de comerciantes da comunidade do Jacintinho, visando o desenvolvimento da criticidade e a reflexão sobre suas realidades. Metodologicamente a pesquisa se configura como um estudo de caso (TELLES, 2002) dentro do paradigma qualitativo. Foram realizadas oficinas junto à comunidade para a discussão das possibilidades de uso das redes sociais. Os instrumentos de coleta foram os diários de observação das pesquisadoras, as produções realizadas nas redes sociais, bem como os depoimentos dos/das participantes. Apoiamo-nos teoricamente em estudiosos dos multiletramentos e do letramento crítico (ROJO, 2012; MONTE MOR, 2015; JANKS, 2016). Ao final da pesquisa acreditamos ter proporcionado aos envolvidos (nos incluindo no processo) uma transformação. A partir do momento que os participantes conseguiram utilizar a(s) linguagem(ns) das redes sociais para se comunicar com seu público eles tiveram a oportunidade de transformar suas vidas e a realidade a sua volta.

Palavras-chave: Multiletramentos, Mídias Sociais, Criticidade.

LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DE DOCENTES: PRÁTICAS LEITORAS PARA MEDIAÇÃO DE FUTUROS LEITORES DO TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO BÁSICO.

Livia Maria Vieira da Silva Rocha

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo promover uma reflexão, a partir de vivências literárias na formação de professores de Licenciatura em Letras Portugues na Universidade Estadual do Piauí como parâmetro para a futura atuação de mediadores no processo de letramento literário no ensino básico, enquanto principais agentes na formação crítica do seu alunado. A relevância do presente trabalho se dá pelo escasso conhecimento acerca da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e reflexões acerca do próprio processo de letramento para o futuro exercício em sala de aula. O documento traz a promoção de letramentos para a formação de indivíduos críticos e ativos como sociedade. O componente de Língua Portuguesa apresenta campos de atuação onde leituras e produções textuais atendam as necessidades dos entes de acordo com suas práticas sociais e interações. Para execução nos apropriamos de uma abordagem teórico-prática, focando nos conceitos de letramento e sua importância no desempenho docente. Foi feita uma pesquisa bibliográfica seguida de uma análise qualitativa dos pressupostos teóricos acerca dos letramentos (STREET 2006, 2013; BARTON, HAMILTON, 1998; KLEIMAN 2005, 2014) e letramento literário de Cosson (2014, 2018) Zapone (2008) e das orientações do documento da Base Nacional Comum Curricular- BNCC (Brasil, 2018) sobre as práticas de leitura no ensino. Em seguida, foi elaborado um questionário diagnóstico sobre práticas leitoras ao longo da escolaridade do público alvo. Com os dados coletados foi feita uma análise e foi elaborada uma oficina de estudo da BNCC e as práticas leitoras para acadêmicos dos cursos de Letras e Pedagogia, posteriormente foi aplicado uma oficina acerca do letramento literário. Como resultados finais vimos que o primeiro contato com o texto literário se deu através da escola, com diversas experiências, os participantes foram capazes de refletirem no próprio processo de letramento para o exercício como mediadores do texto literário e o aluno.

Palavras-chave: Letramento literário. Formação docente. Mediação.

AFETIVIDADE E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA: PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO E DECOLONIALIDADE

*Jordana Gomes Barros, Ezequiel Lima de Almeida Junior,
Andrey Ronald Monteiro da Silva*

RESUMO: Em tempos de insegurança e violência nas escolas públicas do Brasil, compreendemos a necessidade de agregar ao ensino de língua inglesa um olhar consciente, crítico e reflexivo, de modo a contribuir para a redução da violência no âmbito socioeducativo (Takaki, 2023), além de fomentar práticas que buscam despertar a afetividade e o amor pela escola e por estar na escola. Nesse sentido, a pesquisa objetivou analisar uma ação pedagógica desenvolvida em aulas de língua inglesa em duas turmas de uma escola pública da periferia de Alagoas, a partir do tema *school and love* (escola e amor). Embasamo-nos teoricamente na perspectiva do Letramento Crítico (JANKS, 2010, 2013), dos Estudos Decoloniais (QUIJANO, 2005; WALSH, 2013; REIS; ANDRADE, 2018) e da Afetividade (ESPINOSA, 1983; AHMED, 2014; ANWARUDDIN, 2015). Metodologicamente, situamo-nos no campo da Linguística Aplicada Crítica e Transgressiva (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 1990, 2006). Além disso, assumimos a natureza qualitativa da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1995; TRIPP, 2005). O locus de investigação foi a Escola Estadual Aurelina Palmeira de Melo, mais especificamente as turmas do 8º ano do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio. Devido ao caráter qualitativo do estudo, adotamos os seguintes instrumentos de coleta: planos de aula, atividades escritas e postagens na plataforma padlet. Os resultados revelaram: i) a contribuição das aulas de inglês para o desenvolvimento de posturas éticas, responsáveis e comprometidas com questões sociais, ii) a afetividade e o amor enquanto elementos profícuos na legitimação do outro, na mitigação/alívio dos sofrimentos humanos e das mazelas sociais, iii) a possibilidade de ensinar-aprender língua inglesa na escola pública. Por fim, defendemos uma formação afetiva, política, discursiva, crítico-reflexiva e cidadã dos agentes do processo de ensino-aprendizagem de inglês, como também dos diversos contextos sociais.

Palavras-chave: Escola Pública, Língua Inglesa, Letramento Crítico Afetivo, Estudos.

O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: O PROGRAMA PLA EM REDE

Aguimario Pimentel Silva, Gustavo Correia dos Santos

RESUMO: O objetivo da comunicação é apresentar as ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Instituto Federal de Alagoas (Ifal) no que se refere ao ensino de português para estrangeiros/as, no âmbito do programa Português como Língua Adicional em Rede (PLA em Rede). Trata-se de uma ação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). A adesão do Ifal à proposta se deu no ano de 2022, a partir das discussões empreendidas no âmbito do GT de Português como Língua Adicional da Comissão de Línguas, vinculada ao Centro de Idiomas da instituição. O PLA em Rede visa promover a difusão da língua portuguesa e da cultura brasileira através da parceria com instituições internacionais para a realização de um curso totalmente à distância, contando com encontros síncronos regulares e com o desenvolvimento de atividades em ambiente virtual de aprendizagem. No caso do Ifal, foi realizada uma parceria com a Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales (UDCA), da Colômbia, para a oferta do curso nos dois semestres de 2023. As atividades do PLA em Rede são desenvolvidas, no Ifal, na perspectiva de uma educação intercultural (MENDES, 2011, 2012, 2015) e culturalmente sensível (OLIVEIRA, 2012), a partir de situações reais de uso da língua (CARVALHO; BAGNO 2015; SCHEYERL, 2012). Além disso, a proposta parte da consideração do português como língua pluricêntrica (MENDES, 2022). Destaca-se o êxito alcançado a partir da execução do programa, o que se evidencia, por exemplo, na ampliação da atuação institucional, com a oferta do segundo módulo para os/as estudantes aprovados/as, bem como na abertura de novas turmas do módulo básico e na ampliação da equipe de colaboradores/as.

Palavras-chave: Língua Adicional, Interculturalidade, Internacionalização.

FORMAÇÃO CRÍTICO-DECOLONIAL PARA A JUSTIÇA SOCIAL EM AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NO PROJETO CASAS DE CULTURA NO CAMPUS-ESPANHOL DA UFAL

Andrey Ronald Monteiro da Silva, Flávia Colen Meniconi, Sérgio Ifa

RESUMO: A sociedade é desigual, marcada por relações de opressão em diversos campos da interação humana (Freire, 2019). Em contrapartida, entendemos a educação como espaço fundamental na promoção da cidadania e da justiça social. A partir disso, a pesquisa objetivou investigar e compreender as aulas de língua espanhola e a formação crítico-decolonial promovida em um curso remoto em um projeto de extensão da Universidade Federal de Alagoas, com foco em temáticas sociais. Para tanto, embasamo-nos teoricamente nos estudos do Letramento Crítico (JANKS, 2010, 2016, Silva, 2022), Justiça Social (WESTHEIMER, 2015; SANTOS, 2018) e Decolonialidade (QUIJANO, 2000; MIGNOLO, 2005; WALSH, 2013). Metodologicamente, situamo-nos no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; PENNYCOOK, 2006; FABRÍCIO, 2006) e no método do estudo de caso (GODOY, 1995; CHIZZOTTI, 2010). A coleta de dados aconteceu no Projeto Casas de Cultura no Campus – Língua Espanhola, em um curso remoto intitulado “Leitura, oralidade e escrita em Língua Espanhola: práticas de letramento e decolonialidade”. Os instrumentos adotados foram: questionários, planos de aula, gravações das aulas no Google Meet, entre outros. Os resultados revelaram: a) uma formação dinâmica, politizada, questionadora, crítica e decolonial das/dos participantes, b) a promoção de um ensino das habilidades linguísticas-discursivas que contribui para refletir e problematizar questões contemporâneas, c) o amadurecimento do professor-pesquisador que, por meio das experiências co-construídas com alunas/os, procurou romper com o modelo tradicional de ensino de línguas para promoção de justiça social. Em conclusão, a possibilidade em atrelar temas sociais urgentes e a prática das habilidades linguísticas-discursivas da língua espanhola para o desenvolvimento de cidadãos com o poder de agir e transformar a realidade social.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, Projeto Casas de Cultura no Campus, Justiça Social, Letramento Crítico, Decolonialidade.

MAPEANDO IDEOLOGIAS LINGÜÍSTICAS SOBRE “LINGUAGEM NEUTRA” NO TWITTER

Danillo da Conceição Pereira Silva, Carlos Eduardo Santos Lima

RESUMO: As iniciativas de ativismos linguísticos trans e não-binários no português brasileiro têm se tornado um tema de múltiplas controvérsias sociais e políticas no Brasil (BORBA; CARVALHO, 2018). Parte dessas controvérsias encontram em espaços digitais de interação, a exemplo das redes sociais, uma arena para intensos conflitos discursivos, ideológicos e identitários (MOITA-LOPES, 2006; BLOMMAERT, 2020). Nesse sentido, o trabalho proposto tem como objetivo reportar resultados de uma pesquisa acerca das ideologias linguísticas (PINTO, 2013; ROSA; BURDICK, 2019, GAL, IRVINE, 2019) mobilizados em controvérsias públicas digitais em torno da “linguagem inclusiva”, “linguagem neutra” e “linguagem não-binárias” no domínio brasileiro da rede social Twitter. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa combinou ferramentas das Ciências da Computação para a extração de dados online, através de algoritmos escritos com a linguagem Payton, com procedimentos qualitativos de análise do discurso, desde uma perspectiva performativa e crítica da linguagem (BLOMMAERT, 2005; SILVA, 2022). Os resultados da pesquisa apontam para diferentes processos discursivos de diferenciação, conflitividade e antagonismo entre ideologias linguísticas distintas, quase sempre atreladas a ideologias de outras naturezas, a exemplo daquelas sobre gênero, raça e classe social. Grosso modo, pode-se afirmar que as ideologias linguísticas mobilizadas nessas controvérsias projetam imaginários de unidade, homogeneidade, pureza e correção linguística como índices identitários da cristalização de normas cis-heterossexuais. Logo, qualquer natureza de ativismo linguístico, especialmente aqueles feministas, trans e não-binários, que pareça ameaçar esses atributos linguísticos naturalizados funciona discursivamente como uma ameaça a certas “identidades” também tomadas como naturais e estáveis, a exemplo daquelas fabricadas pelo binarismo de gênero e pela heteronormatividade.

Palavras-chave: Linguagem Neutra, Ideologias Linguísticas, Mídias Digitais, Twitter.

O GÊNERO DISSERTAÇÃO EM CONTEXTO DE PIBID: UM ESTUDO DE CASO

*Isabella Vitória de Melo Luciano, Stefany da Rocha Silva Fernandes,
André Luiz Santos Praxedes*

RESUMO: De acordo com Libâneo “o professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem do aluno utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos” (LIBÂNEO, 1994, p. 165) e tais elementos utilizados pelo professor, portanto, são refletidos e refratados pelos estudantes em suas práticas de vida. Na sala de aula também não é diferente, pois os estudantes utilizam daquilo que é proporcionado naquele ambiente na forma que lhes é interessante, tornando-se, instigante pensar nas inúmeras possibilidades de observação desses fenômenos. Dessa forma, a presente pesquisa propõe-se a refletir sobre a construção do conhecimento de alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma Escola Pública de Alagoas em contexto de ensino de Língua Portuguesa no qual o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) está inserido. Para isso, analisaremos produções escritas de textos do gênero dissertativo-argumentativo elaboradas por dois estudantes, relacionando informações coletadas acerca do saber prévio dos discentes e os pressupostos epistemológicos de ensino do professor, utilizado como método o estudo de caso, que segundo Chizzotti (2006, p.135) objetiva “reunir os dados relevantes sobre o objeto de estudo e, desse modo, alcançar um conhecimento mais amplo [...] e, sobretudo, instruindo ações posteriores.” Tomamos como referencial teórico, além do supracitado Chizzotti (2006), que trata da questão do método de coleta, os estudos de Kleiman (2008) e Libâneo (1994) que embasarão nossas reflexões acerca das práticas do professor ao longo das aulas, e Bakhtin (2003) e Volóchinov (2017), que orientam o tratamento com a linguagem enquanto elemento dialógico nas relações sociais e, assim sendo, também nas práticas de sala de aula. No decorrer da pesquisa obtivemos como resultados parciais formas diversas de compreensão dos alunos em relação a estrutura do gênero dissertativo e dos temas construídos em sala de aula.

Palavras-chave: Produção textual, Práticas pedagógicas, Estudo de caso.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA EM UM INSTITUTO FEDERAL DO SUL DO BRASIL

Juliana Battisti, Francieli Matzenbacher Pinton

RESUMO: Este trabalho visa a discutir os conhecimentos especializados de professores de língua espanhola em formação inicial acerca da integração das dimensões da linguagem em um Instituto Federal do Sul do Brasil. Partimos da premissa de que o ensino de LE na escola deve promover a Educação Linguística (BAGNO e RANGEL, 2005; SCHLATTER e GARCEZ, 2012) e focalizar atividades que trabalhem com a ampliação das práticas multiletradas dos estudantes (KLEIMAN, 2000; ROJO; ALMEIDA, 2012; KALANTZIS *et al.*, 2016). Para isso, a prioridade é trabalhar de forma integrada as práticas de linguagem, a partir da Prática de Análise Linguística (PINTON; BARRETO, 2023). Trata-se de uma pesquisa qualitativa-interpretativa (MINAYO, 2007). Os dados estão sendo gerados a partir de entrevista semiestruturada e de gravação das interações entre docente e licenciandos no contexto de sala de aula da disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Espanhola II. Os resultados parciais revelam que há uma recorrência de conceitos especializados como o centro das interações nas aulas de estágio, tais como: tema, produto final, gêneros discursivos e recursos linguísticos. Tais conceitos formam um conjunto de conteúdos diretamente relacionados à promoção da educação linguística e dos multiletramentos.

Palavras-chave: Formação inicial de professores de línguas. Educação Linguística. Multiletramentos.

VIAGENS TEXTUAIS DE FAKE NEWS SOBRE A COVID-19

Marlon Oliveira dos Santos

RESUMO: Além de mortes e crises nos mais variados âmbitos da sociedade, a pandemia de Covid-19 também perpetuou a disseminação de outro tipo de vírus: as fake news. Informações falsas sobre o vírus, os modos de tratamento e sobre a vacinação tomaram conta do mundo e se espalharam ainda mais por conta das redes sociais. Tendo esse panorama em vista, o objetivo desse trabalho é analisar trajetórias de fake news sobre a pandemia de Covid-19 que foram disseminadas pelo blog Anonymous Incision, tendo como base o próprio blog, sua página do Facebook e as verificações feitas pela Agência Lupa, que desmentiram os boatos. Desse modo, analiso como publicações feitas pelo blog usam de discursos a favor da saúde como forma de incentivar, de forma contraditória, seu público a não tomar as medidas necessárias para se protegerem contra o vírus. Para isso, são abordados conceitos como Trajetórias Textuais (MOITA LOPES & FABRÍCIO, 2018), Entextualização (BAUMAN & BRIGGS, 2006), Enregistramento (AGHA, 2007) e Enxertia (GAL, 2019). Os resultados parciais da pesquisa projetam que as publicações, junto das interações do público do blog, contribuem para a composição de um registro de negacionismo científico com tons conspiracionistas sobre a pandemia.

Palavras-chave: Covid-19, Fake News, Entextualização, Enregistramento, Enxertia

USO DO APP QUIZZES NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA PARA REVISÃO DE CONTEÚDO

Priscila Ferreira de Alécio, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

RESUMO: O presente trabalho é uma proposta realizada no primeiro ano do ensino médio, nas aulas de Língua Portuguesa, com o objetivo de realizar uma revisão de aspectos gramaticais, vistos em sala de aula. A presente proposta surgiu com a uma formação realizada em que mostrou-se o quanto o aplicativo quizzes pode contribuir com o aprendizado e a fixação de conteúdo, por parte dos alunos. Ressalta-se que é importante as atividades serem dinâmicas e de maior interatividade, a fim de que possa haver o aprendizado profícuo. A aula foi aplicada no primeiro ano do ensino médio, em uma escola estadual, pública, situada no município de Cláudia, ao norte de Mato Grosso. A metodologia deu-se de modo que as respostas foram realizadas de modo individual, utilizando os Chromebooks da escola, para desenvolvimento. A atividade durou aproximadamente uma hora, tendo em vista o período necessário para conectividade. Os discentes tinham aproximadamente 30 segundos por pergunta, e puderam refazer os questionários na plataforma. Nesta feita, foram utilizados os pressupostos de Leffa (2016), Moita Lopes (2005), Kumaravadivelu (2006), dentre outros. Como resultado tem-se que os discentes, além de desenvolverem o aprendizado, ainda fixaram o conteúdo visto, bem como retomaram o que haviam aprendido em aulas anteriores.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Formação de professores, Interatividade em sala de aula.

O QUE DELEGA UMA MÃE? O FEMININO E O CRISTÃO NO DISCURSO SOBRE A MATERNIDADE

Marina Maria da Glória Gomes, Thiago César da Costa Carneiro

RESUMO: Neste trabalho, apresentamos uma discussão em razão do discurso sobre a maternidade veiculado em publicações da rede social Instagram. Debruçando-nos sobre essas narrativas, pretendemos analisar como a memória discursiva sobre a maternidade passa por atualizações. A fim de sustentar teoricamente o percurso a ser desenvolvido, partimos de noções da análise de discurso materialista com filiação em Michel Pêcheux, como memória, pré-construído, formação discursiva, sujeito, noções discutidas majoritariamente por Pêcheux (2014, 2015), Courtine (2009), Orlandi (2009) bem como outras teorizações da Análise de Discurso. O nosso corpus discursivo foi composto por sequências discursivas advindas do perfil A maternidade em mim, no Instagram, nas quais constatamos como funciona o atravessamento da memória e do divino-cristão na constituição de sentidos nas discursividades analisadas, o que retorna, em nossas análises, pela consideração da maternidade como um dom divino. Nesse movimento de análise, compreendemos que a menção ao divino-cristão funciona de forma semelhante ao modo como Godoy (2019) entende a delegação discursiva, expressão que a autora compreende como gesto de atribuir, a um o/Outro, a necessidade de realização de um ato, que, em nosso caso, se volta à representação divina. Essa identificação ideológica retoma saberes da ordem do sempre-já da interpelação ideológica, admitindo, em seu interior, sentidos que elegem a maternidade como condição de compreensão sobre o que é o ser mulher, no interior da formação social brasileira, determinada pelo funcionamento do capital em sua atual forma.

Palavras-chave: Discurso, Maternidade, Cristão, Memória.

O DESEJO FEMININO EM LETRAS DE CANÇÃO DE RITA LEE: UMA ANÁLISE LÉXICO-SEMÂNTICA

Fábio Ferreira Pinto

RESUMO: O objetivo deste artigo é fazer uma análise crítico-discursiva, de acordo com a vertente sociocognitivista do discurso, visando a demonstrar de que maneira as escolhas lexicais, organizadas em campos semânticos, permitem perceber a representação do desejo feminino em cinco letras de canção compostas e interpretadas por Rita Lee: *Agora só falta você* (1975), *Doce Vampiro* (1979), *Mania de você* (1979), *Lança Perfume* (1980) e *Bem-me-quer* (1980). Para esta pesquisa, partimos da premissa de que todo sistema linguístico traduz a realidade de seus falantes/usuários, permitindo-nos afirmar que o léxico é um sistema aberto ligado ao acontecimento comunicativo. A expansão desse sistema se dará no instante em que determinado momento discursivo for instaurado. É a partir da seleção das lexias que o sujeito enunciador vai demonstrar a sua visão de mundo e apresentar suas experiências socioculturais por meio do discurso. Tendo em vista o caráter discursivo deste trabalho, ainda que lance mão do nível da língua e do nível da norma, o léxico será analisado no nível do discurso. A pesquisa se baseia, teoricamente, em Biderman (1978) e Ullmann (1964), para um estudo léxico-semântico das lexias, e em Van Dijk (2003, 2018) para uma análise sociocognitiva do discurso.

Palavras-chave: Léxico, Lexia, Campo semântico, Discurso, Gênero letra de canção.

ESTUDOS SOBRE POVOS INDÍGENAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O RESGATE E PARA A VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LINGUÍSTICO-CULTURAL BRASILEIRA

Carla de Aquino Cunha, Marlúcia Maria Alves

RESUMO: Conhecer as nossas origens é uma forma de conhecermos a nós mesmos. Contudo, grande parte da sociedade brasileira desconhece não só as suas próprias raízes como também o fato de elas ainda serem uma realidade nacionalmente vivas. Assim, a pesquisa realizada trata de estudos acerca das principais contribuições de línguas indígenas do tronco Tupí para a formação do português brasileiro com efetivas adaptações fonético-fonológicas, morfológicas e semânticas por que passaram diversas palavras indígenas na sua adequação à língua portuguesa falada no Brasil. Ela consiste em desenvolver atividades interdisciplinares junto a estudantes do Ensino Fundamental a fim de atender a questões legais previstas nos documentos oficiais da educação formal, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e na Constituição Federal, que preconiza ser obrigatório o estudo da história e da cultura indígena nos estabelecimentos de ensino básico, com a inclusão de variados aspectos da história e da cultura na formação da população brasileira (BRASIL, 2008). Dessa forma, com base no método quantitativo e qualitativo, buscamos reconhecer e valorizar a identidade linguístico-cultural brasileira por meio de estudo concretizado sob a forma metodológica de oficinas pedagógicas, que favorecem estudos sobre o reconhecimento de elementos étnico-culturais indígenas, que possibilitam o desenvolvimento de competências e de habilidades necessárias à vida pessoal e social visto enfatizarem o protagonismo estudantil e que viabilizam a promoção do letramento escolar. Assim, as atividades planejadas em cada oficina pedagógica, a avaliação dos trabalhos executados e a análise dos dados dos estudantes-participes da pesquisa mostraram a efetividade da importância do trabalho realizado para o reconhecimento e para uma maior valorização não só da nossa cultura, mas também dos povos indígenas brasileiros, nossos compatriotas. Foi possível, portanto, atingir aos objetivos propostos para a realização do trabalho de pesquisa.

Palavras-chave: Povos e línguas indígenas. Tronco Tupí. Português brasileiro. Adaptações fonético-morfológicas e semânticas. Oficinas pedagógicas.

ENCONTROS FORMATIVOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATOS DE FUTURAS PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Jeferson Silva do Nascimento, Aline Késia Lima Da Silva, Aline Silva De Souza

RESUMO: O processo de aperfeiçoamento dos profissionais da docência ocorre de maneira gradual por meio do contato com as experiências formativas considerando a unidade teoria e prática (PIMENTA; LIMA, 2010). Há de se ressaltar que esse desenvolvimento precisa ser pautado no planejamento, nas interações e reflexões acerca da ação pedagógica. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho consiste em analisar as implicações da formação, ofertada pelo Programa Residência Pedagógica, a partir dos relatos dos novos residentes. Em um período de dois meses (junho e julho/2023), foram realizados seis encontros semanais, virtuais e presenciais, com o intuito de discutir e explorar textos e temas relevantes, a saber: os critérios para uma boa avaliação de redação, processos de escrita e avaliação de texto. Com abordagem qualitativa e descritiva, este estudo foi organizado por meio das narrativas de duas residentes acerca dos temas abordados durante a formação e interpretadas com base na pesquisa bibliográfica (PIMENTA e ANASTASIOU, 2002; NÓVOA, 1995). Como resultado, os relatos indicam a ampliação do horizonte acerca do conhecimento da profissão e, por consequência, as residentes sentiram-se mais capacitadas para ministrarem as aulas de Língua Portuguesa na etapa seguinte. Dessa maneira, é importante registrar que a experiência que antecede o exercício da docência proporcionou conhecimentos teóricos e metodológicos essenciais que servirão de base para um desempenho satisfatório em sala de aula. Portanto, a formação pedagógica colaborou para construção permanente do conhecimento e do desenvolvimento profissional como futuros docentes competentes.

Palavras-chave: Formação pedagógica. Programa Residência Pedagógica. Língua Portuguesa.

O CORPO PELO IMAGINÁRIO: ENTRE A AUSÊNCIA DA FOTOGRAFIA E A INCITAÇÃO DO DESEJO NOS MOVIMENTOS DE SUBJETIVAÇÃO DO SUJEITO NO/PELO GRINDR

Thiago César da Costa Carneiro

RESUMO: Nas atuais condições de produção, em que o neoliberalismo tem atuado como constitutivo da estruturação da nossa formação social, observa-se a existência de, no âmbito da internet, aplicativo e sites de relacionamento, cujo objetivo principal seria o de propiciar que diferentes sujeitos de diferentes lugares possam estabelecer uma interlocução por meio de trocas de mensagens, fotos e vídeos. Nessa perspectiva, no interior de um desses aplicativos, o Grindr, formula-se um outro modo de interação e de interlocução do sujeito com a máquina (GRIGOLETTO, 2011), em que os sujeitos se utilizam do Grindr para colocar seus corpos à venda, seja por meio da inserção de fotografias, seja pela descrição feita sobre seu corpo. Desse modo, neste trabalho, inscrito no dispositivo teórico-metodológico da Análise de Discurso materialista de orientação pecheuxtiana, objetivo analisar o funcionamento discursivo de perfis de sujeitos que colocam seus corpos à venda no Grindr. O recorte do corpus de análise segue os seguintes critérios: i) perfis que tenham alguma indicação de que é um perfil que se volta à venda do corpo, ii) perfis que não tenham fotografias. Para tal, partindo da filiação teórica deste trabalho, valho-me das noções de corpo (VINHAS, 2014, 2016, 2018, 2021), materialidade significativa/discursiva (PÊCHEUX, [1984] 2015, [1980a] 2016a, [1980b] 2016b; LAGAZZI, 2009, 2015, 2017, 2018, 2019), formações imaginárias (PÊCHEUX, [1969] 2019), entre outras. Nas análises, observo que, ao formular o seu perfil, o sujeito convoca imaginários ligados ao efeito de pré-construído, bem como produz, por meio da descrição, um imaginário para o seu possível interlocutor, fazendo com que o sujeito-usuário (COSTA CARNEIRO, 2023), enquanto categoria analítica, determine o lugar discursivo (GRIGOLETTO, 2005) de garoto de programa.

Palavras-chave: Discurso, Corpo, materialidade, Grindr.

“MAS É SÓ UMA PEQUENA MUDANÇA EM UMA LETRA”: AXIS DA DIFERENCIAÇÃO NAS IDEOLOGIAS LINGUÍSTICO-SEMIÓTICAS DA POLÍTICA ANTIGÊNERO

Lucas Felipe de Oliveira Santiago

RESUMO: Neste artigo busco investigar, a partir de uma visão semiótica da linguagem, os processos de produção de sentidos na empreitada antigênero no Brasil a respeito da Linguagem Neutra. Parto dos conceitos de conjectura, de comparação, de perspectiva, de ideologia linguístico-semiótica e de axis da diferenciação (rematização, apagamento e recursividade fractal). Para isso, tomo como objeto de análise um vídeo de intensa circulação nas redes sociais de uma deputada que denuncia o uso da Linguagem Neutra em uma escola localizada em Camaragibe - interior do Estado de Pernambuco. A partir dos dados, percebo como ideologias antigênero sobre a linguagem funcionam não como forma de proteger a língua, mas sim como sistemas hetero-cis-patriarcais constituídos na sociedade. Essas produções semióticas constroem projetos de securitização que invadem as esferas institucionais de poder do país com a criação de projetos de leis e vigilância como capital político, como ocorre no vídeo em questão da então deputada.

Palavras-chave: Ideologias Linguísticas, Antigênero, Semiótica, Eixo de Diferenciação, Linguagem Neutra.

VIOLÊNCIA NA LITERATURA ESCRITA POR FERNANDA MELCHOR

Carla Cristina Zurutuza

RESUMO: Ao longo dos séculos, constatamos a exclusão da presença feminina nos cânones literários e, também, o lugar secundário que ela ocupava na sociedade, por isso a escolha de obras de autoria feminina se justifica a partir da identificação da representação das escritoras em espaços que até pouco tempo não eram legitimados para elas. Na contemporaneidade, a literatura de autoria feminina tem destacado a violência e o seu foco tem-se concentrado na tentativa de se tornar visível em um espaço considerado masculino. Na perspectiva de análise literária, reunimos um conjunto de obras da literatura violenta contemporânea com a temática voltada para a violência. Dessa forma, selecionamos narrativas de autoria feminina os romances escolhidos são os seguintes: Temporada de Huracanes (2017), Páradais (2021), Falsa Liebre (2022), de Fernanda Melchor. Objetivamos pesquisar a temática da violência por meio da autoria feminina, na perspectiva de pesquisar algumas de suas nuances: Desde quando existe a violência? De que maneira ela se liga ao universo feminino? Onde ela se manifesta com mais intensidade: nas ruas, nos lares, nos grandes centros, na área urbana ou rural? Para embasar nossas análises, pautar-nos-emos pelos estudos de Ronaldo Lins (1990), Zeferino Rocha (1996), Robert Muchembled (2014) e Xavier Crettiez (2011) na perspectiva de abordar e recuperar o conceito de violência. Em relação à autoria feminina os aportes teóricos virão de textos que abordem o espaço da mulher no campo literário e se baseiam nas seguintes estudiosas: Rita Schmidt (1999), Lúcia Zolin (2009, 2011) e Luiza Lobo (1999), Maria Helena Mendonça (1999), que servem para embasar a nossa perspectiva que há uma poética de violência sendo construída por escrita feminina, isto é, a representação do feminino pelo movimento feminista que provoca efeitos positivos para as mulheres, deixando de assumir papéis secundários na sociedade e ocupando espaços que eram dominados por homens.

Palavras-chave: Literatura Contemporânea, Violência, Autoria Feminina, Fernanda Melchor.

O IMPACTO DA CULTURA DE AVALIAR NO LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO EM CONTEXTO DE LÍNGUAS DE PROFESSORES NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Aline Netto Brum Barreto, Vanessa Borges de Almeida

RESUMO: O letramento em avaliação em contexto de línguas (LAL) de professores pode ser compreendido como a capacidade em saber “o quê”, “como”, “quando” e “por que” avaliar (INBAR-LOURIE, 2018). A avaliação, assim como todas as demais práticas pedagógicas, é uma prática social (INBAR-LOURIE, 2008) que envolve uma série de fatores de ordem individual, social (crenças, valores, experiências, concepções) e contextual (políticas institucionais e públicas). Tais fatores, portanto, são considerados relevantes para o desenvolvimento do LAL de professores (SCARINO, 2013), contudo, ainda não foram exploradas adequadamente (LEVY-VEREDA; ALHIJAB, 2018). Desta forma, esta comunicação, que apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado, tem por objetivos: (1) identificar a cultura de avaliar das participantes de uma ação pedagógica voltada para o desenvolvimento do LAL de professoras de espanhol no estágio obrigatório, e (2) tecer considerações sobre como os fatores socioculturais impactam o desenvolvimento do LAL das participantes e sobre como eles poderiam ser abordados nos programas de LAL. Constitui-se o corpus desta investigação, de cunho qualitativo, as transcrições de gravações de aulas e reuniões de orientação, bem como instrumentos de avaliação, que foram examinados com base na técnica de análise de conteúdos (BARDIN, 2006). Nossos resultados sugerem uma cultura de avaliar entre as participantes predominantemente tradicionalista, baseada em uma visão de língua e avaliação reducionista. Nesse sentido, argumentamos que o LAL deve partir de um diagnóstico da cultura de avaliar dos professores com vistas a elucidar suas origens e seus impactos em suas práticas avaliativas. Além disso, o contexto do estágio obrigatório e a mediação de um professor com um nível de LAL mais avançado, aliados a uma metodologia de ensino baseada no desenvolvimento de habilidades práticas em avaliação, que fomente à reflexão na ação, podem contribuir para a (re)construção da cultura de avaliar e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do LAL.

Palavras-chave: letramento em Avaliação em Contextos de Línguas, Professores em Formação Inicial, Estágio Obrigatório, Cultura de Avaliar.

UMA ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO - SOB A ÓTICA DOS MODELOS COGNITIVOS DE LEITURA

Maria Silma Lima de Brito, Maria Inez Matoso Silveira

RESUMO: No Brasil, o ensino da lectoescritura há anos tem apresentado índices indesejáveis de aprendizagem, fato evidenciado nas avaliações nacionais e internacionais de leitura. Esta pesquisa apresenta uma análise que busca verificar qual é a tendência dominante do Livro Didático para o ensino e aprendizagem da leitura do ponto de vista dos processamentos e modelos teóricos da leitura. Nesta perspectiva, utilizar-se-á uma pesquisa documental tendo como corpus de análise 5 (cinco) cartilhas e 5 livros Didáticos do PNLD (Plano Nacional de Alfabetização). Fundamentando-se nos seguintes teóricos: Cruz (2017) Dehaene (2012, 2022), Gabriel (2020), Kleiman (1980), Morais e Kolinsky (2013) Scliar-Cabral (2013, 2022), Silveira (2005) entre outros. Acorados nesses teóricos, buscar-se-á responder as seguintes perguntas investigativas: quais os aspectos teóricos e metodológicos estão presentes nas cartilhas e nos livros didáticos? Em que medida esses materiais têm contribuído para a aprendizagem da leitura? Qual a relevância do modelo chamado bottom-up, cuja premissa caracterizava-se que a leitura é um modelo de adivinhação? As respostas a esses questionamentos constituem o direcionamento da pesquisa.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem da Leitura, Cartilhas e Livros Didáticos de Alfabetização, Modelos Teóricos de Leitura.

STORYTELLING E LITERATURA: O PODCAST “RETALHOS” COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Antônio Mitomari Neto

RESUMO: As mídias digitais são ferramentas que favorecem a comunicação e o processo de ensino e aprendizagem. A presente pesquisa, tendo como principais referências teóricas Freire (2019), Bakhtin (1997) e Lima (2007), é aplicada sobre a mídia podcast – plataforma de áudio com temas e duração variados a serem ouvidos a qualquer hora e dispositivos. Historicamente, a oralidade é ferramenta para disseminação do conhecimento. A título de exemplo, a literatura homérica, séculos após sua difusão, continua a ser objeto de mimesis, pois, ao inspirar novas narrativas, conserva a tradição literária e expande o acesso à cultura e ao conhecimento. Conforme Bakhtin (1997), somos povoados por vozes alheias as quais assimilamos e nos apropriamos. Compreendendo o podcast como plataforma disseminadora de vozes outras, esta pesquisa busca explorar seu potencial como ferramenta para a liberdade de expressão e para a democratização do conhecimento. O podcast “Retalhos”, objeto deste estudo, tem como instrumento principal a contação de histórias pessoais e de outrem e a utilização de conteúdos literários como suporte para reflexões práticas sobre as mais diversas questões sociais. Em sua aplicação e metodologia exploratória, visa a oferecer conteúdo para a reflexão e disseminação do saber, investigar o processo de escolha, roteirização e produção de conteúdo, e analisar os impactos pessoais e sociais do conteúdo a ser disponibilizado. Quanto a isso, o Ibope revela que jovens de 16 a 24 anos ouvem podcasts, 47%, uma vez por semana e 27%, três vezes ou mais. O interesse pelo assunto (66%), a linguagem informal e simples (64%) e a identificação com os apresentadores (38%) são os principais fatores de engajamento. É possível entender, então, que a representação social e a abordagem presentes na mídia podcast podem gerar impactos na recepção do conhecimento pelo público-alvo.

Palavras-chave: Democratização. Linguagem. Podcast. Literatura. Storytelling.

COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS ENTRE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PESQUISA-AÇÃO COLABORATIVA INTERVENTIVA

Simone Maria da Silva Lima, Maria Inez Matoso Silveira

RESUMO: O projeto aqui descrito, ainda em andamento, tem como objetivo desenvolver um Programa de Leitura e Produção Textual em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental de escolas públicas de Murici, no interior de Alagoas, por meio de uma pesquisa-ação colaborativa interventiva, envolvendo professores/as de Língua Portuguesa das escolas-campo, visando analisar a compreensão leitora e melhorar a prática de leitura (e consequentemente da escrita) dos/as estudantes, utilizando-se uma abordagem neuropsicolinguística e sociocognitiva do ato de ler e escrever. A motivação surgiu dos baixos índices de proficiência em leitura desses estudantes, dado observado, por estarmos inseridas no processo de avaliação do município como técnica da secretaria de Educação. A pesquisa fundamenta-se em autores como Leffa (1996), Solé (1998), Kleiman (1989, 2002), Lerner (2002), Silveira (1997, 2015), Scliar-Cabral (2009) entre outros, que nortearão o estudo. Pretende-se utilizar conceitos como a dupla conceitualização na utilização de algumas técnicas, bem como as estratégias de leitura cognitivas e metacognitivas, a escrita colaborativa, através de atividades significativas e graduadas com gêneros textuais diversificados e testes de avaliação de compreensão leitora entre os alunos.

Palavras-chave: Leitura e escrita na escola, Abordagem sociocognitiva e neuropsicolinguística da leitura e da escrita, Estratégias e técnicas de leitura, Dupla conceitualização.

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PLAC: A/O ALUNA/O COMO PROTAGONISTA

Thalia Marques de Andrade, Paula Graciano Pereira

RESUMO: Esta comunicação tem por objetivo analisar a primeira aula de PLAc (Português como Língua de Acolhimento) de uma turma de nível intermediário no Programa Move, do IFG-Goiânia, ocorrida em ambiente virtual no período da pandemia de COVID-19. Por tratar-se de uma aula inicial cuja temática era apresentação pessoal, as/os professoras/es utilizaram a música “Amarelo, azul e branco”, de AnaVitória e Rita Lee, como material para incentivo à interação entre as/os participantes. A partir das discussões acerca da letra da música, atreladas às vivências e relatos das/os alunas/os, notou-se a necessidade premente de discutir acerca do racismo e do preconceito sofridos por esses indivíduos, que chegam ao Brasil com o objetivo de se estabelecerem definitivamente, mas sofrem violências por sua cor de pele, modo de falar e cultura. A partir daí, o plano de aula foi alterado com a aula em curso e as atividades foram guiadas pelas/os próprias/os estudantes, com auxílio das/os professoras/es, de modo a abranger os assuntos que emergiam espontaneamente nas interações. Apoiadas nos pressupostos teóricos e metodológicos da teoria sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 1998, 2005, 2010), do ensino-aprendizagem de PLAc (GROSSO, 2010; SÃO BERNARDO, 2016), bem como em estudos relativos aos construtos de raça, cor e identidade (ALMEIDA, 2021; GOMES, 2019; GROSGOUEL, 2020; SALES JR., 2006, e outros), as análises apontam que é importante que quem trabalha com PLAc esteja preparada/o para atender às necessidades latentes das/os discentes que, por vezes, se distanciam do plano de aula inicial, mas que exatamente por isso fazem parte da dinâmica de ensino-aprendizagem de PLAc e possibilitam uma educação linguística rica e focada no lado humano.

Palavras-chave: PLAc, Ensino-aprendizagem, Interação, Imigração, Racismo.

PSICOLOGIA E LITERATURA: A SUBJETIVIDADE COMO PANO DE FUNDO EM “OS SOFRIMENTOS DO JOVEM WETHER”

Izabel Cristina Monteiro da Silva, Pedro Wilson Ramos da Conceição

RESUMO: Este artigo traz como objeto de estudo a subjetividade narrada em “Os sofrimentos do jovem Wether” de Goethe sob a luz da Psicologia. Aproximar a Literatura da Psicologia é um objetivo enquanto leitora e pesquisadora. A Psicologia é uma ciência que trata da psique humana e a Literatura é uma expressão artística que através das palavras caracteriza o homem, portanto a intersecção entre as duas áreas foi compatível. O artigo também faz referência na modificação da didática do curso de Psicologia para aproveitamento de textos ficcionais uma vez que através deles também temos a manifestação do comportamento humano. Por isso também o artigo mostra-se importante trazendo o diálogo entre áreas de conhecimento diferentes, mas tendo conteúdos em comum. Foram selecionados artigos, revistas e livros para embasar o texto acadêmico. Ao relacionar a subjetividade na Psicologia e Literatura mostra-se a riqueza de conteúdo existentes nas duas áreas. Nenhuma se sobrepõe a outra. O objetivo é utilizar às duas ciências para embasar um mesmo conteúdo. Uma acaba sendo reflexo da outra. Na Psicologia foi reforçado o quanto é interessante apropriar-se da Literatura, pois na expressão artística estão as emoções humanas também. (AITA, 2011; ALMEIDA, 2008; D’ONOFRIO, 2004; FILHO E MARTINS, 2007; FERREIRA, 2010; GOETHE, 2010; HIRT, 2016; JORNAL DE PSICANÁLISE, 2011; LIMA, 2016; RÉGIS, 1996; SÍLVA, 2009; SOUZA; TORRES, 2019; VILLELA, 2017).

Palavras-chave: Psicologia. Subjetividade. Literatura.

UM OLHAR SOBRE VOZES NEGRAS NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA: LINGUAGEM, PODER E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

Maria Cecília do Nascimento Bevilaqua, Gabriel Rodrigues Martins

RESUMO: O presente trabalho relata o desenvolvimento do projeto de Iniciação Científica Jr., intitulado “Representatividade negra na literatura hispano-americana: linguagem, poder e construção de identidades”, que teve lugar no Campus Duque de Caxias do Colégio Pedro II ao longo do ano letivo de 2022. A proposta, que contou com a participação dos estudantes de ensino médio Ana Luíza do Nascimento da Cruz, Gabriel Rodrigues Martins, Júlia Andrade da Silva e Juliana Barreiros dos Santos Salomão, privilegiou o estudo de textos literários de autoras e autores afro-hispano-americanas/os. Sob tal viés, buscou-se oportunizar o surgimento de novos olhares sobre a contribuição de escritoras e escritores negras/os no horizonte cultural da América de língua espanhola. Desse modo, objetivou-se explicitar a pertinência do enfoque da construção de identidade(s) (HALL, 2006) no bojo de uma literatura negra (BERND, 1987), tendo em vista o propósito maior de fomentar o questionamento do racismo estrutural (ALMEIDA, 2020) presente tanto literatura, mais especificamente, quanto na sociedade hispano-americana, de modo mais amplo. Nessa perspectiva, o desenvolvimento da proposta compreendeu as seguintes etapas: a) leitura e discussão de referenciais acadêmicos sobre racismo, representatividade negra na literatura hispano-americana e construção de identidade(s), b) pesquisa bibliográfica da produção de autoras e autores negras/os representativas/os de países hispano-americanos, c) seleção de textos literários para as pesquisas individuais, d) análise da construção de identidades sociais nos escritos em destaque a partir da consideração de seus diferentes aspectos constitutivos, e) elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos a partir dos resultados obtidos na investigação. Consideramos que a realização da proposta contemplou o interesse de promover espaços de diálogo que favoreceram a ampliação de conhecimentos discursivos e interculturais da comunidade escolar no que diz respeito à produção literária em questão.

Palavras-chave: Representatividade Negra, Literatura Hispano-Americana, Construção de Identidade(S), Ensino De Espanhol.

DIREITOS E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DE PROTEÇÃO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Ádria dos Santos Gomes

RESUMO: O Estado do Amazonas possui uma cultura muito rica e vasta relacionada as línguas indígenas. A Lei Estadual nº 6.303, de 19 de julho de 2023 que dispõe sobre o reconhecimento das línguas indígenas faladas no Estado do Amazonas como patrimônio cultural imaterial, estabelecendo a cooficialização de línguas indígenas e instituindo a Política Estadual de Proteção das Línguas Indígenas do Estado do Amazonas foi uma conquista recente e em seu artigo 1º reconhece como patrimônio cultural imaterial do povo amazonense as línguas indígenas faladas no Estado do Amazonas, cabendo às instituições públicas implementarem medidas voltadas à difusão, à preservação e ao reconhecimento, no âmbito das políticas públicas do Estado, nos termos previstos pela lei. O objetivo desta pesquisa é abordar sobre os impactos ocasionados pela lei e seus desdobramentos. A metodologia utilizada é de cunho documental, analisando os dispositivos legais. A fundamentação teórica está pautada nos pesquisadores que abordam essa temática como Abreu (2018, 2022), Lagares (2018), Calvet (2007), dentre outros. Os resultados preliminares evidenciam que o Estado do Amazonas está criando diretrizes e aparatos legais que permitem o fortalecimento das línguas indígenas através de políticas linguísticas com ações de fortalecimento e revitalização das línguas respeitando o direito linguísticos dos povos.

Palavras-chave: Direitos Linguísticos, Línguas Indígenas, Cooficialização, Políticas Linguísticas.

O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE ATRAVÉS DE ATIVIDADES REFLEXIVAS COM POTENCIAL EXPLORATÓRIO

Letícia da Silva Santos, Fernanda Vieira da Rocha Silveira

RESUMO: Esta comunicação advém do projeto de Iniciação à Docência, vinculado ao Departamento de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, intitulado “O desenvolvimento da oralidade através de atividades reflexivas com potencial exploratório”. O projeto conta com uma bolsista em atuação no Instituto Clélia Nanci, no município de São Gonçalo, RJ e objetiva inserir as ARPEs (atividades reflexivas com potencial exploratório) em turmas de nono ano do ensino fundamental de modo a contribuir para o desenvolvimento da oralidade em língua inglesa dos aprendizes. As ARPEs trazem à baila questões instigantes sobre as quais os aprendizes, considerados pela Prática Exploratória como praticantes da aprendizagem (ALLWRIGHT, 1991; ALLWRIGHT, HANKS, 2009), desejam construir entendimentos. Essas questões instigantes, denominadas puzzles (ALLWRIGHT, 2005; MORAES BEZERRA, 2007) são compartilhadas e discutidas pela turma, utilizando a língua inglesa, e podem culminar em pôsteres exploratórios nos quais os praticantes relatam, em língua inglesa, seus puzzles e os entendimentos gerados com a discussão em grupo. Dessa forma, as ARPE contribuem para aliar os interesses dos aprendizes em variados temas (acadêmicos, sociais e pessoais) e a aprendizagem da língua adicional. Para esta apresentação, foram selecionadas duas ARPEs. Na primeira, realizada “why English?”, os praticantes questionaram e refletiram sobre suas emoções ao ter contato com a língua inglesa, Na segunda ARPE os alunos questionaram sobre “cut classes, why?” já que a maioria desgosta do idioma, sente desinteresse e se ausentam das aulas.

Palavras-chave: Oralidade, língua inglesa, Prática Exploratória.

MÚLTIPLAS LINGUAGENS E NARRATIVAS DE LEAGUE OF LEGENDS: CRIAÇÃO E ANÁLISE DE PROTÓTIPO DIGITAL DE ENSINO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA SOB O OLHAR DOS MULTILETRAMENTOS

Flavyson Henrique Ferreira Silva

RESUMO: O crescente desenvolvimento tecnológico potencializa, cada vez mais, o imbricamento dos diversos modos de significação na construção dos gêneros do discurso em diversas práticas de letramentos nas sociedades, principalmente quando leva-se em consideração o aspecto das tecnologias digitais operando frente à construção de sentidos nos textos. Dito isso, é necessário que a escola, enquanto esfera da atividade humana, e o professor, enquanto sujeito autônomo e mediador no processo de aprendizagem, considerem essas reflexões no trabalho pedagógico com a língua(gem). Portanto, com base na Pedagogia dos Multiletramentos delimitada pelo New London Group (1996), a qual reflete sobre essas questões e propõe pressupostos para o desenvolvimento pedagógico sob essa perspectiva, este trabalho promoveu a criação de um protótipo digital de ensino (ROJO, 2012, 2013, 2017), tendo como base temática narrativas relacionadas ao universo lúdico do jogo League of Legends. São, portanto, objetivos deste trabalho: (i) criar um protótipo didático digital para o ensino de Língua Portuguesa para os anos finais do ensino fundamental, (ii) entender a relação entre os aspectos da Pedagogia dos Multiletramentos com o protótipo desenvolvido, ancorando-se nas discussões sobre a temática conforme os autores supracitados e em Kalantzis e Cope (2012) e Pinheiro (2016). A metodologia está fundamentada nas concepções relacionadas à construção do protótipo de ensino e dos multiletramentos, possuindo um caráter de investigação-ação, pois propõe métodos e ferramentas para a aplicação em um contexto específico, de forma a contribuir com a resolução de possíveis problemáticas. Nota-se, então, ao final do trabalho, a necessidade de pensarmos materiais que considerem a autonomia do professor e que colabore para sua formação, já que esse profissional é pesquisador e conhecedor do ambiente de aprendizagem, bem como a importância de um material, nas aulas de língua portuguesa, que pense as múltiplas linguagens em práticas de letramentos concernentes ao contexto dos aprendizes.

Palavras-chave: Multiletramentos, Protótipo, Ensino, Linguagens.

LETRAMENTO LITERÁRIO NO EJA

Jefferson Gustavo Oliveira de Almeida, Viviane da Silva Wanderley

RESUMO: O trabalho desenvolvido objetiva apresentar técnicas que podem familiarizar estudantes da modalidade da EJA (Educação de Jovens e Adultos) com o letramento literário através de um miniprojeto que pode ser aplicado em sala de aula pelo professor de língua materna (ou de outras disciplinas). A pesquisa foi utilizada em uma turma de EJA MODULAR do ensino médio, de uma escola pública estadual. A técnica consiste em explorar a vivência do contexto social do aluno e sua relação com a literatura, utilizando-se de técnicas como a leitura protocolada, a qual subsidia outras metodologias, como rodas de conversa e debates, a fim de, em primeiro plano, instigar questionamentos literários, reflexões e críticas e, com um foco secundário, uma análise linguística detalhada sobre os elementos da narrativa, bem como quaisquer outros elementos linguísticos que compõem tais os textos. As metodologias supramencionadas possuem como referencial teórico documentos oficiais governamentais como a BNCC, LDB e a Lei da Cultura Afro-Brasileira, os quais determinam que a educação deve incluir a diversidade cultural e propiciar novos métodos de aprendizagem aos estudantes em todas as esferas de ensino. Como base teórica, a pesquisa tem suporte na aprendizagem significativa desenvolvida por David Ausubel, na correlação entre texto, ensino e realidade do aluno, como preconiza Paulo Freire e na técnica da leitura protocolada de Coscarelli como meio de envolver a turma num mergulho literário compreendendo o texto não somente como um emaranhado de palavras e sim como um relato de experiências humanas, com isso, buscou-se um foco de caráter formativo viabilizado através de técnicas nas áreas da literatura e linguagem para construção social do público-alvo, o que pôde ser observado em sala de aula por meio da aplicabilidade das técnicas informadas, já que houve uma melhora significativa na leitura e interpretação de textos literários.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos, Letramento Literário, Leitura Protocolada.

ARGUMENTAÇÃO APLICADA EM PROCESSO DE COOFICIALIZAÇÃO DE LÍNGUA INDÍGENA

Caroline Lima dos Santos

RESUMO: Definir a (s) língua (s) da população brasileira ainda é temática delicada, mas que avança de forma significativa de modo a reconhecer o cenário plurilíngue do Brasil, a exemplo, mediante aos processos de cooficialização de línguas indígenas e de imigração. Dessa forma, o presente trabalho objetiva analisar, a partir das concepções da Argumentação, os tipos de argumentos presentes em um Projeto de Lei nº 08 de 15 de abril de 2021, sobre a cooficialização da língua Tupi-Nheengatu no município de Monsenhor Tabosa – Ceará. Além disso, será averiguado a construção da retórica em uma mídia jornalística acerca do processo citado, tendo em consideração também os conceitos que permeiam a Argumentação e o campo de estudos das Políticas Linguísticas. Para tal propósito, a análise tem como fundamentação para a área de Políticas Linguísticas os teóricos: Calvet (2021), Lagares (2018), De Oliveira (2015) e Martins (2018), sendo o último, especificamente, para embasar o conceito de mídia. Referente à Argumentação, o estudo embasa-se em Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005), Mateus (2018) e Roque (2016). Portanto, através de uma abordagem qualitativa - interpretativa foi possível contemplar como o uso de argumentos corroboram com os anseios de um projeto político concernente ao reconhecimento e adesão de uma língua indígena, além de expandir e contribuir nos estudos referentes aos campos da Argumentação e das Políticas Linguísticas.

Palavras-chave: Argumentação, Cooficialização, Mídia, Políticas Linguísticas.

A INTERFACE ENTRE OS MULTILETRAMENTOS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): PESQUISAS EMPREENHIDAS (2017-2023)

Rogério Carvalho de Holanda, Jairo Santos Aquino, Edézio Peterle Júnior

RESUMO: Os pressupostos teórico-metodológicos dos multiletramentos ganharam destaque dentro do ensino de Língua Portuguesa, a partir de 2017, no documento curricular norteador da aprendizagem, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental (Brasil, 2017). O documento explicita que, “do ponto de vista das práticas contemporâneas de linguagem, ganham mais destaque, no Ensino Fundamental, a cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos” (BRASIL, 2017, p. 498). Para tanto, em nossa pesquisa investigamos o estreito diálogo que existe entre o manifesto programático da pedagogia dos multiletramentos proposto pelo Grupo de Nova Londres (GNL, 1996) e o texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental. Destacam-se aqui os trabalhos acadêmicos que abordam conceitos como letramento, letramentos múltiplos, dando maior ênfase aos multiletramentos. Dentre as produções acadêmicas que compõem o corpo bibliográfico inventariado, tiveram uma relevância significativa na construção desse diálogo pesquisas que discutem sobre a forma de como a proposta postulada pela BNCC pretende abordar as práticas de leitura, escrita e oralidade no ensino de Língua Portuguesa à luz dos multiletramentos nas escolas para os anos finais do Ensino Fundamental na era de uso das novas tecnologias digitais. Nesse contato com as obras acadêmicas, ressaltam-se os pesquisadores principais, suas regiões e universidades, bem como as pesquisas desenvolvidas, área de estudos, temas, principais, conclusões e as pesquisas mais citadas. A pesquisa constrói uma perspectiva de estudos com ênfase nos autores, destacando suas contribuições para a formação de sujeitos multi/transletrados que sejam capazes de manipular os diversos modos semióticos, fazendo uso pleno das novas estéticas emergentes concomitantemente a uma atitude ética e crítica diante desses novos usos da linguagem.

Palavras-chave: Multiletramentos, BNCC de Língua Portuguesa, Ensino Fundamental, Tecnologias Digitais.

ENADE 2017: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE GÊNERO DO EXAME DO CURSO DE LETRAS-INGLÊS

Fabiane Godoy Flores

RESUMO: O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma avaliação que ocorre anualmente por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em conjunto com o Ministério da Educação (MEC). Tal exame visa a avaliar o desempenho dos acadêmicos brasileiros concluintes dos cursos de ensino superior, através de uma avaliação que abrange tanto questões de Formação Geral, igualmente para todos os cursos da edição, quanto questões do Componente Específico de cada curso participante. Embora a realização do ENADE seja uma etapa importante, pouco é discutido sobre ao longo dos cursos de graduação, bem como não há estudos prévios que analisem especificamente o exame do curso de Letras-Ingês como exemplar de um gênero discursivo. Diante dessa lacuna, o presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura e os tipos de questões que compõem o exame do curso, tendo como pressuposto teórico a Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2006, 2008, 2008). Para conduzir a pesquisa, o corpus de análise foi coletado no site oficial do INEP. Com o intuito de identificarmos a organização retórica e os tipos de questões do gênero do teste, o manual de Fuzer *et al.* (2017) foi adotado para o procedimento de análise das 40 questões que compõe o exame. O presente trabalho apresenta resultados da pesquisa que indicam que, dentre as questões objetivas tanto da parte de Formação Geral quanto de Componente Específico, 21 delas são organizadas nos seguintes movimentos retóricos 1) Textos-base verbais e/ou não-verbais, 2) Enunciado, 3) Afirmações, e 4) Alternativas de resposta (a-e). Já as outras 14 seguem o padrão 1) Textos-base verbais ou não-verbais, 2) Enunciado e 3) Alternativas de resposta (a-e). Tais questões foram classificadas como a) Seleção de Afirmativas e b) Alternativa correta (FUZER *et al.* 2017). Demais resultados das análises serão reportados durante o evento.

Palavras-chave: Enade, Análise crítica de Gênero, Teste, Letras-Ingês Licenciatura, 2017.

A FORMAÇÃO DOCENTE E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Carla Cristina Zurutuza

RESUMO: O presente trabalho possui como objetivo apresentar o Projeto de Iniciação à Língua Espanhola que visa à oferta do Espanhol como língua estrangeira (E/LE) aos alunos do 6º ao 9º anos, a fim de cumprir as atividades da disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Língua e Literaturas de Língua Espanhola. Tal projeto é desenvolvido pelos alunos do quarto ano do curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A opção de ofertar a Língua Espanhola como projeto deve-se ao fato de que os acadêmicos envolvidos, não encontraram escolas que ofereçam essa língua no ensino fundamental na rede de ensino em Campo Grande/MS. São poucas as escolas que ofertam a Língua Espanhola no Ensino Médio, visto que ela é opcional nesse nível do ensino. Como aporte metodológico, optou-se pela pesquisa bibliográfica em livros que fossem fundamentados em teóricos como: Selma Pimenta, Maria Socorro Lima (2017), Elzimar Costa, Fernanda Rodrigues, Luciana Freitas (2009). Utilizamos os documentos norteadores da educação básica: Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e as Leis Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), além de considerações da Língua Espanhola dos seguintes autores: Adrián Fanjul (2009), Manuel Martins (2005), Francisca Viúdez (2009), Enrique Malone, Lorena Menón (2011), Ester Maria Milani (2019). Objetivando fomentar o interesse progressivo dos alunos pelo idioma e pela cultura dos países hispânicos, e permitir que os alunos apreendam habilidades básicas gramaticais, lexicais e das funções comunicativas. O ensino de uma Língua Espanhola de nível fundamental tem como objetivo a formação de cidadãos e tem caráter formador e educativo, além de incentivar a difusão da Língua Espanhola. E visamos em uns dos pilares da UEMS que é promover a interação e a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de ações que estimulem o desenvolvimento social, cultural, artístico, e científico.

Palavras-chave: Formação Docente, Estágio Curricular, Língua Espanhola, Ensino Fundamental.

ESTUDOS SOBRE DEFICIÊNCIA E TEORIA CRIP: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA UM ENSINO DE LÍNGUAS ANTICAPACITISTA

Beatriz Furtado Alencar Lima, Marcelo Rocha Vieira

RESUMO: Apresenta-se neste trabalho, conforme já aponta o título, um ensaio teórico advindo das práticas realizadas no Curso de Extensão Espanhol acessível: línguas estrangeiras em todos os sentidos. Oferta-se o espanhol em atendimentos de estimulação visual – juntamente com profissionais da fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia – a crianças que necessitam da estimulação visual. Fundamenta a prática do Curso, as interfaces entre o campo da Linguística Aplicada (HENNER e ROBINSON, 2021; BATTACHARYA *et al.*, 2022), os Estudos sobre Deficiência (MELLO e NUERNBERG, 2012; GESSER, BÖCK e LOPES, 2020) e a Teoria Crip (GAVÉRIO, 2017; MCRUER, 2006). Para o registro dos atendimentos/aulas, utiliza-se diários de campo, filmagens e fotos. Destaca-se três questões neste Ensino de Língua Estrangeira integrado a Estimulações Sensorio-Cognitivas: a necessidade de criação/adaptação de materiais didáticos multimodais não centrados na escrita, como por exemplo, a Comunicação Alternativa, a (re)construção do estabelecido como avaliação da aprendizagem em língua estrangeira, levando em conta que há participantes do curso, por exemplo, que não se comunicam por meio da fala verbal, a inquietação com o conceito de competência linguística, uma vez que o público com o qual se trabalha não está aí contemplado. Para pensar essas questões, os Estudos sobre Deficiência e a Teoria Crip trazem implicações significativas à forma como a LA trabalha, até então, conceitos como competência, avaliação da aprendizagem e habilidades linguísticas. Relacionando os registros realizados até o momento, no Curso de extensão, às reflexões desenvolvidas pela Teoria Crip e os Estudos da Deficiência, acreditamos ser possível caminhar rumo a uma Linguística Crip Decolonial (Canagarajah, 2022).

Palavras-chave: Ensino de línguas anticapacitista, Estudos da Deficiência, Teoria Crip.

POR UM DIALOGISMO PRETO EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO, ATRAVÉS DA OBRA NADA DIGO DE TI, QUE EM TI NÃO VEJA

George Henrique Soares de Menezes, Vitória Edla Maria Silva

RESUMO: Este trabalho objetiva propor uma sequência didática com foco na obra *Nada digo de ti, que em ti não veja*, de Eliana Alves Cruz, cuja trama trata das vivências da prostituta transexual Vitória, mulher negra que se apaixona por Felipe, fidalgo branco de origem judaica, em meio ao Brasil Colônia. É pretendido que a proposta seja aplicada em dezesseis aulas de uma turma do 2º ano do ensino médio. A escolha do livro se dá pelo compromisso de, como pontuado por Machado e Soares (2021), firmar metodologias decoloniais para o ensino de literatura no Brasil, a fim de que os estudantes possam fruir para além do já consolidado cânone literário. Na sequência didática, alicerçada em Cosson (2009), almeja-se ainda trabalhar com pinturas da artista e ativista antirracista Lia D Castro, bem como canções de Elza Soares e O Rappa, e exibir a produção cinematográfica *Madame Satã*, intencionando propor diálogos intersemióticos, numa perspectiva de ampliação do conceito de literatura, como idealizada por Zilberman (1991). Ademais, vislumbra-se, outrossim, incluir elementos da teoria de bell hooks (2023), que prevê a educação como uma prática de transgressão, ambicionando discutir sobre o papel da mulher preta, perante a sociedade patriarcal, projetando, assim, elucidar os ecos oriundos das malhas coloniais sobre o corpo social brasileiro. Os resultados almejados incluem a concretização de práticas de letramento literário, a fim de construir práticas pedagógicas que rompem com a mera aquisição de saberes formais, mas antes buscam desvelar novos horizontes com os estudantes da educação básica, a partir de uma metodologia calcada na intersemiotividade e no dialogismo, tal qual previsto na Base Nacional Comum Curricular (2017), além disso, visa-se a trazer obras da literatura brasileira contemporânea, comumente relegada em sala de aula, à centralidade do ensino.

Palavras-chave: Letramento Literário, Literatura Negra, Intersemiose, Decolonialidade.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS DO ENSINO PÚBLICO DE ALAGOAS: CURSO DE EXTENSÃO

Rosangela Nunes de Lima

RESUMO: O presente trabalho apresenta um relato de experiência do resultado de um curso de extensão – Desenvolvimento Educacional e Social do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Batalha, que teve como objetivo ofertar um curso de formação continuada a distância para os professores de inglês dos municípios de Batalha, Jaramataia, Jacaré dos Homens e Monteirópolis, para contribuir com abordagens de ensino numa perspectiva sócio-discursiva (BAKHTIN, 2004), com foco na oralidade em língua inglesa, englobando o desenvolvimento da compreensão e da produção oral (MARCUSCHI, 2006) – eixo proposto pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017). Adotou-se como metodologia de trabalho o ensino remoto para esta formação, ao utilizar a Plataforma Google Meet para a interação com as/os professoras/es, estudantes e participantes, bem como um grupo de Whatsapp para atendimentos e esclarecimentos aos professores participantes, durante o período do curso. Foram utilizados, também, materiais de ensino de língua inglesa fotocopiáveis (GRANGER, 1998). Os professores de inglês concluintes do curso demonstraram a sua satisfação através de seus comentários ao questionário proposto pela Coordenação de Extensão do IFAL. Esses profissionais também demonstraram seu interesse em participar de outras formações continuadas como a formação proposta neste curso de extensão, oferecido pelo Instituto.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Curso de Extensão, Formação Continuada, Professores de Inglês.

EM QUAL ESCOLA LITERÁRIA DO BRASIL SE ENCONTRA A PRODUÇÃO LITERÁRIA DE ALCINA LEITE?

Felipe Pereira dos Santos, Álisson Hudson Veras Lima

RESUMO: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa aplicada e de caráter descritivo-explicativo, com vistas a descrever em qual escola literária se encontra a obra *Campesinas*, de Alcina Leite, conforme a análise de seus poemas. O trabalho tem como objetivo central classificar a obra poética de Alcina Leite, em uma escola literária nacional, a saber: o romantismo, parnasianismo ou simbolismo. Para cumprirmos nosso objetivo, a pesquisa foi desenvolvida por meio do método hipotético-dedutivo que, por natureza, é um método que prevê o uso de referencial bibliográfico, podemos afirmar que nossa investigação dar-se-á por meio do método monográfico, especificamente como uma pesquisa bibliográfica. Logo, o corpus da pesquisa foi analisado considerando a temática, as características e o contexto histórico no qual a poeta produziu seus poemas. Assim sendo, utilizamos como base teórica (i) Os conceitos de metrificação e rimas em versos seguido da teoria de metrificação apresentado por Bandeira (1960), Duque-Estrada (1914), Bilac e Passos (1905) e Said Ali (1999), (ii) as escolas literárias do Romantismo, do Parnasianismo e do Simbolismo, a partir do que é proposto por críticos literários como Candido (2001), Bosi (2017) e Moisés (2003), a fim de melhor compreender o que são esperados dos poemas produzidos em cada uma destas vertentes e, a partir de então, respondermos à seguinte pergunta: em qual escola literária do Brasil se encontra a produção literária de Alcina Leite? Ao analisar: I - tipos de poemas, II - Quantidade de Sílabas poéticas, III - tipos de rimas, e IV - temáticas, classificamo-la como uma romântica pertencente a segunda geração do romantismo, de acordo com os estudos comparativos realizado entre outros poemas de diferentes autores.

Palavras-chave: Literatura alagoana, Alcina Leite, Classificação literária, Escansão, Versificação, Poesia alagoana.

O ENSINO DA DESAUTOMATIZAÇÃO FRASEOLÓGICA NA SALA DE AULA E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEXICAL

Samuel Lucas de Jesus Silva, Aderlande Pereira Ferraz

RESUMO: O presente trabalho objetiva analisar como o fenômeno da desautomatização fraseológica tem sido empregado nos anúncios publicitários veiculados pela internet, bem como a sua produtividade como um mecanismo de criação neológica e seu papel no desenvolvimento da competência lexical dos alunos da educação básica, sob uma perspectiva pedagógica. Com isso em mente, convocaremos, como base teórica, as vozes de MARTÍNEZ (2003), no que concerne à definição e características principais da desautomatização fraseológica, e de FERRAZ (2020) no tocante à contribuição dos estudos neológicos para o desenvolvimento da competência lexical. A coleta e seleção dos componentes do corpus se deu de duas maneiras: em um primeiro momento, utilizamos o critério psicológico, levando em conta a sensação de novidade que é provocada no usuário da língua por meio das inovações lexicais e, em seguida, adotando os parâmetros estabelecidos por MARTÍNEZ (2003), foram classificadas como neologismos por desautomatização apenas as unidades fraseológicas nas quais fosse possível verificar com facilidade tanto a parte original quanto a parte modificada. Como resultado, a partir dos dados coletados, foram desenvolvidas algumas propostas de atividades que visam contribuir com o ensino do léxico em sala de aula.

Palavras-chave: Desautomatização, Competência Lexical, Mídias Digitais.

NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DE LÍNGUAS: UMA ANÁLISE DOS DIZERES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Willian Diego de Almeida, Mariana Backes Nunes

RESUMO: O trabalho tem como objetivo problematizar a utilização de projetos educacionais interfaceados com a tecnologia digital, visto que sua mobilização em sala de aula de línguas em geral, na atualidade, está além de uma mera ferramenta auxiliar para a transposição didática. Tendo como foco o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, partimos da hipótese de que, em tais segmentos, as tecnologias digitais ainda são articuladas como substitutas do quadro e do papel, não sendo considerados os novos valores, culturas e formas de aprendizado empregados para o ensino de línguas. Diante disso, foi realizada uma pesquisa através de um questionário semiestruturado com professores de línguas portuguesa e inglesa, ambos atuantes em diferentes contextos de ensino na cidade de Sorriso, estado de Mato Grosso, os quais contribuíram para o entendimento da relação entre teoria e prática do ensino de línguas mediado por tecnologias digitais. Para tanto, a análise subsidia-se, transdisciplinarmente, nas noções teórico-metodológicas: da perspectiva discursiva de Coracini (2007, 2011) e de tecnodiscursividade de Yuk Hui (2020), do conceito de novos letramentos de Lankshear e Knobel (2007) e Dudeney, Hockly e Pegrum (2016). Do gesto analítico, foi possível rastrear que mesmo diante de todos os aparatos tecnológicos, cursos e formações, os professores ainda se veem e são vistos como sujeitos que, embora tenham sido invadidos pelas novas tecnologias e sofram a tensão pelo seu uso, permanecem utilizando-as como ferramentas pautadas em um método de educação tradicional, demonstrando que o ensino de línguas precisa continuar sendo questionado e reavaliado para que, num futuro próximo, haja o seu deslocamento para a construção de um aprendizado realmente significativo com e a partir das tecnologias.

Palavras-chave: Escola Básica. Ensino de Línguas. Novas tecnologias.

FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: DESAFIOS PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Maria de Fátima Feitosa Amorim Gomes, Manoel Santos da Silva

RESUMO: O estudo apresenta reflexões sobre a formação continuada para docentes do Instituto Federal de Alagoas, principalmente para aqueles que têm a formação técnica, que exercem suas funções com alunos da educação de jovens e adultos (EJA/EPT), com o objetivo de contribuir com um programa de formação para os profissionais que fazem parte da instituição. Parte-se da compreensão que educar jovens e adultos através do ensino técnico profissional exige do docente uma formação específica para lidar com os sujeitos que estiveram fora da sala de aula em sua idade ideal, quando diz respeito aos aspectos de abordagens metodológicas e conhecimentos dos sujeitos dessa modalidade de ensino. Nesse sentido, recorre-se aos teóricos Rehen (2009), que traça o perfil e formação do professor de educação profissional técnica, Manfredi (2003), que discute a educação profissional no Brasil, Perrenoud (1999), que propõe construir as competências necessárias para a formação, Freire (2000), que discute os saberes necessários à prática educativa. O percurso metodológico se fez na pesquisa qualitativa, com abordagem de estudo de caso, tendo como análise dos dados a técnica de análise do conteúdo. A pesquisa teve como público alvo professores da área técnica profissional, tendo como lócus o Instituto Federal de Alagoas – Campus Marechal Deodoro. O estudo apontou que, para a formação continuada dos professores que atuam EJA/EPT, é necessário dialogar com os saberes docentes em formação, traçando um perfil profissional próximo do real da necessidade da instituição de ensino a partir das reflexões apontadas neste estudo. Além do mais, reconhecer quem são os sujeitos da EJA em formação e suas contribuições cotidianas para o processo de aprendizagem. Contribui, ainda, para a organização de uma formação continuada para os docentes que atuam, e que podem socializarem as experiências com os seus pares.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos, Educação profissional, Formação do docente.

A DESUMANIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NAS CARTAS DE PERO VAZ DE CAMINHA

Rannyere Sebastian Bernardo Paulino, Grasiela Oliveira dos Santos

RESUMO: O trabalho objetiva traçar uma linha entre o passado – apresentado as cartas escritas por Pero Vaz de Caminha ao rei Dom Manuel, nas quais o autor trouxe suas visões eurocêntricas para um diálogo com a coroa portuguesa – e o presente ao discutir como tal eurocentrismo influenciou a construção de uma série de estigmas para os povos indígenas no Brasil. Utilizando a pesquisa bibliográfica em textos literários, acadêmicos e de gêneros diversos, foi feita uma análise da Carta de Pero Vaz de Caminha e sua correspondência nos textos românticos de José de Alencar, Iracema e O Guarani. A análise utilizou como base os escritos de Bueno (1994) – para repensar as questões históricas – e de Nitrini (2015) – para a literatura comparada. Um fator determinante é que o primeiro texto, que descreve as terras brasileiras, é cheio de metáforas, hipérboles, e (no seu intuito de convencer o rei) converte-se de documento oficial em texto literário. Com resultado A Carta é um documento que além de romantizar a chegada dos portugueses no Brasil, apresenta o indígena como um animal selvagem que precisa ser salvo de sua cultura bárbara além de que formou uma série de estereótipos como o indígena enquanto um ser não pensante, e que é muito forte servindo apenas para o trabalho, não tendo uma cultura apenas uma forma ignorante de ver o mundo.

Palavras-chave: Desumana, Estigma, Portugueses, Povos Indígenas.

ANÁLISE DE CURSOS ON-LINE INFORMAIS DE LÍNGUA INGLESA VOLTADOS A ESTUDANTES DA ÁREA DA TECNOLOGIA COM BASE NAS ABORDAGENS STEAM E ESP

Mariana Backes Nunes, Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos

RESUMO: Vemos atualmente um aumento no número de cursos on-line informais no Brasil sobre diferentes assuntos, conforme os interesses e necessidades dos estudantes vão surgindo. Esses cursos informais podem complementar o conhecimento aprendido em escolas e universidades, associando aprendizado formal e informal, como defendido pela Educação 4.0 (Puncreobutr, 2016). A aprendizagem de línguas adicionais, especialmente o inglês, representa uma grande parte desses cursos, conforme a nossa sociedade compreende a importância do inglês para um mundo digital e tecnológico. A área de Inglês para Fins Específicos (ESP) leva em consideração justamente as necessidades dos estudantes no design do currículo, focando no contexto onde os estudantes utilizarão a língua na vida real (ARAKI, 2013; ULIANA, 2017). Essa área é também interdisciplinar, pois conecta as estruturas linguísticas com os campos profissionais. Por essa razão, a abordagem STEAM (do inglês Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) pode ser uma abordagem interessante em cursos de ESP ao propiciar um método integrativo (Shatunova et al., 2019). Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar três cursos informais de inglês on-line destinados a estudantes/profissionais brasileiros da área da Tecnologia, considerando as abordagens ESP e STEAM, e compará-los com as necessidades de alunos universitários. Após a análise, entendemos neste trabalho que os cursos informais de inglês, em particular os de ESP, devem ser elaborados por um grupo interdisciplinar de profissionais, como professores de línguas e especialistas na área, a fim de apresentar uma experiência de aprendizagem significativa. Além disso, é importante ir além de uma lista de vocabulário, integrando as quatro habilidades linguísticas e trabalhando com gêneros ligados à área de estudo dos alunos.

Palavras-chave: Cursos on-line, Inglês para fins específicos, STEAM.

A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA REDE ESTADUAL DE ALAGOAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO IFAL

Bruna Caroliny dos Santos Oliveira

RESUMO: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa autoetnográfica de caráter exploratório e descritivo-explicativo, que tem como propósito e objetivo central investigar e compreender as causas e os efeitos sobre a interdisciplinaridade entre os itinerários formativos da rede estadual de alagoas, assim como apresentar e discutir os desafios e possibilidades na formação de professores do Instituto Federal de Alagoas - IFAL partindo das experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica - PRP/IFAL. Para cumprirmos nosso objetivo utilizamos uma abordagem autoetnográfica da pesquisa qualitativa, na qual o pesquisador se torna o sujeito principal do estudo, investigando a sua própria experiência e reflexões em relação a um determinado fenômeno cultural, social ou pessoal (SANTOS, 2017). Assim sendo, utilizamos como base teórica, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) e FAZENDA (1999) estabelecendo relações ao sentido de interdisciplinaridade como ferramenta de poder de universalização entre todas as disciplinas. De acordo com os estudos realizados compreendemos que o avanço da prática interdisciplinar ainda necessita se passar por grandes avanços práticos, inicialmente pela formação de professores, pois a ação de prática interdisciplinar se baseia no sentido social, mas também formativo do aluno e, de toda forma, o professor precisa estar preparado neste sentido, para isso, faz-se necessários a realização de formação continuada.

Palavras-chave: Formação de professores. Itinerários formativos. Residência pedagógica.

JUVENTUDE, LETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROJETO TV RADIOTE

*Dayllon dos Santos Silva, José Ribamar Lopes Batista Júnior (Ribas Ninja),
Rauanny Gabrielly Pereira*

RESUMO: Tecnologias digitais e as redes sociais são capazes de promover múltiplos letramentos (práticas de leitura e escrita) na escola, permitindo a inserção de toda a comunidade escolar nas práticas digital e midiática, bem como numa arena de debates permanentes sobre o espaço em que nos situamos, auxiliando no propósito de promover uma educação emancipadora e inclusiva. O Laboratório de Leitura e Produção Textual (LPT/CNPq) do Colégio Técnico de Florianópolis (CTF/UFPI) fomenta, conforme os Novos Estudos do Letramento (KALANTZIS; COPE e PINHEIRO, 2020), práticas de leitura, escrita e oralidade com auxílio das tecnologias digitais e das redes sociais. Assim, neste trabalho, objetivamos relatar as experiências do projeto TV Radiotec, canal do LPT do YouTube, responsável por promover interação entre os seguidores por meio de quatro programas: Ponto e Vírgula (debates), LPTECA (competição sobre conhecimentos gerais e de ensino médio), Prosa Daora (entrevistas) e NoBuVEx Podcast. A metodologia consiste no processo de elaboração, definição e revisão de pautas, gravação/transmissão ao vivo, edição e publicação/divulgação nas redes sociais. Os resultados demonstram que a TV Radiotec tem sido acessada com mais frequência pela comunidade escolar, fazendo com que os programas circulem, alcançando um número maior de pessoas, fator que contribui para o crescimento do canal. No projeto busca-se a prática e a audiência dos debates, formando pessoas capazes de discutir sobre assuntos polêmicos. Para os membros da TV Radiotec, percebe-se melhoria na escrita e, especialmente, na oralidade. Por fim, os resultados apontam para a contribuição das práticas dos múltiplos letramentos na abertura para novos papéis sociais e para construção de habilidades linguísticas.

Palavras-chave: Letramentos, Oralidade, Tecnologias Digitais, Ensino Médio, Juventude.

QUEBRA DE ESTEREÓTIPOS PELOS DISCURSOS NAS REDES SOCIAIS - UM ESTUDO SOBRE O ALBINISMO

Giselle Souza Novaes de Sá, Raí Barbosa Eloi Mendes

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é realizar uma Análise Netnográfica em discursos em plataformas de mídia social envolvendo a quebra de estereótipos relacionados ao albinismo. Utilizamos a Netnografia e a teoria-metodológica da Análise Crítica do Discurso, fundamentadas respectivamente em Robert Konizets e Norman Fairclough. O corpus da pesquisa é composto por capturas de tela de posts e comentários expressos em diferentes idiomas como espanhol, inglês e português sendo eles retirados da rede social Instagram. Os resultados revelam uma coexistência de apoio e julgamento por parte dos comentaristas. Muitos deles respondem com empatia, compartilhando suas próprias histórias de superação e enfatizando a bandeira da visibilidade.

Palavras-chave: Análise Netnográfica, Análise Crítica do discurso, Rede Social Instagram.

MENÇÃO E COMENTÁRIOS METALINGÜÍSTICOS SOBRE O USO DA VÍRGULA NA ESCRITURA A DOIS

Rosângela Maria de Carvalho, Maria Hozanete Alves Lima, Eduardo Calil

RESUMO: Esta pesquisa se inscreve no campo da Didática da Escrita e analisa as menções e os comentários sobre o uso da vírgula em dois processos de criação de histórias inventadas por duas díades de alunos do 4º ano que escrevem juntas o mesmo texto. Analisamos os diálogos sobre o uso da vírgula por duas histórias inventadas escritas em situação ecológica, capturados e registrados através de um sistema multimodal. Com esse sistema de captura, acessamos: 1. as menções do termo linguístico “vírgula”, sem que os alunos justifiquem seu uso, 2. os comentários metalingüísticos, quando os alunos explicam e argumentam a necessidade de colocar vírgula em determinadas situações do texto. Os resultados, em andamento, apontam que os comentários realizados pelas crianças, em determinadas situações de escrita do texto, revelam conhecimento linguístico sobre específicas funções linguísticas e textuais da vírgula, sejam elas, delimitar unidade de sentido, indicar que a frase não acabou, substituir certos termos linguísticos, enumerar palavras e sintagmas.

Palavras-chave: Interatividade, Sistema de Pontuação, Vírgula, Escrita Colaborativa.

O CONSUMO EXCESSIVO DE TELAS NA INFÂNCIA

Rodrigo Felisberto de Lira, Anna Leticia Malafaia Batista

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar, netnograficamente, o consumo excessivo de telas na infância. Para tanto, utilizamos a teoria-metodológica da Netnografia, sob um olhar quali-quantitativo, baseado em Kozinets e Gammara e Arruda Filho. Esse mecanismo de análise se fez coerente sobre o corpus formado por prints retirados da rede social TikTok. É sabido, na atualidade, com estudos realizados por instituições internacionais e nacionais, que a exposição de crianças às telas tecnológicas e as influências causadas por estas à vida daquelas têm se tonado cada vez mais evidentes. Assim, mostra-se relevante observar, em uma das redes mais intensamente usadas por esses indivíduos, como isso tem ocorrido. Os resultados mostram que as telas podem trazer um impacto negativo para o desenvolvimento sociocognitivo das crianças, porém, se consumida com responsabilidade e com o tempo de exposição adequado, pode ser um aliado no crescimento, inclusive, educacional. Onde está a fronteira dessas duas realidades é o que pretende discutir este trabalho.

Palavras-chave: Crianças, Tecnologia, Dopamina.

QUEBRA DE ESTEREÓTIPOS PELOS DISCURSOS NAS REDES SOCIAIS - UM ESTUDO SOBRE O ALBINISMO

Giselle Souza Novaes de Sá, Raí Barbosa Eloi Mendes

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar o modo como a sociedade vem lidando com a quebra de estereótipos relacionados ao albinismo, condição de milhares de brasileiros que, durante muito tempo, foram ignorados. O intento é verificar, na postura discursiva de usuários da internet no Brasil, se há, realmente, mudança consistente no olhar sobre esses indivíduos. Para tanto, utilizamos, inicialmente, a Netnografia, baseada nos estudos de Robert Konizets, em um foco qualitativo, capaz de permitir a elaboração do comportamento social nas redes, sobre o tema. Em complemento, a fim de dar amplitude ao estudo discursivo, apoiamos-nos na teoria-metodológica da Análise Crítica do Discurso, sob Norman Fairclough, cujas dimensões – textual, discursivo e social-, servem de arcabouço para a finalização do trabalho. O corpus da pesquisa é composto por capturas de tela de posts e comentários expressos em diferentes idiomas como espanhol, inglês e português, retirados da rede social Instagram. A relevância deste trabalho está calcada na busca por respostas ao preconceito contra albinos, que excedeu o mundo não virtual e chegou ao universo virtual, através das interações nas redes sociais – questão que deve ser analisada, admitida, para ser combatida. Os resultados revelam uma coexistência de apoio e julgamento por parte dos comentaristas. Muitos destes, em meios ainda, a posturas intolerantes e desrespeitosas, respondem com empatia, compartilhando suas próprias histórias de superação e enfatizando a bandeira da visibilidade.

Palavras-chave: Netnografia, Análise Crítica do Discurso, Albinismo, Rede Social.

COMPORTAMENTO E EXPRESSÃO DA FEMINILIDADE NAS REDES SOCIAIS

Amanda de Jesus Sá, Bruna Michele de Jesus Silva

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar as falas direcionadas às mulheres sobre sua feminilidade e comportamento nas mídias sociais. Para isso, utilizamos, como corpus, prints de página de notícias de jornais e revistas veiculadas no Instagram, bem como os comentários dos internautas que interagem com os veículos e entre si. O caminho teórico-metodológico adotado foi baseado em Norman Fairclough, por meio da Análise Crítica do Discurso, abrangendo as três dimensões de sua teoria metodológica - textual, discursiva e social. Essas dimensões foram aplicadas para identificar aspectos sociais, culturais, ideológicos e linguísticos presentes nos comentários no tocante à postura social com relação às mulheres. As reflexões também se fazem envoltas na teoria de María Lugones sobre a decolonialidade de gênero, confrontando-se os resultados obtidos. Estes mostram que, infelizmente, a subalternação da figura feminina ainda é uma realidade no Brasil, extremamente demarcada nos comentários. Além disso, o discurso de 'empoderamento da mulher' é sufocado pelo machismo estrutural de flagrante presença nos comentários

Palavras-Chaves: Instagram, Mulheres, Machismo estrutural.

CULTURA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE CURSO NO LEITORADO NA UNIVERSIDADE DE ESTUDOS ESTRANGEIROS DE PEQUIM

Kétina Allen da Silva Timboni

RESUMO: A Universidade de Estudos Estrangeiros de Beijing é uma universidade pioneira no ensino de línguas estrangeiras na China. Sua grade curricular oferece aos estudantes disciplinas de língua, cultura, linguística, literatura, tradução, diplomacia e economia, de modo que se aproxime das culturas dos países lusófonos. Assim, apresento uma proposta de curso Cultura dos países de língua portuguesa aproximando da matriz curricular do curso de língua portuguesa da universidade. Entendo aqui currículo como norteador da prática docente visando a organização de conteúdos a fim de proporcionar experiências (DEWEY, 1997; LAROSSA, 2002) para os alunos, e são selecionados textos direcionados para a formação proposta (SCHLATTER, 2017; TIMBONI, 2018). A partir disso, propus um curso que abrangesse os seguintes eixos: 1) histórico, geográfico e cultural, 2) literário, artístico e cultural, 3) sociedade, notícias e assuntos atuais, além de assuntos específicos como conceito de cultura, a língua portuguesa no mundo, acordo ortográfico, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e conceito de lusofonia. Para isso, foram selecionados textos de diversos gêneros discursivos (BAKHTIN, 2011) como contos, poesia, canções, notícias, documentário, discurso político, resumo científico, capítulo de livro, entrevistas, apresentações com powerpoint, para compor as leituras de discussões. A variação dos gêneros discursivos tem como objetivo de ampliar as práticas sociais dos alunos visando a sua proficiência leitora. Como produção, os alunos entrevistaram falantes de português desses países e apresentaram os seus resultados, além de realizarem um ensaio final a respeito de qualquer recorte cultural trabalhado. Considerando educação como experiência, na perspectiva de Dewey e Larrosa, buscou-se oferecer experiências em diversos gêneros, através de discussão dentro do tópico cultura dos países a partir da seleção de textos pela professora, bem como sob o olhar dos nativos, se aproximando dos objetivos da universidade em seu currículo: o de formar profissionais que atuem diplomaticamente na interação com esses países.

Palavras-chave: Cultura dos países de língua portuguesa, Currículo, Elaboração de cursos.

DISCURSOS SOBRE O MODO DE FALAR BRASILEIRO NA OBRA COLLOCAÇÃO DE PRONOMES DE PAULINO DE BRITO

Rosenita Fernanded Braga

RESUMO: Este estudo apresenta uma análise das relações dialógicas e dos movimentos valorativos que estão inscritos nos enunciados de Paulino de Brito sobre o modo de falar brasileiro. Para tanto, tomam-se os enunciados escritos da obra “Collocação dos Pronomes”, publicada na província do Pará, em 1907. O estudo está ancorado no viés teórico-metodológico da Análise Dialógica do Discurso (ADD), a partir dos escritos do Círculo de Bakhtin: (VOLÓCHINOV, 2019 [1926]), (VOLÓCHINOV, 2021 [1929]), (BAKHTIN, 2016 [1979]). Os resultados das análises evidenciam duas relações dialógicas recorrentes nos enunciados de Paulino de Brito: relação de discordância com o discurso do outro e relação de concordância com o discurso do outro. Os movimentos dialógicos valorativos de contestação e validação também atravessam os discursos de Brito e são fundamentais para validação da defesa do ponto de vista do autor, sobre a legitimidade do modo de falar brasileiro.

Palavras-chave: Discurso, Relações dialógicas, Movimentos valorativos, Legitimidade do modo de falar brasileiro.

AS NORMAS CORRETIVAS DO ENEM E OS DANOS CAUSADOS NO ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA, NO BRASIL: AS FARSAS EM CURSINHOS E ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Vera Lúcia Santos Alves

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar o modo como as normas corretivas da produção textual do Enem, distribuídas em cinco Competências, têm influenciado professores de cursinhos pré-vestibulares/pré-Enem no ensino da leitura e da escrita da língua portuguesa. A observação crítico-analítica se faz com base na Análise do Discurso Crítica (ADC), sob a utilização das três dimensões propostas por Norman Fairclough, em busca de respostas que identifiquem o que se tornou padrão comportamental em salas de aula do país na prática docente. A construção do corpus deste trabalho se fez com redações produzidas por candidatos discentes a vagas no curso de Medicina nas universidades brasileiras, estudantes de cursinhos e escolas de ensino médio, no sertão pernambucano. Os resultados apontam que se convencionou uma padronização acrítica no ensino de redação nesses ambientes, de modo a fortalecer o analfabetismo funcional que ainda é intensa entre estudantes que terminam o ensino médio no Brasil, conforme dados divulgados recentemente.

Palavras-chave: Redação, Produção textual, Enem, Ensino médio.

É HORA DE ESTUDAR!: O ETHOS COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA EM PERFIS STUDYGRAM DE LEITURA

Rômulo Reinaldo Santos do Nascimento, Lis Verissimo Jacinto de Oliveira

RESUMO: O presente trabalho analisa a construção do ethos como uma estratégia de argumentação em perfis studygram de leitura no Instagram. Com aporte teórico-metodológico em Maingueneau (1997, 2005, 2008), Amossy (2011) e Charaudeau (2001, 2008), pretendemos evidenciar como os enunciadores descritos constroem suas imagens de si aos seus interlocutores e de que modo essas imagens podem ser utilizadas para fins de persuasão ao longo das publicações. Para o corpus, selecionamos os perfis @brunamartiolli e @blogliteraturese, ambos com temática literária, de modo que analisaremos postagens que estejam conforme as especificações exigidas. No geral, observamos que os ethé constituídos se manifestam principalmente devido aos modos de dizer das enunciatórias, que investem fortemente em uma imagem de “leitora”, “estudante” e “pesquisadora”, levando em conta o quadro pré-discursivo e o mundo ético inserido. Ademais, o ethos parece ser utilizado como recurso argumentativo a partir da relação entre identificação, empatia e transferência, conforme especifica Plantin (2008), com os seguidores dos perfis.

Palavras-chave: Ethos, Argumentação, Studygram, Leitura, Instagram.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: INTELIGENTE OU CONSCIENTE? (UM ESTUDO COM ROBÔS HUMANOIDES)

Marcos Henrique da Silva Alves Carvalho

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar como vem ocorrendo o funcionamento da Inteligência Artificial no cenário atual, bem como suas aplicações no estudo da robótica e, assim, refletir sobre se há, junto com os traços de inteligência, alguma forma de consciência na operacionalidade dos sistemas. Considerando a tríade objeto, signo e interpretante, de Pierce, buscamos respostas a respeito desse agente computacional com cognição, capaz de aprender. O corpus se fez com material produzido pelo ChatGPT, no ambiente de ensino de robótica, no Instituto Federal do Serão Pernambucano, e por produções acadêmicas que tenham abordado o tema nos últimos dois anos. Os resultados mostram que há um crescente potencial de se considerar uma 'evolução' no tocante à atuação da IA no sentido de que a consciência se faça presente quando máquinas são instigadas a respostas que as humanizam. É fato que os registros apontam ser essa uma consequência da sua essencialidade, que é a inteligência, mas que não anula o caráter 'consciência' cada vez mais possível nas máquinas revolucionárias desse novo cenário.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Robótica, Semiótica, Consciência.

O RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO-PROFESSORAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA

Carlos Héric Silva Oliveira

RESUMO: A presente pesquisa está inscrita no eixo temático “Formação Docente” e tem como objetivo analisar o Programa Residência Pedagógica (PRP) como instrumento didático-professoral na formação inicial de professores em Letras-Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O Residência Pedagógica aproxima os estudantes à realidade de ensino da sala de aula e da escola. Nele, a intervenção docente ocorre conciliando os saberes teóricos com os práticos adquiridos na graduação, estabelecendo relações com a profissão de professor, a fim de que o estudante seja capaz de mobilizar seu repertório intelectual em sua formação inicial. O aporte teórico-metodológico que embasa a pesquisa consiste no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), na perspectiva de Bronckart, (1999/2012), Cicurel (2020), Oliveira (2022) e Schneuwly e Dolz (2004). Consideramos que os estudantes em formação inicial no curso de Letras devem refletir que o agir professoral é construído através da prática em sala de aula e, um dos lugares onde essa prática pode ocorrer, consiste no RP, por onde o gerenciamento do agir professoral acontece de modo representativo da instrumentalização da profissão de professor. Nesse sentido, elencamos os seguintes apontamentos: 1) Qual o papel do RP na formação inicial dos estudantes?, 2) Quais instrumentos didáticos-professorais o RP oferece aos estudantes? e 3) As atividades do RP materializam a profissionalização docente e qualifica o estudante ao trabalho docente como futuro professor? Participaram da pesquisa quinze residentes bolsistas do RP, do subprojeto Letras-Língua Portuguesa, vinculados à UNILAB, Campus dos Malês-BA. Os resultados produzidos demonstram que o RP promove a inserção de saberes teóricos e práticos ao estudante de letras mobilizando um repertório instrumental didático-professoral capaz de aproximá-los da situação do trabalho docente de professor em sala de aula.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Instrumento Didático-Professoral. Formação Inicial de Professores de Língua Portuguesa.

A COMPREENSÃO AUDITIVA NO DUOLINGO: UM ESTUDO DE ATIVIDADES DE NÍVEL A1/A2

Allyson Bruno Silva

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar como se desenvolvem as atividades de compreensão auditiva para níveis iniciais A1/A2 na plataforma digital Duolingo, na aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. Para isto, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre os recursos TIC no ensino-aprendizagem (KUKULSKA-HULME; SHIELD, 2008) (Moscoso, 2010) (CHACÓN; BADILLA, 2013), sobre a gamificação (Werbach; HUNTER, 2011) (FONCUBIERTA; RODRÍGUEZ, 2014) (ORTIZ-COLÓN; JORDÁN; AGREDAL, 2018) e sobre a compreensão auditiva em língua estrangeira (Martín Leralta, 2009, 2013) (CABALLERO DE RODAS, 2001) (CAS-SANY; LUNA; SANZ, 1994). Em seguida, efetuou-se uma análise da plataforma Duolingo, pela observação sistemática de seu ambiente virtual e suas atividades de compreensão auditiva. Escolheu-se trabalhar com as quatro primeiras unidades do curso de espanhol de Duolingo, o que corresponde aos níveis iniciais (A1/A2). Identificaram-se duas categorias principais entre as atividades, denominadas da seguinte maneira: (1) “Atividades de Prática Controlada” e (2) “Histórias”. As “Atividades de Prática Controlada” são exercícios simples, com muitas mostras de língua e pouca intervenção do estudante, já as “Histórias” desenvolvem-se a partir de narrativas curtas, com a presença de exercícios de compreensão. Constatou-se que as atividades de ambas as categorias combinam a compreensão auditiva com a leitura, e nelas trabalham-se microdestrezas relacionadas à compreensão auditiva imediata, além da inferência e da retenção. Entende-se também que a gamificação é o elemento que articula e permeia as didáticas da plataforma, permitindo trabalhar o conteúdo linguístico de maneira divertida. Destacam-se, sobretudo na categoria “Histórias”, as narrativas motivadoras (storytelling) e os personagens como elementos-chave na motivação e retenção dos conteúdos.

Palavras-chave: TIC, Gamificação, Compreensão auditiva, Duolingo.

PERSPECTIVAS PARA O EXAME CELPE-BRAS: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO PARA O PÚBLICO INFANTO-JUVENIL

Germana Maria Brandão Rufino, Aurea Zavam

RESUMO: Apesar de ser o único exame que avalia a proficiência em português brasileiro, o Celpe-bras apresenta restrições no recorte do seu público-alvo. Tal fato, que não é negado pelo documento regulador da prova (BRASIL, 2020), é uma consequência do formato comunicativo que é adotado para a produção das questões, cuja concepção básica envolve a resolução de tarefas. Assim, o examinando precisa produzir um texto sobre um determinado assunto, em um gênero do discurso predeterminado, em resposta a um texto previamente escolhido. Geralmente, por envolver situações relativamente complexas, os tópicos abordados exigem maturidade de seus candidatos. Com o objetivo, então, de trabalhar abordagens do exame que envolvem outros recortes de idade, tendo como base as propostas de produção da Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o futuro, este trabalho, que está em seu percurso inicial, busca analisar se é possível adaptar as tarefas para candidatos em idade escolar sem perder a complexidade que um exame deste porte exige. Para isso, é necessário avaliar não só a proposta, mas também os textos com os quais o examinando dialogará. O referencial teórico está assentado na teoria dialógica do discurso (BAKHTIN, 2016, 2017, 2019; VOLOCHINOV, 2017, 2019), que analisa a produção de enunciados e as múltiplas interações demandadas pelos sujeitos comunicativos, e a Sociorretórica (SWALES, 1990; BAZERMAN, 2005, 2015, 2015; MILLER, 2012), que conecta o gênero com o seu propósito e a comunidade no qual este está inserido.

Palavras-chave: PLE, Exames de proficiência, Celpe-Bras.

ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA TESSITURA DE NOVAS PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

Rhoselly Marques da Silva Xavier

RESUMO: Ao encontro das demandas educativas do contexto escolar brasileiro, teorias linguísticas recentes passam a reverberar em situações pedagógicas de reflexão linguística. Nesse cenário e sob a abordagem da Educação Científica (HURD, 1998; DEMO, 2006; SILVA, 2019, 2021, 2022; SILVA; MENDES, 2023; ANTONELLA, 2023), a construção de novas práticas de análise linguística em aulas de língua portuguesa constitui fenômeno passível de aprofundamento. Assim, no escopo de uma pesquisa mais abrangente, este estudo compõe um conjunto de pesquisas em torno da proposta de intervenção pedagógica do projeto Conscientização Gramatical pela abordagem da Educação Científica — ConGraEduC (CNPq 441194/2019-2). Inserida no âmbito de uma LA transgressiva e transdisciplinar (PENNYCOOK, 2001; MOITA-LOPES, 2006) e a partir do recorte de ensino de língua materna, esta pesquisa qualitativa e participante, de caráter descritivo e exploratório, apresenta resultados parciais do estudo em andamento. O propósito assumido é o de descrever práticas de análise linguística construídas pela abordagem da EC e mediadas por textos didáticos do Laboratório Virtual de Pesquisa Escolar com Gramática (LabGram), ambiente digital construído para as ações do ConGraEduC. Com base em discussões sobre o eixo temático de ensino e aprendizagem de língua materna, o estudo tem como base a teoria dos letramentos (STREET, 2003; HEATH, 1983; SILVA, 2021, 2023; SOARES, 2003; KLEIMAN, 2005) em articulação com pressupostos conceituais de diferentes linhas de pesquisa (DEMO, 2006; FREIRE, 1975; MATTHIESSEN, 2014; HALLIDAY; HASAN, 1976; HURD, 1988; SILVA, 2013, 2019, 2023; SIGNORINI, 2008; MOITA-LOPES, 2006). Os dados gerados foram submetidos às categorias analíticas de base hallidayana com ênfase no Sistema de Transitividade (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Dentre os resultados parciais obtidos, as unidades de análise interpretadas evidenciam o potencial contributivo de se envolver os estudantes em procedimentos de pesquisa sobre a língua para que possam se reconhecer como produtores de saberes científicos acerca de fenômenos da linguagem.

Palavras-chave: Ensino linguístico, Letramentos, Educação Científica.

“NÃO TOCA NA MINHA LGBT!”: REPENSANDO A VIOLÊNCIA CONTRA CORPOS LGBTQIAPN+ A PARTIR DA LINGUAGEM

Rafael de Sousa Lopes Nascimento

RESUMO: “A palavra tem poder!”, dizer esse que nos aponta para a palavra imaginada/ concebida dentro de um discurso, de um tempo e lugar, (re) produzida por um corpo que carrega a marca de sua identidade. Butler (1997) acredita que o discurso de ódio quer fazer o outro agir através da palavra, (im)possibilitando realidades, como aquelas compreendidas na sigla LGBTQIAPN+. Moita-Lopes (2006 [2021]), por sua vez, nos convida a pensar pela Linguística Aplicada (LA) outras formas de (re)existir, e por que não “resistir”? Pelas lentes da Linguística Queer (BORBA, 2021; MARQUES, 2021) e dos Estudos Queer (BUTLER, 1990, 1993; PELÚCIO, 2014), nos voltamos para as reflexões de Judith Butler (2011, 2015, 2017), Susan Sontag (1978) e Hannah Arendt (2003) para pensar o que é “violência” a partir da linguagem e do discurso. Nosso recorte, evidentemente, é a realidade dissidente, que foge do cis-tema normativo, vítimas dessa incessante agressão que nos coloca no topo do ranking entre os países que mais matam LGBTQIAPN+ no mundo. Esperamos fomentar o diálogo dentro da LA que conversa com outras formas de se produzir episteme, outros campos do saber que também se interessam em (re)criar caminhos possíveis, mais justos e menos violentos.

Palavras-chave: Violência, Realidades LGBTQIAPN+, Linguagem, Discurso.

O ENSINO INTERCULTURAL BILÍNGUE EM ESCOLAS DA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA

Rafael Augusto Gonçalves Rocha

RESUMO: Este trabalho discute as práticas bilíngues no ensino intercultural das escolas da fronteira Brasil-Argentina que fazem parte do projeto binacional de criação de escolas interculturais bilíngues de fronteira. O objetivo deste estudo é analisar como ocorre a mediação do ensino em escolas de fronteira bilíngues que recebem alunos de nacionalidades e culturas distintas no ensino público, na fronteira Brasil-Argentina, e como as práticas pedagógicas interculturais realizadas nas escolas, influenciam de forma positiva o desenvolvimento regional fronteiriço. Para tanto foi realizada, na metodologia deste trabalho, uma pesquisa bibliográfica investigativa. A pesquisa permitiu entender como a região de fronteira foi impactada positivamente, após a criação de uma mentalidade de identidade fronteiriça discutido nas escolas de fronteira. Percebeu-se também que o aprendizado se torna mais significativo em uma escola de fronteira, quando são desenvolvidas em sala de aula, atividades que respeitam a identidade e língua de seus alunos, evitando a hegemonia cultural que imperava nessas escolas antes da criação desse projeto realizado pelo governo brasileiro em um esforço binacional com o governo argentino. Para o desenvolvimento desse trabalho foi levado em consideração o trabalho de autores de referência nacional nesse assunto e que contribuem com o desenvolvimento científico baseado no desenvolvimento da integração latino-americana, como por exemplo (STURZA, 2014), (BORGES, 2014) e (PÁDUA, 2018).

Palavras-chave: Escolas de Fronteira, Ensino Bilíngue, Ensino Intercultural, Desenvolvimento.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA DIGITAL NA FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA (UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SUMIÇO DO SUBMARINO TITAN E A MORTE DOS IMIGRANTES NA COSTA DA GRÉCIA).

Clara Gabrielle da Silva Filha

O objetivo desta pesquisa é analisar a formação da opinião pública no Instagram sobre o desaparecimento do Submarino Titan e a Morte dos Imigrantes na Costa da Grécia depois de um naufrágio de uma balsa, fatos ocorridos simultaneamente e veiculados na imprensa mundial. O estudo fará a análise através da combinação da Análise Crítica do Discurso (ACD) e da metodologia netnográfica, baseada nos estudos de Robert Kozinets, considerando o uso de plataformas digitais. O corpus é composto por comentários extraídos de uma única publicação que abrange ambos os temas. Os resultados indicam que as percepções públicas são influenciadas por questões de nacionalidade, cor e status socioeconômico das vítimas. Também são evidenciadas desigualdades na comoção pública, destacando-se a relevância dada a determinados grupos em detrimento de outros. A análise revela a presença de visões críticas em relação à imigração ilegal e ao sistema capitalista. Além disso, os comentários refletem a complexidade dos eventos e a necessidade de evitar comparações superficiais entre tragédias distintas.

Palavras-chave: Opinião Pública, Instagram, Comentários.

IMPACTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS DA PIRATARIA DIGITAL

Lucas Vinicius de Sousa Bastos

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar os impactos culturais e econômicos da pirataria digital no Brasil. Para isso, utilizamos a teoria-metodológica Análise do Discurso Crítica, observando, com base na tridimensionalidade elaborada por Norman Fairclough – textual, discursiva e social-, os discursos produzidos nas matérias jornalísticas publicadas sobre o consumo de conteúdo pirata e suas consequências na indústria do entretenimento. O corpus é composto por prints e transcrições desses textos comentados por usuários e veiculados nas redes sociais. Buscamos avaliar, através do discurso, até que ponto a sociedade, em suas interações sobre a temática, reconhece os impactos da prática de pirataria digital nos aspectos culturais e econômicos do país ou se normalizou o ato como banal, postura esta que fortalece a proliferação da infração no Brasil. De igual modo, é relevante observar como os profissionais da área pirateada tentam buscar mecanismos para minimizar os danos causados. Isso porque os resultados indicam que a pirataria digital é um problema sério para a economia brasileira, causando perdas significativas de receita para os detentores de direitos autorais e prejudicando a produção de conteúdo cultural diversificado. Além disso, a pirataria também apresenta riscos para a segurança digital e privacidade dos consumidores.

Palavras-chave: Pirataria Digital, Impactos Culturais, Impactos Econômicos.

OS ASPECTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS NO DEBATE POLÍTICO: UMA ANÁLISE DA INTER-RELAÇÃO ENTRE A REFERENCIAÇÃO E OS GESTOS

Janyellen Martins Santos, Romildo Barros da Silva

RESUMO: O trabalho estuda a atuação conjunta da referenciação e dos gestos no dizer dos candidatos à presidência no debate político de segundo turno, no período eleitoral de 2014. Dessa forma, evidencia-se que a inter-relação dos processos e estratégias referenciais e os movimentos corporais dos debatedores contribui tanto para a (re)construção de objetos de discurso quanto para a argumentação empreendida pelos debatedores, uma vez que os candidatos se utilizam de aparatos verbais e não verbais para convencer os telespectadores. Nesse sentido, discutiu-se sobre o fenômeno da referenciação, observando seu caráter argumentativo e sua relevância na tessitura textual. Em relação aos elementos não verbais, abordou-se os movimentos corporais à luz dos estudos conversacionais. No referencial teórico, apresentam-se as contribuições de Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Custódio Filho (2011), Kerbrat-Orecchioni (2006), Lima (2003) e (2009), Marcuschi (2003), Oliveira (2007) e (2021), Santos, J. (2018), Santos, M. F. (2007), Rector e Trinta (1999) e outros. O estudo segue uma perspectiva qualitativa, estabelecendo uma análise sob o âmbito flexível e interpretativo, tendo como base as considerações de Bauer, Gaskell e Allum (2015), Flick (2009). O corpus se constitui de excertos e capturas de imagens do debate político televisivo transmitido pela Record TV. Para as análises, os dados orais foram transcritos a partir das normas de transcrição de Marcuschi (2003) e Preti (2000) e as capturas de imagem seguiram as normas de Rector e Trinta (1989). As análises apresentam uma relação de congruência entre os elementos verbais e não verbais, que permitiu a reconstrução dos objetos de discurso e a promoção da argumentação no gênero. Desse modo, há evidências de como a linguagem verbal e a não verbal atuam conjuntamente para a (re)construção de sentidos, sendo assim o estudo desenvolvido com o debate político serve de modelo para análises de outros gêneros argumentativos e midiáticos.

Palavras-chave: Debate Político, Não Verbais, Referenciação.

EMERGÊNCIA DOS NOVOS CONTEXTOS MIGRATÓRIOS NAS SALAS DE AULA DE ESCOLAS PÚBLICAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR: POR UMA FORMAÇÃO PLURIVERSAL DE DOCENTES

Ilma Teles de Menezes da Luz

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo promover a reflexão crítica e problematizar a formação de docentes no tocante aos novos fluxos migratórios que adentram e reconfiguram as salas de aula, na região metropolitana de Salvador, devido a natural diversidade linguística e cultural presentes nesses grupos. Os fenômenos de multilinguismo e plurilinguismo associados as intersecções de classe, raça, sexo, gênero, religião, dentre outros, desafiam não só professores e professoras, mas todo o corpo técnico dos espaços educacionais e do entorno. Um estudo realizado pelo Unibanco por meio do relatório sobre aprendizagem em foco (2018), informa que nos últimos oito anos houve um acréscimo importante do número de matrículas de filhos de migrantes internacionais compulsórios, na sua maioria, nas escolas da rede pública suscitado pelo direito à educação e legitimado na Constituição Federal de 1988. No entanto, não há políticas públicas institucionalizadas no âmbito da educação para atender de forma satisfatória a demanda que se insurge. Na outra ponta, há políticas “in vivo”, ou seja, ações da sociedade civil para acolher e inserir migrantes em situação de refúgio na sociedade receptora. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação, segundo o censo escolar de 2016, evidenciou que entre 2008 e 2016, os dados espirais de matrículas de alunos de diversas nacionalidades cresceram de 34 mil para quase 73 mil matrículas. A rede pública acolhe o maior percentual desses estudantes na ordem de 64% de migrantes internacionais. Diante dessa realidade ímpar, é mister a ruptura de padrões euro-norte-cêntricos e brancocêntricos constitutivos do modelo neoliberal que ainda persistem na formação de professores e urge a proposta de reinvenção de docentes interculturalmente sensíveis e críticos que construam práticas pedagógicas decoloniais e promovam o reconhecimento da diferença restrita aos grupos minoritários que compõem o cenário educacional na região.

Palavras-chave: Contextos Migratórios. Pluriversalidade. Formação de Docentes.

ENGENHARIA DIDÁTICA: FORTALECENDO A PRÁTICA DOCENTE COMO INSTRUMENTO DE PROFISSIONALIZAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Carlos Héric Silva Oliveira

RESUMO: O presente trabalho está inscrito no eixo temático “Formação Docente” e consiste num recorte de pesquisa realizada com estagiários do curso de Letras de uma universidade pública federal no estado da Bahia. O resultado deste trabalho, intitulado como: “Engenharia didática como (mega)instrumento de profissionalização para o estagiário”, foi publicado em revista eletrônica de circulação virtual, no ano de 2022. Nesse sentido, a fim de ampliar as discussões e reflexões sobre a temática abordada, esse trabalho objetiva apresentar os resultados da pesquisa realizada, bem como os aportes teórico-metodológicos utilizados para consolidar o arcabouço científico sobre engenharia didática e profissionalização docente. Para tanto, recuperaremos as vertentes do Interacionismo Sociodiscursivo e do modelo de engenharia didática do grupo genebrino (BRONCKART, 2006, 2008, 2012; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; CICUREL, 2020), Leurquin (2013) e Oliveira (2022). A pesquisa dialoga com as reflexões acerca da formação de professores e das composições itinerárias do planejamento e desenvolvimento dos saberes que se mobilizam no estágio supervisionado através da engenharia didática na profissão de professor. Nesse sentido, entende-se que o gênero aula pode propiciar, ao aprendiz de professor, um olhar subjetivo e formativo a respeito de sua prática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e os resultados partem de um questionário respondido pelos estagiários através do GoogleForms, para refletir sobre os mecanismos didáticos de planejamento e execução do estágio supervisionado, e se contribuiu (ou não) na formação inicial. O contributo que almejamos oferecer consiste em quatro pistas pedagógicas descritas em formato de engenharia didática sequencial, a fim de possibilitar que as discussões não cessem no âmbito da apresentação.

Palavras-chave: Engenharia didática. Prática Docente. Instrumento de Profissionalização.

UMA ANÁLISE EM LINGUÍSTICA QUEER SOBRE A RELAÇÃO HOMO/ AFETIVO/ERÓTICA ENTRE AMARO E ALEIXO NA OBRA “O BOM CRIOULO” DE ADOLFO CAMINHA

Jomson Teixeira da Silva Filho

RESUMO: Neste trabalho, apresentamos uma chave de leitura da obra “O bom crioulo” de Adolfo Caminha (1895), segundo a qual, mesmo sendo considerado um dos primeiros romances a tratar do tema da homossexualidade, ainda apresenta um discurso que reproduz o padrão cisheteronormativo. Entendemos, assim que, o Discurso Heteronormativo de que trata Butler (2017) pode ser exemplificado na relação entre os protagonistas Amaro e Aleixo, relação essa caracterizada a partir de materialidades linguístico-discursivas que tipifica a concepção binária heteronormativa marcada pelas posições/papéis sexuais de Amaro (macho/ativo) e Aleixo (fêmea/passiva). Tomando como aporte teórico os Estudos de Foucault (1985), os Estudos Queer (BUTLER, 2017) e mais especificamente, a Linguística Queer (BORBA, 2015), assim como a Linguística Aplicada Crítica (PENNYCOOK, 2016; RAJAGOPALAN, 2003), nosso objetivo principal é analisar como a descrição da relação entre Amaro e Aleixo na obra referenciada exemplifica, no século XIX, aquilo que Butler (2017) denomina de Discurso Heteronormativo como forma de padronização das sexualidades. Para tanto, tangencialmente a nosso objetivo principal, buscamos ainda explicar como o discurso utilizado pelo narrador aponta para a manutenção de sexualidades modeladas de acordo com padrões de heteronormatividade compulsória, e, nesse caminho argumentativo, caracterizar a representação da homossexualidade na obra em perspectiva, apondo, como confirmação de nossa hipótese de leitura, o final do romance - a relação entre Aleixo e Dona Carolina e o assassinato de Aleixo. Percebe-se, nesse caso, que a relação entre Amaro e Aleixo é estereotipada ou padronizada a partir do que é imposto como aceitável pela sociedade como sendo uma relação “normal” ou melhor dizendo, heteronormativa, uma relação que apaga qualquer tipo de “desvio” ou “transgressão”. Esta pesquisa se caracteriza, assim, como de natureza teórico-analítica e bibliográfica.

Palavras-chave: Relação homo/afetivo/erótica. Teoria Queer. Linguística Queer. Discurso heteronormativo. O Bom Crioulo.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA MODULAR: DESAFIOS OBSERVADOS POR RESIDENTES E PRECEPTOR DO PRP DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS

*Viviane da Silva Wanderley, Rikeline Cândido da Silva,
Jaqueline Martinelli Pereira da Silva*

RESUMO: O presente trabalho objetiva apresentar um panorama acerca do que vem sendo observado no ensino de língua portuguesa nas turmas de EJA Modular-ensino médio em uma escola pública estadual na cidade de Arapiraca/AL por meio do PRP (Programa Residência Pedagógica) do Instituto Federal de Alagoas. O referido programa visa preparar graduandos de Letras através da participação ativa – com acompanhamento das aulas, dos planejamentos e dos eventos da escola – dos residentes junto ao preceptor, o qual é o professor regente da turma. O que vem sendo percebido pelos pesquisadores é que muitos alunos da modalidade EJA possuem resistência em participar de determinadas atividades em sala de aula, ainda que voltadas para a sua realidade, a exemplo de produção textual e até mesmo atividades com metodologias ativas. Tal observação tem intrigado os atuantes do programa porque remete à visão de Paulo Freire sobre a concepção “bancária”, que consta na sua obra *Pedagogia do Oprimido* (1987), apesar dos esforços para tornar a educação da turma como libertadora, conforme os preceitos de Freire sobre o ensino de jovens e adultos, partindo da sua realidade, é perceptível que a maioria dos estudantes das turmas não se permitem participar e, inclusive, pedem por atividades meramente tradicionais. Tal fenômeno tem despertado o interesse do grupo para se pensar em que métodos devem ser utilizados a fim de “libertar” esses estudantes do ensino tradicional opressor ao qual eles ainda, aparentemente, permanecem ligados.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Concepção Bancária, Resistência, Ensino Tradicional.

O ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ASPECTOS FONO-ORTOGRÁFICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DO DITADO

*Dayse Maciel Santos, Fernanda Alves de Vasconcelos,
Marcela Regina Vasconcelos da Silva Nascimento*

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo investigar possíveis estratégias de ensino-aprendizagem que promovam o papel do desenvolvimento da consciência fonológica para a apropriação ortográfica dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) afim de aprimorar a escrita alfabética. Para tal, desenvolvemos um caderno de atividades pedagógicas visando o ensino-aprendizagem da correção dos desvios ortográficos do apagamento do r em codas medial e final, usando diferentes tipos de ditado. Tomamos como referencial teórico para o estudo da fonologia Mattoso Camara (1977), Cristóvão-Silva (2011) e Cagliari (1999), da ortografia, Moraes (2006). A pesquisa foi de cunho qualitativo e utilizamos o método de levantamento bibliográfico sobre o tema investigado. O planejamento do material desenvolvido foi organizado prevendo as seguintes etapas: ditado com associação de palavras a imagens, através de jogos virtuais, correção com reflexão fonológica, ditado lacunado contextualizado com o gênero lenda urbana, correção reflexiva, atividades de reescrita para o registro adequado da letra r., tanto em coda medial, quanto final. A partir do levantamento bibliográfico realizado, reafirmou-se a necessidade de desenvolver a consciência fonológica dos estudantes para a apropriação ortográfica e evidenciou-se a relevância do ditado para o ensino-aprendizagem de questões de natureza fono-ortográficas da língua portuguesa.

Palavras-chave: Fonologia, Ortografia, Ditado.

A MULTIMODALIDADE E OS MULTILETRAMENTOS NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Fernanda Alves de Vasconcelos, Dayse Maciel Santos, Janaina Kirschener

RESUMO: Este trabalho buscou investigar quais as concepções de multimodalidade e multiletramentos que estão presentes no componente de língua portuguesa do currículo da rede estadual de Pernambuco do ensino fundamental e analisar como estas noções são abordadas enquanto objetos de conhecimento e habilidades no organizador curricular do 9º ano. Tomamos como referencial para o embasamento teórico os pressupostos da abordagem sociossemiótica que têm por base teórica as considerações de Kress e Van Leeuwen (1996), os princípios da multimodalidade, de acordo com Ribeiro (2021) e dos multiletramentos, com base em Rojo (2012). A pesquisa desenvolvida foi de cunho qualitativo, utilizando o método interpretativista de análise documental. A partir da análise realizada pudemos confirmar que os conceitos que são usados em tais documentos têm como base para sua construção a diversidade dos novos contextos sociais, criados a partir de gêneros cada vez mais multimodais e hipermediáticos, o que promove uma organização curricular que apresenta objetos de conhecimento e habilidades articulando as práticas de linguagens, numa perspectiva sóciointeracionista da língua, a diferentes situações de ensino-aprendizagem através de gêneros diversos.

Palavras-chave: Multimodalidade, Multiletramento, Currículo.

“FOCINHEIRA IDEOLÓGICA” EM DISPUTA: (RE) CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS EM TORNO DO REFERENTE “MÁSCARA” NA PANDEMIA DA COVID-19

Isabela Marília Santana Santos

RESUMO: O trabalho em questão propõe uma discussão linguística, tecnológica e política – que diz respeito ao enlace existente entre as atuais práticas comunicativas e linguísticas e entre a evolução do corpo social e as transformações da vida em sociedade – a qual acaba por contribuir com reflexões que destacam os impactos e os papéis das linguagens nas mais diferentes práticas sociais da contemporaneidade. Desta forma, o estudo contribui com a afirmação de que práticas linguísticas atreladas às novas práticas tecnológicas podem afetar e modelar também práticas políticas e institucionais, sociais, econômicas, comunicativas podendo, assim, produzir novas formas de fazer política (CESARINO, 2020), novos mecanismos de construção de semioses e podem instabilizar instâncias diversas de produção do discurso (Blommaert, 2020). Sendo assim, o estudo se propõe a analisar as (re) construções discursivas que se instabilizam/estabilizam (MONDADA e DUBOIS, 2003) em torno do referente “máscara de proteção para covid-19” – como exemplo temos a expressão “focinheira ideológica” para se referir a estas máscaras – as quais circularam bastante no período da pandemia da covid-19 em diversos domínios discursivos, inclusive o político institucional, prejudicando uma condução adequada da pandemia pelo poder público federal no que diz respeito à circulação das informações, as quais se vinculam às questões sanitárias. Diante destes pressupostos, alguns textos e expressões em disputas sobre este tema serão cartografados (BRIGGS, 2005) em contextos bolsonaristas, desde páginas nas redes sociais a discursos, pronunciamentos e posicionamentos institucionais oficiais de personalidades bolsonaristas, a fim de que seja possível demonstrar como realidades podem ser construídas através da linguagem (e impulsionadas pela arquitetura das redes) e como certas visões de mundo “viajam” através dos textos/discursos, como descontextualizam e se recontextualizam (BAUMAN e BRIGGS, 1990) tornando-se disponíveis para serem compreendidos em outras instâncias de significação.

Palavras-chave: Focinheira ideológica, Cartografias Textuais, Instabilidade e Estabilidade Linguística.

A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE DOS RECURSOS ARGUMENTATIVOS NAS REDAÇÕES ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Maria Jussara da Silva

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar a construção do argumento na produção textual de alunos do Ensino Médio Integrado, verificando como esses estudantes elaboram a argumentação escrita. A investigação foi realizada em produções textuais do gênero dissertativo-argumentativo de 08 (oito) alunos do 3º ano do Ensino Médio Integrado de um Instituto Federal de Alagoas/IFAL, de forma a identificar e analisar o padrão argumentativo proposto por Toulmin ([1958] 2006), as estratégias argumentativas estudadas por Perelman e Olbretchs-Tyteca ([1958] 2005), assim como os recursos linguístico discursivos apoiados por Anscombe e Ducrot ([1988]1994), Ducrot (2009) e Koch (2010). Conta ainda com os estudos bakhtinianos e as reflexões voltadas para o ensino de língua (avaliação dos gêneros escolarizados e as práticas de linguagem) efetuadas por Schneuwly e Dolz (2004). Esta pesquisa é realizada na área da Linguística Textual, como uma pesquisa qualitativa/quantitativa e de natureza documental. Ao fim das análises das redações escolares, concluíamos que os alunos no final do Ensino Médio Integrado têm grandes dificuldades em construir uma argumentação em temas adversos e que exigem um conhecimento crítico e autônomo, ainda apresentam falta de domínio das operações complexas da argumentação como as articulações do uso de conectivos, ao se utilizar de operadores argumentativos viciosos, como o e, como e o para/para que, além de fazerem poucas investidas em uma argumentação mais elaborada. Essa falta de domínio argumentativo não é o esperado de uma turma na fase final do Ensino Médio. Assim, visualizamos que a proposta do gênero dissertativo-argumentativo na escola tem grandes contribuições nas problemáticas apresentadas pelos os alunos, já que ele é retirado da sua natureza dialógica, portanto, é importante pensarmos no ensino/aprendizagem deste componente no Ensino Médio de forma mais dinâmica e associado à sua natureza interacional, assim validando um ensino da língua voltado de forma prática a linguagem.

Palavras-chave: Argumentação, Redações Escolares, Ensino, Linguística Textual.

A COSMOVISÃO CARNAVALESCA NO FILME COLHEITA MALDITA

Valdison Ribeiro da Silva, Maria da Penha Casado Alves

RESUMO: Desde o seu surgimento, o cinema está ligado ao medo, pois, embora a intenção por trás da criação do cinematógrafo pelos irmãos Lumière não tenha sido provocar terror, terminou alcançando esse feito. Sendo assim, com foco na amplitude da perspectiva de Bakhtin acerca dos gêneros discursivos, este trabalho se volta ao gênero filme de terror, observando-o como um enunciado verbivocovisual de bastante relevância na sociedade atual e percebendo, em sua composição, a presença da carnavalização, categoria bakhtiniana. A partir disso, realizamos uma pesquisa na qual investigamos a presença de elementos da cosmovisão carnavalesca no filme *Colheita Maldita* (lançado em 2009, do diretor Fritz Kiersch), identificamos e discutimos como o cronotopo está ligado ao teor carnavalesco e à composição dos elementos que provocam estranhamento presentes nesse longa-metragem que se baseia em um conto de terror de Stephen King. Para tanto, lançamos mão de uma abordagem teórica alicerçada nos estudos de: Volóchinov (2017), no que tange ao conceito de dialogismo da linguagem, Bakhtin (2010), no que se refere aos conceitos de carnavalização, de grotesco, Bakhtin (2011), em sua conceituação de gêneros discursivos, Bakhtin (2018), no que concerne ao conceito de cronotopo e, King (2013), no que diz respeito ao gênero filme de terror. Esta investigação, logo, se revela qualitativo-interpretativista e apresenta, até o momento, alguns resultados, como a presença de aspectos carnavalescos importantes, percebidos na subversão súbita da tranquilidade da vida rural pela violência e ações brutais das crianças cultistas, o fato de as crianças, normalmente associadas à inocência e à alegria, se tornam os antagonistas em uma inversão de papéis, desafiando a ordem estabelecida, criando um contraste irônico entre a natureza infantil e as ações malignas, bem como a subversão da força adulta que se mostra ínfima frente à perspicácia das crianças do longa-metragem.

Palavras-chave: filme de terror, carnavalização, cronotopo, *Colheita Maldita*.

A FORÇA DO USO DE JOGOS NA APRENDIZAGEM

Alisson Aran Neves de.Souza

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar o uso dos jogos nos ambientes de aprendizado como forma de tornar a prática mais diversa e dinâmica. Observamos, também, como, a depender das faixas etárias, as maneiras de se realizar o trabalho com jogos, podem se dar – tendo como base os métodos tradicionais e digitais, sob impavto da inteligência artificial. Analisaremos discurso de docentes e discentes, à luz da pesquisa bibliográfica e da Análise Crítica do Discurso. O corpus é constituído pelo conteúdo dos artigos relacionados ao tema nos últimos três anos, publicados em plataformas acadêmicas. Os resultados mostram que o seu uso na aprendizagem é considerado um metodologia ativa que pode gerar o interesse e a participação do aluno de forma leve, também trazendo benefícios em diversas áreas em seu desenvolvimento educacional, como interação, resolução de problemas, trabalho em equipe, criatividade e atenção. Ademais, viu-se a percepção de que o conhecimento adquirido por meio dos jogos se dá de maneira muito mais divertida.

Palavras-chave: Gamificação, Educação, Metodologia ativa.

EFEITOS IDENTITÁRIOS A PARTIR DA RECEPÇÃO FÍLMICA NA SALA DE AULA: RELATO REFLEXIVO SOBRE UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM BELO HORIZONTE (MG)

Simone Marques de Moura

RESUMO: Embora o uso de filmes e demais obras audiovisuais em sala de aula tem se tornado cada vez mais usual nos últimos anos (CABRAL, 2019), poucos ainda são os estudos e relatos que sistematizam tal prática, sobretudo em torno da discussão sobre os efeitos de sentido na constituição das identidades discentes. Partindo da constatação dessa lacuna, o presente trabalho pretende contribuir com reflexões em torno de uma experiência recente de recepção fílmica por estudantes dos anos finais da Educação Básica em uma escola da Rede Estadual de Ensino de Belo Horizonte (MG). A experiência envolveu a sessão comentada de uma ficção documental produzida por cineastas periféricas e protagonizada por jovens, também periféricos, com perfil étnico-racial, econômico e social semelhante ao dos estudantes que assistiram à obra num dos espaços tradicionais de cinema da capital mineira. O presente relato ancora-se nos trabalhos de Teixeira, Lopes e Dayrell (2009) sobre o uso do cinema na sala de aula, em diálogo com os de Bamba (2013) sobre recepção fílmica, autores com os quais buscaremos analisar os efeitos de sentido identitários dos estudantes com os protagonistas na narrativa audiovisual. Buscando perceber o que Orlandi (2001) e Melo (2009) designam como efeitos de sentido na constituição identitária, isto é, no processo que corresponde a identificação, recusa e negociação identitária (HALL, 2016) engendrados a partir da materialidade discursiva audiovisual. Para tal análise, lançamos mão da metodologia do grupo focal (COSTA, 2017), conduzida por roteiro de perguntas semi-estruturadas junto aos estudantes. O objetivo do trabalho é refletir sobre os efeitos identitários, enquanto consequência do emprego de recursos da linguagem audiovisual, mas também da presença de personagens que proporcionam representatividade e identificação com os estudantes em virtude de suas características físicas, atitudinais, sociais e territoriais.

Palavras-chave: Efeitos identitários, Recepção Fílmica, Cinema na Escola, Discurso, Identidades.

USO DE AVATARES NO MARKETING DIGITAL NO BRASIL

Regiane Maria do Nascimento, Graciany Maria da Silva

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é identificar o impacto social do uso de avatares no marketing digital no Brasil, considerando se os efeitos têm sido positivos para as empresas que apostam nesse mecanismo. Para isso, utilizamos como corpus prints de publicidades feitas com avatares no Instagram e de comentários de usuários direcionados a elas, no primeiro semestre de 2023, período em que a estratégia se intensificou nas redes sociais. O aporte teórico-metodológico adotado neste estudo é a Análise Crítica do Discurso, utilizando as três dimensões – textual, discursiva e social- elaboradas por Norman Fairclough, a fim de identificar, por meio da linguagem, o nível de aceitação ou de rejeição do público-alvo a essa forma publicitária, considerando razões sociais, culturais, político-ideológicas para isso. Os resultados apontam que o uso de avatares no marketing empresarial nas redes tem conquistado públicos diversos, sobretudo, quando atua dando sinais de respeito à diversidade, como no caso da racial, e tem conseguido se aproximar do grupo mais jovem de consumidores, habituados com as inovações tecnológicas.

Palavras-chave: Influencers digitais, Brasileiro, Esfera virtual. Avatar.

EDUCAÇÃO EM LÍNGUA MATERNA CRÍTICA, REFLEXIVA E DEMOCRÁTICA: PRINCIPAIS AVANÇOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

José Araújo dos Santos

RESUMO: Conforme nos relata Bagno (2015), em seu consagrado livro “Preconceito Linguístico”, se faz necessário promover, no Brasil, uma educação em língua materna democrática e coerente com as atuais realidades dos seus falantes, ou seja, em base da atual realidade sociolinguística brasileira. Esse imperativo, sustentado pela Constituição Federal de 1988 que garante a todo cidadão brasileiro o direito a uma educação de qualidade voltada para a formação cidadã, ‘solicita’ que haja uma redefinição das atuais relações entre língua, escola e sociedade nos centros formais de educação e de formação de professores de língua materna, que devem, ao tomar por base a atual realidade sociolinguística brasileira, pautar-se em três focos: 1) norma-padrão, 2) conjunto de variedades prestigiadas e 3) conjunto de variedades estigmatizadas. Visto isso, nos propomos a discutir e a apresentar através de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e documental, as principais ideias expressas por Antunes (2003, 2007, 2009), Bagno (2007, 2014, 2015), Bortoni-Ricardo (2004), Bunzen (2006), Rojo (2000, 2012) e Lopes (2006) em relação ao ensino e aprendizagem de português como língua materna pautadas em uma concepção de educação como lugar de trabalho, ensino e aprendizagem que vise incentivar a criticidade do aluno, conforme defende FREIRE (2011a, 2011b, 2011c, 2020, 2021). Diante disso, espera-se como resultado final desta pesquisa apresentar e discutir quais são os principais avanços teóricos e metodológicos encontrados nas comunidades científicas brasileiras para a promoção, no Brasil, de uma educação em língua materna crítica, reflexiva e democrática, além de quais são os desafios encontrados para a sua efetivação nas salas de aulas de português, como língua materna, de escolas da educação básica. Além disso, também será discutido como se dá o cercamento e a “aceitação” de tais ideias nos programas de cursos de licenciaturas em Letras de instituições públicas formadoras de professores de português.

Palavras-chave: Ensino, Formação, Educação Linguística, Crítico-Reflexiva, Língua Materna.

DESAFIOS DA PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ESTUDANTES SURDOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DO ENSINO SUPERIOR

Carlos Renê Ayres

RESUMO: Neste estudo abordamos os “Desafios da Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do Ensino Superior”. O tema é de extrema relevância devido à necessidade de garantir uma educação inclusiva e de qualidade para estudantes surdos, que enfrentam obstáculos específicos na aquisição da língua escrita. O objetivo de nosso trabalho é analisar os desafios enfrentados na formulação de uma proposta curricular eficaz para o ensino de Português escrito como segunda língua para esse público-alvo, considerando as particularidades da Educação Básica e do Ensino Superior, com foco específico no Ensino Médio. Buscamos ancoragem em concepções de educação inclusiva e no campo de estudos da educação de surdos. Autores como Skliar (1998), Quadros (2015) e Perlin (2006) destacam a importância de abordagens pedagógicas diferenciadas e da valorização da língua de sinais como meio de instrução. A metodologia empregada consiste em revisão bibliográfica e análise de políticas educacionais, visando compreender as lacunas existentes na proposta curricular vigente e os possíveis impactos no ensino de Português escrito como segunda língua para estudantes surdos. Os resultados esperados incluem a identificação dos principais desafios enfrentados na implementação de uma proposta curricular inclusiva e adequada às necessidades linguísticas dos estudantes surdos. Além disso, espera-se contribuir para a reflexão sobre a importância de um planejamento educacional que valorize a língua de sinais como parte fundamental do processo de ensino e aprendizagem desses estudantes. Por meio dessa análise, buscamos promover um ambiente educacional mais igualitário e propício ao pleno desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes surdos.

Palavras-chave: Educação inclusiva, surdez, língua brasileira de sinais, proposta curricular, ensino de Português escrito.

LER É UM ESPETÁCULO: UMA PROPOSTA AFROCENTRADA DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Patrícia Rodrigues Rezende

RESUMO: Em uma realidade onde vídeos e imagens são cada vez mais privilegiados, os livros e o mundo literário têm ficado, muitas vezes, em segundo plano. Sendo a escola, precipuamente, o espaço onde a relação com a literatura é construída, faz-se necessário repensar o seu ensino, de modo que esse vínculo se estabeleça em bases sólidas e prazerosas. Nesse contexto, este trabalho objetiva apresentar pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, na qual propõe-se a dramatização de textos narrativos como um caminho possível para o letramento literário, permitindo aos educandos o contato com o universo dos livros para além da perspectiva escolarizada enquanto evidencia o potencial do teatro no processo de transformação dos discentes em sujeitos-leitores ao mesmo tempo que os coloca em destaque como sujeitos-atores. Além disso, a proposta intenta demonstrar que a literatura, como toda arte, é reflexo do mundo concreto – com destaque para as relações étnico-raciais – uma vez que vai além das questões literárias e busca debater, sob viés afrocentrado e antirracista, a vivência do negro na sociedade e na literatura, adotando como escolha obra literária contemporânea de autoria negra feminina. Para tanto, utilizam-se como base teórica para a prática teatral as obras de Augusto Boal, com o Teatro do Oprimido, e de Abdias Nascimento, com o Teatro Experimental do Negro, bem como as práticas propostas por Rildo Cosson e José Sanchis Sinisterra no campo dos métodos para aplicação prática. O trabalho foi desenvolvido nos moldes da metodologia de pesquisa-ação, pois, além de se basear em dados teóricos, busca – por meio da participação ativa dos envolvidos – propor um caminho possível para abrandar uma questão social relevante: o ensino de literaturas na educação básica.

Palavras-chave: Letramento Literário, Teatro, Relações Étnico-Raciais.

PRÁTICAS DE LEITURA HIPERTEXTUAL E FORMAÇÃO DO LEITOR NA CULTURA DIGITAL

Arcedes José Manuel

RESUMO: Esta pesquisa é parte do projecto de dissertação em andamento do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, e objetiva identificar o perfil leitor dos estudantes do curso de especialização em Educação na Cultura Digital em ambiente virtual de aprendizagem, a partir do questionário online aplicado no componente ECD001 – Introdução à Educação a Distância. Sendo assim, esperamos discutir em torno do perfil leitor dos estudantes, ancorados na perspectiva de leitura hipertextual, em que os leitores dialogam com uma infinidade de links, designs, linguagens que exigem habilidades leitoras, uma vez que nesses ambientes que são caracterizados por diversas interfaces e mídias, as leituras são alineares, diferentemente do que ocorre no impresso, em que as leituras são lineares e não exige diferentes percursos. Portanto, dessa maneira, fica evidente que, com o surgimento das TDIC, uma das maiores preocupações é compreender os novos leitores e suas práticas de leitura para que seja possível identificar a maneira como esses leitores agenciam suas leituras no Ciberespaço, concretamente no ambiente virtual de aprendizagem Moodle para a constituição de sentidos dos textos disponibilizados.

Palavras-chave: Leitor-autor. Ambiente virtual de aprendizagem. Hipertexto. Cultura digital.

REFLEXÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA EM ARAPIRACA/AL

José Raimundo Pereira de Souza

RESUMO: No contexto da influência ambiental sobre os indivíduos, uma análise revela fatores motivacionais internos e externos, entrelaçados às abordagens singulares de aprendizagem (DORNEY, 1994). No que diz respeito às instituições educacionais rurais, principalmente as comunidades quilombolas, a interseção entre ambiente escolar e vivências dos alunos requer atenção. Contudo, grande parte dos docentes vêm de ambientes urbanos e deixam de lado a necessidade de abordar as realidades locais em suas práticas pedagógicas, negligenciando a Lei 10.639/2003, que exige integração da temática afro-brasileira na educação, enfatizando a transculturalidade. Dessa forma, esta pesquisa examina a falta de qualificação dos docentes para o ensino de Língua Inglesa nas comunidades quilombolas e como a capacitação poderia aprimorar a qualidade educacional. A abordagem é etnográfica, seguindo Moita Lopes (1994), e a coleta de dados segue a sequência metodológica de Creswell (2007) e a fundamentação teórica inclui Arroyo (2011), Pennycook (1998), Rajagopalan (2003), Libâneo (2013) e Dörnyei e Ushioda (2009), abordando ensino de Língua Inglesa, interações interpessoais e motivação. Assim, mediante esta investigação alicerçada em uma abordagem etnográfica, aliada a um embasamento teórico robusto, emerge a aspiração de entender melhor as intersecções entre interações entre formação docente, motivação intrínseca e extrínseca, e o impacto resultante na qualidade do ensino da Língua Inglesa no contexto singular das comunidades quilombolas.

Palavras-chave: Comunidades Quilombolas. Ensino. Língua Inglesa. Motivação.

“MENINAS VESTEM ROSA E MENINOS VESTEM AZUL”: PROPONDO UM PERCURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA A PARTIR DO CURTA “VESTIDO NUEVO”

Priscilla Bezerra Barbosa, Ricardo Regis de Almeida, Rodrigo Milhomem de Moura

RESUMO: Partindo de um contexto social e político em que os discursos acerca das categorias de gênero e de sexualidade são, cada vez mais, delineados sob uma perspectiva colonial que hierarquiza a partir de binarismos (homem x mulher, masculino x feminino, rosa x azul, heterossexual x homossexual, entre outros), nos sentimos interpelados a refletir sobre uma forma didático-pedagógica que possibilite um processo de descolonização da referida questão. Nesse sentido, propomos, neste estudo, a construção de um percurso didático (SABOTA, 2023) que dê subsídios aos/às professores/as da Educação Básica para pensar em atividades que abarquem as categorias de gênero e sexualidade com base no curta metragem “Vestido Nuevo” (2007), disponível no YouTube. Para tanto, partimos dos estudos teóricos desenvolvidos por Louro (2008, 2015), Moita Lopes (2010) e Núñez (2021). O trabalho é de natureza qualitativo-interpretativista (Moita Lopes, 1994). O percurso está organizado em três momentos: em um primeiro momento, sugerimos a contextualização e discussão inicial do curta “Vestido Nuevo”, a partir das vivências dos/as educandos/as, em seguida, o/a professor/a poderá problematizar textos jornalísticos, argumentativos e/ou acadêmicos que discutam as categorias de gênero e sexualidade, com vistas a fomentar uma educação linguística crítico-decolonial em suas aulas. Para isso, o/a docente poderá realizar uma roda de conversa, uma discussão em grupos e outras estratégias pedagógicas que julgar pertinentes para discutir os textos lidos. Por fim, sugerimos que os/as discentes pesquisem outros textos multimodais, produzam e apresentem um material que aponte caminhos que descolonizariam a narrativa apresentada no curta “Vestido Nuevo”. Em suma, com esta proposta esperamos que os/as professores/as que tenham contato com este texto compreendam questões de gênero e sexualidade de modo entrelaçado, a fim de subsidiar o enfrentamento à colonialidade e suas múltiplas dimensões na sala de aula em que atuam.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Decolonialidade, Vestido Nuevo, Educação Linguística Crítico-Decolonial.

ENSINO DE LITERATURA BRASILEIRA: ANÁLISE DA MUDANÇA CURRICULAR DA LICENCIATURA EM LETRAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

Isabel Flaviana

RESUMO: O letramento literário exige do professor uma abordagem diferenciada que enfatize a experiência literária. Ainda que a literatura seja vital para a sociedade, são poucas as publicações que discutem o letramento literário no Ensino Superior. Isso sugere a necessidade de mais pesquisas nessa área para tentar evitar a formação de professores não afeitos à leitura literária, o que poderia acarretar em alunos também não afeito, alimentando um ciclo vicioso. Por meio de um levantamento bibliográfico sobre o tema de interesse (o letramento literário), e uma análise documental do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), o presente estudo busca verificar as mudanças ocorridas, em 2017, na grade curricular da instituição, bem como, seu reflexo no ensino de literatura. Essa pesquisa foi respaldada por estudiosos como Cosson (2014), Enes Filho (2018), Todorov (2020) entre outros. Os resultados da análise documental apontam que a leitura do texto literário ganhou destaque, colocando como centro a experiência particular do aluno no encontro com o texto, em vez da busca pelo que foi experienciado por outrem.

Palavras-chave: Literatura, Letramento Literário, Ensino Superior, UNEAL.

EVASÃO ESCOLAR E O MODELO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE COM O REINGRESSO DE ESTUDANTES À EDUCAÇÃO BÁSICA

Antonio Klebson Norberto Candido, Thelma Lannuzia dos Santos Costa

RESUMO: A evasão escolar representa um dos maiores desafios para a educação pública no Brasil e descortina problemas estruturais na formatação das políticas públicas, no financiamento voltado à área e a lógica mercantilista incorporada à educação, como também as realidades socioeconômicas que atravessam a relação entre estudante e escola, sobretudo o modelo de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Neste sentido, este estudo tem como objetivo analisar e descrever os elementos que atravessam e impactam diretamente o trabalho docente, bem como (re)pensar a ideia reducionista e desarticulada comumente adotada pela própria comunidade escolar para explicar as causas da evasão. Perguntas como: quais elementos são efetivamente determinantes para o abandono? Os fatores condicionantes são considerados e levam a unidade escolar a provocar a articulação de outras políticas públicas? Como percurso metodológico, o estudo adotará a revisão bibliográfica, buscando caracterizar o cenário propulsor da interrupção dos estudos e discutir caminhos favoráveis à resolução das suas causas e consequências, além dos impactos na formação e na prática docente. Para tanto, o presente artigo utilizará como referencial teórico as obras de Freire (1970) e (1981), Libânio (1992) e Patto (2022). A partir dos estudos realizados, a evasão escolar é o resultado de um somatório de elementos de diversas ordens e modelos emergentes de ensino como o EJA amplificam ainda mais as desigualdades sociais e as distorções verificadas principalmente em escolas públicas de áreas periféricas do país.

Palavras-chave: Evasão Escolar, Educação, Docência, Educação De Jovens E Adultos.

CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA DIALÓGICA

Rodrigo Milhomem de Moura

RESUMO: Neste trabalho, tenho como objetivo apresentar alguns resultados da minha pesquisa de doutorado. A tese foi defendida e aprovada em 2023, no âmbito do programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás. No texto, defendo a concepção que tenho chamado de Educação Linguística Dialógica (ELD) como possibilidade outra de compreender e agir nas aulas de Língua Portuguesa. Essa perspectiva é influenciada, sobretudo, pelas teorizações de Bagno e Rangel (2005), do Círculo de Bakhtin e de Paulo Freire. O objetivo geral do estudo é analisar vivências coconstruídas, nas aulas de português, com educandos/as de duas turmas do Ensino Fundamental e de duas turmas do Ensino Médio de uma instituição pública de ensino de Goiás, de modo a pensar em uma práxis inspirada na noção de Educação Linguística Dialógica. O percurso metodológico está baseado na pesquisa qualitativa e na pesquisa narrativa, pois centro meus esforços em histórias e vivências singulares no mundo, como forma de (re)contá-las, (re)vivê-las e (re)escrevê-las. Em suma, a ELD pode contribuir para a transformação da realidade de professores/as e de estudantes, visto que possibilita a criação de espaços dialógicos que favorecem uma visão crítica, participativa e dialógica sobre, com e no mundo, em busca da transformação de si e de sua realidade por meio da língua[gem].

Palavras-chave: Educação Linguística Dialógica, Espaços dialógicos, Língua Portuguesa, Educandos/as.

Sessões de
pôsteres

EXPERIÊNCIAS DOCENTES INOVADORAS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

Patrícia da Silva Valério, Jaciara Fernandes dos Santos

RESUMO: O trabalho proposto apresenta parte dos resultados da pesquisa *Vozes da comunidade: entender para transformar (FAPERGS)*, realizada entre 2021 e 2023. A pesquisa promoveu a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e, dentre os produtos gerados, está a prática de estágio curricular de Língua Portuguesa e Literatura em espaços não escolares, que oportunizaram vivência de experiências docentes inovadoras. A construção dos projetos de estágio foi subsidiada teoricamente pela perspectiva dialógica do discurso (BAKHTIN, 2018 [1963]), (VOLÓCHINOV, 2019 [1926]) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A prática foi desenvolvida sob forma de oficinas pedagógicas realizadas em duas instituições filantrópicas de bairros do município de Passo Fundo, na região Norte do RS, que oferecem atendimento a crianças e adolescentes em idade escolar no contraturno. Após realização de etapas anteriores da pesquisa, que incluiu investigação da relação dos indivíduos participantes com a escola, executou-se o planejamento da prática de estágio, que tematizou questões sociais e culturais com vistas a ampliar o horizonte social, através da leitura, e desenvolver o senso crítico dos estudantes, através da compreensão de efeitos de sentido produzidos por textos de diferentes gêneros que tematizam a cultura, a arte, a história e a literatura. Os resultados apontam para a vivência de experiências significativas na prática de docentes em formação, além do reconhecimento de que a adoção de posturas e metodologias que promovam um contato prazeroso dos estudantes com a língua e com a literatura permite o desenvolvimento de habilidades linguísticas que tornam os estudantes mais competentes no uso da língua em diferentes contextos e mais vinculados com as experiências de aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio de LP, Projetos, Perspectiva dialógica.

RECURSOS RETÓRICO-CRÍTICOS EM DISCURSOS DE REDES SOCIAIS E PLATAFORMAS DIGITAIS

Deywid Wagner de Melo

RESUMO: Este trabalho trata da análise de recursos retóricos e críticos no espaço de redes sociais e plataformas digitais. Tem como objetivo analisar esses recursos discursivos, de natureza retórica e crítica, materializados em postagens veiculadas na esfera digital, compreendendo possíveis procedimentos argumentativos e ideológicos que influenciam opiniões e tomadas de decisão na sociedade contemporânea. Entende-se retórica como sendo uma faculdade capaz de observar o que cada discurso comporta de elemento que visa persuadir um determinado auditório (ARISTÓTELES, 2011). Nesse sentido, todo discurso comporta pelo menos três elementos imprescindíveis: aquele que argumenta (orador/ethos), aquele a quem se destina a argumentação (auditório/pathos) e aquilo sobre o que se argumenta (estratégias/discursivas/logo). No que concerne sobre o discurso, entende-se discurso como prática política que “estabelece, mantém e transforma as relações de poder e as entidades coletivas, entre as quais existem relações de poder” (FAIRCLOUGH, 2001, p. 94). Esses aspectos são materializados nesses espaços, evidenciando-se efeitos retórico-discursivos, muitas vezes, por meio de categorias de análise das teorias que fundamentam essa pesquisa, quais sejam: a constituição da tríade retórica ethos, logos e pathos, representantes sociais, intertextualidade/interdiscursividades, entre outras, apresentando-se, em variados mecanismos textuais. Fundamenta-se esta pesquisa em Aristóteles (2011), Antunes (2005), Dias (2018), Fairclough (2001), Ferreira (2010), Melo (2018), Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005), entre outros. A pesquisa é de abordagem qualitativa (PAIVA, 2019). Os corpora da pesquisa são constituídos por postagens em redes sociais, e de letras de músicas/vídeo de plataformas digitais. Nesse sentido, espera-se que essa pesquisa, que está iniciando o processo, possibilite contribuições para que se possam compreender os possíveis sentidos produzidos através de discursos diversos materializados diuturnamente na esfera digital, de modo que isso colabore para que o sujeito reflita sua maneira de perceber a realidade, imbricada nesse contexto.

Palavras-chave: Recursos retórico-críticos. Redes sociais. Plataformas digitais

DIÁLOGOS ENTRE BARTHES E FOUCAULT: RELAÇÃO ENTRE RACISMO E A FUNÇÃO-AUTOR NO CONTO NEGRINHA

Joel Marcos Da Silva Santos

RESUMO: Discussões acerca da função-autor tem perpassado a crítica literária durante anos. Textos como “a morte do autor” de Roland Barthes e “O que é um autor?” de Michel Foucault são responsáveis pelas questões que circundaram a relação entre autor e obra no fim do século XX. Enquanto Roland entende o texto literário em sua organicidade, possuindo sentido independente do seu autor-indivíduo, Foucault percebe a existência de uma função-autor que nasce não do escritor, mas de um discurso presente na obra e que é construído por outros discursos relacionando-se com o sujeito-social. Logo, o presente trabalho pretende analisar a obra negrinha de Monteiro Lobato com o objetivo de entender o discurso racista presente no texto, observando a relação entre obra, autor e sociedade. Utiliza-se como metodologia o levantamento bibliográfico e aplica-se um método dialético, tendo os Textos de Michel Foucault e Roland Barthes como principais bases teóricas. Ampara-se teoricamente, além de Foucault (1970) e Barthes (2004), em Candido (1965), sendo sua obra “literatura e sociedade” elemento convergente da discussão entre os autores. Infere-se, a partir dos diálogos, que a obra analisada traz um discurso vinculado ao racismo, relacionando-se à Função-autor. Sendo assim, entende-se Monteiro Lobato não como o indivíduo-escritor, mas como um sujeito-social que dialoga com sua obra e que é perpassado por discursos que o constroem como autor dela, interagindo com o sentido do texto.

Palavras-chave: Função-autor. Barthes. Foucault. Racismo. Monteiro Lobato.

RETRADUÇÃO E ETNOCENTRISMO: O CASO DE LOVECRAFT NO BRASIL

Hélio Parente de Vasconcelos Neto, Katarine Maria Linhares Calado

RESUMO: Howard Phillips Lovecraft é considerado o pai do horror cósmico e da weird fiction. Suas obras inspiram, até hoje, a produção de adaptações como contos, jogos, filmes e outros. Apesar de sua popularidade, pouco se discorre sobre o aspecto etnocêntrico que permeia suas obras. Dentro do seu contexto sociohistórico, esta visão de mundo não era, necessariamente, controversa, embora existissem contemporâneos seus que foram contrários à essa perspectiva, como os artistas da Harlem Renaissance (JOSHI, 2013, p. 169). Em relação à sua prosa, este etnocentrismo se dá fortemente no conto *Horror at Red Hook* (1927). Neste, o autor retrata a população de imigrantes e de pessoas de cor como as responsáveis pelo decaimento do bairro, antes mesmo de qualquer evidência do sobrenatural, utilizando-se de termos animalísticos e descrevendo-as como uma doença que se alastra. Aliado a isto, Lovecraft usa palavras com acepções racistas, como “negro”, “Asian dregs”, “mongoloid stock”, dentre outros termos (LOVECRAFT, 2011, p. 317). Isto não impede que suas obras sejam traduzidas e retraduzidas ao português brasileiro, visto que temos quatro versões deste conto no Brasil. Nosso objetivo foi analisar a retextualização do etnocentrismo lovecraftiano nas retraduições. Para isso, utilizamos do caráter procedimental de estudo de caso em uma pesquisa qualitativa, cujos dados provêm do cotejo entre o texto fonte e os textos alvos. Os resultados de nossa pesquisa são contextualizados à partir de um referencial teórico, composto de estudos biográficos da vida de Lovecraft, Joshi (2013), estudos sobre retradução, Berman (1984), Cadera, Walsh (2017), para contextualizar esta pesquisa no campo dos Estudos da Tradução. Nossos resultados preliminares demonstram que, cada tradução importa um texto distinto, tomando como base o arcabouço sociohistórico e cultural de seu tradutor. Assim, vemos que há traduções que tentam ressignificar o etnocentrismo lovecraftiano, enquanto outras traduzem como está, sem acolhimento ao leitor brasileiro contemporâneo.

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Lovecraft, Etnocentrismo.

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS PEDAGÓGICOS PARA INCLUSÃO DA LITERATURA INFANTOJUVENIL DE TEMÁTICA AFRO-BRASILEIRA: MEDIAÇÃO DE LEITURA EM SALA DE AULA

Dulcicléia Tavares de Almeida, Sara Lorena da Silva Costa

RESUMO: Com este projeto, desenvolveu-se métodos pedagógicos à inclusão da Literatura infantojuvenil de temática Afro-brasileira por meio da mediação de leitura aos alunos do 6º ano da Escola Estadual Dr. Lauro Sodré, Belém-PA. Sabe-se que a escola vivencia um cenário em que se alastram casos de violência e bullying, principalmente, contra alunos negros, diante disso, é preciso estimular a empatia, e a leitura de obras literárias Afro-brasileiras pode ser uma possibilidade. Embasado na lei 10.639/2003 que obriga a abordagem das Cultura Afro-brasileira e Africana no ensino de História, Literatura e Arte, uma vez utilizada a literatura negra, os alunos poderão se nutrir desse rico manancial de saberes das matrizes africanas, sendo importante marco à valorização destas culturas marginalizada por séculos. O projeto apresenta dois momentos: Inicial, com leitura e análise de obras da Literatura Afro-brasileira infantojuvenil como Amoras (2018), de Emicida, Meu crespo é de rainha (2018), de Bell Hoots, Princesa negra (2019), de Souza e Meireles, Bucala: A princesa do quilombo do Cabula (2015), de Davi Nunes, O Brasil que veio da África (2011), de Arlene Holanda, etc. e, teorias que abordam essa temática como Candau (2016), Coelho (2000), Fanon (2008), Oliveira (2008), Silva Filho (2006), etc. e, elaboração de oficinas. E o final com oficinas de leitura na referida escola. Os resultados demonstraram que é preciso resgatar a imagem da África como um país de potencial riquíssimo e beleza exuberante, e desconstruir a concepção de país doente, pois, esse último fator elimina a possibilidade de crianças e adolescentes afrodescendentes à identificação e à autoaceitação com sua origem. Cabe a escola apresentar uma imagem positiva dos referenciais de matriz africana, e esta literatura pode nortear professores a reflexões com seus alunos na construção de um futuro com igualdade de direitos e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira, Infantojuvenil, Mediação de leitura, Métodos pedagógicos, Escolas públicas.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PANDEMIA DO COVID-19: CAMINHOS E POSSIBILIDADES

Wellington Ferreira dos Santos

RESUMO: Este trabalho tem a finalidade de apresentar reflexões acerca das relações entre o ensino e aprendizagem da língua inglesa em uma escola pública da rede estadual de Alagoas, após o período pandêmico, com base em um viés dialógico-discursivo. Utilizamos a pesquisa narrativa, como metodologia de coleta de dados. Assim, os professores e professoras participaram do processo, narrando suas práticas profissionais por meio de entrevistas estruturadas e respondendo questionários acerca de como aconteceram os trabalhos em suas aulas remotas o ensino do reading, do writing do listening e do speaking. Teoricamente, além do ponto de vista dialógico (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017), baseamos nossas observações em discussões acerca de uma linguística aplicada, voltada a questões relativas ao século XXI (MOITA LOPES, 2006; STELLA, 2018; ROJO, 2014). Assim sendo, o nosso principal interesse se dá para a compreensão da práxis dos docentes de língua inglesa do Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Unidades Agreste. Os resultados obtidos apontam para a existência de prejuízos na construção tanto do ensino quanto da aprendizagem da língua inglesa que se acentuaram no período da pandemia ressaltando ainda mais as desigualdades sociais. De fato, houve prejuízos na construção tanto do ensino quanto da aprendizagem desta língua estrangeira, visto que ficaram mais evidente as desigualdades sociais.

Palavras-chave Ensino e aprendizagem; Linguística aplicada; Língua inglesa; Dialogismo.

ESCRITA, ORALIDADE E LITERATURA: ENTENDENDO A ARGUMENTAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS COMUNICATIVOS

*Jussara da Silveira Fidelis Querino, Samya Nicole Menezes de Oliveira,
Thayná Irla da Silva Bezerra*

RESUMO: A discussão aqui empreendida tem como objetivo evidenciar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que proporciona aos estudantes de licenciaturas a experiência da prática pedagógica. O projeto Fonologia, ortografia e produção de textos no ensino de Português: dimensões teóricas e práticas, vinculado à Licenciatura em Letras Portugêses, da Universidade Federal de Pernambuco, tinha como objetivo auxiliar os alunos com dificuldades em ortografia, embasando-se nos estudos de fonologia e produção textual. Todavia, após a coleta de dados da pesquisa etnográfica e observação da turma selecionada da escola-campo, na cidade do Recife - PE, percebeu-se que tais dificuldades eram incipientes. Assim, o projeto se reformulou para Produção de textos no ensino de Português: dimensões teóricas e práticas, com a delimitação de subprojetos alinhados à proposta central. A partir disso, o subprojeto aqui apresentado se denomina Escrita, oralidade e literatura: entendendo a argumentação em diferentes contextos comunicativos, que propõe um trabalho com os eixos de Análise Linguística, Produção Textual, Oralidade, Leitura e Análise Intersemiótica, propostos pela BNCC (2018). Portanto, a sequência didática em elaboração se alicerça na pauta A inserção dos jovens nas pautas sociopolíticas recifenses, através do trabalho com os gêneros textuais: artigo de opinião e nota de repúdio, atrelado a Literatura de Denúncia produzida pelo poeta Miró da Muribeca. A proposta se ancora na perspectiva de intergenericidade dos gêneros do discurso de Bakhtin (2011), a ideia de motivação do modelo de sequência expandida proposta por Cosson (2022), a abordagem dos gêneros textuais em contexto escolar de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a apropriação da leitura proposta por Petit (2008) e o papel do professor como mediador, segundo Zilberman (2021). As expectativas dos resultados incluem a compreensão dos alunos sobre a adequação vocabular na escrita e oralidade, assim como a percepção das semelhanças estruturais e funcionais dos gêneros selecionados.

Palavras-chave: Sequência didática, Adequação vocabular, Produção textual, inclusão.

NOTABILIDADE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Nathália Carvalho Tavares, Edilene Silva de Lima,
Andressa Monique Gomes da Silva*

RESUMO: Este trabalho tem por motivação direcionar, evidenciar e notabilizar as consequências positivas e a importância que o PRP- Programa Residência Pedagógica ocasional aos Licenciandos do curso de Letras/Português a distância do Instituto Federal de Alagoas- UAB/Campus Palmeira dos Índios, levando em consideração que os discentes inseridos na modalidade EAD, por muitas vezes, acabam tendo o contato prático dentro da sala de aula e com a formação docente apenas e exclusivamente nos momentos delimitados do componente obrigatório estágio curricular supervisionado, o que não permite uma amplitude nas trocas de saberes necessárias para uma formação de qualidade, que apenas a presencialidade e a troca de saberes da experiência cotidiana. Baseando às experiências vivenciadas na trajetória de ensino-aprendizagem, dentro da escola campo e atrelando às práticas com às teorias faladas na literatura de (FARIA & PEREIRA, 2019), foi possível estruturar uma pesquisa bibliográfica e análise documental afim de evidenciar às visíveis melhorias que a participação no PRP trouxe para o engajamento dos cursistas na reta final de graduação, de forma muito ampla no cenário de aprofundamento docente tão necessário, principalmente para os acadêmicos que fazem parte do corpo discente da UAB- Universidade Aberta do Brasil.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Aprofundamento docente, Presencialidade.

OLHOS D'ÁGUA: ESCRIVÊNCIA, MULHERES E MÃES EM CONCEIÇÃO EVARISTO

Marina Silva Nóbrega, Rosângela de Melo Rodrigues

RESUMO: Escrivência é um conceito cunhado dentro dos escritos da autora Conceição Evaristo e se refere, para além da escrita de si sobre a realidade de vivências da autora e de sua comunidade afro-brasileira, a uma postura de reconhecimento desse coletivo refletido na literatura como que nos espelhos de Oxum e Iemanjá. Orixás do elemento água, presentes no objeto estudado, utilizam este objeto mencionado para refletir a si com verdade e acolher a comunidade no reflexo. Neste artigo buscamos realizar uma leitura analítica dos contos “Olhos d’água” (2015) e “Maria” (2015), ambos presentes na obra Olhos d’água (2015) de, Conceição Evaristo. Como objetivo, temos o de identificar como as mulheres são representadas e refletidas enquanto mães nos contos escolhidos. Para isso, inicialmente, apresentaremos a autora, seguinte do aporte em que nos apoiamos para construir a análise, de símbolos e arquétipos a partir de Chevalier (2015) e Jung (2000), como também Evaristo (2020) sobre seu conceito de escrituragem e no discurso feminino de Bento (2022) sobre mulheres trabalhadoras domésticas. Como considerações finais, evidenciamos a potência da escrita de Evaristo sobre a sociedade brasileira, refletindo mulheres negras na maioria de seus escritos principalmente, mães. Também verificamos como a escrita literária feminina está apoiada em símbolos e referências à mitologia dos orixás são constituintes de uma ancestralidade identitária.

Palavras-chave: Conceição Evaristo, Escrivência, Literatura, Mães.

“UM GRITO INCHADO DE ESPERANÇA”: REPRESENTAÇÕES SUBALTERNAS NA POÉTICA DE NOÉMIA DE SOUSA

Rafaela Áurea Monteiro, Profa. Dra. Karla Renata Mendes

RESUMO: Uma das vozes mais potentes da literatura moçambicana, Noémia de Sousa marcou as produções poéticas do período de pré-independência do país com versos inflamados de denúncia, espaços abertos para o canto suprimido de seus irmãos colonizados. Com o objetivo de perceber como a subalternidade e as ações colonizadoras sobre esses sujeitos são representadas em sua obra poética, datada entre 1948 e 1951, foram selecionados para análise os poemas “Zampungana” e “Moças das docas”. Ambos estão presentes no segmento “Munhuana 1951” de *Sangue Negro* (2016), seu único livro publicado e trazem, em comum, críticas às condições laborais moçambicanas coloniais. As análises, de natureza qualitativa, fundamentam-se, dentre outros, nos trabalhos de Bonini (2018), Zamparoni (1998), Santos (2016), Mendonça (1986), Padilha (2002) e Spivak (2010). Os resultados apontam emocionadas expressões da existência e resistência de sujeitos subalternos, colocados em foco no espaço do texto literário. Por meio de suas vozes, também se registra uma capital moçambicana marcada pelo período colonial.

Palavras-chave: Noémia de Sousa, Literatura moçambicana, Subalternidade.

IMPACTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS DA PIRATARIA DIGITAL

Lucas Vinicius de Sousa Bastos

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar os impactos culturais e econômicos da pirataria digital no Brasil. Através da metodologia de Análise do Discurso Crítica, observamos os discursos produzidos nas matérias jornalísticas publicadas sobre o consumo de conteúdo pirata e suas consequências na indústria do entretenimento. O corpus é composto por prints e transcrições desses textos veiculados nas redes sociais. A busca se pauta na ideia de normalização social que se construiu em torno dessa infração, de modo que faz a proliferação da prática nas mais diversas classes sociais. De igual modo, é relevante observar como os profissionais da área pirateada tentam buscar mecanismos para minimizar os danos causados. Isso porque os resultados indicam que a pirataria digital é um problema sério para a economia brasileira, causando perdas significativas de receita para os detentores de direitos autorais e prejudicando a produção de conteúdo cultural diversificado. Além disso, a pirataria também apresenta riscos para a segurança digital e privacidade dos consumidores.

Palavras-chave: PALAVRAS-CHAVES: Pirataria Digital, Impactos Culturais, Impactos Econômicos.

OS APLICATIVOS EDUCACIONAIS E AS CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS: O DUOLINGO COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Carlos Eduardo de Melo Pereira da Veiga, Ewerton Ávila dos Anjos Luna

RESUMO: Este estudo propõe abordar sobre os aplicativos educacionais e as concepções de aprendizagem de línguas: o duolingo como ferramenta de ensino. É notório que as práticas educacionais têm se modificado constantemente visando acompanhar as novas tecnologias, principalmente as digitais e, é nesse contexto que a guinada dos aplicativos educacionais têm tomado conta dos novos cenários educacionais. O Duolingo é uma plataforma online e gratuita, que conta com o ensino de mais de quarenta idiomas e mais de 500 milhões de alunos, segundo dados dos desenvolvedores e, por isso, é considerada uma das maiores do mundo. Combinando diferentes elementos da gamificação em uma só proposta, proporcionando a facilidade de acesso e a capacidade de multimídia, mesclando texto, som e imagens fixas, o Duolingo propicia uma experiência significativa. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é, com base no conceito das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDCIs), constatar os promissores benefícios que o uso do aplicativo Duolingo oferece como ferramenta educacional para ensino de línguas. Para além disso, iremos analisar as concepções de língua, o método e a técnica utilizados pela referida plataforma de aprendizagem de idiomas. Adotando o percurso metodológico da pesquisa bibliográfica, este estudo fundamenta-se, principalmente, nas pesquisas de Mousquer e Rolim (2011), sobre a educação e o uso das novas tecnologias, e Vygotsky (1978) e Wolf (1994), com seus estudos sobre as teorias e concepções de aprendizagem de línguas. Os resultados apontam para o potencial que o aplicativo tem, mas não de forma apartada à figura do professor, por não promover o uso eficiente e funcional da língua, não contemplando a contextualização e criticidade discursiva. Contudo, o Duolingo pode servir como complemento para promoção de práticas de aprendizagem exitosas, principalmente, no que tange à gramática e aquisição de vocabulário.

Palavras-chave: Duolingo. Tecnologia. Ensino.

OS DISCURSOS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E AS IDENTIDADES DOCENTES IMPLICADAS NO DOCUMENTO “PROPOSTA PARA A BASE NACIONAL COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – VERSÃO PRELIMINAR”: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL CRÍTICA

Matheus Tavares Farias da Silva, Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima

RESUMO: Este estudo está vinculado à área de Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006; SOUTO MAIOR, 2022) e objetiva analisar discursivamente (BAKTHIN/VOLOCHINOV, 2004; BAKTHIN, 2003) o documento Proposta para a Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica – versão preliminar 2018, no que se refere às compreensões presentes no discurso sobre o trabalho docente (CONTRERAS, 2002) sobre a educação (TARDIF, 2014) e sobre a formação de professores na contemporaneidade. (SOUTO MAIOR, 2014,2018). Além disso, categorizaremos as constituições de identidade (HALL, 1992) presentes no texto, correlacionando com a perspectiva histórica da implementação da BNC formação – Educação Básica e com trabalhos na área de Linguística Aplicada que já versaram sobre esse tema. Para finalizar, categorizaremos formulações de identidades docentes presentes no texto, correlacionando-as com discursos sobre a educação e sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas numa perspectiva de Letramento. (KLEIMAN, 1994). Este estudo é fundamental para o levantamento dos saberes que subjazem a implementação de políticas pedagógicas referentes à formação de professores, nesse estudo centralizada na formação para o ensino e aprendizagem de línguas. Como resultados da análise do documento acima supracitado, encontramos movimentos de culpabilização docente por resultados desfavoráveis e apagamento da condição socioeconômica discente e sua respectiva incidência para o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Discurso, BNC – formação, Identidade, Formação Docente.

MEMÓRIA E IDENTIDADE NARRATIVA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: UM CRIME DELICADO, DE SÉRGIO SANT'ANNA E, LAVOURA ARCAICA, DE RADUAN NASSAR

Ezequiel Ferreira Freitas, Herasmo Braga de Oliveira Brito

RESUMO: A memória se tornou um elemento basilar dentro das narrativas no que tange a constituição da literatura e os aspectos das variadas facetas que corroboram para o entendimento sobre as problemáticas que assolam o homem pós-moderno. Sob esse viés, o presente trabalho tem como objetivo analisar como a memória e a identidade narrativa atuam na configuração da literatura contemporânea através das obras “Um crime delicado”, de Sergio Sant’ Anna e, “Lavoura arcaica”, de Raduan Nassar, bem como a sua atuação relevante ao fator de resistência da cultura regional. Nesse sentido, a pesquisa é do tipo bibliográfica, pois através de materiais já produzidos sobre a temática (artigos e dissertações), realizou-se resumos e resenhas para a apreensão dos conceitos. No que concerniu a busca por respostas aos objetivos, utilizou-se de aportes teóricos que possuíam respaldo na temática como, Ricoeur(1991), Le Goff(2003), Braga (2017) e Schollhammer(2011). Ao discutir sobre memória e a identidade narrativa como fator inerente à construção do enredo, percebe-se como as narrativas memorialistas se utilizam do resgate do passado para compreensão do presente. Além disso, a subjetividade dos personagens atrelada à sua memória individual e muitas vezes marcada pela coletividade é um ponto de dinamicidade que subjaz o reconhecimento da influência da memória para construção ressignificativa das nuances temporais. Analisando as obras, observa-se que em “Um crime delicado” a memória é considerada anônima a partir da narração feita por um único personagem; já em “Lavoura arcaica” a memória se configura como cultural e mantém, em certos graus, a tradição que se pauta em ideais religiosos e patriarcais. Conclui-se, portanto, que os autores das duas obras recorrem a estratégias de inserção do leitor dentro das narrativas para configurar a aproximação e colocá-lo em reflexão com as temáticas abordadas.

Palavras-chave Memória, Identidade Narrativa, Subjetividades.

ERA UMA VEZ... UMA HISTÓRIA PREMIADA: NARRATIVAS ENTRE PALAVRAS E IMAGENS PARA O LEITOR INFANTIL

Aílla Cristina Soares de Sá, Diógenes Buenos Aires de Carvalho

RESUMO: A imagem desempenha um papel de suma importância na literatura infantil, sendo capaz de elevar a qualidade da obra e despertar interesse ao público a quem se endereça. A literatura infantil apresenta um alcance mais amplo em termos de condições de produção e, portanto, exige habilidades e uma maior elaboração para atingir o público/leitor/receptor a quem se destina. Por conseguinte, o presente estudo tem como objetivo investigar o diálogo entre texto e imagem nas narrativas verbovisuais do escritor e ilustrador Alexandre Rampazo, que busca a ampliação de efeitos de sentido no leitor infantil numa perspectiva estética e artística. Para tanto, referida pesquisa é do tipo bibliográfica qualitativa, sendo produzida a partir de fontes bibliográficas já existentes (livros e artigos), em que realizou-se resenhas e resumos visando aos debates e abordagens teóricas através das concepções sobre a narrativa infantil e o leitor, na perspectiva de Lajolo e Zilberman (2017), Cademartori (2010) e Coelho (2000), o debate sobre a ilustração e a relação texto/imagem consoante, Dalcin (2022), Silva (2020), Kohan (2013), as respostas foram encontradas por meio de análises e estudos baseados na temática da construção da narrativa de Alexandre Rampazo, intitulada “Se eu abrir esta porta agora...”, observando a questão do dialogismo entre a palavra e a imagem. Desse modo, Alexandre Rampazo em suas obras recorre a processos elementares para a criação de cada uma delas, em que a imagem é utilizada de forma intencional, não sendo apenas mais um elemento alheio na produção, mas sim, representando um valor estético ainda maior, o que configura uma qualidade extrema. Outrossim, conclui-se que o dialogismo entre a palavra e imagem é um recurso imprescindível, sendo fundamental para compreensão de uma narrativa destinada ao público infantil, além de contribuírem para o valor estético das obras, garantindo importantes distinções as mesmas.

Palavras-chave: Alexandre Rampazo, Ilustração, Literatura infantil, Verbo-visual.

A DISLEXIA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: OS MULTILETRAMENTOS COMO ALTERNATIVA

Carlos Eduardo de Melo Pereira da Veiga, Ewerton Ávila dos Anjos Luna

RESUMO: Este estudo propõe abordar a dislexia e o processo de ensino-aprendizagem: os multiletramentos como alternativa e estratégia de minimização das dificuldades na aquisição e fluência de leitura e escrita, mas não só isso. Através do distanciamento da visão grafocêntrica e aproximando-se do que seria um ensino multimodal, deixando de lado a supervalorização da ortografia e a postura de tê-la como objeto e meta principal de estudo, a pedagogia dos multiletramentos é promissora e valiosa. Tratando-se de uma temática ainda recente, comparando-se aos demais objetos de estudos relacionados às práticas educacionais, esta práxis surge como uma proposta pedagógica contemporânea, visando significar a aprendizagem e o seu processo, para a concretização do ensino dos alunos disléxicos. O objetivo deste trabalho é, com base na noção de multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2009), apresentar um arcabouço teórico, tendo como base a análise documental. Comprovando as maiores possibilidades de concretização do processo de ensino-aprendizagem destes alunos, por meio desta prática, que abrange outras semioses além da escrita. Onde, através dos dados levantados e resultados obtidos, vimos que dentro do cenário teórico apresentado, o objeto de estudo aqui focalizado, se apresenta, como expectável, a prática mais eficaz e eficiente, fazendo com que estes alunos desenvolvam de forma melhor as suas capacidades e habilidades pretendidas.

Palavras-chave: Multiletramentos, Prática, Ensino-Aprendizagem.

CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO NA POLÍTICA CURRICULAR E NO MATERIAL ESTRUTURADO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RONDONÓPOLIS

*Eunice Cardoso Lauriano Ferreira, Ana Rodrigues de Souza,
Sandra Regina Franciscatto Bertoldo*

RESUMO: Esse resumo, fruto de uma pesquisa em desenvolvimento, foca na importância da alfabetização cidadã para a constituição de uma cultura política em prol da cidadania emancipadora dos estudantes, destacando a relevância da organização curricular, dos materiais pedagógicos e das concepções de educação para a formação integral do sujeito crítico, analítico e atuante na sociedade, preparado para fazer uso social da leitura e da escrita. O projeto está vinculado às discussões em linguagem e intenciona compreender se as concepções da Diretriz Curricular Municipal (DCM), para os anos iniciais, dialogam com o material estruturado e orientam para uma alfabetização cidadã dos estudantes de 1º e 2º anos da Rede Municipal de Ensino de Rondonópolis/MT. Para tanto, essa investigação busca apresentar os documentos supracitados e identificar a fundamentação teórica e sua relação com uma alfabetização na perspectiva cidadã, investigar, no material estruturado, como as propostas metodológicas estão organizadas com vistas a uma alfabetização cidadã, analisar comparativamente os dois documentos com a finalidade de identificar se o material estruturado atende ao proposto pela DCM e, propor estratégias possíveis acerca da alfabetização cidadã, partindo do texto como viés desse ensino para que o estudante se aproprie e faça o uso social da leitura e da escrita. A metodologia é de abordagem qualitativa, articulada com a pesquisa bibliográfica. As investigações se ancoram, inicialmente, nos estudos de Bakhtin (1997), Fairclough (2016), Freire (2018), Ferreira e Teberosky (1999), Marcuschi (2008), Vygostky (2009), Foucault (2014), Arroyo (2019) e Soares (2022). Almejar o rompimento definitivo da pedagogia tradicional parece pretencioso, contudo, não é possível negar a intenção de requerer essa iniciativa nos anos iniciais da educação de maneira que, dentro de um determinado período de tempo, a transformação aconteça na educação como o todo, e que a alfabetização cidadã não seja um sinônimo de rebeldia, mas sim de política pública.

Palavras-chave: Alfabetização, Cidadania, Material Estruturado.

A ORGANIZAÇÃO E AS MARCAS TEXTUAIS DE TEXTOS EXPOSITIVOS EM LIBRAS

Renis Alves de Araújo Machado, Ediane Silva Lima

RESUMO: A temática tratada na presente pesquisa consiste no tipo textual expositivo, mais precisamente na perspectiva das produções textuais em Libras, tendo como enfoque a organização e as marcas textuais de textos expositivos em Libras. A presente pesquisa tem como objetivo identificar quais recursos são utilizados em produções textuais do tipo expositivo na língua de sinais brasileira; além disso, visa observar nessas produções textuais as passagens expositivas em Libras; com o fito de apresentar quais recursos auxiliam na estruturação e/ou organização de textos expositivos por falantes de Libras. Para isso, este estudo se caracteriza como uma pesquisa documental, baseada em fontes primárias, como documentos audiovisuais, vídeos na plataforma YouTube. O estudo se define como pesquisa qualitativa, encontrando respostas por meio de análises dos vídeos, o artigo “Libras que Língua é essa?” elaborado diretamente em Libras pela Dra Profa. Marianne Rossi Stumpf e pela Dra. Profa. Ronice Müller de Quadros, bem como o vídeo “Os surdos têm voz” de Leonardo Castilho. Desse modo, utilizou-se para subsidiar esse trabalho teóricos, como: Ângulo (1996), Alvarez (2001), Antunes (2010), Marcuschi (2008), entre outros. A partir disso, observou-se diante das análise dos vídeos, que os elementos e recursos identificados, os conectores, os dêiticos, marcação de pessoa; marcação de tempo e marcação de lugar, nas passagens expositivas atuam como marcadores textuais expositivos na língua de sinais. Por conseguinte, constatou-se a relevância de compreendê-los para melhor entendimento dos elementos textuais para organização de textos em Libras.

Palavras-chave: Marcas textuais. Texto expositivo, Libras.

TRADUÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADE NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Maria Inês de Farias Oliveira, Emiliana Fernandes Bonalumi

RESUMO: Nesta comunicação, apresentamos uma proposta que está em andamento para o ensino de inglês com base em aportes teóricos-metodológicos da Tradução pedagógica (LAVAULT, 1985, LEONARDI, 2010 e 2017) com estudantes de uma escola pública estadual de Mato Grosso, do 7º ano do ensino fundamental. Esta pesquisa justifica-se a partir do ensino da tradução pedagógica como recurso de ensino na ampliação das habilidades da Língua Inglesa (LI), colaborando com o desenvolvimento das aptidões linguísticas dos estudantes e possibilitando protagonismo de sua própria aprendizagem, ao acessar coletâneas de textos autênticos na língua em uso. O objetivo é compreender se o ensino de LI, por meio da tradução pedagógica, contribui no aprendizado da língua como quinta habilidade. Utilizaremos a aprendizagem movida por dados, os corpora on-line (BONALUMI, 2023, BOULTON, 2010; SARDINHA, 2000; SERPA 2022) e o livro *New iLearn English 2 Student's Book*, ofertado pela Secretaria de Educação de Mato Grosso. A primeira etapa da pesquisa será a observação de aulas para verificar o aprendizado dos estudantes em relação à aplicação da tradução pedagógica. Também, passaremos um questionário aberto dirigido ao professor antes e depois da efetivação da pesquisa, bem como um formulário fechado aos alunos, a fim de obter respostas quanto à opinião dos estudantes acerca do ensino de LI e da tradução pedagógica. A segunda etapa da pesquisa será de análise e discussão dos dados levantados, com suporte nos documentos e referenciais teóricos que viabilizarão a concretização da pesquisa: Base Nacional Comum Curricular (2018), Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (2018), além dos teóricos já citados. Acredita-se que a tradução pedagógica como recurso pedagógico venha contribuir com o aprendizado de LI na qual terão a oportunidade de desenvolver essa nova habilidade. Sendo assim, utilizaremos também a aprendizagem movida por dados que utiliza textos autênticos por meio de corpora on-line.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa, Tradução Pedagógica, Corpora On-Line, Quinta Habilidade.

CIBERSEGURANÇA E VAZAMENTOS DE DADOS NO FACEBOOK

Maria Isabel de Souza Santos

RESUMO: O vazamento de dados pessoais nas redes sociais tornaram-se frequentes, sendo necessário o desenvolvimento da cibersegurança visando proteger redes, dispositivos, aplicativos e dados de ameaças cibernéticas. Esta pesquisa teve por objetivo identificar alguns métodos que estão sendo implementados pela cibersegurança para coibir a violação de dados no Facebook. Para isso, utilizou-se como metodologia a Análise Crítica do Discurso (ACD) para investigar os materiais bibliográficos que foram publicados entre 2021 a 2023 em revistas especializadas no Brasil abordando as ameaças cibernéticas e as práticas para coibi-las. A análise demonstrou que ao acessar redes sociais, como o Facebook, os dados pessoais do usuário passam a ser armazenados em ambientes totalmente vulneráveis aos cibercriminosos em razão da fragilidade presente nas redes, resultando em um aumento de 31% entre 2020 e 2021 de ataques de segurança. Diante disso, ficam evidentes medidas como por exemplo, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), precisam ser implementadas para reprimir os crimes cibernéticos e garantir a segurança dos usuários.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Redes sociais. Tecnologia.

AS CONTRIBUIÇÕES DAS BRINCADEIRAS NA APRENDIZAGEM DA LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Helma Thayse Costa Silva, Alda Felix da Silva Queiroz

RESUMO: O presente trabalho é um relato das experiências efetivas vivenciadas a partir da disciplina Estágio Supervisionado I realizado pelas acadêmicas do curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, desenvolvido no 6º período do curso de Licenciatura em Educação Física também da UFAL. O objetivo deste relato é compartilhar as contribuições das brincadeiras no ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como uma estratégia lúdica de auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Assim, propomos ampliar as reflexões acerca das teorias e práticas vistas em sala de aula atreladas à importância de utilizar a ludicidade como uma proposta metodológica que resulte em novos significados na construção do conhecimento. Para além do relato, nos ancoramos em uma pesquisa que tem como natureza a revisão de literatura, que nos permitiu a construção linear de saberes sobre o que diz a literatura especializada. Os teóricos mobilizados neste trabalho foram Pimenta (2005), Zabala (1998), Machado e Wojcickoski (2016) e Vygotsky (2003). Nessa conjuntura, compreendemos que ao utilizarmos as brincadeiras na regência do nosso estágio além de compartilhar que a ludicidade não é só referência no ensino infantil e fundamental, identificamos que essa metodologia de ensino facilitou o aprendizado da Libras. Deste modo, afirmamos que o uso dessa estratégia além de fortalecer a relação teoria-prática na construção dos nossos saberes profissionais enfatizou a importância do lúdico em todos os processos de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Brincadeiras, Estágio Supervisionado, Docência, Libras.

OS MONITORES CUIDARÃO DISSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ACADÊMICA

*Higor Barbosa Rodrigues, João Gabriel de Araújo Costa Lobo,
Nayara Silva dos Santos*

RESUMO: Neste relato, objetivamos refletir sobre vivências docentes enquanto alunos-monitores da disciplina de Teoria Linguística 1, ofertada no curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – Campus A.C. Simões. Somado a isso, considerar a importância do programa para a formação docente além de analisar proximidades e distanciamentos da nossa prática com outras já relatadas. Para isso, a metodologia adotada foi uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, cujo procedimento concentra-se na revisão bibliográfica de Peixoto (2019), Cordeiro, Albuquerque e Baldin (2020), Santos, C. B. B. et al. (2021) e Oliveira, V. T. B. et al. (2021). As questões teórico-práticas, postas como objetos de reflexão pela professora-orientadora, durante e após o término do plano de monitoria, nos trouxeram contribuições efetivas enquanto graduandos de licenciatura e futuros docentes. Nossa análise crítica resultou na compreensão acerca da singularidade que cada projeto de monitoria possui em cada instituição de ensino, ainda que existam pontos de convergência entre eles.

Palavras-chave: Relato de experiência. Monitoria. Formação docente.

REESCRITA E REDAÇÃO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO JOVEM SENADOR

Tatiana Fernandes de Amorim

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca do processo de reescrita de redações de alunos do ensino médio, ressaltando a importância da reescrita nas práticas de redação durante as aulas de Língua Portuguesa, uma vez que esta prática possibilita ao aluno a chance de refletir sobre a língua e adotar uma postura mais crítica em relação a produção de seus textos. Vale salientar que as redações analisadas são fruto de uma proposta do projeto Jovem Senador, que proporciona aos estudantes uma vivência legislativa a fim de levá-los a conhecer a estrutura e o funcionamento do Poder legislativo no Brasil. Para ilustrar os resultados exitosos nessa experiência, selecionamos a redação da Jovem Senadora vencedora do concurso Jovem Senador, a aluna Éllydy Mayane, da Escola Estadual Professora Judith Nascimento, cuja professora orientadora faz parte do quadro de professores da Rede Estadual de Alagoas. A metodologia utilizada pela professora foi direcionada pelas propostas fundamentais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa e pela perspectiva dialógica do discurso defendida por Bakhtin. Nesse sentido, todo o processo foi realizado levando em consideração o conceito bakhtiniano de atitude responsiva ativa, ou seja, o aluno, nesse contexto, não se torna um mero receptor, pois, ao receber seu texto com as orientações do professor, ele compreende que quanto mais o ato de reescrever acontecer, mais irá perceber o quanto sua escrita vai se aprimorando, e, dessa forma, alcança um maior domínio da modalidade escrita, das estruturas composicionais de gêneros textuais, conseqüentemente, melhorando seu desempenho redacional. Percebemos que, após as orientações da professora, a aluna compreendeu melhor a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, o processo de hierarquização e de encadeamento das ideias, assim como de elementos gramaticais, o que levou a redação da jovem a ser selecionada dentre as 18.000 redações produzidas em todo o Estado.

Palavras-chave: Redação. Reescrita. Jovem senador.

@lupa